O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, sujeito a instabilidade no fim do período: nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — De Sueste a Nordeste, de fracos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,8-20,3; Santa Cruz, 28,8-18,8; Barão da Taquara, 28,6-20,0; Méier, 30,5-17,0; Penha, 28,7-16,9; Bangu, 30,6-18,0; Jardim Botânico, 27,8-16,0; Pão de Açúcar, 29,4-18,3 e Praça Quinze, 26,1-19,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna) Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Agôsto de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8218

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Completos os estudos preliminares de defesa da Europa

SATISFEITOS OS TRÊS CHEFES MILITARES NORTE-AMERICANOS COM OS RESULTADOS DE SUA MISSÃO TÉCNICA NO VELHO MUNDO

Não foi tomada, todavia, nenhuma decisão sôbre os pontos chaves da futura organização militar do Pacto do Atlântico — Reunião em Washington

PARIS, 6 — (De Preston Grover, da A.P.) — Os três chefes militares norte-americanos completaram os estudos preliminares das necessidades de defesa da Europa Ocidental e estão evidentemente otimistas, porém evitam comentários a respeito. «Obtivemos o mais completo êxito. Existe uma grande unanimidade de opinião em quase tôdas as questões», declarou o almirante Louis E. Denfeld, chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, numa entrevista concedida na embaixada norte-americana.

O almirante Louis E. Denfeld no entanto, salientou que «não foi tomada nenhuma decisão» sôbre os pontos chaves da futura organização dos países do Tratado do Atlântico contra uma agressão. O chefe naval norte-americano falou em seu próprio nome, em nome do general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército americano e do general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da aviação americana.

Os três chefes militares dos Estados Unidos, desde o fim da semana passada, têm realizado conferências com os líderes militares de todos os nove países europeus membros do Pacto do Atlântico, concluindo hoje com a Holanda, Bélgica e Portugal.

Hoje em Viena

Amanhã, os chefes militares ianques voarão para Viena, porém essa viagem terá como objetivo inspecionar as fôrças de ocupação norte-americanas, pois a Austria não é membro do Pacto.

Os americanos não deram respostas claras a mais de dez perguntas feitas pelos correspondentes. As questões evitadas incluiram onde a organização do Atlântico terá sua sede e se será construida uma linha de defesa. Também não foi respondida a pergunta sôbre como e quando será absorvida a aliança de Bruxelas.

Ao mesmo tempo, o almirante Denfeld lançou dúvidas sôbre se a organização do Pacto do Atlântico será concluida êste ano, conforme indicara em ocasiões anteriores.

Conferência em Washington

LONDRES, 6 (U.P.) — Sabe-se que os chefes dos Estados Maiores das nações signatárias do Pacto do Atlântico completarão as atuais negociações sôbre a Defesa da Europa, com uma conferência em Washington, dentro de um mês. Círculos bem informados esperam que o programa de assistência militar do presidente Truman já estará aprovado naquela ocasião.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º, Tel.: 22-7962

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
e
DR. JOSÉ EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E (Edificio São Borja)

VARIZES
ÚLCERAS
ECZEMAS
Tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DOS ANDRADAS, 96 - 8/90

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Sweepstake
CARIOCAS e TURISTAS
Antes e depois das sensacionais emoções turfistas, visitem a
Colombo COPACABANA
Almôços e jantares com orquestra
Chás — Lanches — Coquetéis — AVENIDA COPACABANA, 890 — esq. Barão Ipanema.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 609 e 612 — 6º andar

FOI A MAIOR CATÁSTROFE JÁ REGISTRADA NA HISTÓRIA DO EQUADOR

Não deve a China ser abandonada aos comunistas

Vandenberg, dirigente da política exterior do Partido Republicano, pede ao govêrno uma declaração naquele sentido — Aludiu à elaboração de um novo programa para resolver o difícil problema da política americana no Extremo Oriente

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O senador republicano Arthur Vandenberg pediu ao govêrno de Truman que declare, com absoluta clareza, «que a China não será abandonada aos comunistas».

O dirigente da política exterior do Partido Republicano atribuiu o fracasso no Extremo Oriente aos «êrros trágicos» cometidos tanto pelo govêrno norte-americano, como pelo nacionalista chinês.

Por outro lado, fontes republicanas declararam que Vandenberg, na próxima semana, talvez procure anular a nomeação feita pelo presidente Truman do novo secretário de Estado adjunto para os assuntos chinêses e do Extremo Oriente.

Em maio passado, o presidente Truman nomeou o sr. Walter Butterworth para o citado cargo. Entretanto, Vandenberg e outros dirigentes republicanos sustentam que, na qualidade de diplomata de longa experiência no Extremo Oriente, Butterworth está, inevitàvelmente, identificado com o fracasso da política dos Estados Unidos na China.

Vandenberg aludiu à elaboração de um novo programa para resolver o difícil problema da política norte-americana no Extremo Oriente, numa declaração formulada sôbre o «Livro Branco», expedido ontem pelo Departamento de Estado. Disse que êsse documento constitui a «autópsia» dos êrros passados e uma advertência para o futuro. O senador republicano disse que os principais êrros dos Estados Unidos foram:

— O «preço que pagamos» à custa da China nas Conferências de Teerã e Yalta, para obter a entrada «tardia e desnecessária» da Rússia na guerra no Extremo Oriente, e a «nossa insistência bem intencionada, porém, nada prática», sôbre o estabelecimento de um govêrno de coalisão nacionalista-comunista.

A exemplo do que disse o secretário de Estado Dean Acheson, ontem, Vandenberg declara que os comunistas não podem gozar de êxito permanente na China.

Deu-se a conhecer que Vandenberg considera que, tanto os partidários recalcitrantes de Chiang-Kai-shek, no Congresso, como aquêles que apoiam a política do Departamento de Estado, deverão ceder.

Virtualmente sem defesa a estrada para Cantão

Aderiram aos comunistas todos os noventa mil soldados nacionalistas que barravam o caminho na área de Changsha

CANTÃO, 6 (U. P.) — Notícias de Shaoyang não fizeram menção ao número de soldados envolvidos na revolta que, aparentemente, está-se alastrando por todo o Hunan, deixando a estrada para Cantão virtualmente sem defesa.

Fontes governamentais locais dizem que, ao que se sabe, todos os noventa mil soldados sob o comando do gal. Cheng Chien, governador da província de Hunan e sucessor do gal. Chen Ming-jen, aderiram aos comunistas, na área de Changsha.

O govêrno nacionalista baixou ordens no sentido de prender ambos êsses militares, mas, segundo consta, êles se encontram em lugar seguro, no território sob contrôle comunista. O govêrno nacionalista tentou contrabalançar os efeitos da conspiração, deixando cair panfletos sôbre Changsha, ordenando que os soldados se retirem para Singtan, porque Chen foi "raptado" pelos comunistas. Não se tem notícia de resultados dessa manobra.

Notícias extra-oficiais dizem que Cheng e Chen se passaram para os comunistas, entregando a província, porque ficaram enfurecidos com os planos nacionalistas de fazer de Hunan campo de batalha na defesa de Cantão.

O fato de continuarem as defecções de tropas nacionalistas na estratégica área de Hengyang, quatrocentos quilômetros ao norte de Cantão, atirou o govêrno nacionalista do presidente interino Li Tsung-jen numa nova ronda de conferências de emergência com seus ministros.

As defecções, combinadas com o livro branco norte-americano, culpando pela situação a que chegou a China a política corrupta do govêrno nacionalista, são consideradas como um duplo golpe, capaz de sacudir os alicerces do govêrno.

Notícias do norte dizem que as últimas defecções ocorreram entre as tropas nacionalistas de Shaoyang, capital refugiada da província de Hunan, cento e quatro quilômetros a oeste de Hengyang. A revolta nacionalista de Shaoyang abriu Hengyang ao cêrco comunista.

Nova declaração do cardeal Spellman

Trata outra vez da questão do auxílio federal à educação nas escolas paroquiais

NOVA YORK, 6 (A. P.) — O cardeal Spellman tornou pública uma nova declaração, em que trata outra vez da questão do auxilio federal à educação, nas escolas paroquiais.

Essa declaração foi feita depois de uma conversação que o cardeal teve com a sra. Franklin Roosevelt, que havia discordado da atitude anteriormente tomada pelo chefe da Igreja Católica nos Estados Unidos.

Spellman disse que tem agora por fim esclarecer "multos malentendidos lamentáveis" em relação à posição da Igreja Católica na questão de educação.

A declaração foi tornada pública ontem à noite, simultâneamente com outra em que a sra. Franklin Roosevelt diz que o cardeal lhe comunicou os têrmos da nova publicação, e que ela achara tais asserções "perfeitamente esclarecedoras e corretas".

Em sua declaração agora publicada, o cardeal diz que a Igreja procura obter o auxilio de fundos públicos unicamente "para serviços auxiliares" das escolas paroquiais e não para o sustento ou apoio das escolas propriamente ditas.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6

REMESSAS RAPIDAS E GRATUITAS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua México 128 — Ed. I.A.P.C.

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Centralizaram-se os efeitos dos tremores de terra na cidade de Ambato, que ficou virtualmente destruída

Situação desoladora — Angústia e pavor entre os habitantes — Mais de trezentos cadáveres retirados das ruínas — Esmagadas só numa igreja mais de 60 pessoas — Cinco mil feridos — Novo abalo

QUITO 6 (A. P.) — A catástrofe que ontem abalou o Equador é a maior já registrada na história do país, neste últimos cem anos.

Os tremores de terra consecutivos e intensos fizeram-se sentir principalmente numa faixa aproximadamente a cinquenta milhas ao sul de Quito, centralizando-se seus efeitos na cidade de Ambato, que está virtualmente destruída.

Ainda como efeito do fenômeno, secou completamente o rio Ambato, que banha essa cidade.

Aumenta a cada minuto o número conhecido de vítimas, principalmente em Ambato e Latacuanga, faltando notícias de outras localidades.

Situação desoladora

GUAIAQUIL, Equador, 6 (U. P.) — A estação Rádio Shell de Ambato enviou ao govêrno o seguinte boletim sôbre a situação naquela cidade:

"Podemos informar que é desoladora a situação. Quase tudo foi destruido. Apenas se vêem angústia e pavor entre os habitantes que fogem espavoridos para as aldeias vizinhas. As estradas estão cheias de grandes colunas humanas, que avançam sem destino conhecido. Muitos correm e caem desfalecidos.

"Os parques estão cheios de pessoas de tôdas as condições sociais. Grande número de edificios foi destruido. Outros ficaram avariados. De muitos, não restaram nem os alicerces. O povo clama urgentemente por médicos e remédios. Calcula-se que já foram retirados das ruinas mais de trezentos cadáveres. Triste espetáculo êste. Somente na Igreja ficaram esmagadas mais de sessenta pessoas. Muitos caminhões que estavam em tôrno do Palácio Municipal, foram destroçados, quando o edificio ruiu. A guarda civil tem que redobrar de vigilância, porque os ladrões querem aproveitar-se da situação. Os conscritos do exército prestam urgentes serviços, sob o comando do capitão Jorge Salvador.

"Trinta por cento dos edificios de Ambato foram destruídos, sessenta por cento ficaram inutilizados e os restantes dez por cento ficaram em estado regular, embora atingidos. Às 6 da tarde chegaram a Ambato dois aviões trazendo auxilios, comandados pelo major Rafael Andrade e capitão Uribid. Chegaram por êles os doutores Villamar e Montalvo e Inay Luz, da Cruz Vermelha de Quito. Em Ambato se usam apenas pequenas lâmpadas, que iluminam os lugares onde se presta assistência médica. As aldeias de Banos e Pellileo sofreram muito, havendo vitimas.

Transporte de feridos

QUITO, 6 (U. P.) — Sete transportes da fôrça aérea equatoriana e cedidos por companhias particulares transportam feridos de Ambato a Quito, havendo chegado quarenta dêles em estado grave. O serviço ferroviário entre Quito e Gualaquil foi interrompido.

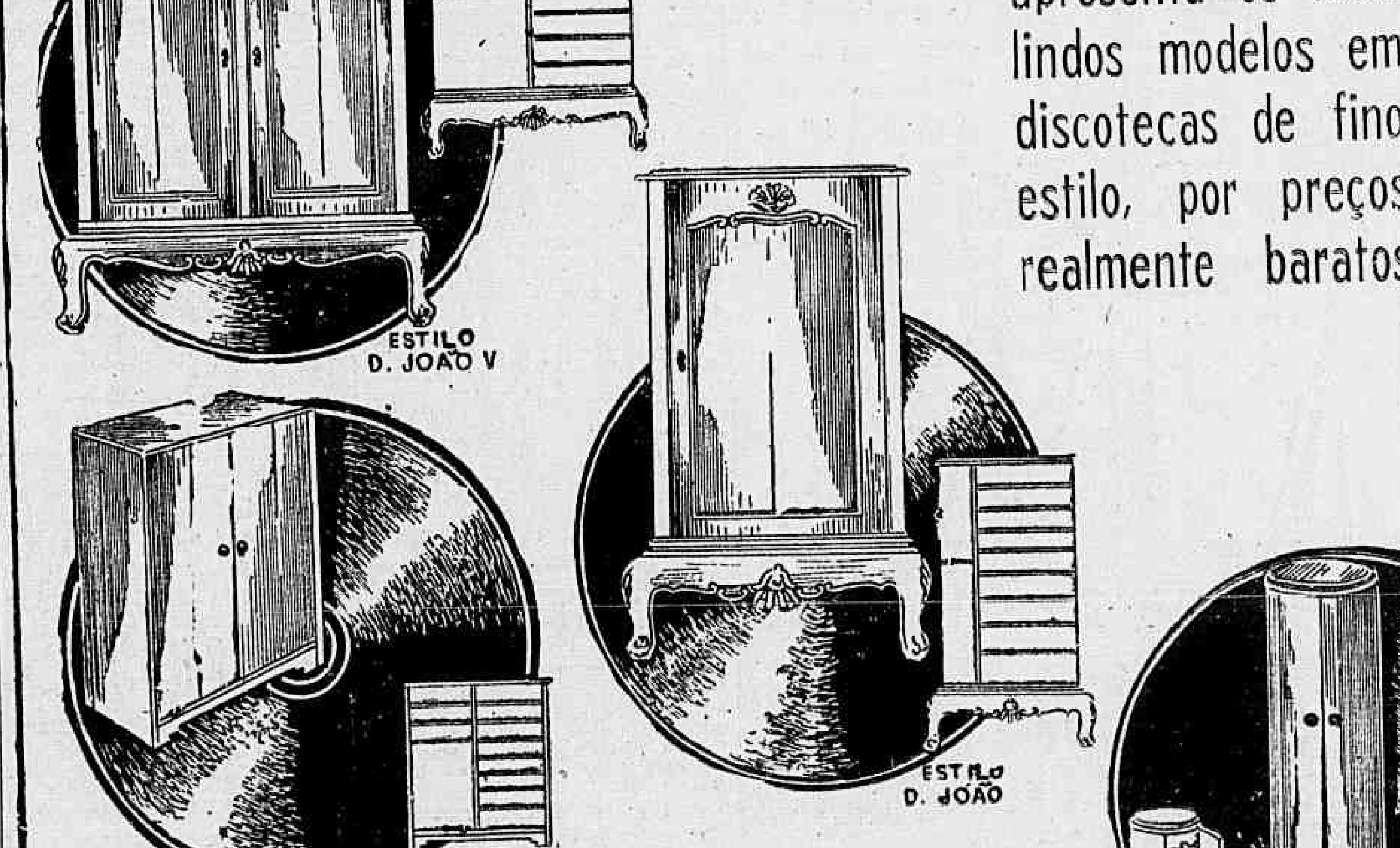
Víveres e remédios

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A Cruz Vermelha norte-americana ofereceu ao Equador a remessa de víveres e remédios para auxiliar as vitimas de uma série de tremores de terra que arrebatou a vida a 660 pessoas, além de ferir calculadamente cinco mil. Um porta-voz da Cruz Vermelha declarou que Karl Kreth, diretor interino da região Panamá-Caraibas foi autorizado a oferecer remédios e víveres à Cruz Vermelha equatoriana.

Kreth informou do Panamá que

(Conclui na 2ª página, 4ª coluna)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6½% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO, 7

DISCOTECARIOS!
A Casa Garson apresenta os mais lindos modelos em discotecas de fino estilo, por preços realmente baratos


Discos, Albuns, Rádios Eletrolas, Geladeiras, Pianos, Enceradeiras, Máquinas de Lavar, Toca-Discos, Aspiradores
CASA GARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
107 - RUA URUGUAIANA - 109

HIDROFOBIA

JOEL SILVEIRA

NOVA carga do bilioso deputado Osório Tuiuti contra os jornalistas da Câmara. São uns desordeiros!, afirma o representante gaúcho, e explica por que. Queixa-se o deputado de que vai para a tribuna, recitar suas magníficas considerações, mas nenhum dos plumitivos do lado lhe dá atenção. Não o escutam, nem lhe registram a sabedoria ou a oratória. Fazem pior, ainda: fazem barulho, o que já levou o sr. Tuiuti, por várias vêzes, a perder o fio da meada e embaralhar-se nas próprias explanações. Para uma tal situação, realmente afilitiva, o mal-humorado ex-camisa verde pede um remédio drástico: a expulsão da imprensa do recinto da Câmara. Não é a primeira vez que o deputado gaúcho investe assim contra os jornalistas, pelos quais nutre um ódio hidrófobo, quase irracional. Ninguém sabe ainda ao certo em que motivos se origina essa raiva. Talvez seja ódio gratuito do deputado. Talvez a imprensa já lhe tenha causado qualquer dano. Ou talvez o sr. Tuiuti continue integralista e, consequentemente, inimigo declarado e intransigente da liberdade de opinião e de crítica.

Ao raivoso deputado gaúcho, que os acusa de desatentos, poderiam os jornalistas responder que a culpa é simplesmente do próprio sr. Tuiuti. Se êle não é ouvido, naturalmente é porque não tem o que dizer. Há mais de dois anos que os jornalistas acreditados à Câmara escutam discursos e discussões, numa média de vinte peças oratórias por dia. Uma tarimba assim lhes deu uma espécie de sexto sentido, possibilitando-os de discernir, em meio ao palavreado parlamentar, o que vale a pena ser registrado ou não. Veja o deputado Tuiuti o silêncio respeitoso que se faz quando um homem como o sr. João Mangabeira sobe à tribuna. Todos lhe devoram as palavras, porque, trate de qualquer assunto, o deputado socialista está sempre dando uma lição — e há tanto o que aprender, Deus meu! O sr. Tuiuti é exatamente o tipo do deputado que não atrai nem convence. Suas idéias são cinzentas, seus pontos de vista, reacionários e ultrapassados. E a serviço do que lhe vai por dentro, dispõe êle de péssimas armas parlamentares: um gênio irascível, fàcilmente dominado pela cólera, e um raciocínio tardo e difícil. Em resumo, um energúmeno sem agilidade nem eloquência. Exigir, portanto, que os jornalistas se disponham em tôrno de sua oratória, e lhe bebam, sôfregos e atentos, as idéias velhas e cansadas, é exigir muito, é exigir demais. Os jornalistas da Câmara não merecem um tal castigo. Basta, para salvar as suas almas, a dura penitência de transformar todos os dias em letra de fôrma as coisinhas sem sentido nem grandeza da politicagem nacional.

PAVILHÃO DE OBSERVAÇÃO E O "PLAY-GROUND" DO EDUCANDÁRIO SANTA MARIA — O presidente da República estêve, na manhã de ontem, em Jacarepaguá, na estrada Rio Pequeno, onde visitou o Educandário Santa Maria, no qual é prestada assistência hospitalar, recreativa e escolar bem como de readaptação aos filhos dos lázaros do Brasil, sendo recebido pela sra. Alvaro Dias, presidente da instituição, prefeito Angelo Mendes de Morais e senhora, sr. Clemente Mariani, representante do cardeal d. Jaime de Barros Câmara e vereadores. O chefe do govêrno inaugurou o Pavilhão Francis Hime, tendo discursado na ocasião a sra. Marina Fonseca Dias, que se reportou à obra da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e de sua filiada, a Sociedade do Distrito Federal, da qual é presidente, traçando ainda a biografia de Francis Hime. Em seguida, foi inaugurado o retrato do ministro Clemente Mariani, que agradeceu. A seguir, foram inaugurados os retratos do general Eurico Dutra e do general Mendes de Morais, falando o sr. Alvaro Dias e sra. Eunice Weaver. Terminada a solenidade, o presidente da Repblica dirigiu-se à Colônia Juliano Moreira, onde inspecionou várias obras em construção que, brevemente, serão incorporadas àquele nosocômio. Na gravura, vê-se um flagrante da inauguração no Educandário Santa Maria.

Tito procura aproximar-se do Ocidente

Deu importantes passos no sentido de atrair capitais norte-americanos à Iugoslávia

NOVA YORK, 6 (Leroy Pope, especial para a U. P.) — Tito deu novos e importantes passos tendentes a atrair capitais ocidentais para a Iugoslávia. Em primeiro lugar, num discurso pronunciado na Macedônia, apelou para os búlgaros e albaneses, para que se revoltem contra os regimes controlados pelo "Cominform e optem pela posição de comunistas independentes, antepostos a Moscou. No mesmo discurso, Tito atacou violentamente o Partido Comunista grego, acusando-o de ser subserviente a Moscou e deixou muito claro que, de agora em diante, a Iugoslávia deixaria de prestar ajuda aos guerrilheiros gregos.

Declarou também que está convencido de que a maioria dos comunistas da Europa acreditava, tal como êle próprio, que os países comunistas devem ser independentes e livres, para comerciar conforme lhes agrade e para desenvolver seus próprios países, sem serem subservientes para com a Rússia e serem mantidos como meras fontes de matérias primas para a União Soviética.

O segundo apêlo aos capitais ocidentais de Tito foi mais direto. O jornal de Belgrado "Politika" publicou um artigo evidentemente inspirado de cima, sôbre as riquezas minerais recem-descobertas na Iugoslávia e sôbre as grandes dificuldades que encontra a Iugoslávia para explorar suas riquezas. Diz êsse artigo que enormes depósitos de manganês — suficientes para romper o quase monopólio de que desfrutava a União Soviética, para o abastecimento do mundo, em anos recentes — foram encontrados na Macedônia Iugoslava.

Isso representa um convite mesquinho e direto à indústria siderúrgica norte-americana, para que venha ajudar os iugoslavos a explorar suas novas fontes de manganês. A Iugoslávia não as pode explorar sòzinha.

Tito assinou, também, novo acôrdo comercial com a Itália, comprometendo-se a pautar-se por uma política de "Bôa Vizinhança", com um país com quem os iugoslavos se encontravam em tão maus têrmos desde a primeira guerra mundial.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
Tecidos
RAYON LISTADO, LINDAS CORES de 42,00 p/ 34,00
CREPE VOGUE GRANDE SORTIMENTO de 39,00 p/ 28,00
PEAU D'ANGE LEGÍTIMA de 45,00 p/ 29,00
SETIM LINGERIE SEDA MISTA de 65,00 p/ 45,00
BROCADO SUPERFINO LARGURA 130 de 110,00 p/ 68,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840
BRASOLAN 3012

"Ao dr. Divo Orcioli"

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134

Quem está enfêrmo e é pobre, reza a Deus esperando receber uma graça e ficar bom, e quase sempre é atendido. Eu recebi a graça com a informação de uma amiga, recomendando-me procurar êsse competente especialista em doenças do coração que é o dr. Divo Orcioli. Hoje, graças a Deus, graças a essa informação e aos cuidados dêsse facultativo, estou restabelecida de uma persistente enfermidade cardiaca. Venho, pois, a público, e espontâneamente, agradecer a esse abalizado especialista, as gentilezas e os cuidados a mim prodigalizados durante a doença, e peço a Deus pela sua felicidade nesta terra onde tanto bem tem feito.

As.) MARIA PINTO

Rua Albertina Araújo, 25 — Penha-Circular.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Em pleno funcionamento o Curso Preparatório de Cadetes do Ar

Cento e noventa e oito alunos frequentam a nova escola, em Barbacena -- Assumiu as funções o novo chefe do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz — Recuperação de óleo queimado — Inspeções nas Unidades da FAB

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, já está em funcionamento o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, recentemente criado. A primeira turma que frequenta êsse estabelecimento de ensino é constituída de 198 alunos, selecionados através de diversas provas. A direção administrativa foi entregue aos seguintes oficiais da Fôrça Aérea Brasileira: major aviador Carlos Alberto Ferreira Lopes, comandante; capitão Wilson Oliveira Freitas, médico; capitães aviadores Wilson França, Otávio Viçoso Jardim e Célio Cordeiro; tenente aviadores Sérgio Sobral, Fernando Guimarães, Carlos Mário Cruz Machado, Aladim Ribeiro da Silva, Aníbal Cardim e Válter Pereira da Silva. A guarnição do curso ficou constituída de 20 sargentos e 65 praças.

O Curso Preparatório de Cadetes do Ar é diretamente subordinado à Diretoria de Ensino e dispõe de ótima praça desportiva, cedida pela municipalidade, contendo piscina, campos para futebol e atletismo, quadras para tênis, bola ao cesto e voleibol. Os alojamentos, o centro médico e o refeitório serão ampliados, de forma a atenderem perfeitamente maior número de alunos.

O corpo docente do Curso ficou integrado pelos seguintes professores: — Francisco Januário Carneiro — Aritmética; Jorge Alves Possas — Francês; Carlos Mário Lacerda Cruz Machado — Física; Elpídio Alevato — Geografia; Joaquim José Lopes Santos Neto — Português; Murilo S. Alves Brito — Algebra; Agenor Soares Moura — Inglês; e Altair Savassi — História do Brasil.

A primeira turma de alunos fará um curso intensivo de 21 meses, ficando habilitada ao ingresso na Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

CHEFIA DE SERVIÇO

Assumiu as funções de chefe do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, para as quais fôra nomeado, o tenente-coronel médico Benedito Péricles Fleury.

RECOLHIMENTO DE ÓLEO QUEIMADO

O diretor geral do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, empenhado em economizar combustível, dirigiu ao diretor de Aeronáutica Civil um ofício do seguinte teor: «1 — A fim de que êste Estabelecimento possa cumprir a determinação do exmo. sr. diretor geral do Material, solicito ordens de v. excia., no sentido de que seja recolhido a êste Parque o óleo queimado existente nêsse órgão, a fim de ser processada a sua recuperação. 2 — Outrossim, para conhecimento de v. excia. transcrevo as «Instruções para coleta de óleo usado» emitidas pela D. M. Aér.: I — Por ocasião da mudança do óleo lubrificante do motor do avião ou de automóvel (óleo do cárter e não o da caixa de mudança ou diferencial), o óleo usado deverá ser recolhido em tambores de 200 litros, dos que se usam para embalar. II — Óleos de tipos diferentes não deverão ser guardados no mesmo tambor. Assim, por exemplo, deverá haver tambores separados para os óleos de tipo 120, outros para os de tipo 100, etc. Poderão ser, entretanto, misturados óleos de diferentes marcas, desde que sejam do mesmo tipo. III — Não deverá ser pôsto nos tambores nada que não seja óleo usado, tal como estopa, gasolina, etc. IV — Cada tambor deverá ser rotulado, tendo indicados no rótulo a unidade, o tipo de óleo e se o óleo é de motor de avião ou de automóvel».

VIAJOU A SERVIÇO

Seguiu para Pôrto Alegre, a serviço, o coronel aviador Ari de Albuquerque Lima, diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

REASSUMIU O DIRETOR DO PESSOAL

Por conclusão das férias regulamentares, reassumiu o cargo de diretor do Pessoal o brigadeiro Américo Leal. Em consequência, foi dispensado de responder pelo expediente da respectiva Diretoria o tenente-coronel aviador João de Almeida.

PARA COLABORAR NAS INSPEÇÕES

Para colaborar, em sua especialidade, nas inspeções a serem procedidas nas Unidades da FAB, o major medico Cândido Medeiros de Holanda Cavalcanti passou à disposição da Inspetoria do Estado Maior, sem prejuízo de suas funções na Diretoria de Saúde.

RETRIBUICAO DO EXÉRCITO

Referindo-se ao recebimento do ofício em que o ministro da Aeronáutica destacou a colaboração da Escola de Paraquedistas do Exército às manobras de encerramento de instrução do Curso de Tática Aérea, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, dirigiu um aviso ao tenente brigadeiro Armando Trompowski contendo a seguinte declaração: «Muito me apraz constatar a oportunidade de podermos retribuir, de algum modo, a cooperação que os camaradas da Aeronáutica nos têm prestado, irmanados todos no mesmo desejo de aprimoramento técnico profissional para melhor servirmos ao Brasil».

APLAUSO E GRATIDAO

A Casa do Sargento do Brasil dirigiu uma mensagem ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, de aplauso e gratidão pela assinatura do Aviso n. 58, autorizando as Unidades Administrativas a descontarem, em fôlha de pagamento, sob forma de operação interna, as importâncias relativas às mensalidades e outros compromissos assumidos pelos associados, resolução considerada «excepcional, que vem amenizar o extenuante esfôrço que desde há muito tem sido dispendido, a fim de ser possivel solucionar problemas e proporcionar medidas que concretizem empreendimentos vitais para a subsistência desta instituição como célula viva da Sociedade Brasileira».

A Casa do Sargento do Brasil, instituição de classe, fundada em 5 de setembro de 1932, com sede e fôro nesta capital, oficializada pelo ministro da Guerra, de personalidade jurídica, com vida associativa baseada na trilogia: beneficente, cultural e recreativa, que congrega em seu seio sub-oficiais, sub-tenentes e sargentos do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, da Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros da capital da República, é presidida pelo primeiro sargento da FAB Joaquim Lino da Silva.

INQUÉRITO SANITARIO

Para proceder ao inquérito sanitário de origem solicitado pelo ex-taifeiro Libânio Flores de Andrade, foi designado o primeiro tenente médico César Bezerra de Medrado, da Escola de Especialistas.

DOAÇAO DE TERRENOS

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Aeronáutica a aceitar doação de terrenos em Santarém, no Estado do Pará.

MILITARY REVIEW

A Biblioteca Militar, distribuidora exclusiva no Brasil da «Military Review» — edição brasileira — está comunicando aos subscritores desta publicação da Escola de Comando dos Estados Unidos — Fort Leavenworth, Kansas, que, nesta data, terminou a distribuição do número 3 — junho de 1949.

A Biblioteca Militar receberá até o dia 15 do corrente inscrições para a quinta assinatura anual da «Military Review», cujo início é no corrente mês e ao preço de trinta cruzeiros.

Acha-se à disposição dos interessados um limitado número de coleções completas da «Military Review», algumas das quais em espanhol e em inglês, correspondentes à primeira, segunda, terceira e quarta assinaturas, ao mesmo preço da quinta.

OS BONECOS DE MIRIAM ETZ — Por certo, constituirá uma agradável surprêsa a exposição de bonecos de Miriam Etz, que, sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto de Arquitetos do Brasil, será inaugurada no próximo dia 10, às 17 horas, na praça Floriano, n.º 7 - 1.º andar.

Foi a maior catástrofe já registrada na história...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª col.)

tem estado em comunicação com oficiais do exército norte-americano, os quais projetam enviar uma missão para observar a catástrofe equatoriana. Espera-se que o exército envie víveres para a região sinistrada.

O presidente da Cruz Vermelha norte-americana, Basil O'Connor, enviou um telegrama ao chefe da sociedade da Cruz Vermelha equatoriana, dr. Benjamim Vandenberger, manifestando "profunda e sentida pena" ante o desastre, acrescentando: "Peço-lhe o favor de enformar-nos da maneira como poderemos ajudar vossa sociedade, para arcar com as necessidades críticas resultantes dos severos tremores de terra em vosso país".

Os escritórios centrais da Cruz Vermelha nesta cidade também telegrafaram à Liga de Sociedades da Cruz Vermelha, em Genebra, indagando da ajuda que se espera seja fornecida pelos Estados Unidos. A Cruz Vermelha explicou que os pedidos de ajuda devem ser coordenados em Genebra.

Mortos e feridos

QUITO, 6 (U. P.) — O desastroso terremoto que sacudiu parte dêste país deixou um saldo de cêrca de 660 mortos e nunca menos de cinco mil feridos.

Quinhentas pessoas pereceram na povoação de Ambato, que ficou quase inteiramente destruída. O número de feridos nessa localidade monta a pelo menos quatro mil. Noutras dezoito localidades afetadas, o número de mortos chegou a cem e o de feridos a mil. As localidades mais seriamente afetadas foram as de Ambato, Latacunga, San Miguel, Salcedo, Pillaro, Pelileo, Guano, Banos, Quero, Salquisili, Pujili.

Talvez monte a dois mil mortos

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O rol de mortos do terremoto de Ambato, no Equador, talvez monte a 2.000, segundo a estação "Voz de Los Andes", captada nesta capital. Todos os serviços públicos da região — iluminação, água, esgotos, telégrafo, ficaram destruídos.

Diz essa estação que Quito e Guaiaquil, as principais cidades do país, não foram afetadas, mas pelo menos um automóvel que rumava para o sul foi emborcado quando se registrou o principal abalo, às 2.10 da tarde de ontem. Três abalos foram registrados, a saber: um às 11 da manhã, outro às 2.10 da tarde, o mais intenso, e o último às 5 da tarde, hora local.

Acrescenta a estação que numerosos tremores foram registrados no correr da noite. Informa-se que os fenômenos são de natureza teotônica e estão relacionados com a atividade vulcânica dos altos Andes. Ambato, aparentemente o epicentro, foi a localidade mais seriamente atingida. Informa-se que os rios Ambato e Tatate foram seriamente bloqueados por cascalhos e falesias ruídas, temendo-se, assim, que se produzam enchentes. O govêrno suspendeu todo trânsito particular de automóveis e caminhões pelas estradas da região e ordenou que fôssem enviados urgentes socorros para a cidade afetada. A aviação militar fêz reconhecimentos esta manhã, sôbre a região. O govêrno dirigiu um apêlo a doadores de sangue, médicos e enfermeiros, os quais estão sendo enviados para o sul tão prontamente quanto possivel.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de doseth. Auxiliares. Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha, rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

COMER BEM? SÓ NA TOSCANA
SÃO JOSÉ, Nº 56

GELADEIRAS
Cr$ 6.000,00
Com garantia do representante nesta cidade, 31/2, a 9 pés, com a afamada porta mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre a avenida Rio Branco e a Rua São José.

Casas de madeira
MONTA-SE EM TODO LOCAL
PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 8.600,00
Prontas rua Apiá, 531 — Sr. Fernandes. Saltar na praça Marco Aurélio — Estrada Vicente de Carvalho — Ônibus 88 — 94 S-20.

PIANOS
NOVOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses, e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, loja, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
COMBINAÇÃO COMPRIDA COM BORDADO e RENDA de 49,50 p/ 36,50
CAMISOLA DE OPALA FINA de 59,00 p/ 43,80
PYJAMAS - LINDOS MODELOS de 88,00 p/ 78,00
PEIGNOIR c/GRANDE RODA de 125,00 p/ 98,00
ANAGUA de MOIRÉ com BABADOS de 68,00 p/ 45,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840
BRASOLAN 3013

Instituto Brasil-Estados Unidos
Cursos de inglês
Acham-se reabertas as matrículas para tôdas as séries
RUA MÉXICO, 90 — 10.º — Tel.: 22-6013

Se fôr...
CHALEIRA
Durará tôda a vida

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
PANO DE COPA de 5,90 p/ 4,50
TOALHA FELPUDA CORES PASTEL, ROSTO de 17,50 p/ 14,80
BANHO de 49,00 p/ 44,00
JOGO para CHÁ c/ 4 GUARDN. de 19,80 p/ 17,80
LINHO PURO-JOGO PARA MESA c/ 6 GUARDN. de 135,00 p/ 108,00
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR - 169
AV. COPACABANA - 840

TRATEM SEUS DENTES
NA
Organização Médico-Dentária Renascença
E PAGUEM EM 10 MESES
Extrações a .... Cr$ 25,00
Radiografias a .... Cr$ 10,00
Dentaduras modernas com .... Cr$ 600,00
ORÇAMENTOS GRATIS
DIREÇÃO TÉCNICA DO DR. A. COZER
Informações sem compromisso na Seção Odontológica
AV. RIO BRANCO, 114 — 4º AND. — SALA 44

REPOUSO EM FAZENDA
Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K. 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

Será que apaguei a luz?
STANDARD

Nos tempos normais o único inconveniente dessas distrações é o aumento da sua conta de luz no fim do mês... Mas agora, a possibilidade de produção das usinas que fornecem eletricidade para o Distrito Federal está reduzida, pois, nesta época de estiagem — a maior destes últimos anos — o volume das águas do Piraí e Lages se acha extremamente diminuido, ocasionando uma diferença para menos, de 243 milhões de metros cúbicos de água que gerariam fôrça elétrica suficiente para movimentar todas as fábricas de tecidos do Rio durante 820 dias! Além disso, de ano para ano, o consumo de eletricidade nesta Capital, devido ao crescimento de sua população e ao progresso sensível das suas indústrias vem aumentando consideravelmente, sendo que de 1947 para 1948 a progressão foi de 14,8 %. Economizar eletricidade é portanto, a melhor forma de evitar o racionamento! Faça isso em seu benefício e no benefício de tôda a coletividade... Não dê ouvidos ao Saci... o demônio do desperdício... Êle enxerga no escuro... a senhora não!

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

TROPICAL BRILHANTE
ATENDE-SE A DOMICILIO
Se V. S. deseja vestir bem, com o melhor Tropical Inglês, faça uma visita à Casa Happy, rua Alcindo Guanabara, 17-21 Edificio Regina — Loja 1 — Telefone 42-1492.

OCULTISMO
Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81, 2.º, RIO

PIRATININGA...
a Copacabana QUE SURGE EM NITERÓI
Compre o seu lote em prestações suaves sem entrada
COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS
AV. RIO BRANCO, 311-6.º ★ TELS. 32-6381 - 42-3812

Apropriou-se o govêrno de Sta. Catarina da subvenção do hospital

E o Ministério da Educação pede, agora, ao nosocômio, a prestação de contas

Em nossa edição do dia 4, publicamos o telegrama que nos enviou de Florianópolis o deputado Barros Lemos, no qual denunciava o estranho fato de ter o govêrno de Santa Catarina se apropriado da subvenção de Cr$ 200.000,00, concedida pelo Ministério da Educação ao Hospital de Araranguá. A subvenção fôra remetida em janeiro ao govêrno estadual para pagar ao hospital, que não a recebeu por ter aquêle município um prefeito udenista.

Agora, lemos no «Diário da Tarde», da capital de Santa Catarina, edição do dia 30 do mês passado, os seguintes detalhes do estranho caso, sob o titulo «Isto é patifaria»:

«Para que o país conheça o que se faz em Santa Catarina, numa politicagem baixa e nojenta; para que tôda a Nação conheça o perigo ditatorial que a ameaça no caso de vingar a candidatura do sr. Nereu Ramos; para que ninguém ignore em Santa Catarina e fora dela a maneira pouco decente, anti-democrática, abjeta, iníqua e prepotente com que são tratados os udenistas e os Municipios onde a UDN venceu nas eleições, vamos hoje publicar em nossas colunas mais um escandaloso fato que muito depõe contra a honestidade do govêrno-titere que pontifica nesta infeliz terra.

Em 1948 o Govêrno Federal destinou ao Hospital de Araranguá — note-se bem, ao «HOSPITAL» — a importância de 200 mil cruzeiros, com que aquela Casa de Caridade devia fazer face às despesas com o tratamento e a assistência dos doentes pobres.

O Hospital, que é hoje próprio Municipal, ignorava o deferimento desta subvenção, que havia requerido, pois nunca foi sabedora de que lhe havia sido concedida. Entretanto, agora, o exmo. sr. ministro da Educação e Saúde pede à diretoria do Hospital a necessária prestação de contas.

Surpreendida, dirige ao ministro um telegrama em que alegou nada haver recebido e então o gabinete daquele titular informou a data e tudo o mais em que havia entregue ao govêrno do Estado de Santa Catarina a dita importância.

O deputado dr. Barros Lemos, em procurando saber do paradeiro do dinheiro, veio a verificar que o Estado, apropriando-se indebitamente da importância do Hospital, retem-a em seu poder e, o que é mais grave, nega-se a entregá-la.

Eis aí uma vergonhosa ladroeira que outro titulo não pode ter semelhante patifaria, que vem a demonstrar que até com a miséria alheia, até com os doentes pobres faz o govêrno a politicagem sórdida a favor do PSD.»

Registrado nos Estados Unidos um contrato de propaganda do govêrno de São Paulo

Já foram pagos 5.591 dólares, de comissão, ao sr. Eurico Penteado, conselheiro comercial do Brasil

O Boletim Latino-Americano de Hanson, que se edita em Washington, publicou, a 30 de julho último, a seguinte nota:

«A agência de publicidade de Win Nathanson & Associates, registrou, no dia 14 de julho, na Seção de Agentes Estrangeiros, do Departamento de Justiça, a declaração de um contrato de propaganda que firmou com o govêrno de São Paulo, do Brasil.

Êsse contrato prevê o pagamento de emolumentos à agência, por ano, de $40.000.00 dólares e um adiantamento de $10.000.00 dólares para despesas. Os primeiros pagamentos foram recebidos no dia 26 de janeiro de 1949. No item 10, letra c) da declaração, aparece uma lista de despesas feitas de 26 de janeiro a 15 de junho, que inclui PAGAMENTO DE DESPESAS E COMISSÕES AO SR. EURICO PENTEADO no total de $5.591.00 dólares.»

NOTA: — A quantia de...... $40.000.00 dólares constitui apenas a retribuição dos serviços da agência pela propaganda, que será paga à parte, de acôrdo com as contas apresentadas. O sr. Eurico Penteado, beneficiário das comissões, é conselheiro comercial junto à delegação do Brasil nas Nações Unidos.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana, n. 12-A - 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

ÉCOS E NOVIDADES

A PROPÓSITO DA CLASSE ÚNICA

ADMINISTRAR um serviço público hoje em dia é tarefa supliciadora. Com o encarecimento da vida os vencimentos do funcionário não chegam para as despesas. Começa, então, a luta pela gratificação no serviço e pelo «bico» na rua ou simplesmente por uma requisição salvadora. A direção enxerga o drama, opõe-se aos abusos, mas no fundo reconhece a seriedade da situação do orçamento do empregado público, aliás igual em sacrifício à de todos os calcetas da renda fixa. Como imprimir à repressão a indispensável severidade?

Êste é o drama do general Durival de Brito na Central do Brasil. Não há, talvez setor tão difícil como êsse na administração brasileira. A Central é uma devoradora de homens, uma esfinge desafiando a sagacidade dos sucessivos Edipos mandados para decifrar-lhe o enigma. Já na República Velha ela se tornara um ninho de serpentes, uma colmeia da politicagem, arena de cabos eleitorais e mamadeira de favoritismos partidários. As lacunas de suas condições técnicas foram tenebrosamente agravadas por vícios administrativos da pior espécie. Caracolando e corcoveando pela serra do Mar acima através dos velhos «grades» projetados por Teófilo Otoni numa época de poucos recursos para o provimento de terras, a Central não permite o emprêgo das locomotivas modernas na plenitude do seu poder de tração. Condenada ainda por necessidades de natureza econômico-política ao transporte de minérios e outros materiais pesados de pouco valor e tarifas baixas, podemos calcular as dificuldades que o seu administrador terá de confrontar para atender a mais de dez milhões de brasileiros beneficiários de seu tráfego vinculador de três capitais de três Estados e servidor do Distrito Federal. Abordada sempre por «deficits» de exploração, forçada à remodelação de suas linhas e do seu material fixo e rodante, tendo ainda de acudir ao transporte dos subúrbios cariocas e paulistas, a velha ferrovia põe a duras provas a capacidade dos seus dirigentes.

Ainda agora vemos o general Durival de Brito sob o fogo da crítica por causa da sua iniciativa da classe única. Incompreensões e intrigas procuram embaraçar mais ainda o labor árduo de um homem de bem. Poucos homens públicos apresentam neste país o conjunto de qualidades morais dêsse soldado modesto, correto e capaz. Nas numerosas comissões, inclusive estradas de ferro importantes onde tem servido, revelou zelo, honradez, pureza, laboriosidade e conhecimentos dos mais raros. Sua intransigência em assuntos de idoneidade é mais que notória. Por que haveria de querer desservir ao povo? Por que haveria de mudar no fim de sua carreira?

A verdade é que o general Durival de Brito está mostrando uma enfibratura de verdadeiro chefe para mexer em ninhos de cobra que intimidaram muitos outros. Está desenvolvendo um esfôrço de Hércules para alimpar as cavalariças de Angias. Tem passado vassoura e criolina em vários setôres pesteados da Central. Fá-lo sem alarde, sem proclamações, talvez sem o mínimo de reclame indispensável a que se forme à volta de suas iniciativas o clima de opinião pública, a atmosfera de solidariedade, de que a sua fortaleza de caráter pode prescindir mas a sua autoridade de administrador beneficiaria.

Agentes comunistas, políticos à cata de popularidade fácil, saudosistas dos bons tempos ditatoriais na estrada, usufrutuários de abusos e mamatas que o atual diretor vem suprimindo com mão de ferro — tudo conspira e conjura contra sua ação regeneradora, buscando tirar partidos eleitorais de qualquer oportunidade propícia aos aos seus desígnios inconfessáveis. Quem não vê no movimento esboçado para inquietar e agitar as populações suburbanas a propósito da classe única o dedo dos amigos da subversão? Nada houve realmente do que se anunciava tão aziagamente. Lacunas e falhas que a prática fôr revelando no uso da nova medida, o diretor da Central as emendará com sua lisura costumeira.

Os que gostavam de comprar bilhetes de segunda classe e viajar na primeira não gostarão da novidade. Muitos que foram obrigados a pagar um pouco mais deverão se lembrar que o seu transporte na Central ainda é um dos mais baratos do mundo e certamente o mais barato do Distrito Federal.

Não há outro meio de evitar «deficits» senão melhorando a receita, mesmo porque, no caso da Central, é o dinheiro do povo que terá em última análise de suprir aqueles «deficits». Se encontramos um diretor enérgico e decente para a Central; se o vemos empenhado em diminuir as suas despesas de pessoal e impedir malversações do patrimônio da estrada; se assistimos à sua faina insana para consertar abusos antigos e novos e moralizar e racionalizar serviços castigados por tantos desacertos e fatôres negativos, o que nos cumpre é prestigiá-lo — dar oportunidade a um homem probo e idôneo para ver se êle consegue decifrar o renitente enigma de uma esfinge ainda invicta.

(Transcrito de «A Noite» do dia 5—8—1949.)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Técnico em aparelhos para surdez regressa ao Brasil

Procedente dos Estados Unidos chegou, ante-ontem, a esta Capital o dr. Ernest Haymann, diretor-presidente do Centro Auditivo Telex S|A., organização que distribue com exclusividade no Brasil, os aparêlhos para surdez TELEX.

Especialista em aparêlhos para surdez e fundador do Centro Otophonico do Brasil, o dr. Haymann interessou-se vivamente, em sua viagem, pelos novos métodos empregados no ensino à criança surda, visitando, o CENTRAL INSTITUTE FOR THE DEAF, em S. Louis, Missouri, além de outros Institutos, na Europa. Como já é do conhecimento dos interessados, o Centro Ortophônico do Brasil tem trabalhado, últimamente, na educação auditiva de crianças com residuos de audição, o que possibilita aos pequeninos o uso de aparêlhos. A grande aceitação destas aulas e do curso de correspondência enviada aos pais de crianças surdas, que residem no interior, deu origem à idéia de se organizar um estabelecimento padrão, sendo a viagem do dr. Haymann ao estrangeiro motivada pelo desejo de adquirir melhores conhecimentos no assunto, para competente aplicação no Brasil.

Durante os 4 últimos meses, o dr. Haymann também fêz extensas visitas a várias fábricas de aparêlhos para surdez, localizadas na Inglaterra e nos Estados Unidos, informando-se sôbre os novos métodos de combate à surdez, tendo-se demorado em Mineápolis, nos Estados Unidos, na fábrica Telex, que continua na vanguarda dos produtos do mundo inteiro.

Estendendo-se na sua permanencia na Europa, o dr. Haymann percorreu, na Inglaterra, Suiça e Alemanha, várias fábricas produtoras de audiômetros, tendo ali descoberto modêlos interessantes, cujas amostras em breve poderão ser vistas pelos interessados na sede do Centro, no Rio.

Na foto acima, colhida por ocasião de sua chegada aparece o dr. Haymann, em companhia do sr. Joaquim Sopher, recentemente nomeado diretor-gerente do Centro Auditivo Telex S|A., e de pessoas da familia do ilustre viajante.

As grandes divergências em Araxá

OSÓRIO NUNES

A Conferência de Araxá preparou-se para desempenhar um grande papel e, surpreendentemente, encolheu-se para terminar em algumas recomendações, sem o alcance esperado.

Por que teria caído, assim, a Conferência, desapontando os observadores? O brusco remate da trajetória prevista se deve às grandes divergências que separaram grupos e homens ali representados, acordes afinal nas recomendações do plenário, mas separados nos propósitos que objetivavam. De volta ao Rio de Janeiro, reconhecido às atenções recebidas e ao Serviço Radiotelegráfico do Exército, cuja dedicada equipe permitiu aos leitores dêste jornal a leitura das correspondências, enviada daquela magnífica estância quase sem comunicações, é possível reconstituir os episódios principais da luta que se travou em Araxá. Os longos corredores, as colunas, os bastiões e as seteiras do castelo normando, que formam o conjunto arquitetônico do Grande Hotel de Araxá, como que inspiravam desejos de beligerância ao milhar e meio de combatentes que iam pugnar por melhores soluções para os problemas econômicos. Assim, desde o primeiro dia, quando os aviões desciam continuamente do céu, despejando sôbre Araxá uma chuva sôfrega de adventícios, reconhecia-se, de um lado, a oposição do presidente da Conferência à participação dos poderes públicos nos atos da reunião e a tendência do vice-presidente em conseguir o apoio do govêrno. Aguardava-se o aproveitamento da oportunidade para lançar ampla ação política em favor de um nome das classes participantes, movimento que visaria, através do poder econômico, a conquista do poder político. Convocada em pleno debate da sucessão, a Conferência constituiria a ponte para o lançamento de uma candidatura à presidência da República. Logo no discurso inaugural, sem abdicar de sua qualidade de presidente, o sr. João Daudt d'Oliveira abriu a sessão, passou a direção dos trabalhos ao governador de Minas e pronunciou um discurso em que acentuou que as classes produtoras não interessavam, coletivamente, o problema político e que aquela não seria uma convenção com êsse fim. Política, sòmente a econômica. Estava, pois, vitorioso, logo de saída, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, presidente da Conferência porque verdadeiro organizador da reunião. Logo no dia seguinte, na questão da qualidade para votar em plenário, os representantes da indústria deram a resposta aos do comércio, com a decisão de que todos os delegados pudessem fazê-lo, o que tornava a Conferência pràticamente sujeita ao veto dos Estados mais fortes, com representação mais numerosa, em contraposição ao ponto de vista dos comerciantes, desejosos de tornar o voto igual para todos os Estados. A réplica dos homens do comércio apareceu sob a forma de proposição no sentido de que fôsse estabelecida fiscalização para as verbas do SESI e do SESC, mediante participação dos trabalhadores na administração das duas entidades de assistência aos obreiros. Foi uma luta dramática, a que travaram os industriais para derrubar a proposta, na oitava comissão, apelando, inclusive, vitoriosamente, para a alegação de que, se os comerciários estavam habilitados a participar nos conselhos de direção do SESC, os operários não tinham ainda alcançado o grau de evolução necessário para obter o mesmo no SESI. Derrotado o comércio, a indústria preparou a sua ofensiva e, se bem que o primeiro contasse com as simpatias da lavoura, aquela manobrou no sentido de interessar os ruralistas. Outro papel mais saliente não poderia desempenhar a pobre lavoura, que mal começa a aflorar como classe organizada. E quando começaram a desabar as proposições da indústria, política de crédito, política tarifária, contrôle das divisas em favor de bens de produção, reserva do mercado interno para as manufaturas nacionais, assinalou-se um triunfo completo.

Embalado pela vitória, o líder dos industriais, o sr. Euvaldo Lodi preparou, então, a grande ofensiva final. Rogou ao presidente da República que não deixasse de comparecer a Araxá. Contràriamente ao que se propalava, o chefe do govêrno seria recebido com simpatia. O general Eurico Dutra foi. Passou pelas salas da Conferência como gato sôbre brasas, arredio e desconfiado. Atravessou a manhã, depois da missa, conferenciando com o sr. Milton Campos, em seu aposento, ao meio dia almoçou ràpidamente e, antes da hora marcada, encerrou simbòlicamente a reunião, que, depois, continuou os trabalhos de plenário até a madrugada. Mas o dirigente da Confederação Nacional da Indústria não perdeu a oportunidade e fêz a sua grande entrada com um imenso discurso repassado de conclusões políticas, arrojadas à cauda da Conferência, com profundo desgôsto para o presidente da Confederação Nacional do Comércio que, encerrando o plenário, pela madrugada, sucedeu à oração da tarde com um discurso em que frisou os pontos de vista defendidos na alocução inaugural.

Terminou, assim, a Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, mas, aparentemente, solidárias as classes, não encerrou as divergências que a diminuíram nas proporções políticas para se converter nas recomendações econômicas ainda dependentes de relatório final. Não se encerraram as divergências, porque, de um lado, ficou o líder da indústria e de outro o do comércio. Um defendendo a tese nacionalista na produção da riqueza. Outro defendendo a participação do capital estrangeiro. Um desejando a Conferência para fins políticos e enfeudamento ao poder público. Outro desejando a livre manifestação dos produtores sem o patrocínio ou coerção moral do Executivo. Um querendo o contrôle das verbas, a participação dos trabalhadores no SESI e no SESC. Outro, negando. Um querendo presidir a Conferência e procurando portar-se à semelhança de um Ariel da economia brasileira. Outro querendo tomá-la e tomando-a, no fim, quando agiu como um romano e carregou a Conferência como se fôsse uma sabina.

As grandes divergências de Araxá permanecem, portanto, mesmo depois de encerrada a Conferência. O relatório geral dirá se elas subsistirão por muito tempo ou, se enfim, na terra dos homens, reinará a paz entre as criaturas de boa vontade.

Para inspecionar a refinaria de Mataripe

SEGUE HOJE PARA A BAHIA UMA COMISSÃO DE TÉCNICOS

A fim de inspecionar os trabalhos de construção da refinaria de Mataripe, principalmente a parte de recebimento de materiais, transportes e aquisições, seguem, hoje, para a Bahia, os engenheiros J. D. Jones e R. R. Weberling, da «Kellogg Pan American»; Plínio Reis Cantanhede, da Comissão de Refinaria; Antônio Seabra Moggi e Carlos Eduardo do Pais Barreto, oficiais do gabinete da Presidência do Conselho Nacional do Petróleo e secretário executivo e assistente da fiscalização da obra, respectivamente; Renato Sotto, encarregado do projeto de obras complementares, e Pedro de Moura, representante do Conselho naquele Estado.

Noventa por cento dos materiais especializados já foram adquiridos, dos quais apenas cêrca de dez por cento ainda não chegaram ao local do grandioso empreendimento.

Os ensaios de funcionamento da refinaria de Mataripe, que vai tratar o óleo descoberto pelo C.N.P. na Bahia, estão previstos para fins do próximo ano.

Prof. CUMPLIDO DE SANTANA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A B I. tel.: 22-5444.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, sininhas, furúnculos, micoses, (frieiras) RAIOS X
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3266
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

CIMENTO
50 quilos — Cr$ 43,00
Polonês, Inglês e Alemão
Vergalhões
3/16 — Cr$ 5,50
1/4 — Cr$ 4,50
5/16 — Cr$ 4,40
3/8 — Cr$ 4,30
1/2 — Cr$ 4,10
5/8 — Cr$ 3,80
"IRMÃOS COSTA"
Tel.: 42-5372
RUA DO RESENDE, 21 — S. 498.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701|3. Res.: 37-4899.

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS
Corretagem técnica p.ª tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados
HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.
Trav. Ouvidor, 27-2.º Tel. 43-1392

LOUÇAS
Alumínio, talheres, louça esmaltada e artigos finos para presentes
PELOS MENORES PREÇOS
Lojas Brasileiras
Av. Passos, 73 e 75

Instituto dos Industriários

EDITAL

Está convidado a comparecer à sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na Avenida Almirante Barroso, 78, 2º andar, dentro do prazo de 5 (cinco dias), a contar da publicação do presente Edital, sob pena de ser demitido por abandono do serviço, o funcionário Fernando Camilo Ottati.

Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1949.

Heraclito de Souza Ribeiro
Chefe da Seção do Pesoal da AC

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente
ADVOGADOS
Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

Êle é elegante... usa saltos GOODYEAR

À CLASSE MÉDICA
Comunicamos que já temos estoques permanentes das seguintes especialidades de criação francesa e de renome internacional:
ANTHIOMALINE — Antimonial trivalente
DMELCOS — Vacina de bacilos de Ducrey
NEPTAL — Diurético organomercurial
PROPIDEX — Pomada de Propidon
PROPIDON — Caldo-estoque-vacina de Delbet
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Caixa Postal 95-B ★ São Paulo
Rhodia
A marca de confiança

VENDEDOR -- PRAÇA
Procuramos elemento ativo, com prática de vendas para Instalações Fluorescentes. Ordenado, ajuda de custo e comissão. Apresentar-se à rua do Passeio, 48-54 — Seção do Pessoal, entre 9 e 11 horas.

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS
ATACADO E VAREJO
Grande venda de casacos 3/4, desde Cr$ 170,00; casacos 3/4, desde Cr$ 140,00; Slaks de lã, xadrez e 3 côres, desde Cr$ 135,00; Calças tropical e casemira, desde Cr$ 55,00; ternos desde Cr$ 250,00. — Rua Senhor dos Passos, 188, sobrado, esquina de Regente Feijó.

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 356.

Defenda sua pele... com Williams
Oberdan Cattani, famoso goleiro, afirma: "Uso o Creme de Barbear Williams, porque amolece os fios da barba, permitindo-me barbear fàcilmente. E, graças à Lanolina que contém, posso me escanhoar diàriamente, pois a Lanolina deixa sôbre o rosto uma agradável sensação de suavidade e frescor".
WILLIAMS permite barbas mais rentes, contribuindo para sua melhor aparência. Sòmente Williams contém Lanolina para proteger a maciez do tecido cutâneo e evitar a irritação da pele. Compre o melhor — sem pagar mais! Peça Creme de Barbear Williams!
Contém a suavizante Lanolina
Williams — Creme de Barbear

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			AGOSTO			1949
DOM.	SEG.	TER.	QUAR.	QUIN.	SEX.	SAB.
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

AS CONTAS DO SESI E DO SESC

Em nosso editorial de ontem, comentamos a estranha situação de privilégio conquistada pelas autarquias de previdência social e de intervenção na ordem econômica. Ao passo que os demais órgãos da administração pública prestam contas regulares, que são julgadas por um tribunal especialmente criado com êsse fim, as entidades paraestatais se sobrepõem ao próprio Estado e, ignorando a Constituição, a ética e o respeito que devem manter, os aplicadores do dinheiro alheio não fornecem explicações sôbre seus atos.

Na mesma edição, eram publicados o voto do ministro Ernesto Claudino e os debates realizados no Tribunal de Contas, que terminaram com a decisão de oficiar aos dirigentes do SESI e do SESC, intimando-os a prestar contas das verbas que vêm empregando, desde a promulgação da Carta Magna. Em seu aditamento ao parecer do procurador geral, o sr. Ernesto Claudino sòmente formulou duas restrições: uma refere-se à necessidade de lei, votada pelo Congresso, para que o Tribunal possa exercer a sua competência constitucional de julgamento das contas dos administradores autárquicos; outra à necessidade de completar o parecer com a providência imediata, pelo Tribunal de Contas, do comparecimento das duas autarquias e suas contas à Côrte, «com o que, moralizando-se, começarão a dar uma satisfação indeclinável à opinião pública». Acha, portanto, o ministro, que, de acôrdo com a legislação vigente, não será preciso dispôr de novo sôbre o assunto e, em consequência, as autarquias devem explicar ao Tribunal o destino de suas verbas.

A aprovação do parecer e do aditivo coloca o Tribunal de Contas muito bem perante a opinião pública, cujo apôio ao respeitável organismo fôra encarecido, na véspera, pelo deputado Café Filho, apreensivo com a ameaça de desprestígio a que a indiferença das autarquias estava procurando arrastá-lo. Criados pelo govêrno federal para executar assistência social aos trabalhadores da indústria e do comércio, mediante cobrança compulsória de uma taxa aos empregadores de ambos os ramos das classes produtoras, são o SESI e o SESC «autarquias implícitas», conforme foi acentuado na oportunidade, apesar de batizadas como «pessoas jurídicas de Direito Privado», pela legislação que os regula. Acresce que dúvidas procedentes têm sido levantadas sôbre a aplicação dos fundos arrecadados aos empregadores, sobretudo com relação ao SESI, cuja receita, apenas no Distrito Federal, corresponde à soma recolhida pelo SESC em todo o Brasil. As vultosas quantias assim obtidas são gastas sem o menor contrôle. O SESC ainda possui um conselho que lhe administra os fundos. Mas o SESI aplica-os de maneira não muito clara. Impõe-se, dêsse modo, a fiscalização pelo Tribunal de Contas, assistido, neste como nos demais casos da espécie, pelo artigo 77 da Constituição, que fixa, na alínea II, como competência do mencionado Tribunal, «julgar as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos, e a dos administradores das entidades autárquicas».

O pronunciamento do Tribunal de Contas vem coincidir, singularmente, com a luta berta, na Conferência de Araxá, entre os representantes dos dois organismos, luta que só foi afastada para evitar divergências entre as classes produtoras. Desejavam os comerciantes, que mantêm o Serviço Social do Comércio, fôsse instituída fiscalização permanente das verbas do SESC e do SESI. A fim de garantir o contrôle, os trabalhadores seriam representados na administração por delegados obreiros.

A proposição dos representantes do comércio deu origem a uma das mais violentas réplicas dos delegados da indústria, que conseguiram a vitória de seu ponto de vista: o SESI e o SESC devem continuar como estão, sujeitos ao arbítrio de seus dirigentes e a tôdas as legítimas dúvidas da opinião pública. Essas dúvidas devem ser dissipadas, e ninguém melhor do que os juízes do Tribunal de Contas para fazê-lo, dando quitação a quem a mereça ou condenando a quem tiver abusado dos dinheiros que não lhe pertencem.

FUTEBOL NAS PRAIAS

Com certo aparato, a polícia vem de anunciar para hoje, domingo, o início de uma campanha a fim de restringir o futebol nas praias a limites capazes de assegurar o banho aos que não sentem nenhuma inclinação para o pé na bola.

E' conveniente que o Departamento Federal de Segurança Pública assim se preocupe com as imersões e passeios litorâneos da parte da população que frequenta as praias. Seria estranhável que adotasse as medidas no inverno, quando, teòricamente, as praias deveriam estar desertas. Mas o clima do Rio de Janeiro tende a converter a metrópole na cidade de verão eterno. A estação hibernosa não surge mais com as baixas temperaturas de outrora, nem mesmo para justificar as peles usadas na inauguração da temporada lírica oficial. Ensolarada e quente de janeiro a janeiro, a capital do país encontra nos banhos de mar um motivo permanente de recreação de seus habitantes. Daí a necessidade de resguardar a pessoa e os direitos dos que desejam tomar banho, em contraposição aos desejos dos que querem jogar futebol, sempre em número crescente. As areias mais procuradas do litoral carioca ficam, às vêzes, convertidas num extenso campo de futebol, onde as mais heterogêneas equipes disputam campeonatos de bôlso. E os banhistas legítimos, os que vão mergulhar nas ondas ou queimar o corpo para depois cair nágua, ficam impedidos de nadar ou repousar na praia.

Preliminarmente, portanto, a polícia está certa. Resta que não crie casos, como aquêles, de vergonhosa memória, que converteram Copacabana num campo de concentração sob o tacão da atrabiliária Polícia Especial. A vigilância das praias, tôda vez que entra no cartaz, provoca justas apreensões por parte dos seus frequetadores e as autoridades estão no indeclinável dever de impedir que, a pretexto de assegurar a tranquilidade de alguns, os seus agentes levem o pânico e a violência a todos. Seria desejável, até, que não houvesse participação de milicianos das fôrças armadas regulares. Salvo em conflitos de largas proporções, a polícia não deve abdicar de sua função precípua. A manutenção da ordem nas praias é da competência da polícia civil, criada expressamente para atender a êsses detalhes da segurança coletiva.

Que o D. F. S. P. cumpra, pois, a sua obrigação em têrmos que façam o povo credor de gratidão à polícia pela defesa previdente e sensata de sua tranquilidade.

PLETORA NA JUSTIÇA

Os juízes de Direito enviaram um memorial ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal acêrca do serviço que se acumula nas diversas Varas, tornando-as pletóricas de trabalho. Acompanha o memorial um quadro estatístico, com dados oficiais sôbre o número de causas distribuídas desde 1941 a 1948. Já foi nomeada pelo presidente do Tribunal uma comissão para emitir parecer sôbre a representação dos magistrados, que coincide com a reforma do Código de Organização Judiciária, em elaboração no Congresso.

Se bem que não apresentem uma solução para o problema, por motivos de escrúpulo, perfeitamente perceptíveis, os juízes lembram que, ante a eloquência das cifras apresentadas e que já são do conhecimento público, na reorganização em andamento será necessário encarar medidas que evitem os prejuízos ora causados à boa distribuição da justiça. E, na verdade, se impõem essas providências, porque não será lícito duvidar da palavra dos magistrados cariocas e porque o interêsse público aguarda melhor tratamento para os seus interêsses. Se a justiça está pletórica de causas e os julgadores trabalham em condições de sacrifício pessoal, para dar andamento aos processos e despachá-los dentro das exigências da lei, cumpre dar-lhes meios para bem exercer o seu papel. Não chegam os juízes a sugerir a criação de varas novas Mas reconhecem a necessidade de elementos mais amplos para a justiça.

Deve o memorial ser amplamente examinado, principalmente pelos legisladores incumbidos de preparar a reforma do Código. Seria bastante útil que os parlamentares entrassem em contato direto com a aparelhagem do Fôro. Dessa maneira, muitos detalhes viriam a público, esclarecendo sôbre o motivo pelo qual a justiça é lenta e difícil no Brasil. Até agora, supunha-se que o principal obstáculo para uma ação judicial eram as custas. Justiça barata, pediam e pedem todos, verificando que, cada dia, o recurso à lei é um remédio para ricos. Mas chega o memorial dos juízes e esclarece que as varas estão superlotadas de causas. Justiça mais fácil, solicitar-se-á, agora. Se o barateamento das custas vier, que pelo menos que os questionantes disponham de uma aparelhagem judiciária mais extensa, capaz de receber e julgar os processos, sem o acúmulo que está emperrando os julgamentos e levando os juízes a manifestações da presente natureza.

ATENTADO CONTRA A VIDA DO GENERALÍSSIMO FRANCO

Dispararam três tiros sôbre o carro blindado do "caudilho", nos arredores de Ponferrada, quando o chefe do govêrno espanhol se dirigia a San Sebastian — Não foi identificado o agressor, que se ocultava entre as rochas que bordejam o caminho -- Desmentida a notícia pela chancelaria de Madrid

MADRID, 6 (INS) — A Embaixada dos Estados Unidos fêz hoje representações ao Ministério das Relações Exteriores da Espanha, por se ter procurado ontem à noite impor censura a um despacho sôbre outro atentado contra a vida do generalíssimo Francisco Franco, chefe do Estado espanhol.

Segundo o despacho, transmitido pelo INS, um ou mais franco-atiradores tinham disparado três tiros contra uma caravana de automóveis encabeçada pelo carro blindado do generalíssimo, nos arredores de Ponferrada, quando o chefe de Estado se dirigia a San Sebastian, sede de verão do govêrno.

Os disparos foram feitos a certa distância da estrada de rodagem por uma pessoa ou pessoas não identificadas, ocultas entre as rochas que bordejavam o caminho nas montanhas.

Ao tratar o correspondente do INS de transmitir a notícia pelo telégrafo, foi impedido por um funcionário de comunicações.

A Embaixada dos Estados Unidos está procurando apurar se se trata neste caso de um fato isolado, provocado pela intervenção de um funcionário mal informado, ou se doravante o fato se vai converter numa prática corrente do regime franquista. Até agora não se tinham feito restrições aos correspondentes estrangeiros radicados em Madrid, quanto ao envio de notícias para o exterior.

A notícia do atentado contra Franco foi transmitida aos Estados Unidos via Londres pelo telefone, e hoje um porta-voz do Ministério do Exterior negou que tivesse ocorrido um «atentado», embora não negasse que tivesse ocorrido o incidente do tiroteio.

Na declaração do Ministério se recordava, simplesmente, que a vida de Franco não estivera em perigo. Disse o porta-voz:

«Franco leva uma vida absolutamente normal em San Sebastian», não havendo incidente algum que possa suscitar suspeitas de que se prepara um atentado contra a sua vida.

«As informações publicadas pelo International News Service, e o «Daily Express», de Londres, se originam de propaganda tendenciosa que se faz no estrangeiro» — diz o porta-voz. Em seguida refere-se aos «rumores» de uma tentativa de assassinato que, segundo estas fontes, se teria consumado. Acrescentou que o desmentido dado aos correspondentes estrangeiros não será publicado pela imprensa espanhola.

Nenhum dos anteriores atentados contra a vida de Franco foi jamais confirmado oficialmente, motivo por que o desmentido de hoje era de se esperar.

Franco acabava de sair de Ponferrada, quando se produziu o tiroteio, após ter participado da cerimônia de inauguração de uma nova central hidrelétrica.

Salvar a ilha Formosa quanto antes

Militares norte-americanos insistem em que seja efetuada uma ação direta, seja por meio da ocupação ou de outra forma — Se os comunistas conquistarem a ilha, poderá converter-se numa ameaça permanente para as defesas dos Estados Unidos no Pacífico

WASHINGTON, 6 (De Edward Roberts, correspondente da «United Press») — Os principais diplomatas e peritos militares norte-americanos estão tratando de decidir se os Estados Unidos devem tomar alguma medida para salvar a estratégica ilha Formosa de uma possível conquista por parte dos comunistas chinêses. Acredita-se que chegaram ao seu ponto culminantes as acaloradas discussões entre os bastidores. Espera-se uma decisão dentro em breve.

Representantes do Departamento de Estado e da Defesa estão discutindo o importante problema desde que foram recebidas informações de que os comunistas planejam invadir a ilha Formosa. Apesar das discussões serem secretas, um funcionário do govêrno admitiu que o problema de Formosa é, no momento, o problema individual mais difícil do Extremo Oriente, agora que se considera tôda a China em poder dos comunistas. A propaganda comunista na China tem clamado pela imediata libertação da ilha, atual bastião militar do generalíssimo Chiang-Kai-shek.

Chiang tem ali mais de 300 mil soldados, assim como também aviões e unidades navais, além de uns 300 milhões de dólares [illegible] em reserva, que levou da China.

Entretanto, o regime de Chiang-Kai-shek — segundo o «Livro Branco» do Departamento de Estado — está muito longe de gozar popularidade, pois, segundo o referido documento, os residentes de Formosa estão ressentidos pela «corrupção e atos ilegais» realizados pelo govêrno nacionalista chinês. Isto deu lugar a que surgissem receios de que a discórdia interna permita aos comunistas ocupar a ilha sem uma ação militar.

Sabe-se que os militares norte-americanos insistem em que seja efetuada uma ação direta, seja por meio da «ocupação» ou de outra forma. Esta tese, diz-se, está baseada na opinião de que a ilha Formosa nas mãos dos comunistas se converteria numa ameaça para as defesas norte-americanas no Pacífico e poderia transformar-se numa poderosa base de vanguarda para uma possível agressão soviética nessa região.

Novos passos

WASHINGTON, 6 (De John M. Hightower, da «Associated Press») — O secretário de Estado Acheson dirigirá os novos passos do govêrno contra o comunismo no Extremo Oriente ao longo de três linhas, segundo indicaram autoridades responsáveis. Isto possìvelmente inclui o auxílio a qualquer fôrça clandestina que se desenvolva na China comunista.

Nova crise política na Bélgica

BRUXELAS, 6 (A.P.) — A Bélgica, em vista das divergências reinantes entre os seus três partidos principais, quanto a se o rei Leopoldo deve ou não voltar ao trono, está diante de nova crise no Parlamento, a que se seguirão eleições gerais.

Delegados dos três partidos se reuniram durante quatro horas à noite passada, para estudar a mensagem de Leopoldo, enviada da Suíça, declarando que o futuro real está nas mãos do Parlamento. Esta mensagem de Leopoldo se segue a quarenta dias de [illegible], que fizeram a Bélgica sem o govêrno [illegible]

III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

REUNIAO PRELIMINAR GERAL AMANHA

Serão iniciados amanhã os trabalhos da Conferência de Contabilidade Pública, sendo a sessão solene de instalação no dia seguinte, têrça-feira, no Auditório do Ministério da Fazenda, com a presença dos Ministros da Fazenda e da Justiça.

A Secretaria do Conselho de Economia e Finanças já está distribuindo dois dos documentos que preparou para apresentação à Conferência — o "dossier", de 393 páginas, contendo trabalhos de pesquisas sôbre todo o sistema orçamentário, de balanços e de impostos dos Estados e Municípios e o volume XVII da série "Finanças do Brasil", com estatística financeira geral do quinquênio.

Grande número de delegados estaduais e municipais tem afluído à Secretaria do Conselho, cujas secções foram transformadas em serviços especiais para assistência técnica aos trabalhos do Conclave.

Misteriosa enfermidade de efeitos fulminantes

ELVAS, Portugal, 6 (U.P.) — Os médicos portuguêses estão intrigados com uma misteriosa enfermidade, que acabou com a vida, ontem, quase simultâneamente, de uma mulher, sua filha, seu burro favorito e o cachorro da família. A primeira vítima da estranha «praga» foi a senhora, de 29 anos de idade. Pouco depois, sua filha, de 10 anos, sumubiu, ao mesmo tempo em que o cachorro começou a ladrar e a correr em círculos. O cão terminou por cair e morrer em questão de segundos. Finalmente, um burrico que se achava no estábulo, próximo à casa da família, entrou a zurrar e a dar patadas, e, como o cão, caiu morto pouco depois. Estão sendo realizadas intensas investigações científicas em tôrno do diagnóstico da esquisita doença que ataca [illegible] pessoas [illegible] animais e mata quase repentinamente.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

PARA TODOS

— Dando comida às irmãs
— Era êle
— Ciume

DANDO COMIDA AS IRMAS — *As formigas têm uma espécie de papo, um grande reservatório situado diante do abdôme, entre a goela e o estômago, onde armazenam alimento. Este reservatório foi chamado por Forel "estômago social", porque o alimento nêle guardado não pertence sòmente à formiga em cujo corpo se encontra, mas a tôda a comunidade, podendo ser dado a qualquer outra que o solicite. Vê-se, às vêzes, uma formiga aproximar-se de outra e acariciá-la com a antenas. Se a segunda está bem provida, pára; ambas levantam as partes anteriores do corpo até que suas bocas se estreitem, e a segunda formiga expele pela boca uma gôta de líquido, que a outra engole. Experiências têm demonstrado isso, além da simples observação.*

* * *

ERA ÊLE — O famoso filósofo inglês Bertrand Russell recebeu certo dia a visita de um cavalheiro que se declarava grande admirador seu. O filósofo ficou naturalmente envaidecido, mas o visitante acrescentou que havia um ponto, em sua obra, com que êle não podia concordar, de modo algum. "Qual é ?" — perguntou Bertrand Russell, curioso. "— Aquele em que diz que Júlio César morreu'. — "Ora! exclamou o filósofo, surpreso — por que motivo não concordará o senhor com essa afirmação ?" — "Muito simplesmente, — respondeu o visitante. Porque Júlio César sou eu". E tomou logo a pôse clássica do romano, enquanto o filósofo, assustado, corria a chamar um policial.

* * *

CIUME — *No livro "Almost Human" (Quase Humano), de Yerkes, conta-se a história de uma senhora cubana que tinha uma grande coleção de macacos. Um dêsses macacos, quando via um homem nas proximidades da gaiola, corria a esconder sua fêmea; quando, porém, quem se aproximava era uma mulher, não se importava. Certa vez, aquela senhora, para experimentá-lo, levou até junto da gaiola um padre, para ver se as vestes sacerdotais, com a batina, não o fariam pensar tratar-se de criatura do sexo feminino. O mono, porém, não se iludiu e agiu da maneira que costumava quando via qualquer homem.*

A propósito de crianças

VERA PACHECO JORDAO

Ao abrir pela manhã os jornais procuro logo a coluna na qual Augusto Frederico Schmidt debate um problema, denuncia uma situação ou abre uma perspectiva. Gosto da sua combatividade, aprecio a clareza de seu pensamento expresso em forma que pela própria simplicidade ganha vigôr, e tenho sempre algo a aproveitar de sua leitura.

Assim foi que uma sua crônica intitulada «Crianças» provocou-me algumas reflexões sôbre o têma dos donativos enviados por organizações internacionais a alguns países, quando a miséria grassa também naqueles mesmos paízes participantes da organização.

No caso, trata-se de um cheque enviado pela UNESCO à obra de assistência a trezentas mil crianças gregas refugiadas. Tendo ido à Grécia, coube a Paulo Carneiro, representante do Brasil na UNESCO, fazer a entrega do donativo em nome da instituição, e Schmidt ressalta com certa ironia o paradoxo dessa atitude assumida por um brasileiro quando «por maiores que sejam as privações das crianças gregas, não creio que lhes fiquem a dever em pobreza as crianças brasileiras».

Não sei quem ganharia um sinistro concurso de pobreza, mas, profunda como é a das nossas crianças das desoladas regiões do sertão ou mesmo dos morros que surgem cobertos de favelas pelo meio dos arranha-céus, há entre a situação dessas crianças e aquelas da Grécia uma diferença essencial. As crianças gregas são «refugiadas», mas esta palavra tornou-se tão corrente no mundo de hoje que, desgástada pelo uso, já não suscita à imaginação a tragédia que encerra. Por que são «refugiadas» essas trezentas mil crianças ? De onde partiram, fugindo a que perigos ?

A história é simples, embora pareça fantástica. As «democracias populares» que mantêm na Grécia a batalha comunista incumbiram os guerrilheiros de raptar as crianças das aldeias gregas invadidas «para serem educadas na escola do Marxismo», conforme explicou o jornal iugoslavo «Borba» ao noticiar, no ano passado, que «doze mil crianças haviam sido retiradas das aldeias gregas».

E' a técnica de Hitler, que mandava buscar nos países dominados as crianças que formariam a vanguarda nazista do futuro. E' o processo dos Turcos que raptavam na Grécia os jovens que seriam os Janízaros do exército otomano. E' a maneira de quebrar a resistência da Grécia ferida em sua carne, de reduzir à servidão o país golpeado nas raízes do futuro.

Dos fatos, confirmados pelo relatório apresentado à última assembléia geral da ONU, não fazem mistério os agentes de Stalin. A estação emissôra do general Markos mais de uma vez noticiou o transporte em massa de criança para além das fronteiras gregas, e as mesmas informações aparecem frequentemente na imprensa das «democracias populares». Apenas procuram disfarçar as verdadeiras razões, encobrindo-as sob a capa de motivos filantrópicos. Alegam a miséria em que se encontram as crianças gregas sob o regime «monarco-fascista», e fazem como a Albânia que, respondendo ao govêrno de Atenas, que exigia o repatriamento das crianças raptadas, declarou estar praticando «um ato humanitário e perfeitamente de acôrdo com os princípios de tôdas as nações civilizadas e amantes da paz».

Não será civilizado nem amante da paz o govêrno grego, nem o povo que reluta em ver seus filhos arrancados à casa, pobre mas sua, para se alimentarem fartamente do pão comunista na Polônia, na Hungria, na Bulgária, na Tchecoslováquia, na Albânia.

Acudindo à angústia do povo, o govêrno grego vem mobilizando todos os seus recursos para retirar das zonas perigosas as crianças ameaçadas.

Saqueada pelos nazistas, esgotada pela luta com a Itália fascista, vítima da invasão búlgara, na Macedônia, sacudida desde o fim da guerra pelos ataques comunistas, a Grécia, já em carne viva, sangra-se ainda para acudir à sua infância. Trens e navios especialmente fretados foram buscar as meninas que as mães inquietas já não deixavam sair de casa, os meninos proibidos de passear pelos bosques, as pastorinhas que não mais apascentavam os rebanhos pelos campos.

A rainha da Grécia criou o Fundo de Socorro, doando de seu bôlso uma soma suficiente para recolher dez mil crianças; sociedades comerciais tomaram a seu cargo a manutenção de centenas de jovens; o movimento tomou caráter tão popular que inválidos de guerra contribuíram com parte de sua magra pensão, meninos de escola privaram-se de merenda para colaborar com seu quinhão. A Cruz Vermelha Helênica e tôdas as sociedades beneficentes gregas trabalham ativamente para socorrer os pequenos refugiados; o Socorro à Infância, da ONU, fornece leite em pó a tôda essa população infantil. Em Atenas, em Salônica, nas ilhas do Mar Egeu, surgiram improvisadas cidades infantis, dispensários e cozinhas populares para atender às necessidades essenciais dessas trezentas mil crianças refugiadas, crianças humildes, que sempre foram pobres como são as nossas, mas hoje são mais desgraçadas porque vítimas do terror, arrancadas à casa, separadas da família e entregues à caridade pública.

Agora, a UNESCO envia, para minorar tanto sofrimento, um donativo de 10.850 dólares, dos quais nem um cêntimo foi desviado daquilo que o Brasil deve à desvalida infância brasileira. Se coube a um brasileiro fazer a entrega do donativo, e se justificou êsse auxílio fazendo um apêlo à cooperação mundial para amparar as crianças refugiadas gregas, não creio que por isso tenha perdido de vista a dolorosa situação da criança em sua própria terra. Creio, antes, que, lançando o chamado de urgência para as vítimas de uma catástrofe, contribuirá para abrir os olhos do mundo para a desgraça da infância onde quer que se encontre, no Brasil ou na China, e até mesmo nos Estados Unidos, que distribuidores de donativos generosos pelos quatro cantos do globo ainda há pouco passaram pelo vexame de receber da sra. Perón roupas completas para vestir quinhentas crianças pobres da cidade de Washington!

NOTAS POLÍTICAS

AUDIÊNCIA AOS PARTIDOS

Prosseguirão na próxima semana as consultas da UDN, PR e PSD, isto é, dos partidos integrantes do acôrdo aos demais partidos registrados Ao mesmo tempo que no Rio vão sendo ouvidas as agremiações cujos presidentes aqui se encontram, o sr. Clion Rosa vai conversar, em São Borja, com o sr. Getúlio Vargas, e o sr. Cirilo Júnior vai avistar-se, em São Paulo, com o sr. Ademar de Barros.

E' provável que até o fim da semana esteja terminada a audiência aos partidos.

A etapa seguinte, das negociações interpartidárias, é a da escolha dos candidatos à presidência e vice-presidência da República, ao mesmo passo que se fixarão os têrmos de um programa político-administrativo, que êsses candidatos prometam cumprir.

O govêrno de São Paulo

Na semana que passou foram proferidos, na Câmara dos Deputados, dois discursos sôbre a administração e a política do sr. Ademar de Barros.

No primeiro, que foi do sr. Herbert Levi, disse o orador, referindo-se ao governador bandeirante:

"A sua grande arma — vós o sabeis — são os recursos que acumulou nessa pilhagem sem limites do patrimônio paulista; e, com a bôlsa a tiracolo, se apresenta à Nação como adquirente de consciências, como se o Brasil fôsse mercadoria, que estivesse à venda".

O segundo discurso foi do sr. Costa Neto, que ocupou a tribuna durante cêrca de quatro horas. O ex-ministro da Justiça analisou a fundo o govêrno do sr. Ademar de Barros. Lembrou que, na última eleição para governador, o Partido Social Progressista, que é presidido pelo governador de São Paulo (consideramos ofensivo às boas normas democráticas o fato de um governador exercer a presidência de um partido político) conseguiu apenas 137.000 votos em sua legenda, isto é, menos que a União Democrática Nacional; de onde se conclui que o apoio dos comunistas foi decisivo para a vitória do sr. Ademar de Barros.

Tratou também o sr. Costa Neto do caso da "caixinha do partido", declarando estar informado de que o vulto dos depósitos, para a futura campanha presidencial, acumulados pelo sr. Ademar de Barros, sobe a cêrca de 600.000 contos de réis. Em aparte, sugeriu um deputado o confisco dêsses depósitos.

* * *

Na Assembléia Legislativa de São Paulo, foi apresentada — e está dependendo do voto do plenário — uma moção de solidariedade ao general Eurico Dutra. Metade dos deputados apóia a moção; a outra metade, obedecendo ao governador, combate-a.

Defendem a iniciativa, de apoiar o presidente da República, o PSD (as duas alas), a UDN, o PR, e parte do PTB, num total de 30 representantes. Contra a iniciativa, encontram-se também 30 deputados, inclusive os da bancada governista.

Os adversários da moção, orientados pelo sr. Ademar de Barros, estão empenhados em não permitir que ela seja aprovada.

Vê-se, em tudo isto, franca hostilidade do governador de São Paulo ao presidente da República.

A serviço do Brasil e da democracia

A bancada udenista da Bahia na Câmara Federal, reunida com a presença do ministro Clemente Mariani, resolveu enviar ao governador Otávio Mangabeira o seguinte telegrama:

"No momento em que vossa excelência retorna à sua fecunda atividade governamental, depois de trabalhar exemplarmente no cenário nacional pela consolidação das instituições democráticas, nós, representantes da opinião udenista dessa nossa querida e gloriosa Bahia, reiteramos a vossa excelência a certeza de nossa profunda admiração cívica e completa solidariedade, sempre desejosos de que se mantenha no Estado o clima de unidade e cooperação política inspirado e realizado pelo alto espírito de vossa excelência. Atenciosas saudações. — CLEMENTE MARIANI, JURACI MAGALHAES, ALOISIO CARVALHO FILHO, MANUEL NOVAIS, LUIS VIANA, RAFAEL CINCURA', JOAO MENDES, ALIOMAR BALEEIRO, GILBERTO VALENTE, RUI SANTOS, NELSON CARNEIRO, CORDEIRO DE MIRANDA, JOSE' JATOBA".

A êsse telegrama, o sr. Otávio Mangabeira respondeu nos seguintes têrmos, em despacho dirigido ao ministro Clemente Mariani:

"Sensibilizam-me as generosas palavras com que a brilhante representação baiana da UDN na Câmara Federal houve por bem distinguir-me no telegrama cujo recebimento acuso e de que foi vossa excelência, que tanto vem honrando a nossa terra nos conselhos do govêrno da República, primeiro signatário. Os partidos baianos que se uniram, vai caminho de três anos, para servir à Bahia, estão hoje a postos para que a Bahia seja realmente um baluarte a serviço do Brasil e da democracia brasileira. Com os meus melhores agradecimentos, aceite e transmita aos nossos demais queridos companheiros, que subscreveram a mensagem a que me estou referindo, minhas afetuosas saudações. — OTAVIO MANGABEIRA".

* * *

A representação federal do PSD também se reuniu, no Rio, sob a presidência do seu líder na Câmara, sr. Régis Pacheco; e enviou ao governador Mangabeira o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a vossa excelência que a representação federal do PSD e os membros da sua comissão executiva aqui residentes, ontem reunidos, reafirmaram seu apoio ao presidente Dutra e ao acôrdo interpartidário, combinando também o comparecimento aí em dia que será designado para, conjuntamente com a bancada estadual e a comissão executiva do partido, colaborar unidos na solução do problema da sucessão presidencial. Nesta oportunidade, manifesto cabal solidariedade a vossa excelência, em nome da mesma representação, acentuando sua eficiente e patriótica atuação quanto aos transcendentes problemas da política nacional, ao mesmo tempo em que nos associamos a tôdas as homenagens prestadas a vossa excelência por ocasião do seu regresso ao nosso Estado Atenciosas saudações. — REGIS PACHECO".

* * *

O deputado Teódulo de Albuquerque, presidente da seção baiana do Partido Republicano, dirigiu ao governador Otávio Mangabeira o seguinte despacho telegráfico:

"No momento em que vossa excelência retorna à nossa querida Bahia não posso deixar de congratular-me com o preclaro líder baiano pela sua patriótica atuação na Capital Federal no encaminhamento dos assuntos políticos nacionais visando sobretudo salvaguardar as instituições democráticas. Aproveito o ensejo para renovar a vossa excelência a solidariedade do Partido Republicano, seção baiana, fazendo votos para continue o Estado a desfrutar o atual clima de tranquilidade e segurança. Saudações — TEODULO DE ALBUQUERQUE".

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

SÔBRE O "IMPEACHMENT"

O sr. Artur Santos, relator do projeto que dispõe sôbre os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo e julgamento, declarou-nos que na próxima semana lerá na Comissão de Constituição e Justiça o seu parecer sôbre a matéria.

LICENÇA PRÉVIA

O sr. Durval Cruz, relator, na Comissão de Finanças, do projeto que dispõe sôbre licença prévia de importação e exportação, apresentará o seu parecer na primeira sessão daquele órgão técnico.

Na Câmara dos Deputados

O NOVO REGIMENTO INTERNO

A partir da próxima quinta-feira, vai a Câmara dos Deputados entrar em vida nova, com a execução do novo Regimento Interno.

Amanhã, deverá ser entregue aos representantes o avulso com a redação final, cujas provas já foram revistas pelo sr. Paulo Sarazate, relator da matéria. Reunindo-se o Congresso Nacional na têrça-feira, sòmente na quarta será o projeto votado e o decreto promulgado, entrando, imediatamente, em vigor.

Ao lado de outras providências que, segundo opinião unânime, irão possibilitar maior rendimento nos trabalhos, há uma cujas consequências serão radicais para o andamento de muitos projetos encalhados. E' aquela que manda incluir em pauta, depois de vinte dias da promulgação do Regimento, tôdas as matérias que se encontrarem nas comissões sem parecer inicial. Como se sabe, há diversas mensagens presidenciais consubstanciando assuntos importantes que, até aqui, não puderam ser considerados pelos diversos órgãos.

ORDEM DO DIA PARA AMANHA

Além dos projetos que, aprovados na última sessão em discussão inicial, entrarão em discussão final, será incluída na ordem do dia de amanhã, na Câmara dos Deputados, a seguinte matéria:

Votação do projeto n.º 581-1949 — Autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo aditivo ao contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Marçal Meneses de Oliveira. (Da Comissão de Tomada de Contas) (Discussão inicial).

Votação do requerimento n.º 239-1949 do sr. Gabriel Passos, transcrição nos Anais do artigo publicado no "Estado de Minas", pertinente à contribuição de Minas à revolução de 1930 (discussão única).

Discussão única da emenda do Senado ao projeto n.º 598-B-1948, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para máquinas e materiais destinados à Companhia de Cimento Portland Poty; com emenda do Senado;

Discussão única do requerimento n.º 238-1949, do sr. Rogério Vieira, transcrição em Ata de artigo publicado pelo "O Jornal", relativo a Anita Garibaldi (inscrito o sr. Otacílio Costa).

Na Câmara Municipal

CASA DO EX-COMBATENTE

O sr. Breno Silveira apresentou o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º Fica o prefeito autorizado a abrir o crédito de Cr$ 5.000.000,00 para a construção da "Casa do Ex-Combatente".

Art. 2.º O referido imóvel deverá ser construído em próprio municipal, e ter capacidade para funcionamento de serviços de Secretaria, Almoxarifado, Dormitório, Salas de Estar (leitura e música), Refeitório, Dispensa, Cozinha, Instalações Sanitárias, Enfermarias, Ambulatórios, Garagens.

Art. 3.º O pessoal administrativo e técnico será aproveitado do funcionalismo municipal e integrado, de preferência, por ex-combatentes.

Art. 4.º Em caso de admissão de novos funcionários, êstes serão escolhidos entre ex-combatentes, indicados pela "Associação dos Ex-Combatentes", entidade reconhecida como de utilidade pública.

Art. 5.º A organização manterá, com o Departamento de Transportes da Prefeitura, convênio no sentido da utilização de transportes em ambulância, no caso de remoção do doente e coletivos quando se tratar de recreação.

Art. 6.º A assistência médica-cirúrgica será extensiva à família dos ex-combatentes amparados pela "Casa do Ex-Combatente".

Art. 7.º Fica o prefeito autorizado a dispor do saldo restante da verba 613 do Orçamento vigente, e, para a manutenção da referida instituição, a conservar o crédito de Cr$ 2.000.000,00 nos futuros orçamentos, sob a rubrica "Casa do Ex-Combatente".

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrário".

DIVERSAS

O PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO ESTUDOU SUA POSIÇÃO EM FACE DO ACÔRDO INTERPARTIDÁRIO

A fim de debater a participação ou não do Partido Socialista Brasileiro nos entendimentos para a escolha do candidato comum à sucessão presidencial, esteve reunida ontem a Comissão Nacional do PSB. Os debates foram [illegible], dêles resultando a resposta dos socialistas à proposição que lhes foi feita. Essa resposta, antes de divulgada [illegible]

Cheques e votos

Osorio Borba

A moral está tão «por baixo» na política brasileira que se generalizou a crença (para muitos a certeza matemática) de que um arrivista mal afamado se fará eleger presidente da República porque tem dinheiro para comprar votos. Para comprar alguns milhões de votos...

O prestígio da corrupção no Brasil de hoje é algo de inaudito e insuperável. Muitos dos que estão aderindo ao sujeito dos cheques ou agourando sua eleição devem ter em si mesmos motivos para essa superstição, para essa fé inabalável na fôrça do dinheiro em assunto de eleições. Outros se deixam sugestionar pela corruptibilidade dos demais, e, sendo honestos, não crêem que haja muitos outros incapazes de resistir ao tilintar de uma sacola.

Salvo melhor juízo, o «perigo Ademar», como outros «perigos» hàbilmente industrializados, é, mais do que outra coisa, uma criação dos seus adversários ou supostos adversários, que exageram a eficiência dos métodos de corrupção, em alguns casos com fins ocultos, fàcilmente compreensíveis.

Se o dinheiro — o dinheiro só por si, sem ajuda de outros fatôres — bastasse para a conquista de postos de govêrno, qualquer milionário vaidoso os conseguiria quando quisesse. Quando se atenta nos múltiplos elementos necessários a compor uma fôrça eleitoral capaz de fazer um presidente de República, tem-se uma impressão do disparate.

Dir-se-á que em 1945 foi eleito alguém que não era verdadeiramente (melhor diremos, talvez, aparentemente) candidato de ninguém. Mas se elegeu porque tinha por si a tremenda «máquina» não desmontada, a superstição do poder, além de tantos outros fatôres. O candidato dos cheques — replicar-se-á — tem um govêrno estadual nas mãos. Tem um govêrno nas mãos — conseguido aliás com trinta e poucos por cento do eleitorado. E que outras fôrças oficiais? E que outras fôrças populares além de uma parte da opinião menos esclarecida em São Paulo, seduzida pelo seu grotesco «populismo» de exterioridades, de manga de camisa, de comer churrasco com os dedos, e de chamar «malandros» para os cargos, fazendo de «malandro» o opôsto de «magnata» ou «granfino» ?

Sua fôrça seria — reconhecem os «crentes» — além do dinheiro a posse do govêrno. Só. Mas se êle, para se candidatar, teria de deixar o govêrno, entregando-o a um inimigo, de qualquer modo a alguém que, mesmo deixando de ser seu inimigo, terá, tudo o indica, no pleito, outros compromissos e outros interêsses que não os da sua candidatura ?

Esta circunstância autoriza a crer que o audacioso demagôgo não acredita sequer em sua apresentação, e está fazendo apenas um jôgo parecido com aquêle dos pruridos liberais do sr. Melo Viana, em 1926, para ver se consegue, pela intimidação, a vice-presidência.

* * *

Um leitor envia-me recórte de um jornal paulistano com a notícia de que o prefeito de São Paulo autorizou a restituição de trezentos e tantos mil cruzeiros de impostos pagos pela empresa do «Carnaval no Gelo» para a realização dos seus espetáculos no Pacaembu. Estranha (mas em São Paulo haverá hoje alguma coisa capaz de causar estranheza ?) essa isenção ulterior de impostos para espetáculos de quinhentos cruzeiros o camarote, espetáculos para milionários, quando no mais humilde «poeira» os mais pobres apreciadores de cinema pagam uma série de impostos e taxas pelo seu cineminha dominical de quando Deus dá bom tempo.

Talvez essa dispensa tenha sido principalmente para efeito de entrarem os famosos dez por cento na «caixinha».

Churchill conferenciará com De Gasperi

BARESCA, Itália, 6 (U.P.) — O ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill [illegible] prolongar sua estada nesta estância de veraneio nas montanhas, o que deixa entrever a possibilidade de que conferenciará êste fim de semana com o primeiro ministro De Gasperi, conforme as versões circulantes. De Gasperi declarou em [illegible] antes de entrar em férias que não era improvável um seu encontro com Churchill, e que teria grande prazer em avistar-se com o líder britânico. Em círculos políticos conjetura-se que essa reunião poderia realizar-se hoje ou amanhã, em Trento.

Churchill declarou que [illegible] seu embarque para Gardone porque as paisagens de Barezca são tão belas que não pode abandoná-las».

Chiang Kai-shek na Coréa

CHINSHAE, Coréia, 6 (A.P.) Chegou a êste pôrto o generalíssimo Chiang Kai-shek, a fim de conferenciar com o presidente Syngman Rhee sôbre um pacto do Pacífico contra os comunistas.

Tentativa de concretização da unidade européia

PARIS, 6 (Carl Hartman, da A.P.) — Os principais estadistas da Europa Ocidental reunir-se-ão segunda-feira em Strasburgo, para examinar as propostas destinadas a concretizar o sonho centenário de unidade [illegible]

A sessão inaugural do Conselho da Europa dedicará principal atenção aos problemas políticos, relativos a obras públicas, previdência social, etc. Uma das principais propostas [illegible] será a de criação do passaporte internacional europeu

Os honrados negócios do petróleo

Rafael Corrêa de Oliveira

O ilustre sr. Odilon Braga, ex-ministro da Agricultura, foi o presidente e relator do ante-projeto do Estatuto do Petroleo. Na introdução a êsse trabalho, o sr. Odilon Braga estuda as condições atuais da indústria e do comércio do petróleo no mundo chegando a conclusões muito claras. Em determinada passagem, afirma que: «...por conseguinte não se nos afigura exagero considerá-las (as companhias americanas), em certo modo, agências da **expansão econômica e militar** dos Estados Unidos tais como são da Inglaterra as dos grupos «Royal-Dutch-Shell», e «Anglo-Iranian Oil Company» ex-«Anglo-Persian». Tudo isso pôsto, parodiando a frase de Frankel, poderíamos dizer que a indústria do petróleo **chegou finalmente** a um estádio que é, em substância, o de monopólio **oficial**, embora exercido na prática, sob um regime de «free enterprise» submetido ao **contrôle monopolístico dos governos de Washington** e Londres. Evidentemente tudo se passa como se tal contrôle não existisse, mas, nem por isso, deixa de de ser **menos real e eficaz** em embargo da propaganda continuadamente feita da «free enterprise» e da «free competition», de indiscutivel excelência, não negamos, mas para outros setores econômicos». (Os grifos são nossos).

Vemos, assim, através de um depoimento insuspeitíssimo que a «Standard», como as demais companhias americanas que operam na indústria e no comércio internacionais do petróleo, são simples agências da **expansão econômica e militar dos Estados Unidos**. E isto quer dizer, apenas, em trôco miúdo o seguinte: **imperialismo, exploração, conquista.**

* * *

Na última história em quadrinhos que publicou nos jornais, a «Standard» declara que há 37 anos trabalha no Brasil e, dêsse modo, tem concorrido para o nosso progresso, «orgulhando-se» da parte que lhe coube em tal progresso. E afirma, dogmaticamente, que «o petróleo e o progresso marcham juntos».

Ora, quem percebe um pouco dêsse assunto vê logo que a «Standard» está procurando mistificar a opinião pública. Em 1912, quando ela veio para o Brasil, a indústria e o comércio do petróleo estavam ainda na infância. Só em 1911 se descobrira a utilização do óleo cru nos grandes transportes ultramarinos. A Inglaterra projetava nos mercados internacionais com muito maior importância do que os Estados Unidos. Mas o velho Rockefeller, sentindo fugir-lhe o contrôle da indústria de sua pátria, resolvera disputar aos inglêses os mercados do mundo. Por isso a «Standard» veio abrir o seu negócio no Brasil. Veio competir com os inglêses e ganhar dinheiro. No Brasil e nos outros mercados.

De então até hoje o petróleo mudou muito. Já êle determinara a guerra de 1914 por causa das jazidas da Mesopotâmia cedidas pela Turquia à Alemanha. E, com o desenvolvimento da aviação, a sua importância se tornou capital, tanto no plano econômico como na ordem militar. Não houve mais «livre concorrência» nem «franca competição». Os mercados do mundo foram divididos. As concessões inglêsas tiveram de sofrer uma partilha em favor dos americanos que exigiam **politicamente, militarmente**, como conseqüência da sua participação na primeira guerra, o melhor quinhão do petróleo do mundo.

Assim se fêz a divisão dos recursos do Oriente Médio e do Oriente próximo. Assim os americanos ficaram ainda com a parte do leão na América Latina. E, agora, depois da segunda guerra, os inglêses capitularam definitivamente e a «Standard» ficou soberana, absoluta. Por isso o sr. Odilon Braga diz no seu relatório que a indústria do petróleo atingiu **finalmente** a um estádio que é o do **monopólio oficial**.

Vêm, portanto, os nossos honrados amigos da «Standard» que já não podem mais proclamar a marcha paralela do progresso e do petróleo. E vamos aos exemplos: na edição de 26 de junho último, o «New York Times» publica um excelente mapa das áreas adiantadas, atrasadas e em transição da terra. Pois bem, nas áreas atrasadas se encontram os países onde a «Standard» obteve concessões e domina a indústria do petróleo. O Iran, o Iraque, a Arábia, a Venezuela, a Rumânia, a Hungria, etc., são países onde as companhias americanas obtiveram concessões para explorar o petróleo. Alguns dêsses países produzem petróleo há dezenas de anos. Por que a «Standard» não oferece aos brasileiros um índice do seu progresso? Duvidamos que o faça. E a razão é esta: o petróleo é fator de progresso onde é consumido. Por isso mesmo, o Brasil, importando petróleo para as suas necessidades, conseguiu atingir um progresso material mil vêzes superior ao da Venezuela de onde êsse combustivel sai aos milhões de barris para fazer a fortuna dos concessionários estrangeiros.

Contra fatos não há argumentos.

Mas, dirá a «Standard», 94 por cento das reservas conhecidas de petróleo foram descobertas pela iniciativa privada. E que tem isso? Foram descobertas em diferentes períodos quando essa indústria ainda não assumira o caráter de monopólio e de agente econômico e militar de uma potência estrangeira. Mas nós sabemos perfeitamente que a Rússia só obteve a sua emancipação econômica quando nacionalizou essa indústria. Sabemos o que o México sofreu e está sofrendo para evadir-se à subserviência e à conquista. (Aliás sôbre essa questão do México pretendemos esclarecer o público em outro artigo). E sabemos que o petróleo só enriqueceu as potências imperiais que o exploraram nas colônias e nos países pobres e fracos. A Inglaterra, por exemplo, não produz petróleo. Mas o seu progresso é extraordinário. Por que? Porque a Inglaterra consome o combustivel produzido pelas colônias ou países dominados por concessões estrangeiras.

A «Standard» está convidada a indicar o país do mundo que lhe tendo feito concessões de petróleo, atingiu um grau de progresso e de civilização capaz de colocá-lo, ao menos, nas áreas de transição...

Na história em quadrinhos, os honrados comerciantes afirmam que se trabalharmos com a «Standard» «os dólares serão trazidos para o Brasil e aplicados no Brasil». Como são, na verdade, angelicais, essas deliciosas e humanas criaturas! Poderiam elas dizer quantos dólares já trouxeram para aqui, desde 1912, e quantos já remeteram daqui para os Estados Unidos? Poderiam elas dar uma idéia de seus lucros e simultâneamente indicar as obras, fundações e benefícios realizados no Brasil?

A «Standard» nos vendeu petróleo e seus produtos. Recebeu o pagamento em dólares. E os brasileiros souberam utilizar êsse combustivel no desenvolvimento da nossa economia. Se a «Standard», por isso, deve ter o domínio das nossas jazidas de petróleo, vamos, então, dar aos vendedores de papel e de material tipográfico o monopólio da imprensa brasileira.

A história em quadrinhos, como vemos, é uma mistificação que não impressionaria, talvez, nem aos nômades da Arábia, os quais apesar do seu petróleo, continuam nômades e miseráveis. O petróleo ali corre nos oleodutos, mas o progresso árabe ainda anda montado num camelo...

* * *

Não nos alarmemos com a impossibilidade de organizar imediatamente a indústria do petróleo no Brasil. Há dez anos a «Standard» já sabia que tínhamos reservas dêsse combustivel. Mas sempre empregou todos os artifícios para nos convencer do contrário. Hoje, que ela vê o govêrno agir no sentido de organizar a indústria nacional, e percebe uma opinião pública vigilante e ativa, se apressa em dizer que temos **seis por cento** dos recursos petrolíferos do mundo e se oferece para fazer a nossa felicidade instalando-se aqui como proprietária do nosso subsolo e senhora absoluta da riqueza dêste.

Sentimos profundamente dizer à «Standard» que ela não vai obter êsse honrado negócio. E, ainda mesmo, sendo como é uma agência da expansão econômica e militar dos Estados Unidos, não conseguirá a nossa capitulação. E' que o mundo está muito complicado. Dizem, é verdade, que a América do Sul é o quintal de Tio Sam. Mas êste bom velho anda muito atarefado com a sala de visita e os campos longínquos para se dar ao luxo de atear fogo no próprio quintal.

Dirá um tímido que podemos ficar sem petróleo e sem equipamento para organizar a nossa indústria. Pura ingenuidade. O nosso bom vizinho não fará nada disso. Seria uma guerra econômica.

E' certo que êle andou a impor condições ao México sôbre um empréstimo justamente destinado à aquisição de equipamento para petróleo. O México resistiu. E o bom vizinho arranjará as coisas, afinal, pois também não lhe interessam «troubles» à ilharga. Se, para evitar «troubles» à distância já deram seiscentos milhões de dólares à Austria e mais de um bilião à Grécia, por que irão sacrificar a defesa da civilização cristã, nas constas mexicanas do Pacífico?

Vamos, portanto, ficar firmes. Montemos as refinarias. Com os dólares que deixarmos de pagar à «Standard» intensifiquemos a pesquisa do petróleo. Vamos devagar e sempre.

Mas, se houver uma guerra? Não tenham cuidados com isso. Os nossos bons vizinhos são excelentes comerciantes. Estão sempre dispostos a vender o que podem. A fazer negócios honrados. Que o digam os comunistas chineses... Êles nos venderão combustivel.

* * *

No entanto, é uma pena que os honrados amigos da «Standard» não prossigam na sua carreira jornalística tão auspiciosamente começada nestas últimas semanas.

Navalha suéca 31
Nº 31 legítima 3 corôas.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39 esquina de Buenos Aires.

JOCKEY CLUB
...ar vende um título; em breve será aumentado o valor. Fone: 25-6232.

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.

MÁQUINAS DE COSTURA
15 prestações
Sem entrada
Sem fiador
Casa NENO
Rua do Núncio, 5, e Rua Buenos Aires, 161 - 1º and.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª secção)

Revestir-se-á de solenidade a cerimônia de declaração de aspirantes do CPOR do Rio de Janeiro

Comparecerá o presidente da República — Providências sôbre o trânsito — Os festejos do dia 22, no Regimento Sampaio — Desde ontem, a tropa desta capital constitui apenas uma guarnição — Regresso de general — Plano de treinamento físico — Descontos para as Caixas Econômicas e P.S.S.E.

Terá lugar no próximo dia 10 do corrente, no estádio do Fluminense F. C., o solene ato da declaração dos novos aspirantes a oficial da reserva de 2.ª classe, pelo C. P. O. R. do Rio de Janeiro.

A solenidade será presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, cuja chegada marcará o início daquele ato cívico, com as salvas regulamentares.

Muito feliz foi a Turma de 1949 na escolha do seu patrono, 2.º tenente R-2, Ari Rauen.

Ari Rauen, herói da F.E.B., foi um bravo que tombou nos campos de batalha da Europa, no sagrado cumprimento do dever. Comandava o tenente Rauen um pelotão de fuzileiros no ataque a Montese, tendo-se denodadamente lançado contra uma posição inimiga, fortemente defendida. No fragor da refrega, mesmo quando sua tropa era violentamente hostilizada pelas armas automáticas e barragens de artilharia do adversário, bateu-se bravamente até cair mortalmente atingido, quando, com mais dois homens, tentava assaltar aquela posição. Foi magnífico no seu heroismo. Pela Pátria sacrificou a vida. Foi verdadeiro soldado. E' exemplo para o soldado brasileiro. A Turma de 1949 homenageia assim, na evocação do 2.º tenente Ari Rauen, a própria bravura do soldado do Brasil.

O "Prêmio Correia Lima", que é instituído em cada Curso, ao aluno que, tendo concluído o curso com menção "muito bem", não tenha sofrido durante o mesmo nenhuma punição nem reprovação e nenhum conceito regular, coube neste ano aos aspirantes Renato Geraldo Ansier Bentes, de Artilharia, e Sérgio Santos, de Cavalaria.

UNIFORME — PROVIDÊNCIAS QUANTO AO TRANSITO

O uniforme para os militares que comparecerem à cerimônia é o 5.º, desarmado, devendo a entrada no estádio processar-se pelos portões situados na rua Alvaro Chaves.

Serão observadas as seguintes normas, relativamente ao tráfego:

1.º) o acesso ao campo far-se-á pelo itinerário: ruas das Laranjeiras — Soares Cabral — Alvaro Chaves;

2.º) haverá um único sentido de mão nas vias abaixo: Soares Cabral, de Laranjeiras para Alvaro Chaves; Alvaro Chaves, de Soares Cabral para Pinheiro Machado; Pinheiro Machado, de Farani para Laranjeiras; Coelho Neto, de Pinheiro Machado para Ipiranga; e Moura Brasil, de Alvaro Chaves para Pinheiro Machado.

3.º) o estacionamento dos carros oficiais e das autoridades será feito privativamente na rua Soares Cabral e o dos carros particulares e de aluguel, nas ruas Moura Brasil, Ipiranga, Laranjeiras e travessa Pinto da Rocha;

4.º) é proibido o estacionamento nas ruas Alvaro Chaves, Pinheiro Machado e Coelho Neto.

OS FESTEJOS DO DIA 22, NO REGIMENTO SAMPAIO

No Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, prosseguem com muito entusiasmo os preparativos para a grande festa de confraternização programada pela 1.ª Região Militar, a realizar-se no seu quartel no dia 22 do corrente.

Podemos fornecer, hoje, aos nossos leitores um esbôço do programa de festejos, ainda em elaboração. Na avenida Tuiuti, em tôda a sua extensão, formará a 4.ª Cia. e o pelotão de Obuzes do Regimento para as continências regulamentares por ocasião da chegada do presidente da República. Depois haverá o hasteamento solene da Bandeira Nacional, seguido de uma demonstração de esgrima, a sabre por oficiais e a baioneta por sargentos, e de ordem unida pelo C. F. G. da referida Cia. Finalmente, terá lugar um grande desfile inicialmente pelos atletas participantes dos festejos e, depois, pelo Regimento, sendo que êste será em acelerado pela avenida Duque de Caxias. As demonstrações acima serão assistidas pelas autoridades e convidados das sacadas do salão nobre e biblioteca da unidade.

A segunda parte do programa constará de provas esportivas no interior do quartel; a 3.ª, no estádio; e, finalmente, a 4.ª, de um almôço, às 11.45, oferecido aos convidados. Foi mandado melhorar o rancho das praças, que será realizado antes.

A comissão de festejos está sob a presidência do coronel Coelho dos Reis, comandante do Regimento, que está envidando os maiores esforços para que a festa se revista do maior brilho.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme para o dia 9 do corrente.

A TROPA DESTA CAPITAL CONSTITUI AGORA APENAS UMA GUARNIÇÃO

De conformidade com o que o propôs o comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, a tropa do Exército sediada na Capital Federal, segundo aviso de ontem do ministro, passa a constituir uma única guarnição, sob o comando do general Zenóbio da Costa.

O REGRESSO DO GENERAL EUDORO BARCELOS

Regressando de sua viagem de inspeção às Unidades, Serviço de Engenharia e Comissão de Rede do Estado do Rio Grande do Sul, é esperado, amanhã, 8, nesta capital, o general Eudoro Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, que se faz acompanhar do capitão Luís Alberto de Freitas, seu ajudante de ordens. O desembarque verificar-se-á no aeropôrto Santos Dumont, onde os camaradas e colegas do referido general irão prestar-lhe uma manifestação de aprêço.

PLANO DE TREINAMENTO FISICO

Elaborado na Escola de Educação Física do Exército, revisto pela Diretoria de Armas e aprovado pelo general chefe do Estado Maior do Exército, para a instrução de Educação Física em tôdas as unidades, de acôrdo com os programas padrão de instrução, o novo "Plano de Treinamento Físico", a cargo do C. A. E. R., está à venda por Cr$ 3,50 no 16.º andar do edifício do Ministério da Guerra.

DESCONTOS PARA AS CAIXAS ECONÔMICAS E P.S.S.E.

Em aviso de ontem, o ministro declara, em solução à consulta do fiscal administrativo do Q. G. da 7.ª Região Militar, sôbre averbação de consignações a favor das Caixas Econômicas e da Previdência dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, que serão aceitas as consignações a favor das referidas repartições desde que o total dos valores dessas consignações mais os descontos obrigatórios não ultrapasse de 30% os vencimentos ou proventos da inatividade, de acôrdo com o art. 4.º do decreto-lei 832, de 5-XI-1938. Além dêsse limite e até 60% dos vencimentos ou proventos, só poderão ser averbadas as consignações com finalidade prevista na alínea "a" do § 1.º do dispositivo legal citado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro deferiu os requerimentos de Américo Batista Moreno, Bráulio Ramiro de Holanda e Rubens Polly, e indeferiu o de Viridiano Pério.

"A CAMPANHA DE NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO" NO CLUBE MILITAR

Realiza-se no próximo dia 11, às 17 horas, no Salão Marechal Floriano uma conferência do general Estevam Leitão de Carvalho, 1.º vice-presidente do Clube, sôbre "A Campanha de Nacionalização do Petróleo".

A Diretoria do Clube Militar convida para êsse ato, por nosso intermédio, as altas autoridades civis e militares, os membros do Congresso Nacional, a Imprensa, os sócios e suas famílias e o público em geral.

CONFERÊNCIA DO CORONEL JAGUARIBE

No "Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto" — Liceu Literário Português — o coronel Jaguaribe de Matos pronunciará uma conferência amanhã, 8, às 17 horas, sôbre o "Novo Aspecto da Fisiografia Sulamericana".

EXPOSIÇÃO DE INVENTOS NACIONAIS NA "CASA DO SARGENTO DO BRASIL"

Será inaugurada no próximo dia 9 do corrente, às 21 horas, na "Casa do Sargento do Brasil", com a presença do ministro da Guerra, altas autoridades civis e militares, famílias e jornalistas, todos especialmente convidados, a Exposição de Inventos Nacionais, de autoria do inventor patrício sargento Otávio Francisco Pinheiro, ex-acadêmico de medicina, estudante de Física há 16 anos e realizador de sete importantes invenções, registradas no Brasil e nos Estados Unidos da América do Norte.

O sargento Otávio, que pertence ao Exército, vem recebendo de seus chefes, colegas e camaradas muitos cumprimentos pelas suas iniciativas, achando-se organizada uma homenagem que será prestada ao inventor, por ocasião da cerimônia acima.

AVISO SÔBRE AQUISIÇÃO DE MATERIAL

Devem comparecer com urgência à Caixa Geral de Economias da Guerra, terceiro andar do Palácio da Guerra, parte dos fundos, os oficiais portadores dos recibos de números 24 a 750, que ainda não compareceram, para pagamento da importância de Cr$ 110,00 de diferença de taxas aduaneiras e recebimento do respectivo material, livre de pagamento de armazenagem até o dia 10 do corrente. Horário para pagamento: de 13 às 16 horas. O transporte será por conta do interessado.

MEDALHA DE OURO DE BONS SERVIÇOS

O presidente da Republica concedeu, tendo em vista o parecer do Superior Tribunal Militar, a "Medalha Militar de Ouro", com passadeira do mesmo metal, por contarem mais de 30 anos de bons serviços ao Exército e ao país, os generais Osvaldo Cordeiro de Farias, Juarez Távora, Ciro Cardoso e Brasílio Taborda, coronel Valdemar Levi Cardoso e tenente-coronel Alarico Paranhos Ferreira.

Também foi concedida a "Passadeira Militar de Platina" aos generais Mário Travassos, Coriolano de Andrade e Otávio Monteiro Aché, por contarem mais de quarenta anos de serviço.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Recebemos:

Convites — A diretoria do Clube Militar da Reserva do Exército, devidamente autorizada pelo sr. coronel comandante do C. P. O. R., convidou todos os educandários, de todos os graus de ensino, do Distrito Federal para assistirem às solenidades de declaração de aspirante a oficial que se realizará no próximo dia 10, às 9.30 horas, no estádio do Fluminense Futebol Clube. O capitão Tarso Coimbra aproveita para solicitar o comparecimento de todos os camaradas das reservas das classes armadas para lotarem as diversas arquibancadas do citado estádio, prestigiando dêsse modo os jovens que se incorporam à reserva do Exército. Antecipadamente, agradece.

Prêmios aos aspirantes — O general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, atendendo ao pedido formulado pelo Clube Militar da Reserva do Exército, oferece uma espada a um aspirante da reserva da Turma de 1949.

PROBLEMA DA CASA PRÓPRIA

Recebemos:

"Sr. Redator do *"Diário de Notícias"* — Atenciosas saudações.

Pedimos a V.S. a publicação na seção de Notícias Militares do seguinte:

O projeto n.º 95, de 1949, da autoria do sr. deputado Rui de Almeida, autorizando o Poder Executivo a financiar as operações imobiliárias que o Clube Militar realizar com os oficiais associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, projeto êsse que teve as assinaturas de 95 deputados, no seu artigo 7.º "autoriza o Poder Executivo a abrir no presente exercício, pelo Ministério da Fazenda, um crédito especial de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) a ser entregue ao Clube Militar no ato da assinatura do contrato a ser lavrado entre o govêrno da União e o Clube Militar regulando o financiamento previsto nesta lei".

O Clube Militar, veneranda instituição de classe, pela sua Carteira Hipotecária e Imobiliária, há pouco criada com a finalidade precípua de construir casa própria para seus associados, anelo de todo cidadão, publicou há pouco um memorial contendo uma carta de apresentação aos seus associados, contendo no seu item VII o — Sistema de Financiamento, onde as condições de financiamento são minuciosamente estudadas. Dai transcrevemos, data vênia, o seguinte: "Nas condições normais de juros a taxa de 8, 9 e 10% e de prazo de 15 anos comumente adotadas pelas Caixas Econômicas, Institutos e entidades privadas, nas operações imobiliárias em geral as prestações mensais para o resgate de um empréstimo de .... Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), por exemplo, seriam as seguintes: a 8% ao ano, Cr$ 2.389,00; a 9% ao ano, Cr$ 2.537,67; a 10% ao ano, Cr$ 2.686,00. Se fôr admitido um máximo de consignação correspondente a 40%, *o que já é bastante oneroso* (o grifo é nosso), tornar-se-á pràticamente impossivel a um oficial subalterno pensar em adquirir a sua morada e mesmo para o oficial superior, com maiores encargos de família, o problema apresentar-se-á ainda de solução muito difícil".

E mais adiante: "Somente a uma taxa de juros não superior a 4% é que o problema *poderia se conter dentro do limite compatível com a escala dos atuais vencimentos*", (o grifo é nosso).

Pois bem. O projeto acima na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados foi distribuído ao sr. deputado Juraci Magalhães, e êste apresentou um substitutivo, que, se fôr aceito e convertido em lei, destruirá tudo o que foi planejado e estudado pela C. H. I., pois estabelece que o financiamento não poderá ser concedido se o associado não tiver recolhido aos cofres da C. H. I. importância não inferior a 20% do financiamento. Determina ainda que o juro máximo será de 6%, e que as consignações poderão atingir até 40% dos vencimentos.

Está assim, caso êsse substitutivo do representante baiano seja aceito pela Comissão de Finanças e convertido em lei, pràticamente destruída a finalidade da C. H. I. do Clube Militar.

E, mesmo assim, futuramente não faltará quem diga que os militares já estão com o problema da casa própria resolvido.

Muito grato pela publicação do presente, subscrevo-me, patrício e admirador — a) Rogério Franco de Magalhães Gomes, major".

CLUBE MILITAR

Bingo dançante — Será realizado, hoje, das 19.30 às 22 horas, mais uma sessão de Bingo dançante, destacando-se entre os vários prêmios uma rádio-vitrola para 12 discos, uma geladeira elétrica e um aspirador de pó.

CASA DO SARGENTO

A Casa do Sargento do Brasil, em séde à praça Tiradentes nº 79, 2º andar, autorizada pelo ministro da Guerra, patrocinará a Exposição de Inventos de autoria do sargento Otávio Francisco Pinheiro, com sete obras registradas no Brasil e nos Estados Unidos.

Essa exposição será inaugurada terça-feira, às 21 horas, com a presença de autoridades e presidida pelo ministro da Guerra.

Será obedecido o seguinte programa:

«I — Ato inaugural (abertura) pelo ministro da Guerra;

II — Exposição das utilidades às autoridades pelo inventor e seu assistente — eng.º João Acácio Gomes de Oliveira;

III — Constituição da Mesa;

IV — Entrega de credenciais e, da «Hipótese das inversibilidades dos corpos» ao ministro da Guerra pelo inventor 2.º sargento do Exército Otávio Francisco Pinheiro;

V — Ideal Patriótico e manifesto dos desejos do inventor pelo intelectual 2.º sargento do Exército João Luiz Eugênio Pereira;;

VI — Palavra franqueada;;

VII — Encerramento e registro no livro exposto, dos «adjucatórios» materiais e morais, aos trabalhos nacionais.

"Forum de Boa Vizinhança"

Merece interêsse especial no Brasil o trabalho do «Pan-American Good Neighbor Forum», magistralmente dirigido pelo presidente Edward J. Sparling, um dos mais preeminentes educadores estadunidenses, e habilmente administrado pelo doutor Ernst Schwarz que, antes do nazismo, encarregado, pela municipalidade de Berlim, do serviço de intercâmbio cultural, transferiu, a vítima do hitlerismo, suas atividades para os Estados Unidos.

Desde o ano de 1937, em que Sparling e Schwarz abriram em Chicago o primeiro «Escritório de Boa Vizinhança», a idéia da sua organização, o bom entendimento entre os povos, raças e religiões das três Américas, fêz notáveis progressos.

O Comité Executivo, cuja sede se acha agora em Nova York, se compõe das mais destacadas personalidades da vida intelectual e social do país.

Ernst Schwarz lançou também uma «Revista de Boa Vontade», brilhantemente por êle redigida e que espalha em todos os países latino-americanos os princípios do «Forum de Boa Vizinhança».

O último número da revista que nos chegou às mãos está homenageando o general Antônio Maceo, mulato a quem a República de Cuba deve a sua independência.

Seria de desejar que o dr. Schwarz, bom conhecedor do nosso país, que, por várias vêzes, visitou, dedique ainda maior atenção ao Brasil, tão apaixonadamente interessado por todos os assuntos da igualdade das raças e das nações e do princípio da boa vizinhança nas Américas.

SPECTATOR

VANGUARD 1948
Vende-se completamente novo, forrado a couro, equipado com rádio, com 11.000 quilômetros rodado, por Cr$ 58.000,00. Vêr e tratar defronte ao «Lido», lado da avenida Atlântica, das 8 às 17 horas

ESTUDE PORTUGUÊS
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo professor Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$... 40,00. — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar — Tel.: 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

SEU RÁDIO PAROU?
TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

AUTOMOBILISTA!
Recorte êste anúncio. Ford 1949. Recebemos os seguintes acessórios genuínos. Volante de direção, côr marfim, natural (não é pintado), luxuosíssimo, não existe mais belo. Aparelho do pisca-pisca, prático, útil, não precisa fazer modificações nas lanternas. Saias dos paralamas trazeiros para encobrir as rodas. Aparelho de luz interna, acende a luz quando abre a porta. Farol de marcha a ré, vidro de aumento. Travessão protetor da mala e maçaneta. Travessão protetor da grade. Farol lateral «Spot Lite» Cano pistola, côr marfim, lâmpada filamento, belíssimo. Garras ponteagudas, tipo de luxo e standard, resistência, proteção e luxo. Bujão elétrico para gasolina, não precisa sair do carro para por gasolina, basta apertar o botão. Espelho interno com quebra luz. Espelho lateral que prende no frizo. Faróis de neblina original. Maçanetas de porta, frizos e grades completas, todo êste material para pronta entrega. Vamos receber o farol de estrada que ficará no centro da grade, onde tem a bola com o número oito. Ao mover-se o volante o farol acompanhará o movimento. Tôdas as peças são legítimas da Ford Company Estados Unidos da América do Norte. Agradecemos a visita. Casa Pinheiro Pires. Av. Mem de Sá, 185, antes da Cruz Vermelha. — Telefone 32-0010.

Irresistível encanto...
a fragrância de primavera!
Criada na Inglaterra com finíssimas essências e terminada de elaborar no Brasil. English Lavender Atkinsons é a legítima lavanda inglêsa.
ATKINSONS ENGLISH LAVENDER
Também em Óleo Brilhantina Sabonete Talco Talco de Toilete
English Lavender
ATKINSONS
refrescante como as brisas matinais

SEA TECNICO ESPECIALISTA EN UNA CARRERA MODERNA
GANE MAS DINERO..
EXPERTO EN DIESEL
Los motores Diesel se usan ahora en todo el mundo en la industria, Minería, Agricultura, Ferrocarriles y otros sistemas de transportes. Se necesitan expertos competentes para su instalación, operación y reparación, con excelentes salarios.
RADIO-TELEVISION
Ofrece enormes oportunidades al Especialista en Radio, Televisión, Modulación de Amplitud, Radar, etc., y a diario se descubren nuevas aplicaciones.
MAESTRO MECANICO
Sus servicios son constantemente solicitados como Superintendentes de Construcciones, Plantas de Fuerza, Ferrocarriles, la Marina, Compañías de Aviación, Transportes, etc.
MECANICO AUTOMOTRIZ
Gran demanda para especialistas en esta lucrativa carrera. Muchos de nuestros alumnos están ganando muy buen dinero en talleres de su propiedad.
ESTUDIE EN SU CASA
en sus horas libres — centenares de nuestros alumnos se encuentran ocupando excelentes puestos o ganando buen dinero en su propio negocio, como resultado de la enseñanza adquirida con nosotros. Usted puede hacer otro tanto.
EL SISTEMA DE ENSEÑANZA VISUAL HEMPHILL FACILITA EL ESTUDIO
No necesita conocimientos especiales ni experiencia previa. Las lecciones están escritas en lenguaje fácil y profusamente ilustradas. Estudia bajo la dirección de verdaderos especialistas en la materia. Recibe extenso material de experimentos para perfeccionar sus estudios y adquirir experiencia práctica.
Dice el señor Hemphill: "Es motivo de orgullo para mí, leer las cartas que recibo a diario de mis alumnos, dándome cuenta de sus éxitos que constituyen la mejor prueba de la superioridad del Sistema de Enseñanza Visual Hemphill..." Ralph Hemphill, Director Hemphill Schools
Lea lo que dicen nuestros alumnos:
"Pláceme advertirle que en la empresa donde trabajo he sido designado JEFE DEL DEPARTAMENTO DE MOTORES, gracias a su maravillosa enseñanza." José Ramón Guanipa — Sta. Bárbara, VENEZUELA
"Fuí enviado a Nueva Casas Grandes a reparar un motor, ganando buen prestigio y $200.00 que destiné a comprar herramienta." Manuel Gámez — Las Cadenas, Chih. MEXICO
"Su curso de Inglés es un verdadero éxito. Mi salario ha aumentado un 75% no obstante el corto tiempo que invertí en mis estudios." Hernando Pérez Santos — S. P. Tlaquepaque, Jal. MEXICO
"Mi establecimiento continúa en franco progreso y este triunfo se lo debo a esa Institución. Fundé mi taller con un capital de $1,000.00 arrojando mi balance (cuatro años después) un capital de $150,000.00 libre de deudas." Ing. J. M. DiLaudo — Buenos Aires, ARGENTINA
APRENDA INGLES
y ensanche el ramo de sus actividades. El aprendizaje es rápido y sencillo por el moderno Sistema LOGICO de Enseñanza exclusivo de Hemphill Schools. Pida el folleto ilustrado GRATIS!
Gratis
Solicite folleto ilustrado que describe las oportunidades que le ofrecen los diversos cursos
Mande el cupón HOY MISMO!
ENVIE ESTE CUPON—HOY MISMO
HEMPHILL SCHOOLS Depto. 310-Z
1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif., E.U.A.
Favor de enviarme su folleto ilustrado describiendo las oportunidades en el Curso que he marcado con una "X":
☐ RADIO-TELEVISION-ELECTRONICA
☐ EXPERTO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
☐ TECNICO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL AGRICOLA
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL NAVAL
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL FERROVIARIO
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL DE TRANSPORTES
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL INDUSTRIAL
☐ EXPERTO EN MECANICA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO CARROCERO AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO ELECTRICISTA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO EN AFINACION DE MOTORES (Tune up)
☐ SOLDADURA AUTOGENA Y DE ARCO
☐ IDIOMA INGLES
Nombre ____ Edad ____
Dirección ____
(escriba con claridad)
Población ____ Edo. o Prov. ____
HEMPHILL SCHOOLS
1601 So. Western Ave., Los Angeles 6, Calif., E.U.A.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Agressões — Suicídios e tentativa — Afogado — Roubos e furtos — Prisões — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Conde de Bonfim, esquina da rua Aguiar, o caminhão de chapa número 6-36-07, dirigido por Júlio Sebastião Barbosa, abalroou o bonde número 2.017, linha Uruguai-Engenho Novo, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 7.874. Do desastre resultou sair ferido Eduardo Campos, residente na rua Senador Pompeu, 51, que sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido na Assistência.

O motorista culpado fugiu, tendo a polícia do 17º distrito registrado a ocorrência.

* * *

Na estrada do Baldeador, em Niterói, o caminhão 19.31 da Prefeitura, conduzido pelo motorista Adalberto Rosa Ramos, chocou-se com a camionete 2.37.39, atirando-a sôbre o caminhão n. 6.01.45, que se achava no local. Ficaram feridas cinco pessoas, entre as quais os motoristas dos primeiros veículos e passageiros da camionete. Foram todos internados no Hospital Santa Cruz, sendo aberto inquérito na delegacia local.

* * *

Na passagem de nível da rua Miguel Angelo, próximo à estação Maria da Graça, o caminhão 8-73-14, dos Correios e Telégrafos, conduzido pelo motorista Jansero Lucas de Barros, guiou sôbre os trilhos e o motorista o abandonou. O veículo colhido pelo trem elétrico 85, sofreu grandes avarias. A polícia do 20º distrito teve ciência do fato.

Atropelamentos

No largo da Glória, foi atropelado por um automóvel o professor João Muller, de 47 anos, alemão, residente na rua Carlos Gomes, 21. Sofreu contusões diversas e recebeu curativos na Assistência, retirando-se em seguida. Teve conhecimento do fato a polícia do quarto distrito.

* * *

Na rua Juliano Moreira, o auto-lotação 4-66-59, atropelou um homem de côr parda, pobremente trajado, de 35 anos presumíveis, causando-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto em estado de coma. O motorista abandonou o veículo e fugiu. A polícia do terceiro distrito tomou conhecimento do fato.

Acidente

João Alexandre da Silva, de 23 anos, carpinteiro, solteiro, empregado da firma Severino Miranda de Freitas, morador no morro de Santo Antônio, barracão s|n., quando trabalhava no 7º andar do prédio em obras da rua Moncorvo Filho, 101, a cargo daquela firma, perdeu o equilíbrio e caiu ao 4º andar, tendo morte imediata. Com guia da polícia do 6º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

No Pôsto Central de Assistência foi medicado o operário Valdir Figueira, de 25 anos, solteiro, morador na rua Barão de Mesquita, 791, casa 7, com ferimento no pé direito, com fratura de ossos, o qual declarou que fôra baleado, nas proximidades de sua residência, pelo investigador de polícia Cesarino Guilherme de Sousa, seu antigo desafeto, acrescentando que, na ocasião, o agressor estava acompanhado de dois guardas civis, os quais assistiram indiferentes à cena de sangue. A polícia do 18º distrito, a quem a vítima apresentou queixa, declara que Severino não é investigador de polícia, embora seja useiro e vezeiro em se apresentar como tal.

* * *

Claudemiro Gomes dos Santos, de 27 anos, morador na rua Marquês de Pombal, 215, queixou-se à polícia do 13º distrito de que, ontem, em sua residência fôra agredido a barra de ferro por João Vicente dos Santos, que fugiu. A vítima, com ferimentos na cabeça, foi socorrido na Assistência.

* * *

Na rua Conde de Lage, em frente ao prédio n. 40, Valdir Batista, de 19 anos, morador na Ilha do Governador, foi agredido a tiros de revólver por Vandui Gonçalves de Oliveira, de 26 anos, cozinheiro, sofrendo ferimento no ombro esquerdo. O ferido foi socorrido na Assistência e o criminoso prêso em flagrante, foi autuado no quinto distrito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JULHO	303
AGÔSTO 1	1
AGÔSTO 2	1
AGÔSTO 3	1
AGÔSTO 4	1
AGÔSTO 5	0
AGÔSTO 6	0
AGÔSTO 7	
AGÔSTO 8	
AGÔSTO 9	
AGÔSTO 10	
AGÔSTO 11	
AGÔSTO 12	
AGÔSTO 13	
AGÔSTO 14	
AGÔSTO 15	
AGÔSTO 16	
AGÔSTO 17	
AGÔSTO 18	
AGÔSTO 19	
AGÔSTO 20	
AGÔSTO 21	
AGÔSTO 22	
AGÔSTO 23	
AGÔSTO 24	
AGÔSTO 25	
AGÔSTO 26	
AGÔSTO 27	
AGÔSTO 28	
AGÔSTO 29	
AGÔSTO 30	
AGÔSTO 31	

Suicídios e tentativa

Maria Jequiriçá, de 35 anos, funcionária pública, tentou suicidar-se em sua residência, na rua Pôrto Alegre, 23, casa 8. Foi internada no hospital de Pronto Socorro em estado grave.

Afogado

Na Barra da Tijuca, deu à praia o cadáver de um homem de côr preta. Foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia da polícia do 26º distrito, não tendo sido apurada a identidade do morto.

Roubos e furtos

Rubens Burlamaqui de Carvalho, morador na rua Rodolfo Dantas, 40, ap. 801, queixou-se à polícia de que o seu automóvel, n. 2-27-22, desaparecera do local em que ficara estacionado, em frente ao cinema Metro-Copacabana.

Prisões

Na rua da Passagem, foi detido o cozinheiro Roberto da Conceição, acusado de haver agredido na noite de 3 do corrente, no interior do prédio n. 124, daquela rua, J. Joaquina do Rosário Pimentel e sua filha Maria Irene. Ao receber voz de prisão do marinheiro do navio «Guarujá», Geraldo de Sousa, Roberto agrediu-o a socos, sendo, por isso, autuado, em flagrante, na delegacia do 3º distrito policial.

Não foi crime

A polícia do 18º distrito, suspeitando tratar-se de homicídio, do qual era apontado como responsável o desordeiro conhecido pelo vulgo de «Cubá», fez remover o corpo de Teresa dos Santos, de 16 anos, residente no barraco n. 100 da rua São Luís Gonzaga, 443, para o necrotério do Instituto Médico Legal. Ali, entretanto, foi constatado pelos legistas que a jovem falecera em consequência de um edema pulmonar agudo, ficando, dêste modo, afastada a hipótese de um crime.

Suicídios

No interior de um bar, situado na rua Figueira de Melo, 7, suicidou-se, ingerindo violento tóxico, Iberalino Duque de Carvalho, de 60 anos, casado, residente na rua Coronel Amarante, 214, em São Gonçalo. Com guia da polícia do 13º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Em sua residência, na rua Macaparé, 68, apartamento 102, na Penha, tentou suicidar-se, ingerindo forte substância tóxica, o estudante Francisco Corona, de 18 anos. Em estado grave, foi a vítima internada no Hospital Getúlio Vargas, onde veio a falecer, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Do fato tomou conhecimento a polícia do 21º distrito.

Ganância

As autoridade da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante Antônio da Silva Rezende, empregado do Açougue Progresso, situado na rua Ana Néri, 735, por majorar o preço da carne verde.

O cadáver havia desaparecido

FOI UTILIZADO PARA ESTUDOS NO HOSPITAL HAHNEMANIANO

Anália Ferreira, moradora no beco do Rio, 157, casa 4, procurou a polícia do 18.º distrito, para queixar-se do fato seguinte:

No dia 22 de março último, sua irmã Orlandina Ferreira foi internada na Maternidade Dr. Henrique Batista, na avenida Vinte e Oito de Setembro, e, quatro dias depois, indo visitá-la, foi informada por José Clemente de Sousa, funcionário da maternidade, que Orlandina havia falecido, sendo sepultada no cemitério de São Francisco Xavier. No dia 23 de maio, entretanto, foi ao referido cemitério a fim de visitar a sepultura da irmã, sendo surpreendida pela informação de que Orlandina não havia sido enterrada naquela necrópole. Dirigiu-se a outros cemitérios, recebendo a mesma informação. Não obstante isso, José Clemente continuou a reafirmar que o enterro tivera lugar no cemitério de São Francisco Xavier. Mais tarde, a queixosa descobriu que Orlandina estava recolhida à geladeira do Hospital Hahnemaniano, sendo que o corpo já havia sido utilizado para estudos por parte de estudantes internos no referido hospital. Providenciou para que o corpo fôsse sepultado no cemitério de São Francisco Xavier, no dia 5 de julho último.

Com a sua queixa às autoridades policiais, Anália pretende apurar qual o motivo por que José Clemente, sabendo do paradeiro do corpo de Orlandina, ocultara-o à queixosa.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1.ª página)

vulgada, será encaminhada à comissão.

Estiveram presentes os representantes do PSB, secção de São Paulo (Plínio Melo), Bahia (Orlando Gomes), instituída pela coligação PSD-UDN-PR.

Sergipe (Orlando Dantas), Paraíba (Aluísio Campos), Paraná (Amoreti Osório), e os srs. João Mangabeira, Domingos Velasco, Hermes Lima, Osório Borba, Felipe Moreira Lima, Castro Rebelo, Hermano Requião, Dante Costa, Pergentino Alves, Bayard Bôlteux, João Pedreira Filho, Emil Farhat e Carlos Pontes.

O GOVERNADOR DA BAHIA, NUMA AUDIÊNCIA PÚBLICA, ATENDEU A CÊRCA DE 500 PESSOAS

SALVADOR, 6 (D.N.) — Ontem, à tarde, o governador Otávio Mangabeira deu a primeira audiência, após o seu regresso do Rio de Janeiro. Por sinal que a mesma foi pública, continuando s. excia. a praxe de dar oportunidade a que os elementos das classes populares, sem distinção, lhe falem sem intermediários. O chefe do Executivo, entretanto, teve, desta vez, uma surprêsa. Ao entrar em contato com as numerosas pessoas que o aguardavam, enchendo duas salas, foi alvo de estrondosa manifestação. Cêrca de 500 pessoas davam vivas e batiam palmas em pleno salão do Palácio Rio Branco.

Não houve discurso. A gente dos bairros, simples e reconhecida, ali estava, dando testemunho da estima e gratidão ao primeiro magistrado baiano.

CONFIANÇA NO REGIME

SALVADOR, 6 (D.N.) — O «Estado da Bahia», órgão dos Diários Associados, publicou o seguinte editorial, sob o título «Regime de confiança»:

«O regressou, ontem, do governador Otávio Mangabeira, deu oportunidade ao chefe do Executivo de receber calorosas e espontâneas manifestações de simpatia por parte de tôdas as classes sociais baianas. E' que as circunstâncias excepcionais transformaram um ato de rotina — que é o regresso de uma viagem ao Sul — em um acontecimento. Grande foi o número de pessoas, que foi cumprimentar o governador do Estado e todos foram unânimes em verificar o excelente estado de espírito com que o sr. Otávio Mangabeira encara a situação política nacional.

Não escondeu o governador Mangabeira o seu otimismo em face das démarches no tocante à sucessão presidencial. Para êle tôdas as dificuldades podem ser superadas, todos os obstáculos podem ser transpostos. Isto que está aí é o pleno funcionamento do regime democrático que restauramos em outubro de 1945. Necessário é que haja uma campanha presidencial dentro de moldes pacíficos, cada um compenetrado de que está realmente servindo à causa do regime, à causa da Nação. Não exige a Bahia uma paz de cemitério, mas uma paz fecunda. No bojo de cada partido haja uma dose necessária de espírito público, a fim de que cada um pense no destino da Democracia brasileira antes de pensar em si mesmo. E quanto a isso, os objetivos vão sendo alcançados. Por mais obstáculos que apareçam estão sendo superados.

E' dentro dêste critério que a Bahia se apresenta à Nação. E' uma Bahia unida e coêsa, pela palavra do seu governador, levando a palavra de ordem e de paz, a palavra de fortalecimento do regime, a palavra de progresso social. E' um dos frutos da coesão iniciada com a campanha governamental que levou o sr. Otávio Mangabeira ao poder e que hoje é uma fôrça que levanta a Bahia e lhe dá o seu merecido lugar de prestígio no cenário político e nacional.

A ação do sr. Otávio Mangabeira tem sido decisiva para uma solução desejada no problema da sucessão. Tem êle, em tôrno de si o Estado em pêso, o apoio de todo o povo baiano. Fala com sua experiência, com sua autoridade, porque através de sua palavra, é a própria Bahia que fala.»

O GOVERNADOR BAIANO VISITA OBRAS PÚBLICAS

SALVADOR, 6 (D. N.) — O sr. Otávio Mangabeira, governador do Estado, deixou hoje, às 8 horas, o Palácio da Aclamação, em companhia dos srs. Pimenta da Cunha, secretário da Viação, Vanderlei Pinho, prefeito da capital, e coronel Maurino Cezimbra, chefe da casa militar, em visita a obras públicas.

Foram inspecionadas as obras do Forum Rui Barbosa, do Hotel da Bahia, do Teatro Castro Alves, da avenida Centenário, da avenida de Amaralina-Itapoã-Ipitanga, do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, do Instituto Mauá, do Instituto Biológico, do Parque de Ondina, do Tanque da Conceição, do Largo da Mariquita, bem como as do abastecimento de água e do calçamento da avenida da Liberdade e outras vias públicas, como Ramos de Queirós, Ladeira do Paiva, etc.

CENTRO ELEITORAL DA UDN EM COELHO NETO

Sob o patrocínio dos drs. Jones Rocha, Tito Livio e Valdomiro Monteiro e direção do dr. A. Liberalino de Morais, inaugura-se, hoje, às 16.30 horas, na estrada do Areal, n.º 1.384, em Coelho Neto, o Centro Eleitoral da UDN.

Expulso da igreja católica

LYON, 6 (A. P.) — O gabinete do cardeal Pierre Gerlier, arcebispo de Lyon, anunciou que o padre Marcel Grangier foi expulso da Igreja Católica, «por causa de suas atividades políticas».

A agência de notícias francêsa disse que o padre foi acusado de fazer discursos nos comícios comunistas.

Um comunicado do gabinete do arcebispo declara que o padre Grangier persistiu em sua desobediência, a despeito das repetidas advertências.

Acrescenta que, consequentemente, o padre foi informado de que não mais podia celebrar missa ou usar batina.

Considerado como desaparecido, o negociante voltou ao lar

REALIZARA, PENAS, UM PASSEIO

Hugo Wylerf, morador na rua Barão de Guaratiba, 118-A, compareceu à delegacia do quinto distrito a fim de comunicar o desaparecimento do seu amigo John Haddon Hartley, de 45 anos, inglês, casado com Marlene Hartley, proprietário da Laranjada Americana, da Galeria Cruzeiro e de outro estabelecimento congênere na rua do Ouvidor, residente com sua espôsa, e duas filhas, na rua Goitacazes, 26. Acrescentou Wylerf que Haddon, no dia 3 do corrente, cêrca das 16 horas, saindo da sua casa comercial da Galeria, no automóvel n. 1-59-84, dissera aos empregados que ia ao estabelecimento da rua do Ouvidor, mas, desde então, para cá, não mais foi visto por quem quer que fôsse, sendo que o automóvel também não foi encontrado.

Interrogada pela reportagem, a sra. Marlene declarou que vira seu marido pela última vez no dia 3 do corrente, às 12 horas, acrescentando que não podia aceitar a hipótese de suicídio porque Hadden está em ótima situação financeira.

Das investigações feitas pela polícia, ficou constatado não ter Hadden saído desta capital com o seu automóvel, pois não consta a passagem do carro pelas barreiras. O fato foi encaminhado à Delegacia de Vigilância, Secção de Descoberta de Paradeiros, sendo pedidas as necessárias providências à Rádio Patrulha.

Na tarde de ontem, Haddon telefonou para sua residência, comunicando que iria ainda ontem para casa, não declarando, entretanto, o local em que se encontrava, o que suscitou a hipótese de que estivesse prêso em alguma delegacia de polícia.

À noite, entretanto, fomos informados, em sua residência, de que o referido negociante já havia regressado ao lar, onde declarou ter apenas realizado um passeio.

General Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcelos

(2.º ANIVERSARIO)

✝ Sua desolada família convida, os parentes e amigos, para à missa que será celebrada por alma de seu inesquecível e idolatrado chefe, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 8., na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

D. Dagmar de Souza Alegria

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Os funcionários da Biblioteca Municipal, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de D. DAGMAR DE SOUZA ALEGRIA, espôsa do colega Agenor Barbosa Alegria, que será realizada no dia 9 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Amélia Lamego Carvalho

MISSA DE 7º DIA

✝ Dr. Francisco de Bastos Mello, senhora e filha, dr. José Goulart, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será rezada por alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó AMELIA LAMEGO CARVALHO, amanhã, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Antônio Leite Costa

MISSA DE 7º DIA

✝ Adronaldo Mesquita da Costa e família, Carlos Leite Costa e família, Paulo da Cunha Silva e família (ausentes), Lacê Dias e família (ausentes), e Waldemar Sampaio Chaves Barcellos e família (ausentes), pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de ANTÔNIO LEITE COSTA, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7º dia, a ser celebrada na Igreja de Santo Inácio, à rua São Clemente, 226 — Botafogo, às 9 horas, segunda-feira, dia 8.

ARNALDO AMARAL

(Funcionário da ex-Companhia City)

✝ A viúva de ARNALDO AMARAL e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos os que, bondosamente, compareceram ao enterramento e enviaram corôas e telegramas, numa demonstração de afeto e confôrto.

Avisos Fúnebres

Manoel José da Cunha

MISSA DE 30º DIA

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para à missa de 30º dia, que manda celebrar em intenção a boníssima alma de seu saudoso chefe, amanhã, dia 8, às 10 horas, na capela do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

ERNESTO BLEY

(Falecido em Curitiba)

MISSA DE 7º DIA

✝ A família de ERNESTO BLEY, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, será celebrada segunda-feira, dia 8, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, nº 54.

Tet. Coronel Noel Eugenio Vieira da Cunha

(3.º ANIVERSARIO)

✝ Viúva e filha do Ten. Coronel Noel Eugenio Vieira da Cunha convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Manoel Dias de Oliveira

(9º ANIVERSARIO)

✝ Fanny Hughes de Oliveira convida os seus amigos e parentes para à missa que fará rezar na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 8 do corrente, pelo 9º aniversário da morte do seu saudoso espôso MANOEL DIAS DE OLIVEIRA.

HERCOLINO CORNELIO

✝ Os amigos da familia Cornelio convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de HERCOLINO CORNELIO, mandam celebrar, no dia 8 de agôsto, às 9 horas, no altar-mor de N. S. de Santana, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem.

Aviador Edgard Cordeiro Martinez

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Coronel Edgard Cordeiro (ausente), Coronel Humberto Cordeiro, senhora e filhos (ausentes); Carlos Cordeiro Tanajura, sra. e filhos (ausentes); Helena Cordeiro Azevedo e espôso; viúva Aguinaldo Cordeiro Targaira e filhas; Coronel Ary Quintella, sra. e filhos; Oswaldo Oliveira Borges, José Benjamim Eleú Zuntas Strauss e Ary Moreira de Oliveira, convidam seus parentes amigos, instrutores, pilotos e sócio do Aero Clube do Brasil, para assistirem à missa que mandam celebrar na igreja da Candelária, às 11 horas do dia 8 do corrente, no altar de São Miguel, por alma do seu idolatrado filho, irmão, sobrinho, cunhado e amigo. Desde já confessam-se agradecidos por êste ato de piedade cristã.

AUGUSTO LUIZ SPINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Pereira de Castro Brito, senhora e filhos; Odylon Humberto Spinelli e senhora; convidam aos demais parentes e amigos para à missa que pela alma de seu grande amigo, compadre e tio será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 8,30 horas, na Igreja de Santa Rita e a todos desde já se confessam eternamente gratos, por êsse ato de fé cristã e pelas orações que fizerem por aquêle saudoso extinto.

Amélia Lamego Carvalho

MISSA DE 7º DIA

✝ Viúva almirante Aristides Guilhem e seu filho Victor Guilhem, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua mãe, e avó AMÉLIA LAMEGO CARVALHO, amanhã, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Amélia Lamego Carvalho

MISSA DE 7º DIA

✝ José Júlio Carvalho de Morais, senhora e filhos (ausentes), Eurico Carvalho de Morais, senhora e filhos (ausentes), Helena de Moraes Cardoso de Menezes, seu espôso Henrique Cardoso de Menezes e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua avó e bisavó AMÉLIA LAMEGO CARVALHO amanhã, dia 8, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ALMIRANTE OSCAR BARBOSA LIMA

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Seus filhos e parentes convidam seus amigos para assistirem à missa que mandam celebrar, às horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na próxima têrça-feira, dia 9.

ESTELLA GOMES COELHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Djalma Ernesto, senhora, filhos, irmãos e demais parentes participam o falecimento de sua querida mãe, avó e tia e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que farão rezar em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 9, às 8,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem.

HERMÍNIA GARCIA ROZA

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ Seus filhos, genros e noras convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua querida mãe e sogra, farão celebrar no dia 8, segunda-feira, às 9,30 horas na Igreja do Mosteiro de S. Bento, à rua D. Gerardo. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

Lincoln Bruce Tavares da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Luiz Fernando, Renato Bruce, Gilceu Machado, Elly Both e filha, José Bezerra, Mauro Coelho Neto e demais amigos de LINCOLN BRUCE TAVARES DA SILVA convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, mandam celebrar segunda-feira, dia 8, às 11 horas, na Igreja da Candelária, altar do Santíssimo Sacramento. A todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem.

Lincoln Bruce Tavares da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Hilmar Tavares da Silva e Alice Bruce Tavares da Silva, penhorados, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu idolatrado filho LINCOLN e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 11 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DR. FRANCISCO FRAGOSO FILHO

(MISSA DE 30º DIA)

✝ A família do Dr. FRANCISCO FRAGOSO FILHO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

2.º TENENTE RUY VARELLA BARCA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Marcolina Nunes Varella e família; profundamente sensibilizados pelas manifestações de confôrto e carinho que lhes foram prestadas por ocasião do falecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio, 2.º Tenente Ruy Varella Barca, agradecem penhoradamente e convidam a todos os amigos, colegas e demais parentes do extinto, para assitirem à missa de 7.º dia, que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, no altar-mor da Igreja de N. S. da Candelária, às 9,30 horas, têrça-feira, dia 9. Por mais êsse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecem.

BRAULIA PIRES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Olegario Marcondes e senhora (ausentes); Jair Vieira, senhora e filhos, (ausentes); Oswaldo Pedrosa, senhora e filhos (ausentes); viúva Victor Barra e filhos (ausentes); Luiz de Novais, senhora e filha; Oswaldo Marcondes e senhora; Francisco Pires, filhos, genros, noras e netos, convidam seus amigos para a celebração religiosa de 7.º dia de sua pranteada BRAULIA, que mandam realizar amanhã, dia 8, segunda-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja de N. S. do Carmo.

ELVIRA GENTIL RAMOS DE SOUZA

(MISSA DE 6.º MÊS)

CARMELLA PLATINA GENTIL

(4.º ANO)

✝ Comissário César Vieira de Souza e família, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que, em sufrágio das almas de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ELVIRA GENTIL RAMOS DE SOUZA, e da boníssima sogra, mãe, avó e bisavó CARMELLA PLATINA GENTIL, serão celebradas amanhã, segunda-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor de N. S. das Dôres da Igreja de São Jorge, à Praça da República, confessando-se penhoradamente gratos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Engenheiro Alexandre Portella Passos

(FALECIMENTO)

✝ Margarida Portella Passos Autran (viúva Dr. Etulain Autran), Helena Portella Barbosa Lima, Dr. Raymundo Barbosa Lima, Dr. Mario Cesar Rodrigues Pereira, senhora e filhos, Major Armando Rodrigues Pereira, senhora e filhas, Capitão Carlos Portella Autran, senhora e filhos, Maria Carlota Portella Barbosa Lima, Capitão-tenente José Portella Autran, senhora e filha, viúva Helio Rocha Miranda e filhos, 1º Tenente Alexandre Portella Barbosa Lima e sua noiva Luciola Palhares, Maria Portella Autran e Dr. Fernando Dourado de Gusmão, Zelia Portella Povoa e filhos (ausentes), Silvio Portella Povoa, senhora e filhos (ausentes), viúva Octavio Portella Povoa e filhos (ausentes), Cantidia Portella Avila e filhos (ausentes) comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado pai, sogro, avô, bisavô, irmão e cunhado ALEXANDRE PORTELLA PASSOS e convidam para o seu entêrro, que se realizará hoje, domingo, dia 7, às 11 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 180, Botafogo, para o cemitério de São João Batista.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho fraldo	Cr$ 20,00
...unhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida	Cr$ 60,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova	Cr$ 40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Estômago e duodeno — Tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias, com contrôle radiológico). FÍGADO — COLITES — REUMATISMO — ARTRITES — BEXIGA — PROSTATA — NERVOSO. — IMPOTENCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo, 6, 6º - Salas 606 e 607. Tel. 42-4547. As 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 8 às 11 (Cr$ 50,00) e às 3ªs, 5ªs e sábados, de 13 às 15 (Cr$ 100,00). Rua Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416. Tel. 22-8659. As 2ª, 4ªs e 6ªs, das 17,30 às 19. Consulta a domicílio Cr$ 150,00.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.600,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1526 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

HELÍACO - "GRANDE PRÊMIO BRASIL"
Eis o filme presente desta semana aos compradores do
FACIL DE LIDAR POR CRIANÇAS DE 3 A 6 ANOS — SEM PERIGO PARA QUALQUER CORRENTE E LAMPADA — FAZ TELA 2 x 2 METROS
Filmes do Marinheiro Popeye em tecnicolor, a Cr$ 6,00: Rei do Samba, Popeye — o inimigo da onça, Popeye na Feira, etc. Filmes de Walt Disney em tecnicolor infantil, a Cr$ 6,00: Branca de Neve, Camondongo Mickey, Pinocchio, Pato Donaldo, Música Maestro, Mickey-Pluto, etc. Outros filmes: Descobrimento do Brasil, Fla-Flu, Gata Borralheira, Rosa e o Principe, Jack, o Bandido, Pancho e a Mula Manca, Branca de Neve, Pery busca trabalho, Chiquinho, Coelhinhos da Escola, Pedro, o Gaúcho; Tesouro do Gigante, Tourada na Tijuca, Pirata da Perna de Pau, Gatos Aventureiros, Viagem Submarina, Aventuras no Amazonas, Gigante Mau, Ladrões roubados, Jararaca Toureador, Ali-Babá e os 40 ladrões, Cervatos destemidos, Fifi e Mimi no circo, ABC brasileiro (ensina a ler), Vida de N. S. Jesus Cristo, Milagres no Rio Casca, Vida de Santos Dumont, etc.
PRÊÇO CR$ 280,00
com 2 filmes grátis, em tecnicolor
CINES MOVICOR
Rua do Carmo, 6 — 9º andar — RIO
Modêlo "GENERAL", para garotos desde 10 anos: Cr$ 500,00, completo com filme 16 m/m. Modêlo "PRESIDENT", 16 m/m, para papais. Empolgante para tôda a família! — Cr$ 1.300,00. GARANTIA EXTRAORDINARIA: Consertamos e dispomos de todos os sobresalentes "Movicor".

CAPELA DE VELÓRIO — em frente ao Cemt. Inhaúma — 29-3353 — 29-6622

NOTÍCIAS FORENSES

Não pode, o advogado, quebrar o segrêdo profissional

Denunciado à justiça criminal, o falso bacharel — "Matou" três filhos e recebeu 110.234 francos — "Quem casa, quer casa..." — Condenado o colaboracionista — Despachos e decisões

Em sua última sessão o Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, julgou um bacharel acusado de haver incidido nas seguintes faltas: 1) não "guardar sigilo, mesmo em depoimento pessoal, sôbre o que saiba em razão de seu ofício" (Código de Ética, Seção 1.ª, III, alínea "a"; 2) "facilitar, por qualquer meio, o exercício da profissão aos proibidos ou impedidos de procurar em juízo" (Regulamento, artigo 27, n.º I)".

Analisando a reclamação, o relator do acórdão proferido, conselheiro Gabriel Costa Carvalho, afirmou:

"Seja por que motivo fôr, por espírito de vindita, acaso compreensível; por irreflexão, ou, ainda, com a melhor das intenções, como a de contribuir para evitar uma injustiça, não pode o advogado faltar à sua obrigação de guardar o sigilo profissional, contemplada dentre os "deveres fundamentais" que lhe impõe o seu Código de Ética Profissional.

A nobreza do ministério da advocacia deve pairar além e acima dos ressentimentos pessoais do advogado, e até mesmo dos seus mais incoercíveis sentimentos de justiça, desde que a manifestação dêstes importe na quebra do sigilo profissional, por implicar a revelação de fatos conhecidos "em razão do ofício". Tamanha é a relevância do preceito que mais vale ser a injustiça praticada do que aceder na postergação do princípio".

E mais adiante: "Quanto a "facilitar o exercício da profissão" a pessoa não habilitada, tornou-se, esta falta, agora, extreme de qualquer dúvida, à vista do documento de fls. 33, juntado pelo próprio embargante, pois nele figura o seu companheiro de escritório, aliás signatário também da carta incriminada de fls. 4-5, como contratante de honorários para a prestação dos "serviços profissionais" de que então carecia a embargada para o seu desquite. Por isso mesmo o Conselho, emendando, no ensejo, omissão anteriormente verificada, decide, outrossim, na conformidade do disposto no artigo 162 do Regimento Interno, levar o fato ao conhecimento da autoridade competente, a fim de que seja promovida a apuração da responsabilidade criminal do companheiro de escritório do embargante, como incurso no artigo 47 da Lei das Contravenções Penais, em que duplamente incide, seja pelo efetivo exercício ilegal da profissão de advogado, segundo está documentalmente verificado neste processo, como ainda porque o seu nome figura na lista telefônica, no título destinado aos "advogados" (edição de 1949, página 11., 1.ª coluna), o que importa em "anunciar" ilegalmente o exercício da profissão".

De acôrdo com esta argumentação, os conselheiros decidiram aplicar ao referido advogado a pena de censura.

O Direito Animado

"Esprit de corps"

O "colega impertinente" que há dias nos dirigiu a sua legítima censura de leitor desta coluna (legítima, porém improcedente), levou-nos a voltar a refletir sôbre a Ordem dos Advogados. Isto porque, entre as quatro propostas do missivista, inclua-se a da criação de uma Ordem dos Notários. E ainda porque, já por mais de uma vez, nos indagamos dos resultados que havia trazido a experiência da constituição da Ordem dos Advogados.

Sob muitos aspectos, todos vistos por dentro da classe dos advogados, os dezoito anos de existência que conta a Ordem dos Advogados do Brasil parecem proficuos. Um sem número de assuntos pertinentes ao exercício da profissão são por ela regulados, ou propostos ao exame do poder público, em outros casos apreciados e resolvidos dentro de suas atribuições. Os membros dos conselhos federal e seccionais fazem, no exercício de suas funções, um aprendizado útil a si mesmos, em muitos casos, e em todos os casos útil à própria corporação. Restaria verificar se a moralidade profissional ganhou em rigor durante êsse tempo e graças à fiscalização da Ordem. A primeira impressão conduz à afirmativa e seria interessante conhecer-se a opinião nesse sentido de um Justo de Morais, de um Targino Ribeiro, de um Levi Carneiro, ter-se conhecido a de um Pinto Lima, de homens como êsses que, por mais de uma vez, aceitaram a direção dos órgãos da Ordem.

Tais aspectos positivos contrastam, não obstante, com um mal que tende a agravar-se com o tempo: o "esprit de corps", em franco e perigoso desenvolvimento, tanto mais franco quanto menos criticado, tanto mais perigoso porque se atrita com outra classe possuída do mesmo espírito, a dos magistrados.

Não resulta de acaso ou coincidência, com efeito, a sucessão de rocamentos e indisposições que se observam nos últimos anos entre os tribunais e a Ordem, coletivamente, entre os juízes e os advogados, individualmente. O mal, que é velho entre os magistrados, de velho se fêz ranzinza depois da criação da Ordem.

O "esprit de corps" anda de mãos dadas com o "pannache". Grita alto, com a sensibilidade machucada, quando lhe pisam o penacho. E, com o hábito, passa a gritar à simples suposição de que se pretende tocar no penacho.

SINIMBÚ.

DENUNCIADO À JUSTIÇA CRIMINAL O FALSO ADVOGADO

O Conselho da Ordem dos Advogados, Seção do Distrito Federal, resolveu denunciar à justiça criminal, o sr. Carlos Guimarães, por exercício ilegal da advocacia.

"MATOU" TRÊS FILHOS E RECEBEU 110.234 FRANCOS

Publicamos, há tempos, o caso de um funcionário público, que, para obter vantagens econômicas, registrou como seus filhos, alguns pares de gêmeos inexistentes. Houve, depois, o caso da boliviana Pastora Verissimo, a qual, em Buenos Aires, simulou o nascimento de uma criança para extorquir dinheiro de um amante rico.

Hoje, veremos novo tipo de fraude. Agora, porém, em vez de certidões de nascimento, são apresentadas certidões de óbito.

Em Dijon, na França, Marcelle Jeanteau, mãe de sete filhos menores, teve, de 10 de junho a 6 de julho dêste ano, uma série de dificuldades financeiras. Lembrou-se, então, de recorrer à caixa da "Securité Sociale". E conseguiu, em menos de mês, a quantia de 110.234 francos.

Para isto Marcelle falsificou a assinatura de um médico local e comprou, com recibos, o pagamento de 18 operações imaginárias.

Para evitar a visita de médicos gratuitos da "Securité", Marcelle declarou que três filhos seus já haviam falecido. Entretanto, restavam ainda quatro crianças "doentes" e isto levou funcionários da "Securité" à casa da inteligente mulher que, pôde apenas, confessar o seu crime.

"QUEM CASA, QUER CASA..."

Carlos Alberto Bocaiuva Carvalho, proprietário do prédio número 837, antigo 315, da rua Prudente de Morais, e dêle precisando para sua residência, moveu uma ação de despejo contra Paulo Nascimento Gurgel, locatário do mesmo prédio, a fim de retomá-lo, fazendo preceder a ação de notificação judicial. A ação foi contestada, no mérito, sob a alegação de insinceridade do pedido.

O juiz Martinho Garcez Neto, da 6.ª Vara Cível, julgou procedente a ação e justificou sua sentença: "Em bem poucos processos a sinceridade de uma retomada fica tão positivada, como neste. Todos os empeços e tropeços que o réu procurou criar ao autor, só tiveram a virtude de tornar mais límpido o direito por êste exercido. O autor, que residia na casa de uma tia, que o criara, ao ficar noivo e depois ao contrair casamento, deliberou montar sua casa, ter um lar próprio, enfim uma residência para sua família, distinta daquela em que passara sua infância e adolescência e que era a de uma tia, que o criara e educara. Nada mais justo, nem mais legítimo. Já o velho rifão popular assevera: *quem casa, quer casa*. Atende-se, ainda, que a moradia em comum com uma velha parenta do marido é sempre difícil senão, penosa, para uma jovem espôsa, criando, às mais das vezes, atritos e conflitos que nem sempre a mais primorosa educação logra suplantar. E quando assim não seja, a verdade é que a casa da tia do autor, por amável e acolhedora, nunca seria o lar do jovem casal, em que êles pudessem deliberar livremente, como convém ao pleno desenvolvimento da vida conjugal. As nugas e rugas que o réu tentou descobrir no processo e erigir em falhas da prova produzida pelo autor, ficaram inteiramente esclarecidas e favoràvelmente a êste, sem ensejar réplica ao réu".

NOVOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Pediram inscrição à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Distrito Federal, os seguintes bacharéis: Aurélio da Nova Castelo Branco, José Tinoco Barreto, Fausto Barreto de Madureira Pará, Moisés Tôrres Guimarães, Flávio Túlio Proença Maranhão, Adauto Guedes de Araújo, Orlando Mesquita, Roldão Tomé da Silva, Moacir Felix de Oliveira, Uripedes Rocha, Válter de Macedo Ferreira, Odilon Alfredo da Silva, Vitor Musumeci, Ascânio Ferrari de Almeida, Armando de Oliveira Marinho, Gustavo Alberto Acioli Dória, Álvaro Correia Vale, Bertil Axil Filip Trybom, Jorge Jaime de Sousa Mendes e Geraldo Dilner Gomes de Sousa.

E, no Quadro de Solicitadores, Robinson da Silveira Gil.

CONDENADO UM COLABORACIONISTA

Acaba de ser condenado na França, um antigo sub-prefeito de Fougères, Jean Dop.

Jean Dop, é acusado de ter, voluntàriamente, feito a saudação hitlerista, de haver prestado informações à polícia alemã e auxiliado a perseguição de membros da Resistência.

Dop foi condenado a cinco anos de prisão, cem mil francos de multa e degradação nacional por tôda a vida.

DESPACHOS E DECISÕES DO JUIZ SOUSA NETO (4.ª VARA CIVEL)

Inicial da ação de imissão de posse — "Êste, aliás, é o modo de pensar e de decidir do nosso Tribunal. Na apelação n.º 1.671 (Fascículo jurisprudência, pág. 77, vol. XIII, 1943), determinou-se que a ação de imissão de posse só pode ser exercitada pelo adquirente de bens se juntar à inicial o título de domínio. Não pode ser estendida ao promitente comprador se ainda não possui êsse título. Nessa decisão, invocaram-se outros, entre os quais a apelação n.º 194, em que se decidiu que as regras que cercam o possessório não foram alteradas pelo novo Código de Processo Civil, continuando a imissão a ser ação real, na qual a defesa do réu está *vinculada ao domínio*. Os desembargadores Sussekind, Sabóia Lima e Cândido Lôbo são os relatores dos acórdãos referidos nessas decisões". (Ação movida por Fernandes Azevedo Bebiano Ltda., contra José Girazolo Zappa e sua mulher).

Para requerer o despejo, basta ser locador — "O autor pede desocupação para uso próprio, alegando doença da aorta. Na contestação, o réu afirma que o autor não é proprietário e argui insinceridade. Para requerer o despejo, basta ser locador e essa qualidade é reconhecida pelo próprio réu. As partes são legítimas, quanto ao processo e à qualidade para pedir". (Ação de despejo em que foram parte Alfredo Antunes e Armando Madeira Basto).

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar —
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

Compre
OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses – artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

MAQUINA de furar, americana, automática, com 8 peças. Peça completa, indispensável ao lar ou oficina De Cr$ 110,00 por Cr$ 85,00

1 SALEIRO de louça para cozinha; decorado, muito útil, De Cr$ 38,80 por Cr$ 22,70

SERVIÇO JANTAR em louça decorada, com 42 peças,, para 12 pessoas. 12 pratos rasos. 12 pratos fundos. 12 pratos de sobremesa. 3 travessas rasas. 1 travessa funda. 1 saladeira. 1 terrina.
De Cr$ 600,00 por Cr$ 420,00

Êstes preços vigoram SÓ nos dias
8 — 9 — 10 — 11 — 12 e 13 de AGOSTO
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Relacionamento de despesa para abertura de crédito — Padrões de funcionários elevados — Provas de habilitação na Superintendência de Transporte — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias: de Administração, do Interior, de Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio E. Municipais

Em despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar para abertura de crédito, importâncias devidas aos seguintes funcionários: Joviniano dos Santos Silva — Laudelino Francisco Sales — Armindo Sebastião Rolim — Osório Correia de Araújo — Huguenot de Faria Tôrres — Francisco Cardoso da Silva — Francisco Gonçalves Nunes — José Gurgel de Almeida Dores — Antônio Marques dos Santos — Antônio Ribeiro da Silva — Laura Joppert de Melo — Rui Correia Frazão — José Lírio Ornelas — Carlos Rodrigues de Azevedo — Adilio de Sousa Vieira — Olimpio Elias de Oliveira — Juvenal Martins de Sousa — Maria Francisca de Oliveira Marques — Maria da Gloria Torteroli — Avelino da Silva Resende — Maria de Oliveira Stockler — Maria Alberto de Melo.

PADRÕES DE FUNCIONARIOS ELEVADOS

Tendo em vista o que determina a lei 319, o prefeito assinou, elevando para o padrão «O» os vencimentos dos funcionários abaixo relacionados: Rubem Carvalho Roquete — Manuel Paulo Teles de Matos Filho — Rui da Cruz Almeida — Orlando Calaza — Frederico José de Sousa Rangel — Gualter Adolfo Lutz — Admar Lopes Cruz — Artur Anibal de Rego Lins — Lins — Paulo Acioli de Sá — Hildebrando Marcondes Portugal — José Flexa Pinto Ribeiro.

PROVAS DE HABILITAÇÃO NA SUPERINTENDECIA DE TRANSPORTE

Premiando trabalhadores que exerciam profissões especializadas, na Superintendência de Transporte, uns há mais de vinte anos, o prefeito determinou ao Secretario do Administração que baixasse instruções, que foram aprovadas pelo chefe do executivo.

Essas instruções regulam as provas de habilitação, que são as seguintes: para o provimento em cargos da classe inicial das carreiras de mecânico de veículo automóvel, marinheiro e foguista serão exigidas as condições: ser servidor da Súperintendência de Transporte na data da Lei 264, de 30 de novembro de 1948: exercer qualquer função especializada e contida nos cargos das classes iniciais das carreiras de mecânico de veículo automóvel, marinheiro e foguista; a prova de habilitação constará de três provas parciais, sendo uma prova parcial de seleção eliminatório, uma prova parcial escrita e, finalmente uma prova parcial complementar; a prova parcial de seleção, eliminatório, será a seguinte: — exame prático sôbre a especialidade que vinha exercendo nas funções de mecânico de veículo automóvel, marinheiro ou foguista, esta prova valerá até 100 pontos sendo considerado habilitado o candidato que obtiver nota superior a cinquenta; a prova parcial escrita será de português e aritmética; a parte de português constará de um ditado simples, de trecho elementar a classificação de nomes observada a ordem alfabética; a parte de aritmética constará de resolução de problemas simples, que acarretem conhecimentos sôbre numeros inteiros; esta prova valerá até 100 pontos assim distribuidos: — português, 60, aritmética, 40 pontos; a prova parcial complementar será de títulos relacionados com a especialidade exercida; serão considerados títulos os atestados de serviço prestado à S.T.P. como elemento especializado, nas funções, por funcionário efetivo, interino ou extranumerário e diarista, de qualquer cargo, função, classe ou padrão; esta prova terá o valor de 100 pontos obedecendo o critério de computo de 6 pontos por ano de serviço prestado ininterruptamente ou parceladamente na função de mecânico de veículo automóvel, marinheiro ou foguista; as provas de português e aritmética, são obrigatórias para todos os candidatos, enquanto que as de especialização ficarão à escolha dos mesmos, que deverão indicá-las quando de suas inscrições, para constar de sua ficha; a nota final do candidato será dada pela média aritmética ponderada das notas obtidas obedecendo aos seguintes pesos; prova parcial de seleção, eliminatória, 4; prova parcial escrita, 1; aumentada pelos pontos atribuidos aos títulos, àqueles que os apresentarem; só será considerado habilitado o candidato que obtiver, por essa forma, nota final igual ou superior a 50; os candidatos habilitados serão aproveitados na ordem rigorosa de classificação e dentro do numero de vagas existentes nas classes iniciais das carreiras de mecânico de veículo automóvel, marinheiro ou foguista, da STP; as reclamações sôbre dúvidas suscitadas por ocasião das inscrições, só poderão ser apreciadas quando derem entrada no protocolo do Serviço de Comunicações da Secretaria de Administração, a Av. Graça Aranha, 416, sala 111, até o dia do encerramento das inscrições; a inscrição implicará no conhecimento das presentes instruções bem como da Instrução Geral Reguladora de Concursos e Provas de Habilitação n. 3, de fevereiro de 1948, por parte do candidato e no compromisso tácito de aceitar as condições da prova de habilitação que aqui se acham estabelecidas; a presente prova de habilitação assegurará efetivação dos servidores da STP que apresentarem nas carreiras a que tiverem concorrido, desde que haja vaga nos cargos iniciais das carreiras de mecânico de veículo automóvel, marinheiro e foguista; as inscrições para a presente prova de habilitação serão oportunamente abertas, por meio de edital do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal. Os casos omissos serão resolvidos pelo secretário de Administração.

As inscrições para as provas acima serão abertas ainda êste mês.

DESPACHOS DO PREFEITO

O prefeito proferiu os seguintes despachos: Companhia Brandiff Airways, Incorporated. — Arquive-se e aguarde-se a solicitação do ministro da Aeronáutica.

Na Secretaria de Viação: — Juizo de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública, cartório do 2.º ofício, icente e arquive-se; Antônio Pinto de Figueiredo, Gaspar Pinto Lopes Penedo e Silvino de Carvalho e outros, referido; Antônio Fernandes Testas, Newton Monteiro Raulino de Oliveira, Francisco Gomes Ribeiro, Leonidas Neves Ltda., Valter Goldschmitd e Cia. Ltda., Antônio Pereira da Silva, Antônio e Costa Ltda., Adalgisa Cesar Dias, Antônio Pernas e Manuel Joaquim Fernandes Loureiro — Mantenho o ato; Departamento do Contecioso Fiscal e Pedro Ferreira do Sêrrado — Cancele-se; Cia. Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Comissão de Aquisição de Material, Comissão de Concorrência Pública, Serviço de Topografia, Carlos Del Vecchio, Mario Brant e 4.º distrito de obras, aprovo; Departamento de Estradas de Rodagens, Departamento de Habitação Popular, e S. A. du Gaz — Ciente; 13.º distrito de obras, Serviço de Transporte Rural, 13.º Distrito de Edificações e Departamento de Águas e Esgôtos — Autorizo; Companhia de Serviço de Engenharia, seja nomeada uma comissão sob a presidência do engenheiro Luís Guedes e composta dos engenheiros Arnaldo da Silva Monteiro, Carlos José Verissimo para o fim especial de apurar a exatidão das medições relativas às obras da estrada Jacarepaguá-Grajaú e estudar sob o ponto de vista técnico administrativo todo o processo anexo e opinando a respeito, com a brevidade que o assunto exige; ofício da Secretaria de Viação, lavre-se o ato; ofício da Secretaria de Educação, permito; Departamento de Águas e Esgotos, de acôrdo; Pedro José de Carvalho — Atenda-se; Departamento de Obras — [illegible] — Indeferido; [illegible] — Aguarde-se [illegible].

Na Secretaria de Finanças: — [illegible]

Escola Técnica de Assistência Social e Serviço de Controle do Departamento do Patrimônio, — sim; Polícia de Vigilância do Distrito Federal — Autorizo, e Banco da Prefeitura, — De acôrdo.

Secretaria do Interior e Segurança — Igreja N. S. Auxiliadora, autorizo, «nos bairros desta capital» para um único carro.

Secretaria Geral de Administração

O secretário de Administração, em portarias assinadas, dispensou os trabalhadores Luís Pinto Monteiro, Manuel Luís de Sousa Filho, Paulo Ribeiro de Assunção e o vigilante Josias Meneses de Oliveira tornou sem efeito os atos de admissão dos trabalhadores Ananias de Matos e Otílio Cabral de Moura; e admitiu como trabalhadores Júlia de Sousa Farias e Odete Rocha do Espirito Santo.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de dia da Fiscalização Externa: Alexandre E. Grimaldi.

Designando Alzemiro José Caetano para o 3 mS; Luís Gonzaga de Aguiar para o 5 MS; Walber Von Dollinger para o 8 MS.

Determinação — Determinando o comparecimento ao Serviço Jurídico, entre 8 e 11 horas, com urgência, dos motoristas Alexandre Iglésias Filho e José Nélson da Silva.

Recomendando aos encarregados de núcleos, que providenciem no sentido de que sejam encaminhadas ao Serviço de Expediente, com a maior brevidade possível, para fins de qualificação «ex-officio», relações em três vias dos servidores que ainda não são eleitores, que saibam ler e escrever, para o devido alistamento, de conformidade com o Decreto-lei 7586, de 25.5.45, contendo tôdas as indicações de acôrdo com as instruções em vigor. Os chefes de serviço tomem conhecimento da ordem acima.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

O secretário do Interior designou os servidores Noel Lobo e João Adail Cunha para terem exercício no Departamento de Fiscalização.

Despachos — Proferiu os seguintes despachos: José Augusto de Miranda Ludolf e Oriani Nogueira Mercier — Cancele o auto; Ubirajara Santana, reduzo a multa de 50 por cento, e Iver Breves dos Santos — Mantenho o despacho de indeferimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Em atos assinados, o secretário de Educação designou o trabalhador Ari Fernandes Lopes para o DEP, o dentista Arita de Alvarenga Tavares par o DSE e a atendente Durvalina Marques de Sousa para o DSE.

Despachos — O secretário de Educação autorizou o pedido feito pelo ofício n. 46 da ESA.

Atos do diretor do DEP — O diretor do DEP designou os professôres do curso primário Maria Burlier para responder pelo expediente da escola «Visconde do Rio Branco», Maria Fernandes da Silva para a escola «Celestino Silva», Maria de Lourdes Ferreira para a escola «Cruz e Sousa» e Rosa Malina para a escola «Delfim Moreira», e removeu Acilina de Moura Lisboa da escola «Edgard Werneck» para a «Cruz e Sousa», Cecília Nunes dos Santos Miranda da «Honório Gurgel» para a «Acre», Laura Coelho Batista, da «Acre», para a Alagoas»; Maria Anália Frias Marinho da «Bernardo Vasconcelos» para a «Uruguai»; Maria Lúcia Machado Pinto da «Artur Magioli» para a «Cordélia Câmara»; Regina Ornelas Agostini da «Alagôas» para a «Rio Grande do Sul»; e Sueli Vasconcelos Ramos de Barros da «Carlos Gomes» para a «Alagôas».

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

O secretário de Saude e Assistência removeu do Departamento de Assistência Hospitalar para o Serviço de Informações Sanitária o médico Inácio Verissimo de Melo.

Despachos — Proferiu os seguintes despachos: José Silveira e Companhia de Usinas de Sergipe — Deferido; Celso Coquinot de Melo — Certifique-se o que constar, e Silvio Cândido Sobrinho e Osmarina Prado Boiteaux, — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar designou para o Hospital Dispensário do Méier, o auxiliar de laboratório João Batista Martins; para o Hospital Miguel Couto o auxiliar de médico Ricardo Augusto de Azeredo Viana para darem parecer sôbre «um dispositivo indentária» os dentistas Gastão Pinheiro Marques Canário e Antônio Martorelli.

Despachos: Foram proferidos os seguintes — Abraão Henrique Brafman, — Indeferido; Teresinha da Rocha Aguiar e Newton Cavalcanti de Sá Barreto — Arquive-se.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias Ecor Ltda. — A Secretaria Geral de Viação e Obras, rogando o obsequio de informar a quantia a restituir e o trânsito dêste, no verso do documento de fls. 2, de acôrdo com a Circular n. 14|43 — Item «E».

Of. CCG-320|49 — da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Of. 4181|49 — Do Departamento Federal de Segurança Pública — Ao DPM; Of. 922|49 — da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Ao DPM; Of. 421|49 — do Departamento do Tesouro — A Secretaria Geral de Administração; Mem. n. 534|49 — da Secretaria Geral de Viação e Obras — Ao DCB; General Electric Raios X S. A. — Idem; José Rodrigues — Idem; José Rodrigues Idem — Idem; Of. 16|49 — do Setor de Alimentação do Escolar do Departamento de Educação Primária — Idem; Francisco Eugênio Brant Horta — Idem; Of. 25|49 — do Serviço de Escolas-Hospitais da SGE — Idem.

Quinto Eugênio Groff — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 2.430,00 (dois mil quatrocentos e trinta cruzeiros) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Mesbla S. A. — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 6.427,00 (seis mil quatrocentos e vinte e sete cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Hermes São Porfirio — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Adelino Teixeira de Sousa — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se a importância de Cr$ .... 3.049,20 (três mil quarenta e nove cruzeiros e vinte centavos) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.380,60 (hum mil trezentos e oitenta cruzeiros e sessenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Francisco Correia de Melo — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 200,20 (duzentos cruzeiros e vinte centavos).

Nazareno Freitas de Brito — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.436,70 (hum mil quatrocentos e trinta e seis cruzeiros e setenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Antônio Lacerda — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI [illegible]

[illegible] tua-se, em termos, a importância de Cr$ 3.426,80 (três mil quatrocentos vinte e seis cruzeiros e oitenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Alaíde Gameiro Gomes de Matos — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 1.716,00 (hum mil setecentos e dezesseis cruzeiros observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

José de Paula Chaves — De acôrdo com o parecer do sr. Diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 3.028,70 (três mil vinte e oito cruzeiros e setenta centavos) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

José Soares Aragão — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 3.426,80 (três mil quatrocentos e vinte e seis cruzeiros e oitenta centavos) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Luís Andrade Cavalcanti — De acôrdo com o parecer do sr. secretário da SGV, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 2.149,30 (dois mil cento e quarenta e nove cruzeiros e trinta centavos).

Otávio Tavares Ferreira e Outros — De acôrdo com o parecer do sr. secretário da SGV, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 354,40 (trezentos e cinquenta e quatro cruzeiros e quarenta centavos).

Benjamim de Almeida Passos — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 2.160,00 (dois mil cento e sessenta cruzeiros), observando-se o disposto na Lei 308, de 1948.

Ludovice e Cia. Ltda. — De acôrdo com o parecer do sr. Diretor do DRI, restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 500,40 (quinhentos cruzeiros e quarenta centavos), observando-se o disposto na Lei 308 de 1948.

Eduardo Nunes dos Reis — Mantenho o despacho, à vista das informações; Esdras Vieira Vaz — Idem; Giusepe Canale — Ao DRL para informar desde quando está o requerente licenciado, pelo mesmo local, com restaurante e bar.

São Paulo Hotel, Limitada — Ao sr. secretário geral de Saude e Assistência. Constituindo o presente recurso uma apreciação menos justa do zelo e da atuação das dignas autoridades sanitárias, solicito seja também ouvido o Departamento de Higiêne.

S. Rodrigues Serra — Ao DFS, solicitando o obsequio de informar de acôrdo com o item «E» da Circular 14.43, o verso do documento de fls. 2.

Empresa Brasileira de Águas S. A. — Ao DCB: José Pereira Filho — Idem.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — Teodoro José Couto — Rua Gustavo Sampaio, 182, apartamento 702 — Joaquim Ribeiro de Sousa — Rua Alvaro Cabral, 513 — Espólio de Mercedes Macedo — Avenida Epitácio Pessoa, 480; Francisco Lossa Neto — Rua Teodoro da Silva, 562, apartamento 1011 e outros — Manuel Antônio da Costa — Rua das Opalas, 159 — Felismina Ferreira de Carvalho — Rua Dionísio Fernandes, 135 e outros — Newton Seixas — Rua Barão de Bananal, 140 — Filomena Mesquita Teles — Rua Riachuelo, 13 — Rubem Martins Ventura — Rua Delfina da Cunha, 140 — Milton Alves — Rua 24 de Maio, 673, casa 10 — Alzira de Matos Loureiro — Rua Laura de Araújo, 140 e 140-A e outras — Aurora Pereira Rodrigues — Rua Barcelos Domingos, 126 — Aurélio Dias — Avenida Nélson Cardoso, lote 16 da quadra 1 — Ermelinda Costa Arantes — Rua Lisboa, 43 — Edgar de Melo — Estrada da Matriz, lotes 1 e 2 — Raimundo Pena Fortes Caldal Mourão — Rua Washington Luís, 3, apartamento 1208 — José Valente — Rua Alberto de Campos, 126 — Certifique-se, em têrmos; Roberto Correia de Sá e Benevides — Rua Figueiredo de Magalhães, 121 — Compareça neste gabinete, para esclarecimentos; Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro — Rua Demétrio Ribeiro, 473 — Junte os títulos de propriedade referentes aos imóveis ns. 465 e 473 da rua Real Grandeza; Pilkington Brothers (Brasil Limited) — Avenida Venezuela, 213|219 — Retifique-se para Cr$ 144.000,00, em 1950. Fica sem efeito o despacho exarado em 11 de abril de 1949, na inclusa F. V., face aos esclarecimentos agora trazidos ao processado; Antonieta Leal — Rua Alberto Nepomuceno, 54, apartamentos 301 e 303 — Anote-se a exoneração, na forma proposta.

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão ordinária na próxima segunda-feira, dia 15 do corrente, às 20,30 horas, constando da ordem do dia: interêsses gerais.

TESOURARIA — Estando os associados abaixo mencionados, em situação irregular na Tesouraria do Clube e tendo sido devolvidas as cartas que lhes foram endereçadas, ficam os referidos associados convidados a comparecer à tesouraria até depois de amanhã, terça-feira: Luci Silveira Gomes, Marília T. R. Puget, Davi Augusto de Sousa, Paulo Mourão, Milton dos Santos, Gildásio de Oliveira, Carlos Ribeiro Leite, Fernando Monteiro, Maria da Glória T. R. Pereira, Manuel J. Costa, Elman Assunção Freitas, Ernani Assunção Freitas, Arquimedes Moreira, José D. Dames, Zacarias Moueri, Newton Alves Brito Melo, Luís Francisco Moreira Júnior, Pedro A. Silveida, Edite Rodrigues Garcia, Olavo Teixeira e Maria Sousa Pinto.

TAÇA CAPITAO JOAQUIM COUTO DE SOUSA — O Departamento Esportivo realizará no próximo sábado, dia 13 do corrente, às 20 horas na sede de Hadock Lobo, um encontro de basquetebol em disputa da Taça «Capitão Joaquim Couto de Sousa», entre as equipes do Clube Municipal e Esporte Clube Imperador, seguindo-se uma festa dançante até 2 de horas.

Associação das Funcionárias Municipais

Debem-nos publicar: «Avisa-se a todos os funcionários que assinaram um memorial dirigido ao vereador Tito Lívio, bem como às litas em apoio ao projeto n. 6, deste vereador, que a entrega dos mesmos deverá ser feita no próximo dia 9, terça-feira, às 17,30 horas, no saguão de entrada da Câmara Municipal. A Associação das Funcionárias Municipais convida a comparecerem ao ato de entrega todas as associadas e o funcionalismo em geral, como demonstração do interêsse despertado pelo referido projeto que visa restabelecer o antigo horário nas repartições municipais. Estão também convidadas, para o mesmo dia e hora, no mesmo local, todas as associadas e demais funcionários que apoiam o projeto de reforma do Montepio apresentado pelo vereador Frota Aguiar.»

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 12582 — 12591 — 12592 12600 — 12606 — 12643 — 12844 — 12849.

Emergências — Matrículas: 780 — [illegible]

O pagamento das propostas [illegible]

SERVIÇO DE PAGAMENTO

[illegible]

Não são servidores públicos os serventuários da Justiça

Afastamento compulsório do funcionário em casos de moléstia infecto-contagiosa em pessoa da família — Nomeações na polícia em caráter excepcional — Não se beneficiam do artigo 23

O Serviço de Pessoal do Ministério da Fazenda submeteu à apreciação do DASP o processo em que Antônio Ferreira Bisneto, contador, classe H, interino, solicita reconsideração do despacho do diretor daquele Serviço, que lhe indeferiu o pedido de efetivação, com fundamento no artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Indaga aquêle Serviço de Pessoal se o tempo de serviço como serventuário da Justiça pode ser levado em conta, para efeito do disposto no citado dispositivo constitucional, de acôrdo com o artigo 3.º da lei n. 525-A, de 7 de dezembro de 1948.

Apreciando o caso, esclareceu o DASP que o pedido não encontra amparo legal, de vez que o tempo de serviço como serventuário da Justiça não se confunde com o tempo de serviço público, o qual pressupõe o exercício de cargo ou função pública. «Ora, como é sabido, os serventuários não são considerados servidores públicos, já que, como reiteradas vêzes tem esclarecido esta Divisão, como tais sòmente se entendem os que percebem pela verba própria do pessoal, consignada no Orçamento da União. Assim, o referido tempo não poderá ser computado para o efeito pretendido, não tendo pertinência a inovação do artigo 3.º da citada lei n. 525-A-1948, de vez que, ali se determina a contagem de tempo de serviço prestado em cargo ou função pública, o que não ocorre na espécie».

AFASTAMENTO COMPULSORIO

Foi enviada ao DASP uma consulta da Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica, no sentido de saber como deve a repartição proceder para justificar as faltas ao serviço cometidas por um extranumerário, em face da notificação do Centro de Saúde, comunicando que o servidor em causa sòmente deveria voltar à sua repartição após receber a permissão da autoridade sanitária.

Motivou a medida tomada pela referida autoridade sanitária, a ocorrência de um caso de moléstia transmissível — «febre tifoide» — na residência do servidor, em pessoa de sua família

Estudando o assunto, assim se pronunciou o DASP: «Do exame da matéria verificou esta Divisão que a medida preventiva tem por fundamento legal o artigo 453 do decreto n. . . 16.300 de 31-12-923 (Regulamento Sanitário Federal). À vista disso, o servidor público que fôr impedido, pela autoridade sanitária competente, de comparecer à repartição onde tem exercício, em virtude de, em sua residência e em pessoa com quem mantém contacto permanente, constatou-se a existência de moléstia «especificacontagiosa», não deve ser licenciado terminado pela mesma autoridade sainfecto contagiosa, não deve ser licenciado para tratamento em pessoa de família, mas ficou isento de comparecer à repartição, durante o período a ser denitária, sem que, com isso, sofra qualquer prejuízo em seus direitos e vantagens.

NOMEAÇÕES NA POLICIA

Acabam de ser nomeados cinquenta candidatos habilitados no recente concurso para a classe inicial da carreira de Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Justiça.

Serão todos lotados no Departamento Federal de Segurança Pública.

As nomeações foram feitas em caráter excepcional pelo presidente da República, atendendo à necessidade de fazer voltar às atividades especializadas detetives, guardas-civis, investigadores, etc., que tinham exercício burocrático, por necessidade de serviço e que, entretanto, são imprescindíveis nas suas funções próprias.

NÃO SE BENEFICIAM DO ARTIGO 23

A Divisão do Pessoal Civil da Secretaria Geral do Ministério da Guerra consultou o DASP, no sentido de saber se o tempo de serviço prestado à Companhia Nacional de Navegação Costeira por José Flora da Silva é contado para os efeitos do artigo 18, § único e artigo 23 do Ato Constitucional. Trata-se de um extranumerário-diarista que, a 18-9-1946 ainda não contava cinco anos de exercício na função que ora exerce, mas que fôra tripulante de navio da Companhia Nacional de Navegação Costeira durante mais de 10 anos. A 17 de agôsto de 1942, o navio em que trabalhava foi torpedeado e afundado. Esclarece a consulente que à época em que o interessado servia na Cia. Nacional de Navegação Costeira, era ela uma entidade de natureza privada. Solucionado o caso respondeu o DASP: Não se aplicam os invocados dispositivos do Ato Constitucional, pois o servidor em apreço na data da promulgação da Carta Magna, ainda não possuía mais de cinco anos de exercício em função pública de caráter permanente, conforme determina o artigo 3.º, «in fine» da lei n. 525-A-1948.

O tempo de serviço prestado à Cia. Nacional de Navegação Costeira não pode ser contado para os fins a que alude a consulta, visto não se tratar de órgão de administração direta federal estadual ou municipal».

FILMES 120

Reclame, 3 por	Cr$	23 00
Cópia	Cr$	0 70
Ampliação 6x9	Cr$	1,60
Ampliação Postal	Cr$	2,20

SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS.
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126.

BICICLETAS "MC CAUL"
INGLÊSAS — EQUIPADAS
«Julop» — Importação e Exportação S. A.
Rua 1º de Março, 107 — Caixa Postal 518 — Rio.

Louça esmaltada
Em Geral
USO DOMESTICO
«Julop» — Importação e Exportação S. A.
Rua 1º de Março, 107 — Caixa Postal 518 — Rio.

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso, 52-A — Telefone: 48-1724. — Entregas rápidas.

BICICLETAS "ORKAN"
SUECAS
«Julop» — Importação e Exportação S. A.
Rua 1º de Março, 107 — Caixa Postal 518 — Rio.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?
Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RÁDIO
ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa
Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratuitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio homens de mais de 40 países, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio.
C. H. Mansfield
Presidente
Você construirá o Painel de Instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.
Você Receberá 10 Jôgos De Peças De Rádio
VOCE APRENDE PRATICANDO
Durante seu treinamento, você receberá 10 jôgos de peças de rádio, que lhe permitirão executar inúmeras provas e experiências. Êsse fato, como é natural, tornará seu estudo agradável e eficiente.
Você Construirá êste Receptor de Rádio!
MUITOS HOMENS GANHAM DINHEIRO DURANTE O PERÍODO DE INSTRUÇÃO
Não há necessidade de você esperar que o curso termine, para começar a ganhar dinheiro, pois a maioria de meus estudantes consegue rehaver mais do que dispendeu com o curso, muito antes de terminá-lo.
HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
810 West 6th St., Los Angeles, Calif., U. S. A.
REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE
[illegible]

TEATRO

"Os gregos eram assim"

Três estréias disputaram a crítica teatral, na sexta-feira última. E não foi sem certa surprêsa que verifiquei ter sido quase isolada a preferência dêste cronista pela apresentação de peça inédita de autor nacional, a comédia "Os gregos eram assim...", de Luis Iglesias, por Eva e seus artistas, no Serrador.

Escrita especialmente para o elenco que a interpreta, aproveita inteiramente o "naipe" masculino (inclusive o reserva Armando Ferreira, de carregado sotaque luso), dá agradável oportunidade a Eva mas priva o público de admirar, mais uma vez, em papel que lhe seja adequado, a sra. Elza Gomes e concede a Elisabeth Villany apenas uma ponta.

E' uma comédia agradável, tecida com habilidade, composta com o emprêgo de eficazes recursos humorísticos de teatro ligeiro, alguns bem sovados mas que não chegam a fazer da produção uma vulgaridade completa.

Quatro velhos solteirões, filhos de um extinto maníaco de cultura grega chamam-se Menelau (Afonso Stuart, boa interpretação, ainda que por vêzes hesitante), Sócrates (Armando Braga), Praxiteles (Artur Costa Filho, adolescente que conseguiu disfarçar a diferença de idade) e Pitagoras (Armando Ferreira, boa caracterização), têm uma irmã chamada Helena (fácil tarefa para Elza Gomes), dão à própria casa o nome de Partenon e são como que novas encarnações dos vultos da Grécia antiga cujos nomes possuem.

Só que Helena é apenas uma viúva reincidente mais de uma vez no matrimônio e tem o sestro de dar às coisas nomes parecidos com os verdadeiros porém com significação inteiramente diversa. Esse tipo é, positivamente, o mais vulgar e encontradiço na química teatral.

Os "gregos" têm um sobrinho, Diógenes (André Villon), maníaco por estudos antropológicos, insensível às tentações mundanas e ao sexo opôsto. E' um mal atribuir àquêle galã o papel de sujeito meio cretino; o rapaz se sente muito à vontade e destreina, cada vez mais, de encargos de maior responsabilidade.

Eva, no caso personagem e intérprete, é o contraponto bíblico. Tenta Diógenes e tem o mau gôsto de conquistá-lo, já que a prima do antropólogo, Cassandra (Elisabeth Villany), desistiu logo de início.

Estes são os ingredientes da peça que Eva aproveitou para, com facilidade, brilhar e agradar plenamente, já que conseguiu, inclusive, libertar-se de reproduzir com insistência certos trejeitos que lhe são muito característicos e nem sempre adequados.

Bom o cenário, convincente a chuva que desaba no segundo ato. — R. L.

Hoje, no Carlos Gomes, "Frenesi", com Henriette Morineau

Sra. [illegible]riette Morineau

"Os Artistas Unidos", que estrearam ontem sua curta temporada popular no Carlos Gomes, com "Frenesi", repetem hoje esta peça em dois espetáculos: em vesperal, às 15 horas e à noite às 21 horas. Henriette Morineau, no papel de "Ester Coq", recebe mais uma consagração do público saudoso pela sua ausência dos palcos cariocas. Têrça-feira dar-se-á a última representação de "Frenesi", que cederá lugar, quarta-feira, para "Mademoiselle" (A Governanta), peça que proporcionará a apresentação de Antonieta Morineau.

Vai ao Amazonas o secretário do "Teatro do Estudante do Brasil"

Em viagem de intercâmbio com o «Teatro-Escola do Amazonas», seguirá dia 10 com destino a Manaus, no Amazonas, o sr. Aureo Nonato, secretário do «Teatro do Estudante do Brasil» a organização fundada e dirigida por Pascoal Carlos Magno, desde 1938 e ligada à «Casa do Estudante do Brasil».

Naquela capital, onde realizará palestras sôbre o «Teatro do Estudante» além de uma exposição filantrópica das realizações dêsse conjunto artístico, o sr. Aureo Nonato demorar-se-á até fins de agôsto corrente, pois ali residem seus pais e dos quais está afastado há 10 anos. De volta ao Rio, visitará Belém, onde também fará uma visita de aproximação com o Teatro do Estudante do Pará.

Espetáculos "Carnaval no gêlo"

Comunicam-nos:

«O Carnaval no Gelo», que vem realizando espetáculos há cêrca de duas semanas sem ter concedido o descanso semanal obrigatório aos seus artistas de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho e por fôrça do convênio existente no Distrito Federal, não poderá funcionar na próxima segunda-feira. Na segunda-feira da última semana, o funcionamento foi em caráter excepcional e amanhã, não poderá haver espetáculo, pois o Serviço de Censura do D.F.S.P. só autorizará o espetáculo se houver autorização especial do diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho»

Teatro Experimental do Ex-Combatente

Promovido pelo Teatro Experimental do Ex-Combatente, será realizado no dia 21 do corrente, das 17 às 21 horas, uma festa no salão de baile do Clube Militar, em benefício da montagem de «Em troca da liberdade...» peça escolhida para a estréia.

Espetáculo em benefício do Retiro dos Artistas Plásticos

No Teatro Ginástico, no dia 15 do corrente, às 21 horas, será levada a comédia em 3 atos de José Wanderley e Daniel Rocha, «Has de ser minha», em benefício da Cruzada Pró-Retiro do Artista Plástico, entidade que tem o patrocínio da Sociedade Brasileira de Belas Artes e que trabalha para adquirir, instalar e manter uma casa destinada a receber todo e qualquer artista atingido pelas negruras da vida, ou cujo estado de saúde o impossibilite a prover a sua própria existência.

Vai ser inaugurado um retrato de Jardel Jercolis

Na noite de 10 do corrente, quarta-feira, Geisa Bôscoli vai fazer inaugurar no Teatrinho Jardel o retrato de seu irmão, o empresário Jardel Jércolis, falecido há, precisamente, quatro anos. Pela manhã, será rezada missa de quarto aniversário da morte daquele conhecido homem de teatro, estando convidados para tôdas essas homenagens seus amigos e admiradores.

Último dia de "Simbita e o dragão"

Sérgio Cardoso e seus companheiros do Teatro dos Doze, dão hoje, domingo em sessões às 15 e às 16,30 horas as últimas representações da peça infantil de Lúcia Benedetti, «Simbita e o dragão», no Teatrinho Jardel, despedindo-se, definitivamente do público de Copacabana.

No próximo dia 12, estréia de "Espiridião"

Estreará definitivamente, na próxima sexta-feira, 12, a última comédia de Paulo Magalhães, escrita especialmente para o conjunto do Glória e que se intitula «Esperidião». Todos os personagens fazem rir e Paulo Magalhães confia no seu agrado geral, não só pela «verve» do original como pela interpretação que lhe estão dando os componentes da Companhia Jaime Costa. Na noite da «avant-première» de «Esperidião» serão apresentados, em cena aberta, os vencedores da «Alvorada dos Novos», de 1946 pela palavra de Paulo Magalhães que foi o vencedor do idêntico movimento em 1923.

Em Cartaz

No Teatro de Bôlso — «Da necessidade de ser poligamo» é o cartaz atual do Teatro de Bôlso (Ipanema). Sessão diária às 21 horas; aos domingos, sessões às 20 e 22 horas.

No Teatrinho Jardel — Prossegue, hoje, às 20 e 22 horas, a apresentação da peça «Olha a boa!», de Geisa Bôscoli.

No Teatro Rival — A companhia de Aimée apresenta hoje, às 16, 20 e 22 horas a comédia «Minha prima polonesa».

No Teatro Fênix — O Teatro do Estudante encenará, hoje, às 16 horas, no Fênix, a peça de Shakespeare «Sonho de uma noite de verão».

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a nova peça da Companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Serrador — Eva apresentará às 16, 20 e 22 horas, a comédia de Luis Iglésias «Os gregos eram assim...»

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada: «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,45 horas

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Calabouço — Diàriamente, às 21 horas. Sábado e domingo, às 14.30, 17 e 21 horas.

No Teatro Recreio — O empresário Válter Pinto reiniciou suas atividades com a apresentação da revista de sua autoria e de Freire Júnior «Esta com tudo e não está prosa». Hoje, sessões, às 16, 20 e 22 horas.

No Teatro Carlos Gomes — «Os Artistas Unidos está encenando no Teatro Carlos Gomes, a comédia «Frenesi». Hoje sessões às 15 e 21 horas.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Duenças do figado
Res. — José Higino, 537, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"O rastro da Bruxa vermelha"

Inicialmente, devemos esclarecer que Bruxa Vermelha é, apenas, um veleiro imponente, motivo da ação que se desenrola na tela. E o filme — «Wake of the Red Witch» — somente um mau espetáculo que Edward Ludwig movimenta com alguma habilidade profissional, ao mesmo tempo que o submete a uma lógica forçadíssima e a um convencionalismo a todo pano (aliás, esta expressão aparece, aqui para traduzir a côr local do filme).

No bojo da nau, encontra-se precioso carregamento de ouro, cujo destinatário será o mar profundo.. E o argumento desenvolve-se no sentido da recuperação da fabulosa riqueza, montado em dois esteios psicológicos: cubiça e aspereza de sentimentos.

Segue-se, então, um desfile de situações romanescas, entremeado de violência e golpes de astúcia. Tudo ficção, mas ficção a que não falta um certo sabor épico, heróico e quase mitológico. Todavia, o tratamento não saca daí o que ai havia de mais expressivo. O cenário, esquema comum sem densidade e sem ritmo, incapaz de afinar pelo tom da história, que, mesmo exaurida e anacrònicamente folhetinesca, possuia razoável lastro de cinemática, e a direção, carecente de viço, inerme, sem fôlego para surpreender no ar o senso plástico do meio físico, do elemento humano e da luz exuberante com que joga a fotografia — eis as notas predominantes do espetáculo. Sem enrêdo, sem orientação, como podia o filme subsistir? Através dos atores? Jamais! John Wayne, duro, convencional, sem auto-critica, uma caricatura descuidada e desprovida de humor, uma estátua carecente de ânimo. Gail Russell, sem maior ocasião de aparecer, saindo-se regularmente de uma cêna de composição (aquela em que resiste ao namorado bêbedo), e sofrivelmente das demais. Luter Adler, concebendo-se exageradamente, redundante demais no plasticizad os sentimentos para que possa ser aceito com as intenções da fita, isto é, como uma máscara, um drama e um temperamento. Em vez de elemento de reação, é um tema frustrado. Adele Mara, apagada; Grant Withers, aceitável numa ponta; Gig Young, fraco. Produção Republic na linha do cinema Odeon.

COTAÇÃO: 1 — Mau.
RITMO — Monótono.
ENRÊDO — Deficiente.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Fraca.

HUGO BARCELOS

Cinema infantil na ABI

Realiza-se, hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infanto-juvenil para os filhos dos associados.

Foram selecionados diversos filmes próprios para crianças, que serão exibidos às 10 horas, precedida de um interessante «show». O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Notícias de Petrópolis

ISENTA DE IMPOSTOS, POR DEZ ANOS, A PRIMEIRA CONSTRUÇÃO DESTINADA A CINEMA

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — O prefeito municipal promulgou a deliberação que isenta dos impostos de licença e predial, por dez anos, a primeira construção destinada a cinema, no perímetro urbano compreendido entre os segundo, terceiro, quarto e quinto distritos de Petrópolis.

DILATADO O PRAZO DE HABILITAÇÃO DOS CREDORES DO BANCO FLUMINENSE DA PRODUÇÃO

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — O prazo para habilitação dos credores do Banco Fluminense da Produção, ora em concordata preventiva, foi prorrogado por quinze dias, a partir de hoje.

PREOCUPADOS COM O FINANCIAMENTO DA CAMPANHA

PETROPOLIS, 6 (Do correspondente) — Um balanço dos primeiros dez dias de trabalho do Seminário Inter-Americano de Alfabetização e Educação de Adultos, que se realiza em Quitandinha, nesta cidade, revela que o problema do financiamento da campanha em todo o continente, em preocupando os delegados, porquanto constitui base indispensável às possibilidades de realização e [illegible] da mesma. Por outro lado, as questões referentes ao «deficit» das sedes de ensino primário, a deserção escolar e a extensão universitária figuram entre as que mais vêm sendo [illegible] em diferentes grupos de estudos pelos quais e dirigido o temário da grande assembléia.

Carne distribuída aos açougues

A Prefeitura distribuiu 813.212 quilos de carne, para o abastecimento da população, ante-ontem.

Médicos, agrônomos e veterinários vão ao Vale do S. Francisco

A fim de proceder ao levantamento econômico do Vale do São Francisco e tomar as medidas preliminares para instalação da sêdes dos distritos de Produção e Assistência da Comissão de Vale do São Francisco, seguirá hoje, dia 7, para a cidade de Januária, via Belo Horizonte, um grupo de médicos, agrônomos e veterinários.

Essa equipe, que será chefiada pelo dr. Oscar Guedes, um dos diretores da Comissão do Vale do São Francisco, vai se reunir a outro grupo de técnicos que, com a mesma finalidade, já se encontra naquela cidade sanfranciscana.

QUALQUER COISA DE NOVO EM "SANGUE NA LUA"

Uma cena do filme

Há qualquer coisa de novo, de inédito mesmo, no tom dramático e amoroso de que se reveste a produção da RKO Rádio "Sangue na Lua" (Blood on the Moon) com Robert Mitchum e Barbara bel Geddes a ser apresentada já amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote.

Trata-se de um filme que tem por ambiente as agrestes plagas do Oeste americano, à época em que a febre do ouro a todos empolgava, levando muitos até à alucinação... Robert Mitchum, o "astro" de tantos êxitos, oferece, no papel de um bandoleiro romântico, um dos melhores desempenhos da sua carreira. Barbara Bel Geddes, a revelação de "Noite Eterna" e que apareceu recentemente em "A Vida é um Sonho", deslumbrará os "fans", em "Sangue na Lua", pela sua intrepidez, pelo modo por que arrisca a própria vida em lances perigosos do filme, e, também, pela graça de suas atitudes como heroína de um romance vibrante, cheio de "suspense" e do mais apaixonante interêsse. Robert Preston é outra figura de destaque nessa película, que teve a direção de Robert Wise.

"Matinées" infantis nos Metros Tijuca e Copacabana

Às 10 horas, hoje, os Metros Tijuca e Copacabana, realizarão a costumeira «matinée» infantil do Clube dos Leõzinhos da Metro.

O Metro Tijuca apresentará o Gordo e o Magro em «Os cozinheiros do rei», e o Metro Copacabana apresentará os mesmos cômicos famosos em «Fra Diavolo», a mais famosa comédia da carreira de ambos.

"Perdidas"

Drama forte, de realismo intenso e comovedor, «Perdidas», tem também uma outra qualidade: a de possuir uma história absolutamente inédita em cinema, explorando hàbilmente uma situação «sui generis» criada no post-guerra na Itália que a carnificina transformou em campo de pasto para os mais vorazes apetites.

Aldo Fabrizi é o brilhante protagonista desta produção «Zenith» distribuída por «Art-Films», que vai impressionar e arrebatar o Rio de Janeiro, a partir de segunda-feira, 15, nos cinemas Pathé — Presidente e Para Todos.

Secundam-nos Adriana Benetti, Dante Maggio, Nada Fiorelli e o famoso ator negro de «Viver em paz», John Kitzmiller!

"Raízes de paixão"

Uma cena de "Raízes de Paixão"

«Raízes de paixão» (Tap Roots), o espetáculo em tecnicolor que a Universal International anuncia para amanhã nos cinemas São Luiz — Odeon — Rian — Carioca e Palace-Niterói, tem sido aclamado em todos os lugares onde já foi exibido permanecendo semanas a fio em cartaz.

Os protagonistas são Van Heflin, Susan Hayward e Boris Karloff. O primeiro, muito bem no papel do jovem repórter valente, irônico e audaz, disposto a pôr em jôgo sua vida ao menor ponto de ofensa ou pelo amor da mulher amada.

A situação de Bento Ribeiro após a "classe única"

Novas manifestações de desagrado pela instituição da «classe única» nos trens da Central do Brasil estão chegando à redação dêste jornal. Um leitor, que diz morar há doze anos em Bento Ribeiro, relata-nos a situação atual daquela localidade em face das medidas postas em prática pela direção de nossa principal ferrovia, a partir de 1º do corrente. Diz, por exemplo, que na estação de Bento Ribeiro existe apenas uma escada para dar vazão aos moradores e aos militares da Aeronáutica, que têm ali um quartel, e que dispõem de um trem especial para seu pessoal. Apela para o diretor da Central no sentido de ser alargada a escada da ponte a fim de evitar maiores atropelos nas entradas e saídas de passageiros.

"Sherlock assustado", "Transatlântico de luxo" e outros filmes da Metro

Jane Powell e Lauritz Melchior. A cena é de "Transatlântico de Luxo".

Está muito interessante a programação dos três cines Metro. Em cartaz, por exemplo, está uma comedia, uma farsa das mais movimentadas e pitorescas — «Sherlock assustado» — valorizada cena por cena pela graça inimitável dêsse grande pândego que é Red Skelton, acompanhado, desta vez, por Ann Rutherford e Jean Rogers; a seguir, ou seja, quinta-feira próxima, o cartaz será «Transatlântico de luxo» — um romance musical, mas daqueles em grande estilo, que a Metro Goldwyn Mayer timbra em produzir com grande carinho e grandes recursos, em tecnicolor.

Jane Powell, em sua melhor aparição (ela canta, por exemplo, a deliciosa «Gavotte» da «Manon», de Massenet); George Brent, Xavier Cugat, Lauritz Melchior; a elegantíssima Frances Gifford (para ela a figurinista Irene desenhou todo um deslumbrante guarda-roupa), e a cantora Marina Koshetz.

Dêsse leve, trepidante, delicioso romance musical — a história de algumas peripécias ocorridas durante uma travessia de Nova York ao Rio de Janeiro — teremos um drama forte, dêsses bem intensos, alta-voltagem — «Coração prisioneiro» (Caught), realizados há pouco pela «Enterprise» (apresentação Metro Goldwyn Mayer) e que assinalará a estréia de James Mason, o grande ator britânico, em Hollywood. Ao lado de James Mason aparecem Barbara Bel Geddes e Robert Ryan.

Logo após êsse filme, o que deverá significar dia 24 do corrente, os três cines Metro terão em cartaz o filme brasileiro «Inocência», versão do famoso romance do visconde de Taunay, que Maria Della Costa interpretou com Cláudio Nonelli, Manuel Vieira, Harnisch Júnior e Sadi Cabral.

«Inocência» é produção da «Brasil Vita Films», sendo de Luis de Barros a direção — e de Carmem Santos a produção.

Sessão cinematográfica sôbre as atividades da ONU

Em continuação ao seu programa de atividades culturais, o Clube Fluminense das Nações Unidas faz realizar, hoje, às 20 horas, no salão da rua da Conceição, 169, sobrado, uma sessão cinematográfica, patrocinada pelo Escritório de Informações — da O. N. U. no Brasil.

O programa consta de três filmes, especialmente produzidos pela Organização das Nações Unidas, e versando sôbre a constituição do referido organismo internacional, seu desenvolvimento e suas atividades.

A entrada é grátis, estando convidados todos os interessados.

Prosseguem as atividades do círculo

Depois de amanhã, as 20,15 horas no auditório do Ministério da Educação, o Círculo de Estudos Cinematográficos exibirá, exclusivamente para os sócios que já tenham pago a 1ª mensalidade (agôsto), a película «Les visiteurs du soir», de Marcel Carné.

Os que ainda não satisfizeram essa exigência, devem procurar, quanto antes, o sr. Carlos Fernando, tesoureiro da entidade, na rua Senador Dantas, 76—sala 706, entre 16 e 20 horas, porque de forma alguma será possível efetuar-se o pagamento das mensalidades no local da exibição de vez que se trata de uma repartição pública.

"Jornada de agonia"

Alexis Smith

«Jornada de agonia» (Whiplash), é um dêsses filmes que nós assistimos sempre na expectativa do princípio ao fim do drama. Trata-se de uma história bem feita e original: um pintor que torna-se «boxeur» por causa da mulher que amava mais que a própria vida. Mas um destino cruel não podia deixar de intervir na vida dêsses dois amantes...

A trama psicológica nêsse filme ganha muito, devido à direção de Lew Seiler e às notáveis interpretações de: Dane Clark, Alexis Smith, Zachary Scott e Eve Arden.

«Jornada de agonia» é uma produção da Warner Bros. (a companhia que em agôsto de 1926, apresentou o primeiro filme sonoro). Esta película, que tem uma bem sugestiva e original música de fundo, de autoria de Franz Waxman, será lançada segunda-feira, amanhã, portanto, nos cinemas Palácio — Roxy — América — Monte Castelo e Icaraí.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicada amanhã:

9271 — Quais são as mais antigas universidades ?

*

9272 — Que significa o nome do Ipiranga ?

*

9273 — Que eram os vikings ?

*

9274 — Qual é a diferença entre os bacilos e os cocos ?

*

9275 — Quando o palácio do Catete foi adquirido para sede do govêrno ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9266 — **Que lenda existia sôbre a água da fonte da Carioca ?** — A de que as moças que dela bebessem ficariam bonitas.

*

9267 — **Que parte das religiões é a escatologia ?** — A que trata do destino último do homem, após a morte.

*

9268 — **Osório, nome do célebre general brasileiro, era nome próprio ou de família ?** — De família; chamava-se Manuel Luís Osório; provinha, o nome, de seu avô materno Tomaz José Luís Osório, e era de uma família antiquíssima de Espanha, passando a Portugal.

*

9269 — **Como se chama a primeira parte do intestino delgado ?** — Duodeno; vai do estômago até o jejuno.

*

9270 — **Qual é a circunferencia da baía de Guanabara ?** — Sessenta e cinco quilômetros.

A campanha contra a malária no Rio Grande do Sul

VAI ENCENÁ-LA, REPRESENTANDO O GOVERNO FEDERAL, O DIR. —MARIO PENOTTI

Segue amanhã, com destino a Porto Alegre, de avião, o Diretor do Serviço Nacional de Malária, que ali vai encontrar-se com o governador do Rio Grande do Sul, afim de promover em Torres o encerramento do primeiro ciclo da campanha contra o impaludismo no Estado. O combate à malária no R. G. do Sul efetuou-se em todos os municípios infestados, com a dedetização de residência das áreas malarígenas e distribuição de medicamentos a todos os doentes.

NOS ESTÚDIOS

HOJE, às 10 horas e 30 minutos, a Rádio Ministério da Educação transmitirá um recital a cargo do compositor holandês Ignace Lilien. — A partir das 20 horas de hoje, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "Atendendo aos ouvintes" — um programa organizado por Marina Moura Peixoto e que há vários anos vem sendo apresentado pela emissora da praça da República. — O prof. Otávio Bevilaqua, catedrático da Escola Nacional de Música, está apresentando na P R A - 2, uma série de programas, sob o título de "Presença da música". Estas audições vão ao ar tôdas as segundas-feiras, às 20 horas.

* * *

"SURPRESAS O. K." será apresentado hoje, diretamente do Sampaio Atlético Clube, animado por Paulo de Almeida, Mário Santos e Hélio Tedim, e irradiado pelo Rádio Clube do Brasil. Essa audição tem início às 19 horas. — "Páginas Inesquecíveis", as mais belas jóias da literatura universal, estará no ar amanhã, das 19 às 19.30 horas, naquela emissora.

* * *

PELO microfone da P R A - 2, Rádio Ministério da Educação, Bandeira Duarte, crítico e historiador dramático, iniciará no dia 15 do corrente, um programa intitulado "Convite ao Teatro", que será irradiado às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12.40 às 13 horas. No novo programa da emissora oficial, que conta com a colaboração das mais destacadas figuras do teatro nacional, Bandeira Duarte realizará um curso completo de História do Teatro, sob todos os seus aspectos, respondendo ainda, às consultas que lhe sejam enviadas de qualquer ponto do país.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL em cadeia com a Rádio Excelsior, de São Paulo, através de uma equipe de repórteres de turfe sob o comando de Vicente Chieregatti, transmitirá, hoje, as carreiras que se realizarão no Hipódromo Brasileiro.

* * *

REALIZA-SE amanhã, às 21 horas, mais uma audição dos Grandes Concertos, sob os auspícios da Rádio Globo, da Toddy do Brasil e da Sociedade Artística Internacional, apresentando um recital do pianista prof. V. Rushizky, integrante do Quinteto Internacional que ora nos visita. O prof. V. Rushizky começou a dar concertos de piano quando tinha apenas sete anos de idade, tendo-se exibido na França, na Inglaterra, na Alemanha e na Rússia. Depois de terminar os seus estudos na Europa, visitou os EE. UU. e o Canadá, tendo sido convidado pouco mais tarde para exercer as funções de professor de Conservatórios, na Rússia, na Austria e outros países bálticos, continuando sempre a dar concertos. E' também autor de várias composições, regente de orquestras e violinista. Os ingressos para os "Grandes Concertos" são gratuitos e podem ser procurados na Rádio Globo, na Toddy do Brasil e na Sociedade Artística Internacional.

* * *

HOJE, a Rádio Ministério da Educação transmitirá a Hora do Comerciário, de 11 às 12 horas. Trata-se de uma audição alegre e instrutiva dedicada à grande classe comerciária, que se realiza em combinação com o Serviço Social do Comércio. No programa de hoje serão apresentadas as seguintes atrações: "História Alegre do Comércio" — "Era uma vez" — com temas de Scheerazade e "Enciclopédia Miniatura" — apresentando "A Voz", em que poderão ser ouvidas as mais belas vozes do bel canto e "A música é Assim", focalizando a Mazurka.

* * *

COM o seu eficiente corpo de locutores esportivos, a Rádio Globo transmitirá, simultâneamente dos diversos campos de futebol, as partidas que se iniciarão às 15.30 horas.

* * *

APÓS uma longa excursão artística pela Argentina, tendo atuado nas principais emissoras de Buenos Aires e outras cidades portenhas, acaba de regressar a São Paulo a cantora Triana Romero, intérprete da música popular ibérica. Triana Romero deverá estrear nesta capital dentro de poucos dias, numa das grandes emissoras cariocas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — «O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Sete Dias em Revista. 12.40 — Música para o almoço. 14 — "Aqui fala a América !" 15 "Vesperal sinfônica" (1ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Sansão e Dalila" — de Saint-Saens. 19.30 — "Entrevista e recital do compositor holandês — Ignace Lilien". 20 horas — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre Teatro. 14.30 — Sonata Waldstein, de Beethoven. 15 — Concêrto da Orq. Sinf. de Oklahoma, sob a direção de Victor Alessandre. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio - teatro de Berliet Júnior. 19.30 horas — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores. 22 — Arranjos para orquestra sinfônica de músicas de Moussorgsky : Quadros de uma exposição e Boris Godounoff.

*

RADIO GLOBO (P R E - 3)

8 horas — Noticiário. — No mundo das valsas. 9 — Parada musical. 9.30 — Panorama turfista. 10 — "Ondas Musicais". 11.30 — Canções famosas. 11.30 — Esportes em marcha. 12 — Programa variado. 12.30 — Solos de piano. 13 — Música popular francesa. 13.30 — Parada de sucessos. 14 — Cancioneiro internacional. 15 — Ritmos variados. 15.30 — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — "Hora do pato". 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.40 — Seleções Thesaurus. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa Redonda. 24 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

15 horas — Futebol Fluminense x Vasco. 18 — Repórter em inglês. — Programa Francisco Alves. 18.35 — Música de filmes. 18.45 — Esportes. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Esportes. 19.45 — Audição com Gregorio Barrios. 20 — Programa Georges Boulanger. 20.15 — Esportes. 20.46 — Interlúdio. 21 — Sinfonia pelo rádio. 22 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos dentro da noite. 23 — Esportes. 23.15 — "Bolla" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RÁDIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Vasco x Fluminense. 18 horas — Melodias do Mundo. 19 — Recital de Carlo Butt. 19.30 — Surprêsas O. K. 20 — Reportagem da Conferência de Araxá. 20.15 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Reportagem da Conferência de Araxá. 22.15 — Hora de Arte. 23 — Final.

*

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Dito Edú. 19.25 — O Cacique Informa — Brazilian Raskais. 20 — Calouros et Desfile. 21 — Programa variado. 21.3 — Resenha Esportiva. 22 — Gravações. 23 — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — Ultimas gravações. 20.30 — Medicina para todos. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

7 DE AGÔSTO

DUARTE COELHO

Em 1553

Falece Duarte Coelho, primeiro donatário e povoador da capitania de Pernambuco. Faleceu em Olinda, segundo Jaboatão, em Lisboa segundo Vicente Salvador. Jaboatão indica o ano de 1554, mas Pôrto Seguro alega que a 10 de maio dêsse ano era passada carta de confirmação em favor de seu filho.

Em 1680

Glorioso combate em que todos os defensores da Nova Colônia do Sacramento, no Rio da Prata, sucumbem pelejando 1 contra 17. Êsse estabelecimento fundado por D. Manuel Lôbo, governador do Rio de Janeiro, constituído de 200 homens, suportou um assédio de muitos meses de 260 espanhóis de Buenos Aires, Corrientes e Santa Fé e 3.300 Guaranis das missões jesuíticas.

CAFETEIRA DE VIDRO COM FOGAREIRO
CASA MARC FERREZ
Fundada em 1869 - R. Ouvidor 71

LIVROS
Grande venda em comemoração ao 16.º aniversário
DESCONTOS REAIS DE 10 A 50%
sôbre LIVROS nacionais e estrangeiros técnicos, científicos e literários do nosso grande "stock" que é o melhor da Cidade.
LIVRARIA ACADÊMICA
49, RUA MIGUEL COUTO, 49
A melhor Casa no Gênero.

PASSAPORTES
Serviço rápido e por preço razoável. Procurar o Contador João César. Rua México, 148 — 7º andar — Grupo 701 — Tel.: 22-7975.

ESTANHO
Em Verguinha
Marca «CARNEIRO»
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 107
Caixa Postal 518 — RIO

EIXOS
POLIDOS
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 107
Caixa Postal 518 — RIO

Misbela

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTURBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1549.

CONVITE AOS MOTOCICLISTAS
A SOCIEDADE DE COMÉRCIO ANGLO BRASILEIRO LTDA.
comunica a chegada de peças para as afamadas
"MATCHLES" E "A. J. S."
Av. Nilo Peçanha, 26 — 9.º and, sala 914 — Telefone n.º 42-9023

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Pronto Socorro: — Posto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-5073. Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Delegacia de dia Hoje, Menores — Dr. Carlos Tetzl — Tel.: 42-9614. Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303. Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECAO

Domingo, 7 de Agôsto de 1949

O dinheiro que menos nos custa gastar é o que gastamos comprando um jornal; e o pouquíssimo dinheiro que assim gastamos é o que nos rende maiores e melhores juros, pois que o bom jornal é uma fonte de riquezas sem igual para o nosso espírito.

CONVIDADOS PELO GOVÊRNO, SERÃO ABANDONADOS À PRÓPRIA SORTE

Manifesta-se o Clube de Engenharia sôbre a instalação de uma grande refinaria de petróleo



IMIGRANTES HOLANDESES PARA O BRASIL — Pelo navio holandês "Algenib", chegado ante-ontem ao nosso pôrto, conforme noticiamos, viajaram setenta e cinco imigrantes agricultores e criadores, técnicos de agronomia, procedentes da Holanda, que se destinam à Cooperativa Agro-Pecuária Holanbra, de Mogi das Cruzes. Na gravura dois aspectos dos recém-chegados, vendo-se em baixo um grupo de crianças das famílias dos agricultores.

Congratulações ao chefe do Govêrno pela assinatura dos contratos

Em sua última sessão, o Conselho Diretor do Clube de Engenharia, por proposta do engenheiro Ricardo Greenhalgh Barreto Filho e aprovação unânime do plenário, resolveu enviar um telegrama de congratulações ao presidente da República pela assinatura dos contratos de aquisição e instalação da grande refinaria de petróleo com capacidade de 45.000 barris diários.

O autor da proposta realçou a significação de tal acontecimento, dizendo ser êste o primeiro passo decisivo e concreto que o Brasil dá para a solução dêsse magno problema, acrescentando que tal vitória se deve sobretudo à firmeza com que o govêrno soube enfrentar e vencer as dificuldades de tôda ordem que se antipuseram à sua patriótica decisão.

Propôs, ainda, o engenheiro Greenhalgh, que o Clube de Engenharia prestasse uma homenagem especial aos engenheiros Hildebrando Horta Barbosa e Mário Bitencourt Sampaio, membros daquele Conselho, reconhecendo a atuação dêsses dois técnicos, o esfôrço e a dedicação com que se vêm empenhando para resolver o problema do petróleo. Essa proposta foi aprovada por uma salva de palmas do plenário.

Usando em seguida da palavra, o engenheiro Mário Bitencourt Sampaio fêz um histórico da atuação que o govêrno vem desenvolvendo para solução patriótica não apenas do problema do petróleo como de outros problemas julgados até então insolúveis. A nossa propalada incapacidade econômica para resolver certos problemas, prosseguiu o orador, acha-se desmentida pelos fatos; quanto a técnica, esta é mercadoria que se compra, que se importa e nós temos o dinheiro para comprá-la.

Finalizando seu improviso, disse o orador: «Os engenheiros aqui nesta casa de tão brilhantes tradições podem continuar a planejar para o progresso do Brasil, porque êstes projetos não ficarão mais no plano dos sonhos. Iniciamos a era de independência econômica, a era em que os planos devem ser postos em prática».



INAUGURADA EM CAMPO GRANDE A AGENCIA DO BANCO DA PREFEITURA — Com a presença do general Mendes de Morais; do presidente do Banco da Prefeitura, dr. Romero Estelita; dos secretários gerais da municipalidade, vereadores, jornalistas e grande número de lavradores do sertão carioca, foi inaugurado, na manhã de ontem, à rua Cesário de Melo n.º 1188-B, em Campo Grande, a agência do Banco da Prefeitura, ali mandada instalar pela administração municipal. Falaram o sr. Romero Estelita, que disse da finalidade da inauguração da agência, e representantes de Intendências Agrícolas e Cooperativas. Finalizando, falou o general Mendes de Morais, que mais uma vez reafirmou que está apenas cumprindo o programa traçado pelo seu govêrno, em proteger e amparar os lavradores cariocas, e que a agência inaugurada destinava-se a evitar que o lavrador perdesse dias de trabalho, podendo, assim, levar a efeito suas operações bancárias, próximo ao local onde tiram o provento para a sua manutenção e de suas famílias. Prosseguindo, salientou que com a presente direção do Banco da Prefeitura, os lavradores terão sem a burocracia das papeladas e sêlos, o andamento rápido dos empréstimos rurais, e que já não existem manobras políticas, como até então se verificava. Na gravura, um aspecto da inauguração.

A situação que aguarda os colonos italianos a caminho do Brasil — O Conselho de Imigração não tem dinheiro para atender às despesas — Imprevidência capaz de gerar uma desagradável repercussão internacional

Embarcados no navio «Philipa», viajam para o Brasil 57 agricultores italianos, conduzindo 100 toneladas de maquinaria, entre tratôres pesados, arados e outros instrumentos agrícolas, no valor de 50 milhões de liras.

Os agricultores em questão, que fazem parte da Cooperativa Citag (Cooperativa de técnicos e agricultores), há mais de ano instalada no Brasil, vêm a convite do govêrno de nosso país para a organização, em grande escala, da colonização em bases cooperativistas de Goiás e outros.

Dentro de dez dias, aqui chegarão êstes técnicos, que esperam encontrar, por parte das autoridades brasileiras, principalmente as do Conselho de Imigração e Colonização, tôda a assistência necessária ao começo de uma nova vida, conforme os têrmos do contrato firmado a 17 de janeiro do corrente ano, entre representantes do nosso govêrno e o diretor geral da «Citag», sr. Jian Batista Bracci.

Acontece, entretanto, que ao chegarem ao nosso pôrto, os agricultores começarão por enfrentar a mais incrível das situações, pois o presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, sr. Jorge Latour, já declarou ao diretor da «Citag» não dispôr aquêle Conselho sequer de um cruzeiro para fazer frente aos compromissos assumidos com aquela cooperativa. Mais ainda: nem ao menos para atender às primeiras despesas.

Assim, é o próprio govêrno brasileiro, que contratou, com técnicos estrangeiros, a sua vinda para o país, o primeiro a abandoná-los, no instante mesmo do seu desembarque.

ASPECTO GRAVE

Um aspecto grave dessa imprevidência por parte das nossas autoridades será a repercussão internacional que advirá, de modo desagradável, para o bom nome do Brasil.

Ao que se informa, a situação de falta de recursos em que se encontra aquêle Conselho deve-se ao fato de terem sido cortadas tôdas as suas verbas, por ordem expressa, diretamente emanada da Presidência da República.

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel: 2-1513.

Dr. P. NAVA — Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-8242 e 32-6638.

Minguou a "concentração religiosa"

DEPOIS DA INTERVENÇÃO DA POLICIA, AS DESISTÊNCIAS E, POR FIM, O "RAPA"...

A realização de uma "concentração religiosa" constitui a preocupação máxima do sr. José Lacerda Filho, homem que não desiste fàcilmente de suas iniciativas.

Noticiamos já as suas peregrinações diárias, afanosas andanças, através das quais chegou a conseguir algumas adesões ao seu plano.

De repente, porém, o sr. José Lacerda Filho verificou que a situação estava mudando.

Os aderentes retiraram sua adesão e a própria polícia achou de regulamentar a "confraternização religiosa", mudando-a do Largo da Carioca para a Esplanada do Castelo.

Nem assim desistiu o incansável promotor da cerimônia e, ontem de manhã, surgiu em frente ao edifício do Ministério da Fazenda, de armas e bagagens, quer dizer, munido do indispensável madeiramento, com que tratou de erguer coretos e tronos.

Não contava, porém, com outro contratempo tão conhecido dos vendedores ambulantes: o "Rapa". Pois o "Rapa" da Prefeitura levou todo o madeiramento de que se utilizava o sr. José Lacerda Filho, que mais uma vez veio à nossa redação explicar o que ocorreu.

Inicialmente, declarou-nos que tinha autorização do prefeito, por intermédio do sr. Meira Lima, para erguer, como estava fazendo, os coretos e palanques naquele local, e por isso estranhava a contra ordem dada, de que resultara a interrupção dos trabalhos e apreensão do madeiramento.

Em segundo lugar, reafirmou que a "concentração religiosa" marcada para hoje será realizada, de qualquer modo, mesmo sem o trono que pretendia erguer.

Não sabemos o que, na verdade, acontecerá, mas é provável que o sr. José Lacerda Filho acabe falando sozinho.

Alarmante a situação dos funcionários do Lloyd Brasileiro

Pagamentos atrasados de operários e funcionários dessa emprêsa

Os funcionários do Lloyd Brasileiro estão enfrentando, há vários meses, uma situação verdadeiramente dramática, em virtude do atraso frequente do pagamento de seus vencimentos. A administração do Lloyd pouco se preocupa com as aflições de seus empregados, retardando tal pagamento até por 20 dias, o que ocasiona compreensíveis perturbações na vida de milhares de famílias pobres.

O comandante Augusto do Amaral Peixoto Júnior, atual diretor dessa companhia, não adotou ainda providências capazes de corrigir essa anomalia. O Lloyd voltou, assim, ao regime antigo de desorientação administrativa. As dívidas crescem e os funcionários da emprêsa são pesadamente sacrificados.

Convirá que o govêrno da República demore um pouco sua atenção sôbre as aflitivas condições dos funcionários do Lloyd Brasileiro, que até hoje não receberam os ordenados correspondentes ao mês de julho.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels: 46-0808 e 26-2041

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 38-9205 e 48-4452.

F. KAMENETZ
Importação e exportação de Madeiras, Serraria própria em Serra dos Aymorés — Minas Gerais. Produção mensal de 500 metros cúbicos. Escritórios: — Rua 1.º de Março, 37. — Telefones: 23-4427 e 43-8754 — Rio de Janeiro.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173, Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção reumatológica:
Clínica — Dr. NELSON SENISE
Ortopédica — Dr. J. ALMEIDA RIOS
Urológica — Dr. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista — DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
Corpo de Consultores Especializados
Raios X — Fisioterapia — Eletrocardiograma — Laboratório
Oxigenioterapia — Metabolismo Basal
Consultas — REUMATOLOGIA — Diárias, das 9 às 18 horas
CARDIOLOGIA — Dias pares, das 14 às 18 horas
As consultas devem ser previamente marcadas por telefone
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

Louças — Cristais — Faqueiros —
Alumínios — Ferragens — Presentes
NA A Confiança
SEMPRE MAIS BARATO!
R. Uruguaiana, 79 - Esq. Buenos Aires

Ha mais alegria
com Guará em sua casa!

ÓTICA
Legal e òtimamente instalada numa lindíssima loja no centro, com regular estoque de lentes e armações, procura antendimento com especialista para gerência ou sociedade. Oportunidade única. Telefonar para 26-8450, para marcar encontro.

O PRIMEIRO OLHAR É PARA O BUSTO!
Pasta RUSSA
Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para a caixa postal 1.724, Rio de Janeiro, que remetemos.

"SEJA MAIS ADORÁVEL ESTA NOITE!"
com o Novo e Perfumadíssimo SABONETE LEVER
Esther Williams
Estrêla de "SAUDADES DE TEUS LÁBIOS"
Metro Goldwyn Mayer
Esta é uma sensação que não pode ser retardada: conhecer o novo Sabonete Lever, o sabonete de beleza de Hollywood! Com êle, com seu inebriante e romântico perfume, você também se tornará mais adorável, mais atraente! Distinga-o por sua linda embalagem rosa! Distinga-o por sua famosa e alvíssima pureza! Distinga-o por aquela rápida espuma, que assegura tanta economia! E terá distinguido dêsse modo o mais fino, o mais puro, o mais luxuoso sabonete que é possível apresentar: o novo e perfumadíssimo Sabonete Lever!
SABONETE LEVER
USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA
E o novo Sabonete Lever também continua oferecendo viagens grátis a Hollywood pela Exprinter ou Cr$ 50.000,00

Citröenistas — PARA TUDO O QUE CONCERNE SEU CITROËN — OFICINA MECÂNICA MOTTIS — PRAÇA SAENZ PEÑA — RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121 — Telefones: 48-7220 — 48-6220

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...o septuagésimo aniversário da Academia de Música de Tóquio, Japão, foi comemorado recentemente com um concêrto a cargo de orquestra, solistas e regente japonêses, achando-se presentes o imperador e a imperatriz do Japão...

* * *

...no programa radiofônico "Cities Services Band" foi executada em New York, a ouverture do "Guarani", de Carlos Gomes...

* * *

...na série de concertos de música moderna realizada em Los Angeles, foram executados em primeira audição "Três Coros", sôbre canções folclóricas inglêsas do século dezesseis, composições de Arnold Schoenberg...

* * *

...com um congresso literário seguido de concêrto constando de músicas mencionadas nos livros do célebre escritor francês, realizou-se em Tours, França, uma comemoração de século e meio do nascimento de Honoré Balzac...

* * *

...o oitavo prêmio anual concedido pelo "Círculo de Críticos Musicais" de New York, coube as "Variações, Chaconne e Final" do jovem compositor americano Norman Dello Joio...

* * *

...a sociedade London Opera Club, presidida pelo conde de Harewood, na Inglaterra, apresentou recentemente nessa cidade, em "première", a ópera-bufa em um ato "Prima Donna", obra do compositor Arthur Benjamin...

* * *

...duas séries de concêrtos sinfônicos para a juventude estão sendo planejadas para a próxima temporada no Carnegie Hall, pela Orquestra Filarmônica de New York; a primeira, será a vigésima-sétima série anual para ouvintes de nove a quinze anos de idade, e a segunda será dedicada à crianças com menos de nove anos, sendo os regentes: Igor Buketoff, Dean Dixon e Leopold Stokowski...

* * *

...a primeira audição da nova versão do "Fausto" de Goethe, por Stephen Spender, foi realizada na semana recem-finda em Berkshire, com um fundo musical da ópera de Gounod, sendo a declamadora do texto, Maggie Teyte...

* * *

...num intervalo do espetáculo, uma amiga a outra:
— "Então, resolvestes sempre vir ao lírico?! Dizias não gostar de ópera".
A outra:
— "Detesto. Mas, precisava de um novo casaco de peles"...

Conjunto Francisco Braga

Êsse conjunto vocal dará um concerto domingo próximo, às 16 horas, no Clube Militar.

Quarteto Húngaro

Continuando, na Pró-Arte, o ciclo Beethoven, o Quarteto Húngaro volta a se exibir, no dia 9, às 21 horas, na ABI.

A reserva de ingressos poderá ser feita pelo telefone 25-3336.

BATERIAS—ALUGAMOS

a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas, 15 cruzeiros, rápidas, desde 10 minutos (não é aconselhável). Consertamos elementos. Testamos gratuitamente. Casa Pinheiro Pires. — Avenida Mem de Sá, 185

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 316 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

LA SALLE 41

Otimamente conservada, 4 portas, de luxo. Cr$ 55.000,00. Telefone 46-0166. Avenida São Sebastião, 89, ap. 202, Urca

DESEJA CONSTRUIR?

Com pequena entrada inicial construimos casas populares de tijolo a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a partir de Cr$ 6.000,00. Executamos qualquer projeto e damos sugestões. Maiores detalhes com Sr. ANTONIO, à rua Evaristo da Veiga, n. 16, 11º andar — Sala 1.108.

Albuns "TUPAN" para 12 discos Cr$ 37,00

Discos clássicos e populares — Álbuns c| Sinfonias — Concertos — Mazurkas, etc. Músicas populares suiças e alemãs, grande variedade em riscos coloridos "Vogart": estampa o tecido sem precisar bordar
Toca-discos (grande reclame), Cr$ 295,00 — Filmes — Revelações — Cópias — Ampliações em 24 horas
Artigos para presentes.

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241 — Em frente à Igreja Santo Afonso — Praça Saenz Peña - Aberto até 22 horas

Babette

LINGERIE
ENXOVAIS
PORCELANAS
CRISTAIS

Começará amanhã, dia 8

A VENDA ESPECIAL

ANUAL

COM GRANDES
DESCONTOS
EM TODO O
SEU "STOCK"

ASSEMBLEIA, 104

Música

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"BALLO IN MASCHERA"

"Ballo in Maschera", apresentada em segunda récita de gala, da temporada lírica oficial, se não é a mais bela e interessante ópera de Verdi, será, contudo, a que marcou com um episódio estranho a carreira do compositor.

O argumento foi tirado de um fato verídico, o assassínio de Gustavo III, rei da Suécia, em um baile de máscaras realizado na Ópera, a 16 de março de 1792, pelas mãos de um nobre chamado Anckarstrem. Quando da sua estréia na Itália, êsse país estava numa efervescência política e tudo dava lugar a demonstrações favoráveis ou contrárias ao govêrno. Em vista disso, e mesmo porque estava muito recente a tentativa de assassinato de Napoleão III, por um revolucionário italiano, acharam prudente as autoridades que o autor fizesse modificações em sua ópera. Verdi recusou-se, e a notícia do fato deu causa a que o público desfilasse sob as suas janelas para vivá-lo. Por fim, chegou-se a um acôrdo, mediante o qual foram alterados alguns detalhes do enrêdo. A Suécia passou a ser a América do Norte. Estocolmo tornou-se Boston. Gustavo III veio a ser o "Conde Ricardo, de Warwick". E a ópera, vencendo êsses obstáculos, venceu também a contagem dos anos, caminhando para o seu centenário, daqui a dez anos.

Isso dito, a título de curiosidade, passemos ao desempenho da edição de agora, no Teatro Municipal.

A estréia da noite coube ao tenor Gianni Poggi, no principal papel masculino. Sua voz é bonita, de timbre agradável, lançando-se com facilidade em qualquer dos registros, além de generosa como volume. Com tais predicados, constituiu uma agradável surpresa para os ouvintes, não sendo demais se augurar, para êle, um futuro realmente brilhante na carreira lírica. Cênicamente, portou-se com muita correção, movendo-se com traquejo, porém sem os excessos tão prejudiciais.

O reaparecimento de Elisabetta Barbato foi saudado com efusão pelo público, no qual deixou, noutras temporadas, a melhor recordação.

Soubemos, antes do espetáculo, que pisava, então, o palco, apenas refeita de uma forte gripe contraida ao chegar a esta capital o que o seu físico desfeito deixava sentir. Não obstante, nenhum prejuízo se observou na sua voz privilegiada, grande, expansiva, atraindo pela firmeza dos agudos, como pela côr dos graves e a pastosidade no registro central.

Sente-se, ademais, em tôda a sua atuação, uma absoluta segurança, além de uma apropriada atuação cênica, revelando os seus naturais pendores dramáticos.

O início do terceiro ato marcou o seu principal momento. Ainda assim, porém, não hesitamos em afirmar que Elisabetta Barbato conseguirá, em futuro próximo, dar maior relêvo àquelas árias em que se entrechocam o amor e a indecisão. Alguns efeitos em pianíssimo as valorizariam enormemente, emprestando às mesmas uma maior significação do ponto de vista artístico.

Fédora Barbieri, encarnando a bruxa "Ulrica", se apresentou em condições bem mais favoráveis do que no espetáculo de estréia. Conquanto ainda abusasse dos graves de peito, condenáveis pela boa técnica vocal, numa demonstração de sua parte, de que se vale de recursos, que a sua bela voz e grandes possibilidades dispensariam, cantou com brilho acentuado, mantendo o interêsse do papel.

"Renato" foi desempenhado pelo barítono Joaquim Vila, nosso velho conhecido de várias temporadas passadas. Pareceu-nos um tanto contrafeito no primeiro ato, impressão que, no entanto, foi completamente desfeita quando interpretou a famosa ária "Eri tu", cantada com boa linha vocal e sentimento.

Diva Pierante, a nosso jovem patrícia, houve-se bem no pagém "Oscar", cantando e representando com o desembaraço que lhe permite uma natural inclinação para o palco. Seus agudos, no entanto, carecem de melhor emissão, a fim de evitar uma certa aspereza.

Américo Basso, Guilherme Damiano e Carlos Válter foram prestimosos colaboradores nos seus papéis de menor importância.

Os bailados no quarto ato deram bastante vida ao ambiente do baile, no qual, entretanto, se desenrolaria a cena dramática final para pôr o necessário fim ao dramalhão em que se baseou o grande operista italiano.

O maestro Emídio Tieri, que não tirou de "Carmen" tôda a essência de uma música buliçosa e atraente, deu, àquela de "Um ballo in maschera", a emoção com que se procura encobrir uma série de páginas musicais insignificantes, servindo de fundo a uma meia dúzia de árias e duetos de feliz inspiração.

Foi, êste, enfim, um espetáculo equilibrado, como é de se desejar se apresentem muitos outros no decorrer da presente temporada de ópera.

D'OR.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

«A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, fundada pela Sociedade Artística Internacional em 8 de janeiro de 1949 e ora organizada em sociedade civil por quotas, em nome de seus idealizadores convida os senhores sócios mantenedores para a reunião de constituição da Sociedade, a qual se realizará quarta-feira próxima, dia 10 de agôsto, às 20 horas, no salão de conferências (7º andar) da Associação Brasileira de Imprensa. Nessa reunião os sócios mantenedores deverão aprovar os estatutos, eleger os membros da diretoria e do conselho fiscal, bem como aprovar o relatório dos trabalhos até aqui realizados».

Escola Cultural de Arte

Esta escola, com sede na Av. N. S. de Copacabana, 538, realiza, hoje, às 16 horas, sua primeira audição mensal. Tomam parte alunos das classes de piano, canto, violino e acordeon.

A música nos Estados

S. PAULO:

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o barítono norte-americano Lawrence Winters.

— A Sociedade Bach apresentou um concêrto de obras de Vivaldi e Bach, na interpretação de Eunice Catunda, Maria Ascarelli, Maria Kovach e Herbert Wagner.

— O Museu de Arte Moderna, desejando associar-se às homenagens prestadas ao maestro Vila Lobos, pelo Departamento de Cultura, realizou um concêrto inteiramente dedicado à sua obra, oferecendo-lhe, em seguida, uma recepção.

— Faleceu o maestro Antão Fernandes, antigo regente da banda da Fôrça Pública do Estado.

— Realizou-se um concêrto pela Orquestra Sinfônica Municipal, tendo como solista a cantora Cristina Maristani.

— O maestro Vila Lobos realizou, a convite da Associação da Mocidade, uma palestra sôbre assuntos musicais, no auditório do Museu de Arte.

— S. Paulo despende trinta milhões anualmente, para incentivar o movimento cultural.

PORTO ALEGRE:

— Deu um concêrto no auditório Tasso Silveira, o violinista Albor Naruenda.

— Realizou um espetáculo de despedida, o Ballet Wiensenthal.

— No Teatro S. Pedro fêz-se ouvir a cantora espanhola Victoria de los Angeles.

— A cantora Leblanc Papin realizou um recital de canções francesas, eruditas e populares.

BELO HORIZONTE:

— A Sociedade de Concertos Sinfônicos dessa cidade deu mais um concêrto, atuando como solista o cantor Luiz Fernando Viegas.

— A mesma sociedade apresentou o «Trio Belo Horizonte».

— No Instituto de Educação, sob os auspícios da Cultura Artística, fêz-se ouvir o pianista Miécio Horzowski.

— Ainda no auditório do Instituto de Educação, realizou um concêrto a cantora Laura de Della Monica.

— Formou-se mais uma turma de musicistas, pela Academia de Música do Paraná.

VITORIA:

— Exibiu-se nessa capital o violinista Spartaco Rigonatti.

RECIFE:

— Realizou um concêrto a Orquestra Universitária, no Gabinete Português de Leitura.

BELEM:

— O cantor Pepe Mojica deu um recital sob o patrocínio do corpo consular latino-americano.

FORTALEZA:

— [illegible]

Temporada Lírica Oficial

HOJE, AS 16 HORAS, «CARMEN», NO MUNICIPAL

O barítono Raffaele De Falchi, que hoje atuará na "Carmen".

Realiza-se hoje a primeira vesperal da lírica oficial, às 16 horas, com a ópera «Carmen», de Bizet, com os seguintes intérpretes: Fedora Barbieri, Mario Del Monaco, Rafaele De Falchi, Nadir Melo Couto e outros. Será proibido o ingresso na sala após o início do espetáculo, às 16 horas em ponto.

TÊRÇA-FEIRA, «WERTHER», EM 3ª RÉCITA NOTURNA

Têrça-feira, terá lugar a 3ª récita de gala, com «Werther», de Massenet, por Tagliavini, Pia Tassinari, Diva Pierante, Paulo Fortes, etc., sob a regência de Emídio Fieri.

Orquestra Afro-Brasileira

No auditório da A. B. I., a Orquestra Afro-Brasileira realizará, no próximo domingo, 14, às 20,30 horas, o seu 28º concerto de músicas folclóricas e de temáticas negras, sob a regência do maestro Abigail Moura.

Cantora Maria Figueiró Bezerra

SEU RECITAL, AMANHÃ, NA ABI

Na série oficial de concertos da Associação Brasileira de Imprensa, realizará um recital, amanhã, às 21 horas, no auditório «Oscar Guanabarino», daquela instituição, a cantora Maria Figueiró Bezerra, que interpretará o seguinte programa:

I — DUPARC — Lamento, Phidyté, Serenade Florentine, La vie antérieure, Le manoir de Rosemonde.

II — VILA LOBOS — Canção do marinheiro (à maneira melódica do gênero ibérico de 1500, versos originais da época); Canção do carreiro (sôbre temas selvagens dos boiadeiros e carreiros, entre os índios e mamelucos do Brasil); Mozani-ná (canto dos índios Parecis da Serra do Norte (Mato Grosso); Mókô-cêcê-maká... (Dorme na rêde); (Canção para acalentar as criancinhas entre os índios Parecis): O Limão (popular); Bachianas Brasileiras n 5.

III — MOUSSORGSKY— Hopak aux bord du Don, Oh raconte, nianiouchka, La prieré du soir — Enfantines; La Foire de Sorotchntsi.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professôra Leonora Gondim.

Associação de Cultura Artística de Niterói

No próximo dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, essa Associação apresentará o famoso Quarteto Húngaro, que tão grande sucesso vem obtendo desde sua primeira apresentação entre nós.

O programa será o seguinte: MOZART - «A Caça». BEETHOVEN - Op. 59 (n. 3) e BORODINE - Ré maior.

Clube de Relações Internacionais

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na próxima quarta-feira, 11 do corrente, mais uma das suas reuniões semanais, durante a qual os sócios terão oportunidade de ouvir a pianista sria. Maria Vilma Varela Vasconcelos, que irá apresentar o seguinte programa:

SCARLATTI — Sonata em lá maior.
DEBUSSY — La plus que lente — Golligow's cake-walk.
W. REBBICKOFF — Dansas dos sinos.
MIGNONE — 5ª Valsa de esquina Congada.
ALBENIZ — Sevilha.
E. LECUONA — Malagueña

Como habitualmente, a reunião terá início com um chá, às 17,30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto, à rua México, 90 - 7º andar.

Centro de Arte e Cultura

Êsse centro, com sede na Rádio Guanabara, prestará homenagem, hoje, às 22 horas, ao compositor Otávio Maul, do qual serão executadas algumas páginas pela pianista Maria Aparecida Prista e Cantora Margarida Martins Mala.

Êsse concerto será irradiado por aquela emissora.

Os próximos concertos

AGOSTO

Amanhã — Cantora Maria Figueiró Bezerra. — ABI, às 21 horas.

Têrça-feira, 9 — Concêrto da E. N. de Música. — Violinista Oscar Borgerth. — Às 17,30 horas.

Terça-feira, 9 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 10 — Orquestra Universitária. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 11 — Trio Bandeirante. — E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 13 — O. S. B. Solista, Miécio Horzowski. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Sábado, 13 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Domingo, 14 — Conjunto Francisco Braga. — Clube Militar, às 16 horas.

Segunda-feira, 15 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 16 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Composições de Hilda Reis. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Soc. Pró-Arte. — Quarteto Húngaro. — ABI, às 21 horas.

Sexta-feira, 19 — [illegible] — E. N. de Música, às 21 horas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

NOVO DESEMBARGADOR

MANAUS, 6 (Asapress) — O governador do Estado acaba de nomear desembargador o sr. Saligna e Sousa, procurador geral do Estado e jornalista. O novo desembargador substitui o sr. Jorge Carvalhal.

Pará

AMEAÇADA A POPULAÇÃO PELOS ÍNDIOS CAIAPÓS

BELÉM, 6 (Asapress) — A população da localidade de São Luís do Tapajós está em pânico em virtude da ameaça dos índios Caiapós. A população está disposta a reagir pelas armas aos ataques dos índios.

Bahia

EM INSPEÇÃO A VÁRIAS OBRAS O GOVERNADOR DO ESTADO

SALVADOR, 6 (Asapress) — Retomando as suas inspeções aos serviços públicos, o governador Mangabeira deixou, hoje, cêdo, o Palácio da Aclamação, em companhia do secretário da Viação e do prefeito, para visitar vários pontos da cidade. Foram inspecionadas as obras do "Forum" Rui Barbosa, do Grande Hotel, do Teatro Castro Alves, da Avenida Centenário, da Avenida Itapoã-Amaralina, do Instituto Mauá, do Instituto de Biologia e do Parque Ondina, que passa por grandes melhoramentos, para o próximo certame nacional de pecuária.

DOIS DESASTRES

SALVADOR, 6 (Asapress) — Emborcou, no quilômetro 51 da rodovia Bahia-Feira, um caminhão, morrendo, em consequência, o "chauffeur" Manuel dos Santos e o passageiro Antônio de Sousa.

— A "camionette" do Serviço de Polícia de Trânsito, que se dirigia para o local do acidente, ao aproximar-se do quilômetro 15, perdeu a direção e foi de encontro a um barranco. Em consequência saíram feridos o comissário Valente e um guarda do trânsito.

São Paulo

ESPERADA UMA GRANDE SAFRA DE BATATAS

SAO PAULO, 6 (Asapress) — A safra de batatas dêste ano é considerada superior à estimativa do consumo. Por isso várias cooperativas agrícolas e associações representativas de lavradores continuam pleiteando a suspensão da importação da batata estrangeira, alegando que essa importação poderá acarretar sérios prejuizos aos lavradores nacionais.

R. G. do Sul

FIXADOS OS PREÇOS MAXIMOS DA BANHA

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O superintendente da CEAP baixou uma portaria fixando os preços máximos da banha. Do industrial ao varejista, quilo Cr$ 14,00. Do varejista ao consumidor, quilo Cr$ 15,40, isto com relação à banha refinada e inspecionada.

Minas Gerais

AMEAÇAM PARALISAR O ABASTECIMENTO DE LEITE

BELO HORIZONTE, 6 (Argus) — Devido à fixação do preço do leite pela Comissão Estadual em 2 cruzeiros e 80 centavos, ameaçam paralisar o abastecimento da capital os produtores de todo o Estado. Na sede da FARESP, os produtores debateram o assunto, ficando estabelecido um intervalo de 20 dias para que sejam tomadas novas medidas por parte da Comissão Estadual. Se tal não acontecer, ou se as medidas forem convenientes, cessará por completo o abastecimento da capital pelos produtores de leite.

Goiás

RODOVIAS

GOIANIA, 6 (Asapress) — Informa-se que a Prefeitura do Município de [illegible] vai construir uma rodovia [illegible] ligando a sede municipal a [illegible], com uma extensão de [illegible] quilômetros. Outras estradas [illegible] serão também construidas por aquela Municipalidade.

Deverão saldar seus débitos com o Tesouro Nacional

Pede-se o comparecimento na Divisão Consular do Ministério das Relações Exteriores

Comunica-nos o Ministério das Relações Exteriores:

"O Ministério das Relações Exteriores pede às pessoas cujos nomes constam da presente lista e que assinaram o têrmo de compromisso com a Missão Militar Brasileira em Berlim, de saldarem seus débitos com o Tesouro Nacional, relativos ao custo das respectivas passagens, se sirvam comparecer à Divisão Consular do mesmo Ministério com a possível brevidade, pois êsses débitos devem ser saldados até 31 de outubro próximo".

NAVIO "ALMIRANTE ALEXANDRINO" CHEGADO A 26-2-1949

Hermann A. Bernadorf - Erna Bieler - Franz August Boottchar - Ananita Brootz - Maria Luiza Baur - Ilse Christen - Irma Faulistch - Karl Joseph Fischer - Kurt Cronefeld - Emilio Harbich - Curt Holmuth Hilbig - Otto Paul W. Hinkelmann - Augusta Bertha Kuelsken - Hermann Hurlebaus - Richard Ernst Aug. Klempin - Nhekla Knippanbarg - Franz Arthur Lichtner - Charlotte Lowinski - Friedrich Wilh Peichon - Hermann Halter Rabetbge - Willy Hange - João Schindler - Paul Schimidt - Johann Schmidt - Anna Barbara Weith - Anna Wagner e Gert F. E. Alberte Wank.

NAVIO "ALMTE. ALEXANDRINO" — CHEGADO A 25-9-1949

Kunigundo Attenhofer - Erna Elsa Becker - Maria Dorothea Magd. Bethe - Engelbert Paul Bonse - Anna Bertha Maria Brandt - Paula Brueckmann - Richard Kecker - Martha Dietrich - Vera Maria M. Gercke - Anna Luise Grasmer - Anna Heritt - Franz Theodor Hofmann - Maria Klaes - Bernard Franz Klee - Christina Klumpp - Olga Ronalie Krone - Heinrich Wondelin Leipert - Hermine Sophia Libera - Alice Lindner - Emma Luithle - Margarethe Martini - Georg Heinrich Mittelsdorf - Elze Johanna Dorothéa Moeller - Elisabeth Ohliger - Wilhelm Okvongli - Auguste Rosette Paschen - Maria Walburga Pechtel - Elisabeth Reucher - Wihelmine Caroline von Runkel - Carolina Anna Rybandt - Ernst Otto Schsefer - Johannen Schuepa - Elisa Paulina Schumacher - Rasmue Svenningsen - Magdalena Thies - Magdalena Will - Franz Ziehe - Martha A. A. Ziehe - Martha Zieker.

NAVIO "SANTARÉM" — CHEGADO A 27-5-48

Erhard Blume - Ellen Baetzold - Friedrich Baumlisberger - Carlos Heinz Emil Decker - Carola Lola Dietel - Heinrich Dietzel - Heinrich Diezel - Carlos Augusto Fr. Ebel - Arno Eisenhut - Brunhilde Eng - Neyde Etzler - Wilhelm Friebich - Charlotte E. Flaschel - Elfredo Bernardo Forkel - Charlotte Maria Friderici - Richard Froese - Erich Rudolf Wilhelm Geise - Enfrieda Elisabeth Ruth Goepel - Heinz Boetjen - Gaspar Greivo - Alois Hackmann - Erich Alfred Hahnefeld - Karl Hartig - Henrique Hase - Johann Hausmann - Fritz Hauss - Maria Magdalena Heyder - Karl Alwin Herrig - Erich Franz Blumenberg Hesse - Carlos Gottlieb Hummel - Maria Ignatowsky, Willibald Franz Kahlmeier - Elfrida Kanrowsky - Bruno Walter L. Klingenburg - Elfriedo Komarck - Michel August Kreutz - Robert Leiter - Franz Loibel - Rudolf Richard Luther - Ernst Lutz - Wolfang Harry - Manderlen - Mario Hugo Maua - Andreas Ludwig Meyln - Wally Mohrmann - Joséf Mueller - Walter Nicolai - Alfred Nies - Willy Nietache - Wolfgand Gustavo Poll - Elisabeth Rauscher Herman Reckling - Willy Bruno Richard Reuter - Margarida Rupflin - Anna Clementino Schockenmoehle - Humberto Julião Schoenenkorb - Helmut Ernst Seidel - Stella Seybeth - Johanna Katharina Soltz - Edeltraut Siegel - Emilie Semerfeld - Elfried Emilie Sperlich - José Germano Stammel - Hene Streit - Luiz Tapposser - Martha Terrhaag - Theodoro de Villon - Ilse Vellrath - Senta Vilke - Marlene Ellen Wilke - Frieda Wolf.

NAVIO "CUIABA" — CHEGADO A 22-8-1948

Elsa Margarete Albert - Cecilia Emilia Armbruater - Maria Bauer - Helena Maria Bennewitz - Margaret Sophie G. Benzler - Edith Eudoscia Am. Beckert - Erica Beutler - Susanne Bierbaumer - Bertha Hedwig Birken - Johanna Borges - Margarethe Therese M. Czerny - Anne Falkenstein - Elisabeth Gesaner - Margarete Heide - Else Hirner - Hedwig Leop - Marie Hoffmann - Amanda Hofmeister - Augusta Holz - Helene Marie Janke - Maria Janson - Ingeborg Ch. Jansen - Elvira Alvina Kaechter - Karl Kaiser - Hildegard Koehler - Edith Kuhles - Linda Kring - Hildegard Lichtner - Brika Loethe - Walter Otto Alexander Lotter - Hildegard Neymeyer - Sophie Pechtel - Carla Anna Luise Pohlmann - Erna Else Martha Richter - Heistz Otto August Riegert - Emmi Maria Rudolph - Margarete Roth - Luiza Paulina Schawalenberg - Gerda Anna Leonore Schuchardt - Johann Mathias Schweinle - Ellan Margot Celeste Schott - Bertha Siebert - Ida Siegert - Gertraud Streibel - Wilhelmine Surkamp - Elfrie Urich - Wilhelmine Dorothéa Voss - Wally Voss - Frieda Maria Wiser - Christine Wendt - Catharina Wensch - Olga Wohlgemuth - Werner Wollmers - Anna Zieger - Friedrike Zimmer.

NAVIO "SANTARÉM" — CHEGADO A 9-10-48

Gunther H. Albrecht - João Rodolfo Alt - Henrique Alwon - Otto Wilhelm Bauermaister - Gustav Emil Becker - Frieda Gertrud Becker - Fritz Behge - Ingeborg Bennewitz - Wilhelm Herm - Otto Betha - Johann Ludwig Bienamann - Erich Birken - Maria Baumgartner Walter Gustav Werner Blass - Erich Boehm - Fritz Richard Boettcher - Lydia Bouillon - Gottfried Willy Art. Bouillon - Richard Emil Friedr. Braun - Paul Alfred Brueckmann - Georg Friedrich Bruns - Fritz Bruno Bunzel - Ernst Burbach - Helmut Otto Glodius - Johanes T. W. Ferd. Dohmann - Michael Effenberger - Bruno Max Ehlert - Anna Maria Emmendoerffer - Antonis Emmer Friedrich Falk - Peter Josepr Falkenstein - Egon Fr. Wilhelm Froehlich - August Funk - Ernat Edwin Gramer - Katharina Gromann - Max Grubert - Waldemar Gruenewaelder - Luiza Starke - Christine Haberl - Albine Piatek Haberl - Antonio Hahn - Hermann Hamaink - Friedrich Haubenreizser - Helena Rein - Arthur B. R. Holle - Anna Hawle - Heinrich Samuel Heritt - Elisabeth Hinnelman - Johann Heinrich Hoffmann - Heinrich Dietrich Holst - Karl Hutt - Eugen Kaechter - Elfriede Kaesner - Ferdinand Kaissik - Adolf Klaes - Gertrude Elsa Emma Kuehne - Ernst Alfred Kuehne - Emil Klumpp - Friedrich Hainrich Koehler - Walter Koessling - Elisabeth Charlotte Koessling - Fritz Koplin - Emma Ida Emilia Franhold - Magdalena Krauss - Ottilia Kremer - Helmut Kroll - Paul Arthur Kuester - Wilhelm Lauterjung - Theresia Leie - Theodor Libera - Ernst Lindner - Helga Siegrid May - Josef Meduna - Karl Maschnark - Wilhelm Meyer - Friedrich Eduard Mittelstaedt - Maria Mitteregger - Otto Friedrich August Moellmann - Erich Mueller - Wilhelm Arthur Max Mmelle - Joseph Musther - August Ernst Erich Nowig - August Gustav Wilhelm Oestreich - Ernst Chilger - Willi Ohsenbruggen - Johann Orosian - Oscar Edmond Otto - Samuel Palnau - Ernst Pietrovski - Karl Wilhelm Hermann Plagge - Werner Pufe - Hermann August Rabehge - Carl Joseph Raffel - Fritz Reimann - Jacob Reicher - [illegible]

Consulte o advogado

Desquites — Anulações de casamento — Despêjo e etc. Consulta — Cr: 50,00 — Dr. Alsemo Machado — Avenida Presidente Vargas, 149 — 9º andar — Sala 10 e 11 — Das 15 às 17 horas — Tels.: 29-5600 e 23-2611.

Dormitório chipendale

de luxo, com 10 peças, todo novo, particular vende, excelente oportunidade. Base: onze mil cruzeiros. Rua Pereira de Siqueira, 81 — Tijuca.

ESTRANGEIROS

Regularizo qualquer caso de estrangeiros, perante às repartições públicas. Chamadas de parentes na Europa. Procurar o contador João César. Rua México, 148 — Grupo 701 — Tel.: 22-7975.

RÁDIO-VITROLA

CHIPANDALE

Vendo uma em estado de nova, com garantia da loja, com 9 válvulas, tocador de discos para 11 discos grandes ou pequenos, com agulha permanente, da afamada marca «Elmont».

Rua Gonzaga Bastos, 291 — Vila Isabel.

Em 5 dias sua roupa será lavada e passada

com pontualidade infalível

Além da roupa branca, lavam-se

VESTIDOS
TERNOS
COSTUMES, ETC.

Serviço a domicílio

Lavanderia New Look

Largo do Machado
Tel.: 26-6252

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.801 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

APARELHOS DE PORCELANA ESTRANGEIRA

Para Jantar, Chá, Café e Bolo
"JULOP" — Importação e Exportação S. A.
Rua Primeiro de Março n. 107 — Caixa Postal 518 — Rio

CONTADOR

Contador com escritório devidamente legalizado, encarrega-se de organização de firmas comerciais, bem como promove a venda e compra de casas comerciais. Procurar o contador João Cesar. Rua México n. 148, 7º andar, grupo 701. Tel. 22-7975.

ARTIGOS DE VIDRO

Recebemos variadíssimo sortimento para USO DOMÉSTICO E PRESENTES
Procedência tcheca
"Julop" – Importação e Exportação S. A.
Rua Primeiro de Março n. 107 — Caixa Postal 518 — Rio

V. EXCIA. NÃO TEM TEMPO PARA ESCREVER?

A AGÊNCIA POLIGRAFICA AMERICANA (A.P.A.) faz discursos, conferências, artigos de imprensa, cartas para publicidade, e qualquer trabalho literário. — A A.P.A. enviará um representante a V. Excia. para acertar as bases do trabalho a ser feito. Telefone 25-8704.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, autorizada pelo Exmo. Sr. General Mendes de Morais, M.D. Prefeito do Distrito Federal, com o intuito de atender as solicitações do público, para o estabelecimento de uma linha de bondes entre o «Méier e a PRAÇA SAENZ PENA», inaugurou a título de experiência, a ligação dêstes dois pontos, com itinerário pelas ruas Conde Bonfim — Uruguai — Barão de Mesquita — Barão de Bom Retiro e 24 de Maio até ao Méier (indo de Dias da Cruz), voltando pelo mesmo itinerário até Barão de Mesquita e Major Ávila.
Rio de Janeiro, 5 de agôsto de 1949.

MAQUINAS DE COSTURA?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 48 — FONE: 32-2930

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 87 Telefone 42-9749 — De 2 às 6 horas

DISCOS A CRÉDITO

A Rádio Elétrica Mundial, inaugurando as novas instalações de sua Seção de Discos, aumentando a sua discoteca e ampliando suas confortáveis cabines, convida o público em geral, a lhe fazer uma visita, aproveitando a bonificação especial de 15% durante 30 dias, concedida a quem apresentar êste anúncio. Aumente sua discoteca adquirindo os discos de sua preferência pelo nosso sistema «Carnet de Discos», para pagamento em 10 meses.

RÁDIO ELÉTRICA MUNDIAL
RUA DO CATETE, 191 — TEL.: 25-0666

Lugar na Bolsa vendido a bom prêço

NOVA YORK, 6 (U.P.) — Anunciou-se que foi vendido por 7.500 dólares um pôsto de membro da Bolsa de Algodão, em Nova York. Atualmente tal lugar está sendo oferecido por 11.000 dólares (cêrca de 220 mil cruzeiros em moeda brasileira).

DESQUITES

E OUTROS ASSUNTOS DE FAMILIA

DR. SILVEIRA

ADVOGADO

Só trata da especialidade. Custas e honorários em condições a combinar.

Sta. Luzia, 275, s| 503 — Tel.: 22-5319

Uma experiência fácil

Lave seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e impurezas saem ainda no algodão! É que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral, deixando a cútis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.

LEITE DE LANOLINA

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Também executamos vestidos e chapéus. Rua Hadock Lôbo, 304, casa 2-A —

Falar inglês e francês rápido e com perfeição

Professôra Helen Mac-Lean Rechy, registrada, diplomada pela Universidade de Cambridge, ensina por método direto, prático comercial e social em pequenos grupos ou individual. Tratar pessoalmente à rua das Marrecas, 29, apt° 14 — 1° andar, perto do Cinema Metro — Cinelândia.

NO LAR e NA SOCIEDADE

A lei é igual para todos...

Quinta-feira, 4 do corrente, dia de trabalho — nem feriado, nem ponto facultativo, nem dia santo de guarda — o Jockey Club Brasileiro realizou uma corrida. E o movimento de apostas subiu a Cr$ 6.207.820,00 (seis milhões, duzentos e sete mil, oitocentos e vinte cruzeiros).

Ontem, dia 5, sábado, nova corrida, cujo movimento de apostas não terá sido menor, provàvelmente.

Hoje, o "Sweepstake". A quanto se elevará o mesmo movimento?

Tudo isso — e mais a loteria, com vários prêmios vultosos.

Quanto soma? Vinte? trinta milhões de cruzeiros?

No entanto, fala-se em vida cara. Os que vivem de ordenado, bradam por aumentos. Os homens de negócios pleiteam majorações de preços. Crise, crise, crise... e os milhões giram na jogatina desenfreada.

Na jogatina!!

Impossível. Pois não há um decreto do general Eurico Dutra, proibindo-a terminantemente?

Bem que há. E está sendo cumprido.

Pois não levam?

A polícia descobriu, num desvão, por trás de uma oficina de remendão, no largo do Machado, uma "fortaleza" do jôgo do bicho. Deu o cêrco, em nome da lei, ou antes, da Lei. E não escapou ninguém, nem mesmo os que tentaram fugir pelo telhado. E tudo foi trancafiado no xilindró. Havia ali Cr$ 400,00, em papel, além de Cr$ 68,60, em níqueis. Quanto dinheiro!...

Desprezíveis contraventores! Então, não sabiam que a jogatina está terminantemente proibida em nossa terra? — L.

NASCIMENTOS

O casal Rogério Pfaltzgraff-Iná Miranda Pfaltzgraff participa o nascimento de sua filha MARIA LÚCIA.

O sr. Lauro Gomes Videla e sra. Odete Assis Videla anunciam o nascimento de seu filho LUIS ADEMAR.

O casal Ubirajara Correia de Almeida-Cecília Peres de Almeida comunica o nascimento de seu filho REGINALDO.

O sr. Cícero de Meneses e sra. Dulce Mendes de Meneses participam o nascimento de seu filho CARLOS FERNANDO.

O dr. Odracir Vallengo e sra. anunciam o nascimento de seu filho RICARDO.

O casal Miguel Pedro-Abigail Sousa Pedro comunica o nascimento de seu filho MIGUEL.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Guilherme da Silveira Filho, diretor da Fábrica Bangu.
* Dr. Aristarco Ramos.
* Dr. Soares Filgueira, médico.
* Sr. Alfredo da Costa Amorim.
* Sr. Castelar da Silva Brandão.
* Sr. Amorim Neto.
* Vereador Frota Aguiar.
* Sr. Carmine Labanca.
* Sra. Juraci de Oliveira Albuquerque, espôsa do tenente Antônio Soares de Albuquerque.
* Srta. Jane Meneses de Oliveira, filha do sr. Elieser de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil.
* Srta. Maria da Glória Ramos dos Santos, filha do sr. Rômulo dos Santos e da sra. Maria Ramos dos Santos.
* Menina Velir, filha do sr. Leopoldo de Oliveira e da sra. Djanira de Oliveira.
* Meninas Vera e Heloísa, filhas do sr. Francisco Freire e da sra. Neuza Melo Freire.

Farão anos amanhã:

Deputado Artur Bernardes, ex-presidente da República. Funcionários da Câmara dos Deputados farão celebrar, por êsse motivo, missa em ação de graças, às 11,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.
* Dr. Levi Carneiro, membro da Academia Brasileira de Letras.
* Dr. Henrique de La Roque Almeida.
* Dr. Manuel Cabral.
* Sr. Hugo Dourado.
* Sr. João Joaquim Gonçalves Filho.
* Sr. João Itiberê da Cunha.
* Sr. Castilhos de Goicochéia.
* Sr. Edgar Freitas.
* Srta. Elza Martinho, filha do sr. José Augusto Martinho e da sra. Noêmia de Oliveira Martinho.

BATIZADOS

PAULO CÉSAR — Será levado, hoje, às 16 horas, à pia batismal da matriz de São Francisco Xavier, (Engenho Velho), o menino Paulo César, filho do sr. Paulo Narcizo, do nosso comércio, e da sra. Olga Pereira Narcizo. Servirão de padrinhos, o sr. João da Silva Pimentel e a sra. Judite da Silva Pimentel.

NOIVADOS

O sr. Augusto da Silva Landes participa o noivado de sua filha Carmen Silvia Landes, com o sr. Odilon Martins de Barros.

O major Carlos Fernandes Brigido e sra. Helena Moreno Brigido anunciam o noivado de sua filha Arlete Moreno Brigido, com o sr. Odélio Roberval de Queiroz, filho do sr. Raul Sérgio de Queiroz e sra. Matilde Martins de Queiroz.

O casal Severino Catalani-Georgina Pereira Catalani comunica o noivado de sua filha Emília Pereira Catalani, com o sr. Oscar Veloso de Abreu.

RECEPÇÕES

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O Instituto Brasil-Estados Unidos receberá, em sua sede social, à rua México, 90 — 7° andar, na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, o dr. William G. Merharb, seu antigo diretor de cursos e professor, que se acha de passagem por esta capital, com destino a Buenos Aires.

HOMENAGENS

PROFESSOR FREDERICO LOPES — Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de mestre especializado (Pintura e Desenho Técnico), do Instituto Profissional Quinze de Novembro, amigos do professor Frederico Lopes homenageá-lo-ão, hoje, às [illegible] horas, naquele estabelecimento oficial de ensino.

DIPLOMÁTICAS

O embaixador Raul Fernandes, ministro do Exterior, mandou apresentar cumprimentos ao sr. David Alvestegui, embaixador da Bolívia, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

• • •

DR. JACQUES LEZER — Viajou ontem para Buenos Aires, a bordo de um cliper da Pan American World Airways, o dr. Jacques Léger, recentemente nomeado ministro plenipotenciário da República do Haiti, junto ao govêrno brasileiro.

COMEMORAÇÕES

OSVALDO CRUZ — Comemorando a passagem de mais uma data aniversária do nascimento de Osvaldo Cruz, o Instituto Brasileiro de História da Medicina, fêz celebrar missa em ação de graças, que teve lugar na Catedral, tendo como oficiante o bispo d. Pedro Massa.

VIAJANTES

DR. JORGE SALDANHA BANDEIRA DE MELO — Em um Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o dr. Jorge Saldanha Bandeira de Melo, diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e professor da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro.

• • •

MINISTRO A. W. KING — Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil viajou, ontem, para São Paulo, o ministro A. W. King, C. B. E., encarregado dos assuntos comerciais da embaixada da Grã-Bretanha.

FALECIMENTOS

SR. ALEXANDRE PORTELA PASSOS — Faleceu, em sua residência, na rua Voluntários da Pátria, 180, nesta capital, o engenheiro civil Alexandre Portela Passos.

O extinto começou sua atividade na construção da Estrada de Ferro São Francisco, no Estado da Bahia, onde se radicou por muitos anos. Fêz os estudos e exploração da linha de Areia à Jiquié, construiu uma ponte metálica em Feira de Santana, montou usinas de açúcar, além de outras obras de vulto naquele Estado. Transferindo sua residência para o sul do país, foi um dos empreiteiros da construção da Linha de Itajubá, o empreiteiro geral do prolongamento da Estrada de Ferro de Santa Catarina.

Era pai da sra. Helena Barbosa Lima, casada com o dr. Raimundo de Oliveira Barbosa Lima, médico do Ministério da Fazenda; da sra. Margarida Portela Autran, viúva do dr. Etulain Autran e avô da sra. Helena Rodrigues Pereira, espôsa do dr. Mario César Rodrigues Pereira; da sra. Lígia Autran Rodrigues Pereira, espôsa do dr. Armando Rodrigues Pereira, do capitão Carlos Alexandre Portela Passos Autran, casado com a sra. Maria do Carmo Passos de Miranda Autran, do capitão tenente José Portela Passos Autran, casado com a sra. Iselda Jobim Saldanha Autran; da sra. Raquel Rocha Miranda, viúva do dr. Hélio Rocha Miranda, do tenente Alexandre Barbosa Lima; da srta. Maria Carlota Barbosa Lima e da srta. Maria Margarida Autran.

• • •

DR. MÁRIO BULHÕES PEDREIRA — Na casa de saúde São Sebastião, onde se havia submetido a uma delicada intervenção cirúrgica, faleceu, ontem, pela manhã, o advogado Mário Bulhões Pedreira. O extinto, que contava 53 anos de idade, deixa viúva, a sra. Carmen Bulhões Pedreira, e os seguintes filhos: dr. José Luis Bulhões Pedreira, sr. João Carlos Bulhões Pedreira e sra. Margarida Bulhões Pedreira Genevois, casada com o sr. Lucien Genevois. Seu sepultamento teve lugar, ontem mesmo, às 17,30 horas, no cemitério de São João Batista.

• • •

SR. RAUL LOPES FERREIRA — Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o sr. Raul Lopes Ferreira, enfermeiro do mesmo hospital. Seu sepultamento terá lugar, hoje, às 14 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Luis de Andrade — Às 7 horas, na Matriz de Realengo.

Dr. Henrique von Fruger — Às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

General Pedro Cavalcanti de Albuquerque Vasconcelos — Às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Edgar Galvão Pereira Filho — Às 10,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Antônio Leite Costa — Às 9 horas, na igreja de Santo Inácio.

Amélia Lamego Carvalho — Às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Lincoln Bruce Tavares da Silva — Às 11 horas, na igreja da Candelária.

Ernesto Bley — Às 8,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Maria da Luz Alves Paiva — Às 9 horas, na igreja de Santa Rita.

Arlindo Ferreira Pinto — Às 10,30 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Hermínio Garcia Rosa — Às 9,30 horas, no Mosteiro de São Bento.

Bruno Schmidt — Às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Hercolino Cornélio — Às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Santana.

Maria do Carmo Portela Gama — Às 10,30 horas, na igreja da Candelária.

Senhoras

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

A imagem de nossas almas
Está nas águas profundas.
Tanto mais tristes, mais calmas...
Quanto mais calmas, mais fundas...

ADELMAR TAVARES

2 — Convém saber

Isabel, rainha de Inglaterra, governou o seu país durante 45 anos. Defendeu com ardor o protestantismo e fêz subir ao cadafalso sua prima Maria Stuart. Protegeu sempre as letras, as artes e o comércio.

3 — Curiosidade

Todo louco tem sua mania e alguns homens célebres também tiveram as suas: Gluck mandava, muitas vezes, transportar o cravo em que compunha, para o meio de um prado, a fim de inspirar-se; Emile Zola, ao encetar um romance, acendia sempre uma vela, ainda que fôsse em pleno dia; Chateaubriand ditava ao secretário, passeando de pés descalços pela sala; Paderewski, ao entrar em casa alheia, tinha o cuidado de faz-lo com o pé direito. E', pelo menos, o que se conta...

4 — Esta tem graça?

Uma senhora se queixava ao psiquiatra:
— Minha família vive dizendo que eu sou maluca, só porque adoro pão-de-ló.
— Ora essa! retrucou o médico. Não há nada de anormal nisso. Eu também gosto muito de pão-de-ló.
— Ah, gosta mesmo? exclamou ela, encantada. Nesse caso, o senhor precisa ir lá em casa, qualquer dia dêsses. Tenho sete malas cheias de pão-de-ló...

5 — Pensamentos

Aquele que nada espera da vida, goza como uma surprêsa o que ela lhe pode dar. — HANOTAUX.

Se tivéssemos suficiente vontade, quase sempre disporíamos de meios suficientes. — LA ROCHEFOUCAULD.

Há gente que é virtuosa por lhe faltar ocasião para ser viciosa. — NAPOLEÃO I.

6 — Boas maneiras

A jovem que, sem imaginá-lo, enamora-se de um homem casado, que teve o cuidado de lhe não revelar o seu estado civil, ao inteirar-se dessa mentira, deve romper imediatamente com êle, sem fazer caso do "enternecedor" recurso da infelicidade conjugal, de que sempre lança mão para suas maquinações inconfessáveis.

7 — Conselho

Não se esqueça de que uma das razões mais poderosas dos fracassos matrimoniais é a falta de cooperação entre marido e mulher.

8 — Elegância

Se suas unhas estão fracas e se quebram fàcilmente, pinte-as com iodo antes de passar o esmalte.

9 — Seja artista... na cozinha

SIRICAIAS — Mexem-se 4 ovos com açúcar à vontade; junta-se 1 colher-de-sopa de manteiga e meio litro de leite. Vai ao forno num prato de pirex. Põe-se canela por cima e serve-se gelado. Se se quiser, pode-se pôr casca de limão ou baunilha.

10 — Tome nota

Não limpe as pedras preciosas com pedaços de pano, e sim com papel de seda.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:
Maldito — Neofito — Parabens — Capuz — Mono — Jaula.
Soluções das Charadas Combinadas de hoje:
Noruega — Fortaleza — Uruguai.
ALMATA.

Hotel de 600 quartos na Praia Vermelha

Encontra-se no Rio de Janeiro, acompanhado de sua espôsa, o sr. Arnould Tschudy, diretor Regional da Intercontinental Hotel Corporation, em cuja companhia viajaram também os srs. Oscar Baiz e Peter Grimm, tesoureiro e diretor de gerência hoteleira da I. H. C.

Sua vinda ao Rio tem o fito de ultimar, com os diretores da Companhia Hotéis do Rio de Janeiro, os estudos referentes à construção do novo e moderno hotel de 600 quartos a ser construído na praia Vermelha, em terreno que já foi concedido pelo prefeito do Distrito Federal.

Os visitantes permanecerão alguns dias nesta capital seguindo depois para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago do Chile, onde projetos similares estão em andamento.

FEDERAÇÃO ROZEN

Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

Durante o MAU TEMPO NÃO SAIA NUNCA sem uma lata de PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

ASPECTOS

LEITURA. — José Olímpio editou as famosas Memórias *de Sarah Bernhardt, numa cuidada tradução de Gulnara Lobato de Morais Pereira. Sou inimiga de traduções, mas aceito com prazer os trabalhos de dona Gulnara. Sarah Bernhardt conta coisas encantadoras, através de longo período de vida. Deixa, porém, de abordar fatos importantes, inclusive de ordem sentimental, que conhecemos narrados por outros biógrafos. Pudor? Ou receio de desvendar os tesouros da alma? A grande artista descreve os primeiros fracassos e os áridos precursores da glória. Os triunfos definitivos. Sarah possuía temperamento exaltado e brigava com facilidade. Mas sabia ser boa e caridosa. E que personalidade! Aclamada com delírio pelas multidões, homenageada pelos espíritos mais brilhantes da época, disse em suas* Memórias*: "Adoro receber visitas, mas detesto fazê-las. Adoro receber cartas, lê-las, comentá-las, mas detesto escrevê-las. Detesto lugares muito frequentados, adoro estradas desertas, sítios solitários. Gosto de dar conselhos, mas detesto recebê-los. E, entretanto, aceito sempre com prazer os convites que me fazem, prometendo a mim mesma ser pontual, mas chegada a hora, assalta-me uma fadiga, um desejo de sonhar, de esquivar-me ao dever, e quando quero decidir-me, passou da hora, é tarde demais para mandar um aviso, tarde demais para sair, e fico insatisfeita comigo, com os outros, com tudo". Estas são palavras de Sarah Bernhardt. Palavras belas, num livro verdadeiro. A solidão, é um território maravilhoso, que atrai os gênios, os loucos e, por que não? os desencantados...*

• • •

NOMES DO DIA. — Heliaco, Jabuti, Carrasco, Saravan... Cumpre assinalar a tarde de elegância no Jockey Club Brasileiro, hoje.

• • •

MÚSICA. — Para ser feliz, basta pouco. Basta não ter uma vizinha tocadora de piano. Uma vizinha que não saiba bater nas teclas o tango "La Cumparsita". Você não imagina o que possa ser isso, "La Cumparsita" pela manhã, de novo à noite. Uma vizinha que só aprendeu uma só música, "La Cumparsita". Com pedal, muito pedal. E' uma desgraça. Se você não é obrigado a ouvir "La Cumparsita", a felicidade está em suas mãos. E nos seus nervos.

Mag.

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO?

Procure ELISA NIGRI
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA — Av. N. S. Copacabana, 583 - Apt. 1.212. — ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES. — Rua Conde Bonfim, 272 — Telefone 28-1271. — PRAÇA SAENZ PENA.
AULAS INDIVIDUAIS

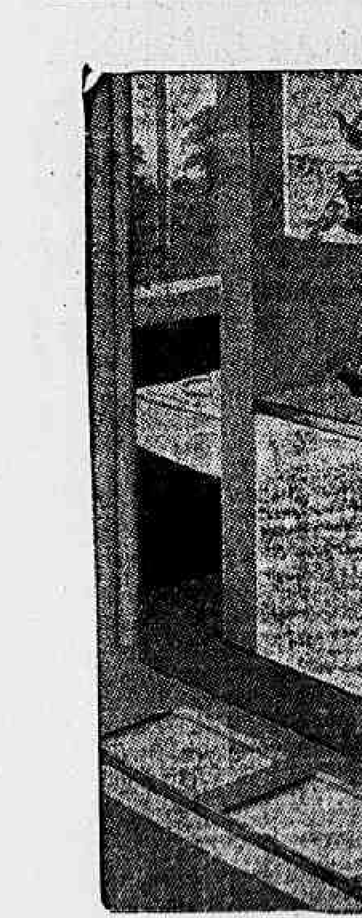
MÓVEIS FINOS
O MELHOR SORTIMENTO É ENCONTRADO NA
A RENASCENÇA
CATETE, 55 E 57

Oferta especial
Pó de arroz e Base de maquilage
Pó de arroz Flôr de Maçã 35,00
Filmpact (grande)...... 50,00
85,00
sòmente este mês por 50,00
helena rubinstein

E. S. A. E.
Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo
Para moças e senhoras — Única no gênero — Dirigida por LEA SILVA, diplomada nos Estados Unidos. Havendo algumas vagas serão reabertas as matrículas para os cursos: ETIQUETA SOCIAL — POSES E ATITUDES — MAQUILAGEM E PENTEADO E DICÇÃO. — Rua Debret, 23, 3° and. Das 14 às 18 horas. Telef.: 42-8619.

PISCINAS
E TRATAMENTO DE ÁGUA
ALUMEN — SODA — HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL
Peça diretamente ao fabricante
UZINA QUIMICA STRADA
Rua do Livramento n.° 71 — Tel.: 43-8309

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5661



INSTITUTO LEA SILVA
LIMPEZA DA PELE — MÉTODO MODERNO. MARQUE SUA HORA
Rua Debret, 23, 3.° andar. Das 14 às 18 horas. Telefone: — 42-8619.

CABELOS LINDOS!!!
SHAMPOVO
SHAMPOO DE OVO (EGG SHAMPOO)
LAVA
Deixando os cabelos lindos, macios, sedosos, fortes e brilhantes.
Elimina a caspa e fortifica a raiz dos cabelos, evitando a sua queda.

Partirá 5ª Feira 3 CINES METRO:
"TRANSATLÂNTICO DE LUXO"
Feliz viagem em TECHNICOLOR com
GEORGE BRENT · JANE POWELL · LAURITZ MELCHIOR
FRANCES GIFFORD · MARINA KOSHETZ · XAVIER CUGAT

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
HOJE
METRO PASSEIO — 1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — 2 4 6 8 10 HS.
RED SKELTON — ANN RUTHERFORD ★ JEAN ROGERS
SHERLOCK ASSUSTADO
"WHISTLING IN BROOKLYN"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

HOJE, às 10 hs., METROS TIJUCA e COPACABANA
"MATINÉE" INFANTIL
DO CLUBE DOS LEÕEZINHOS da METRO
PREÇO ÚNICO: 4,10
METRO TIJUCA: O GORDO E O MAGRO "OS COZINHEIROS do REI"
COPACABANA: O GORDO E O MAGRO em "FRA DIAVOLO"

CINE DETEFON
KID PERNILONGO "O TERROR DO OESTE"
DETEFON

Manifestação estudantil na Câmara Federal

Serão solicitados os parlamentares a reprovarem os projetos, ali em andamento, considerados prejudiciais, e a aprovarem os que favorecem os universitários — Concentração na Escola Nacional de Engenharia — Solidariedade da UME aos estudantes de Veterinária e Agronomia

No «Dia do Estudante», que será comemorado a 11 do corrente, em todo o Brasil, será levada a efeito, sob os auspícios da União Metropolitana dos Estudantes, uma grande manifestação universitária na Câmara Federal, para o que estão sendo tomadas as primeiras providências. Tem por finalidade essa manifestação o desejo dos estudantes de verem aprovados os projetos, ali em curso, que visam beneficiar a grande classe, assim como a rejeição dos que são considerados prejudiciais, contando-se entre êstes o da entrega do prédio da Faculdade Nacional de Filosofia aos súditos do «Eixo», o projeto Pedroso Junior, que fere os interêsses dos alunos do curso de Farmácia, o projeto que equipara os práticos de engenharia a engenheiros e o projeto nº 473, cujo arquivamento será pedido.

PROJETOS FAVORAVEIS

Os projetos para os quais pedirão os estudantes, tanto quanto possível, sua imediata aprovação na Câmara Federal, são os que tratam da frequência livre às aulas teóricas, reabertura do restaurante da UNE, gratuidade do ensino, 20 % dos empregos públicos para estudantes pobres, doação do prédio da praia do Flamengo, 132, à UNE, construção do Hospital das Clínicas para estudantes de Medicina, regulamentação da profissão de Economista, regulamentação da profissão de químico, defesa dos interêsses dos licenciados de Filosofia, construção imediata da Cidade Universitária.

LOCAL DE CONCENTRAÇÃO

Para maior facilidade dos estudantes que desejarem participar dessa reunião, foi escolhida, pela UME, como ponto central para a concentração, a sede da Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco, às 15 horas.

SOLIDARIEDADE À GREVE DA FOME

Ao presidente do diretório acadêmico da Escola Nacional de Veterinária, foi endereçado, pelo presidente da União Metropolitana dos Estudantes, em face da greve da fome adotada pelos estudantes de Veterinária e Agronomia, o seguinte telegrama: «Timando conhecimento ofício colega, UME hipoteca irrestrita solidariedade, nome todos universitários cariocas, vítimas durante muito tempo infame comida SAPS e louva coragem colegas Veterinária e Agronomia, tomando caminho luta solução grave problema alimentar. Compareceremos assembléia geral segunda-feira. Saudações universitárias. a) Bento Ribeiro, presidente UME».

Faculdade Nacional de Medicina

QUINTA CADEIRA DE CLINICA MEDICA

A próxima sessão clínico-patológica, sob a orientação do prof. L. Capriglione e organização dos srs. J. Scherman e Fernando L. V. Duque, será realizada no dia 11, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho, tendo como relator o assistente dr. J. Pádua Andrade. Será discutido um caso de reticulossarcoma. Acham-se à disposição dos médicos e acadêmicos cópias mimeografadas da observação.

ATOS ESCOLARES DE AMANHÃ
PROVA PARCIAL DE FILOSOFIA,

às 10 horas, para os alunos de números: 92 — 159 — 262 — 271 — 181 — 299.

CLINICA CIRÚRGICA — Prof. Hugo P. Guimarães — Prova Parcial — às 9 horas, no serviço da cadeira, para todos os alunos inscritos nesse curso.

DIA 9

MICROBIOLOGIA — às 13 horas, no serviço da cadeira, para todos os alunos que pediram segunda chamada.

CLINICA ORTOPEDICA — Aula Inaugural — Dia 9— Os alunos de números 101 em diante.

São convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgência, os alunos do sexto anos, de ns. 3 — 4 — 6 — 7 — 12 — 14 —18
19 — 20 — 22 — 21 — 23 — 24
25 — 26 — 27 — 29 — 28 — 29
45 — 49 — 58 — 66 — 73 — 76
77 — 79 — 80 — 84 — 87 — 90
91 — 92 — 93 — 99 — 100 — 102
107 — 108 — 110 — 114 — 116
117 — 122 — 124 — 126 — 129
131 — 134 — 139 — 142 — 146
148 — 149 — 153 — 154 — 158
159 — 169 — 170 — 171 — 175
177 — 180.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — O presidente da Associação Atlética comunica que, amanhã, às 15.30 horas, será realizada uma reunião extraordinária para tratar de diversos assuntos de interêsse para a Associação, entre outros a apresentação do relatório do ano passado, reunião do campeonato universitário, preenchimento dos cargos vagos existentes e relatório da excursão a São Paulo.

Ensino de enfermagem no país

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional dispondo sôbre o ensino de enfermagem no país e dando outras providências.

Alunos sem média
MATEMATICA, GINASIAL E CIENTIFICO
Latim, Ginasial. Rua Uruguai, 328, de 8 às 22 horas.

Vestibular de Direito
Aulas de português e latim, por professor de longa prática. Curso em início — Aulas de revisão. — Largo de São Francisco. 14 — 2º andar — Tel.: 43-0408.

DACTILOGRAFIA
CONTABILIDADE — Curso prático e eficiente de Contabilidade em 3 meses. Dactilografia em 1 mês. Correspondência comercial. Preços módicos. Rua São José, 49 — Tel.: 42-5991.

ESCOLA PADUA SOARES
ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Associações Culturais e Científicas

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará hoje, mais uma de suas reuniões semanais, durante a qual falará o sr. Arnaldo Pessoa, secretário executivo da «Brazilian Cultural Society", de Nova York.

O sr. Arnaldo Pessoa acha-se nesta capital em missão cultural e escolheu para título de sua palestra: «Um Instituto Brasil-Estados Unidos em Nova York».

A reunião, como de costume, terá início com um chá, às 17.30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90 — 7º andar.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Realiza-se no próximo dia 10 do corrente, às 17 horas, uma reunião à qual comparecerão os interessados nesse importante setor da economia nacional, sob a presidência do sr. Arruda Câmara, designado representante da Sociedade Nacional de Agricultura no referido conclave.

CENTRO DE ESTUDOS DO HSE — Realiza-se amanhã, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, 14ª Reunião Extraordinária do Centro de Estudos do referido Hospital, para ouvir a conferência do dr. De Camp, professor da Universidade de Tulane ,Nova Orleans, sôbre «Problemas da cirurgia do esôfago». A entrada é franca.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17 horas, aula do curso de divulgação musical; na sala do Conselho: às 18.30 horas, reunião de médicos da Assistência Pública; no auditório: às 21 horas, recital de Maria Figueira Bezerra; têrça-feira, na sala do Conselho: às 16 horas, homenagem aos srs. Antônio Bento e Mário Pedrosa, promovida pela A. B. C. A.; às 20 horas, palestra promovida pelo jornal Emancipação; no Auditório: às 21 horas, concêrto do Quarteto Húngaro; quarta-feira, no Auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, sessão de cinema, particular; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro; quinta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, reunião da Campanha Nacional da Criança; às 20.30 horas, conferência; no Auditório: às 17 horas, exibição de filme promovida pela embaixada Argentina: às 21 horas, concêrto do Quarteto Húngaro; sexta-feira, no Auditório: às 20 horas, conferência: sábado, no Auditório :às 21 horas, concêrto do Quarteto Húngaro; domingo, no Auditório: às 16 horas, audição de piano da menina Hilda Lenga; às 20.30 horas, recital da Orquestra Afro Brasileira.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — A Sociedade de Neurologia do Rio de Janeiro, reunir-se-á têrça-feira próxima, às 9.30 horas, no Instituto de Neurologia, à avenida Venceslau Braz, 95, com a seguinte ordem do dia: 1) — Professor Deolindo Couto — O problema da arterite temporal; 2) — Dr. Fernando Pompeu — Paralisia bilateral traumática do Plexo braquial; 3) — Drs. Antônio Melo e Pedro Moacir de Aguiar — Papila de êstase e sífilis; e, 4) — Drs. J. Ribe Portugal e M. Coutinho — Algias bilaterais do trigêmeo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Odontologia

CENTRO ACADÊMICO COELHO E SOUSA

Pedem-nos publicar:

«Na sessão ordinária de ontem, o Centro Acadêmico Coelho e Sousa aprovou, por unanimidade, a eleição do jovem brasileiro Paulo de Tarso Rôcha, fazendo o curso de Odontologia na Universidade de Montevidéu, no Uruguai, como Membro Benemérito daquele centro, em virtude de sua ação junto à Embaixada daquela Faculdade que estêve em visita à República irmã em julho último.

Aprovou, outrossim, um protesto veemente, contra a atitude do sr. Adido Cultural de nossa Embaixada naquele país, que se referiu de modo irreverente aos estudantes brasileiros, quando procurado por estudantes uruguaios que se encontravam providenciando a recepção a seus colegas brasileiros.»

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Curso prático de processo civil — As aulas práticas dêste Curso são dadas às têrças e quintas, às dezenove horas, na sala dois, alternadamente pelos professor Eliézer Rosa e Deputado Nélson Carneiro. Entrada franca.

Lei De segurança — Por resolução da Diretoria, o C. A. C. O. organizará Mesa Redonda, para a qual serão convidados magistrados e intelectuais que discutirão sôbre o Projeto de Lei de Segurança, ora na Câmara Federal. A Comissão Organizadora está convocada para uma reunião, amanhã, às dezesseis horas, no C. A. C. O.

Barbearia — A Diretorado Departamento de Assistência do C. A. C. O. avisa aos alunos e funcionários da F. N. D. que por êstes dias será instalada uma barbearia, a preços reduzidos.

Reinício das aulas — Desde o dia primeiro tiveram início as nossas aulas. Infelizmente os professôres continuam faltando, em prejuízo dos alunos e do ensino.

Conselho departamental: — Segunda-feira haverá reunião do Conselho Departamental. O Presidente do C. A. C. O. receberá propostas e sugestões dos alunos à direção da Faculdade.

11 de agôsto: — O C. A. C. O. fará realizar nêsse dia, data da criação dos Cursos Jurídicos no Brasil, uma sessão solene. O Diretor de «A Época» e o Diretor de «Crítica» farão distribuir, gratuitamente, a nossa revista e o nosso jornal. Ainda nêsse mesmo dia será entregue o relógio «Longines», ofertado pela Casa Japércia S. A. ao melhor aluno do quinto ano de 1948.

Novas instalações do C. A. C. O. — No dia 11 de agôsto, ainda em comemoração à data, serão inauguradas as novas instalações do C. A. C. O.

XII Congresso: — Os representantes da Faculdade Nacional de Direito ao XII Congresso Nacional de Estudantes, realizado na Bahia, fizeram relatório oral de suas atividades no Congresso, perante a Diretoria do C. A. C. O., e referiram-se também à presença de provocadores enviados com finalidades escusas à festa máxima dos estudantes. Foi pela Diretoria aprovado um voto de louvor aos seus representantes.

O hasteamento do pavilhão nacional no Congresso de Estudantes reunido na Bahia

Notas oficiais do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro e do Centro Acadêmico Eduardo Magalhães Lustosa

Recebemos:

«O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, em face da nota publicada no jornal «O Globo», de 5 do corrente, com respeito ao XII Congresso Nacional de Estudantes, realizado em Salvador, Bahia, reuniu-se extraordinàriamente e aprovou, por unanimidade, a nota que se segue, num desagravo aos seus delegados ao referido conclave e ao corpo discente da mais antiga casa de estudos econômicos do Brasil.

«A Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro que, em todos os congressos universitários até hoje realizados, tem procurado sempre colaborar em tudo aquilo que possa vir em benefício da classe estudantil, lutando contra a «política partidária» no seio das entidades de classe e apresentando teses e sugestões, tudo em prol do bem-estar geral do estudante, fêz se representar no Congresso de Salvador, Bahia, onde seus delegados não se afastaram, um centímetro sequer, da trilha sempre seguida pelo nosso D.A.

Dessa maneira, sentimo-nos à vontade para repudiar, com a maior veemência possível, aquilo que julgamos calúnias ou inverdades grosseiras, ou seja, todo o conteúdo da nota inserta no «O Globo», de 5 do corrente, obra de elementos que, durante o conclave, não conseguiram aparecer senão pela mediocridade de sua atuação perturbadora e que, agora, onze dias após o encerramento dos trabalhos, buscam pôr-se em evidência, utilizando para tanto as armas da infâmia e da injúria.

Lamentamos profundamente que um órgão da nossa imprensa se deixasse levar pelo jôgo diabólico dêsses indivíduos, que visam, unicamente, incompatibilizar os universitários com a imprensa, além das paixões políticas que os assoberbam.

Encimando a nota de «O Globo», vê-se a frase: «Só havia a Bandeira da Rússia num Congresso de Jovens Brasileiros»! Torpe mentira! Vil calúnia!

Desde a sessão inaugural do Congresso, até o seu encerramento, a Bandeira Brasileira foi a única que vimos presente aos nossos trabalhos! A princípio sôbre a mesa e, após, ao alto, no centro da sala!

Prossegue a nota infamante, na qual um dos «entrevistados» diz ter encontrado a bandeira da Rússia, de envolta com flâmulas estudantis, num armário da U.E.B.! Cabe aqui uma pergunta. Se os armários estavam fechados, como conseguiu o sr. Abelardo Alves «encontrar» a «única bandeira» ali existente? Declaração deveras comprometedora e que revela uma vocação, não há dúvida!

Outro «depoente» afirma que os discursos foram «todos» puramente demagógicos e classifica «paz», «petróleo», «democracia» e «liberdade» como «temas tendenciosos»... Não podemos dizer que demagógicos foram os discursos ou as teses dos difamadores porque nunca foram ao microfone e parece que esqueceram as teses aqui no Rio...

Quanto ao desenrolar dos debates, o professor Anísio Teixeira, o deputado Nelson Carneiro e o jornalista Manuel Egídio dos Santos, foram testemunhas de como eram aparteados os oradores, até mesmo por aquêles que nem sabiam do que se estava tratando na ocasião...

A última parte da «entrevista» fala de um telegrama que, simplesmente, não foi passado...

Dessa forma, colegas universitários do Distrito Federal e do Brasil, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, fiel às suas tradições de intransigência quando se trata da verdade, não poderia calar nesse momento e lança o seu mais veemente protesto contra fato tão deprimente como seja a depreciação da moral universitária a grau tão baixo!

Que todos aquêles que, como nós, presenciaram o magnífico espetáculo de civismo que foi o XII Congresso Nacional dos Estudantes, venham em defesa da verdade e em repúdio da ignomínia!

Solidarizemo-nos com a recém-eleita diretoria da União Nacional dos Estudantes que tanto necessita do nosso apoio!

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1949. Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro — a) Everaldo de Carvalho Nascimento, presidente».

NOTA OFICIAL DO C. A. EDUARDO M. LUSTOSA

Ainda sôbre o assunto, o Centro Acadêmico Eduardo Magalhães Lustosa, da Pontifícia Universidade Católica, enviou à imprensa a seguinte nota, que foi entregue a êste jornal pelo universitário Luís Jackson de Figueiredo:

«Tendo em vista a nota oficial dada à publicação pelo presidente em exercício da União Nacional dos Estudantes, em que pretende desmentir as acusações formuladas na entrevista publicada no dia 5 do corrente no jornal «O Globo», cabe-nos esclarecer o seguinte: a referida nota, longe de rebater as nossas declarações, vem corroborá-las e até com mais detalhes, embora procurando inutilmente incompatibilizar-nos com a nossa instituição máxima, por cuja independência e dignidade sempre nos batemos, dentro dos interêsses estudantis e nacionais.

Esclarecendo ponto por ponto as nossas declarações cabe-nos por isso acrescentar o seguinte:

1) — Não afirmamos na referida entrevista que o XII C.N.E. tenha se reunido sob o pavilhão soviético como declarou o colega Medeiros. Dissemos, isto sim, que havia no plenário uma bandeira brasileira cobrindo a mesa da presidência, de onde foi retirada a pedido de um colega paranaense para que fôsse hasteada em lugar condigno; porém, isto não foi feito por inconcebíveis «motivos de ordem técnica». Que motivos serão êsses que impediram o simples hasteamento de uma bandeira no recinto do Congresso. Como pode o atual presidente em exercício falar em «espírito de democracia e civismo»?

2) — Quanto ao clima em que se realizou o Congresso, foi, apraz-nos consignar, de sadia democracia, haja vista a liberdade de que gozaram alguns oradores em atacar sistemàticamente as autoridades legalmente constituídas, sem que por isso sofressem a menor restrição.

3) — Quanto à bandeira Russa — afirmamos que era a única existente na sede da União dos Estudantes na Bahia.

4) — Queremos desmentir as declarações do colega Medeiros que visa transferir para a UNE os ataques que formulamos à antiga diretoria da mesma, responsável por esta negligência imperdoável — o não hasteamento da bandeira brasileira em plenário, devido aos alegados «motivos de ordem técnica».

5) — Não é acinte à classe universitária brasileira denunciar a verdade de fatos humilhantes, mas sim executá-los em nome dos universitários.

6) — Quanto ao último item da declaração do colega Medeiros, temos a dizer que esperamos da nova diretoria as providências para que estejam todos os acadêmicos do Brasil bem alertados e conhecedores de certos elementos indignos dos títulos de estudantes e de brasileiros.

7) — Apoiaremos, desta forma, todos os atos da atual diretoria da UNE que resultarem em medidas que beneficiem a classe estudantil e que jamais desmereçam a soberania do Brasil.

Rio de Janeiro, 6 de agôsto de 1949 (aa.) Luís Alves de Figueiredo, presidente do D.A. de Direito; Abelardo Alves de Morais, presidente do D.A. de Filosofia; Carlos Henrique Frois, representante da F. de Direito ao XII C.N.E.»

O professor Artur Ramos vai para a UNESCO

Seguirá, pelo «Constellation» de têrça-feira próxima, para a Europa, onde vai dirigir o Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, o prof. Artur Ramos, recentemente convidado pelo diretor geral daquela organização.

"Revolta pacífica dos estômagos vazios"

O SAPS é "persona non grata" na Universidade Rural — Apesar de dispor de excelente granja, serve refeições péssimas — Falam ao "Diário de Notícias" sôbre a greve, acadêmicos de Agronomia e Veterinária

Compareceram, ontem, à nossa redação, vários alunos da Universidade Rural, a fim de comunicar-nos oficialmente o que se passa entre a Universidade Rural e o SAPS.

«Diante do movimento estudantil que ora se esboça — adiantou o acadêmico Orivaldo de Aquino — contra o SAPS, o segundo na sua precária existência nesta Universidade, é bom que a opinião pública, para conclusão de seu soberano julgamento, saiba alguma coisa das mútuas relações entre êstes dois órgãos. O problema alimentar vem preocupando os alunos e diretores, desde 1947, quando as Escolas de Agronomia e Veterinária estavam na iminência de serem transferidas da praia Vermelha para o Km 47 da rodovia Rio-São Paulo. Instalações não faltavam e dispunha-se de uma verba de Cr$ .... 3.480.000,0, o que indicava ser perfeitamente possível termos uma cozinha própria. Julgaram, entretanto, os nossos mentores, bem ou mal, que no regime de compressão de despesas, não podíamos ter um serviço alimentar eficiente que, acima de tudo, ainda precisa de "organização». Sugeriu-se o SAPS, como medida de salvação. Os alunos foram consultados e nós, que éramos 100% pelo refeitório próprio, aterrorizados pelo suposta fome que nos faria passar o regime de «compressão de despesas», decidimo-nos, como o principal móvel da mudança repentina, por um convênio com o SAPS, por curto prazo, a título de experiência. Isto foi feito, mas, pelo «curtíssimo» prazo de 5 anos. Comodismo e nada mais é o que ressalta do convênio, assinado na data de 20 de novembro de 1947, pelos srs. Humberto Peregrino, prof. Artur Torres Filho, então reitor da U. R., e ratificado pelo sr. ministro da Agricultura. E qual foi o destino da verba? «Lamentàvelmente, o DASP, não sendo atendido numa exigência legal feita à Universidade, feita na ocasião da proposta orçamentária para 1949, já então reduzida de metade, procedeu no corte da mesma, justificando que a «alimentação era fornecida pelo SASPS». Continuamos com o SAPS fornecendo refeições cada vez piores e a preços majorados (de 5 para 8 cruzeiros). Os alunos continuam pagando Cr$ 5,00, devido à indenização que a Escola Nacional de Agronomia está fazendo com produtos agrícolas.

Em seguida, o acadêmico Elias Sefer nos disse: «Por ocasião da assinatura do convênio, o SAPS, aproveitando-se da situação impôs condições, criando uma situação de unilateralidade com amplos prejuízos para a Universidade. Êle se encarregaria do funcionamento, administração e conservação do restaurante, padaria, açougue e pôsto de subsistência e receberia uma área cultivável e adequada à instalação de uma granja para produção de legumes, frutas, ovos, etc., tendo assistência técnica, adubos, inseticidas, mudas, sementes e reprodutores fornecidos pela escola. Nada faltou para que êle nos desse boa alimentação. Se o SAPS, depois de ano de experiência, não aprovou, por que a reitoria não rescinde o contrato?

O item XXVI do convênio diz: «O presente convênio vigorará por 5 anos, a partir da presente data, podendo ser prorrogado ou rescindido, mediante acôrdo entre as partes celebrantes». Portanto, nada impede a reitoria de agir.

A seguir, o estudante Corinto Escobar lembrou que a alimentação do SAPS só melhora por ocasião da visita de algum elemento importante.

O universitário João Alfaro Soto, secretário geral do D.A.E.N.A. acrescentou:

«O nosso movimento é uma revolta pacífica dos estômagos vazios a pedir algo justo, humano, e de direito: alimentação sadia. O SAPS, para nós, é «persona non grata» e queremos sua retirada. Que êle vá servir os seus alimentos deteriorados àqueles que não podem protestar...

As nossas lutas de hoje apenas realçam mais a fé imperecível que temos no futuro da Universidade Rural e da classe acadêmica.

Encerrando as declarações ,o acadêmico Fernando Antônio Genschow, vice-presidente do D.A.E.N.A. mostrou sua satisfação pela boa ordem que reina no movimento grevista, esclarecendo: "Formamos uma única alma na U.R. Não há divergências entre os colegas. Todos são unânimes em repudiar as refeições. Estamos certos, pois, que seremos compreendidos e atendidos pelos nossos diretores».

Conferências do cientista francês Raymond Latarjet

A convite do Departamento de Biofísica da Faculdade Nacional de Medicina, cujo catedrático é o professor Carlos Chagas Filho e com a finalidade de dar a os nossos médicos um curso sôbre matéria de sua especialidade, encontra-se nesta capital, há dias, o professor Raymond Latarjet, sub-diretor do Instituto de Radium de Paris.

O Instituto de Biofísica convida toda a classe médica interessada, para assistir às conferências que o professor Latarjet fará sôbre «Ação Biológica de Radiações e Cancerologia», no Anfiteatro da Fundação Getúlio Vargas, Edifício Darke, Avenida 13 de Maio, nº 23, 12º andar, de acôrdo com o seguinte programa:

1ª Conferência — dia 10 de agôsto, às 17.45: «A Estrutura dos Microrganismos-Levenduras, Bacterias, Ultra-vírus»; 2ª — dia 11 de agôsto, às 17.45 horas: «Produção de Mutações»; 3ª — dia 16 de agôsto, às 17.45 horas: «Multiplicação do vírus»; 4ª — dia 17 de agôsto, às 17.45 horas: «considerações biológicas sôbre o câncer»; 5ª — dia 18 de agôsto, às 17.45 horas: «Agentes cancerígenos»; 6ª — dia 23 de agôsto, às 17.45 horas: «Dados experimentais sôbre o modo de ação dos agentes cancerígenos»; 7ª — dia 25 de agôsto, às 17.45 horas: «Mutações somáticas» — «Poder mutagenio dos agentes cancerígenos».

IV Congresso Universal de Esperanto

PARTICIPARÃO DO CONCLAVE DELEGAÇÕES DE QUARENTA PAÍSES

Inaugura-se hoje em Bournemouth, na Inglaterra, o XXXIV Congresso Universal de Esperanto, que recebeu milhares de adesões de esperantistas de 40 países de todos os continentes.

Bournemouth, «fonte de saúde e de prazer» tem um passado romântico na história das cidades britânicas de banho e de férias. Thomas Hardy, famoso romancista britânico, disse dela que era «um novo mundo no velho». As autoridades dessa cidade do litoral inglês tomaram a si o patrocínio direto do Congresso.

O XXXIV Congresso Universal de Esperanto tomará conhecimento dos progressos realizados em todo o mundo pela língua auxiliar internacional e adotará medidas para a sua maior difusão.

A Liga Brasileira de Esperanto estará representada pelos seguintes delegados: dr. Mário da Costa Guimarães, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em Londres, designado pelo Ministério das Relações Exteriores; dr. Benjamim C. Camozato, vice-presidente da Sociedade Esperantista de Pôrto Alegre, e o sr. Newton Ceratti, presidente do São Paulo Esperanta Klubo.

A B. B. C., de Londres, segundo comunicação que fêz à Liga Brasileira de Esperanto, entrevistará depois do Congresso, os diegados brasileiros, para que dêem as suas impressões do certame, sendo a entrevista transmitida no programa «A Semana na Grã-Bretanha», que é irradiado aos domingos, às 19,30, hora do Rio de Janeiro.

Congresso dos Críticos de Arte em Paris

Com o regresso dos críticos de arte que tomaram parte em julho no II Congresso Internacional de Críticos de Arte, realizado em Paris, a Associação Brasileira de Críticos de Arte vai iniciar suas atividades têrça-feira próxima, no sétimo andar da ABI, às 16 horas, na Sala Belisário Sousa.

Nessa reunião os srs. Mário Pedrosa e Antônio Bento vão resumir as questões tratadas e o desenvolvimento do Congresso. A delegação brasileira foi uma das mais ativas e no Comitê Permanente Internacional da A.I.I.A., saído do Conclave, o Brasil ficou com quatro membros. Os srs. Sérgio Milliet e Mário Pedrosa, designados pela Associação Brasileira, e os srs. Mário Barata e Antônio Bento, eleitos por voto secreto, no final do Congresso, «sem levar em conta as nacionalidades». Entre os membros do Comitê estão Lionelo Venturi, Herbert Read, Sweeneg e R. Cogniat.

E' esperada a vinda ao Rio de Sérgio Milliet para a grande reunião de informação ao público. Todavia, na reunião ordinária de têrça-feira, a entrada será franqueada aos artistas e escritores em geral.

Universidade Católica

Comunicam-nos: «O reitor da Universidade Católica nomeou, com a aprovação da Autoridade Arquidiocesana, em 5 do corrente, para o cargo de diretor da Faculdade de Direito da mesma Universidade, o dr. Luís Augusto de Rêgo Monteiro».

Os grandes problemas da Europa

O prof. Lucien Febvre iniciou esta semana, na Faculdade Nacional de Filosofia, seu curso sôbre a «Europa, História de um Mito e de uma Realidade».

Na primeira palestra, sôbre a «Gênese da Europa», o catedrático do «Collège de France», ora em visita ao Brasil, analisou o significado e a extensão da Europa. Para êle, como para Marc Bloch, «a Europa nasceu depois da queda do Império Romano». Êste, com sua «pax», suas cidades, e sua civilização material, forneceu as bases de onde sairiam a Europa, mas ainda não eram êsse continente, que mais que simple «cabo da Ásia», como afirmava Valery, é um tipo de civilização.

O Império Romano, segundo Lucien Febvre, é centralizado sôbre o Mediterrâneo, não sôbre a Europa pròpriamente dita.

O desenvolvimento das teses do professor francês será feito nas suas próximas conferências públicas, às 16 horas dos dias: 9 de agôsto: «Europa, Mediterrâneo, Islam»; 11 de agôsto: «Europa uma Realidade: a Europa das Nações; 23 de ag.; «Europa: uma pátria acima das Nações; 26 de agôsto: «Europa: um refúgio contra as Nações».

Essas palestras se realizam na Faculdade Nacional de Filosofia, à av. Antônio Carlos, 40. Esplanada.

Palestras instrutivas no Itamarati

Há algumas semanas, por iniciativa do chefe do Departamento de Administração, o Itamarati vem realizando uma série de palestras, espécie de mesa redonda, altamente instrutivas para o pessoal dêste Ministério, como, também, para altos funcionários de outros Ministérios de funções afins.

A primeira destas palestras, já realizada, versou sôbre a finalidade do Instituto Rio Branco e nela tomaram parte os alunos que recentemente concluíram o seu curso.

A segunda estêve a cargo do sr. Hernani Tavares de Sá, que, desde meados de 1948, trabalha na Organização dos Estados Americanos, antiga União Panamericana, onde é assistente especial do secretário geral.

Altos funcionários do Itamarati tomaram parte ativa nos debates, esclarecendo, com sua experiência, pontos fundamentais que servirão, oportunamente, para uma melhor divulgação do nosso país no estrangeiro.

CONFERÊNCIAS

SR. F. RAY POWER — Amanhã, às 18 horas, no auditório do IAPTEC (av. Graça Aranha, 35), sôbre o tema: «Reabilitação vocacional». A palestra será proferida no idioma inglês, sendo, prèviamente, distribuídas cópias em português. Películas cinematográficas alusivas ao assunto, serão exibidas.

DOMINGOS DE NOVAIS NEVES — Hoje, às 19.30 horas, ao ar livre, junto à estação D. Pedro II, explicará a significação das seguintes palavras de Jesus: «Se vós permanecerdes na minha palavra». (João 8:31). Todos são convidados.

DEP. AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — Amanhã, às 16.45 horas, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre «Joaquim Nabuco, advogado do Brasil».

SR. HERNANI T. SANTANA — Hoje, às 17 horas, na Juventude Espírita Amaral Ornelas (avenida Amaro Cavalcanti, 1.571, sobrado), sôbre um tema evangélico.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: «Resumo e conclusão da moral e do dogma. Apreciação sintética do quadro cerebral: síntese, simpatia, religião».

REV. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, Igreja Cristã Livre, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, fará uma pregação dando notícia do livro da padre Álvaro Negromonte: «O que é o espiritualismo?» — Pedirá na intenção do seu autor, as orações dos assistentes.

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 10 horas, «Que é a Igreja», estudo da Escola Dominical; às 20 horas, «Para quem iremos nós?». Rua São José, 63, segundo andar, sala 2. Às 17 e às 18,45 horas, haverá culto evangélistico ao ar livre. Convida-se a todos os que desejam a salvação das suas almas.

MINISTRO JÚLIO BARATA — «O amor e o existencialismo» é o tema da conferência que pronunciará o ministro Júlio Barata no dia 13 do corrente, às 5 horas da tarde, no auditório da sede própria da associação mundial de escritores, PEN Clube, à av. Nilo Peçanha, 26.

REV. DR. JÚLIO C. NOGUEIRA — Discorrerá hoje, às 11 horas, na Igreja Prebisteriana do Realengo (rua Manaus, 22) sôbre — «O Misticismo e a Divina Vocação para o Serviço Altruísta» e, às 19,30, na I. P. de Piedade (av. 29 de Outubro, 8886) sôbre — «As condições de ingresso no reino de Deus».

REVMO. LOUIS CHESTER MELCHER — Bispo diocesano da Igreja Episcopal Brasileira, hoje, às 10,30 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, e, às 15 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «A confirmação»; e, às 20 horas, no Ofício de Instituição do rev. Rodolfo Garcia Nogueira, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sôbre o tema: «Os deveres, responsabilidades e influências de um pároco».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre os temas: «Sinal de alerta!» e «A boa parte».

REV. RODOLFO GARCIA NOGUEIRA — Hoje, às 8,30 e às 11 horas, nas igrejas de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e da Trindade, à rua Carolina Meier, 61, sôbre temas evangélicos.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Uma visão sublime!»

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo, 258, sôbre um tema de atualidade.

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre um assunto bíblico.

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, Campinho, sôbre o tema: «A transfiguração».

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30, no templo da igreja Batista no Meier, na rua Hemengarda n. 31, em tôrno a assuntos evangélicos. Entrada franca.

DR. CARLOS DOMINGUES — Na próxima têrça-feira, às 19,30 horas, na Associação Cristã de Moços (rua Araújo Pôrto Alegre n. 16), sôbre o tema: «Recordações de dois Congressos Universais de Esperanto». Entrada franca.

ENGENHEIRO LUIS FERNANDO LOBO CARNEIRO — No próximo dia 9, às 20 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o tema — «A economia nacional e o I Congresso Panamericano de Engenharia». Haverá debates.

CEL. JAGUARIBE MATOS — Amanhã, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses «Afrânio Peixoto», sediado no Liceu Literário Português, sôbre «Novo aspecto da fisiografia sulamericana».

Conferências do professor Artur Casagrande

ESPECIALISTA EM MECANICA DOS SOLOS EM VISITA CULTURAL AO BRASIL

Em viagem cultural patrocinada pelo Instituto Nacional de Tecnologia, Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo e Estacas Franki Limitada, chegará ao Rio, no próximo dia 15, o prof. Casagrande, da Universidade de Havard, consultor do govêrno americano durante a segunda guerra, sôbre a construção de pistas de aeroportos e mestre de renome mundial em «Mecânica dos solos».

O prof. Casagrande fará quatro conferências no Rio, sendo a primeira no dia 12, às 17 horas, no Clube de Engenharia.

Escola de Medicina e Cirurgia

HORARIO — Cl. Oftalmologia — têrças, quintas e sábados, às 10 horas, sala B, em turmas; Cl. Oto-rino-laringologia — têrças e quintas, às 10 horas, sala C, em turmas; Cl. Ginecológica — segundas, quartas e sextas-feiras, às 15 horas, na Soc. Medicina e Cirurgia; Cl. Cirúrgica Infantil Ortopédica — segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas, H. J. Cand. Rodrigues; Cl. Psiquiátrica — têrças, quintas e sábados, às 14 horas, no Instituto de Psiquiatria; Radiologia Clínica — têrças, quintas e sábados, às 11 horas, no Lab. Anat. Patológica; Medicina Legal — têrças, quintas e sábados, às 16 horas, no Instituto Médico Legal.

As aulas das cadeiras acima serão iniciadas a partir de amanhã, dia 8.

CURSO DE REVISAO — Continuam abertas, na Secretaria da Escola, das 15 às 18 horas, as inscrições do Curso de Revisão, para o Concurso de Habilitação.

CURSO DE TÉCNICO DE LABORATÓRIO — As inscrições para o Curso de Técnico de Laboratório estarão abertas até o dia 15 do corrente. Poderão inscrever-se médicos, farmacêuticos, dentistas, veterinários, estudantes de medicina dos quarto, quinto e sexto anos e os técnicos de Laboratório de Saúde Pública que tenham mais de 10 anos de serviço e apresentem comprovante que se encontrem em serviço ativo.

Campeonato Carioca Individual de Xadrez

A Federação Atlética de Estudantes realizará, na semana entrante, o Campeonato Carioca Individual de Xadrez, cujas inscrições encerrar-se-ão amanhã, às 18 horas, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Álvaro Alvim, 24 - 1º andar.

A finalidade desta prova é indicar dois representantes ao Campenoato Universitário Brasileiro, que terá início no dia 14 p. f., e designar o representante da Confederação Brasileira de Esportes Universitários ao próximo Campeonato Brasileiro de Xadrez, promovido pela C. B. X.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, massagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS, N. 45-B — Telefone: 22-3867. De 1 às 7 horas.

CAVALHEIRO
recém chegado da Inglaterra, deseja fixar residência com família Brasileira, de tratamento, com o fim de praticar a língua portuguêsa nas horas de lazer. Resposta à Caixa Postal 1351 — Rio.

RADIOLA
1949 Cr$ 4.500,00
Vende-se nova, com garantia ainda, com 9 válvulas, ondas curtas e longas, automático para 10 discos grandes ou pequenos, com agulha permanente.
Rua Ferreira Pontes, 3 — Aptº 101 — esquina de Barão de Mesquita. Ônibus 105 — 107 — 109 — 115 — 72 —:— Grajaú.

SODA CÁUSTICA
«Caveira» — «Giant» — «Lye»
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 107
Caixa Postal 518 — RIO

Excursões VIVAMAIS
Ida e Volta
TODOS OS DOMINGOS LUGARES DIFERENTES
1 DIA
DIA 14
PATI DO ALFERES (ESTADO DO RIO)
Ambiente selecionado e número ilimitado de convites.
Inscrições até quinta-feira às
VIVAMAIS
R. 13 DE MAIO, 23 — S. 1905
ED. DARKE

PRÓTESE
AULAS TEORICAS E PRATICAS NOTURNAS
TURMA EM ORGANIZAÇÃO.
POUCAS VAGAS.
EDIFICIO DARKE — AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALA 1.924-A.

AULAS DE INGLÊS EM BOTAFOGO
«Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Pequenos grupos a Cr$ 100,00, ou individuais. «English Speaking Club», aos sábados. Rua Farani, 4, «segundo sobrado», (segunda porta lado da praia), entre 17 e 20 horas. — Telefone 26-3937.

1950 — VESTIBULARES — 1950
Medicina — Odontologia — Farmácia — Agronomia — Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Reservem matrículas para as turmas, cujas aulas terão início em OUTUBRO e DEZEMBRO.. Curso Pré-Universitário. — Ed. Rex, 5.º andar, sala 503. Tel.: 22-5475

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
Engenharia — Arquitetura — Química
TURMAS MANHÃ, TARDE e NOITE
INÍCIO — 20 DE JULHO
Foram iniciadas no dia 20 de junho várias matérias novas. Recapitulação em aulas extraordinárias da matéria dada. — NOTA — É permitido assistir a 3 dias de aula a título de experiência, sem compromisso. — AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR - SALA 503 — GRUPO 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSO TUIUTI
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — 1.º, 2.º e 3.º ano
CURSO PREPARATÓRIO DA AERONAUTICA
ESCOLA MILITAR — ADM. AO COLÉGIO MILITAR
ESPECIALISTA DA AERONAUTICA
VESTIBULARES: ENGENHARIA, ARQUITETURA E FILOSOFIA
ARTIGO 91
50 % dos Candidatos matriculados nas ESCOLAS MILITARES pertencem ao CURSO. Matrículas abertas, só temos poucas vagas. Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel. 48-5266. Rua Sete de Setembro, 209 - 2.º andar — Telefone 43-9386.

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma boa Profissão
☐MOTORES A EXPLOSÃO• ☐RÁDIO• ☐ELETRO TECNICO• ☐DESENHO TÉCNICO• ☐TORNEIRO MECÂNICO• ☐QUÍMICA PRÁTICA• ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO•
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom à
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso.
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ RUA ______ CIDADE ______ ESTADO ______

VESTIBULARES
PROBLEMAS RESOLVIDOS

Problemas e Exercícios de:	
Matemática	Cr$ 35,00
Química	Cr$ 50,00
Física	Cr$ 40,00
Algebra Superior	Cr$ 35,00
e mais, os livros:	
Tábuas de Logaritmos	Cr$ 120,00
Física — Sears — 3 volumes	Cr$ 120,00
A Arte de Desenhar — 3 volumes	Cr$ 15,00
Conversação Inglesa	Cr$ 15,00

Recebemos grande variedade de livros franceses. — Oferecemos tabelas de unidades e catálogo grátis.
EDITORA GERTUM CARNEIRO S. A. — Rua México, 128 — sobreloja 3 — Telefone 42-6385.

Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
CURSO DE ENFERMAGEM
Especialização em Serviços Psiquiátricos para "Enfermeiros Diplomados"
Aulas grátis para rapazes.
Internato grátis para moças.
Diàriamente à rua Ramiro Magalhães, 521, 2º andar, do Bloco Médico-Cirúrgico — Engenho de Dentro.
Secretaria da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, 5 de agôsto de 1949.
MARIA DE CASTRO PAMPLINO
Diretora da EEAP

FONTE DA MOCIDADE COM HORMÔNIOS E VITAMINAS!

Os sábios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das Glândulas pelas Glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Prof. Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de promover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de OKASA, produto de escolha mundialmente conhecido.

OKASA, em drágeas fáceis de ingerir, em fórmulas Masculina e Feminina, é uma composição racional de Hormônios vivos (extrato de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas, cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: — No Homem: — Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia. — Na Mulher: — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessiva, queda ou falta de turgência dos seios, e enrugamento da cútis; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. OKASA é importado diretamente de Londres, em embalagem original; «rehormoniza» e «revitaminiza» o organismo debilitado.

Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver.

À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Distribuidor Geral: Produtos Arna. Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente OKASA desde já, e se convencerá.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Permissões — Permanência de oficial — Alterações de praças — Comparecimento de sargento em Juízo

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 6 DE AGÔSTO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 180

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Sílvio de Azevedo Palm Pamplona, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter de recolher-se à sua Unidade.

MAJOR: — José Pinheiro de Campos, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Itajubá.

— ARMA DE CAVALARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — José Nogueira Weber, do E. S. da 4.ª Região Militar, por ter passado à disposição do S. S. E., ter sido classificado no E. S. da 4.ª Região Militar e ter de seguir para o destino.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Alfredo Faroux Mercier, adido à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter vindo de Resende a serviço.

MAJORES: — José de Paiva Coelho, da Comissão de Estradas de Rodagem-5, por ter que seguir hoje, via para a sede da comissão supra. — quim José Bentes Rodrigues Colares, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de São Paulo onde foi em estágio como aluno do 3.º F. C.

— ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — José Portocarrero, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter de embarcar a 7 para Belo Horizonte, a fim de recolher-se ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva-4, onde foi classificado.

TENENTE-CORONEL: — Frederico Trotta, adido à Diretoria do Pessoal, por ficar adido à Diretoria do Pessoal, em virtude de estar agregado, por ter sido nomeado para Liquidante da Química Bayer.

CAPITÃES: — Nelson Andrade de Lima, da Escola Técnica do Exército, por término de estágio. José Maria Antunes da Silva, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter obtido mais 8 dias a partir de 1.º do corrente, ter ajustado contas e seguir para o destino dia 6.

PRIMEIROS TENENTES: — Cláudio Seig, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, por ter regressado de São Paulo, aonde foi a serviço. Guilherme de Sousa Paula, da Diretoria do Serviço Geográfico, por término de trânsito e recolher-se à sua repartição. Luís Salgado Góis, do III|4.º Regimento de Infantaria, por término da prorrogação de 8 dias de permanência no Rio e continuar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva até fazer operação cirúrgica e respectivo tratamento por ordem do excelentíssimo senhor ministro. Manuel Teixeira de Barros, do N. C. do Batalhão de Manutenção, por ter sido transferido da 1.ª Companhia Especial de Manutenção para o Batalhão de Manutenção e recolher-se à sua Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Tales Weber Barbosa do Nascimento, do 13.º Regimento de Infantaria, por término de dispensa e regressar à sede de sua Unidade. Arcenio Lauro Loureiro, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado no gôzo de 6 meses de licença especial, a contar de 5 do corrente mês.

ALTERAÇÕES DE PRAÇAS:

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio, do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado, o 3.º sargento Válter dos Santos Nunes.

RETIFICO: — Como sendo do 1|4.º Regimento de Cavalaria Mecanizado para o Regimento Escola de Cavalaria, a transferência do subtenente Cisalpino Marinho, e não para o 1.º Batalhão de Carros de Combate, conforme publicou o Boletim Interno n.º 143, de 24-VI-1949, desta Diretoria.

RETIFICO: — Como sendo para o 1.º Batalhão de Carros de Combate a classificação do subtenente Jaime Buchertein, e não no 10.º Regimento de Cavalaria, conforme publicou o Boletim Interno n.º 164, de 7-VII-1949, desta Diretoria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por troca e sem ônus para a Fazenda Nacional, o 3.º sargento Alcides Cavalcanti de Sousa Leão, do 1.º Regimento de Obuses-105 para o Depósito de Material de Motomecanização da 7.ª Região Militar e do referido Depósito para o 1.º Regimento de Obuses-105, o 3.º sargento José de Barros Bacelar.

RETIFICO: — Para o 1|5.º Regimento de Obuses-105 a classificação do 3.º sargento Eduardo Molina, que concluiu o Curso da Escola Técnica de Aviação, e não 1.ª Companhia Leve de Manutenção, conforme fêz público o Boletim Interno n.º 168, de 23-VII-1949, desta Diretoria.

CONTINGENTES:

TRANSFIRO: — Por interêsse próprio da Subdiretoria de Veterinária para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, o 2.º sargento da arma de Cavalaria Nilo Jacobina.

SEM ÔNUS PARA A FAZENDA NACIONAL: — Da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para o Contingente do Estado Maior do Exército, como excedente, o 2.º sargento da arma de Infantaria Eurico de Andrade Neves. — Da 3.ª Companhia Especial de Manutenção para o Contingente da Diretoria de Saúde do Exército, o 3.º sargento da arma de Infantaria Boanerges Mendes Cardoso, a fim de servir no Pronto Socorro do Ministério da Guerra, em organização. — Do Contingente da Diretoria do Pessoal para o da Diretoria de Saúde do Exército, como excedente, a fim de servir no Pronto Socorro do Ministério da Guerra, em organização, o 2.º sargento da arma de Infantaria oJaquim Sales de Chagas. — Do Depósito Central de Material de Motomecanização para o 3.º Batalhão de Carros de Combate, o soldado Alfredo Bonifácio. — Da Escola de Instrução Especializada para o Contingente da Escola de Veterinária do Exército, o soldado Augusto Aníbal de Almeida e dêsse Contingente para aquela Escola, o soldado Nelson de Pina. — Do 1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o Contingente da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, como excedente, o soldado José Pinto. — Do Regimento Escola de Infantaria para o Contingente desta Diretoria o 3.º sargento da arma de Infantaria Juarez Veríssimo Pimpão Ferreira Alves, a fim de servir na 1.ª Divisão - Sl.

— De acôrdo com as letras "b" e "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros: — De excedente à 1.ª|16.º Batalhão de Caçadores para a 2.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º sargento da arma de Infantaria Urias Leite da Cunha.

RETIFICO: — A classificação do 3.º sargento da arma de Infantaria, mecânico de rádio, Romeu Molenda, publicada no Boletim Interno n.º 28, de 3-II-1949, como sendo no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

TORNO SEM EFEITO: — A transferência do 2.º sargento da arma de Infantaria Rodrigo de Paula, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento para o Depósito Central de Material de Motomecanização, publicada no Boletim Interno n.º 142, de 23-VI-1949 e a do 2.º sargento Antônio Geraldo Leite, publicada no Boletim Interno n.º 125 de 3-VI-1948, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento para a 1.ª Companhia D. M. Intendência.

— Passa à disposição do Estado Maior das Fôrças Armadas, o soldado Antonisete Régis, do Regimento Escola de Infantaria, conforme proposta do excelentíssimo senhor general de Exército chefe daquele Estado Maior.

— Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, houve nas Unidade sabaixo as seguintes alterações:

Do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, em 23-VII-1949, por conclusão de tempo, o 3.º sargento da arma de Infantaria Fausto Cariolano da Silva, tendo sido promovido à graduação de 2º sargento para a reserva, de acôrdo com o n.º 40 do artigo 55 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais.

— De adido ao Contingente da Escola Preparatória de Fortaleza, o 1.º sargento da arma de Infantaria Aécio Aurélio de Meneses, por ter sido transferido para a reserva remunerada, no pôsto de 2.º tenente.

FORAM PROMOVIDOS: — Na Escola de Transmissões do Exército, de acôrdo com a autorização publicada no Boletim Interno n.º 145, de 27-VI-1949, à graduação de 2.º sargento mecânico de Telégrafo e Central Telefônica, o 3.º sargento Alberto Lopes da Costa e a 3.º sargento de fileira o cabo Santino Ribeiro Franco da arma de Cavalaria, ambo sem Boletim Interno da referida Escola n.º 173, de 29-VII-1949.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO: — De acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros, de excedente no 1|4º Regimento de Obuses-105 para preenchimento de vaga na 1.ª Companhia Especial de Manutenção, o 3.º sargento artífice José Braz.

— Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, houve nas Unidades abaixo, as seguintes alterações

FORAM PROMOVIDOS: — Na 7.ª Companhia de Transmissões, em 27-VII-1949, à graduação de 3.ºs sargentos de fileira, de acôrdo com autorização concedida pelo Departamento Geral de Administração, os cabos Rei Barbosa da Costa e Delbrando Coelho Drumond.

— Na 11.ª Companhia de Transmissões, à graduação de 3.º sargento de Saúde, de acôrdo com a autorização publicada em Boletim Interno n.º 155, de 8-VII-1949, desta Diretoria, o cabo de saúde Adir Castelano.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Em Curitiba, ao major Erasto Gonçalves Cordeiro, nomeado ultimamente para servir no Quartel General da 5.ª Região Militar.

— Nesta capital ao 1.º tenente de Infantaria Válter Pereira Nunes, transferido, por interêsse próprio, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 2.º Regimento de Infantaria.

— Em Itapetininga e Ponta Grossa, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Infantaria, Lourival Lopes de Freitas, transferido, por necessidade do serviço, da 5.ª Companhia de Fronteira para o 13.º Regimento de Infantaria.

PARA GOZAR TRANSITO:

Na cidade de São Borja, ao subtenente Osório Fernandes, correndo por conta do interessado as despesas a que se refere o n.º 2 do aviso n.º 280, de 18-III-1947.

— Na cidade de João Pessoa, ao 3.º sargento de Infantaria Nivaldo Tôrres, transferido do 2.º Regimento de Infantaria para a 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAL:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço, da Companhia Escola de Manutenção para o Quartel General da Zona Militar do Norte, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Júlio Almeida Silva.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — O 1.º tenente Luís Salgado Góis, que terminou o Curso de Oficiais da Reserva, deverá, de ordem do senhor ministro, permanecer nesta capital por 90 dias, a fim de submeter-se a uma operação cirúrgica e tratamento subsequente, conforme memorando n.º 1.999, de 29 de julho findo, do Gabinete do senhor ministro — laudo médico da Policlínica Central do Exército.

— O citado oficial deverá continuar adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva para efeito de vencimento até seguir destino (III|4.º Regimento de Infantaria — Santos).

COMPARECIMENTO DE SARGENTO EM JUIZO: — O doutor juiz de Direito da 14.ª Vara Criminal, em ofício n.º 2.359, de 4 do corrente, solicitou o comparecimento naquele juízo, no dia 10 do corrente mês, às 13 horas, a fim de depôr como testemunha no processo em que é acusado João Martins, o 2.º sargento Davi Serafim dos Anjos, do Contingente desta Diretoria:

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA.
Chefe do Gabinete.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 13
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

RARA BIBLIOTECA -- LEILÃO

Dicionários — Literatura — História — Artes — Filologia — Religião — Descobrimentos — Ciências — Brasil — Medicina, em edições nacionais e estrangeiras, sendo na sua maioria verdadeiras raridades indispensáveis aos srs. colecionadores, bibliófilos e estudiosos. *Leilão* segunda-feira, 8, e têrça-feira, 9 de agôsto de 1949, às 3 horas da tarde, à rua São José, 63, pelo leiloeiro César Leite. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje, domingo.

15 MIL VESTIDOS AO ALCANCE DE SUA BOLSA
CASA Coraly
à Rua Uruguaiana, 20
Com a maior variedade de vestidos no Brasil
Modelos moderníssimos — Lindos padrões.
em seda, rayon e algodão
SOMENTE ALGUNS DIAS
PREÇOS SENSACIONAIS
NUMA LIQUIDAÇÃO DE PASMAR
Vestidos Coraly
RUA DA CONCEIÇÃO, 15 - NITEROI
CADA VESTIDO UM MODÊLO, CADA MODÊLO UM SUCESSO

STENO-DACTILÓGRAFA
Precisa-se de uma em português, com prática de escritório, dando-se preferência a quem tenha redação própria. Cartas com pretensões, para a Caixa nº 12.434, neste Jornal.

FERRO DE PÚA
Marca «IRWIN»
AMERICANO
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 107
Caixa Postal 518 — RIO

TERESÓPOLIS
Terrenos no melhor clima do Brasil, a 910 metros de altitude. Situados entre o Alto da Serra e a Várzea, muito breve será ligada ao Rio por automóvel em 1,30 horas. Com ruas abertas, luz, telefone e água corrente.
A partir de 40 mil cruzeiros. Entrada de 20% e o restante a longo prazo. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto 48 — 1º andar — sala 9.

Clínica Dentária de Urgência
DRS. A. CASTRO E H. CASTELLO BRANCO
Cirurgia — Raios X — Dentaduras — Ouvidor, 183 - 3.º - sala 32. — Tels.: 43-0316 — 48-5387 — 28-2982. — Atende-se chamados a domicílio.

ARAME FARPADO
Estrangeiro
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 107
Caixa Postal 518 — RIO

"Sonho de uma noite de verão"
de Shakespeare
PELO
"TEATRO DO ESTUDANTE"
O MAIS DIVERTIDO ESPETACULO
com
Jaime Barcelos
um grande ator cômico
no
FÊNIX
Hoje, sòmente às 10 horas, em espetáculo especial para crianças, a preços reduzidos, e em vesperal, às 16 horas.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1 502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

Lotes de cinco mil cruzeiros em Campo Grande
Medindo 15x50, em 60 prestações de Cr$ 95,00. A 20 minutos de Campo Grande, atravessados pela Estrada Rio-S. Paulo. 10% de entrada, posse imediata e construção livre. Vêr diàriamente com A. Mendes, no Restaurante Cascata, defronte da saída do trem, a direita de quem vai, em Campo Grande.

GRANDES DESCONTOS PARA O MÊS DE AGÔSTO!

Dormitório Rústico para casal com 4 peças	Cr$ 3.950,00
Dormitório Rústico para casal com 6 peças	Cr$ 4.950,00
Dormitório Rústico para casal com 10 peças	Cr$ 5.500,00
Dormitório Chippendale para casal com 4 peças	Cr$ 8.600,00
Dormitório Chippendale para casal com 6 peças	Cr$ 7.600,00
Dormitório Chippendale para casal com 10 peças	Cr$ 9.800,00
Sala de Jantar Rústica com 12 peças	Cr$ 7.200,00
Sala de Jantar Chippendale com 12 peças	Cr$ 7.300,00
Sala de Jantar Colonial Português com 12 peças	Cr$ 9.500,00

TEMOS GRANDE VARIEDADES DE PEÇAS AVULSAS PARA APARTAMENTOS
Rua do Catete n. 215 Telefone 25-2497

Quem prova, APROVA!
Biscoitos — JACAREI —
Fabricados há 50 anos pela
FÁBRICA dos BISCOITOS "JACAREI" LTDA.
Jacareí — Est. de S. Paulo
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS E JUIZ DE FORA
Representante: - RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 96-7º-s.705 - TEL.: 43-4442

Carioca
uma Roupa de Tropical em pura lã!
N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
por Cr$ 690,00
o menor preço do Rio
"Carioca"... uma roupa bem do gosto dos cariocas! O tecido é o clássico tropical de pura lã... bem leve, ideal para o nosso clima. O corte, obedecendo às linhas mais modernas, é amplo e másculo, permitindo movimentos livres e conservando sempre a mesma linha de impecável elegância que você exige de uma roupa de classe.
Venha escolher a sua roupa "Carioca" d'A Exposição Avenida... a roupa para o carioca usar nas 4 estações do ano!
Tropical de pura lã pré-encolhido e garantido. Em azul marinho, marron, cinza ou beige. Modêlo paletó, 3 botões, forrado de seda. Em 30 tamanhos diferentes para que você possa escolher a sua roupa... bem nas suas medidas.
Compre mais pelo Crediário.
A Exposição AVENIDA
... e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.
DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE ROUPAS FEITAS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheco	0.3744
Florim	7.0518

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa suéca	5.1198
Florim	6.9237

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 5 do corrente, registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7587
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3745
Holanda	705
Espanha	1.7096
Suiça	4.3738
Dinamarca	3.9008
Argentina	3.9184
Itália	0.0443

Câmbios estrangeiros

BUENOS AIRES, 6.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 6.

A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	s/p.
Londres, £ t/compra	9.05	9 ...
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

Mercados Diversos

CAFÉ

Não funcionou.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 98,50; anterior, 98,50; ano passado, 90,00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 94,00; anterior, 94,00; ano passado, 87,50.

Embarques — Hoje, 33.575 sacas; anterior, 25.599; ano passado, 16.769 sacas.

Entradas: — Hoje, 41.734 sacas; anterior, 44.250; ano passado, 40.811 sacas.

Existência: — Hoje, 2.298.505 sacas; anterior, 2.267.608; ano passado ... 2.72.040 ditas.

Saíram 29.549 sacas para a América do Norte. Foram revertidas 22.738 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

Unica chamada:	Contratos «B»	«C»
Agôsto	74.00	104.40
Setembro	78.00	104.40
Dezembro	82.00	104.70
Janeiro	82.00	105.90
Março	83.00	106.20
Maio	83.00	107.10
Julho, 1950	83.00	107.10
Vendas	——	1.000
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 6.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 65,20 por dez quilos.

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	3.660.271,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.312.378,20

— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas à consignação.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	5.282
De Maceió	——
Total	5.282
Saídas	5.282
Existência	13.102

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187.00
Cristal amarelo	171.80
Mascavo	156.50
Mascavinho	156.50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
4ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Somenos		36,20
Mascavos		32,50
Posição estável.		
Entradas	——	——
De 1º setembro	6.937.420	6.937.420
Exportação	5.653	
Estoque	236.142	243.795
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Cabedelo	——
De Pernambuco	——
Total	——
Saídas	148
Existência	10.287

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178,00	180,00
Seridó (tipo 4)	174,00	176,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 6.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Meses:	Abert.	Fech.
Agôsto	n/c.	n/c.
Outubro	196.50	197.00
Dezembro	198.80	199.00
Janeiro, 1950	198.60	198.70
Março, 1950	199.50	200.00
Maio, 1950	183.70	n/c.
Vendas	——	5.500
Posição	Est.	Est.

Contrato «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech
Agôsto	191.00	191.00
Outubro	192.70	192.80
Dezembro	193.50	193.80
Janeiro, 1950	194.20	194.10
Março, 1950	195.50	195.70
Maio, 1950	n/c.	n/c.
Julho, 1950	n/c.	n/c.
Vendas	——	——
Posição	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	218,00
Tipo 5	195,00
Tipo 6	177,00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Preço por 15 quilos

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	180.00	180.00
Sertões (base 5)	190.00	190.00
Posição estável.		
Entradas	——	——
Do 1º setembro	295.050	295.050
Existência	6.388	7.088
Exportação	——	——
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	2.680	270
Farinha (sacos)	1.319	800
Açúcar (sacos)	19.226	3.220
Milho (sacos)	4.909	1.000
Feijão (sacos)	5.146	1.320
Banha (caixas)	1.207	420
Xarque (fardos)	1.081	370
Batata (sacos)	4.500	——
Cebola port. (vols.)	1.400	——

Cotações dos cereais em vigor em 1 de agôsto de 1949 fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios

Produtos:	Cr$
Alfafa	Nominal
Mercado firme.	
Alpiste	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim — 25 grs.	—/75,00
Mercado firme.	
ARROZ — São Paulo, Minas e Goiás:	
Amarelão extra	345/350.00
Amarelão especial	330/335.00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
ARROZ — R. G. do Sul:	
Agulha amar. especial	290/295,00
Agulha especial	280/285.00
Agulha de primeira	260/265,00
Agulha de segunda	240/245.00
Blue-rose especial	260/265,00
Blue-rose de primeira	250/255.00
Blue-rose de segunda	225/230,00
Japonês especial	—/245.00
Japonês de primeira	235/240.00
Japonês de segunda	220/225.00
(¼ arroz)	—/150,00
Quirera	—/115,00
ARROZ — E. do Rio:	
Tipo Maio, selecionado	270/275,00
Superior	255/260,00
ARROZ — Sta. Catarina:	
Superior	240/245,00
Especial	255/260,00
ARROZ — Alagoas e Sergipe:	
Não há.	
ARROZ — Maranhão:	
Especial	215/220,00
ARROZ — Pará:	
Especial	250/255,00
Superior	240/245,00
Mercado firme.	
BANHA	
Pôrto Alegre:	
Latas de 20 kgs.	—/800,00
Latas de 2 kgs.	—/800,00
Pacotes de 1 kg.	—/800,00
Mercado frouxo.	
BATATAS	
São Paulo:	
Amarela esp. velhas	Nominais
Especial novas	2,80/3,00
Regulares nova	2,20/2,40
Rio Grande do Sul:	
Tipo "B"	Nominal
Tipo "X"	Nominal
Tipo "Z"	Nominal
Mercado estável.	
CEBOLAS	
De 1.ª	—/150,00
De 2.ª	Nominal
Mercado frouxo.	
CHARQUE	
Estados Centrais	10,80/11,00
Rio Grande do Sul	Nominal
Mercado firme.	
COCO	
Disponível	190/195,00
Para embarque	190/195,00
Mercado firme.	
FARINHA DE MANDIOCA	
Pôrto Alegre, extra	82,00/84,00
Pôrto Alegre, especial	78,00/80,00
Santa Catarina, extra	80,00/81,00
Santa Catarina, especial	77,00/78,00
Mercado firme.	
FÉCULA DE MANDIOCA	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO BRANCO	
Novo especial	Nominal
Meúdo especial	Nominal
Mercado firme.	
FEIJÃO ENXOFRE	
Rio Grande Novo	Nominal
Cav. claro R. Gr. Norte	Nominal
Mercado frouxo.	
FEIJÃO MANTEIGA	
Novo	315/320,00
Mercado calmo.	
FEIJÃO MULATINHO	
Novo	130/135,00
Mercado frouxo.	
FEIJÃO PRETO	
Rio Grande, novo brun.	—/175,00
Mineiro novo	185/190,00
Uberabinha	Não há
Mercado frouxo.	
FUBA' MANDIOCA	
Santa Catarina	65,00
Pôrto Alegre	65,00
Mercado frouxo.	
LENTILHAS	
Nova	105/110,00
Mercado frouxo.	
MANTEIGA	
Especial	—/31,00
Mercado calmo.	
MILHO	
Especial	105/106,00
Amarelo	90,00/95,00
Mercado frouxo.	
POLVILHO	
Norte e sul, especial	2,00/2,20
Mercado frouxo.	
Sagú	3,20/3,60
Mercado calmo.	

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

SALGADOS

Touc. branco salgado	—/13,00
Toucinho, lombo, com costela, salgado	—/12,00
Touc. s/cost. salgado	—/12,50
Toucinho, barriga, com costela, salgado	—/10,50
Lombo, c/cost. salgado	—/10,50
Lombo, s/cost. salgado	10,80/11,00
Pés (Chispes)	—/5,00
Orelhas, salg.	7,50/8,00
Rabos, salg.	—/8,00
Costeletas salg.	7,50/8,00
Lombinhos salg.	10,00
Bacon defum. em pano	14,50
Bacon defum. em papel	13,50
Mercado calmo.	
Sêbo	7,40/7,50
Mercado frouxo.	
Tapioca	2,00/2,20
Mercado frouxo.	

— As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país cif Rio de Janeiro.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Venezuela	—	—	7	Gotemb.	23-0416
Rio Douro	P. Alegre	7	—	—	42-4156
Maasland	Amsterdam	7	7	B. Aires	43-2937
Bocanih	Imbituba	7	—	—	23-3756
Warynsky	Gdynia	7	—	—	23-3756
Barbacena	P. Alegre	9	—	—	23-3756
Lóide Haiti	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Lóide Panamá	Hamburgo	8	—	—	25-3756
Cuiabá	Vigo	8	—	—	23-3756
Argentina Star	B. Aires	8	8	Londres	42-4156
Eidanger	B. Aires	8	9	Filad.	23-0468
Itapoan	—	—	8	Aracajú	43-3424
Arari	—	—	9	P. Areia	43-3424
C. Hoepcke	—	—	9	Florian.	23-0742
Lóide Brasil	P. Alegre	9	—	—	23-3756
Pará	Natal	9	—	—	23-3756
Argentina	B. Aires	9	10	N. York	43-0910
Serigi	—	—	10	P. Alegre	23-5880
Del Norte	B. Aires	10	10	N. Orlea.	23-4134
Mormacgulf	Norfolk	10	—	—	43-0910
Itaité	—	—	10	Belém	43-3424
Kerguelen	B. Aires	10	10	Havre	43-9477
Brasil	N. York	10	11	B. Aires	43-0910
Sestriere	B. Aires	11	11	Nápoles	42-5844
Conte Grande	B. Aires	11	11	Gênova	43-9247
Potengi	—	—	11	A. Bran.	43-2708
Cubatão	Imbituba	11	—	—	23-3756
Marco Polo	Gênova	12	12	B. Aires	43-9247
Tambaú	—	—	12	P. Alegre	43-2708
Ascânio Coelho	Belém	12	—	—	23-3756
Cte. Lira	Nápoles	12	—	—	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas, para Teresina e São Luís, às 5,15 horas, para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otôni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13,30 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas, para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

Para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Calaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 hs.. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8.45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal e Roma, às 17 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Ho-

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 42-5077; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRÁS — [illegible]; K.L.M. — [illegible]; BRITISH [illegible]; FAMA — [illegible]; LAI — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; S.A.S. — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; TRANSCONTINENTAL [illegible]; LAB — [illegible]; AEROGERAL [illegible]; NATAL — [illegible]; ALITALIA — [illegible]; NACIONAL — [illegible]; SANTOS [illegible]

Informações Diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

G. DE SA' — Rua Coelho da Rocha, 48-2º D — Lisoa — Portugal. — Deseja importar tecidos de cânhamo.

CITRUS PRODUCTOS DE MEXICO S. A. — Desgollado, 275 — Guadalajara — Jalisco — México. — Deseja importa óleos essenciais naturais.

I. LIMA DOURADO — Av. Braz de Aguiar, 184 — Belém — Pará. — Deseja representantes na praça do Rio de Janeiro, para a venda de café em grão, feijão e arroz, assim como, representar fábricas de tecidos de algodão e malha.

Os interessados poderão obter pessoalmente ou por carta na Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à avenida Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Cia. Parque da Várzea do Carmo — Extraordinária, às 15 horas, avenida Calógeras, 15, sexto andar.

Cia. Nacional de Reflorestamento — Extraordinária, às 15 horas, rua Teófilo Otôni, 81.

Imobiliária Construtora Titanus — Organização, às 10 horas, avenida Presidente Wilson, 210, nono andar.

Ormag S. A. Comércio, Indústria e Agricultura — Extraordinária, às 15 horas, av. Rio Branco, 26-A, nono andar.

Cia. Territorial de Financiamento Cotefi — Ordinária, às 14 horas, av. Graça Aranha, 327.

«Impex» Importações e Exportações S. A. — Extraordinária, às 11 horas, av. Rio Branco, 257, 14º andar.

Cia. Imobiliária Ritz S. A. — Extraordinária, às 10 horas, av. Rio Branco, 109.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se
Royal Mail Agencies (Brazil) Limited
AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 5

ASSISTENCIA MEDICA

42 exames de laboratório — 35 exames de raio X — 3 internações hospitalares — 26 tratamentos especializados — 20 inspeções de saúde.

AMBULATORIO CONSULTAS:

Cirurgia, 1 — Otorrinolaringologia, 62 — Ortopedia, 29 — Dermatologia, 7 — Clínica médica, 35 — Oftalmologia, 29 — Pediatria, 24 — Gastroenterologia, 10 — Cardiologia, 6 — Urologia, 6.

Aplicações fisioterápicas, 71; injeções, 13; curativos, 30; aparêlhos gessados, 1; outras imobilizações, 1; e, massagens manuais, 8.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL:

BENEFICIO ENFERMIDADE:

Concedidos: — Maria Amélia Santos — Nélson Soares Cravo — Sebastiana Ribeiro — Leão Dênis de Freitas Lima — José da Silveira Estrêla — Jaime Morandini Fontes.

Prorrogados: — Virginia Bastos — Alvim Augusto Bordalo.

BENEFICIO MATERNIDADE:

1ª parte: — Miguel Benvindo Fontenele.

Total: — José Maria Vasconcelos Guimarães — Carlos Falcão Alves

Notícias Diversas

MORADIAS PARA BANCARIOS

Há cêrca de quatro semanas, foi pedida ao Ministério do Trabalho uma audiência para a Comissão incumbida pelos bancários de tratar da locação do prédio de apartamentos de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, sito à praça Duque de Caxias, 30.

Não obstante os esforços empregados pela nossa reportagem especializada, telefônicamente, junto ao sr. Cândido Mota Filho e oficiais de gabinete do professor Honório Monteiro, nada foi conseguido de positivo até o presente momento.

O sr. Pereira Júnior, um dos oficiais de gabinete do ministro, no dia 18 de julho informou ao nosso noticiarista pelo telefone que a audiência estava marcada para o dia seguinte, dezenove, às 16 horas.

O presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, no dia aprazado comunicou-se com o sr. Pereira Júnior, a fim de obter confirmação, tendo sido informado que o sr. ministro não compareceria ao gabinete naquela manhã por estar acamado. Parece-nos que o caso era grave, pois no dia imediato, vinte e um, o noticiário político dêste jornal publicou o seguinte: «A bancada federal do P. S. D. paulista, juntamente com o deputado Cirilo Júnior, presidente da Câmara, e com o sr. Novéli Júnior, vice-governador de São Paulo, estêve ontem em visita ao ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro. O titular do Trabalho ofereceu no 14º andar do edifício do Ministério, um almôço íntimo aos seus antigos companheiros de bancada».

Nenhum trabalhador ignora que, desde que se empossou o professor Honório Monteiro no Ministério do Trabalho, ficaram as portas do «Palácio» fechadas para êles, que são os mais interessados em tratar de assuntos concernentes à sua situação. Até à presente data não foram os bancários ouvidos nem atendidos pelo ministro.

TERCEIRO CONGRESSO NACIONAL DE BANCARIOS

Continuação da reportagem colhida sôbre o último conclave realizado na capital bandeirante:

«ASSUNTOS GERAIS — HORÁRIO CORRIDO — O conclave decidiu pela conveniência de ser mantido o horário corrido em todos os bancos do país e propugnar por sua manutenção e extensão a todos os estabelecimentos, que não o vêm cumprindo. Para isso, será dirigido imediatamente ao sr. ministro do Trabalho um parecer a respeito do assunto, de autoria da Consultoria Jurídica do Sindicato dos Bancários de São Paulo. Ao mesmo tempo, será solicitado ao sr. ministro da Fazenda que influa no sentido de que as Caixas Econômicas de todo o Brasil encerrem as contas de depósitos comerciais, conforme parecer favorável da Superintendência da Moeda e do Crédito a êsse respeito. Com essa providência, desaparecerá em grande parte a alegada concorrência aos bancos feita pelas mesmas Caixas.

IMPÔSTO SINDICAL — Ficou decidido que deverão ser executados judicialmente pelos Sindicatos interessados os bancos que por ventura não recolherem o impôsto sindical de todos os seus empregados, salvo aquêles que exercem exclusivamente funções técnicas de contabilidade, nos têrmos da resolução número 558, de 15 de março de 1948 da Comissão do Impôsto Sindical, em resposta a consulta do The National City Bank of New York, de São Paulo. Com referência à resposta do delegado da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, de ser pedida a exclusão do capítulo relativo ao impôsto sindical da projectada lei de organização sindical, o conclave a rejeitou, sob o fundamento de que os sindicatos não podem viver sem o mesmo nas condições atuais. Entendeu, entretanto, que devem ser tomadas medidas no sentido de moralizar-se uma aplicação, feita atualmente pelo Fundo Social Sindical».

—:—

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Alberto Antônio Calil Mansur Bumlal, da agência de Corumbá, Mt; Luis Primola da Silva, João Passoa, Paraíba; Francisco Albert Teixeira Leuthold, Rio (CADAS); Almir Toledo Costa, Aquidauana, Mt; Mário Cavalcanti de Albuquerque, Rio (CONCO); Nélson Alves, Bandeira, DF; Renato Maciel de Sá, Rio (CREAI) Rubem Vieira Xavier de Brito, Rio (TESOU); Severino Miranda de Carvalho, Natal, RN.

Amanhã dia 8:

Alfredo José da Mota, Campina Grande, Paraíba; Luis Ferreira do Amaral, Pirajuí, SP; Aristóteles de Oliveira Chueire, Londrina, Paraná; Carlos Kunhardt Rollm, Rio (CREAI); Edmundo Manuel de Melo Costa, Rio (COJUR); Eduardo Rodrigues Duarte, Sobral, Ceará; Euterpe Batista de Gusmão, Campina Grande, Paraíba; Milton Vasconcelos Mota, Óbidos, Pará; Olavo Dutra Pais Barros, Rio (CEXIM); Gentil Augusto dos Santos Nobre, Belém, Pará; Horácio Hastenreiter, Rio (AGEDE); José Carlos Rapp Rio (CREAI); Joaquim Pelxoto Rocha, Rio; José Teixeira, Rio; Renato Manfredini, Rio (SAGRI); Rubem Maier, São Paulo; Rui Marcondes, Rio (CEXIM).

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Na tarde de ontem foram realizadas duas partidas de futebol em prosseguimento ao campeonato patrocinado pelo C. M. D. B. A primeira pugna foi realizada no gramado do S. C. Benfica, tendo como contendores os conjuntos da A. A. Caixa Econômica e do Satélite Clube.

Saiu vitoriosa a equipe campeã do ano passado e atual «leader» do certame.

A «C. E.» teve uma tarde gorda impondo ao adversário uma derrota de 7 tentos a 2. O segundo encontro teve lugar no gramado do Confiança F. C., e foi preliado pela A. A. Banco do Brasil X A. A. Banco Delamare, tendo como resultado a vitória do Delamare pela contagem de 3 pontos a 1.

COPACABANA
Vende-se apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda, pronto para ser habitado. Negócio direto com o proprietário. Tratar com o sr. Castro — Tel.: 42-3805.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora do dia
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 201.

FERRAMENTAS ALEMÃS
Em geral
«CORNETA»
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 101
Caixa Postal 518 — RIO

REI
O REI DOS FOGAREIROS

TECIDO TROPICAL
importado Cr$ 150,00 por metro.
Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 815 — Tel.: 32-6499 (Rodolfo).

NAFTALINA
HOLANDÊSA
(Bolas)
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 101
Caixa Postal 518 — RIO

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas.
Telefone 22-7222

CONEXÕES
GALVANIZADAS
CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 101
Caixa Postal 518 — RIO

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO
Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.
Para outras informações, dirigir-se ao escritório da sede, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.
COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO — CIMENTO PARAISO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

STANDARD VANGUARD
Acabamos de receber pequena quantidade de garras legítimas. Colocamos ràpidamente. N. B. — Êste tipo de garra só serve para os carros Standard Vanguard. Vendemos um jôgo a cada cliente para que todos fiquem servidos. Casa Pinheiro Pires — Avenida Mem de Sá, 185.

Dr. A. J. Corrêa Seixas
Doenças internas, Ginecologia, Partos em domicílio (com ou sem assistência pré-natal e condições a combinar).
Consultório: — Carmo, 6, 6.º, salas 606-607 — Têrças, quintas e sábados, 13 às 15,30 — Telefone 42-4547. — Residência: — Dr. Garnier, 646 — Telefone 48-1370 — Consultas: Cr$ 50,00 — Hora marcada e visitas Cr$ 100,00.

FABRICAÇÃO DE SABONETES FINOS
Fábrica bem instalada, com grande capacidade de produção, dispondo de técnico especializado, aceita grandes encomendas para o fabrico de sabonetes de qualquer tipo e qualidade, assim como de sabão em pó para todos os fins industriais, inclusive revestimentos. Fabrica também detergentes para uso doméstico ou industrial.
Tratar à rua Venceslau, 75 — Méier
Telefone: 29-5596

LIVROS VALIOSOS
CHEGARAM NOVAS REMESSAS
Acabamos de receber dos melhores editores franceses grandes partidas de obras selecionadas sôbre MATEMÁTICA — HISTÓRIA — FILOSOFIA — FILOLOGIA — CLÁSSICOS, GREGOS E LATINOS
ÊSSES LIVROS SERÃO VENDIDOS COM
DESCONTOS DE ANIVERSÁRIO
Intelectuais, aproveitem a ocasião!
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

BANCO MAUÁ S. A.

BALANCETE EM 30 DE JULHO DE 1949

Carta Patente n.º 2.584, de 18 de março de 1942

Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

RIO DE JANEIRO

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa:			
Em moeda corrente		1.166.085,70	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		5.445.897,60	
Em depósito (à ordem da Sup. Moeda e Crédito)		549.347,30	
Em outras espécies		2.330,60	7.163.661,20
REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	19.204.315,40		
Empréstimos Hipotecários	4.112.747,20		
Títulos Descontados	41.606.631,90		
Correspondentes no País	48.951,40	64.972.645,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 515.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		500.562,10	65.473.208,00
IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		70.000,00	
Material de Expediente		60.000,00	
Instalações		120.000,00	250.000,00
RESULTADOS PENDENTES			
Impostos		72.000,00	
Juros		228.407,20	
Despesas Gerais		300.446,20	600.853,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		30.005.000,00	
Valores em custódia		30.764.944,00	
Títulos a receber de conta alheia		2.975.785,10	
Outras contas		515.000,00	64.260.729,10
			137.748.451,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		710.000,00	
Fundo de previsão		2.290.000,00	13.000.000,00
EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C Sem Limite	15.111.928,50		
Em C/C Limitada	3.704.063,40		
Em C/C Populares	3.296.954,30		
Em C/C Sem Juros	638.538,40		
Em C/C de Aviso	7.640.121,40	30.391.606,00	
a prazo:			
De Autarquias	352.783,90		
De Diversos: A Prazo Fixo	9.432.729,30	9.785.513,20	
		40.177.119,20	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obrigações diversas	18.366.707,80		
Correspondentes no País	67,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	9.449,40		
Dividendos a pagar	137.980,00	18.514.204,60	58.691.323,80
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.796.398,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e custódia		60.769.944,00	
Depositantes de títulos em cobrança no País		2.975.785,10	
Outras contas		515.000,00	64.260.729,10
			137.748.451,70

NOTÍCIAS DA MARINHA

DECRETOS ASSINADOS ONTEM PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Promovidos e transferidos para a reserva — Vai seguir o "Duque de Caxias" — "O que eu vi na Marinha Americana" — Almirante Egas Moniz de Aragão — Novos médicos do Corpo de Saúde

O presidente da Republica, usando das atribuições que lhe confere o art. 87, nº 1, da Constituição Federal, decretou: Artigo 1º — Consideram-se abrangidos pelo art. 1º da Lei n. 288, — de 2 de fevereiro de 1949, os seguintes oficiais das Forças Armadas; NA MARINHA DE GUERRA — a) os que fizeram parte da guarnição de navios: 1) em missão de patrulhamento, no oceano, nas zonas compreendidas no teatro de operações, ou em missão expressa de defesa dos portos nacionais; 2) em operação de comboio, como escolta ou trem, em quaisquer mares; 3) em operações contra navios ou aeronaves inimigas em quaisquer mares; 4) em serviço de transporte de pessoal ou de suprimento, em serviço de socorro a náufragos ou a navios, tudo no teatro de operações; 5) em operações de reboque a navios, ao largo dos portos, no teatro de operações; b) os que tenham exercido missões de observação junto a comandos aliados ou que tenham servido em navios aliados em efetivas operações de guerra; d) os que, designados para servir em navios mercantes, navegaram no teatro de operações; e) os que, embora não pertencendo à guarnição normal de navio de guerra, em operações de guerra, prestaram serviços técnicos a bordo.

ALMIRANTE EGAS MONIZ DE ARAGÃO

Vem de ser promovido ao pôsto de contra-almirante, no quadro da Reserva Remunerada, o capitão de mar e guerra Egas Moniz Barreto de Meneses e Aragão. O ilustre oficial nasceu na Bahia, em 1886, tendo feito o curso regular na especialidade de farmácia, sendo promovido a segundo tenente em 22 de maio de 1909; a primeiro tenente, em 21 de outubro de 1914; a capitão tenente, em 26 de janeiro de 1921; a capitão de corveta, em 3 de janeiro de 1923; a capitão de fragata, em 9 de junho de 1926; capitão de mar e guerra, em 21 de dezembro de 1933 e a contra-almirante, no dia 4 deste mês. Tem as medalhas de serviços prestados durante a primeira guerra mundial e de campanhas diversas e atualmente se encontra na Reserva Remunerada. Foi um incansavel organizador dos serviços de farmacia na Marinha, tendo recebido vários elogios a menções honrosas, em razão do seu tino administrador e empreendedor.

A PROXIMA VIAGEM DO «DUQUE DE CAXIAS»

Circula nos meios navais que deverá deixar o porto desta Capital, no proximo dia 25, com destino à Europa, o navio auxiliar «Duque de Caxias».

PROMOVIDOS E TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

O presidente da Republica assinou, os seguintes decretos: transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, os primeiros sargentos Abelarde de Souza Teles, Decio Dantos Soares, Manoel Antonio de Moraes; ;na graduação de primeiro sargento, os segundos ditos João Elias do Nascimento e Alberto Silvino de Matos; e na graduação de segundo sargento, os terceiros ditos Alipio Batista dos Santos e Alberto Silvino de Matos; ;e na graduação de terceiro sargento os cabos Claudionor Teixeira de Azevedo e José Barreiros; promovendo, de acôrdo com a Lei n. 608 de 10 de janeiro de 1949, Ermelindo Manoel do Nascimento, aposentado no cargo de classe E da carreira de operário do Arsenal, ao cargo de classe F dessa carreira.

«O QUE EU VI NA MARINHA AMERICANA»

Terá lugar amanhã, às 17,30 horas, na séde social do Clube Naval, a conferencia do capitão de corveta Leoncio Martins, sob o tema «O que eu vi na Marinha Americana».

VISITA AO COMANDANTE DO 4º D. N.

O almirante Antonio Maria de Carvalho, comandante do 4º, Distrito Naval, comunicou ao almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, a visita de retribuição feita àquele comando pelo major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do E. Maior da Aeronáutica.

OS NOVOS OFICIAIS MEDICOS

Assinaram, ontem, na Diretoria do Pessoal da Armada, o termo de posse os novos primeiros tenentes médicos do Corpo de Saude abaixo: Miguel de Siervi, Jaime de França Torres, Luiz Nogueira Furtado de Mendonça, Walter Soares da Cunha, José Francisco da Silva, Jesuino Lins Aragão e João Batista Teles de Aragão.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, boas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido bôa conduta militar, boas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior desta Corporação, os seguintes oficiais:

— Major Juventino Pinheiro Salgado Lins; capitães Aidano de Oliveira Martins e Manuel Eutimio Soares; primeiro tenente médico dr. Gil de Alvarenga; primeiros ditos Orlando Chevitarese, Hélio Gonçalves de Oliveira e Ademar da Silva Castro; 2.ºs. ditos Ulissea da Silva Costa e Newton Botelho Coral, todos por conclusão de férias;

— primeiro tenente Nicio Luis Silva, por conclusão de licença para tratamento de saúde e estar apto para o serviço;

— primeiros tenentes da Fôrça Pública do Estado da Bahia, João Crisóstomo dos Passos Filho e Moacir da Silva Azevedo, por terem de regressar a Salvador;

— capitão Djalma de Andrade Jacó, por motivo de promoção, conclusão de férias e ter sido transferido para o 2.º Batalhão de Infantaria;

— capitão Valdemar Pedreira, por conclusão de licença prêmio;

— capitão Luís Ataide, por ter sido transferido do 2.º para o 5.º Batalhão de Infantaria;

— primeiro tenente Ari Anapurus, por conclusão de licença prêmio;

— segundo tenente Guaraci de Lima Furtado, por ter regressado da Ilha Grande;

— segundo tenente Augusto de Freitas, por ter passado a servir adido à Intendência Geral;

— capitão Jaime Figueiredo, por ter sido substituido na direção da Escola de Recrutas;

— capitão Flávio Martins de Albuquerque, por ter assumido as funções de diretor da Escola de Recrutas; e,

— tenentes coronéis, Elehu Mário Gomes da Silva e Eudoro Lucas de Oliveira, ambos da Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, por terem vindo a esta capital em visita de intercâmbio.

GÔZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Aos sargento ajudante Antônio da Câmara Pessoa e terceiro sargento músico Sebastião Costa, foram concedidas as férias regulamentares relativas ao ano findo, com permissão para gozá-las nas cidades de Rio Bonito e Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, respectivamente.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reunir-se-á às 15 horas do dia 12 do corrente, sob a presidência do Comando Geral, o Conselho Administrativo da corporação, para apreciar as propostas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios a esta Polícia Militar.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos por conveniência do serviço, os seguintes oficiais:

— primeiro tenente Manuel Ferreira Filho, do cargo de chefe da 3.ª Seção da Intendência Geral, para a Contadoria, como escriturário;

— primeiro tenente Josias Martins, do cargo de chefe da 4.ª Seção da Intendência Geral para o 6.º Batalhão de Infantaria;

— primeiro tenente Alvaro Antônio de Sena, do cargo de chefe da 5.ª Seção da Intendência Geral para o 6.º Batalhão de Infantaria;

— primeiro tenente José Nicodemos Bezerra, do 6.º Batalhão de Infantaria para o cargo de chefe da 3.ª Seção da Intendência Geral;

— primeiro tenente Roldão Rodrigues Gama, da Contadoria para o cargo de chefe da 4.ª Seção da Intendência Geral;

— primeiro tenente Olivier Paulo de Figueiredo, do 7.º Batalhão de Infantaria para o cargo de chefe da 5.ª Seção da Intendência Geral; e,

— primeiro tenente Odorico Bezerra Pinto Coelho, do 6.º para o 7.º Batalhão de Infantaria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— dos primeiro sargento José Paraguassu Lopes e soldado Raimundo Soares da Silva, pedindo a gratificação de que trata o artigo 142 do Regulamento Geral: "Abone-se";

— do cabo reformado José Felipe de Almeida, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: "Certifique-se";

— do saldado reformado Nilo Pereira da Silva, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General que publicou a sua reforma: "Certifique-se";

— do saldado Fernando José de Figueiredo, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público: "Concedo sem prejuizo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação";

— da ex-praça Gumercindo Favila pedindo cancelamento de corretivos: — "Indeferido";

— do soldado Jobel Teixeira dos Santos, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional no Serviço de Trânsito: "Concedo, sem prejuizo do serviço";

— da ex-praça Djalma de Sousa, pedindo certificado de isenção do Serviço Militar: "Forneça-se-lhe certificado de isenção na forma da LSM";

— da ex-praça Osvaldo Davi, pedindo segunda via de caderneta de reservista: "Forneça-se-lhe certidão de sua situação militar"; e,

— da ex-praça Claudionor Silva, pedindo segunda via de caderneta de reservista: "Forneça-se-lhe certidão de sua situação militar".

PANORAMA

Vende-se Coleção completa encadernada. Telefonar para Aguillar, diàriamente, das 19 às 20 horas — 28-2356.

BINÓCULOS

Não comprem antes de ver nossos preços. Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia. Preços módicos.

ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

ÓCULOS

Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos.

ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126.
Vendas à prazo, sem fiador.

TUBOS

GALVANIZADOS

CONSULTE:
«JULOP» — Importação e Exportação S. A.
RUA 1.º DE MARÇO N.º 107
Caixa Postal 818 — RIO

Aprênda fotografia

Enviamos aulas impressas, que permitirão a qualquer um aprender a revelar, tirar cópias, ampliar e mesmo montar um pequeno laboratório sem despesas; bastando para isso enviar seu nome e endereço juntamente com Cr$ 20,00 em vale postal ou valor declarado (para despesas de porte e material), para a Caixa Postal nº 5.250 — Nesta.

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado — [illegible] — Praça Tiradentes, [illegible] — Tel. [illegible] e na rua Maria Calmon n. [illegible] (transversal à [illegible] de Maio) no Méier

SENSACIONAIS OFERTAS

do Departamento de Lingerie d'A Exposição Carioca

TUDO PELOS MENORES PREÇOS DO RIO!

Camisola de Opala Estampada
Côres firmes Aproveite a ocasião!
Cr$ 39,00
O menor preço do Rio!
Gracioso modêlo enfeitado de sinhaninha. Todos os tamanhos.

Pijama de Flanela
Fina confecção Grande oportunidade..
Cr$ 150,00
O menor preço do Rio!
Modêlo exclusivo. Gracioso e feminino. Delicados padrões.
Tamanhos de 42 a 52.

Soutiens Mourisco
Em batiste furadinho.
Aproveite
Cr$ 12,00
O menor preço do Rio!
Anatômicos. Tamanhos de 42 a 50.
Côres: Branco, rosa e azul.

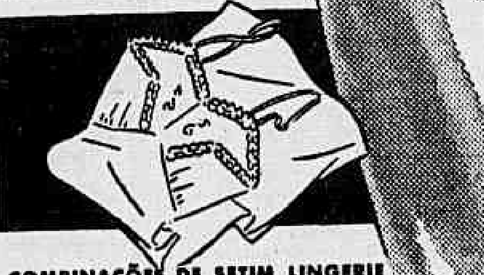
Combinações de Lingerie
Bem compridas. Superior qualidade
Cr$ 49,00 O menor preço do Rio!
Fina renda e bordado no busto.
Côres firmes "Indanthren". Tamanhos de 40 a 52.

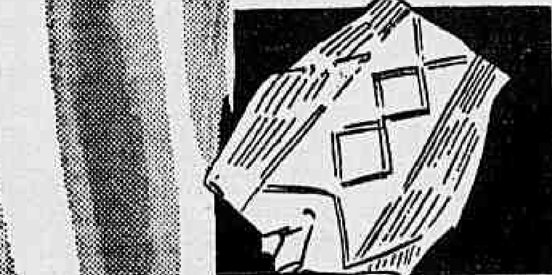
Kimono "Geisha"
Em superior algodão estampado.
Excepcional oferta
Cr$ 65,00
O menor preço do Rio!
Padrões alegres.
Côres firmes e laváveis.
Modêlo clássico, bem transpassado.
Saia bem rodada. Tamanhos de 42 a 50

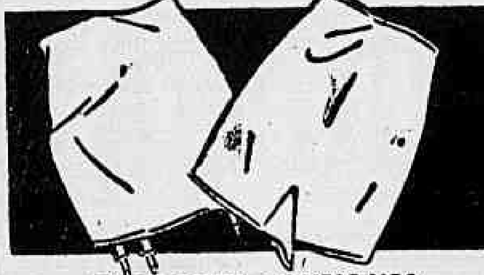
Complete a elegância de sua toilette com a beleza discreta de uma fina lingerie... d'A Exposição Carioca! Venha escolher no grande sortimento do Departamento de Lingerie d'A Exposição Carioca a sua fina lingerie... pelos menores preços do Rio!

No Depto. de Lingerie d'A Exposição Carioca, a senhora encontra a linha completa de lingerie "Valisère"

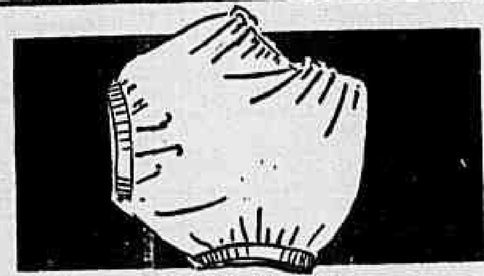

COMBINAÇÕES DE LINGERIE
Com largo babado franzido na barra. Oferta especial. Cr$ 65,00
Busto com renda e bordado. Côres firmes "Indanthren" Tamanhos de 40 a 52


COMBINAÇÕES DE SETIM LINGERIE
Tecido vistoso e resistente
Cr$ 95,00 . O menor preço do Rio!
Busto com renda em tôda a volta e bordado. Côres firmes "Indanthren" Tamanhos de 42 a 52.

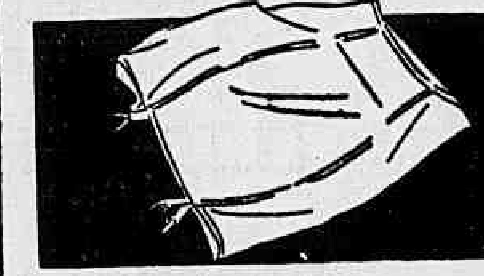

CINTA -CALÇA e CINTA -LIGA
Em malha elástica assetinada. Grande oferta Cr$ 35,00 Resistentes e laváveis. Todos os tamanhos. O menor preço do Rio!


CINTAS-CALÇA e CINTAS-LIGA
Fechando com "eclair" reforçado com colchetes. Cr$ 95,00 Malha americana elástica e assetinada. Frente de setim pespontada. Tam. de 42 a 52.


JOGO DE LINGERIE COM 3 PEÇAS
Camisola, combinação e calça. Primoroso acabamento. Cr$ 195,00
Tôdas as peças com renda e bordado. Côres firmes. Tamanhos de 42 a 52.

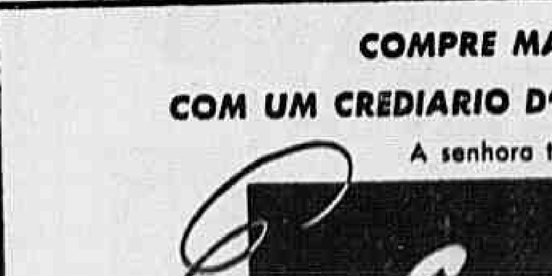

CALÇAS LINGERIE
Superior malha fio de escóssia. Tôdas as côres e tamanhos.
Cr$ 9,50 . O menor preço do Rio!
Sensacional oferta. Compre 1/2 duzia.


MEIA COMBINAÇÃO EM TAFETÁ MOIRÉ
Preço excepcional. Cr$ 59,00
Comprida e com largo babado franzido na barra. Tôdas as côres e tamanhos


CINTA NYLON AMERICANA
Importada. Todos os tamanhos.
Cr$ 195,00 Incrivelmente barato!
O menor preço do Rio!


SANDÁLIAS DE VELUDO-SALTO ANABELA
Para sua elegância no lar.
Cr$ 135,00
Uma bôa oferta
Tamanhos de 32 a 38 - Côres: Branca, rosa, azul-rei, vermelha, ciclamen, verde-pistache e bordeaux.


PANTUFLAS DE PELICA
Macias e duráveis. Sola flexivel.
Cr$ 65,00
O menor preço do Rio!
Tamanhos de 32 a 38 Côres: Preto, marinho, grenat, havana e verde-garrafa.



COMPRE MAIS LINGERIE
COM UM CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
A senhora tem crédito na
a Exposição CARIOCA
LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇ. DIAS

Ouça o Big Broadcast Matinal d'A Exposição, todos os dias, às 9 horas, na Radio Jornal do Brasil

SITUAÇÃO DE FUTURO

Antiga e Progressiva firma precisa, em vista de seu grande desenvolvimento, pessoas de caráter, trabalhadoras e ambiciosas que possam depois do período de adaptação ocupar lugares de chefia ou de gerencia de Sucursais. Excelentes oportunidades tanto nos Escritórios como na parte comercial. Preferência a quem conheça inglês. Máximo sigilo. Cartas com todos os detalhes no n. 12.443, neste jornal.

Assistente diretor tesoureiro

Importante e tradicional firma Brasileira oferece lugar de futuro para pessoa capaz, de idoneidade comprovada e de sólidos conhecimentos de Contabilidade, Finanças e de inglês. Fornecer todos os detalhes sôbre experiências, bem como pretensões e referências para o n. 12.442, neste jornal. Asseguramos tôda a reserva.

Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior

AVISO N.º 6

Importações de automóveis

A COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR torna público que resolveu recomendar à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A. a suspensão do licenciamento de importações de automóveis de passageiros, pretendidas por firmas estranhas ao gênero de comércio ou por pessoas que forem ao exterior em viagem de qualquer natureza, devendo a referida Carteira, consequentemente, arquivar todos os pedidos de licença relativos à espécie, que se encontrarem em seu poder.

Eclarece, entretanto, que a presente resolução não se aplica aos domiciliados no território nacional que tiverem residido no exterior por prazo superior a um ano, ou aos estrangeiros que se transferirem para o Brasil, aos quais serão concedidas licenças para se fazerem acompanhar dos veículos do seu uso particular, desde que preencham o conjunto das seguintes condições:

a) — não implicar a vinda do veículo pagamento, no exterior, que exija cobertura cambial;

b) — prova, perante a autoridade consular brasileira no ato do embarque, da posse e uso efetivo do automóvel por tempo não inferior a um ano.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1949.

(a.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA
Presidente

3 HOJE ESPETACULOS às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.

CARNAVAL NO GELO

APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT

NO COLISEU — ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT

AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA

HOJE, TRÊS FUNÇÕES! AS 14, AS 17 E AS 21 HORAS
COMPREM COM ANTECEDENCIA
3480 LOCALIDADES NÃO NUMERADAS

Gerais	Cr$ 25,00
Arquibancadas	Cr$ 40,00
Cad. de Rink nums.	Cr$ 70,00
Cad esp. nums.	Cr$ 100,00
Camarotes (4 pessoas)	Cr$ 500,00

(Impôsto incluso)

Bilhetes à venda na Galeria dos Empregados no Comércio, loja 22, e no Colyseu, das 10 às 18 horas e de 19 horas em diante, sòmente no Colyseu. Nas matinées, os menores de 12 anos têm desconto de 50% nas Gerais e Arquibancadas

MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Domingo, 7 de agôsto

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete Francisco Mateus Ferreira. Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Nascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; drs. Abias Vieira das 19 às 20 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00 podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trat o Codigo Nacional de Trânsito, provad a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, a Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela comissão nomeada para êsse fim de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 4 do corrente, foram aprovadas trinta e sete propostas, dos seguintes candidatos a sócios: Abilio Afonso Vieira, Abilio Davi dos Santos, Abel Filgueira Suarez, Alberto Henriques, Alfredo Nicolau da Silva, Antônio Alves Carvalho, Antônio Joaquim da Eira, Dorval Lourenço, Emilio Ribeiro Filho, Fabriciano Gonçalves, Fortunato Pires Loureiro, Henrique Machado de Sousa, Helio Tavares Canto, Itamar Muniz, Joscir Antônio da Silva, Jaime Ferreira Jaime Meira da Silva, João Gonçalves de Sá, João Luís Pereira, José Dias Benevides, José Dutra de Faria, José Fernandes de Azevedo Filho, José Rodrigues dos Santos, Marcelino José Graciano, Manuel José dos Santos Manuel Pereira, Manuel Tôrres, Nilton Braga, Otávio Cupello, Silvestre Dias de Almeida, Samuel Martins dos Santos, Severino Marques de Lira, Tomaz Quarteroli, Vitério José Batista Virgilio Lopes Rebelo, Vitor Simões dos Santos, Valter de Freitas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: — Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, José Gomes (9.º), Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 8 de agôsto

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Marco da Silva Filho, à 4.ª Vara; Ataides ...cedico da Silva, à 12.ª Vara; Roldão Francisco de Assiz, à 12.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 9 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Ciridião Florentino de Ara?jo, Renato Gomes, Agenor Gomes, Joaquim Pereira da Silva Junior, Feliciano Ferreira Guerra, Eugênio da Silva Lopes, Romão Cardoso de Sousa Loureiro, José Tomaz dos Reis, Elisabete Irmagrd Eva Kuemers, Darci Rodrigues Ungarely, João de Almeida Teixeira, Mario Campos, Hedwig Marischen Sarm Garbati, Ralf Kircher, Jader Ribeiro da Silva, René Perlingeiro de Oliveira, Antônio Pereira de Freitas, Pedro Paulo Gebren, Carmelito Jorge Hirsch, Paulino Bispo dos Santos, Diogo Pimentel Filho, Alexandre Saad, Hozael Nascimento, Domingos Marques Branco, João Ouciéy, Bernardo Vilhena Barbosa, Ademar Gadelha de Sousa, Washington Rodrigues, Osvaldo de Moura Pinho, José da Silva Braz, João Alves de Freitas, Floriano Alves de Assiz, Mário Ribeiro de Freitas, José Soares de Sousa, Claudionor Ferreira de Sousa, Erico Nunes do Vale, Osvaldo Gonçalves Faria, Teófilo da Conceição Jefferson Dantas Bacelar, Gilberto Rodrigues Costa, José Nuno Falcão, Evandro de Carvalho Barros, Abel Gomes Pereira, José Cândido de Moura, Cláudio César da Costa Galiza, Armando Lopes Afonso, Murilo Lourenço dos Santos, Francisco dos Anjos Sales, Flora Quesada Costa, Antônio Ferreira da Silva.

CHAMADA PARA 10 DO CORRENTE, AS 7 HORAS: — Antônio de Sousa Machado, Abdala Chalub, Cira Ribeiro da Silveira, Osvaldo Gonçalves Ribeiro, Antônio Augusto da Silva, Murilo Queirós de Barros, Carlos Muniz, Boris Mihailoff, Otávio Pereira Hosketh, José Ferreira de Freitas, Carlos Henrique Mesquita Leão, Castelar Martins Rangel, Salvador Gagliano René Paul Richer, Naime Gabriel Habib, Antônio Pires Castamon, Miguel Lang, Inácio Carlos Moreira Murta, José Borges de Sousa, Mário Teixeira da Costa, José Bezerra da Silva, José Ramos de Carvalho, Jorge Morais, Benjamim Perini, Florival dos Santos, João Teixeirra de Carvalho, Ruben Camuri, Amilcar Batista Nelson Dias de Figueiredo Morais, Dulfe Alves Ribeiro, Hélio Pereira, Francisco Brum dos Santos, Luís Machado Pavão, João Martins de Assiz, Aurélio de Jesús, Augusto Ferreira de Almeida, Orlando Camargo, João Tibúrtino de Sousa, Aurélio Monteiro, Aldeir Luís Trindade, Nelson dos Santos, Firmino da Conceição, Mário Ribeiro, Maurício Silva Oliveira, Bráulio Mano da Silva Brasil, João Batista Dias da Silva, Sebastião Vicente da Silva Filho, Aurelino da Silva Bezerra, Honório Martins de Oliveira, Nestor Ramos de Sousa.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS
— EM 21 - 7 - 1949. —

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 604 - 1207 - 2034 - 2443 - 2530 3090 - 3111 - 3151 - 4684 - 5433 5737 - 7022 - 7779 - 7837 - 8478 9350 - 9625 - 10193 - 10917 - 11840 4518 - 12061 - 12061 - 12129 - 12688 13977 - 16354 - 18268 - 18603 - 19280 19310 - 21581 - 22152 - 22824 - 23017 24598 - 24679 - 25017 - 25364 - 25681 25685 - 25893 - 26403 - 26574 - 26937 27219 - 27261 - 27501 - 28872 - 29468 31652 - 31875 - 32250 - 33024 - 32294 35229 - 35250 - 35372 - 35917 - 36206 37521 - 36582 - 36676 - 38316 - 38409 39039 - 39658 - 40657 - 41084 - 42720 43042 - 43082 - 43176 - 43223 - 43471 43545 - 44690 - 44975 - 45541 - 45731 46083 - 46288 - 46324 - 46722 - 47127 47197 - 47217 - 47260 - 47975 - 48135 48137 - 48782 - 48980 - 49186 - 49556 50093 - 50254 - 50526 - 50598 - 50639 50700 - 50872 - 50921 - 51076 - 51105 51192 - 100072 - 100000 - 100322 - 101056 101064 - 101339 - 101841 - 101971 103160 - 103371 - 104125 - Carga 60270 - 62559 - 63511 - 73330 - 75538 76092 - 600459 - Onibus 80521 - 80618 80932 - 81191 - 81419 - Motocicleta 1076 872 - Bonde 1904 - R. J. 38002 M. G. 4741 - M. G. 48496 - S. P. 268616 - S. P. 281041 - P. R. 146294 Oficial C. D. 351 - C. D. 393 87771 - 88750.

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 18913 - 37222 - 46288 - 50422 - 50727 Carga 71541 - 601371 - Onibus 81222 Moto 1058.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 48158 - Moto 1438 - Bonde 326.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 246 - 427 - 464 583 - 790 - 925 - 560 - 1000 1000 - 1054 - 1218 - 1340 - 1705 1936 - 2112 - 2463 - 2650 - 3333 3458 - 4155 - 4270 - 4431 - 4490 4612 - 5532 - 6021 - 6420 - 6575 6893 - 6960 - 7133 - 7620 - 7777 8082 - 8291 - 8355 - 8054 - 9083 9141 - 9518 - 9601 - 9850 - 10410 10503 - 10710 - 11855 - 11855 - 11917 12598 - 12903 - 13500 - 14805 - 14806 16335 - 16972 - 17386 - 18097 - 18356 18401 - 18627 - 18896 - 19006 - 19476 20018 - 20398 - 20829 - 20960 - 22129 22129 - 22154 - 22308 - 22309 - 23101 23111 - 24345 - 24408 - 24735 - 25087 25230 - 25260 - 25417 - 25494 - 25857 25945 - 25975 - 26044 - 26449 - 25659 26781 - 26825 - 27121 - 27153 - 27184 27485 - 27684 - 27707 - 27758 - 27914 27930 - 28108 - 28172 - 28320 - 39152 29235 - 29603 - 29676 - 30001 - 31182 31505 - 32432 - 32438 - 32496 - 32507 32559 - 32559 - 32595 - 32619 - 33353 33355 - 33355 - 33429 - 33589 - 33618 33742 - 33974 - 34700 - 34742 - 34914 35102 - 35199 - 35867 - 35883 - 35884 35953 - 36272 - 36667 - 36766 - 36861 37080 - 37293 - 37483 - 37534 - 37547 37025 - 38102 - 38246 - 38429 - 38583 39154 - 39216 - 39339 - 39434 - 39662 39686 - 40532 - 42332 - 44164 - 44745 45017 - 100040 - 100192 - 100255 - 100278 100484 - 45752 - 46670 - 46821 - 48335 48440 - 100862 - 101363 - 101474 - 101946 100674 - 100785 - 100811 - 100841 - 100846 - 100674 - 100785 - 100811 - 100841 - 100846 - 102047 - 102094 - 102263 - 102668 - 102668 - 103251 - 103988 - 104080 - Carga 61591 - 61990 62559 - 63073 - 66168 - 68123 - 68227 69830 - 75301 - 76546 - 77111 - 79408 79499 - 601155 - 601378 - Aprendizagem 189 - Moto 163 - 155 - R. J. 38000 - R. J. 4667 - R. J. 11601 R. J. 12061 - S. P. 10437 - S. P. 137536 - S. P. 24426 - S. P. 20844 M. G. 4169 - P. A. 540 - S. C. 14093 - Oficial 88444 - 86919 - 88609 86942.

FAZER MECÂNICA NA VIA PUBLICA: — Moto 412 - 608.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 12636 - Carga 62455.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 47 - 14805 - 15368 - 20626 - 29978 32362 - 35168 - 38294 - 41870 - 42901 43433 - 45729 - 46952 - 47767 - 47759 49780 - 50079 - 5026- - 50705 - 50897 100833 - Carga 61174 - 62374 - 68123 72896 - 76280 - Oniu's 80992 - 80995 81360 - 81404 - 81552 - 81579 - Bonde 1762 - 1891 - 2071.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — Onibus 81146 - 81191 - 81191.

CONDUZIR PASSAGEIROS SEM LEVANTAR A BANDEIRA DO TAXIMETRO: — P. 41823 - 42908.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA DO BONDE: — P. 38366 - 49574.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — Onibus 81404.

TRAFEGAR EM MARCHA RE': — P. 48840.

MEIO FIO E BONDE: — P. 16450 20335 - 39394 - 42377 - Onibus 80573.

CORTAR CORTEJO FUNEBRE: — C. 76393 - 79506.

CONTRA MÃO: — P. 1034 - 2626 11302 - 12916 - 15453 - 24495 - 26773 33998 - 42090 - 47701 - 50354 - 51161 101728 - 104027 - Carga 60535 - 77517 68570 - 69998 - Moto 495.

ESTACIONAR SÔBRE A CALÇADA: — P. 670 - 4848 - 17804 - 18484 24758 - 25305 - 49339 - 100940 - 102084 102084 - Carga 77341 - 62383 - M. G. 20780 - Oficial 88741.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. [illegible]

FALTA DE ... [illegible]

FUMAR NA DIREÇÃO: — Onibus 81301 - 81463.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 2621 - 3709 - 9587 - 15500 - 19557 26693 - 36645 - 37401 - 37742 - 39921 40849 - 41305 - 41564 - 41941 - 44922 45677 - 45757 - 46362 - 46943 - 47185 51026 - 51131 - 101231 - Carga 61355 62125 - 65080 - 68018 - 71509 - 73782 75461 - 77694 - 78871 - 600680 - 601759 Onibus 81027 - 81120 - 81269 - 81269 81548 - Bonde 1726 - Oficial 90052.

FAZER LOTAÇÃO FORA DA HORA: P. 48919 - 49835 - 50966.

PARAR DENTRO DA FAIXA: — P. 48012 - R. J. 23310.

ALTERAR AS CARACTERISTICAS DO VEICULO: — P. 20162.

DESUNIFORMIZADO: — P. 48942 50767 - 50828 - 51136 - 71173.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — 48686 - 49705 - Carga 66340 - 70780 76872 - 600001.

AUTO PARTICULAR FAZER FRETE: — P. 29004.

FALTA DE LUZ: — Onibus 80286 80406 - 81070 - 81085 - 81144 - 81265 81331 - 81325 - 81400 - 81455 - 81480 Bonde 1894 - 47608 - 49336 - 49899.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 8341 14638 - 20617 - 41045 - 44496.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 31728 - 49856 - 101003 - 102920 103843.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Carga 600857 - Onibus 80009 - 80026 - 80049 80256 - 80489 - 80482 - 80484 - 80544 80573 - 80632 - 80653 - 80833 - 80863 80910 1 80941 - 80962 - 81025 - 81053 81062 - 81181 - 81215 - 81238 - 81239 81239 - 81301 - 81303 - 81308 - 81309 81312 - 81313 - 81321 - 81321 - 81322 81323 - 81327 - 81328 - 81329 - 81331 81332 - 81333 - 81337 - 81365 - 81380 81433 - 81442 - 81543.

VAZAR ÓLEO NA VIA PUBLICA: — Onibus 80058 - 80863 - 81051.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 32650 - Carga 76709.

NÃO TOMAR POSIÇÃO PARA DOBRAR À ESQUERDA: — P. 46723 Carga 69725 - 72849 - S. P. 32367.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 8714 - 16944 - 17481 48223 - 29179 - Carga 67770 - 67683 68012 - 69314 - 69756 - 72871 - 75430 76218 - 77962.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 47838.

ESTACIONAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 8953 - 29912 - 48786 50677.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 3055 7115 - 14827 - 26044 - 26608 - 27862 102030 - 103841 - Carga 60872 - 64100 64592 - 64623 - 66250 - 70430 - 74966 77334 - 77629 - 600810 - Oficial 88473 88501 - 90886.

FALTA DE MATRICULA: — P. 17367 - 42985 - Carga 68686 - 69028.

BUZINAR FORA DA HORA: — P. 32535 - 40500.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 10331 - 44461 - 49856.

ESTACIONAR NA FILA DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — P. 19250 - 49235.

CONDUZIR CARGA: — P. 30607.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 17518 - 31154 - 79568 - Moto 1776.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 17360 - 23891 - 25044 30804 - 38784 - 42068.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 46642.

CHOQUES: — P. 1084 - 1621 - 3370 6042 - 13221 - 16232 - 18373 - 25609 33235 - 35857 - 45781 - 48240 - 48467 49889 - 50113 - 50595 - 50713 - Carga 60076 - 62281 - 63109 - 68557 - 69823 70961 - 74528 - 74579 - 76217 - 600429 601114 - Onibus 80509 - 80905 - 81157 81200 - 81301 - 81433 - 81438 - 81453 Bonde 313 - 275 - 472 - 2014 2025 - 2566 - 2570 - M. G. 53391 Oficial E. B. 212009 - 217952.

ATROPELAMENTO: — P. 37147 47861 - Carga 65008 - Onibus 81576 Carga 61473 - 70079 - 75854 - 79506 Onibus 81366 - 80452.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 187 - 8121 - 44765 47672 - 49891 - 50202 - 102176.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 27438 - 28468 - 31690 - 44266 - 48131 49735 - 50108 - 100624 - Experiência 249.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 2538.

FALTA DE FREIOS: — Carga 74242.

COLÉGIO SÃO PAULO

MATRICULAS ABERTAS

Garanta a saúde e o futuro de vossos filhos, internando-os no Colégio São Paulo clima salubérrimo, alimentação farta, água excelente, cursos eficientíssimos. — Devidas informações: — R. V do Rio Branco n. 1 (Praça Tiradentes). — Júlia.

SEGURO DE AUTOMÓVEL Cr$ 1.300,00 de economia (tarifa especial. Tel.: 37-5125, das 8 às 13 hs.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 4 horas.

Combata a bronquite

TONIFICANDO AS VIAS RESPIRATÓRIAS

A bronquite é uma porta aberta a graves enfermidades. Corte o mal pela raiz tomando Satosin — poderoso Antissético e Descongestionante da traquéia, brônquios e pulmões. Satosin tem efeito rápido. Fluidifica o catarro, diminui a tosse e torna a respiração livre e fácil. Nas Bronquites asmáticas, crônicas ou agudas Satosin é o seu remédio de confiança. Peça ao seu farmacêutico Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

AGUARDEM! PATHE' PRESIDENTE PARA TODOS — IMPROP. 18 ANOS — Aldo FABRIZI em PERDIDAS com ADRIANA BENETTI — RECORD DE BILHETERIA EM SÃO PAULO

RÁDIO-VITROLA PHILCO - 1949

Acabamos de receber dos Estados Unidos, 11 válvulas, pick-up para discos comuns e para discos "long playing" de 45 minutos (8 músicas em cada disco de 10"). Único existente no Brasil. Vendemos pela metade do seu valor, à vista e a longo prazo. IMPORTADORA E EXPORTADORA WILSON MANTA LTDA. Avenida Presidente Vargas n. 446, 5º andar - Sala 501. Edifício "Banco Delamare".

JURUBEBA PONTE NOVA
DELICIOSO APERITIVO
FABRICADA À BASE DE ERVAS
PEDIDOS PARA A CASA NORTISTA
RUA DO ROSÁRIO, 5 — FONE 43-8414

TELESPARK

o RÁDIO PARA AUTOMÓVEL que tem as faixas de ONDAS CURTAS e LONGAS conjugados, adaptável em qualquer tipo de CARRO ou CAMINHÃO

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Importadores Atacadistas

RIO DE JANEIRO — Av. Venezuela, 131 - 9º Salas 911|912 Tel.: 23-5750

SÃO PAULO — Rua Aurora, 589 Tel. 6-5401

MORINEAU no TEATRO CARLOS GOMES

"Os Artistas Unidos", tendo à frente HENRIETTE MORINEAU

Apresentando a sua CURTA TEMPORADA POPULAR com FRENESÍ

A peça que deu a MORINEAU a medalha de ouro

Imp. até 18 anos

ATENÇÃO — Cada peça ficará em cartaz APENAS TRÊS DIAS

Quarta-feira: «MADEMOISELLE» apresentando ANTOINETTE MORINEAU

HOJE — Vesperal às 15 horas, e à noite, às 21 horas

EVA e seus artistas

NO SERRADOR

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS

OS GREGOS ERAM ASSIM...

Engraçadíssima comédia de LUIZ IGLEZIAS

ATE' O PARTHENON PEGOU FOGO COM EVA!

Esplêndida criação cômica de todo o elenco

AÇÃO! ROMANCE! AVENTURA! Rossano BRAZZI O DIABO BRANCO "IL DIAVOLO BIANCO" de LEON TOLSTOI — 3.ª SEMANA! PATHE' PRESIDENTE HOJE — A SEGUIR! "PERDIDAS" com ALDO FABRIZI

Lupe VELEZ — ESTRELA DO DECADO, BRINDAVA COM SUAS CARICIAS A QUEM DELA SE APROXIMAVA — NANÁ — A OBRA IMORTAL DE EMILE ZOLA — Uma NOTAVEL REALIZAÇÃO DO CINEMA MEXICANO DIRIGIDA POR CELESTINO GOROSTIZA — APRESENTADA PELA PROGRAMA SARONE — AMANHÃ SÃO JOSÉ PARA TODOS — IMPROP. 18 ANOS — 2-4-6-8-10

Voce não precisa ir a PARIS — PARIS vira ate voce nos espetaculos Walter Pinto — GRANDE OTELO O Chevalier de ébano — com as PITUCAS "Girls" RECREIO "Girls" e as ARREBATADORAS GAROTAS de PARIS — "Está Com Tudo e Não Está Prosa" de FREIRE JUNIOR E W. PINTO — Pedro Dias — Violeta Ferraz atriz cômica — Paulo Celestino — Manoel Vieira — Spina — Virginia Lane — Olga Malim — Mara Rubia — Oscarito? — Coreografia de HENRIQUE DELT — Musica de RAMOS A. LOPES — Direção de cena HUMBERTO CUNHA — no teatro RECREIO — HOJE matinée às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÃO — RIO, DOMINGO, 7 DE AGOSTO, 1949

UM CONSUMIDOR EM ARAXÁ

Os velhós problemas, alguns agravados E outros novos — Tormentos da indústria e do comércio — O grande mérito dos congressos nacionais — A demagogia dissolvida — Nã houve política, embora tivesse sido notada a presença da "mosca azul" — Realização digna de um comando militar

Reportagem de JOEL SILVEIRA

NÃO sejamos tão ortodoxos, deixando de sentir, na última Conferência das Classes Produtoras, outros propósitos além dos miúdos — ligados aos interêsses exclusivistas e imediatos das referidas classes. E' evidente que aos homens da indústria, do comércio e da lavoura não pode interessar a continuidade da situação atual. A indústria tem ganho muito dinheiro, é certo, e o comércio também. Mas é um lucro periclitante e artificial, sem conteúdo nem alicerce. Amanhã, por fôrça de outras conjunturas anormais, o castelo de ouro virá abaixo, com consequências trágicas. O ideal seria um menor lucro assentado sôbre uma estabilidade de chão duro, e não de areia movediça. Dentro das fronteiras, é o paraíso — a indústria escorada por mil privilégios e proteções, e o comércio sendo favorecido pela alta e intermitência dos preços. Mas, fora da barra, multiplicam-se os espantalhos: a água rasa das divisas, definitivamente rarefeitas, não permite, por exemplo, que a indústria reaparelhe o seu maquinário ou modernize o seu potencial, em grande parte obsoleto. E o comércio já não pode importar coisa alguma.

O GOVÊRNO ESTÊVE AUSENTE.

Os homens das chamadas classes produtoras sentem a necessidade, inadiável, de corrigir a situação. Mas corrigir como? Choveram teorias e soluções no último conclave, mas não creio que as conclusões de Araxá se diferenciem, marcadamente, das conclusões de Teresópolis. Os problemas de 1949 são os mesmos de 1945, apenas agravados. Pelo menos os problemas de ordem interna. Havia sòmente, com exceção, uma euforia de dólares (700 milhões dêles, ao que parece), acumulados durante os anos de guerra e aos quais a estranha política do sr. Pires do Rio (até hoje ainda não explicada direito pelos exêgetas financeiros) se encarregou de esfarinhar, numa conduta de perdulário.


Vista ao grande Hotel de Araxá, onde se reuniram os líderes da indústria e do comércio

Mas já em 45, indústria, comércio e lavoura indicavam detalhes impressionantes da vida nacional, todos êles ainda de pé: a queda da produção, por exemplo, seguida de perto pelo aumento do consumo interno, fatôres principais de todo o desequilíbrio; a inflação consequente, que permanece impávida e irremovível, com a desvalorização crescente da moeda. Tudo isto, naturalmente, virá a ser repetido nas recomendações que os homens reunidos em Araxá endereçarão ao govêrno. Diga-se, de passagem, que o govêrno não se fêz representar no conclave mineiro. Nem ao menos enviou «olheiros» oficiosos, que lhe trouxessem informações diretas e precisas do que se discutia no Grande Hotel. Lá estêve o sr. Dutra, no final da festa, para um recitativo de trinta linhas de conteúdo sem consistência. E mais o sr. Honório Monteiro, que também não disse nada de importante.

ALGUMA DEMAGOGIA

Sempre fui de opinião que o mérito principal de todos êsses conclaves e congressos de caráter nacional, sejam quais forem os seus intuitos ou objetivos, é a aproximação, que permite, entre os homens dos vários Estados, o que redunda sempre num conhecimento melhor do país, dos seus problemas e aspectos. Numa mesa de bar, diante de um uisque de fim da tarde, um amazonense poderá levar ao colega mineiro ou paranaense um retrato mais perfeito inteiriço das coisas de sua terra do que todo um macudo Relatório minuciosamente palavroso. Assim foi em Araxá, assim será sempre. As palestras extra-agenda, longe do plenário e das comissões, se carterizavam por uma objetividade sem enfeites, muito distantes da preocupação da maioria que, nas sessões do conclave, preocupavam-se exclusivamente em mostrar brilho e eloquência. Aliás, uma observação que poderíamos fazer, em tôrno das discussões de Araxá, é essa que diz respeito à linha descendente da oratória geral: começou ela em arroubos de um regionalismo exacerbado, com tiradas demagógicas e condoreiras as mais lamentáveis, para acabar, finalmente, em explanações rigorosamente cingidas aos fatos, sêcas e precisas como indicações de um congresso científico. Podemos afirmar que a demagogia, que fizera sua entrada, tão espetacularmente, na primeira sessão do plenário, foi recuando a olhos vistos durante o desenvolvimento dos trabalhos. Já no terceiro dia estava ela reduzida à incontinência do sr. Morvan de Figueiredo, ao físico, já de si exageradamente demagógico, do sr. Brasílio Ma-

(Conclui na 2.ª página)

MENTALIDADE FERROVIÁRIA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Um amigo chamou-nos a atenção para um tópico da revista "Rodovia", em que fomos nominalmente citados. Agradecemos ao autor do tópico sua sinceridade, quando declara que somos um profissional bem intencionado. Isto já é uma grande coisa neste país em que uma crítica construtiva, como a que vimos fazendo, é muitas vêzes torcida e levada para outros rumos, como de oposição ao govêrno, ou desejo de falar mal por interêsses contrariados ou por estar dando pasto a algum recalque. Não nos preocupa o que possam pensar a êsse respeito. O certo é que, a nossa modesta colaboração na questão dos transportes terrestres, é profundamente patriótica.

Reconheceremos o papel valioso da rodovia como pioneira, e ainda mais, como acertadamente disse o autor do tópico, o conceito de que "nenhum meio auxiliar pode substituir o caminhão, flexível, rápido e livre concorrente, no sentido de carrear para as linhas férreas o produto do solo. Bem entendido: para as linhas férreas econômicamente organizadas".

Infelizmente, porem, a política rodoviária tem se expandido no sentido da construção de rodovias paralelas as ferrovias, e estas, de maneira alguma, têm adotado uma nova política, ou antes uma nova mentalidade ferroviária, capaz de equilibrar a concorrência que lhes vem proporcionando as rodovias. Há, nessa política, um mal e um bem, embora isso pareça paradoxal. O mal é que, a rodovia paralela à ferrovia, retira a esta, parte de seu transporte, em virtude do marasmo a que conscientemente se relegou a administração ferroviária, e, como em geral essa ferrovia pertence ao govêrno, êste, ao incentivar a abertura da rodovia, arca com o "deficit" que, fatalmente, advirá para a ferrovia. Por outro lado, o bem que daí poderá vir e que, infelizmente, está custando a chegar, é que a ferrovia só tem um dilema: ou entra em colapso ou retempera suas fôrças, injetando sangue novo, formando o que podemos chamar, a nova mentalidade ferroviária. E êste, é o único caminho a seguir, e por êle vimos nos batendo, destas colunas, com denôdo.

Com as encampações da Leopoldina,

(Conclui na 2.ª página)

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

ONDULAÇÃO PERMANENTE

CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME

A base de óleo americano,, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidos por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à Rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente a Casa Lú.

RADIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses

CR$ 4 900,00

SÓ NA

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23 4531

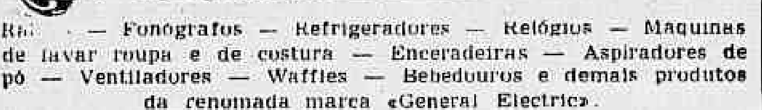
"DENTES SEM NOZES"

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Dizia-me há dias um amigo, o mesmo de cujas informações me aproveitei sôbre métodos administrativos dos Estados Unidos, simples e expeditos, em contraste com o tremendo burocratismo nacional: «Vocês sabem muito bem criticar. Criticar é fácil. Destruir não é difícil. Mas, por que motivo não apontam vocês, também, os remédios?» A observação é interessante, embora superficial e sem muito fundamento. Ela deve representar, contudo, o pensamento íntimo de muitos dos que acompanham os males da vida nacional através das críticas, que mais ou menos azedamente fazem os que ainda pensam que prestam algum serviço, apontando erros para que os responsáveis, reconsiderando suas atuações, modifiquem-nas no bom sentido. Comodistas, acomodados, bem instalados ou agamelados, todos êles sorriem superiormente, diante da crítica às vêzes excessiva e até injusta, mas quase sempre mais do que justa e necessária e muito menos forte do que o seria necessário. Sorriem superiormente uns, porque, bem instalados, distribuindo propinas, com que conseguem as coisas, recebem-nas em décuplo, pelas «vantagens» que auferem, impostos que sonegam, «negócios» que realizam e que fariam a vergonha de um frade de pedra — vivem a «sua» vida, despreocupados da coletividade ou da nacionalidade e às vêzes nem nacionais são êles. Egoístas, tudo gira em tôrno do poder do seu dinheiro e dos lucros que auferem. Outros, comodistas, sabem que algo há errado, que algo há a consertar, mas para que? Displicentes, vão vivendo. Nem são Diógenes, a procurar homem, nem Petronius, preocupados com o seu Narcisismo. Serão antes Lucullus vagabundos... Para êles, só o próprio (dêles) presente importa e é a tais que se aplicaria o famoso dito discutido de certo rei: «Après moi, le déluge». Outros mais, acomodados vão vegetando, tirando partido das circunstâncias favoráveis e escorregando com habilidade por entre escolhos e difi-

(Conclui na 2.ª página)



Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Maquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric».

Ouça os festivais "G E" na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO -- R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente a Drogaria Pacheco)

OITO HORAS DE SÔNO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

DE TUDO UM POUCO

Os nossos ônibus - Araxá absolveu o govêrno - A carta de João Neves - Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

O serviço de ônibus nesta capital é insuficiente para o movimento de fluxo e refluxo da população. Nos velhos tempos da "felicidade infeliz" quando era proibido viajar-se em pé nos ônibus (até parece incrível...) e ninguém via passageiros de bondes entre os bancos, reinava em tôda a população um clima de cortesia, de urbanidade, dando mesmo a impressão de que todo mundo tomara seu chá em pequeno. De 1930 para cá, tudo foi mudando para pior. Com a guerra então...

Instituiu-se a fila para tudo. A fila dá idéia de disciplina, de ordem; mas esconde na sua contextura o sofrimento do povo, pois sòmente êste a forma, a nutre, a robustece. A fila é o símbolo da pobreza, da insuficiência, da miséria geral. E com ela veio a irritação, a descortesia, a falta de urbanidade, a ausência de higiene, a degradação moral. Entre-se num ônibus, mesmo nesses bonitões para 104 em pé. São limpos na armação, bem conservados interna e externamente; mas... não olhem para o chão. Dá pena. A sujeira é de envergonhar. Pontas de cigarros, cusparadas, caixas de fósforos e carteiras de cigarros vazias, cascas de frutas, pedaços de jornais, lixo, lixo e mais lixo. Sôbre tudo isso o carrancudo trocador a fazer cara feia quando alguém pede, pelo amor de Deus que lhe troque uma nota de cinco cruzeiros. Como não indicam êsses veículos o itinerário, sempre que um passageiro pergunta se passa por determinada rua, êle, o soberano trocador, responde insolentemente, como se fôsse possível adivinhar-se. E com as senhoras desacompanhadas? Assistimos a êste desaforo: uma senhora correra para apanhar um ônibus no Pavilhão Mourisco; ao aproximar-se, o trocador lhe gritou: "Vamos logo!", como se estivesse falando com uma empregada! A senhora, pessoa de aspecto distinto, educada, não lhe deu atenção, mas todos viram que ela estêve com vontade de dar-lhe uma resposta. Mas... para quê?

ARAXÁ ABSOLVEU O GOVÊRNO

Faz um ano, mais ou menos, que os nossos grandes industriais se reuniram e, dessa assembléia íntima resultou uma reclamação ao govêrno da União. Para os liderados do sr. Euvaldo Lodi e do sr. João Daudt, as perturbações da indústria, do comércio e do trabalho em nosso país eram fruto da má administração pública, da falta de leis e decretos do Legislativo e do Executivo.

O deputado Café Filho requereu então que a Câmara nomeasse comissões para estudar a denúncia e em seguida agisse para atenuar os sofrimentos dos grandes industriais, que, — pobrezinhos! — estavam em véspera de passar fome por culpa do govêrno.

Tudo ia assim, quando se realizou a Conferência de Araxá. Dois mil representantes das chamadas fôrças vivas da nação ali se acharam para discutir os altos problemas nacionais e indicar os devidos roteiros de salvação pública. Pelo que se esperava, os congressistas iam mostrar os erros do govêrno e indicar os remédios. Mas nada disso se fêz. A segunda Conferência quer apenas que o poder público proteja artificialmente nossa indústria com o sacrifício do povo; quer que o consumidor pague caro o produto de nossas fábricas, mesmo de má qualidade, mas, patriòticamente concorra para que os industriais obtenham mais lucros extraordinários e vão passear no estrangeiro comprem mais apartamentos, mais automóveis de luxo, divirtam mais no "pif-paf", apostem mais nas corridas, sustentem mais amantes. Araxá foi o jubileu de absolvição do Executivo e do Legislativo. No final, o presidente Dutra encerrou os trabalhos com um discurso, os membros do Congresso Legislativo saudaram os magnatas, os problemas continuam, a vida prossegue encarecendo, e, por fim, Café Filho retirou seu requerimento! A Segunda Conferência da estância mineira, porém trouxe uma novidade: o aparecimento do *araxatismo*. E' o marco inicial de uma nova época...

A CARTA DE JOÃO NEVES

Depois daquele seu discurso queremista em Pôrto Alegre, João Neves da Fontoura se viu sob o fogo cerrado dos defensores do acôrdo interpartidário. Homem politicamente indefinível, êsse colega de Getúlio Vargas nas letras e nas tretas precisava dar esclarecimentos a fim de não complicar-se, caso a corrente UDN-PSD-PR saia vencedora na batalha do candidato único. [illegible]

(Conclui na 2.ª página)

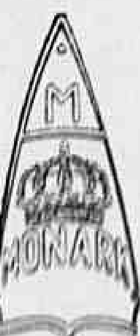
MONARK

a bicicleta que satisfaz plenamente!



ALGUMAS DAS CARACTERISTICAS DAS BICICLETAS MONARK:

PEDAL MONARK: O pedal anatômico, patenteado - todo de borracha, não machuca os pés nem arranha os sapatos. DESCANSO MONARK, para equilibrar a bicicleta em qualquer logar. -- CAIXA DE FERRAMENTAS de alumínio, contendo todos os acessórios. — CORRENTE PROTEGIDA: não suja nem prende calças ou saias. — GRANDE DURAÇÃO — CÔRES: grená, verde claro, vermelho, cinza e verde escuro.



À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Monark

Distribuidores exclusivos:

CIA. CIPAN

Muito Prazer...

Por certo! O prazer de fumar um suave Cigarro Lincoln é conquistar mais e mais Amigos cada dia.

-mais cedo ou mais tarde
você também vai preferir Lincoln
Por que não começa desde já?

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Tumores e Câncer Raios X e Radium
Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER, Observação no Memorial Hospital do Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — Kanitz. 4 horas. Hora marcada, 22-1558 e 37-2413. Vai ao domicílio.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 28
TEL.: 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel.: 43-4339.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e Nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
R. S. José, 85, s|404 - Tel.: 42-5592

Mentalidade ferroviária

(Conclusão da 1ª página)

da Great Western e da Ilhéus a Conquista, o govêrno passou a ser proprietário de cêrca de 76 por cento da extensão ferroviária do país, embora só administre 52 por cento dêsse total, e essas encampações, são novos encargos, a pesar sôbre os ombros do govêrno federal. Como vimos, o "deficit" do conjunto ferroviário vem crescendo assustadoramente, daí a absoluta necessidade da criação da nova mentalidade ferroviária, com a finalidade de dar maior expansão, maior elasticidade ao transporte ferroviário.

Os rodoviaristas estão certos procurando formar a sua mentalidade rodoviária. Possuem a única revista técnica e de propaganda rodoviária e têm a sorte de viver afastado da política, sendo seus problemas técnicos e administrativos resolvidos dentro de seu próprio quadro de pessoal, e portanto, dentro da sua mentalidade rodoviária. Já com os ferroviários, a questão é inteiramente diferente, a começar pela alta administração que não é tipicamente ferroviária. A própria lei separa a alta administração considerada como composta de funcionários públicos, das administrações das estradas, compostas de ferroviários. Enquanto aquêles gozam de uma aposentadoria integral, os ferroviários, só atingem uma certa percentagem de seus salários, com a aposentadoria.

O preenchimento dos quadros da alta administração ferroviária, no caso, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, é feita mediante concurso, como para qualquer carreira pública, quando devia ter seu quadro preenchido por engenheiros ferroviários, com a prática necessária da especialidade, adquirida por alguns anos de convívio com a realidade ferroviária; capazes portanto, de discernir, com facilidade, as necessidades ferroviárias.

Por outro lado, os administradores das ferrovias não são escolhidos dentro do padrão da mentalidade ferroviária, premiando a aquêles que mais se distinguem nos diversos serviços em que se divide a especialidade ferroviária, e sim, aparecem entre as mais variadas classes, daí termos atingido um variado ecletismo na solução dêsse problema.

Nestas condições, não é de admirar que as ferrovias tenham atingindo a êsse alto grau de deficiência quer técnica, quer administrativa, que todos nós vimos claramente sentindo. Como ferroviário que passou a ser funcionário público, é que temos procurado levantar a bandeira da nova mentalidade ferroviária, isto é, organizar os transportes ferroviários em bases firmes, seguras, perfeitas, de modo a apresentar um serviço rápido, eficiente e barato que, outro qualquer sistema, não poderá de maneira alguma suplantar. Queiram ou não, é a ferrovia o único meio de transporte, mais econômico para fazer transportes de grandes massas a grandes distâncias. E êsse é o problema do Brasil.

Os rodoviaristas estão de parabens por terem criado, em tão curto período, sua objetiva mentalidade rodoviária. Resta a aquêles que se consideram ferroviários, organizar sua nova mentalidade ferroviária, a começar pela estruturação geral de sua alta administração, que deverá ficar entregue a especialistas ferroviários, dela saindo os administradores das ferrovias, com o que virá lucrar a Nação, e consequentemente a coletividade. E dentro dêste critério, é que temos procurado contribuir com nossa pequena experiência, para ajudar esclarecer um assunto que, a muitos, parece monopólio de poucos. A semente foi lançada, e praza aos céus, haja caído em terreno fértil.

"Dentes sem nozes"

(Conclusão da 1ª página)

culdades que se lhes antolham... E ainda há o grande grupo dos agamelados, para os quais tudo vai num mar de rosas enquanto a gamela está ao alcance, repleta e fácil. São os saudosistas, que repontam aqui e ali, depois que surgiu e socegou a convulsão esporádica, mais ou menos periódica, espécie de escape de vapor da máquina social, submetida à excessiva pressão dos abusos, aviso do perigo de explosão definitiva, que leva os povos aos grandes movimentos sociais, tais como o foram as revoluções francêsa e russa.

Deixo de lado os distribuidores de favores, porque, êsses, são, no fundo, os grandes responsáveis pela deflagração das crises, pois, esquecidos de que governar é administrar, é prever, é prover e distribuir justiça, só têm a preocupação do «proveitismo», com tôdas as suas consequências — o proveitismo nepótico, em todos os seus graus, servindo amigos, afilhados e os amigos dos amigos; e o proveitismo político, econômico ou social, de grupo. E, apoiado nesse «principio», isto é, na falta de princípios, não há governante nem administrador que possa cogitar com isenção da coisa pública, sempre subordinada aos próprios interêsses.

Dizer de como deve ser corrigida tal ou qual situação, é fácil e quase sempre a crítica contém, implícita no seu bojo, a indicação necessária. E mais fácil ainda o é neste nosso meio, onde a só correção dos abusos e excessos mais visíveis, traria logo o arejamento necessário para medidas mais profundas. Efetivamente, quando fundamentadamente alguém aponta casos e corrupção, por exemplo, claro está que os responsáveis pelo setor afetado não têm necessidade que se lhes aponte o caminho, que é um único: apurar e reprimir. Quando se diz que o funcionalismo está superlotado em certos dos seus setores, que é improdutivo, displicente, que em grande parte limita-se a cumprir horário, quando o cumpre, ou a lançar uma vaga e inútil «informação», está implícito que cada setor responsável da administração deve procurar corrigir o fato, que é público e notório. Se o não faz, aos chefes a responsabilidade. Se se diz que as despesas públicas devem ficar dentro das possibilidades da arrecadação, claro está que são os responsáveis pelo planejamento e execução orçamentárias os culpados de não se tomarem as devidas medidas, arrastados ao errado proceder pelo «proveitismo» a que me referi.

Se se aponta má execução ou a nenhuma execução de textos legais, claros e insofismáveis, a correção está contida no exato cumprimento dos mesmos, letra morta, porque o comodismo e o proveitismo levam a condescendências criminosas. Também quando se diz que o ufanismo ou o nacionalismo extremo, suspeito e vesgo, são coisas de muita importância no atrazo do país, não há dúvida de que um pouco mais de bom senso, para não tomar a nuvem por Juno, e de são patriotismo, para não defender interêsses subalternos, sob o rótulo de nacionalismo, bastariam para corrigir efeitos prejudiciais. E poderíamos multiplicar os exemplos para provar que tôda crítica pode ser considerada construtiva, desde que levada na devida consideração, independentemente da necessidade de apontar os meios de corrigir. O mal está em que apontar sòmente não basta. Mas nada mais pode fazer o crítico, porque não possui os meios de mostrar ou de realizar. Terá, talvez os dentes, mas faltam-lhe as nozes, como no ditado.

Um CONSUMIDOR EM ARAXÁ

(Conclusão da 1ª página)

chado Neto e a outros tantos pronunciamentos similares, medíocres e despercebidos.

A «MOSCA AZUL» — MAS LONGE DA AGENDA

Não se concretizou, por outro lado, a atoada em tôrno dos verdadeiros objetivos da reunião: não saiu dela nenhum candidato à Presidência da República, nem ao menos os jornalistas, mesmo os mais premeditadamente sibilinos, conseguiram apurar, durante os trabalhos do congresso, para onde se inclinam, no jôgo sucessório, as preferências da indústria, do comércio ou da lavoura. E não resta dúvida alguma que muitos dos participantes mais graduados do conclave já tinham sido, antes, tocados pela «mosca azul» das esperanças inevitáveis, inseto diabólico que tanto anda a inquietar o mar da política nacional. Também a legislação trabalhista, felizmente, saiu intácta da Conferência, e uma tese baiana, ousadamente reacionária, que pedia fôssem transferidas para o Estado as obrigações do comércio e da indústria na assistência social e hospitalar ao trabalhador, foi convenientemente arquivada, não chegando a dar o ar de sua graça. Talvez muita gente tivesse chegado à estância com planos extras, visando fazer média com a desassossegada politicazinha que vai aí por fora. Creio mesmo que se algum dos maiorais da Conferência, o doutor João Daudt ou o sr. Lodi (brindado logo no segundo dia por um constrangedor reumatismo), tivesse dado a «deixa», especulando sôbre política em seus discursos, dezenas de congressistas teriam passado pela porta aberta — e talvez o espírito da Conferência tivesse sido completamente desvirtuado.

PROPAGANDA PESSOAL

O leitor pode perguntar se não houve manobras de propaganda pessoal, mesmo sem cores políticas. Claro que houve. Já contei, em crônica publicada neste jornal e escrita ainda em Araxá, de como a Conferência se viu, certo dia, invadida por centenas de exemplares de uma revista ilustrada com uma reportagem onde se cantam as excelências e as virtudes do sr. Euvaldo Lodi — que mais tarde ofereceria um estranho «cock-tail» noturno aos jornalistas, regado a cahmpanhe. (Três garrafas de peterlongo para uma de pomeri). Mas a publicidade e a propaganda são os respiradouros do presidente da Confederação da Indústria. Sem elas, êle se asfixiaria — o que seria uma pena.

Já um jornalista escreveu que a organização material da Conferência de Araxá foi digna de um comando militar. Estou de acôrdo. Num hotel com capacidade máxima para 700 pessoas, foram acomodadas 1.200. Mil e oitocentas comiam lá diàriamente, e bebiam. E houve comida e bebida para todo o mundo. Gastaram-se mais ou menos seis milhões de cruzeiros, segundo cálculos que não são nossos: com a realização do conclave, incluindo as despesas de transporte. Muito dinheiro. Rogamos ao Senhor, apenas, que nós, consumidores, não sejamos convocados pela indústria e pelo comércio para patriótica tarefa de cobrir, com os nossos afligidos salários, a dinheirama que foi gasta com a Conferência.

De tudo um pouco...

(Conclusão da 1ª página)

gramaticalmente primária, lamurienta e descobrindo que o título de "Presidente de todos os brasileiros" era dêle, João Neves, assim como fôra também de sua lavra o discurso de posse do general.

Mas não era disso que se tratava. O assunto era político. Com quem está João Neves? Aprova ou não o acôrdo? E' atracável por ambos os lados como as barcas da Cantareira, ou só tem uma face? O resto não interessa. Todo mundo sabe que o general Dutra não é homem de letras, nem possui dons oratórios, nem jamais escreveu tratados de eloquência. Alguém terá que preparar os seus discursos solenes. E quanto àquela frase, se saiu da cachola do sr. João Neves, fêz muito mal, e o general Dutra devia mesmo processá-lo. Até hoje nunca se viu coisa mais difícil do que um presidente da República, em regime democrático, de livre crítica, de livre exame, de liberdade, ser de todos, pois, mesmo que isso se verificasse por absurdo, nem todos seriam dêle, o que destrói a recíproca, *politicalhamente* falando...

COISAS QUE DÃO RAIVA

Amanhecera com ameaças de chuva. O céu estava mal humorado e ventos do sul traziam pesadas nuvens negras como a vida de um suburbano da zona norte. Em seguida começou a cair água. Chuva fina, com ventos frios, irritantes. Os passageiros dos bondes desciam as cortinas, quando havia ou quando funcionavam, pois nem todos os bondes têm êsse luxo. Íamos lendo um jornal para aproveitar o tempo entre nossa residência e o local do trabalho. Com as cortinas arriadas e o escuro não havia luz natural. Pedimos ao condutor que transmitisse ao motorneiro nossa súplica: acendesse as lâmpadas. Mas não fomos atendidos. Viajamos os cinquenta minutos sem poder ler nosso jornal. A Light havia colocado vários cartazes de "Sacis" naquele bonde, e o motorneiro cumpria ordens. Esta "Light" é mesmo insaciável...

LIXO DEVE SER QUEIMADO! e **INCINEX** faz o serviço de maneira econômica e rápida !

Incinex é um fôrno para queima de lixo em Hotéis, Restaurantes, Escritórios, Hospitais, Laboratórios, Fábricas, Apartamentos e Residências particulares. Um tamanho para cada caso e cada casa. Pode ser acionado a gás ou a óleo. Para consultas e orçamentos sem compromisso, procure:

COMERCIAL INDUSTRIAL DE FORNOS "WERCO" LTD.
Rua General Gurjão, 102. Tel. 48-0020 — RIO DE JANEIRO

UM BOM AVISO !..

A Direção do Departamento de ALFAIATARIA E UNIFORMES ESCOLARES d'O CRUZEIRO comunica aos seus fregueses estar habilitada a atender a todas as encomendas, sejam de uniformes escolares ou de alfaiataria

Uniformes escolares para meninos e meninas, prontos ou sob medida, de todos os colégios do Brasil

Costumes de linho, casimira tropical, brim, etc., confeccionados ao rigor da moda

Fardamentos para militares executados por especializados contra-mestres

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 50 E 54 A 60 - RUA DA QUITANDA, 15 A 17

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 22-8630

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6518.

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

MILHÕES DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO 25. 20 a 31 — TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafeili Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS
Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO
Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para
MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONÓRO, DE RADAR, etc.
O nosso modernissimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jôgo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências
DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com biscates, muito mais que o custo dos seus estudos.
Decida seu futuro,
enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
DICIONÁRIO RÁDIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VÁLVULAS
JOGO DE FERRAMENTAS
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO
Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! R - 403
NOME
RUA N.
CIDADE
ESTADO

6 horas valem por 8

Afirma a ciência que todos nós precisamos dormir 8 horas por dia para recuperar as energias. Entretanto, o colchão de molas Drago pode, em menos tempo, restabelecer o corpo fatigado pelas atividades diarias. Graças à sua equilibrada flexibilidade, o colchão de molas Drago proporciona tão completo relaxamento muscular, que em 6 horas de sono o cansaço desaparece e o corpo se refaz, como se tivesse repousado 8 horas.

Visite a nossa loja exclusiva de moveis DRAGO, á rua Sete de Setembro, 164, onde encontrará dormitorios, salas de jantar e de visitas, etc., nos mais variados estilos.

5 PONTOS DE SUPERIORIDADE

Equilibrado - a disposição técnica das molas torna-o macio sem ser balofo.
Ventilado - a localização adequada de respiradores permite a circulação interna do ar.
Indeformável - o sistema de interligamento das molas lhe mantém a forma.
Econômico - a qualidade do material assegura-lhe maior durabilidade.
Garantido - pela experiência dos fabricantes do Sofá-Cama Drago.

DRAGO
Colchão DRAGO DE MOLAS
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 169 • Av. Princesa Isabel, 73-A • Rua do Catete, 141-A • Informações Tel. 23-1419

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

"Tôda a Ásia vai ser socialista", afirmou Nehru ao jornalista que o interpelou há poucos dias

NOVA DELHI, 26 de julho, por via aérea (De Fali R. Daruvala, correspondente especial do "Diário de Notícias" na India) — Aqui se fala em comunismo de maneira vaga e arrefeceu a curiosidade inicial pelos comunistas chineses, dando-se algum relêvo às encenações dos terroristas de Calcutá, que a imprensa local julga conveniente qualificar de comunistas. Houve vários casos, nas últimas semanas, de tentativas de violência à mão armada, em diferentes lugares de Calcutá e seus arredores; mas tudo isso, inclusive a recente tentativa de matar a bomba o pundita Nehru, é o resultado de atividades desordenadas de indivíduos exaltados, sem forte apôio organizado. E, neste momento, se perguntardes se o comunismo tomará pé na India e arrastará o país, a resposta será um resoluto e definido NÃO!

Para isso há várias razões. A mais forte é que na contextura da filosofia social hindu o comunismo não pode ter lugar e jamais o terá. O hindu é demasiado individualista, frequentemente introspectivo e por natureza não é constituído para aceitar, acarneiradamente, diretivas de autócratas e déspotas. Em segundo lugar, a estrutura graduada da sociedade hindu, com os seus compartimentos herméticos de profissões e castas, não se adapta aos têrmos de uma sociedade sem classes, exceto pela fôrça.

Ainda hoje, quando o socialismo dá rápidos passos nesta parte do mundo, o hindu de modo algum pensa à moda comunista, ideologia muito afastada de seu modo de viver. Mesmo assim, o Partido Comunista da India, ilegal e banido de Bombaim e de muitas outras provincias, tem chamado a atenção em Bengala e em Assam e atinge as fronteiras de Hyderabad. Como a polícia interna é suficientemente forte, os comunistas têm escassas probabilidades de sobreviver. E os atos esporádicos de terrorismo são acrescidos de esforços para persuadir os operários das fábricas por meio de jornais efêmeros que surgem do dia para a noite e têm clientela exclusiva nas fileiras da indústria.

Mas a India considera o socialismo e nêsse sentido estão se movendo as suas fôrças. Para ser perfeitamente sincero, o Congresso, depois da independência, teve dois anos agitados e as suas tentativas de construir novas casas e novas indústrias e dar nova forma a um país parcialmente industrial e em grande parte rural permitiram algum progresso.

O contratempo proveio de vários lados e por muitas razões. A primeira de tôdas foi a geral escassez de cereais, que provocou crítica de parte do povo. E o dinheiro destinado a comprar 4 e meio milhões de toneladas de cereais anualmente sustentou planos industriais.

Pergunta-se por que, dois anos depois, ainda se está na fase dos planos.

Os industriais, suspeitando que o Congresso tem ideais socialistas, retraem-se de empregar dinheiro, porque temem que o Congresso nacionalize as indústrias. E não confiam na promessa do Congresso de não nacionalizá-las por dez anos. Os industriais não acreditam que o Congresso ou qualquer partido político possa olhar tão longe para fazer promessas. Mas o Congresso está se preparando silenciosamente.

O Congresso reconheceu as suas deficiências e reconheceu também o perigo comunista que a India enfrenta. Está alerta e a par de que a pobreza é o caminho mais seguro para o comunismo, que com tanta rapidez e comparativamente com tanta facilidade conquistou a maior parte da China. Mas a China de Chang Kai-shek, com a sua frouxa administração, não pode ser comparada com a India de Nehru. Na China, a maior parte do auxílio americano foi de águas abaixo. Na India, a administração está alerta e conhece os problemas que se lhe defrontam. Recentemente o pundita Nehru deu uma excelente prova de sua previdência ao conceder prioridade à auto-suficiência alimentar. O seu apêlo ao povo, pelo rádio, foi um gesto inteligente com o fim de estimular o povo e os camponezes a maior esfôrço na produção de alimentos e também de aproximar o Congresso das massas.

Últimamente, os socialistas têm aumentado as suas críticas ao Congresso, dizendo que os seus elementos nunca estiveram com as massas; que êle é um corpo separado, distante, incapaz de compreender ou apreciar as angústias do povo. Assim, os socialistas de Jai Prakash Narayan têm procurado patrocinar a causa dos camponeses, advogando a distribuição direta de 12 e meio acres de terra a cada camponês. E acusam o Congresso de criar uma agricultura capitalista!

A alternativa do govêrno do Congresso é uma combinação com os grupos esquerdistas ou com os líderes socialistas. Mas acontece que nenhum grupo ou partido na India tem organização semelhante à do Congresso. Êsse fato parece ser a base da confiança do Congresso na vitória nas próximas eleições.

Os socialistas e seus satélites esperam que a grita de corrupção contra o Congresso será bastante alta e longa para desbancá-los. Quanto à corrupção, há pouca dúvida. Todos os jornais têm exprobado essa mancha da administração pública e o próprio pundita Nehru falou sôbre a necessidade de limpar o Congresso de seus elementos malsãos e revitalizá-lo.

A natureza humana teve a sua parte e alguns membros do Partido, em busca de poder e de lucro pessoal, não hesitaram em colocar a sua pátria e a sua consciência em segundo lugar. Mas a corrupção não atingiu a proporções exageradas e a purga das fileiras do Congresso quebrará muito o entusiasmo dos socialistas.

Seria ousado quem profetizasse a marcha dos acontecimentos para daqui a um ano. Mas é muito certo que se os socialistas, no fim dêsse prazo, continuarem recusando-se a colaborar com o Congresso, êles não poderão evitar que o Congresso ganhe a eleição. E mesmo supondo que, por um difícil acaso, os socialistas alcançassem o poder, êles teriam de pedir a Nehru para liderá-los! Porque ninguém, na India, tem o magnético apêlo às massas de Nehru.

No fundo, o líder indiano é um sincero socialista. Êle tem-se esforçado para guiar a variegada caravana. Se alguns, inevitàvelmente, caem à beira do caminho, êle ainda sabe para onde está seguindo. Há alguns dias atrás, numa conversação particular, êle me disse, em resposta ao meu inquérito sôbre a India: "Tôda a Ásia vai ser socialista."

Justamente agora o seu cérebro trabalha sôbre o alimento como primeira prioridade. O alvo é o aumento de dez por cento da atual produção em 1951. Isso economizará para a India o dispêndio de cêrca de 200 crores de rupias (*) na compra de 4 e meio milhões de toneladas de cereais. Êsse dinheiro será utilizado na aquisição de mercadorias essenciais e máquinas. E dará ainda grande estímulo ao lançamento de projetos hidro-elétricos, que estão suspensos.

Atualmente uma comissão já deliberou sôbre três dos trinta projetos hidro-elétricos, o que auxiliará a India a utilizar a excelente rêde fluvial de que usa atualmente apenas um magro seis por cento.

Conforme disse o pundita Nehru aos seus primeiros ministros provinciais, há assuntos muito mais urgentes e vitais para que se desperdice tempo precioso, energia e dinheiro em reformas sociais como a proibição de bebidas alcoólicas e corridas.

Refreou, assim, de algum modo, a tendência dos governos provinciais, como o de Bombaim, sôbre uma vida de beatice e austeridade e de falar metafisicamente da frequência à igreja ou seus equivalentes na restrição de jogos e de dizer aos cidadãos que fiquem em casa às dez horas da noite e de negar aos trabalhadores de laticínios o seu copo de cerveja ou de "toddy" para que bebam um copo de leite! Mas a natureza humana segue o seu caminho e em Bombaim, em cada cinco sasas, uma tem a sua distilaria particular. Isso não admira, nem o alto preço dos alimentos, apesar de sua baixa qualidade. As mercadorias de consumo motivaram uma onda de crítica, que diminuiria apreciàvelmente, se as províncias compreendessem a realidade em vez de preocupar-se com fogos fátuos.

(*) Um crore equivale a 750.000 libras.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA

...sal Cr$ 1.800,00
...teiro Cr$ 1.300,00

CAMPANHA POPULAR
Em suaves prestações mensais
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 ANOS

FABRICA: CATETE, 214 · TELS. 45-0404 · 25-5995 · RIO DE JANEIRO

Alimentos mais puros!

Acondicionamento científico em latas hermeticamente fechadas a vacuo

ALIMENTOS Clapp's

A - Basta abrir a lata, aquecer o conteúdo, e o alimento está pronto para ser servido!

B - As crianças se dão bem com Clapp's. Por isso, há 25 anos os médicos vêm recomendando Clapp's!

C - Legumes, frutas, carnes, sobremesas — Clapp's apresenta grande variedade de alimentos diversos!

Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

Clapp's Junior Foods — Compota de maçã — Pronta para usar — Sirva frio ou quente — Apple Sauce
Clapp's Strained Baby Foods — Cenouras — Purê — Pronta para usar — Aquecer

LATA VERMELHA CR$ 4,00
LATA AZUL CR$ 2,50

* Mais baratos!
* Mais nutritivos!
* Mais saborosos!
* Mais práticos!

Leve para casa um sortimento de Clapp's. 12 latas custam apenas Cr$ 30,00.

McCann

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-9661. ANIBAL P. RODRIGUES.

Banhos quentes de banheira ou chuveiro Thermotár e Tartaruga Elétrica

Um banho quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos
LIGADO A QUALQUER TOMADA

EMOINGT & CIA. LTDA
R. 7 DE SETEMBRO, 35
23-5643
Remetemos pelo Reembôlso Postal

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

AGOSTO 8 — 2.ª FEIRA

Cueca Cataguá. Em tecido branco, macio, agradável e resistente. Abotôa em dois tamanhos. Costuras laterais, permitindo grande liberdade de movimentos. Em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 18,00.
Preço só dia 8: .... Cr$ 14,00

Sabão de côco em pó "Dupol". Lava com eficiência e rapidez, sem estragar nem alterar a côr da roupa. Util e prático para lavar objetos de uso domestico. Não é corrosivo. Economico e indispensavel. Lata com 1 quilo. Preço da praça: Cr$ 25,00.
Preço só dia 8: .... Cr$ 14,00

Paletó sport Camel. Ideal para os week-ends, passeios, etc. Em casimira de pura lã pré-encolhida. 3 bolsos de chapa. Botões de couro. Côres: marron, marinho, cinza e beige. De 12 a 20 anos. Preço normal: Cr$ 250,00.
Preço só dia 8: ...... Cr$ 158,00

AGOSTO 9 — 3.ª FEIRA

Cabide anatômico "A Exposição". Em madeira de lei. Fino acabamento com verniz. Indispensável ao seu guarda-roupa para conservar a linha de seus paletós. Preço normal: Cr$ 10,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ 6,00

Sweater de pura lã. Combina muito bem com qualquer de suas saias. Malha trabalhada, manga japonesa, decote fechado. Côres modernas: branco, maravilha, verde-agua, rosa, amarelo e outras tonalidades. Tamanhos de 40 a 48. Preço normal: Cr$ 85,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ 64,00

Camisola "Bonne Nuit". Camisola em opala "imprimée". Decote em V guarnecido de sinhaninha. Cinto do mesmo tecido. Nas côres: rosa, branco, amarelo e azul-claro. Para mocinhas de 12 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 9: .... Cr$ 29,00

AGOSTO 10 — 4.ª FEIRA

Caneta Eversharp Skyline de Luxe. Menos da metade do preço da praça! Tampa folheada a ouro. Pena de ouro. Linhas aerodinamicas. Preço normal: Cr$ 300,00.
Preço só dia 10: ..... Cr$ 145,00

Chinelas de couro. Para dar mais conforto a seus pés... Em superior couro crú ou em verniz marron. Sola de couro ponteada, com salto raso. 2 modelos. Tamanhos de 32 a 40. Preço normal: Cr$ 20,00.
Preço só dia 10: .... Cr$ 15,00

Blusa "Charme". Para esporte ou para o trabalho. Superior malha "Fio Escócia", manga japonesa, gola olimpica. Côres firmes: azul royal, amarelo, vermelho e rosa-agua. Para meninas e mocinhas de 10 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 10: .... Cr$ 20,00

AGOSTO 11 — 5.ª FEIRA

Raquete de Tenis "Artis". Importadas diretamente da Tchecoslovaquia. Em varios pesos. Cortiça embutida no cabo, permitindo maior flexibilidade. Cabo revestido de couro-cromo de 1.ª em varias côres. Preço normal: Cr 290,00
Preço só dia 11: ...... Cr$ 195,00

Jarra de cristal lapidado. Com capacidade para 10 copos dágua. Igual no desenho e na qualidade aos copos de cristal já lançados com Artigo do Dia, formando como êstes um vistoso jogo para agua ou refrescos. Preço da praça: Cr$ 75,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 45,00

Calça comprida de casimira para meninos e rapazes. Em casimira mescla Diagonal de pura lã. Córte confortavel, bolsos de faca. Nas côres: cinza-claro, cinza-escuro e marron. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 98,00

AGOSTO 12* — 6.ª FEIRA

Blusão Sport "Academico". Para você usar no club, passeios e week-ends. Em tecido tipo shantung, com fécho eclair e 2 bolsos. Em todos os tamanhos. Côres: beige claro e escuro, e cinza. Preço normal: Cr$ 150,00.
Preço só dias 12 e 13: .Cr$ 95,00

Calça lingerie em superior malha fio de escócia. Cintura elástica e acabamento das pernas com sanfona. Tamanhos de 42 a 52. Côres: branco, salmon, azul e rosa. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dias 12 e 13: ...Cr$ 8,50

Roupinha para meninos até 7 anos. Novidade exclusiva! Superior brim listrado. De 5 a 7 anos com berguilha e passadores. Côres firmes Indanthren, branco com listas marinho e branco com natier. Preço normal: Cr$ 85,00.
Preço só dias 12 e 13:. Cr$ 49,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS A Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

SUA GELADEIRA PAROU?
Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano c/ garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.
PINTURAS DE GELADEIRAS
Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)
Telefone 37-1770

Ônibus Rio-Caxambu-Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117 - A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

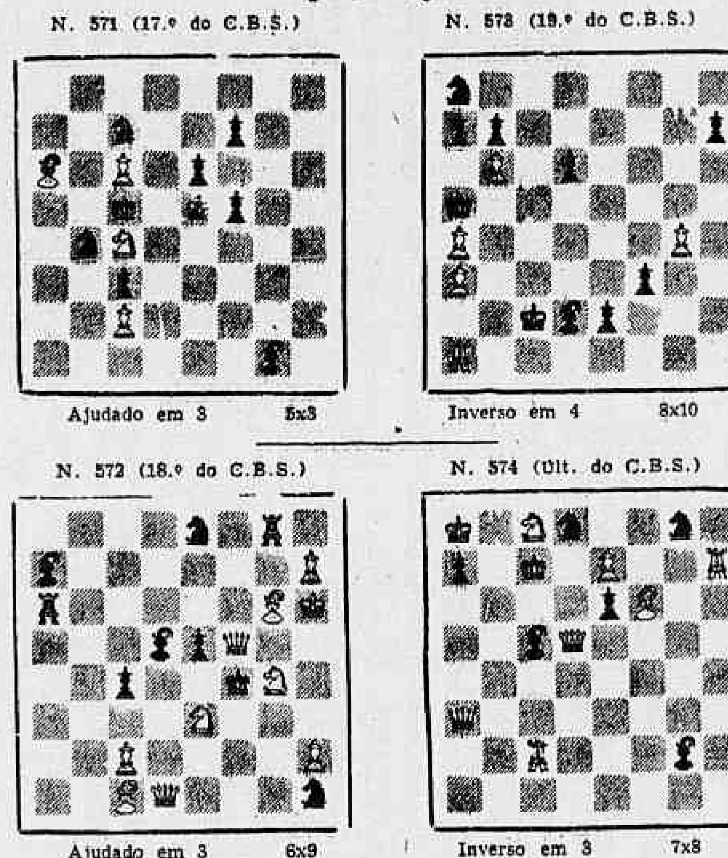
Para pronta entrega
Caminhões e chassis para ônibus a gasolina e óleo cru, semi-reboques e reboques, basculhante para 6 toneladas
VOLVO
VOLVO DO BRASIL S. A.
Praça Marechal Hermes, 5
Tel.: 43-8985

Hime- Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396
Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flândres, arame liso e farpado, grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho, «JACARÉ», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.
Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, tirefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.
FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787
PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO
MARCA REGISTRADA
BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PÁS «MINERVA», ETC
ELETRODOS "ACTARC"
AGENTES DA
Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas
AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FOSFOROS
FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú, 702 — 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone 4-7206
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

XADREZ

7 DE AGÔSTO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949
(Republicação)



N. 571 (17.º do C.B.S.) — Ajudado em 3 — 5x3
N. 573 (19.º do C.B.S.) — Inverso em 4 — 8x10
N. 572 (18.º do C.B.S.) — Ajudado em 3 — 6x9
N. 574 (Ult. do C.B.S.) — Inverso em 3 — 7x8

NOTAÇÃO

N. 571 (17.º do C.B.S.) — 8| 2c2p2| B1P1p3| 2r1Rp2| 1cC5| 2p5| 2P5| 6b1.
N. 572 (18.º do C.B.S.) — c7| pp5p| 1P1p4| r7| P5P1| P4p2| 2Rbp3| T7.
N. 573 (19.º do C.B.S.) — 4c1t1| b6P| t5BR| 3bpd2| 2p2rC1| 4C3| 2P4P| 2BD3c.
N. 574 (Ult. do C.B.S.) — R1Cc2c1| p1r1P2T| 4pB2| 2bD4| 8| d7| 2T3b1| 8.

O prazo para remessa das soluções dos problemas acima é de: 30 dias para os residentes no Rio e Niterói, para os das demais cidades: 40 dias. As soluções além das chaves devem ser acompanhadas das variantes e remetidas para o juiz J. Figueiredo, Av. Maracanã, 415 — Rio.

TEMAS DO MOMENTO

(Continuação da Seção anterior)

A. Soares (Técnico da C.B.X.)

TEMA 2 — O TEMPERAMENTO DO JOGADOR

Tartakover, mestre, publicou um esquema sôbre o temperamento do jogador de xadrez. Silver Roda, nosso grande teórico, mostrou-m'o nas tertúlias enxadrísticas que os mestres democratas, como Sousa Mendes, Trompowsky, mantemos com a nova geração no clube de xadrez.

O técnico de Educação, professor Jacir Maia, vai fazer um trabalho científico sôbre isto, mas, enquanto êle não faz, conheçam a essência e emitam para opinião:

O jogador, conforme seja *Emotivo ou Racional, Atacante ou Defensor, Criador ou Teórico*, pertence a um tipo, representado por um grande mestre, a tabela é:

E D C — nervoso — Pomar.
E D T — indeciso — Fine.
E A C — violento — Keres.
E A T — dogmático — Bernstein.
R D C — sanguíneo — Reskowsky.
R D T — fleugmático — Flohr.
R A C — existencialista — Botwinik.
R A T — fatalista — Euwe.

Cada leitor pode fazer a experiência consigo mesmo.

Há sempre uma qualidade que predomina e orienta no caso de dúvida.

Eu consegui classificar alguns enxadristas conhecidos, fàcilmente. Por exemplo, o professor Fernando Gastão de Catta Preta Machado, é um domático, representado por Bernstein. O dr. Titor Teidler, é um fleugmático, representado por Floin. Jomar Monteiro Leite, um violento, representado por Keres. Heitor Ribas, um fatalista, representado por Euwe. O pior é que não consegui classificar-me, pois que, embora encontre duas qualidades predominantes: defensivo e criador, não consigo saber se sou emotivo ou racional, ficando pois, entre nervoso, Pomar, e sanguíneo, Rechewsky. Os leitores, que me conhecem, poderiam opinar.

3.º TEMA — XADREZ NOS SANATÓRIOS

A Confederação Brasileira de Xadrez, por intermédio de seu presidente, coronel Gastão da Cunha, doou um tabuleiro e peças para o Sanatório Imaculada, na Gávea, onda a dra. Dina Bilbis vai expreimentar, com o auxílio do mestre, dr. Sabino Ribeiro Júnior, o xadrez como recreio e terapêutica nos internados mentais. O entusiasmo com que ela se referiu a esta tentativa convenceu-me e vou dar a primeira aula.

Que acham os leitores, principalmente os médicos especializados? Sabem que os médicos são os mais fortes mestres nacionais?

Drs. Sousa Mendes, Valter e Osvaldo Cruz Filho, Hilvan Cantanhede, Orfeu d'Agostini, Bueno de Andrade, Valdir Rocha, etc...

Em 1857, um jovem de 20 anos declarou: — "O xadrez, até agora tido por nossos compatriotas sob o prisma de um simples divertimento, é por fim colocado entre as ciências que adornam e exaltam o intelecto". Êste jovem foi Paul Morphy.

UM FINAL — DUAS PARTIDAS

A. SOARES
Técnico da C.B.X.

Apreciemos um final jogado entre o mestre soviético Alatorzev e a Fábrica Kirov, por correspondência, entre 1934 e 1935.

Ei-lo, pela notação Forsyth:
8/8/8/p2p4/P3rP2/4P3/4R3/8.

As pretas ameaçam empatar, com 1....P5D.

A manobra para neutralizar os efeitos dêste lance é muito instrutiva: 1. R1R! (única), P4D; 2. PxP, BxPD (se 2....RxPB; 3. R2D, e ganham); 3. R2B, R5R; 4. R3C, e ganham.

A chave do lance 1. R1R! é que o rei branco fica equidistante das casas 3BD e 3CR.

Um final engenhoso e sútil, como diria o prof. Henrique Costa.

Partida de treino, São Paulo, 1947. Resultado do "match": 1 x 1. Engels-Soares.

1. P4R, P4R; 2. P4BR, PxP; 3. C3BR, C3BR; 4. P5R, C4T; 5. D2R, B2R; 6. P4D, O-O; 7. P4CR, PxP; 8. PxP, CxP; 9. D2T, CxT; 10. B3D, P3CR; 11. B6T, C3B; 12. CD2D, C7B; 13. DxC, P3D; 14. O-O-O, B5C; 15. T1T, BxC; 16. CxB, PxP; 17. D2T, T1R; 18. B4BD, D2D; 19. B2D, P4TR; 20. D2C, D5C; 21. D1B, D4B; 22. PxP, TD1D; 23. P6R, P3B; 24. B1C, R2T; 25. D2R, C5D; 26. CxC, TxC; 27. D3R, T5C; 28. D6T, xeq., R1C; 29. T1B, D5R; 30. B3D, B1B; 31. BxD, BxD; 32. BxPCD, BxB, xeq.; 33. RxB, TxP; 35. Abandonam.

Seção de simultâneas, Rio, 1948. Eliskases-Soares.

1. C3BR, C3BR; 2. P4B, P3CR; 3. P4D, B2C; 4. C3B, P4D; 5. D3C, PxP; [illegible]

30. T5D, P3C; 31. PxP, PxP; 32. R2B, T3B; 33. T8D, T1B; 34. T1D, C2R; 35. T1TD, T1D; 36. T7T, T2D; 37. TxT, CxT; 38. Tablas.

NOTAS — A primeira partida é semelhante a uma que Keres jogou com Alekhine, e, a segunda, às que Smyslov jogou recentemente, inclusive no Campeonato Mundial, impregnando sua famosa variante 7....B5C; 8....CR2D! Depois de treiná-la com Washington de Oliveira (ainda há quem ache que o xadrez nos Estados é fraco. Então, o que diriam os mestres, quando têm de jogar contra jogadores sulamericanos, nos Torneios Internacionais?), inovei-a, no Brasil, contra Eliskases, e duvido que êle jogasse melhor em uma partida frente a frente, e também que outros jogassem melhor do que eu.

CLUBE DE XADREZ DE POÇOS DE CALDAS

Recebemos o ofício n. 23, de 21 de julho de 1949, daquela entidade, que comunica sua fundação, cujo objetivo estatutário é o cultivo e a propaganda do "nobre jôgo" e de outros congêneres. Sua administração, que se compõe de dois orgãos, ficou assim constituída: presidente honorário, sr. Carlos dos Santos (homenagem); vice-presidente honorário, dr. J. Nardeli Bemfica (homenagem). Diretoria: presidente, dr. Armando Viotti Magalhães; vice-presidente, dr. Manuel Machado; 1.º secretário, Mário de Sousa Nogueira; 2.º secretário, Romeu Ferreira; 1.º tesoureiro, José Gama do Vale; 2.º tesoureiro, Antônio Nader; diretor técnico, J. Santiago Costa; diretor social, dr. Pedro Rheder. Conselho Fiscal: profs. Arlindo Pereira e Vicente Prado, sr. Hermínio Rio Vez, dr. Deszo Balacz e cont. Valter Gonçalves.

A mais uma grande iniciativa das Alterosas nossos sinceros parabens e votos de longa vida.

POESIA, TÉCNICA E JOGO

A. Soares

Vamos apresentar aos leitores uma poesia de Félix Aires, médico veterinário e cultor do xadrez. E' dedicada a um empate que obtivemos com o grande mestre Erich Elikases, tabuleiro n.º 1 da Alemanha, nas Olimpíadas de Buenos Aires, em 1939.

O EMPATE E' HONRA

As Brancas, em primeiro, abrem [caminho à frente
desenvolvem-se já pelas filas afora;
firmam-se no preparo; e ao seu encontro, [rente,
definem-se, também, as Negras, sem [demora.

Adiante, atrás, de lado, aqui, ali, [frementе,
apreensivo, por tudo, o "entravero" [afervora.
Ao golpe, o contra-golpe; a expectativa [ardente
esquece tudo que há pela jogada, afora!

Ajustam-se, de novo, ao recontro, os [rivais;
e cada qual mais firme; as fôrças são [iguais;
nenhum cede, porém; sobem à mesma [altura.

E' o empate. O equilíbrio a igualar [a partida.
Lutando é que se obtém melhor noção [da vida;
não se deixar vencer é a mais alta [ventura!

Também uma opinião como a do campeão mundial de xadrez, o grande mestre Mikhail Botwinik, é de se conhecer e seguir. Ei-la:

"— Quais são os pontos salientes da escola soviética do xadrez?"

Não é muito fácil contestar a esta pergunta.

Tentaremos, no entanto, dar a resposta, ainda que seja aproximada.

Parece-me que a maioria dos mestres soviéticos trata de jogar de maneira tal como o exige a posição. As posições que resultam do processo da luta exandrística soem ser do mais diverso conteúdo.

Algumas posições podem ser ganhas com um impetuoso ataque; outras, mediante uma larga pressão; às vêzes tem-se de salvar a partida com uma contra-ofensiva, outras vêzes, mediante uma defesa passiva, etc.

Adivinhar qual é o plano mais adequado para a correspondente posição, pô-lo e levá-lo a cabo — é uma tarefa complexa, mas os mestres soviéticos tratam de ir precisamente por esse caminho, ainda que seja difícil. Tchigorin tampouco tinha medo das partidas difíceis!

"Um momento — dir-me-ão alguns. No ocidente devem jogar da mesma maneira..."

Aí está o êrro. Em regra geral ali não se joga assim. Temos a figura enxadrística de mais forte personalidade no ocidente: Reshewsky. Muito raro ganha Reshewsky com um ataque ao rei (nem sequer frente a adversários relativamente débeis). Quase tôdas suas partidas — não obstante as pitorescas e originais jogadas do mestre — são construídas de acôrdo com uma só norma: a aspiração a um final melhor.

Não se deve pensar que uma partida de xadrez começa no momento de se efetuar o primeiro lance. A moderna luta enxadrística exige uma escrupulosa e prolongada preparação. Também antes houve grandes mestres de preparação, como Lasker, Rubinstein, Alekhine. Parece-me que nosso sistema de preparação é muito bom. Por outra parte, já não é um segrêdo de dois ou três mestres, como sóia ser antes. Qualquer mestre russo o conhece e aproveita no possível.

Tais são, brevemente, as particularidades da criação dos mestres soviéticos. A escola soviética é o resultado de um labor de conjunto de muitos mestres, mas os que mais trabalharam nesse sentido são os mestres que se apresentaram ao tabuleiro nos anos de [illegible]

Desta maneira, já a primeira [illegible]

(Conclui na quinta página)

COMPRE UM PACOTE ..
CAFÉ CRUZEIRO
GOSTOSO ATÉ SEM ASSUCAR
CRUZEIRO
MARCA REGISTRADA
EXTRA
BEBA UM CAFE DE QUALIDADE...
E GANHE
Cr$ 500
Café Cruzeiro
EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
10 Milhões em Sedas, Lãs, Linhos,
Diàriamente às 15 horas
Renovação da Mesa de retalhos
preços assombrosos
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
O FACILITÁRIO facilita tudo

QUANDO A ARQUITETURA E A MÚSICA AJUDAM A MEDICINA

HEITOR FELIX

Em todos os países que visitamos, Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Estados Unidos, quando declarávamos a nossa nacionalidade, recebíamos sempre a mesma pergunta:

— O sr. é do Brasil, o país dos modernos edifícios e belas residências? Eu conheço o prédio do seu Ministério de Educação.

Certa vez, viajando de Chicago para Rochester, em pleno oeste americano, um cavalheiro idoso e simpático, aproximando-se, perguntou-nos se éramos da América do Sul ou melhor do Brasil, o país do edifício do Ministério de Educação. Soube por outro companheiro que nos trem havia um brasileiro e estava interessado em receber revistas brasileiras de arquitetura. Já conhecia o prédio da A.B.I., e o projeto do aeroporto Santos Dumont. Tinha em seu escritório uma fotografia do nosso Ministério de Educação. Tratava-se, é bem verdade, de um arquiteto residente em Evanson, Illinois. Disse-me mais, que a Suécia e o Brasil são hoje os pioneiros da arquitetura moderna do mundo. Depois dêsse imprevisto inquérito, fomos obrigados a procurar alguma coisa sôbre arquitetura funcional em Nova York para melhor responder às perguntas, embora a nossa atenção, nos Estados Unidos, estivesse voltada para o problema educacional do diabetes.

Outro ponto alto do Brasil no estrangeiro, mòrmente nos Estados Unidos, é a nossa música, pois as «Bachianas» de Villa-Lobos são bastante populares, principalmente numa gravação cantada pela Bidu Sayão.

Em Paris, Arnaldo Estrela, Olga Praguer Coelho e Madalena Tagliaferro alcançaram merecido sucesso, quando lá estivemos, elevando o nome do Brasil. Êsses aspectos, fora do nosso âmbito profissional, nos foram utilíssimos, pois muitas vêzes, abriram as portas de Universidades e Clínicas quando declarávamos a nossa nacionalidade. Prestaram, sem dúvida, grande auxílio, mòrmente porque viajávamos por conta própria e tínhamos que, em pouco tempo, conhecer o problema da nova orientação do diabetes em particular, da nutrição e da endocrinologia em geral.

Achamos que o problema do diabetes é hoje de âmbito internacional e que devemos alertar os médicos não especialistas a instituir o exame de urina como rotina e, principalmente, educar o paciente diabético.

Ao terminarmos o nosso curso de diabetes na Universidade de Havard, nos Estados Unidos, tivemos uma única preocupação: apresentar em nosso país o que observamos, vimos e aprendemos. Tratar o diabético como um doente crônico e considerar seu papel na comunidade. Estávamos preparados porque quando lá aportamos, já tínhamos percorrido vários países da Europa e assistido ao memorável Congresso da Associação Médica Americana, em Atlantic City.

A tendência atual é, sem dúvida, a de tratar o diabético obedecendo as novas normas da moderna educação do paciente crônico. E' o «Diabetes Mellitus», como nos mostram as estatísticas das companhias de seguro, a maior doença crônica do mundo, no momento. Sôbre êsse aspecto, sabemos que nos Estados Unidos, há cêrca de 2 milhões de diabéticos, e que de ano para ano cresce seu número.

A magnitude do problema nos é esclarecida, quando sabemos que o índice de mortalidade também aumenta, e de maneira vertiginosa, anualmente.

Nos Estados Unidos e na Inglaterra, o próprio doente realiza seus exames complementares e conhece perfeitamente suas complicações e o perigo iminente que paira sôbre seu futuro. Sabe, por outro lado, manejar a sua dieta, e é o próprio paciente que aplica as injeções de insulina. E' o fruto da educação sistemática que é feita por conferências, filmes e projeções, que instruem e esclarecem. Na Clínica Mayo, duas vêzes por semana, todos os diabéticos são reunidos num salão e os médicos acompanhados de dietistas dão um verdadeiro curso sôbre a diabetes, enquanto que estas ensinam o manejo da dieta, desde a compra dos alimentos até o preparo dos vários «menus», tendo a preocupação de tornar a alimentação sadia e de paladar agradável. Modernamente, o tratamento do diabetes oferece novas perspectivas, pois no Hospital Mount Sinai, em Nova York, conhecemos a dieta livre, que permite, em determinados casos, ao diabético, ter uma dieta liberal. Aliás, a tendência moderna é alargamento da dieta tendo em vista as novas aplicações de insulina, principalmente uma nova, a NPH 50, que tivemos ocasião de aplicar numa das clínicas do prof. Joslin em Boston, Estados Unidos. Embora ainda em período de ensaio, pois não está licenciada nos Estados Unidos, oferece desde já um futuro promissor no tratamento do diabetes.

Outro aspecto importante, sob o ponto de vista educacional, vêm a ser as publicações para os doentes, como já vêm sendo feito há muitos anos em Portugal, na Inglaterra e nos Estados Unidos. Estas revistas e jornais contêm tôdas as informações sôbre a doença em linguagem clara e acessível, bem como novidades para a dieta do diabético, tais como receitas de doces, etc. Sim, o diabético hoje pode saborear os mais belos doces, desde que êsses contenham uma composição adequada para cada caso.

O nosso programa no Brasil é instituir a educação do paciente diabético, de acôrdo com estas recentes aquisições, conforme declaramos em Londres, ao ingressarmos na Sociedade de Diabetes da Inglaterra e ao terminarmos o nosso curso na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORÁCIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 8º andar — Tel.: 22-4710.

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VÁ PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

FÉRIAS !... WEEK-END
Quer passar confortàvelmente suas FÉRIAS e um maravilhoso WEEK-END ?
"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"
Todo confôrto, máxima distinção e magníficos aposentos. Piscina cavalos, «rink» de patinação, charretes, jogos de salão, voleibol, «snooker», bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo. Servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações: Rua Teófilo Otoni, 74, 2º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9889.

ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS
Oficina mecânica sob nova direção — Consêrtos gerais de automóveis americanos e europeus. Serviço especial de lanternagem.
PINTURA com "NU-KOTE" a revolucionária Tinta norte-americana patenteada
Serviço em 24 horas por apenas Cr$ 995,00
AUTO MECÂNICA MEPICON LTD.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDÊNCIA
RUA S. CLEMENTE, 69 — TEL.: 26-1043

APRENDA RÁDIO
O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio.
Completo instrumental de precisão para uso dos alunos AMBIENTE REAL DE OFICINA
Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A - 5º ANDAR.

GELADEIRAS
8 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Válter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nádir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3267—Cart. de Ident. de Hilário Teixeira.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebíades Aguiar Branco.
3272—Cart. da A.B.A.P.S. de Iramaia Marcelino dos Santos.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zolio Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.
3279—Cart. Reserv. de José Freitas Mérces.
3280—Cart. Ident. de Sílvio de Azeredo Coutinho.
3281—Cart. Sind. T.E.C.U.R.J. de Manuel José Rodrigues.
3282—Cart. de Nasc. de José Monteiro.
3284—Cart. Ident. de Mário Loureiro Dias Costa.
3285—Cart. Ident. de Rosalina Vieira de Oliveira Lemos.
3286—Cart. Prof. de Antônio Batista de Oliveira.
3287—Cart. Prof. de José Ramos dos Santos.
3288—Cert. de Isenção Militar de Jorge Duarte.
3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cart. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Título de Eleitor de João Reginaldo da Rocha.
3294—Envelope contendo fotografias.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clínica Bom Jesus de Nélson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3300—Cart. Ident. de Arquimedes Fortini.
3301—Cart. Cotorista de Cinesio Castro.
3302—Cart. Prof. de André Amaral.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizaremos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268

Há 30 anos
CALDEIRAS THOMÉ
simbolisam perfeição e alta qualidade
• Temos sempre em estoque:
• Caldeiras Verticais de 3 a 25m²
• Fabricamos outros tipos modernos
MECÂNICA THOMÉ DOS SANTOS LTDA.
Rua Pedro Alves, 157
Tel. 43-5567
Rio de Janeiro

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Dentro do espírito e do programa da Campanha da Luz, sempre que se me oferece o ensejo de divulgar notícias ou informações que me pareçam úteis a todos que se interessam pela sorte dos cegos, não me furto ao dever de as reproduzir. Assim, é com o maior prazer que transcrevo a carta abaixo, recebida de São Paulo, do meu prezado amigo e colega Alencar Bezerra:

"São Paulo, 28 d ejulho de 1949. Meu distinto amigo Umberto Taborda. A publicação que o prezado amigo fêz na sua meritória Campanha da Luz da modesta notícia que lhe enviei, sôbre as atividades musicais dos artistas cegos de São Paulo, vem trazer a êstes estímulo e entusiasmo para continuar cultivando seus pendores artísticos. Quero deixar aqui no meu nome e dos referidos artistas cegos um comovido "muito obrigado".

CLÍNICA DE GLAUCOMA — Funciona anexa à "Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina" uma seção especializada em glaucoma. Esta clínica já tem prestado relevantes serviços ao país, tanto paralisando a doença, e salvando assim a visão de muitos patrícios que sem um tratamento adequado estariam condenados à cegueira pelo glaucoma, como aos cegos desta terrível doença, aliviando-os de seus padecimentos. Precisando dos socorros médicos, porque meus olhos não me deixavam trabalhar, procurei a clínica de glaucoma, pois não suportava mais as dores causadas pela doença impertinente que desde a infância me tortura. Examinado pelo dr. Renato Toledo, um dos luminares da Oftalmologia paulista, êste receitou-me uma série de 6 aplicações de radioterapia, feitas estas no "Serviço de Radioterapia e Eletricidade médica do dr. M. O. Roxo Nobre", fiquei completamente restabelecido e continuo sentindo a alegria de contemplar a luz do sol, sem precisar fazer a enucleação dos meus olhos doentes. A clínica de glaucoma é dotada de completa aparelhagem moderna na especialidade, e promete muito descobrir para aliviar os sofrimentos dos glaucomatosos. Provera Deus que iniciativa como esta se propagasse por todo o país.

O NITRATO DE PRATA — Ouvi de um prospecto da Fundação para o Livro do Cego no Brasil, uma informação que merece ser divulgada. Nos Estados Unidos quem vai registrar uma criança no cartório de Registro Civil tem que declarar que foi pingado o nitrato de prata em seus olhos logo após o nascimento. Acho que seria de grande benefício para o Brasil se fôsse adotada àqui esta lei, salvaguardando-se as condições mesológicas do nosso imenso território. Para corrigir abusos, a referida lei deveria determinar um laboratório dirigido por oculistas e farmacêuticos criteriosos para fazer a distribuição da fórmula do nitrato para todo o país. Tenho encontrado nos Institutos de Cegos nacionais inúmeros casos de pessoas que perderam as vistas pela má aplicação do nitrato de prata. As farmácias do interior, as vêzes, fazem a solução forte de mais, e noutros casos a incompetência das parteiras que aplicam dosagens extravagantes tem aumentado consideràvelmente o nosso índice de cegueira. Daí a necessidade de um contrôle por parte do govêrno, um meio de corrigir o abuso das dosagens excessivas seria de serem rotulados os vidrinhos de solução de nitrato de prata com o aviso "Não pingue mais de duas gotas em cada ôlho".

Aguardando suas ordens, subscrevo-me com elevada estima e distinta consideração o amigo e admirador, *Alencar Bezerra*".

—

As contribuições para a Campanha da Luz devem ser entregues, ou enviadas pelo correio em cheque ou vale postal, à Secretária da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, onde ficarão registradas num livro de ouro e semanalmente serão publicadas neste jornal. Aos donativos anteriormente mencionados na importância de .... Cr$ 162.515,00 a Campanha da Luz acrescenta hoje os seguintes: Cr$ 10,00 de G. F. — Cr$ 1,000 de Osvaldo Humberto — Cr$ 10,00 de Dora Margarida — Cr$ 20,00 de Homero Maia — Cr$ 25,00 do anônimo H (contribuições mensais) — Cr$ 36,00 de um anônimo — Cr$ 5,00 de Váldir Leite — Cr$ 10,00 de Carlos Pederneiras — Cr$ 10,00 de João Brito dos Santos — Cr$ 20,00 de Luís Sales Costa — Cr$ 25,00 de Joaquim Monteiro — Cr$ 25,00 de Carlos Teixeira Rebelo — Cr$ 50,00 do professor Quintino do Vale — Cr$ 50,00 de Antônio Abreu Jorge — Cr$ 50,00 de Aventino Monteiro Guedes — Cr$ 55,00 de Feliciano Monteiro Guedes Filho — Cr$ 100,00 de Antônio Lopes Barbosa (Luso Braz) — ...... Cr$ 100,00 de Arnaldo Costa — ...... Cr$ 500,00 de Feliciano Monteiro Guedes — elevando assim o total da subscrição em prol da construção do Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a .... Cr$ 163.626,00.

XADREZ

(Conclusão da 4.ª página)

a estudar a sério o jôgo-ciência, logrou grandes êxitos.

Podem os enxadristas soviéticos perder os postos de privilégio conquistados por êles? Se não nos envaidecermos, se cada um de nós trabalhar com afinco, e contribuir para o melhoramento dos jovens mestres, o campeonato mundial de xadrez pertencerá por muito tempo à União Soviética".

Finalmente, duas interessante partidas, pelas quais os leitores verão como os mestres aproveitam os erros de abertura, que, dada a fôrça dos perdedores, são "meros acasos posicionais".

Eliskases-Dr. Válter Cruz:
1. C3BR, C3BR; 2. P3CR, P4D; 3. B2C, B4B; 4. P3C, CD2D; 5. B2C, P3R; 6. O-O, B3D; 7. P4B, P3B; 8. P3D, P3TR; 9. C3B, D2R; 10. PxP, PBxP; 11. P4R, PxP; 12. PxP, CxP; 13. CxC, BxC; 14. BxP, T2T; 15. B2C, P4TR; 16. T1R, BxC; 17. DxB, C4B; 18. P4CD, C2D; 19. DxPC, T1C; 20. DxPT, BxPCD; 21. B6BD, T1D; 22. TR1D, B3D; 23. B3T, BxB; 24. TxC, TxT; 25. D8T, xeq., D1D; 26. BxT, xeq., RxB; 27. T1D, xeq., abandonam.

Stuart-A. Soares:
1. C3BR, C3BR; 2. P4D, P3CR; 3. P4B, B2C; 4. C3B, P4D; 5. P3R, P4B; 7. O-O, C3B; 8. PxPB, PxP; 9. BxP, D4T; 10. P3TD, DxP; 11. D2R, B5C; 12. T1D, ED1D; 13. B2T, C4R; 14. TxT, TxT; 15. B1C, C4D; 16. B2D, CxC, xeq.; 17. PxC, B6T; 18. C4R, D3C; B3B, BxB; 20. CxB, CxC; 21. PxC, D7C; 22. abandonam.

A primeira partida foi jogada em Mar del Plata, 1949, e a segunda, no Jockey Clube, no intervalo entre duas corridas. Em 1943, Mr. Aubrey Stuart vencera-me, em um "match", por 6x2.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FÍGADO
DIABETES, OBESIDADE
REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar telefone 42-6814. Residência — Residência: — 47-1321.

DIABETE
Dr. Reynaldo de Aragão
Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2ªs, 4ªs. e 6ªs., de 9 às 12 e 3ªs., 5ªs, e sáb., de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º, s. 502 — Tel. 43-1156, resid. 32-0681.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Bicicletas
DE FABRICAÇÃO INGLESA
"HERCULES"
Em todos os tamanhos, para homens, moças, meninos e meninas. Acabamento cromado de superior qualidade.
TRICICLOS
Possuímos completo sortimento de peças e acessórios.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A
Av. Mar. Floriano, 3-Tel. 43-0871-Rio

15 dias de Saldos SEGADAES

O gongo vibra, dando início aos 15 DIAS DE SALDOS SEGADAES! Venda espetacular de um prodigioso stock de artigos para homens e senhoras! CAMISAS, PIJAMAS, CUECAS, MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS, CHAPEUS DE CHUVA, COSTUMES DE CASEMIRA E LINHO TROPICAL, CALÇAS EM MESCLA, TROPICAL E CAMBRAIA, CAPAS, CASACOS, CAMISAS EM XADRÊS E LISTRAS, CASACOS DE CAMURÇA, E BLUSAS, SAIAS, CASACOS 3/4, 2/4, TAILLEURS, VESTIDOS, CAPAS, SUÉTERES, MAILLOTS, CALÇÕES... e muita coisa mais!

15 dias de saldos
magazin SEGADAES modas
Uruguaiana, 23 e 25
Pouco dinheiro e muito dinheiro para comprar nos 15 dias de Saldos Segadaes!
PARAM - Casa de Amigos

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

CIMENTO ETC.

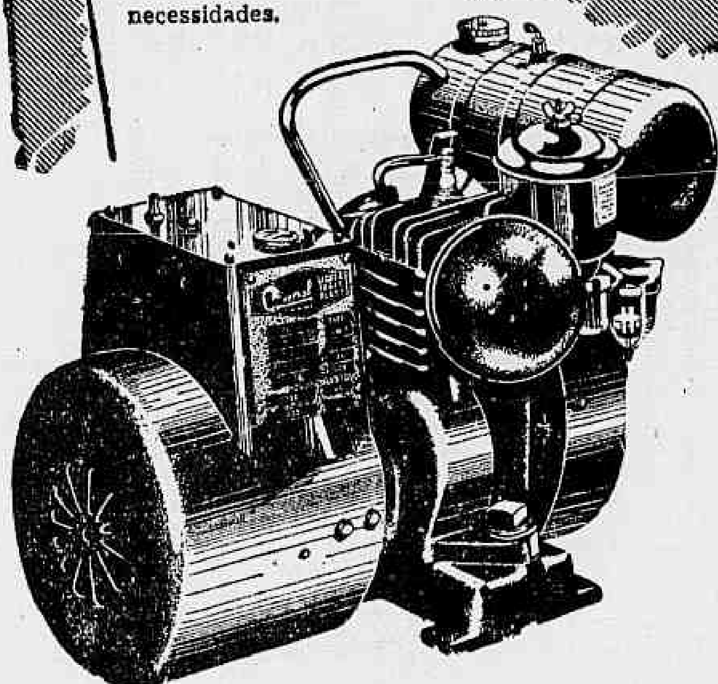
Saco 50 kls. Cr$ 35,00, avaria — perfeito, Cr$ 44,00. Polonês, Alemão, Inglês, Nacional, Tubos galv., Ferro, Eletrodutos, canos de chumbo, arame, metais, tijolos, telhas, madeiras, tacos, etc. Pronta entrega. Melhores preços. Aceitamos vendedores. «REAL» Av. Churchill, 194 — s|1104 — Sr. Alexandre. 22-2233 e 32-7095 até às 21 hs. Fora do expediente e domingos, 25-4847 e 25-3849. Despachamos para o interior

Grupos electrogêneos
"UNIVERSAL"

Sua casa de campo terá luz abundante com um Electrogêneo UNIVERSAL



Se o consumo de energia elétrica em seu sítio, fazenda ou casa de campo medeia entre 1.000 e 50.000 velas, há um gerador UNIVERSAL de tamanho apropriado para as suas necessidades.



COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 87 — C. Postal, 221
FILIAIS:
SÃO PAULO: Rua Marconi, 138 - 11.º - C. Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 41
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 — C. Postal 3039

20.025

CABO DE AÇO INGLÊS PARA ELEVADORES

(Com carga de rotura garantida)
6 x 19 de 1/2" e 5/8" com alma de canhamo, em peças de 500 metros
ANGLO-BRASILEIRA DE FERRAGENS LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 2.º andar
(Edifício Rio-Paraná)
Telefones 43-5420 Caixa Postal n. 1138
End. Telegr. «Wireropes» Rio de Janeiro

TRATORES NOVOS DE FÁBRICA

Ofereço para pronta entrega e até fins de agôsto, dos fabricantes International Harvester e Caterpillar, equipados com lâminas angler-doser, última série de fabricação, qualquer modelo.

Mais informações e pedidos com Peixoto, na "Simtrel". Rua do Passeio, 56, sala 41. Tel. 42-8370. Rio de Janeiro.

TEMIL oferece:

BRITADORES "SKODA" — Tcecoslovaquia, inteiramente de aço, de duplo eixo, em rolamentos, para capacidades de 3 a 50 m cub. por hora.

BETONEIRAS "VOEGELE" — Alemanha, de 150, 250 e 500 litros.

MÁQUINAS PARA ASFALTO "HUTHER" — Alemanha, para estradas de rodagem e aeropostos.

BALANÇAS AUTOMÁTICAS "CHRONOS" — Alemanha, para ensacar cereais, farinhas, etc.

MAROMBAS A VÁCUO "HAENDLE" — Alemanha e tôdas as máquinas e acessórios para cerâmicas e olarias.

ESTOQUE PERMANENTE — SERVIÇO DE PEÇAS
DISTRIBUIÇÃO E REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - TEL.- 23-6343 - RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095 **Telef.: 23-2443**



Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Todo o Brasil proclama:
Giant é a melhor!

para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836



Representante:
DONOVAN DAVIS CIA. TLDA.
Rua Teófilo Otôni, 38-2º
Rio de Janeiro

ARTEFACTOS DE MALAS (FERRAGENS)
*
APRESTOS PARA COBRIR BOTÕES
*
TINTAS IPIRANGA

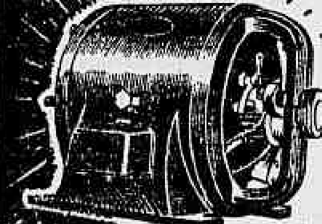
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Cia. Importadora de Materiais
CIMIC
R. BUENOS AIRES, 249 - RIO



Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Iluminação DE SÍTIOS E FAZENDAS



GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

LUZ FLUORESCENTE

NA INDÚSTRIA •
NO COMÉRCIO •
NAS EMPRESAS •

PLANOS
PROJETOS
INSTALAÇÕES

ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA: RUA LAVRADIO, 102 TEL. 32-6031

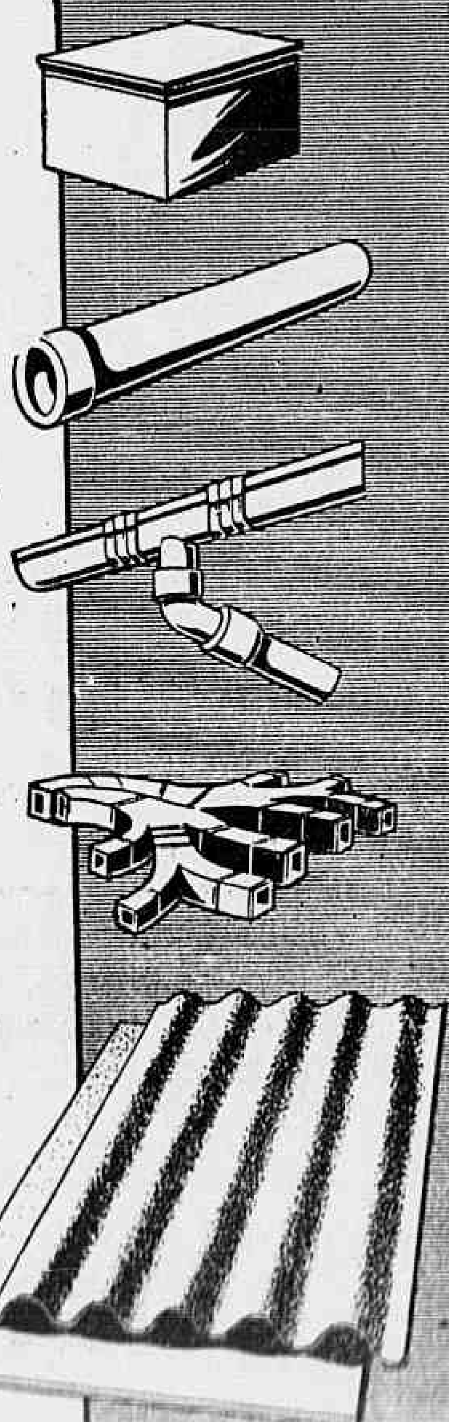
MONTANA

oferece o maior e mais completo sortimento do famoso material de CIMENTO AMIANTO

Eternit

Representantes diretos da Fábrica, estamos em condições de fornecer qualquer quantidade de material Eternit: *Chapas lisas e onduladas*, caixas d'água, fossas, calhas, dutos, tubos, tubulações para ar condicionado, eletrodutos e peças moldadas para qualquer fim. Oferecemos ainda completa assistência técnica.
Peçam-nos informações.

MONTANA S. A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
RIO DE JANEIRO:
R. Visconde de Inhaúma, 64
4.º and. - Tel. 43-8861
★
SÃO PAULO:
R. Cons. Crispiniano, 20
4.º and. - Tel. 4-5116



LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA

Companhia Comercial e Industrial Fiorencio

Loja e Escritório — Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito — Rua Francisco Manuel, 84

MELHORA O GÔSTO DO CAFÉ E... ...PROPORCIONA LUCROS

TORRADOR
LILLA
A AR QUENTE PARA CAFÉ



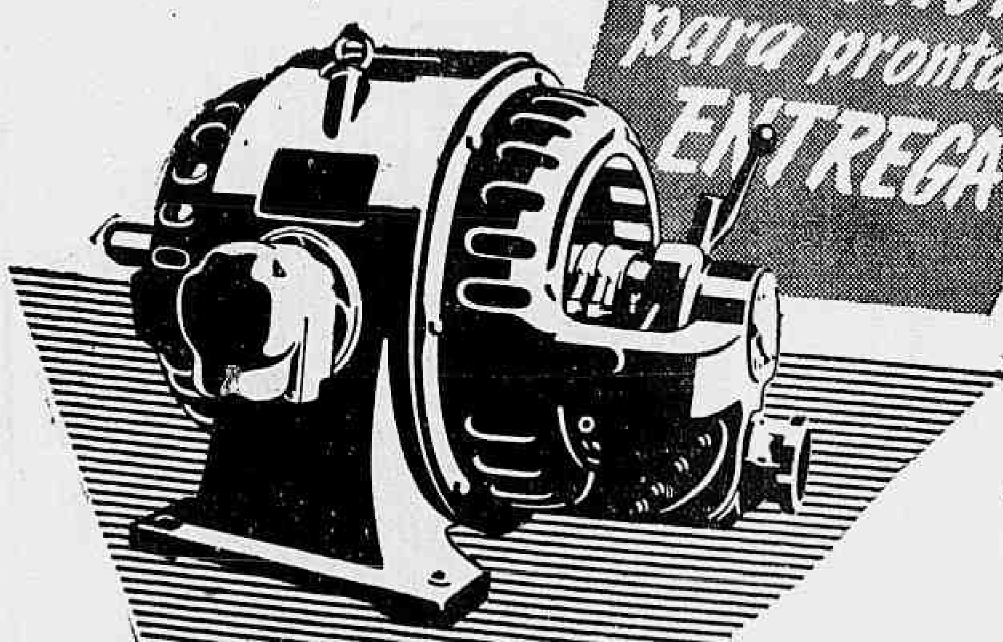
Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" por ser a ar quente, preserva inteiramente o aroma e o sabor do café e torra em 20 minutos apenas. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinho. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas*

Cia. LILLA de Máquinas INDUSTRIA e COMERCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Cx. Postal 330 — S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

ASEA
motores trifásicos

de 70 até 170 HP para pronta ENTREGA



- Isolamento reforçado, próprio para clima tropical
- Capacidade folgada
- Ferro silicico com baixas perdas
- Mancais de rolos SKF
- Quadro terminal perfeitamente protegido
- Produto sueco da mais alta qualidade

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO — PORTO ALEGRE — RECIFE

Casa José Silva

e a sua Venda Especial

Boas Compras

só de artigos de qualidade

CAMISAS

De Panamá - Branco e côr - de 85,oo por . . . 65.00
De Tricoline - Super Fina - de 90,oo por 80.00
De Tricoline - Super Qualidade - de 80,oo por 60.00
Tricoline - Extra - de 130,oo por 115,00

CUECAS

Morim - artigo fino - de 22,oo por 18.00
Cambraia Super - de 30,oo por 25.00
Tricot - Sport - de 32,oo por 22.00

LENÇOS

Cambraia lavrada de 8,oo por 7,oo - 1/2 duzia . . 38,00
Puro linho inglês de 18,oo por 15,00

GRAVATAS

Em rayon de primeira - de 25,oo por 20,00
Em sedal - lindos desenhos - de 55,oo por 45,00
Em seda pura - luxo - de 75,oo por 60.00

PIJAMAS

Cambraia - Super - côres sortidas - 130,oo por . . . 115,00
Cambraia - Super extra - novidade - de 180,oo por 155,00

MEIAS

Soquetes em todas as côres - de 13,oo por 10,50
Soquetes de primeira - de 18,oo por 14,50
Epsom - soquetes e cano longo - de 17,oo por . . . 15,00

PULLOWERS

De pura lã - duas côres, novidade - de 270,oo por 200,00

CAMISAS

De pura lã - tecido inglês - de 380,oo por 250,00

CALÇAS

Em flanela - côres sóbrias - de 220,oo por 195,00

BLUSÕES

Tecido impermeável, garantido - de 300,oo por 240,00

CASACOS

De pura lã - côres modernas - de 380,oo por . 285,00

LENÇOS PARA PESCOÇO

De seda, desenhos de fantasia - de 70,oo por . 55,00

SHORTS

Tecido sarjado de 85,oo por 48,00
Shantung, impermeável de 110,oo por 95,00

MODAS

BLUSAS
De malha, côres da moda, tricot francês - de 135,oo por 98,50
De malha - lindos desenhos e listas - de 180,oo por 125,00
MANTEAUX E CASACOS
De pura lã de 450,oo por. 365,00
BOLSAS
Couros extras, côres sortidas, bem na moda, de 190,oo por 142,50
CALÇAS
De Jersey rayon de 25,oo por. 21,50
CAMISOLAS
De opala, estampada, extra, de 80,oo por. 59,00
COMBINAÇÃO
Lingerie muito fina, de 59,oo por. 48,50
MEIAS
Nylon, finissimas, de 45,oo por. 35,00
JÓGOS DE LINGERIE
de 80,oo por. 68,00
Jógos de lingerie com renda francêsa e bordados à mão de 350,oo por. 280.00
COSTUMES
Pura lã, de 550,oo, por. 320,00
QUIMONOS
De flanela, linda padronagem de 180,oo por. . . . 135,00
De crepon, côres garantidas de 230,oo por. 195,00
De tafetá estampado, padrão exclusivo, de 420,oo por. 360,00
PIJAMAS
De flanela, côres lisas, de 150,oo por. 125,00
SAIAS
Mescla, pura lã, de 170,oo por. 125,00
CAPAS
De shantung, impermeabilisadas de 450,oo por. . 380,00
SOUTIENS DE NYLON
de 48,oo por. 38,50
CALÇAS COMPRIDAS
Mescla de pura lã de 260,oo por. 225,00

RENNER

UMA BOA ROUPA DE CASIMIRA, PURA LÃ garantida, côr firme, não encolhe, de 850,oo por 735,00

UMA BOA ROUPA DE PURO LINHO garantida, não encolhe, de 680,oo por 595,00

SOB MEDIDA

UM TRAJE TROPICAL INGLÊS, BRILHANTE
grande sortimento de côres •
Cr$ 1.850,00

SAPATOS

Solado "AIRLINE" de 400,oo por . . . 350,00
Alguns tamanhos por preços desde . 150,00

CHAPÉUS

"STETSON" americanos, de 240,oo por 200,00

MALAS e pastas

GRANDES DESCONTOS

CAMA E MESA

Cobertores de lã - de 95,oo por. 85,00
Cobertores de pura lã - de 120,oo por. 95,00
Cobertores para criança, em lã - de 145,oo por 125,00
Colchas brancas, para solteiro - de 70,oo por 63,00
Colchas de fustão - 1,50 x 2,20 - de 95,oo por 75,00
Colchas de fustão branco de 1.ª - 1,50 x 2,20 - de 110,oo por. 90,00
FRONHAS
de 60 x 40 - cretone super - de 18,oo por . . . 14,50
de 60 x 40 - cretone de primeira - de 22,oo por 18,50
LENÇÓIS
Cretone - 1,40 x 2,20 - Extra - de 65,oo por . 52,00
Cretone - 2 x 2,40 - Super - de 90,oo por. . 68.00
Cretone - 1,40 x 2,20 - Superior - 45,oo por. . 40,00
Cretone - 1,40 x 2,40 - Superior - 50,oo por. . . 42,00
ATOALHADO
Côres - "granité" - o metro de 36,oo por. . . . 31,50
CRETONE
Branco - largura 1,45 ms. - o metro de 18,oo por 14,80
Branco - largura 2 metros - o metro 36,oo por 28,00
GUARDANAPOS
Para mêsa - uma duzia Cr$. 42,00
TOALHAS
De banho, em côres sortidas, de 45,oo por 36,00
Alagoanas, felpudas, de 1.ª para rosto - de 18,oo por 15,00
Alagoanas, para banho - de 32,oo por 25,00
Toalhas felpudas, para rosto - de 8,oo por 6,50
Toalhas de linho, inglêsas, importadas - de 38,oo por 30,00 de 32,oo por 25,00 - brancas e côres.
GUARNIÇÕES
De chá, côres vivas e variadas - de 65,oo por 52,00
De chá, de primeira - de 180,oo por 120,00

TECIDOS

a metro, para Homem
PREÇOS DE FÁBRICA E DE IMPORTAÇÃO DIRÉTA
CASIMIRAS, TROPICAIS, LINHOS NACIONAIS E INGLÊSES

TECIDOS

para Senhoras, a metro
GRANDE VARIEDADE EM SEDAS, LINHOS, TRICOLINES, VOILES, CREPONS, GOBELINES, RAYOLINES, "PIEDS DE POULE" E LINONS.

MESAS de RETALHOS

PREÇOS DIRETOS DA FÁBRICA
Uma sortida mêsa de retalhos, selecionados entre os melhores tecidos que não enrugam.

vista-se de uma vez... e pague em 10 mêses!

Casa José Silva

RUA MIGUEL COUTO, 3 E 5

Época

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 7 de Agôsto de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

III JORNADA BRASILEIRA DE PEDIATRIA E PUERICULTURA

ESCOLHIDA A CAPITAL BAIANA PARA A REALIZAÇÃO DÊSTE IMPORTANTE CONCLAVE — SUA REALIZAÇÃO EM OUTUBRO — PRÊMIOS OFERECIDOS PELO GOVÊRNO DA BAHIA — TEMÁRIO E RESOLUÇÕES RECOMENDADAS

Com um brilho extraordinário foi realizada em outubro de 1947 a primeira Jornada Brasileira de Pediatria, que se reuniu nesta Capital. No ano passado, Curitiba foi o local escolhido para a II Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura, à qual acorreu grande número de pediatras de todos os recantos do Brasil.

Naquêle conclace, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança e Sociedade Brasileira de Pediatria e onde importantíssimas resoluções foram aprovadas, os membros e delegados determinaram o local onde deveria ser levada a efeito a III Jornada, em outubro de 1949, recaindo a escolha na cidade de Salvador, Bahia.

Agora se intensificam os trabalhos para que a III. Jornada Brasileira de Pediatria e Puericultura venha a ter o mesmo brilho com que foram realizadas as duas primeiras, parecendo, todavia, que êste congresso se revestirá de um êxito sem precedentes, dado o grande número de delegações estaduais e mesmo estrangeiras, no momento em organização, que deverão comparecer.

PRÊMIOS

O Govêrno Estadual da Bahia está prestando tôda a sua valiosa cooperação ao congresso, não só quanto às festividades a serem promovidas mas também estimulando, através de prêmios, a contribuição científica que advirá dêste conclave em benefício da infância. Assim, dois temas importantes foram postos à prêmio pelo Govêrno da Bahia: 1.º) Novas aquisições da Dietética Infantil e Alimentação do Lactente. 2.º Doenças fibrocssticas do pâncreas. Incidência no Brasil.

TEMARIO

Ficou assim constituido o temário da III Jornada de Puericultura e Pediatria:

PUERICULTURA SOCIAL: — I — Mortalidade Materna; II — Mortalidade da criança acima de um ano: a) 1 a 2 anos; b) pré-escolar; III — A vitadora de Puericultura na proteção à maternidade e à infância.

PATOLOGIA DO RECÉM-NASCIDO: I — Doenças obstétricas do recém-nascido; II — Doença demolítica do recém-nascido (eritroblastose fétal); III — Tétano néo-natal: etiopatogenia e tratamento.

DOENÇAS INFECTUOSAS: — I — Meningite, meningocócia na criança. Incidência no Brasil; II — Afecções das vias respiratórias produzidas por virus na criança. Incidência no Brasil; III — Brucelose na criança. Incidência no Brasil; IV — Parallsia Infantil. Fórmas clínicas e incidência no Brasil.

NEURO-PSIQUIATRIA: I — A recreação como fator de formação da personalidade; II — Psicometria da criança brasileira; III — A anorexia essencial da infância.

TEMA RECOMENDADO (Resolução da II Jornada): Otites ocultas da infância.

Sociedade Brasileira de Pediatria

Amanhã, às 8 e meia da noite, se reunirá em sua sede, à "Avenida Mem de Sá, 197, a Sociedade Brasileira de Pediatria, para qual convida todos seus sócios. E' a seguinte a ordem do dia: 1.º) Estreptomicina nas Meningites Tuberculosas, pelo prof. José Martinho da Rocha. 2.º) Novo tratamento das Anemias, pelo dr. Marcelo Garcia. 3.º) Mediastinotomia no recém-nascido, pelo dr. Mário Viana, e 4.º) Considerações sôbre um caso de Coma Hepático, pelo dr. Ataíde Fonseca.

O «MAL dos sete dias» é devido à contaminação da ferida umbelical do recém-nascido, motivada por falta de higiêne: água do banho contaminada, sem ferver roupas e faixas sujas, etc.

VÔMITOS NA INFÂNCIA

Os vômitos são muito frequentes na infância. Entre as causas mais constantes, estão as perturbações alimentares. O excesso de alimento, alimentos impróprios ou preparados em dosagem inadequada, comumente produzem vômitos. Ante o primeiro vômito, a causa deve ser pesquisada. As graves perturbações do' intercâmbio nutritivo, quase sempre começam com um simples vômito, em pequena quantidade por vêzes, que vai aumentando lentamente ou se intensifica bruscamente. Que fazer ante um caso semelhante? Suspender imediatamente a alimentação, dando chá preto pouco adocicado ou sòmente água fervida, em pequenas quantidades, até que o médico possa examinar a criança.

A criança, a mãe e o médico

Prof. Florêncio Escardó

Graduado pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires em 1929, tem ocupado vários cargos especializados de destaque entre os quais os de médico agregado da Maternidade do Hospital Rawson, assistente e médico adjunto do "Hospital de Niños", chefe de Profilaxia Social e Pediatria do C.I.T., professor suplente de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires, vice-presidente da Liga Argentina contra a Epilepsia, etc. Laureado por duas vêzes em trabalhos especializados, conquistando os prêmios "Angel Centeno" e "Genaro Sixto", tem um grande número de obras técnicas e de divulgação popular entre as quais "A Epilepsia e a Criança", "Noções de Puericultura", "Alimentação da Criança Pequena", "A inapetência infantil", "Manuel de Neurologia Infantil", "Vaginites Infantis", etc. Também sob pseudônimo, Florêncio Escardó tem produzido ensaios e crônicas interessantíssimas, que o colocam, no gênero, entre os mais interessantes escritores atuais. Relator oficial do 1º Congresso Sulamericano de Pediatria (Chile), Jornadas Rioplatenses de Pediatria (Montevidéu), II Congresso Panamericano (México) e III Congresso Sulamericano (Argentina), tem sido distinguido como sócio honorário ou correspondente de várias sociedades internacionais, entre as quais a Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade Baiana de Pediatria, Sociedade Paulista de Medicina, Sociedades de Pediatria do Chile, Colômbia, Venezuela, Espanha, Estados Unidos, Peru, Argentina, Sociedade de Neurologia de Rosário, Hospital de Misericórdia de Bogotá, etc. E, entre seus "títulos", um figura como magnífico exemplo: Na sêde de Perón, em abafar as vozes democratas do seu país, demitiu o ilustre catedrático de Pediatria, professor Gahrran. Florêncio Escardó, acompanhado de outros assistentes, solidarizando-se com o catedrático, afastaram-se também. Mas, terceiro elemento, "acomodaram" a volta do mestre à cátedra. Os demais, poderiam voltar, se "pedissem" a Perón... Como o prof. Gahrran se "esquecera" de condicionar a sua volta a daquêles que se solidarizaram com êle, alguns pediram... e voltaram... Escardó não estava entre êstes... E de todos seus cargos oficiais, foi demitido. Mas fora do oficialismo dirigido de Perón, Florêncio Escardó continua a trabalhar intensamente, enquanto que, através das fronteiras argentinas, seu nome vem se projetando como um dos grandes pediatras e democratas da América.

A saúde e o desenvolvimento normal da criança são problemas que precisam, para ser solucionados, da intervenção inexcusável de três elementos: a criança, a mãe e o médico.

Faltando qualquer um dêstes três elementos. será determinada a rutura definitiva de tôda a possibilidade de solução séria. Não nos ocuparemos aqui de como e com que frequência a criança é «escamoteada», por vícios de educação, compressão ou de cultura, e vamos supô-lo como componente passivo do trinômio. A mãe, por muito valor que se queira dar à sua experiência e à sua intuição, não pode quase nunca prover adequadamente às reais exigências de seu filho. A maternidade é um fato biológico. O criar um filho é um feito cultural. Não obstante, caem sôbre a mãe os conselhos, as improvisações, as sugestões e ainda determinações de qualquer recém-chegado, chamem-se avós, tias, comadres ou vizinhas.

E' bem curioso o fato de que nenhuma mãe por muito respeito que possa ter por sua sogra, lhe confia seu relógio ou sua máquina de costura quando apresentam defeitos. Admite sem reflexão maior que consertar uma máquina, por mais simples que seja, requer conhecimentos técnicos que não se pode esperar de um amador. No entanto [illegible] trata de seu filho enfe[illegible] exige nada semelhant[illegible] basta a existência de [illegible]tade. Se as mães proce[illegible]em com o fogão ou com a máquina de lavar da mesma maneira que procedem com a alimentação de seu filho, certamente não sobrariam muitas cozinhas ou muitas máquinas em condições úteis. Pode alegar-se que outra mãe que criou filhos tem experiência e que esta experiência pode ser válida. Mas, o argumento é totalmente falso por que nunca duas crianças são iguais entre si ou iguais a si mesmas em dado momento da evolução. Assim, por exemplo, uma mamadeira perfeitamente adaptada e útil para um bebê de seis meses pode desencadear transtornos mortais em um de quatro meses. A ciência de criar filhos sadios não é nem difícil nem misteriosa, mas só pode ser adquirida de quem a possui. Muitas pessoas crêm que, porque fizeram estudos afins à medicina, conhecem o necessário para criar um menino e, assim, se corre em busca de conselhos de parteiras, enfermeiras, farmacêuticos ou estudantes. Isto é tão ilógico como supor que um mecânico de bicicleta seja capaz de montar um relógio. Assim como as comadres e as vizinhas representam as substitutas da mãe, os «aficcionados» representam os substitutos do médico. Em certas ocasiões, êstes substitutos não são sequer indivíduos. Um anúncio comercial irresponsável, uma medicação caseira geralmente à base de ervas quando não de tipo místico (sapos, cataplasma de cinza, colares de dentes, etc) merecem de parte da mãe, a fé bem intencionada. A vítima é sempre a crianças. Nem sequer se deve ter em conta de que não faz mal porque, em qualquer caso, faz perder tempo, o que, em não poucas ocasiões significa a vida da criança. Outras vêzes, o substuto do médico são os aforismos «são os dentes», «passará com a idade», «é a fôrça do sangue», e outras tolices semelhantes que bastam para tranquilizar a consciência materna e permitem o desenvolvimento de processos que poderiam ser detidos no primeiro momento.

Se estas afirmações podem parecer exageradas, convido os meus leitores a fazer uma experiência consciente: perguntem isoladamente a 10 pessoas diferentes quanto tempo deve ferver o leite que vai servir para a mamadeira do menino a fim de ficar completamente livre de micróbios nocivos. Obtidas as respostas comparem-nas entre si e verificarão que só o câos, a confusão e o perigo podem surgir, mesmo em assuntos simples, quando se recorre a fontes inespertas e a pessoas incompetentes.

Quem não ousaria jamais soldar o orifício de uma caçarola, se atreve, entretanto, a tratar de uma criança enferma. Se me perguntassem qual é a enfermidade que mata mais crianças no mundo eu diria, sem recorrer a nenhuma estatística, que é a ignorância quando se complica com a inconsciência, porque todos os meninos que a ignorância enferma, são mortos pela inconsciência. E' preciso recorrer ao médico com o mesmo critério com que se recorre ao mecânico. Todo automobilista leva periòdicamente seu carro para ser ajustado e lavado, esperando que tenha alguma falha, e procede, assim, de forma prudente e justa. Pretender uma atitude semelhante em relação à criança não é pretender demasiado, se não fôsse o fato de que, são as idéias mais justas e mais simples as que mais tardam a ser compreendidas pelo povo.

EVITE SE PUDER

— **«Oh, filhinho, bateu com a cabecinha no armário? Coitadinho... Não faz mal... Eu vou bater nêste armário malvado, que machucou o nenê... Pá...pá...pá...pá... Pronto, não chore mais. Mamãe bateu no armário máu»... E a criança para de chorar. Por que? Porque o gesto de mamãe, castigando o armário, deixou o nenê «compensado», «pago» pelo que o armário lhe fizera... E que quer dizer isto? Que nenê FOI VINGADO. Eis em suma o que vem acarretar êste gêste inconsciente de um adulto: despertar o sentimento de vingança, tôdas as vêzes que se sentir agredido em sua integridade física, quer acidental ou não. E' o caminho para o desconhecimento do «perdão», da «compreensão» ante os acidentes involuntários, pois, acima de qualquer raciocínio, ela foi educada a ter primeiro um sentimento de «desforra»... Evite tal técnica para suster a mágua do bebê ante um acidente qualquer. Ensine-lhe antes a aprender a raciocinar, mostrando as causas do acidente. Para que êle aprenda a evitá-las, sem ódio, sem rancor...**

alimentação do bebê

VINHAMOS tratando da «época e cuidados» relativos à introdução de alimentos sólidos na dieta do bebê. Prosseguindo, tratemos de uma pergunta que, com certa constância, as mães nos costumam fazer: «Quando devo dar bolachas ao meu filho?»

* * *

NATURALMENTE que, quando a criança já faz uso de cereais, a bolacha, o pão torrado e as torradas, uma vez amolecidos pela água, sopa ou leite, e até em forma de papa, podem ser dadas ao bêbe.

* * *

A BOLACHA, torradas, etc., naturalmente, dependendo do ato de mastigação, quando não estão amolecidas por um liquido qualquer, só poderão ser dadas ao bebê de acôrdo com o número de dentes que êle possuir. Geralmente, uma criança de oito meses já mordisca, com certa propriedade, uma bolacha ou uma torrada, sem pregar grandes sustos à mamãe...

* * *

E' MUITO comum a «fé» que as mamãs depositam nos caldos de vegetais e de carne. No entanto, embora sejam fàcilmente digeridos, não possuem grande valor alimentício. Salvo se cozidos com leite... Por que é uma das maneiras de se repor a alimentação láctea que a refeição com caldo roubou...

* * *

MUITAS vêzes, a introdução de alimentos sólidos na dieta do bebê pode produzir vômitos. E' comum estar a causa ligada a uma quantidade excessiva do novo alimento, pois, é regra geral, todo alimento novo a ser introduzido na dieta do bebê deve ser sempre em pequena quantidade, indo-se aumentando-o gradativamente.

UMA COLHER DAS DE SOPA, RASA, CONTÉM:

	Grs.
Farinha de trigo	5
Leite em Pó	5
Maisena	6
Açúcar	8
Creme de arroz	9
Grão de arroz	13
Liquidos	15

* * *

SAIBA escolher companheiros para seu filho. Os mais perniciosos são um brinquedo inconveniente ou um livro sem base moral.

* * *

E' NORMAL a perda de pêso logo nos primeiros dias de vida do recém-nascido.

Hábitos de sôno

Para formar bons hábitos de sôno é a regularidade fator de primordial importância.

A criança dorme a maior parte do tempo nos primeiros meses, acordando sòmente para mamar, tendo-se raramente dificuldade em fazê-la dormir.

A medida que cresce, passa cada vez mais tempo acordada; a principio geralmente durante a tarde, antes da amamentação das 6 horas. Começa-se então com cuidado a formação de bons hábitos de sôno.

Água de arroz

A água de arroz deve figurar como um elemento de «diluição» do leite, mas não deve ser substituta dêste. Custa barato, é fácil de ser preparada: fervem-se os grãos de arroz em bastante água (3% de arroz ou 30 grs. para um litro de água) durante meia hora mais ou menos. Depois que o arroz estiver mole, passar tudo por um crivo, ou peneira fina, espremendo-o.

São uns anjinhos...

Ana Maria Miranda foi comprar leite... de patins... (Andaraí)

DARCY

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

As crianças de poucos meses de vida não devem tomar banhos de mar. Os banhos frios só devem ser indicados depois do 2.º ano de vida.

TOXEMIA

Se a saúde da gestante não fôr perfeita, pode sobrevir um estado de intoxicação ou envenenamento, que será mais ou menos grave, tanto para a mãe como para o filho. Alguns dos sintomas mais comuns são:

Vômitos intensos ou persistentes.
Repetidas dôres de cabeça.
Tonturas.
Inchação do rosto, das mãos, e das pernas.
Perturbação da vista ou manchas diante dos olhos.
Ardor, especialmente na boca do estômago.

Sopa de semolina

Sob a forma de papa, é útil no início do desmame do bebê: Um litro de água. Uma batata, uma cenoura, 150 grs. de carne. (colocar a carne em pedacinhos, na água ainda fria.) Ferver durante 1 hora. Passar, depois de cozido, em peneira fina. Em 250 gramas dêste caldo, juntar Semolina (farinha que é vendida no comércio), uma pitada de sal, e manteiga. Desejando, pode acrescentar uma colher, das de sopa de tomate.

Semana da Criança de 1949

O Departamento Nacional da Criança escolheu para a «Semana da Criança de 1949» a ser comemorada de 10 a 17 de outubro próximo, o tema **Registro Civil de Nascimento.**

Reside o motivo da escolha no fato de serem muito deficientes os registros de nascimento em todo o país, o que traz como consequência imediata, grandes falhas nos dados estatísticos de natalidade e mortalidade infantil.

O diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Martagão Gesteira, para atender à finalidade mencionada, já enviou ofícios aos governadores os Estados e Territórios, aos prefeitos municipais de todo o país, aos delegados federais da criança e etc.

Até agora responderam, hipotecando todo o apoio às comemorações da «Semana da Criança de 1949», os srs. governadores da Paraíba, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Alagôas, Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo, Goiás, Amazonas e Território do Guaporé; os srs. prefeitos municipais de Araraquara, Curvelo, Ouro Preto, Quixeramobim, Campos Novos, Itajubá, Jequié, Paranaguá, Pouso Alegre, Cruzeiro, Itabira, Santa Rita do Sapucaí, Tobias Barreto, Jacarèzinho, Lucélia, Echaporã, Oliveira, Nazaré, São Pedro, Glória do Goitá, Antônio Prado, Monte Alegre, Imbituva, Guararu, Água Branca, Abaeté, São José de Mipibu, Itaguassu, Osvaldo Cruz, Pedra Azul, Golandira, Governador Valadares, Itacoatiara, Timon, Ipu, Ouro Fino, Sete Lagôas e mais o diretor do Serviço de Administração do SESI, diretor do Departamento Nacional de Educação e dos presidentes das Comissões Estaduais da LBA do Pará, Paraná, Piauí, Espírito Santo e Goias.

Teste da semana

1.º) Qual a diferença entre lactente e lactante?
2.º) Qual destas duas frutas tem maior teor em vitamina C: o abacaxi ou a maçã?
3.º) Qual a região preferida para se dar uma injeção na criança?
(Respostas na ultima coluna)

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. ADELAIDE VIEIRA DA SILVA (Rocha Faria) — A senhora pode dar graças a Deus pelo fato ter-se dado como nos narrou... Poderia ter consequências funestas. Enfim, lá diz o ditado muito conhecido dos pediatras: «A criança e ao borracho, Deus põe a mão em baixo»...

SRA. MARIANA P. OLIVEIRA (Copacabana) — Deve tratar-se de «epidermoficia», uma afecção parasitária tida por muita gente como ácido úrico. Existem vários medicamentos próprios. A tintura de iodo poderá ser aplicada como medicação caseira.

SRA. D.L.A. (Leblon) — Há certos casos de erupções da pele, de fundo alérgico, de que sòmente os testes poderão orientar o tratamento. O remédio indicado pelo médico de seu filhinho é de boa procedência.

DEMAIS LEITORES — Responderemos a seguir.

COMANDO PUERICULTOR

Boqueira

A boqueira é uma inflamação que se localiza nos cantos da bôca, e chama-se tècnicamente «comissurite» — inflamação das comissuras labiais.

Ela é contagiante. [illegible] por esta razão é frequente entre os escolares, pois a infecção se transmite por meio de objetos contaminados como lápis, canetas etc., que comumente a pequeno leva à bôca. Também objetos que não foram submetidos a uma higiêne cuidadosa, garfos, colheres, copos etc., podem transmitir o mal.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Sim, papai e mamãe adoram o filhinho. Querem vê-lo satisfeito, beijando, afagando-o. Compram-lhe brinquedos lindos, contam-lhe histórias [illegible]. Mas o filhinho não se impressiona [illegible] nada. E' que êle está fora de sua "época". Êle está isolado. Poderá tornar-se um menino diferente, um desajustado.

CERTO: A criança não pode achar encanto numa vida isolada das demais crianças, por mais belos que sejam os brinquedos, por mais solícitos que sejam os pais. Dê companheiros a seu filhinho. Do convívio com as demais crianças dependerá o seu comportamento na sociedade, de que futuramente fará parte. [illegible]

para o seu filhinho...

ENVENENAMENTOS

Brinquedos, a caminha, ou outros móveis pintados podem causar envenenamento com chumbo (saturnismo), se a criança os morder. Para a pintura de objetos em casa deve só usar-se tinta sem chumbo que o fabricante garanta não ser prejudicial. Alguns artigos pintados já trazem da fábrica essa garantia.

Naturalmente que um recém-nascido não deve sair de casa... Mas, às vêzes, uma viagem necessária, uma ida ao consultório médico, obriga-nos a tirar o bebê de casa. Em vez dos panos complicados e das posições esquisitas para carregar o bebê — êste acolchoado de cetim facilita o transporte e agasalha-o bem.

Farinhas

Existem farinhas obstipantes e fermenteciveis. Naturalmente que para uma criança com tendência a prisão de ventre, as farinhas fermenteciveis não devem ser indicadas. E vice-versa. Exemplo de uma farinha obstipante: creme de arroz. Exemplo de farinha fermentecivel: aveia.

AMAMENTAÇÃO

Quer a mãe amamente o filho ao peito ou com mamadeira, não deve ser interrompido o ato da amamentação. Arrume-se a mãe cômodamente, dispondo seus afazeres de modo a poder amamentar a criança sem pressa nem interrupção para atender a outras coisas.

A criança, por sua vez, deve ter a fraldinha enxuta e sentir-se bem nos braços da mãe, pois que especialmente nos primeiros meses é muito importante que se sinta rodeada de segurança, confôrto e afeto.

QUE ESTÁ ERRADO?

ELA NÃO QUER SE VACINAR... TEM MEDO DE INJEÇÃO.

Neste desenho há um erro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã verifique, às 5 horas e meia da tarde pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «Reino da Alegria» dirá por música se você acertou...

PRA-2 — 800 quilociclos
PRL-1 — 9.770 quilociclos

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) Lactente, compreende-se a criança que ainda mama no período compreendido até um ano de vida mais ou menos. Lactante, a mulher que amamenta.

2.º) O abacaxi tem um teor [illegible] de vitamina C que a maçã.

3.º) Principalmente nas crianças em baixa idade, a região preferida para aplicar-se injeções deve ser a região glútea [illegible].

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇAO

Domingo, 7 de agôsto de 1949

IDÉIAS GERAIS

BRASIL DE OESTE

Joaquim Pimenta

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A OBRA encetada por Ladisláu Neto, Nina Rodrigues, Capistrano de Abreu e outros, sem aludir a cientistas estrangeiros, de pesquisas nos domínios do que poderíamos chamar a antropo-sociologia do Brasil, marcou a última etapa no estudo das nossas origens e evolver da nossa formação histórica, sôbre a primeira, de feição literária, com a poesia de Gonçalves Dias e o romance de José de Alencar, para citar os dois precursores mais notáveis no gênero, e sôbre a segunda, a dos *historiadores*, ou antes, dos historiógrafos e cronistas, por mui poucos os que tinham da História uma concepção de feitio, tanto quanto possível, científico, ou menos empírico, se não meramente narrativo.

Hoje formam quase legião os Euclides da Cunha, os Rondon, os Roquete Pinto, os Artur Ramos, os Angyone Costa, os Barbosa Rodrigues, os Raul Azedo, os Pompeu Sobrinho, além dos que aprofundam e alargam o campo das investigações especìficamente sociológicas, uns, empenhados em devassar os arquivos da nossa pre-história, em busca da religião, da economia, da linguagem, da arte, dos costumes de nossos antepassados indígenas, outros, reunindo elementos que esclareçam os processos de estruturação da nacionalidade, pela convergência de fatores geográficos e étnicos e pelo concurso de circunstâncias de ordem econômica, social e política que, desde os primórdios da colonização lusa, traçaram e continuam a indicar o ritmo da nossa civilização e progresso.

Entre os que procuram ajustar aos dados da antropo-geografia o *homem brasilico*, em função do meio físico, e da antropo-sociologia, em função do meio social, há que incluir o professor Paula Aquiles, com o seu livro — *Brasil de Oeste* — um volume de mais de 380 páginas, magnìficamente impresso e reeditado pela livraria José Olimpio. O autor é um nome assás conhecido no mundo das letras, para ser apresentado, pois, além de poeta de renome, tem, em excelentes estudos de interêsse pedagógico, encarado a fundo e traçado as diretrizes de uma real solução dos problemas educacionais, sem dúvida, relativamente a nós, aquêles a que melhor se aplicaria a justa observação de Littré, quando os considerou "o grande campo de batalha", da civilização contemporânea.

O que logo impressiona em *Brasil de Oeste* são os dotes que definem a autêntica personalidade de um escritor: correção de linguagem, sem rigidez vernacular, ou, antes, sem quebra dessa plasticidade de forma, de expressão, que imprime ao jôgo das imagens, das emoções, das idéias o sentido e o ritmo de objetividade, que êle deve conter e que pressupõe na psicologia do homem de letras, características inconfundíveis que induziram Schopenhauer a ver no estilo a própria fisionomia do espírito.

Essas características ressaltam da obra de Paula Aquiles, e com tal relêvo e opulência de tons, que nos dá a impressão de um vasto poema em prosa, tanto assim que bem lhe caberia o título de *Epopéia do Oeste*. Porque tôda ela se desdobra em uma paisagem épica, em visão homérica de "um mundo dentro de outro mundo", *mundo estranho*, de planaltos sem fins, de montanhas inacessíveis, de rios, de pântanos, de florestas indevassáveis, em que a natureza como que se compraz em "aniquilar, diminuir, vencer a arrogância humana".

Longe, porém, de se deixar abater e amesquinhar diante do panorama trágico e grandioso que lhe empolga a imaginação de artista, êle o surpreende e o retém e o domina, buscando, naquela imensidade de contrastes, o vínculo de harmonia, o elo de interdependência que existe entre a terra e o homem, ou como êste se comporta diante daquela, não como simples joguete de um determinismo cego e fatalista, mas como fôrça, que também o é, da natureza de onde emergiu, ou a própria natureza atingindo a consciência de si mesma, como diria Elisée Réclus, e, assim, criando dentro do seu meio telúrico ou construindo com êste os fundamentos do seu meio social, da sua *civilização*.

Em seu longo percurso pelas terras de Oeste, toma por primeiro pôsto de observação o rio Paraguai, "o grande caminho líquido que devassa o coração continental do Brasil", com as suas ilhas flutuantes, por cujas margens as enchentes se estendem em vastos lençóis d'água, formando outros tantos arquipélagos, enquanto plantas e animais se deslocam "e passam sôbre a correnteza como cortes de muitas vidas que se aventuram na direção de ambientes que nunca se aproximam".

Das antigas missões de portuguêses e espanhóis que por ali andaram, não descobre vestígios, nem dos bandeirantes paulistas, não obstante terem sido êles os verdadeiros desbravadores daquelas ínvias paragens. Mas descobre que por ali "se operou o estigma sintético do caldeamento racial", etnogràficamente, o mais típico ou o mais estável, em todo o território nacional que é o *sertanejo*. O do Oeste aparece a Paula Aquiles diferente do homem dos sertões do Nordeste e, também, inconfundível com o sertanejo do vale amazônico. Essa diferença de tipos não é tanto ou não existe rigorosamente no ponto de vista somático, mas, psicològicamente, dentro das circunstâncias em que reagem e se adaptam a condições de existência inteiramente diversas sobretudo, entre o sertanejo do Oeste e o nordestino. Para êste, "a terra, chicoteada pelas sêcas, míngua aos seus olhos e se restringe para a sua consciência. Em pouco se resume o seu pensamento. Desconfia da própria contingência da vida. E' um apreensivo eterno". Para aquêle, "campos extensíssimos que se tapetam de verde, montanhas que azulam na opulência, rios que alagam terras ubérrimas, tôda uma clemência do destino, são dádivas que a vida lhe proporciona para habituá-lo à serenidade dos que confiam".

Esta aparente invariabilidade de meio, de cenários que não mudam de tons ou que se sucedem na mesma alternativa de contrastes, é que mantém o homem do Oeste, particularmente, onde menos se fizeram sentir os efeitos da colonização, em uma fronteira etno-social quase inconfundível com a dos seus avoengos indígenas, como os Guanás, ainda acantonados "numa civilização remotíssima", ou mui vizinhos dos Guatós, tribo que vive nas margens dos rios, ao norte do Cuiabá. Porque, embora se mantenham os últimos em contacto com a *Civilização*, não perdendo para esta no trato de sociabilidade que é mais um apanágio da espécie humana, do que uma criação artificial da *Cultura*, conservam, na sua economia primitiva de caçadores e de pescadores, que os força quase a uma existência de nômades, nos seus hábitos ancestrais, nas suas altitudes de retraimento, que vão do mutismo que mais parece um mergulho dalma nos "cenários de uma tradição longínqua", à explosão irrefreável e brutal dos instintos, exatamente o estôfo psíquico que vai servir de fôrro ao caráter e à mentalidade nativa do sertanejo de Oeste. Paula Aquiles analisa de perto os gestos, as palavras, o olhar de "nostalgias profundas" dêsses sobreviventes de uma idade que se foi, ou como êle os viu, conduzindo o "túmulo de uma civilização", em que outras tribos foram sepultadas ou das quais apenas ficaram os nomes: Tamoios, Goianazes, Aimorés, Tupinambás, aniquiladas ou dispersas pelo trabuco dos "conquistadores". Observador consciencioso e sempre alerta em que nada lhe escape do fundo e dos contôrnos da paisagem, ainda os Guapós o levam a uma conclusão que bem se pode generalizar como característica da psicologia dos nossos grupos aborígenes, onde quer que se encontrem à mercê de contactos, permanentes ou transitórios, com o "homem civilizado". Refere-se à atitude de desconfiança em que instintivamente se mantêm diante daquele, atitude que o escritor toma em sentido mui diverso do que supõem os observadores da psicologia dos nossos selvícolas. Para êle não é *desconfiança*, mas "um cuidado" que se transforma em "precaução", e com esta "atravessam a vida e imunizam-se de maiores desastres". Pela teoria de Pavlow, aplicada à sociologia, essa precaução tornou-se em um reflexo condicionado de defesa dos grupos indígenas, e estratificou-se e transmitiu-se de geração a geração, sobrevivendo como um *resíduo psíquico* ou eco evocativo dos dias sombrios da "conquista", em que eram êles surpreendidos, massacrados, expulsos das suas terras ou reduzidos ao mais vil e brutal dos cativeiros.

Aquela observação que é uma das conclusões do capítulo IX, nos faz voltar ao 6.º, um dos mais eloquentes pelo sentimento de humanidade e, ao mesmo tempo, de justa revolta, com que o autor relembra e submete a severa crítica o que foi o tratamento dispensado pela Metrópole a tribus indefesas, as quais, a pretexto de serem atraídas ao seio da "civilização cristã", viam as suas aldeias transformadas em montões de destroços, as suas lavouras destruídas, não sendo poupados, nessa

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERÁRIA

DO LETRISMO AO SONETO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM contraste com os seus mais conspícuos modelos, os chefes de escolas literárias do período que se estende entre as duas grandes guerras, Isidore Isou não investe agressivamente contra os mestres de outrora e de hoje. E' que, segundo uma curiosa dialética, o letrismo se apresenta como solução necessária de todos os movimentos poéticos dêste último século.

Isou não veio para infirmar, mas para cumprir cabalmente o que seus predecessores, profetas involuntários da nova seita, teriam constantemente desejado, sem o saber. "Tôda poesia, a partir de Baudelaire", diz, "aspirou à *criação isouiana*". E diz ainda: "Desde Baudelaire, os poetas não foram mais do que degraus para se chegar a Isou".

Alguns, e é o caso de Mallarmé que o letrismo parece situar acima de Rimbaud, puderam chegar, sem dúvida alguma, à realização plena dos princípios "létricos". De outro modo não se entenderia fàcilmente o verso famoso:

La fille de Minos et de Pasifae...

Aqui encontramos a sucessão feliz de consoantes, a batida, como de um pedal, sôbre a constância dos "il" alternativos, a queda final das vogais, precedidas de um "f" e ainda do "s" anterior ao último "i", lembrando um dêsses degraus maiores, que parecem equilibrar tôda uma sequência de degraus idênticos. E Isou que faz essa observação, assim conclui: "Aliás o verso inteiro só é tão belo porque é letrista, destituído de significado (como sucede com tantos outros onde se empregam nomes próprios, sem objeto definido)". E aquela "fille", que perdeu o sentido para se tornar uma espécie de "fiii", silvo de introdução".

Essa aplicação aparentemente rigorosa ao exame de um texto poético não há de causar espanto, pois o brilho semi-erudito é um dos traços do letrismo. Tôda a doutrinação isouiana descansa numa tentativa de crítica ponderosa dos fundamentos da moderna literatura, sobretudo da poesia. De acôrdo com semelhante tentativa, a literatura passou até aqui por duas "situações substanciais", que se continuam perfeitamente sem se entrepenetrarem. Essas situações, ou instantes, ou "hipostases", ou categorias, são respectivamente denominadas o *amplico* e o *ciselante*.

Até Baudelaire, o acento agudo recaia sôbre a parte anedótica, o tema, aquilo que se chamava complacentemente o *fundo* (em oposição a *forma*) da poesia. As atividades majestosas e retóricas, as belezas picturais, narrativas, descritivas, que constituíam matéria própria da poesia "amplica" tinham sido utilizadas até à usura.

Enfim Baudelaire veio —, e deu-se a inevitável reversão. A arte ingressa, de súbito, em seu instante contrário. "O valor já não está na imensidade, mas na especialidade das formas, nas exiguidades, nos engenhosos rendilhados. As grandes linhas são substituídas por ameias miúdas, mas desenhadas hàbilmente. A arte torna-se um requinte".

E' certo que aquêles rendilhados não constituíam, em muitos casos, novidade incomparável. Antes de Baudelaire também houve poetas que se dedicaram longamente às pequenas nuances. Recebiam elas o nome de *trouvailles* — obscuridades, hermetismos, erros, licenças. Mas tudo não passava de acidentes no caminho da poesia para a resolução de um determinado tema. "Uma imagem de Hugo pretendia sempre caracterizar uma situação que importava mais do que a imagem". Na poesia cizelante, ao contrário, importam apenas as delicadezas que envolvem o conjunto. A parte (isto é as metáforas, os adôrnos, as filigranas) é maior do que o todo.

O que quer o letrismo é superar definitivamente essas posições antitéticas, em benefício de uma síntese superior. Estirando até ao limite extremo o princípio cizelante, inaugurado por Baudelaire, êle teria conseguido romper essa linha, para atingir uma nova "hipostase" que seria ao mesmo tempo, para recorrer à sua gíria, uma nova fase "âmplica".

Ate aqui o raciocínio não parece extremamente complicado, mas um incauto se sentiria perplexo se suspendesse a leitura da introdução crítica de Isou para ouvir um dos seus poemas. Aquela sequência de sons ululados, sem significação plausível, poderia conformar-se à idéia que fazem de uma poesia pública? Leia-se, ou melhor procure-se "escutar" o recitativo intitulado "Calvário", onde, de passagem, o próprio nome de Isou quer substituir e evocar o de Jesus. Ou êste "1917", formado de letras e palavras soltas, que tentam apenas imitar a sonoridade de um discurso em russo:

Hlieba! Hlieba! Kerensky!
vidrigal papouschka rigloloddjnié
Ilouba grabouschka proschkorochnié, etc., etc.

E o trêcho dos Risos, Pedras e Preces para uma sua Catedral, que reza mais ou menos assim:

Caend Gol Glouk Gleend
Blok Orb Rock Beend
Meend Morb Mlol. Plyins
Vol vlins Glok Vlyins
Clindins, glidins vlelins

Em realidade o "amplismo" de Isou difere da poesia cizelante nisto, que quer ser essencialmente uma arte oral. E é por êsse lado que se aproxima da tradição que Baudelaire aboliu. No simbolismo como em todos os modernismos, o verso adquiria seu sentido na página. Desde Mallarmé até aos dadaístas, passando por Apollinaire, numerosos poetas dedicam-se a tôda espécie de inovações tipográficas. E' a fase áurea das edições de luxo. A arte torna-se livresca, hermética, pouco natural. Chegando às suas consequências extremas, exatamente com Isou, é que ela transpõe ao mesmo tempo seus limites naturais e retoma, como por milagre, o timbre âmplico. Assim como na fase cizelante, o "conceito (?)", destruiu sua matriz e a palavra se fêz serva do "espiritual", agora as letras irão romper as comportas que lhes traçou a palavra, revelando-se fonte de uma sensibilidade nova. E como, segundo o princípio oral, que prevalecia entre clássicos e românticos — tomados êstes têrmos em seu sentido corrente —, a poesia, pùblicamente declamada, seria compreendida à primeira vista, assim também, graças ao seu *materialismo poético* (pois que a letra, segundo Isou, é "matéria pura"), o letrismo proporciona um "entendimento auditivo imediato". E é a morte certa das belezas sibilinas e cerebrais que a lírica cizelante instaurara.

Em outro artigo ocorreu-me lembrar que a originalidade não é um dos fortes de Isou. A própria distinção entre os âmplicos e os cizelantes reedita simplesmente contrastes como o que estabeleceu Jean Paulhan entre os seus *retóricos* e *terroristas*. Mas eu ousaria sugerir que a ascendência imediata do letrismo não está, como se poderia supôr, em Joyce, nem em Fargue, nem em Michaux, nem na "optofonética" de certo expressionismo alemão. Viria muito mais possìvelmente da Europa oriental como o próprio Isou. E' o que levam a pensar as informações sôbre a obra de alguns futuristas russos que encontro em recente livro do escritor inglês C. M. Bowra (The Creative Experiment, Londres, 1949). De um dêles Anton Lotov) consta que, tomando com as letras tôdas as liberdades imagináveis, conseguiu evocar o tumulto de um bazar oriental, e de outro, que inventou, num dos seus poemas, ruídos semelhantes aos da língua persa. Os trêchos reproduzidos por Bowra poderiam apresentar-se em realidade como perfeitos modêlos de poesia letrista.

Há um ponto, entretanto, em que Isou ultrapassa talvez todos os seus antecessores e modêlos. Tendo partido, conforme diz, da existência concreta das letras, de cada letra, para uma *obra de letras*, não lhe parece que nosso alfabeto atenda a tôdas as possibilidades de sua escola. "Há na terra e no céu muitos sons que ainda não foram escritos", diz. Cumpre, pois, inventar sinais novos, que possam representar êsses sons. E será, talvez, a grande missão do letrismo. Por ora Isou contenta-se, para as situações de emergência, com o recurso a sinais tirados do alfabeto grego. Assim é que o *alpha* corresponde a uma aspiração forte. O *gamma* a um assobio entre os dentes. O *epsilon* a um grunhido, como de um cão prestes a latir. O próprio *sigma* entra naturalmente no jôgo, e para exprimir sonoridades que o decôro desta fôlha e a circunspecção de quem redige o presente artigo não deixam designar. Isso, e a dificuldade de se reproduzirem aqui os sinais gregos necessários, impedem-me de transcrever ao menos em parte, e a título de amostra, a *Ronda Cigana* de Isou ou sua "sinfonia létrica" sôbre a guerra.

E' preciso admitir sem dúvida que o resultado de tôda essa doutrinação letrista está longe de ser convincente. Mas não julgo necessário cair na honrada indignação ou insistir no tom de ironia sobranceira, com que tantos críticos franceses acolheram o delírio exibicionista de Isou. Nem creio que se deva distinguir especialmente em sua obra, a parte de dissimulação ou farsa, que em verdade não é ilimitada. Pode-se mesmo admitir que essa obra manifeste, a seu modo, um grave sentimento de insatisfação diante de alguns aspectos da poesia moderna, que a teriam transformado numa criação anti social, reservada apenas a iniciados.

Outros, colocados em outro extremo, quiseram resolver o mesmo problema, exigindo o restabelecimento, a qualquer preço, de técnicas e padrões ultrapassados. A moda principiou, segundo parece, com o bom êxito ocasional de certa poesia, e não a melhor, da Resistência francesa. Seu endereço pedia o momentâneo sacrifício de aquisições que, bem ou mal, se tinham tornado inevitáveis na criação poética. Pedia, segundo a expressão de um dos seus representantes (Aragon), uma técnica de propagação de idéias.

Entre nós — porque não sei onde mais a tendência tenha conquistado adeptos — surgiram intérpretes suficientemente canhestros para, à vista de tais exemplos, reclamar uma renovação poética, que, em realidade vinha a ser um retrocesso. Bastou-lhes entender em têrmos puramente estéticos, o que, nos outros, tinha sentido sobretudo social. Confesso que pessoalmente nunca pude esperar grande coisa do que se convencionou chamar poesia pública. Mas também não entendo como possa um produto daquele mal entendido valer sequer as vociferações de um Isidore Isou.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

PRINCÍPIOS DE FILOSOFIA DO TRABALHO

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO D' NOTICIAS*)

O PROBLEMA do trabalho tem de ser resolvido de acôrdo com a *natureza das coisas* e não de acôrdo com os acidentes da história, os interêsses das classes dominantes, a demagogia dos partidos, ou as ambições das classes excluídas do mando. Tem de ser resolvido filosòficamente e não pragmàticamente.

Vamos, pois, partir de uma concepção geral do mundo para chegar à formulação dos princípios supremos de uma filosofia do trabalho, capaz de assegurar a sua preeminência justa em uma civilização autênticamente e não apenas farisaìcamente cristã. Essa concepção geral, ninguém a formulou de modo mais sintético e mais completo do que o Doutor Comum da Igreja, em um texto cuja importância é inútil encarecer. E' um quadro total do universo, no qual tôdas as atividades humanas se integram de modo harmônico e hierárquico e pelo qual podemos orientar todos os nossos movimentos de modo a concorrerem, simultâneamente, para o bem de cada parte e para o bem do todo. Eis o texto admirável sôbre cuja sabedoria devemos longamente meditar, mas que aqui apenas podemos bosquejar:

"O universo inteiro é composto de criaturas individuais, como um todo é composto de partes individuais. E se procuramos descobrir o último fim de qualquer todo e de suas partes individuais, encontramos antes de tudo que as partes individuais existem para sua própria função e perfeição como os olhos existem para a visão; em seguida, as partes inferiores existem para as superiores e mais nobres, como os pulmões servem às atividades do coração e como o conhecimento sensorial serve ao conhecimento intelectual. Em terceiro lugar, tôdas as partes individuais constituem por assim dizer, a base material do todo; e finalmente, o homem como um todo existe para um fim que é extrínseco à sua própria natureza, a saber o gôzo de Deus. Assim é que, em qualquer parte do universo, cada criatura existe, antes de tudo, para sua própria função e perfeição; em seguida a criatura inferior existe para o bem das mais nobres e mais altas, como as criaturas sub-racionais existem para o bem do homem; tôdas as criaturas individuais juntas, entretanto, servem à perfeição maior do universo e finalmente o universo inteiro, com tôdas as suas partes individuais está ordenado para Deus, como para o seu fim, assim como em virtude de certa semelhança imitativa, tôdas representam a Bondade Divina e glorificam a Deus" (*Sum. Teol.* 1ª. 29.65. ad. 2).

Essa é a concepção integral da vida, a que costumamos nos referir, quando a opomos às visões parciais do universo que nunca nos satisfazem. Qualquer concepção parcial, pelo fato mesmo de sua parcialidade, possui um pouco, apresenta um aspecto da realidade total. Mas só essa concepção, tão bem expressa no texto citado, *abrange tôdas as demais*, agrupando-as numa síntese dialética, da única dialética que também me parece total, a que vai do tempo à eternidade, do relativo ao absoluto, do natural ao sobrenatural.

E' sôbre essa concepção realmente integral da vida, que assentamos a única filosofia do trabalho, capaz, a nosso ver, de sua restauração ou antes instauração no pôsto que lhe compete. O grande movimento que estamos vivendo na história do mundo se caracteriza por ser precisamente a primeira vez em que o trabalho *pode* vir a ser colocado efetivamente no lugar que lhe compete na sociedade. Para isso estão concorrendo tôdas as fôrças do passado e do presente, *mesmo as erradas*. Mesmo o êrro filosófico ou sociológico está hoje contribuindo para dar ao trabalho humano, pela primeira vez na história, a colocação que por natureza lhe compete, no jôgo das fôrças sociais em presença.

Essa a grande hora do nosso século. Essa a sua imensa responsabilidade. Deus tira o bem do mal. Os próprios êrros sociais ou filosóficos estão hoje contribuindo para que se possa instituir, pela primeira vez, uma civilização humana que não dissocie e desloque erradamente essa *atividade pessoal suprema da criatura humana*, desnaturando-a. Não podemos saber se o fará. Mas que está em condições de o fazer, pela instituição do primado social do trabalho, é o que a observação dos acontecimentos nos está ensinando a cada passo.

O que naquêle admirável texto se afirma pois, e não se trata de uma constatação individual mas de uma observação que o senso comum de todos nós confirma, — é que

a) cada coisa vale por si;
b) as coisas inferiores estão naturalmente subordinadas às coisas superiores;
c) a parte existe para o todo;
d) o todo existe para Deus.

Dessa quádrupla observação podemos induzir quatro princípios de filosofia do trabalho, que nascem assim da realidade objetiva das coisas e não da imaginação subjetiva de quem quer que seja. A êsses quatro princípios gerais da filosofia do trabalho podemos dar os nomes de — princípio de autonomia, princípio de seleção, princípio de integração e princípio de transcendência.

Cada um dêsses princípios tem o seu valor próprio. Nenhum exclui o outro. Nenhum pode ser entendido sem o outro. O último está subordinado ao primeiro, como o primeiro ao último. Não há pois a fusão de um no outro e o último não assume nem destrói nem diminui os demais. Do jôgo harmonioso dos quatro é que deriva a verdadeira filosofia do trabalho, à luz da qual tanto o bem próprio como o bem comum, tanto o bem individual como o bem supremo do universo ficam perfeitamente assegurados. O mundo moderno está morrendo pela reação da falsa unidade contra a falsa pluralidade. Foi porque o indivíduo quis expandir-se arbitràriamente à custa do bem comum da sociedade, que esta se insurgiu contra o indivíduo e hoje ameaça esmagá-lo impiedosamente. Só uma filosofia realmente católica, integral, do universo, pode impedir que a primazia do trabalho, em nossos dias, degenere em uma ditadura do proletariado, tão inumana quanto a ditadura do capital ou do sangue.

Procuremos analisar ràpidamente cada um dêsses princípios, detendo-nos sobretudo no primeiro dêles, que nos permitirá percorrer, pela rama, a evolução concreta das formas de trabalho, segundo uma linha geral que confirma a própria enunciação dêsse princípio fundamental de autonomia.

O trabalho existe para o homem e não o homem para o trabalho. O trabalho não é uma condenação. E' uma manifestação natural da vida. Diz-se, por vêzes, que a concepção cristã do trabalho diminui a sua dignidade, porque o faz derivar do pecado original e da condenação divina ao trabalho, como punição da queda. Nenhuma interpretação menos exata dos têrmos expressos das Sagradas Escrituras.

Deus criou o homem para o trabalho, mesmo no estado de perfeição, anterior à Queda. Eis como se exprime o texto sagrado: "Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Eden para o cultivar (ut operaretur) e para o guardar" (Gen. II, 15-16).

Deus, portanto, criou o homem para que trabalhasse no paraíso, *ut operaretur*. O que mais tarde foi acrescentado, como punição, foi o *pêso* do trabalho, o suor, o cansaço que hoje acompanha o trabalho. Não é o trabalho em si, que representa uma condenação e sim o que o homem leva consigo como consequência da sua traição à união primitiva com a divina sabedoria.

O princípio da autonomia nos ensina, pois, que o trabalho é um fim em si, embora *finis quo*, isto é, subordinado à pessoa humana, ou seja o que há de mais alto no mundo das coisas criadas. A suprema dignidade do trabalho está nessa sua íntima e indissolúvel união com a personalidade humana. O que faz do trabalho um valor à parte, singular, preeminente em face dos outros valores que habitualmente com êle disputam a primazia, como o capital, por exemplo, é que o trabalho é a própria pessoa humana em ação, ao passo que o capital é um instrumento material, seja de que natureza fôr e são muitas as suas modalidades, ao serviço da pessoa humana.

A concepção cristã da vida é eminentemente *personalista*, no sentido filosófico do têrmo. O mundo não é pura matéria, como querem os materialistas, nem puro espírito, como querem os idealistas. O mundo é pessoa, isto é, um conjunto de matéria e forma, cujo Ato supremo é, em sua essência um mistério trinitário — a essência de Deus é a Trindade, nos ensina a revelação cristã — e cuja suprema manifestação visível é o Homem, conjunto de matéria e forma, pessoa reflexa da perfeição divina, embora intimamente ligada ao mundo inferior da matéria, animada ou inanimada.

O trabalho participa, portanto, da eminente dignidade da pessoa humana. E tôda a sua tendência natural, por isso mesmo, é para a autonomia, é para a liberdade. Vale por si. Possui direitos próprios. E' uma expressão da superioridade do homem sôbre os demais seres, ou que não trabalham ou trabalham apenas passivamente. O homem trabalha livremente. E tudo aquilo que, no trabalho, represente uma negação dessa liberdade ou dessa fôrça imanente de libertação, é contraditório à sua natureza profunda.

Ora, ao examinarmos em conjunto a história do trabalho, tal como se manifesta a nós nos trinta ou quarenta séculos de que temos conhecimento, o que vemos é a sua tendência contínua a passar de um estado inferior a um estado superior, de uma condição inumana a uma condição humana.

E' ocioso repetir, em face do quadro da evolução das formas do trabalho, o mesmo que dissemos a propósito da evolução histórica das classes sociais. Há ritmos de sucessão, não há leis de necessidade intrínseca. Êsses ritmos admitem modalidades, desvios, retrocessos, mas representam na verdade a manifestação de uma verdade mais profunda, que é precisamente o que chamamos — a natureza das coisas e da qual o filósofo Etienne Gilson disse, com razão, ser o árbitro supremo em nossas discussões e dificuldades. O que está de acôrdo com a natureza das coisas, está certo. O que não está de acôrdo com a natureza das coisas, está errado. O difícil, sem dúvida, é descobrir, em cada caso particular, onde está essa lei suprema da verdade, a natureza das coisas. Por isso mesmo é que nenhuma atividade humana é mais alta do que a de descobrir onde está e o que nos ensina — a natureza das coisas. E não são apenas os filósofos ou os homens de ciência que nos ensinam êsse caminho para o desvendamento dos mistérios, mais imediatos ou mais remotos. O senso comum, por vêzes, é um mestre muito mais sábio que o senso próprio dos gênios, tantas vêzes viciado pelo orgulho, pelo espírito de sistema, pelo espírito de classe ou pelo interêsse.

O que a natureza das coisas nos ensina, em relação ao trabalho, é que a sua perfeição está na proporção direta de sua autonomia. O que, por sua vez, a observação da história nos ensina, quanto aos modos de organização do trabalho, é que têm sido quatro até hoje essas modalidades — a escravidão, a servidão, o salário e a associação.

A escravidão é uma forma de trabalho em que o homem perde a posse de si mesmo. E' a alienação total de um homem a outro. E', portanto, a materialização absoluta do conceito de trabalho. E' o trabalho reduzido a coisa e arrastando consigo a pessoa humana, à qual está por natureza indissoluvelmente ligado. Êsse conceito de trabalho sempre estêve naturalmente ligado às formas inferiores e superiores de civilização puramente naturalista. Seja nas broncas selvas da África, seja nos pórticos sublimes de Atenas, o escravo é o homem sem direitos e portanto o homem sem humanidade. A escravidão é portanto a desumanização do homem. A escravidão e, portanto, um êrro e um mal, à luz de qualquer inteligência normalmente constituída. Isso, entretanto, que parece tão evidente ao bom senso mais vulgar, se torna logo extremamente confuso quando passamos do plano da doutrina ao da prática. Tanto assim que a história da civilização, em todos os tempos, é uma história de lutas contínuas, penosas e extremamente prolongadas, no sentido da emancipação do trabalho. O homem tem instintos naturalmente escravocratas. A abolição da escravidão, embora seja uma lei natural, de tal modo contraria certos instintos contrários de domínio e de aproveitamento egoístico do trabalho alheio, que a história da emancipação dos escravos, em todo o mundo é uma história de lutas infindáveis e de retrocessos lamentáveis. Pois escravos não foram nem são apenas os descendentes de Cham.

Ainda hoje nos encontramos em um estado de civilização paradoxal. Ao mesmo tempo que uma tal consciência da liberdade se espalha por todo o mundo, que ninguém ousa confessar nem admite que aceite o instituto da escravidão, — é um fato, igualmente assinalado por tôda parte, que êste "brave new world" em que estamos ingressando, como o cognominou Aldous Huxley, é antes e acima de tudo um mundo em que não é apenas a tortura que se restaura cientìficamente, como o estão *in anima nobili* experimentando êsses confessores da Fé na península balcânica, mas ainda um mundo que lentamente aceita e recai na escravidão, depois de uma esforçada experiência da liberdade.

INTIMISMO...

Walter Coelho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Ainda que percorras extensas planícies,
ainda que excarpes altíssimas montanhas
ainda que desças a profundos vales
jamais tu hás de transpôr as fronteiras!

És o único rei e és o único escravo.
Imenso é teu reino! é infinito!
Como infinito e imenso é teu presídio
e por mais que o percorras
hás de ficar sòzinho e abandonado...

Na curva do horizonte
outros mundos por certo hão de acenar-te:
— o Amor!
na luz que doura o cimo das montanhas
pela madrugada!...
— a Amizade,
no carinhoso balançar das árvores distantes!...

Mas, cautela,
se avançares um passo,
a luz resvalará para trás da montanha
e as árvores estarão mais tristes e distantes...

Sim. Tu sabes que existem outros mundos.
outros mundos que nunca atingirás,
assim como ninguém atingirá teu mundo!
Ainda que sofras, ainda que chores,
ainda que grites, e tentes fugir,
tu viverás e hás de morrer sòzinho!...

CAMUS ENCONTRA O ABSURDO

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANDO Albert Camus desembarcou ali no cais dos turistas, e o funcionário da Alfândega lhe perguntou se trazia dólares ou perfumes franceses, apontou, como Bias, para a própria cabeça, a indicar a única mercadoria que vinha contrabandear. E então, desembaraçado das formalidades legais, penetrou de verdade no mundo do absurdo.

O filósofo do absurdo teve a consagração dos intelectuais da terra: a entrevista da imprensa, as visitas oficiais, a rainha das mulatas, sessão cívico-literária, o teatro nacional, a conferência grã-fina. E, por mais que colocasse em seus justos termos a qualidade de discípulos de Jaspers, Heidegger e de Chestov, não calcularia que reuniria um público numeroso e ávido como o do Luciano de Samosata, o de Krisnamurti, o de Ademir. Deixemos a Henrique Pongetti contar o que foi a macumba oficial ou oficiosa a que assistiu, com Abdias do Nascimento representando de Pai de Santo e "Jeunes filles" caindo em transes místicos. O que houve depois, quando o autor do "Mythe de Sisyphe" declarou que pregava o amor entre os homens, foi o êxito hollywoodesco do filósofo!

— Esse filósofo é um amor!

E então mobilizou-se o que há de mais "chic" no Rio de Janeiro para festejar o estranho homem de trinta e seis anos, que já era pensador, escritor, autor de teatro, e ao mesmo tempo bem apessoado, um autêntico rival de Dana Andrews e Bob Taylor. As mocinhas das páginas da revista "Sombra", os jovens cavalheiros domadores de doze cilindros, os churrascos humanos de Copacabana, os senhores secretários de embaixada, as senhoras da caridade oficial trataram de se ajuntar, cada um trazendo consigo, como convinha, a sua angústia portátil, ou, para usar a palavra querida de Camus, a sua "nostalgie". Mademoiselle, com o chapéu mais absurdo do mundo, um verdadeiro "pogrom" de aves pernaltas na cabeça, aninhava em baixo dêle a convicção do mundo absurdo:

— De onde vens, Alice?

E ela, embriagada de desespêro kierkegaardiano, se esquecia de dizer que vinha do "cocktail" do casal Castro Moreira:

— Sei lá, minha filha... E' isto que me angustia.

E o rapaz esportivo, que calculava um programa gentil depois da conferência, quis saber para onde ela ia.

— Como posso saber?, retruca Mademoiselle com o seu mais belo sorriso ontológico, repleto de conclusões sôbre o irracional.

(Conclui na 4.ª página)

DUERER — "São Jerônimo na célula" (gravura original de 1511)

LETRAS HISTÓRICAS

33 DOCUMENTOS BRASILEIROS

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A ELABORAÇÃO do presente trabalho vem sendo, desde o início, acompanhada pelos leitores. A propósito de uma crônica de João Paraguassú, no "Correio da Manhã", resolvemos estudar o caso da morte de Solano López — problema da nossa História, mas também da História da América Latina, principalmente dos países que tomaram parte na guerra do Paraguai. Nos compêndios escolares e nos livros de consulta dos países hispano-americanos, o assunto é tratado de diversas maneiras, sem nunca ter sido devidamente estudado. E' oportuno considerar que os povos americanos de língua espanhola — com exceção do argentino e do uruguaio, que, ao nosso lado, lutaram contra López — nunca tiveram simpatias pela posição do Brasil nesse conflito; até porque nunca faltaram escritores, no seio dêsses povos, que não dissem com indignação, rancor ou azedume, que o ditador do Paraguai foi executado, ou, mesmo, assassinado; acusação desde cedo formulada contra o Império e contra o nosso Exército, e sempre repelida pelo Imperador e pelo seu govêrno. Agora, porém, já é tempo de se conhecer e revelar, sôbre êste assunto, a verdade histórica, sem receio de que ela possa macular o nome da nossa Pátria.

Elaborando êste estudo à vista dos leitores e, até certo ponto, com a cooperação de alguns, temos relacionado e apreciado, à medida que vão chegando ao nosso conhecimento, as fontes relativas à questão em aprêço. Por êsse modo, pode o leitor, não iniciado nos preceitos e regras do trabalho histórico, acompanhar, quase passo a passo, a elaboração do presente estudo, vendo, tanto quanto possível através de um jornal, como se buscam, se criticam, se selecionam, se classificam e se cotejam documentos históricos, para serem, finalmente utilizados, na síntese e na construção.

* * *

A circunstância de o presente estudo estar sendo assim realizado determina o fato de, a partir de certo ponto, termos sido obrigados a lidar com as fontes saindo da ordem cronológica. Apenas as primeiras, com as quais começámos o trabalho, foram assim dispostas, e até numeradas. As que foram vindo depois, em virtude de pesquisa nossa ou de contribuição espontânea de leitores, já não puderam obedecer àquela ordem. E' que principiámos a nossa tarefa com os 14 documentos que conhecíamos, e, já agora, temos 33.

Estimulados pelo interêsse despertado pelo nosso ensaio — quer entre historiógrafos, quer entre pessoas que têm cultura geral mas não se dedicam a essa ordem de estudos — aproveitámos o ensejo para, em tôrno de uma questão da História pátria, realizar, à vista e com o concurso espontâneo dos leitores, um *trabalho histórico*, no sentido científico da expressão. Sem modêlo a seguir em língua portuguêsa, nem padrão a copiar de outro idioma, porém aplicando os ensinamentos dos teóricos da História — principalmente franceses, alemães e austríacos — estamos levando a efeito um pequeno e despretencioso trabalho histórico, de acôrdo com o estado atual da ciência histórica, ou, mais propriamente, do estado atual da metodologia da História.

Fica destarte explicado porque tivemos de tratar das fontes, obedecendo no princípio à ordem cronológica e, depois, saindo dessa ordem.

* * *

Os documentos que antes relacionámos foram numerados de 1 a 26. Por motivo oportunamente apresentado, deixámos para apreciar agora os de ns. 19 e 24. Entretanto, considerando que o "Jornal do Comércio", do Rio, era o diário mais importante do Império e tinha correspondentes de guerra na campanha do Paraguai, estendemos a êle as nossas pesquisas. O "Jornal do Comércio", com os seus 122 anos de existência, com a sua tradicional circunspeção e probidade, é um vasto tesouro para o estudo do passado brasileiro. Através de suas páginas, pode ver-se a vida do Brasil, quase desde a Independência até hoje. Além das informações prestadas pelo próprio jornal, é êle repositório de incalculável número de documentos, que não foram publicados noutra parte e que ali se acham à espera de quem os leia, copie e utilize, no domínio da História. Quando mergulhamos nos volumes antigos do "Jornal do Comércio", e vemos, e sentimos, que êle constitui a crônica mais fiel e mais viva do Brasil, desde a Independência — crônica diária da vida de um Povo — lamentamos que êsse tesouro não tenha sido até hoje devidamente explorado e que, talvez, um dia, quando quiserem fazê-lo, seja um pouco tarde, ou, mesmo, demasiado tarde. E' que existem poucas coleções completas e perfeitas dêsse jornal, e as que existem, com raras exceções, não são preservadas como devem ser. Nem a do Instituto Histórico, nem a da Biblioteca Nacional, poderão, integralmente, ir muito longe. As verbas de que dispõem êsses estabelecimentos não são bastantes para a preservação dos jornais antigos, que êles guardam.

* * *

Estendendo ao "Jornal do Comércio" as nossas investigações sôbre a morte de Solano López, ali encontrámos interessantes documentos, que serão aqui adicionados, recebendo números: de 27 a 33. São, portanto, 33 os documentos até aqui relacionados, para o presente estudo.

Trataremos agora dos de ns. 19 e 24, anteriormente citados, deixando para o seguinte artigo aquêles que encontrámos no "Jornal do Comércio", e que são em número de 7. Entre êstes, há o ofício que o Conde d'Eu dirigiu ao ministro da Guerra, sôbre a morte do ditador do Paraguai, e com a data de 13 de março de 1870, isto é, doze dias depois do fim trágico do déspota.

Deixemos, porém, para o próximo artigo a apreciação dêsses sete documentos, por nós ultimamente encontrados. Por ora, vamos apenas relacioná-los. São os seguintes:

27) — Telegrama de Silva Paranhos, ministro dos Negócios Estrangeiros, ao ministro do Brasil no Uruguai; datado de 5 de março de 1870 e publicado pelo "Jornal do Comércio", do Rio, a 18 do mesmo mês e ano. Comunica o fim da guerra e a morte de Solano López.

28) — Correspondência enviada de Vila do Rosário para o "Jornal do Comércio", datada de 8 e publicada a 30 de março de 1870.

29) — Telegrama de Paranhos ao ministro brasileiro em Buenos Aires; datado de 10 e publicado pelo "Jornal do Comércio" a 25 de março de 1870.

30) — Ofício do Conde d'Eu ao Barão de Muritiba, ministro da Guerra; datado de 13 e publicado, na íntegra, pelo "Jornal do Comércio", a 31 de março de 1870.

31) — Correspondência para o "Jornal do Comércio"; datada em Assunção a 14 de março, e publicada a [illegible] de abril de 1870.

32) — Correspondência para o "Jornal do Comércio"; datada em Assunção a 15 e publicada a 31 de março de 1870.

33) — Correspondência para o "Jornal do Comércio"; datada em Humaitá, a 31 de março e publicada a 18 de abril de 1870.

* * *

Vej[illegible]

anteriormente relacionados, mas não apreciados: os de ns. 19 e 24.

O documento n.º 19 é uma carta que o Imperador, a 5 de abril de 1870, dirigiu ao Conde d'Eu. Nela dizia: "Sei pelo José Simeão (*major José Simeão de Oliveira*), que assistiu à perseguição, e ouviu a Câmara, o que se passou depois que êle o deixara (*Simeão, pouco antes da morte do ditador, se afastara de Câmara*) como sucedeu a morte de López, que podia ter sido feito prisioneiro". Receoso de que as circunstâncias em que fôra morto o marechal paraguaio pudessem ser exploradas contra o bom nome do nosso Exército e, por conseguinte, do nosso país, acrescentava o monarca: "Infelizmente perdeu-se todo o arquivo, segundo parece, e não se fêz exame do cadáver de López, para ficar reconhecido por um auto, e saber-se que feridas o mataram, e talvez os paraguaios já o tivessem desenterrado e feito desaparecer".

Desta missiva, escrita ao genro pelo Imperador, pode deduzir-se:

a) Que, em face do depoimento do major Simeão de Oliveira, que tomara parte nos sucessos de Cerro Corá e conversara com Câmara logo após a morte de López, achava D. Pedro II que López "podia ter sido feito prisioneiro".

b) Que o Imperador considerava necessário o exame cadavérico de López, a fim de que se soubesse, mediante o respectivo laudo, quais os ferimentos que o mataram. Aliás, já na véspera dessa carta de D. Pedro II, o Barão de Muritiba, escrevendo a Paranhos, dissera: "O Imperador admirou-se de que o Câmara não fizesse autenticar a morte de López por meio de um exame em regra, para ser devidamente publicado. Entende êle que isso ainda pode ter lugar..."

c) Que o monarca, na data desta sua missiva, isto é, a 5 de abril, ainda ignorava o laudo de autópsia, datado de 25 de março de 1870, em Vila da Conceição, no Paraguai, e assinado pelos drs. Costa Lobo e Barbosa Lisboa.

d) Que o Imperador, não concordando com a maneira por que se dera cabo do tirano do Paraguai, o qual, gravemente ferido, e sem conduzir arma de fogo, talvez pudesse ter sido aprisionado), queria ao menos que se fizesse um documento oficial — um exame cadavérico, um laudo de autópsia — que afastasse a idéia de uma barbaridade ou de um assassínio. Era já a morte de López a se transformar, muito cedo, numa questão histórica.

Neste assunto, aliás, a posição de D. Pedro II, perante a História, é impecável. Mal impressionado com o fim trágico de López, procurou ressalvar o nome do nosso Exército e, portanto, o nome do Brasil, da acusação que já se formava neste sentido. E levou o seu escrúpulo ao ponto de não aceitar a espada de López, nem o album, que lhe mandaram do Paraguai, como troféus de guerra.

* * *

O documento n.º 24 é uma carta escrita em 1880. Está publicada no "Correio da Manhã", do Rio, de 23 de outubro de 1928. Em 1880, como já vimos, a questão da morte de López foi assás discutida na imprensa, sobretudo pelo general Câmara e pelo coronel Joca Tavares: o Visconde de Pelotas contestando o historiador alemão Schneider; o Barão de Itaqui, refutando o Visconde de Pelotas. O assunto foi ventilado em jornais de algumas províncias. Fazia então dez anos que a guerra terminara; vivíam ainda as principais testemunhas do seu desfêcho; e ainda se discutia, mesmo entre elas, como fôra morto Solano López, e quem o matara.

Floriano Peixoto, que a 1.º de março de 1870, como comandante do 9.º Batalhão de Infantaria, participara dos sucessos do Aquidaban, não assistiu à morte do ditador, mas pôde ver-lhe o cadáver. Já nos ocupámos da carta que, a 4 de março de 1870, isto é, três dias depois da tragédia, dirigiu ao coronel Tibúrcio Ferreira de Sousa. Nessa missiva, dizia o major Floriano Peixoto (mais tarde presidente da República): "Quando cheguel, êle (López) já estava estendido". E depois de algumas considerações, exclamava: "Que espetáculo, meu caro amigo! Não é possível descrever a alegria que causou o cadaver de López, êsse malvado, que surrava todos os dias sua mãe!"

Em 1880, Floriano, já coronel, exercia o cargo de diretor do Arsenal de Guerra de Pernambuco. Desejando esclarecer alguns pontos dos sucessos ocorridos a 1.º de março de 1870, em Cerro Corá, dirigiu uma carta, com 14 quesitos, ao capitão Pedro d'Alcântara Tibério Capistrano, testemunha daquêle acontecimento.

Em sua epístola, datada em Recife, a 18 de maio, Floriano, como antigo comandante do 9.º Batalhão, na última fase da guerra do Paraguai, dizia: "Entendendo que os oficiais do 9.º Batalhão que, com dois regimentos de cavalaria, compunha a vanguarda da coluna expedicionária, ao mando do general Câmara, devem concorrer para o restabelecimento da verdade a respeito da morte de Francisco Solano López, ditador do Paraguai, cumpre-me, como comandante que era, daquêle batalhão, pedir a v. s. se sirva responder, ao pé desta, aos quesitos seguintes (*seguem-se 14 quesitos*)."

* * *

Da cidade do Destêrro, em Santa Catarina, (a qual, aliás, se chamaria depois *Florianópolis*), o capitão Tibério, a 18 de junho, responde ao seu antigo comandante.

Diz ignorar que López já estivesse ferido quando entrou no mato. E, em resposta ao 5.º quesito, declara textualmente: "Não vi quando o general Câmara se apeou; mas vi o general entrar no rio Aquidaban (*sic*) a pé, acompanhado por um oficial de cavalaria, em cujo lugar, como capitão do 9.º Batalhão de Infantaria, já me achava, acompanhado do alferes de comissão Jozino Adeltrudes Jaime da Silva, e do soldado Ildebrando, todos do mesmo batalhão, e uma praça de cavalaria, achando-se o ditador na margem oposta, já gravemente ferido. Quando o general Câmara intimou a López do seguinte modo: — Renda a espada, general, que eu sou o comandante em chefe desta expedição e nada lhe sucederá — o ditador respondeu, cruzando a espada em que pegava com a mão direita no punho e a esquerda na lâmina: — *Non rendo mi sabre porque estoy defendendo la patria com ella en la mano e com ella et de morir* (sic)."

Respondendo ao 7.º quesito, diz o capitão Tibério: "Foi a praça de cavalaria, a que já me referi no 5.º quesito, quem tomou a espada (de López)."

Quanto ao 8.º quesito, afirma: "Depois de tomada a espada, o ditador, que se achava recostado à barranca, caiu nágua e morreu. Eu e mais pessoas presentes o conduzimos para cima da barranca, notando, então, que êle tinha dois ferimentos, um no tronco do corpo e outro na cabeça, não podendo afirmar se tais ferimentos foram feitos por bala ou arma branca, tendo, depois, ouvido dizer que os ferimentos foram de bala."

Respeito ao 14.º e último quesito, declara: "Depois que regressei ao Brasil, em julho de 1870, é que ouvi [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

Um livro com nove histórias

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARECE-ME que a nova geração de moços escritores, no Brasil, não está ainda ocupando o lugar que merece na nossa literatura. Não há em tôrno dêles aquele arruído que acompanhava outras gerações literárias, as quais enchiam as fôlhas das revistas e suplementos com retratos, manifestos, entrevistas, e se arregimentavam em grupos coesos — grupos que ainda hoje permanecem mais ou menos com a mesma estrutura, reunindo pràticamente as mesmas figuras que reuniam há dez, vinte anos atrás.

Êsses moços de hoje são mais individualistas, menos gregários, de certo modo menos seguros de si. De maneira geral não gostam de andar atrás da banda de música, prefere cada um cuidar da vida a seu modo, buscar pacientemente o seu próprio caminho, sem olhar muito para trás, para a rota batida dos mais velhos — quer para a acompanhar, quer para a combater. Que é isso o que melhor os caracteriza: êles nem combatem nem imitam, vivem por si.

E a verdade é que êsses seus caminhos são quase todos caminhos novos, novas perspectivas para a literatura brasileira até agora bastante confinada nos estreitos e pobres limites do naturalismo e do regionalismo, para não falar da chamada "literatura social" que foi a varicela, o sarampo, a catapora, a cachumba da minha geração. E êstes novos ou novíssimos, que tiveram os seus precursores em Otávio de Faria, Cornélio Penna, Lúcio Cardoso e talvez também em Gastão Cruls, — vão-nos apresentando figuras da importância daquela maravilhosa Clarisse Lispector, ou de Ledo Ivo que jamais se pode ler sem um sobressalto de inquietação e de ternura, ou da menina Maria Julieta, em cujo livro de estréia, tão belo, tão singular, a maturidade precoce e dolorida, se alia a uma mágica riqueza de infância.

Penso nesses moços ao ler o novo livro do contista Breno Aciòli, que, não só pela juventude, como pelo feitio intelectual, lhes faz parte do grupo. Sairá agora em agôsto o volume contendo nove contos, cujo nome é "Cogumelos" e que o autor me manda ainda em fôlhas esparsas, acompanhado dum prefácio de Gilberto Freyre, do qual aproveito esta definição:

... "O seu mundo não é outro senão o poético, o que não significa que seja um mundo de irrealidade ou de supra-realidade e sim daquela realidade em certos trechos rebelde ao conhecimento puramente científico ou lógico, daquela realidade onde só se chega pelo conhecimento poético". Essa definição situa inteiramente Breno Aciòli; dá a chave do seu complexo e em geral angustiado, negativo clima psicológico, tão diverso do ambiente onde se agita o grosso das nossas criações literárias.

Creio que se se fôsse procurar uma filiação artística para êsse escritor alagoano, só em Augusto dos Anjos se lhe encontrariam fortes afinidades e parentesco. Parecida com a de Augusto, tem êle a linguagem rispida, muitas vêzes de surpreendente fôrça poética, rica de "trouvailles" que chegam a ser chocantes pelo inesperado ou pelo desusado e a qual nos fere estranhamente o ouvido quando recorre ao emprêgo abrupto da terminologia científica a meio de uma descrição puramente literária; de Augusto tem êle igualmente o amor, ou antes a atração irresistível pela temática mórbida, pelas consciências desviadas, pelas representações meio necrófilas da moléstia, da morte e da decomposição orgânica.

Tinha vontade de ver Breno Aciòli agindo dentro do terreno mais amplo do romance. Se pudesse estender a apresentação dos seus personagens, se lhes desse corda, por mais tempo, em vez de os obrigar ao corte súbito representado pelo desfêcho da história curta. Soltar aquele mundo de gente estranha, esquizofrênica, doente, criminosa, não por minutos apenas, não só durante o rápido narrar de uma anedota dramática, mas através da complexidade de uma história longa, onde as suas paixões singulares encontrassem espaço suficiente para desenvolver tôda a curva do seu ciclo; reuni-los, apresentá-los uns aos outros; em vez de manter a cada um isolado numa pequena narrativa, como numa cela, deixá-los em liberdade maior, consentir que se entrelaçassem, que se odiassem ou se amassem, provàvelmente que se destruíssem reciprocamente, nesse contacto demorado. Poderia então o escritor demonstrar as suas possibilidades dramáticas em tôda plenitude. E acredito que não lhe faltam fôrças para tal experiência.

Aquela Elvia, por exemplo, do conto "Noiva" (que me parece o mais belo da coletânea), a silenciosa que bordava enxovais de casamento para os distribuir da janela no dia 8 de dezembro, de cada ano, que desejo nos dá de a conhecer melhor, de ouvi-la falar e pensar, de escutar-lhe a triste história mais demoradamente, em lugar de a ver passar num relance, como quem espia às prêssas um retrato misterioso de mulher, no atravessar de uma galeria.

Note-se porém que êsse desejo de os conhecer melhor, de nos aproximarmos mais dos seus personagens, é antes uma virtude, em lugar de uma limitação do contista Breno Aciòli. Feliz do autor que consegue caracterizar de tal modo as suas figuras, a ponto de deixar no leitor um tal desejo de aproximação e entendimento. O conto é uma arte difícil, a exigir além de um virtuosismo especial que se exprime na síntese, um sentido de detalhe e de contôrno capaz de representar o todo numa fração. E assim, se o fechar de um bom romance nos deixa quase sempre uma sensação de plenitude, o encerrar de um conto — mormente no gênero escolhido pelo autor de "Cogumelos" — a sensação que nos deve deixar é antes de "suspense", de inquietação e talvez de curiosidade. E de tal forma Breno Aciòli atingiu essa qualidade que o desfêcho dramático, pôsto como arremate lógico de algumas das suas narrativas, chega a parecer supérfluo, aparecendo ali mais como um sinal de obediência à tradição, do que como uma necessidade da sua criação artística.

GRINGO

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

MOSTRARAM-ME um dêsses dias interessante nota de jornal aqui do Rio, em que distinto jornalista, de [illegible] punho, me chama à ordem por ter escrito em "Inglêses no Brasil" que, no nosso país, foi costume chamar-se ao inglês, como a outros estrangeiros, *gringo*. Pareceu-lhe estranho que tal se escrevesse quando *gringo* é o têrmo um tanto pejorativo por que é conhecido o norte-americano no México e na América Central.

Confesso que tendo vivido durante dois anos em Estado norte-americano fronteiro à República do México, conhecia o fato de serem os norte-americanos conhecidos por "gringos" entre os mexicanos. Mas na minha meninice em Pernambuco já ouvira o têrmo; e aplicado não a norte-americanos, em particular, mas a estrangeiros do tipo arruivado ou alourado, em geral. Inclusive a inglêses, também chamados de *bifes* e *godemes*. E também a israelitas entregues ao comércio ambulante: os "gringos das prestações".

Aprendi depois, em pesquisas de arquivo e de biblioteca, que o têrmo "gringo" não é peculiar nem ao México nem ao Brasil. Que não se aplica só a norte-americanos. Ao contrário: que parece ter sido originalmente empregado com relação a ciganos. Que foi depois empregado com relação a inglêses no Chile donde teria se difundido por outros países da América chamada latina e se particularizado, em alguns, em apelido do anglo-americano: do homem da América Inglesa.

A origem do curioso têrmo não é, assim, tão simples, como supõe o distinto jornalista. A história que êle se apressa em apresentar com decisiva para a explicação do fato de gringo não ser "brasileirismo" — e quando se diz que, no Brasil, "inglês" já foi chamado de "gringo", não se afirma que o têrmo seja puro brasileirismo — é apenas uma das histórias que se conhecem sôbre o assunto. E não "a" história.

Assim, cuidadoso pesquisador, Lécio V. Mansilla, em estudo sôbre Rozas, sustenta que "gringo" não deve nem sequer ser considerado "americanismo", pois é como "gringos" se conhecem desde dias remotos, na Espanha, vagabundos, tais como os ciganos. E no velho historiador brasileiro Pereira da Costa, no seu trabalho, ainda inédito ou em MS, sôbre ciganos no Brasil — encontra-se a informação de que os ciganos, chegados ao nosso país, como se sabe, ainda na época colonial, eram conhecidos por "gringos".

Daí é que, talvez, o têrmo tenha passado a designar inglêses andejos que, com seu linguajar estranho para os ouvidos brasileiros e com sua aparência também exótica, para os olhos da nossa gente colonial, foram, depois dos ciganos, os primeiros estrangeiros a aparecerem, em grande número, no Brasil. O fato é que passaram a ser chamados "gringos" ao mesmo tempo que "bifes", "godemes", "bodes", "baetas", etc.

Um inglês que se especializou no estudo das atividades inglesas ou britânicas na América Latina, Koebel, verificou que o têrmo "gringo", nos princípios do século XIX, era aplicado com "imparcial generosidade", por latino-americanos, a europeus e norte-americanos. Mas — nota êle — fôra antes aplicado especialmente ao inglês ou ao "Bretisher".

No Chile, colheu o mesmo pesquisador pitoresca explicação da origem do têrmo "gringo", aplicado aos inglêses antes de ter sido aplicado aos norte-americanos. Teria a palavra se originado do seguinte: velha balada cantada por marinheiros inglêses de outrora, enquanto remavam dos navios para os portos. Dizia a balada dos marinheiros inglêses:

"Green grow the rushes, O !"

E êsse "gren grow" foi parecendo aos ouvidos chilenos, aos ouvidos latino-americanos, "gringo". "Green grow" foi se contraindo em gringo como "god damn" em "godeme".

Vê-se, assim, que não é tão simples a origem do têrmo "gringo". Uma coisa parece clara, porém: que antes de designar norte-americanos designou inglêses. E segundo alguns pesquisadores idôneos é têrmo importado pela América da Espanha, onde designava vagabundos, tais como os ciganos, informando Pereira da Costa que, no Brasil, os ciganos — gente arraiada ou andeja — foram conhecidos por "gringos". E talvez ainda o sejam em lugares remotos do país.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A ALGUNS notáveis scholars *vamos devendo a tarefa de compilação e publicação da imensa quantidade de escritos deixados inéditos pelo maior dos críticos modernos, S. T. Coleridge. Êste grande esbanjador intelectual, que foi a verdadeira encarnação do gênio da crítica, não encostou o espírito em um assunto sem que o renovasse de todo em todo. A crítica shakespeareana, como diz Eliot, teve sua história dividida pela sua atuação: ela é uma antes e outra depois de Coleridge. Mas isto aconteceu com tôda a crítica, e um só capítulo da* Biographia Literaria, *o de n.º 14, registrou Ellen Tate, pode ser apontado como o ponto de partida de tôda a crítica de língua inglêsa nos últimos cem anos. O mais assombroso é que sua obra não compõe um conjunto uniforme, mas é constituída, na maioria, de fragmentos, resumos de conferências, notas e marginália, um amontoado caótico, mas altamente fecundante e estimulante, a ponto de poucas linhas às vêzes conterem um mundo de sugestões, tal a capacidade de análise e o poder de concentração mental do poeta-crítico.*

* * *

Essa obra, a não ser a porção publicada em vida, como a famosa Biographia Literaria *e* The Friend, *e parte da obra poética, ficou esparsa em cadernos, em notas taquigráficas de amigos, resumos ou notas marginais. Começou a ser divulgada pouco depois de sua morte, em 1834, por seus descendentes e por estudiosos e admiradores. A tarefa ainda não terminou. Dykes Campbell, E. H. Coleridge, J. Shawcross, E. L. Griggs, T. M. Raysor, A. D. Snyder, R. J. White, K. Coburn, e outros eruditos, têm posto à disposição dos estudiosos a obra dispersa de Coleridge, inclusive sua correspondência em quatro grossos volumes. E' assim que, graças a T. M. Raysor dispomos hoje das conferências sôbre Shakespeare, além da crítica esparsa, numa edição monumental em três volumes.*

* * *

A parte filosófica da obra de Coleridge vinha sendo descurada, mesmo por seus admiradores, no falso pressuposto, como diz K. Coburn, de que seriam de menor interêsse para os estudiosos da literatura. Assim, o manuscrito das suas conferências sôbre a história da filosofia (1818-19) permaneceu sem publicação por muitos anos, cento e cinquenta anos depois da morte de Coleridge, para ser preciso. Só agora, após uma série de peripécias e tentativas, vem êle a público, mercê do esfôrço editorial de uma coleridgeana, miss Kathken Coburn, que, além das cópias taquigráficas, fêz uso de fontes até agora inacessíveis, para oferecer um trabalho notável: S. T. Coleridge, Philosophical Lectures (1818-1819), *Pilot Press, London, 1949, com esplêndida introdução e notas de Kathleen Coburn.*

* * *

A preocupação de Coleridge pela filosofia é assunto conhecido, como largamente conhecida é sua dívida à filosofia, não só no que concerne à sua metodologia e teoria críticas, como também no que se relaciona à sua concepção da vida, à formação de seu espírito. Chegou-se [illegible] *ção, mormente quanto à filosofia alemã, a ponto de se pretender fazer passar Coleridge como simples plagiário de August Schlegel. Mas não há dúvida que sua dívida é grande aos alemães, Kant, Hegel, Schlegel, Lessing, Schelling, e, mais longe que êles, a Plotino, e aos clássicos gregos. Seu vasto conhecimento do passado filosófico, de que dão testemunho essas conferências agora publicadas e outros trabalhos anteriores, e sua própria tentativa de coordenação de um sistema ou ao menos de fixação de uma atitude filosófica, como provou o livro de Muirhead, não pode ter deixado de influir na sua teoria crítica. A influência de sua intensa preocupação com a filosofia e a metafísica sôbre a sua crítica é o objeto de um importante ensaio do crítico inglês Herbert Read, ensaio desenvolvido de uma conferência lida em 1948 em Baltimore, E. U. A., num simpósio sôbre os Grandes Críticos, e agora publicado na Inglaterra: Herbert Read,* Coleridge as Critic, *Faber and Faber, London, 1949. A tese central do ensaio é de que Coleridge deve sua posição de relêvo inigualada na crítica a ter adotado um método filosófico.*

* * *

O fato é que ao estudo e à influência de Coleridge deve a crítica moderna o desenvolvimento e a renovação de métodos por que passou nos últimos decênios, e que a fizeram conhecida como a "nova crítica". Já agora, passada sua fase revolucionária, nos países anglo-saxões, entrou ela no período calmo da construção e da aplicação. Sua contribuição, sua realização, são pontos pacíficos. Basta para senti-la que consideremos as publicações recentes dos livros de Stanley Hyman, de René Wellek e Austin Warren, e as antologias de Stallman e da revista Scrutiny, *sem falar nas obras de autores isolados, como o estupendo livro de Leavis, que o aplica ao estudo do romance, satisfazendo assim a previsão de Blackmur em resposta a recente inquérito de* Kenyon Review.

*Penetra agora nas universidades e colégios, através dos livros didáticos de Clennth Brooks, Warren, Heilman, e de lá estão saindo os críticos novos, já formados segundo seu espírito. E' a essa gente nova, aliás, que ela interessa, a todos os que não se satisfazem mais apenas com o biografismo e o sociologismo críticos, e querem procurar sobretudo o "intrínseco" da obra de arte, como diz Kenneth Burke. Que corresponde a um anseio universal eis mais prova no livro magistral do francês Henry Fluchère sôbre Shakespeare (*Cahiers du Sud*), inteiramente dentro da atmosfera da* Scrutiny.

Crônica Filosófica

O depósito da experiência humana

GERALDO PINHEIRO MACHADO
ANTONIO DE REZENDE SILVA

A tentativa de descoberto da filosofia inicia-se por uma revista histórica do pensamento dos povos antigos. Esta é a orientação de Maritain no livro "Introduction Générale à la Philosophie".

"A definição da filosofia — diz êle, pg. 2 — a que nos ativemos nesta primeira página — "sabedoria humana" — é uma definição ainda superficial, definição *nominal*, que possibilita entendermonos sôbre o sentido da palavra. Para passarmos a uma definição mais profunda, definição *real*, isto é, que faz conhecer a natureza da coisa, vamos considerar na realidade histórica a formação ou a gênese daquilo que os homens concordaram chamar de filosofia.

"Seguimos nisto, tanto quanto é possível num trabalho de exposição, o próprio método de Aristóteles, frequentemente esquecido em muitos livros onde as conclusões do filósofo são ensinadas mas onde seu espírito parece desconhecido. Êste grande realista nada afirmava *a priori* e estudava sempre a evolução histórica dos problemas antes de propor suas soluções, que aparecem então como o têrmo normal de um processo de descoberta".

No primeiro livro da Metafísica, Aristóteles se propõe a examinar a opinião dos filósofos que vieram antes, "os que antes de nós se aplicaram ao estudo dos entes e filosofaram sôbre a verdade; pois êles falam também, é evidente, de certos princípios e de certas causas. Êste exame será útil à nossa presente pesquisa sôbre as "causas", pois, ou descobrimos uma outra espécie de causa ou nossa confiança na enumeração que fizemos ficará firmada" (Met. A, 3 trad. J. Tricot, Vrin - 1940).

Neste passo, inquestionàvelmente o sábio grego exerce sôbre a inteligência uma disciplina fecunda porque vai abri-la sôbre a experiência humana, como convém ao homem, que não nasceu para descobrir tudo sòzinho mas sim na sociedade dos outros.

A situação desta análise histórica precisa ser bem compreendida. Ela tem aqui o papel de uma coisa quase prática, não relativamente ao fim geral do estudo, que continúa a ser o conhecer puro e simples, mas pelo objetivo particular que se propõe — aceitar a contribuição dos que vieram antes. E' uma "utilidade".

De fato, a história é utilíssima à vida. Por isso os antigos diziam que ela "é mestra da vida". Por isso ainda, é profundíssimamente que Santo Tomaz de Aquino, comentando a atitude de Aristóteles relativamente aos que o precederam, observa que esta consideração "da opinião dêles seria como uma certa obra de vida, isto é, necessária como as obras que se ordenam à conservação da vida".

Recorreremos à autoridade dos historiadores, vamos extrair as riquezas do seu tesouro, pois há uma riqueza de informações indescritível neste campo.

Como porém o nosso objeto não é o objeto da história, e sim procuramos saber neste início "o que é" a filosofia, em que consiste o saber filosófico, então o nosso estudo de história será regrado por êste objetivo. Iremos pedindo que êle nos mostre como aparece a filosofia entre as outras ciências.

Texto sôbre a "maieutica"

Teeteto (148-e até 151-c) - Platão (Traduzido do texto grego das edições "Belles Lettres" por EDUARDO BASTOS)

Esta passagem, sôbre a maieutica, é extraída do "Teeteto", diálogo em que Platão trata da "ciência". A edição crítica da "Belles Lettres" sob o patrocínio da "Association Guillaume Budé" traz como introdução uma "Notice" de Augusto Diés sôbre todo o diálogo.

O trecho aqui transcrito é das primeiras páginas pois o diálogo começa em 142-a.

"A palavra maieutica e os outros têrmos relativos às coisas do parto aparecem aqui pela primeira vez" (Notice citada, pg. 129).

A maieutica é uma metáfora de raízes profundas no platonismo. Quando nós sabemos que isto mesmo praticava Sócrates de fato, e as consequências que teve! Do ponto de vista platônico ela se explica pela opinião de que os homens contemplaram um dia as essências das coisas que existem separadas na realidade, e, agora, a ciência será por êle adquirida pelo "recordar". Esta prática vai despertar nêles as idéias. De um ponto de vista não platônico encontramos o seu sentido mais profundo no mistério da influência que um homem pode ter sôbre outro, levando-o a fazer atuar os seus dons e talentos; abrindo-lhe os olhos à realidade (apreendida a partir dos dados dos sentidos).

"Sócrates.

— Sentes, caro Teeteto, as dôres do parto, não por estares vazio mas por estares prenhe.

Teeteto.

— Não sei, Sócrates. Entretanto digo o que sinto.

S. — Não ouviste dizer, ridículo! que eu sou filho de Fenarete, uma das parteiras mais nobres e generosas?

T. — Sem dúvida, já ouvi isso.

S. — E que eu exerço com gôsto a mesma arte, já ouviste?

T. — De modo algum!

S. — Fica-o pois sabendo. Mas não digas aos outros. Passa despercebido, meu caro, a todos, que eu exerço essa mesma arte. Como não o sabem, não dizem isso de mim, mas dizem que sou o mais absurdo possível e que crio perplexidades nos homens. Não ouviste isto?

T. — Sim.

S. — Digo-te agora a causa?

T. — Certamente.

S. — Reflete sôbre tudo que diz respeito às parteiras pois assim verás mais fàcilmente o que quero mostrar-te. Sabes que nenhuma delas assiste as outras no parto enquanto ela própria pode conceber e dar à luz, mas sim quando não pode mais ficar grávida.

T. — Exatamente.

S. — Dizem que é devido a Artemis que, não tendo filhos, tomou a seu cuidado a tutela do parto. E não concedeu poderes às estéreis para serem parteiras porque a natureza humana está mais incapacitada para executar uma arte em que é inexperiente. Mas para honrar a semelhança que tem com ela concedeu-os àquelas a quem a idade impede de o gerar.

T. — E' natural.

S. — E não é natural e necessário que as parteiras, mais do que as outras, conheçam exatamente quando uma mulher está grávida ou quando não está?

T. — Certamente.

(148-e até 149-c).

Sócrates analisa as várias habilidades requeridas por essa função e a experiência de corrente. Toma então a aplicação dos exemplos:

S. — Tudo que se refere às parteiras, refere-se também à minha arte maieutica. A diferença é que eu assisto no parto homens e não mulheres e nêles tenho a atenção voltada para as almas e não para os corpos. O mais importante da minha arte é que torna possível distinguir seguramente se o que a inteligência do moço faz nascer é aparência e mentira ou se é um fruto verídico. Aliás, estou nas mesmas condições das parteiras: sou estéril e vazio de sabedoria. Muitos já me lançaram em rosto que interrogo os outros e não dou minha opinião sôbre nada — por nada ter de sábio —, o que é bem verdadeiro. Eis a causa: obriga-me o deus a assistir os outros no parto e me impede de procriar. Por isso não sou sábio em nada e não tenho nenhuma descoberta que possa dizer que é nascida de minha alma. Ao passo que muitos dos que comigo convivem no comêço parecem completamente ignorantes, indo porém além o convívio, e na medida em que o deus os favorece, progridem de modo que parece espantoso a si próprios e aos outros. E é evidente que jamais aprendem de mim alguma coisa, mas concebem e encontram nêles próprios e dão à luz muitas e belas coisas. Do parto é que o deus e eu somos os autores. A prova é que muitos ignorando isto e julgando-se a causa do seu progresso, desprezando-me, afastaram-se ou por si ou persuadidos por outros, mais cedo do que deviam. Deixaram-me, e não sòmente abortaram, no mau convívio, o que começavam a conceber como também perderam, alimentando-o mal, o que tinham dado à luz com o meu auxílio. Como faziam mais caso das mentiras e aparências do que das verdades, acabaram por parecerem ignorantes, a si e aos outros. Um dêstes foi Aristides, filho de Lisímaco.

E muitos outros. Quando de novo voltam a mim, necessitados novamente da minha conversação, e fazendo coisas absurdas, meu demônio imediatamente me proibe estar com alguns; e ao contrário permite-me estar com outros, que logo progridem de novo. Os que me frequentam experimentam algo parecido ainda com o que experimentam as parturientes: sentem as dôres, ficam noites e dias cheios de dificuldades, muito mais do que as mulheres". (150-b até 151-a).

SABÃO EM PÓ "MILEN"
SE V. S. POSSUE UMA MAQUINA DE LAVAR ROUPAS, TENHA MUITO CUIDADO COM O SABÃO EM PÓ A USAR. SE FÔR CÁUSTICO E CORROSIVO, MUITO CEDO "LIQUIDARÁ" COM OS SEUS TECIDOS E INUTILIZARÁ A SUA PRECIOSA MÁQUINA
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO, EXPERIMENTE ÊSTE, QUE É PURÍSSIMO, ECONÔMICO E FOI CRIADO ESPECIALMENTE PARA A SUA LAVADEIRA ELÉTRICA
— À VENDA — NAS FEIRAS-LIVRES

DANÇAR
ENSINA-SE
AV. PASSOS, 13
3º ANDAR
TEL. 22-5611
Filial:
RUA DO PASSEIO
n. 38 — 2º ANDAR
TEL. 22-6604
ACADEMIA MORAES

V. S. QUER APRENDER INGLÊS em pouco tempo com facilidade?
Método LINGUAPHONE
LIÇÕES EM DISCOS COM GRAVURAS E TEXTOS EXPLICATIVOS
Cursos em 24 idiomas
Demonstrações e prospectos:
RODOLPHO ARDITTI
Av. Rio Branco, 108 sala 1101

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o fígado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:
1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.
GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.º de Março, 6 — Tel. 23-2010



Detalhe do painel sôbre "Tiradentes", de Portinari

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O painel de Tiradentes

FLÁVIO DE AQUINO

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro patrocina atualmente a apresentação do painel sôbre Tiradentes pintado por Cândido Portinari para o Ginásio de Cataguases em Minas Gerais e atualmente exposto no Automóvel Clube do Brasil. Obra importante para Portinari, para Tiradentes e para a história das nossas artes plásticas. Com êle Portinari revigora o mural na pintura contemporânea.

Neste painel, pintado a têmpera, desenvolve-se todo o drama do mártir da Inconfidência, desde a sua prisão até o esquartejamento. E' êste o tema, o excitante da fantasia, sôbre o qual o artista desenvolveu as formas, as côres, a composição e todo o jôgo sutil dos valores orquestrados com violência mas acordados com minúcia. Portinari fêz obra plástica mas, e com muita razão, fêz também dramático espetáculo humano, violento e arrebatador; fêz mais tragédias do que um poeta trágico.

Este painel atrai ou repele à primeira vista; nêle não cabe a indiferença. Seu primeiro contato produz choque, vai direto à emoção; depois vem, então, a descoberta plástica, a sintaxe da pintura. Assim faziam Goya e Delacroix. Como a dêstes, sua arte não se destina a uma minoria de entendidos e de eruditos. Deseja ir além, aprofundar-se no conhecimento do universal e fazê-la ser compreendida por si mesma. E' dêste caráter geral, desta procura dos invariantes das emoções, latentes no fundo de todos nós — invariantes que nos permitem, até hoje, amar os artistas do passado — que êle tira a fôrça, a legitimidade e a razão de ser da sua arte. Coloca, assim, o drama que constitui o fundo da sua obra em harmonia com o espírito da sua época e o herói da Inconfidência, e torna-se um artista do seu século e um pintor brasileiro. E' nesta procura de uma justa relação de forma e conteúdo que Portinari intenta a síntese, por poucos tentada, entre as descobertas da arte moderna e o seu valor como base para uma arte de expressão. Daí lhe vem afinidades com o expressionismo moderno, embora fuja do pessimismo sombrio dos expressionistas alemães. Seu expressionismo é heróico e vivo, embora dramático.

Sua arte tem plena consciência do desesperado drama humano, no entanto, não faz com ela anedota ou anacronismo, pois seu espírito não apreende as circunstâncias exteriores, o individualismo, a pesquisa de uma emoção minuciosa: participa em prolongamento, com as idéias essenciais do homem e não de um homem. Portinari dá-nos uma concepção plástica do universal através do qual as formas, os choques produzidos por sensações violentas são recriados e transmitidos ao espectador por meio de equivalentes de forma e de côr, pois êle sabe que forma e côr é a própria pintura. Portinari materializa o profundo drama do herói da Inconfidência e disso não tira regras, nem conclusões, não faz, tão pouco, tese. Faz pintura social como fizeram os gregos e os góticos, como fizeram todos os grandes artistas de tôdas as épocas. Faz pintura social no sentido de uma arte tornada soma e sublimação da cultura e do espírito do seu tempo, transformada pelo gênio do artista. Mas não faz arte política nem de propaganda, pois isto seria o sacrifício vão do geral pelo particular, da emoção pela raiva, do universal pelo particular.

E' procurando um meio de expressão sensível sem recorrer a meios antiplásticos, que a sua obra permite uma discrição literária, sem que ela seja literária em si.

Uma boa pintura não deve ser literária; eis um lema muito explorado. Achamos, porém, que êle pouco significa. Uma boa literatura também não deve ser literária. Tudo depende do ponto de vista estético encarado. E, partindo do princípio que uma obra de arte aparece pelo seu aspecto mas vive pela sua alma, tôda uma literatura sôbre êste painel poderia surgir.

A figura do herói rodeia-se de côres e de formas que mais acentuam o caráter dramático do tema. Belos e luminosos volumes no espaço, formam figuras solenes e poderosas como um cantochão. Braços que se levantam desesperados não com o desespêro piegas dos dramalhões mas com o dos grandes dramas poéticos e eternos. "Sensibilidade", a palavra hoje tão corrompida, fica para trás; há muita fôrça, muito poder criador, muito arrebatamento para que se possa falar dela, aí.

Noticiário

OS JÚRIS DO SALÃO que será inaugurado no próximo dia 12, já há muito se reuniram, a fim de julgarem os trabalhos dos artistas não favorecidos pelo «hors-concours». Critério rigoroso, mas justo, foi o usado. Para que se tenha uma idéia, só o júri de pintura da Divisão Moderna, aceitou, dentre cêrca de mil telas enviadas, sòmente 72. E, segundo consta, o júri de pintura da Divisão Geral não lhe ficou atrás. Com isto se procurou valorizar a entrada no salão e se permitiu ao artista a legitimidade de considerar a simples exposição do trabalho, como um título de valor dado por um júri severo.

* * *

O PRÊMIO HALLMARK, instituído pelo jornal francês «Arts», conseguiu reunir em Paris várias centenas de trabalhos. Edouard Goerg foi o pintor que tirou o primeiro prêmio em dinheiro.

* * *

DE VAN GOGH, o pintor holandês que deu nascimento ao expressionismo moderno, mais dois quadros foram doados ao Museu do Impressionismo (Jeu de Paume) de Paris. Trata-se do seu auto-retrato no qual predomina o fundo de tonalidade azul e do retrato do dr. Gachet. O filho do dr. Gachet, que foi um dos primeiros amigos dos pintores de vanguarda do seu tempo, foi o doador de tão famosas telas.

* * *

MEIA-PATACA, revista editada em Cataguases, é mais uma publicação dos novos que além da literatura e da poesia, se interessa pela pintura contemporânea. Dirigida por Francisco Inácio Peixoto Júnior, traz interessante colaboração dos jovens da terra da «Verde».

* * *

DE JAN ZACH, o pintor tcheco há muito radicado no Brasil, a editora Vecchi acaba de editar primoroso livro que será vendido fora de comércio, numa edição limitada a apenas pouco número. Contendo uma apresentação de Marques Rebêlo, 20 reproduções, 2 litogravuras, um desenho original em cada exemplar e uma aquarela, esta publicação constituirá, sem dúvida, em breve espaço, uma raridade bibliográfica de aquisição acessível aos amantes das artes plásticas e dos bons livros devido ao bom gôsto e a perfeição com que foi impressa e ao valor do pintor.

* * *

O MONUMENTO A RUI BARBOSA teve o seu concurso anulado pela comissão julgadora. No entanto, encontra-se ainda em mãos do sr. ministro da Educação o julgamento final. A anulação, segundo consta, partiu do princípio de que nenhuma maquete correspondia à importância do homenageado e a quantia votada pelo congresso. Ainda não lemos a ata de julgamento, o que nos impossibilita de criticar a decisão, queremos lembrar, no entanto, que, se tal medida tivesse sempre sido usada pelos júris anteriores dos quais alguns dos membros fazem parte do atual, pouquíssimos monumentos teriam sido erguidos até hoje na nossa cidade. Tememos, também, que Rui Barbosa jamais tenha o monumento que merece, pois, geralmente um concurso anulado é um concurso que jamais se realiza novamente. No decreto que regulava o concurso para êste monumento havia erros de princípio, os quais pretendemos amplamente criticar quando tivermos conhecimentos mais precisos e oficiais, sôbre o assunto.

* * *

LUCETTE LARIBE inaugurou no dia 2, no salão da A. B. I., sua exposição de pinturas, sob patrocínio do sr. Herbert Moses.

* * *

ORIGINAIS DE REMBRANDT E DUERER — Uma das mais belas e mais valiosas exposições que o público carioca já tinha oportunidade de visitar neste ano, será inaugurada na Livraria Askanasy, rua da Quitanda, 65 (entre Sete de Setembro e Ouvidor), na segunda-feira, dia 8 de agôsto, às 16 horas. Trata-se de uma coleção de gravuras originais de Rembrandt e Duerer que chegou da Holanda e da Inglaterra para a Livraria Askanasy. Acham-se, entre os originais, famosas gravuras como «Seis cabeças, entre elas a da «Bela Saskia», «Os Mendigos» e «A Volta do Filho pródigo», tôdas estas de Rembrandt, ... a belíssima xilogravura «São Jerônimo na Célula» de Duerer. Além das gravuras originais, a Livraria Askanasy reuniu uma vintena de cópias antigas dos séculos XVII e XVIII sôbre outras gravuras de Rembrandt e Duerer. A exposição poderá ser vista nas [illegible] e no salão da livraria durante [illegible] dias. [illegible]

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

MOVIMENTO LITERÁRIO

UM SUPLEMENTO

RAUL LIMA

O Jornal «Tribuna de Petrópolis» está publicando, desde maio último, um suplemento de arte, romance, poesia, crítica, feminismo e cultura. Tenho recebido alguns números e parece-me que estamos diante de uma das iniciativas mais apreciáveis, sobretudo no interêsse das letras históricas. Recentemente, o número dedicado ao Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira despertou a atenção para o suplemento da «Tribuna de Petrópolis», o qual me impressionara, entretanto, especialmente pelo primeiro número, onde apareceu, pela primeira vez, na íntegra, precioso documento autobiográfico da Princesa Isabel. É êsse um dos depoimentos fundamentais para a história da abolição da escravatura e da proclamação da República. Informação impressionante, com as características mesmo de um relato oficial da monarquia deposta, deixa-nos a idéia de que bem outra teria sido, provàvelmente, a sorte do novo regime se... houvesse naquêle tempo, comunicação pronta entre o Rio e Petrópolis. Se bem que devamos acreditar num processo histórico inelutável que decide da sorte dos povos e dos Estados, parece certo que, se pudesse ter sido executado o plano de Taunay, o govêrno republicano não teria vingado naquela ocasião. Consistia êsse plano em avisar ao velho Imperador do que se passava nos quartéis e induzi-lo a permanecer em Petrópolis ou mesmo a internar-se mais ainda. Por falta de comunicação, Pedro II desceu para receber das mãos trêmulas do major Solon a mensagem do govêrno provisório que exigia de Sua Excelência, de Sua Alteza, de Sua Majestade, como atabalhoadamente se exprimiu o emissário, ausentar-se do país. Se não tivesse vindo? Se ficasse em Petrópolis ou em outro ponto declarando-se disposto a preservar a Corôa? Teria a República fàcilmente proclamada «antes do almôço», como se lê na sátira de Eça, continuado de pé. Quando menos, a guerra civil teria lavrado e talvez muitos dos proclamadores houvessem voltado atrás do impetuoso gesto que, embora hesitante, fêz aluir o Trono. À sombra do Museu Imperial, guardião dos Arquivos do Castelo d'Eu, o suplemento da «Tribuna de Petrópolis» poderá tornar-se, como vem acontecendo, precioso repositório de páginas de fundamental importância para o conhecimento do nosso passado.

"Casa das Três Meninas"

Autor de vários livros em que se afirmou como ensaísta, orador, historiógrafo e poeta, o mineiro Mário Matos destacou-se sobretudo como um dos mais argutos estudiosos da obra de Machado de Assis. Não é de admirar que, contista, nos seus contos haja certa influência do mestre. E' o que nos mostra a coletânea "Casa das Três Meninas", recém editada pelo Movimento Editorial Panorama, de Belo Horizonte. Uma coletânea que ficará entre as mais valiosas que representam o gênero.

Mário Matos é mineiro e seus contos, de muito bom gôsto, são produtos da terra, mostrando as raízes fincadas no fértil e erudito solo provinciano.

Jornal de Letras

Circulará amanhã o segundo número do «Jornal de Letras», o mensário de literatura e arte cujo aparecimento constituiu um dos acontecimentos culturais do ano. Além de informações sôbre o movimento literário e artístico do Brasil e do mundo, «Jornal de Letras» publica artigos de Otto Maria Carpeaux, Gilberto Freyre, Antônio Cândido, Paulo Rónai, Cornélio Penna, Adonias Filho, Lúcio Rangel, Eurico Nogueira França, Accioly Netto, Moniz Vianna, Gustavo Dória, Maurício Rosenblatt, poema de Cyro Pimentel, uma novela completa e inédita de Gasparino Damata, reportagem de Lêdo Ivo com o crítico Alvaro Lins, outra reportagem sôbre Coelho Netto, charge de Vão Gôgo, desenhos e ilustrações de Di Cavalcanti e Ylen Kerr, uma enquête sôbre a posição da nova geração em face da geração anterior, etc.

Poesia

O lirismo de Maria Terêsa de Andrade Cunha é a nota predominante do seu livro "E' Primavera... escuta", desde o primeiro quarteto do primeiro e romântico soneto :

"Dizendo tudo o que dizer forcejo
Nos versos tristes que te digo agora,
Jamais hei-de dizer o que desejo
Por muito que t'o diga, a toda hora".

Trovadora, a poetisa canta :

"Existem coisas na vida
Que não posso compreender :
— Como é que, sendo esquecida
Não te consigo esquecer !"

Em "A Virtude do Paradoxo", Luís de Castro Neto preocupa-se, inicialmente, em definir e situar a Poesia. O poeta é conceituoso e extrai das coisas e dos temas reflexões e pensamentos.

Larga, audaz, eloquente, sensual, é a poesia moderna de Idelma Ribeiro de Faria, enfeixada no caderno "Alma Nua". Assim :

"Meus lábios emudecem
Minh'alma se embriaga de harmonia
Meu ser desperta, fibra a fibra
E como corda tensa,
Todo êle vibra".

"Cronos"

Adquire, em cada número, mais vigor, mais beleza gráfica, mais substância, a revista «Cronos», de Adriano Kury, L. R. de Almeida e outros que constituem uma das alas mais aguerridas de «novos». E' a impressão que nos deixa o n. 4, cujo artigo inicial, não obstante, declara haver fracassado a iniciativa de um Congresso das Revistas de Novos. «Cronos» pretende promover conferências completando seu esfôrço em proveito da cultura.

Êxitos da Tela

Dois romances de Alexandre Pushkin que o cinema utilizou foram traduzidos e lançados pela editora Vecchi na sua coleção Os Maiores Êxitos da Tela: **A Filha do Capitão e Águia Negra.**

Somos assim, os nordestinos

De um jovem conterrâneo e antigo colega, Paulo Malta Ferraz, há tempos perdido de vista, recebo uma carta datada de Blumenau afirmando-me, a propósito das impressões de Raquel de Queirós, que aquilo lá é tão Brasil como a Bica da Pedra ou Fernão Velho, dois pitorescos lugares às margens das lagoas alagoanas. E em seguida :

"Bem, como vê, seguindo a velha destinação histórica de nordestino, vim bater com os costados nesta boa terra, onde exerço a advocacia e vivo perfeitamente ajustado ao meio. Vez por outra, nas horas de folga, escrevo uns "pecadilhos" literários para as revistas e jornais do Estado (ainda herança perniciosa do meio nordestino). Por gôsto e também por vocação hereditária, faço também um pouco de história, assim mesmo com letra minúscula para ser adequada ao valor de meus trabalhinhos. Esta a razão principal desta carta : comunicar-lhe que remeto, hoje, pelo correio, um folheto de minha autoria, acadêmicamente intitulado "Apontamentos para a História da Colonização de Blumenau 1850-1860".

Arquivo Municipal de S. Paulo

Ao mesmo tempo que consegue dar à publicidade o n. CXXII, correspondente a fevereiro, da sua reputada «Revista do Arquivo Municipal, o Departamento de Cultura do Município de São Paulo imprime o n. CVIII bis contendo índice ideológico, cronológico e remissivo da matéria publicada nos volumes XCVII a CVIII. O citado número de fevereiro contém os quatro seguintes estudos mais importantes: A economia tupinambá, Famílias antigas de São Sebastião e de Vila Bela, A pesca de Mogi-Guassu e Os Tapirapé.

História da Bahia

Realização do mais alto mérito é a do Arquivo Municipal de Salvador, dirigido pelo sr. Antônio de Loureiro Sousa, publicando, na série Documentos Históricos do Arquivo Municipal, as Atas das vereações do Senado e da Câmara.

O terceiro volume, lançado recentemente, é um belo trabalho gráfico da Tipografia Beneditina, com a capa e o dorso desenhados pelo irmão Paulo Lachenmayer. As atas pertencem ao período 1649-1659 e foram cuidadosamente copiadas, muitas vêzes com interpretação de palavras ilegíveis nos papéis estragados, as quais figuram no volume em caracteres diferentes.

O material fornecido, com êsses documentos, aos estudiosos de nosso passado é verdadeiramente inestimável.

Quase simultâneamente, saiu o volume I da série de dez intitulada "Evolução Histórica da Cidade do Salvador", o qual é a "História Política e Administrativa da Cidade do Salvador", de Affonso Ruy, alentado estudo de seiscentas e sessenta páginas.

Da obra não consta o plano da série, mas já se sabe que dela se integra, como volume II, a "História da Literatura Baiana", de Pedro Calmon, publicado por José Olímpio na Coleção Documentos Brasileiros.

As demais monografias estão confiadas a outros nomes ilustres.

Por outro lado, a Secretaria de Educação e Saúde do govêrno do Estado publicou a obra póstuma do grande mestre Theodoro Sampaio "História da Fundação da Cidade do Salvador", contribuição autorizada para o conhecimento das raízes da nacionalidade.

"Terra Morta"

Iniciando a Coleção Gaivota, a Editora da Casa do Estudante do Brasil lançou o romance **Terra Morta**, no qual o autor, Castro Soromenho, pinta nìtidamente a vida de Angola e fixa realìsticamente a triste condição não só dos negros e dos mulatos como de muitos brancos daquela colônia.

O crítico Adolfo Casais Monteiro apontando essa como a melhor obra daquêle romancista acentua que pela primeira vez um romance português dêste gênero se nos impõe como de categoria universal.

Livros inglêses

— De Rose Macaulay o último livro, primorosamente editado por Hamish Hamilton, é **«FABLED SHORE — From the Pyrenées to Portugal Road»**, sugestivo título para resumir uma viagem, que começa em Puerto de Llansa, na costa mediterrânea espanhola, junto à fronteira francêsa, e acaba em Sagres, na terra portuguêsa. Rose Macaulay viajou tôda essa longa costa do Mediterrâneo e de um pedaço do Atlântico, não como turista apressado, mas como um viandante tranquilo, que demora os olhos na paisagem e nas crituras, e cuida da história também. «FABLED SHORE», se é uma visão da hora que passa nessa «coast-line», é também uma reconstituição do passado grego, romano e púnico que deixou os sinais indeléveis nêsse arco do «Mare Nostrum». Os capítulos do livro indicam como quis ver Rose Macaulay essa faixa litorânea de tanta beleza e tanta história: litoral catalão, valenciano, murciano, andaluz e do Algarves. Rico de ilustrações, de sentimento poético, de conteúdo histórico e geográfico, o livro de Rose Macaulay é uma edição Hamish Hamilton.

— A «Contact Publications Ltd.», de Londres, acaba de lançar o seu 14.º Contact Book, com o sugestivo título **«People on the Move»**. Êsse volume, como os anteriores da série, apresenta aos leitores os mais variados assuntos: política, letras e artes, geografia, história, etc., numa sucessão de páginas do maior interêsse.

— Publicou-se em Londres **«In Praise of Bernard Shaw» — An Anthology for Old and Young»**, organizada por Allan Laing, e editada por Frederick Muller. Trata-se de uma plaquete com pensamentos, notas e trechos de críticas e opiniões a respeito de Bernard Shaw, com várias fotografias de G. B. S., em diferentes épocas de sua vida. Dessa plaquete disse o próprio Shaw, ser «um nobre tributo», não porque o glorifique, mas porque testemunha a generosidade dos intelectuais inglêses para com seus colegas de ofício.

— Denys Val Baker, o conhecido crítico e antologista inglês, lançou na Inglaterra o segundo Volume de sua antologia **«Writers of to-day»**, editada por Sidgwick and Jackson. Como no volume anterior, Denys Val Baker obedeceu o mesmo critério de seleção na escolha dos ensaios a respeito dos escritores contemporâneos. Assim, reuniu nesse volume um conjunto de críticas primorosas em tôrno de vários nomes destacados, no panorama das letras contemporâneas: inglêses, francêses, americanos, italianos, etc.

Em «Writers of to-day», volume 2, são estudados Hemingway, Sartre, Maugham, Raj Anand, Virginia Woolf, Ignazio Silone, Auden, John Cowper Powys, Bates, O'Flaherty e Thomas Mann. Escrevem sôbre êsses nomes das letras universais críticos e ensaístas de noceada, como Sean O'Faolaini, George Woodcock, John Lehmann, Ronald Mason, Raynes Heppenstall, Jack Lindsay, etc.

J.O.C.

Há pouco tempo, Tristão de Ataíde publicou neste suplemento alguns artigos sôbre a instituição conhecida por essa abreviatura, a Juventude Operária Católica.

O cônego José Távora, que tem sido um dos grandes animadores do momento jocista no Brasil, escreveu um livro, "Para compreender a J. O. C.", que a editora Agir publicou.

O livro não sòmente caracteriza o movimento, que é universal, como entra na mais completa intimidade das respectivas funções, como verdadeiro manual do jocista, o guia do jovem operário católico.

O EXEMPLO DA CHINA

IV

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

APESAR de sua aparente superpopulação, a verdade é que a China contém ainda enormes recursos naturais inexplorados. Dêstes recursos destacam-se logo os agrícolas que são bem mais amplos do que os utilizados até a presente data. O dr. O. E. Baker, do Departamento de Agricultura dos E. U. A., em artigo que publicou em 1928 sôbre a agricultura na China afirmava que aquêle país dispõe de cêrca de 700 milhões de acres de terra propícios à agricultura, mas que apenas se utilizava destas reservas cêrca de 180 milhões. Calculando-se em cêrca de 220 milhões de acres a terra hoje em cultivo na China, restam ainda em potencial mais de 2|3 de suas reservas naturais.

Afora as suas possibilidades agrícolas, possui a China muitas outras reservas naturais, as quais devidamente exploradas poderiam expandir sua fronteira econômica que hoje abrange apenas um têrço do seu território, até os limites de suas fronteiras geográficas. A sua riqueza em carvão, em vários minerais e seu enorme potencial hidráulico, constituem uma sólida base para sua possível industrialização. Para levar a efeito esta revolução econômica na China, são necessários vários elementos entre êles, um abundante braço trabalhador capaz de mobilizar suas riquezas latentes que dormem há milênios no solo e no sub-solo. Parece pois um tanto precipitado diante dêste quadro geográfico de um país que necessita ser explorado e econômicamente mobilizado pela expansão do seu horizonte de trabalho, que se fale em tom categórico nos malefícios de sua super-população e na necessidade de limitar por todos os meios o crescimento natural desta população.

Ademais é bom salientar mais uma vez e procurar provar à luz de fatos objetivos que não há meio de limitar o crescimento da população da China, sem prèviamente alterar tôda a estrutura econômico-social do país. A verdade é que o seu alto potencial demográfico é um dos traços de sua organização cultural, e não pode ser arrancado independentemente dos outros traços que compõem o rosto, a expressão singular desta cultura. Qualquer tentativa de prescrição de medidas neomalthusianas como um recurso para minorar a situação alimentar dêste povo, representa uma medida, não só falha de base científica mas socialmente ineficiente porque não encontrará o menor éco, na massa do povo chinês. Num sistema de economia fechada como o do chinês, — num regime de vida de aquário balanceado — ninguém se arrisca a quebrar um só elo do encadeamento natural com medo de suas terríveis consequências. Em sistemas dêste gênero, ou muda-se o sistema em seu conjunto, ou nada se altera independentemente. E não é só no campo dos preceitos morais, das crenças ou dos hábitos, mas mesmo no terreno das realizações materiais. Não é possível exterminar a miséria e a pobreza da China pela introdução de medidas isoladas. Qualquer tentativa desta natureza ou é irrealizável ou agrava ainda mais a situação de equilíbrio instável do aquário limitado.

A vida humana nestas terras está numa tão estreita dependência das contingências naturais e dos hábitos naturais que nada se muda sem uma correlata alteração dos diferentes élos da cadeia. Tomemos um exemplo demonstrativo dêste ponto de vista : a tentativa de melhorar as condições de saúde do país eliminando o principal fator de propagação das doenças de origem fecal, que é o atual processo de fertilização do solo pelos dejetos humanos. O dr. G. Winfield mostra-nos de maneira impressionante em seu livro "China, the land and the people" como êste hábito tem suas raízes tremendamente ligadas à estrutura econômica do país e como é difícil alterar o sistema em uso sem mudar tôda a estrutura de vida nacional. Com a atual organização econômica da China, não dispõe o camponez de outro fertilizante em quantidades apreciáveis e portanto não pode dispensar o uso das fezes humanas. E' tão extrema a dependência do povo chinês dos resíduos humanos que o viajante que atravessa certas paragens remotas do país encontra, colocadas em pavilhões especiais, poéticas e sugestivas inscrições convidando-o a repousar um pouco e a deixar nestes lugares, sua pequena contribuição de matéria orgânica para alimentar o solo da região. Ao acercar-se das cidades o mesmo viajante se deslumbrará com o viço das cintas verdes de agricultura que sempre as cercam e que se mostram tão pujantes pela maior riqueza de fertilizante humano que as cidades fornecem e que constituem uma de suas importantes fontes de renda. Há vinte anos atrás, a Concessão Internacional da cidade de Xangai cobrava 31.000 dólares ouro por ano pelo monopólio da coleta de 78.000 toneladas de resíduos dos esgotos locais e sua remoção para venda nos campos agrícolas circundantes.

Dada esta tremenda importância dos detritos humanos como fertilizante do solo chinês, faz-se necessário encontrar o meio de usá-los após a destruição dos parasitas e das bactérias que os tornam tão nocivos à saúde da coletividade. Mas infelizmente todos os meios tentados e que alcançam o objetivo da esterilização do produto final, também libertam uma boa parte do nitrogênio destas matérias diminuindo sensivelmente o seu valor como fertilizante. Os técnicos norte-americanos Stanley Wilson e G. Winfield depois de longas experiências, chegaram à conclusão de que o uso das fezes sôbre a forma de briquetes obtidos pela mistura em quantidades adequadas de estêrco de animal e de resíduos vegetais era inócuo desde que dêste modo seriam exterminados os organismos patogênicos. Para realizar êste objetivo era necessário no entanto acrescentar aos detritos humanos vinte por cento do seu total em resíduos vegetais e isto o país não possui. São êstes resíduos usados em sua totalidade na alimentação dos animais de tração e como combustível de cozinha. A pobreza em madeiras da China e a falta de carvão cuja produção nacional *per capita* é 60 vêzes menor que a norte-americana, não permitem que os resíduos vegetais sejam jogados nos briquetes para sua boa formação. Julga Winfield que para generalizar o uso dêstes briquetes é necessário um aumento das disponibilidades vegetais que só pode ser obtido pelo reflorestamento e pelo desenvolvimento da exploração do carvão com a paralela melhoria dos meios de transporte que venham a baratear êste combustível. Assim para levar a efeito uma simples modificação dos processos de fertilização do solo faz-se necessário uma profunda alteração da agricultura, da indústria e dos meios de transporte do país. O que acontece com o caso dos resíduos humanos acontece com qualquer outro elemento integrante da vida econômica e social da China. E' inútil tentar a limitação de sua população por meio da propaganda quando os fatores biológicos, psicológicos e econômicos todos trabalham no sentido de que esta população aumente cada vez mais. E esta tentativa é inútil principalmente se seus preconizadores pretendem com a limitação da população acabar com a fome do país. E' inegável que os dois fenômenos estão intimamente ligados um ao outro, mas não na relação de causa e efeito que estabeleceram artificialmente os adeptos das teorias de Malthus. Não há nenhuma evidência de que a fome seja uma consequência desta suposta superpopulação. O que ressalta à luz dos fatos biológicos e sociais que acumulamos é exatamente o contrário: que a super-população é que é uma consequência de fome. As imensas massas humanas que habitam certas regiões da China não são mais do que sub-produtos da fome.

O crescimento das populações é determinado em última análise pelo jôgo de dois elementos fundamentais : sua fertilidade e sua mortalidade. Todos os fatores que interferem na marcha de uma população o fazem atuando sôbre um dos dois elementos. Como a fome determina forçadamente o inegável aumento de índice de mortalidade sempre se pensou que ela atuasse no mesmo sentido que as guerras e as pragas como fatores de retardamento do crescimento das populações. Parece portanto um verdadeiro paradoxo, esta nossa afirmativa de que longe de provocar uma tendência ao despovoamento, o que a fome promove é uma tendência ao super-povoamento. Mas não se trata de nenhum paradoxo e sim de uma constatação baseada em tôda uma série de fatos inteiramente comprovados. O primeiro dêstes fatos ainda de categoria empírica fôra

(Conclui na 7.ª página)

WILSON, o seu criado, SUGERE...
...as famosas salsichas WILSON
WILSON
W WILSON Salsichas Cocktail
para o seu pique-nique.
Sempre às suas ordens
WILSON
...Frankfurts, assadas na chapa e servidas bem quentinhas, com mostarda, para o seu sanduíche... ou, se preferir, qualquer dos três tamanhos das Salsichas Viena.
...E para acompanhar os seus "cocktails", as Salsichas Mignon ou Salsichas Cocktail, quentes e regadas com o seu môlho predileto.
SALSICHA VIENA • SALSICHA COCKTAIL
SALSICHA MIGNÔN • SALSICHA FRANKFURT
65.550
FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro - D. F. - Av. Rodrigues Alves, 143 - Caixa Postal, 70

RESISTÊNCIA CONFÔRTO ELEGÂNCIA
cadeiras GERDAU
para RESTAURANTES - BARES - BOTEQUINS - CLUBES
A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS!
REPRESENTANTES: R. BUENOS AIRES, 323 - FONE 43-1743
VENDA SÓ A REVENDEDORES!

Joias-Brilhantes
JOIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE
Scotch Whisky

BRASIL DE OESTE

(Conclusão da 1.ª página)

obra de extermínio feroz e sistemático, nem mesmo os velhos e as crianças. Guairá, por exemplo, como outros tantos centros de população indígena, não menos densos, foi uma espécie de Lidice indígena, porque, ali, depois de um cerco que durou três anos, "nem ruínas restaram para que se reconstruisse o que fôra... Cêrca de 20.000 índios foram mortos e 60.000 foram feitos prisioneiros", para serem tratados como escravos, se não como animais selvagens, indignos de tôda piedade.

Êsses atos de vandalismo a que se deu o nome de *colonização*, bem reconhece Paula Aquiles que, em vez de terem aproximado o índio da Civilização, ainda mais o distanciaram, e o que é ainda mais grave e lamentável, tanta ferocidade, a serviço dos apetites de exploração das riquezas naturais da Colônia, não permitiu que se incorporasse, logo de início, no processo de formação da futura nacionalidade brasileira, um patrimônio étnico, moral e intelectual, de tendências, de hábitos e costumes, que o tempo veio demonstrar que, sob certos pontos de vista, tinha um sentido sociológico de mais profunda repercussão nos destinos do Brasil, do que a contribuição de elementos congêneres, nem sempre mui feliz ou mui recomendável, que nos veio importada ou nos foi imposta pelos povos de além-mar... Com efeito, observa Paula Aquiles, "as tribos eram nações e como tais regulavam a sociedade em que viviam. Eram raças perfeitamente adequadas ao meio coletivo de cada família, obedecendo a um chefe, reconhecendo a hierarquia e guardando, como escopo de tradições, a glória, a fama dos antepassados. Êrro grave e imperdoável foi o julgamento que as classificou à conta de hordas errantes, que exerciam correrias, incertas pelas matas, no encalço das pilhagens e no propósito reincidente das lutas. As crenças, os hábitos, a religiosidade em que engolfavam a prática dos seus rituais, admirando a dança e a música, afervorando-se por conservá-las como heranças de séculos em que remontavam à história, para respeitá-la como a um sacerdócio, conservando-a como um penhor sagrado, são o testemunho vivo da organização das tribos".

Os "conquistadores" procuravam justificar o seu banditismo e a sua irrefreável cobiça, dando essas tribos naquele *estado de natureza* em que Hobbes, erròneamente, imaginara os primeiros agregados humanos, — do *homo homini lupus* — valendo-se da sentença de Plauto, que êle tornou célebre; e, assim, aparentando ou fingindo horror e repulsa de uma consciência cristã que nunca tiveram, apontavam como uma das provas de *selvageria* dos indígenas o serem êles antropófagos. A antropofagia, longe de ser uma documentação de crueldade ou prova de "maus instintos", era um ato ritual ou mágico, jamais importando na matança de todos os prisioneiros, mas no sacrifício de um ou de outro indivíduo, chefe de tribo ou simples guerreiro, que se tivesse destacado pela coragem, pela resistência física, pela agilidade ou astúcia nos combates, ou por outros requisitos tidos por dotados dessa fôrça misteriosa, difusa, imponderável, a que se deu o nome genérico de *mana* (de origem melanésia) e que, sob denominações diferentes e em inúmeros povos de civilização prehistórica, supõe a crença de que ela se irradia das coisas, ou de tudo que existe, das plantas, dos animais, do próprio homem influindo de modo decisivo em todos os setôres de atividade humana, individual ou coletiva, religiosa ou profana, bélica ou pacífica.

Também não eram as tribos "hordas errantes" e afeiçoadas à pilhagem, como o foram os que lhes usurparam as terras e lhes arrazaram as malocas. Se algumas vêzes os índios se aventuraram em investidas contra o invasor, ou era para reaverem o que lhes pertencia, ou por um princípio de ética biológica, de que os povos mais cultos ainda não se libertaram, em represália "aos atos de traição e aleivosia que os portuguêses usavam com êles", como afirmava João Francisco Lisboa. E não satisfeitos com isso, açulavam as tribos umas contra as outras, pois informava o padre Manuel da Nóbrega ao governador Francisco de Sousa, em carta de 5 de julho de 1559, que "em tôda a costa se tem geralmente por grandes e pequenos que é grande serviço de Deus fazer aos gentios que se comam, e se travem uns com os outros; e nisso dizem consistir o bem e segurança da terra; e isto aprovam capitães e prelados, eclasiásticos e seculares". Não eram, também, os índios tratados de modo diferente na América Espanhola, pois, além das inomináveis violências de que foram vítimas, até entre teólogos chegou-se a discutir se deviam ser batizados, e um dêles, Juan de Sepúlveda, jurisconsulto de fama, não só justificava tôda guerra que a êles se fizesse, como, procurando apoio em Aristóteles e em S. Tomaz de Aquino, os tinha por destinados ao regime do tronco, escravos ou *servi a natura*, porque eram bárbaros; bárbaros, porque eram irracionais; irracionais, porque eram infiéis, e, consequentemente, condenados pela Natureza...

A êsse sistema de espoliações e de esmagamento de tribos, e que foi tão nocivo à formação social do povo brasileiro, opõe Paula Aquiles a missão construtiva das bandeiras paulistas, a que os próprios índios serviam de guias, já porque "não tardaram a reconhecer que os bandeirantes de Piratininga tinham pelas terras descobertas o mesmo apêgo das nações indígenas", já porque sabiam distinguir entre brasileiros e portuguêses, ou bem "conheciam os invasores pela arrogância com que brutalizavam as suas investidas".

As bandeiras como que quebravam e ultrapassavam as fronteiras do Brasil-Colônia, para lançarem os primeiros marcos do Brasil-nação, não mais pelo processo cruento da luta entre grupos, os mais fortes ou mais aguerridos esmagando ou absorvendo os mais fracos, como pretendia Gumplowicz que fôsse esta a lei suprema da história, ou, antes, da sociologia, mas por afinidades de sangue, de crenças, de interêsses, cada vez menos antagônicos ou cada vez mais recíprocos e comuns.

As ousadas excursões dos bandeirantes pelas terras do Oeste, a que atribui o autor objetivos patrióticos e civilizadores, tanto interessam o historiador e sociólogo, como empolgam e deslumbram a sensibilidade do artista, pela sua apoteótica dramaticidade a desenrolar-se em "um cenário de opulências que rompiam daquele ritmo conjunto de irradiações grandiosas". Não é mais o homem do trabuco disputando e arrancando ao homem da flecha a dominação secular ou milenária das terras; agora, preocupa-o aquêle em que os dois se fundiram ou que resultou em uma nova síntese atnropo-sociológica, "deslocado de todo o conjunto típico que se acentuou como reflexo de exigência biológica", para mover-se e atuar, como diria Gurvitch, dentro dessa área de "sociabilidade por interpenetração", em que as consciências e as condutas, os valores materiais e espirituais dilatam o círculo de coexistência das comunidades humanas e o elevam dos clans e das tribos às aldeias e às cidades, e das cidades às nações. Aqui começa a tarefa do autor em reunir e pesar os elementos afins ou heterogêneos que teriam convergido para a formação da nacionalidade brasileira. O Oeste ainda se lhe abre como um vasto laboratório onde tais elementos se foram articulando dentro das naturais condições do meio telúrico e de contingências sociais ou históricas que não podiam ser idênticas nas regiões onde se constituiram e se fixaram outros núcleos demográficos.

Depois de aludir, enaltecendo-o, ao papel que representou o Africano na estruturação étnica da unidade nacional, proclamando que, "concorrendo para a formação econômica e social do Brasil, por vêzes foi o negro superior ao português", conclui que na "família meridional" ou como ela se definiu, no Oeste, em unidade celular na nacionalidade, não entrou êle no "chamado *traço de união entre as raças*". O mesmo poder-se-ia afirmar relativamente às populações nordestinas, ou do alto sertão, onde, graças à predominância da economia pastoril, foi quase mínima ou nula a contribuição das senzalas no cruzamento étnico, ou êste se processou, como no Oeste, apenas entre os dois tipos raciais, o branco e o índio, que ali se defrontaram e acabaram por se caldear, compre[illegible] em culto à memória de antepassados que se tornaram eponimos ou comuns.

Ampliando o seu campo de observações, Paula Aquiles alcançou, numa visão de conjunto, as linhas mestras em que assentou todo o edifício do Brasil-nação; estratificações de raça, sedimentos de cultura religiosa e artística, processos de saturação entre crenças e instituições, com sobrevivências atávicas, que não se diluiram ou persistiram, até hoje, de hábitos, de práticas de procedência indígena e africana, sem esquecer outros fatores, sociais, econômicos, políticos, tudo isso imprimindo ao seu livro um alto sentido de atualidade científica, ao mesmo tempo que o fecha com uma profissão de fé profunda nos nossos destinos:

"Do passado que guardamos é a conquista que enaltece e assoberba as bases fundamentais das nossas convicções. Realizamos na hora presente. E quando um povo estabiliza o momento que passa, é evidente que assegura o momento que vem. Essa é a consciência marcante das nacionalidades que se reanimam de energias definidas e encorajam para a vida os desanimados da raça".

Uma sábia advertência aos que, por lamentável ignorância ou por exagerado pessimismo, sendo brasileiros, só se referem ao seu país para o denegrir, para o detratar, o que vale por se deprimirem e se avilitarem a si próprios.

A exemplo de Euclides da Cunha, com os *Sertões*, Paula Aquiles entra, sem favor, com o seu *Brasil de Oeste*, para a galeria dos grandes escritores nacionais, dando-nos uma obra monumental de estilo, de arte, de beleza, que o exalta ao nível da cultura literária de qualquer país do mundo.

Letras históricas

(Conclusão da 2.ª página)

dizer que um tal Chico Diabo matara López, com um golpe de lança".

* * *

Vejamos, em poucas palavras, o que pode valer êste depoimento.

Não vemos citado o nome do capitão Tibério por nenhuma das testemunhas já aqui apreciadas. Diz êsse oficial que estava acompanhado do alferes Josino, do soldado Hildebrando e de uma praça de cavalaria, cujo nome não declina, quando viu o general Câmara, seguido de um oficial de cavalaria, atravessar o Aquidaban (devia dizer *Aquidabannigui*, que é pequeno afluente do Aquidaban).

De acôrdo com êste depoimento, quando Câmara intimou López a que se rendesse, tinha a seu lado, pelo menos, cinco brasileiros: o capitão Tibério e os quatro homens por êle citados: isto é, "um oficial de cavalaria", que acompanhava o comandante da expedição; o alferes Josino; o soldado Hildebrando, e "uma praça de cavalaria". Quer dizer que, consoante essa testemunha, invocada por Floriano Peixoto dez anos depois da guerra, López, estava "já gravemente ferido" quando se recusou a render-se. Encontrando-se então inteiramente só, tinha diante de si o general Câmara e, pelo menos, outros cinco homens do Exército brasileiro.

Êste depoimento do capitão Tibério, prestado em 1880, a pedido do coronel Floriano Peixoto, quando o Visconde de Pelotas e o Barão de Itaqui discutiam pela imprensa a morte de López — Câmara negando o lançaço do Chico Diabo e Joca Tavares sustentando que fôra êsse o ferimento que matara o tirano — êste depoimento, dizemos, prestado dez anos depois da tragédia, por um oficial que não tivera parte saliente nos sucessos de Cerro Corá, obedecia, talvez, quando apareceu, ao desejo, que tinha Floriano de apoiar a atitude do Visconde de Pelotas — atitude repleta de contradições e sempre contrária à versão segundo a qual o tirano paraguaio fôra morto por um lançaço do Chico Diabo.

Êste depoimento do capitão Tibério diverge das declarações do Visconde de Pelotas quanto ao número de pessoas que estavam ao lado do general Câmara quando López foi morto.

Assevera também o capitão Tibério que, depois da praça de cavalaria tomar a espada de López, o tirano "caiu nágua e morreu". Não diz que López, na presença de Câmara, recebeu ferimento. Declara que o ditador, já gravemente ferido (não diz como, nem por quem), ao ser-lhe tomada a espada, *caiu nágua e morreu*. Empresta assim, à última cena da tragédia, a mesma versão que o general Câmara (então ainda vivo e com muito prestígio no Exército) sustentava.

Afirma ainda o capitão Tibério que quando êle e outras pessoas transportaram para outro local o cadáver de López, notou que "êle tinha dois ferimentos, um no tronco do corpo e outro na cabeça, não podendo afirmar se tais ferimentos foram feitos por bala ou arma branca, tendo, depois, ouvido dizer que os ferimentos foram de bala".

* * *

E', como se vê, um depoimento fraco: prestando-o dez anos depois, a pedido de um seu superior e para se colocar, numa polêmica, ao lado do vulto ilustre e prestigioso que era o Visconde Pelotas, não diz o capitão Tibério quem matou López, nem como López foi morto. Quanto aos ferimentos que *notou* no cadáver, a sua observação não confere com o laudo de autópsia, firmado pelos médicos. Viu dois ferimentos em vez de quatro, e não sabe se eram produzidos por arma de fogo ou por arma branca.

No fim do seu depoimento, respondendo ao último quesito (que, para Floriano, devia ser o principal) escreve o capitão Tibério, com certo ar de superioridade e alguma ironia: "Depois que regressei ao Brasil, em julho de 1870, é que ouvi dizer que um tal Chico Diabo matara López, com um golpe de lança". Refere-se, assim, ao cabo Francisco Lacerda como se êste nunca tivesse existido ou como se, existindo, não houvesse lutado, heròicamente, na guerra do Paraguai.

Nas fontes de que nos vamos ocupar no próximo artigo, mostraremos que, ao terminar a guerra do Paraguai, foi ao *Chico Diabo* que se atribuiu, quer em documentos oficiais, quer na imprensa, a responsabilidade do ferimento que matou Solano López.

Não se trata, pois, de lenda; mas sim de uma questão histórica, que se pode esclarecer.

CAMUS ENCONTRA O ABSURDO

(Conclusão da 1.ª página)

lismo do pensamento humano. Não sei se me suicido ou se vou ao "Vogue".

Havia os que tinham estado em Paris, raça superior, coberta de penas invisíveis de pavão. O senhor secretário de embaixada, tendo escutado alhures a citação de uma obra do mestre, "Le mythe de Sisyphe", começou a discorrer num grupo sôbre "Le Mythe Décisif":

— Aliás, quando andei pela "rive gauche", Camus me convidou para irmos ao Rose Blanche, e lá travou uma discussão com Sartre. Então, virou-se para mim, para que eu decidisse a história, e me pediu: "Ecoute, mon vieux..." Mas nessa hora eu ia dançar com Simone de Beauvoir.

Mas logo, como alguém deitasse erudição a respeito de Sisifo, tratou de explicar que estava apenas fazendo um trocadilho, e voltou às citações de Camus, de Sartre, de Dedée D'Anvers e de Charles Trenet. Inútil que o filósofo, menos por divergência do que por pudor publicitário, explique que não é existencialista, mas acrescente que o existencialismo é tão respeitável quanto qualquer outra contribuição do pensamento humano. Inútil que êle se horrorize com os gasparinos de "Seleções" que transformaram o "être en se faisant" na letra da Chiquita Bacana: já ninguém o admite. Todos acham "bem" ser "étrangers dans ce monde", e cultivar o absurdo na excentricidade, as loucurazinhas de pileque, os bailes mascarados. Todos se sentem exilados, pobrezinhos, o tubarão dos lucros extraordinários, os refinados das refinarias, o político eleitoral, o doutor Getúlio Vargas exilado em São Borja, a UDN exilada no acôrdo interpartidário, o presidente Dutra exilado no Catete, o Brasil exilado em si mesmo. Se Camus explica que o problema do mundo moderno é o da liberdade, todos ao redor exclamam: "Ah, la liberté!", mas imediatamente deixam de considerar êsse absurdo da liberdade, porque o problema crucial para cada um é como obter dólares e licença prévia. Por isso mandam às favas o teatro do herói absurdo, a catarsis libertária que deve haver na tragédia camusiana e que êle recomenda para todo teatro que se proponha a fazer coisas a sério. E justamente porque discorre sôbre o teatro, um intelectual deseja saber a razão pela qual a primeira palavra d'"A... respeitosa" não tem "e" em francês. E então o filósofo desce de seus conceitos para confessar: "Nunca me tinha ocorrido isto..." Pôsto em têrmos de teatro, o seu "Estado de Sítio" vira revista, e o seu "Malentendido" vira Sardou ou Bernstein, neste mundo de absurdos onde o obrigam a "engajar-se" numa feijoada, numa granfinada, para, depois de empanturrado, perguntarem se êle ainda considera o suicídio o único "problème philosophique vraiment sérieux". Se o filósofo soubesse português, deveria ter lido, antes de iniciar a sua cruzada no trópico, as advertências que o nosso Antônio Tôrres fêz ao Rei Alberto, ameaçado também de vir ao país do absurdo: que êle seria obrigado a descer as minas de Morro Velho e ver as cobras de Butantan, admirar a Guanabara e ter a surpresa de não encontrar em nossas praias as zebras que Jean Lorrain dizia ter avistado. Aí, sim, iniciaria a viagem na certeza de poder depois escrever o seu ensaio sôbre o absurdo.

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 2.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-6374

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDÊS
Rua México, 31 — 10º andar — Sala 1.001 — Tel.: 32-7700. 3as., 5as. e Sabs. - 16 às 18 hs.

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

Moveis finos



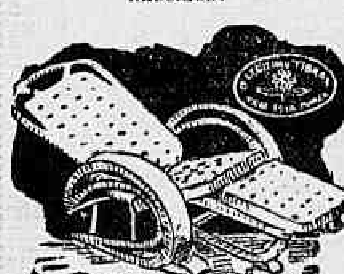
Móveis em Cana da Índia em todos os estilos e para tôdas as bôlsas para HALL — Varanda — COPA, etc.



Artigos para Praia — chapéus, chapéus de sol, bôlsas tira-colo, cestas em todos os estilos em palha, junco, etc., resistentes ao sol e água.



Os mais lindos e resistentes carrinhos e cadeirinhas para bebés. Variedade em berços para recém-nascidos.



Móveis de «Fibrax», grande estoque e variedade bem como em móveis de vime

— FABRICAÇÃO PRÓPRIA —
PREÇOS PARA TODAS AS BOLSAS
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR
REMETEMOS CATÁLOGOS
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 5C
FÁBRICA:
AV. 28 DE SETEMBRO, 19
EM SÃO PAULO:
PRAÇA DOS ESPORTES, 104

DENTADURAS ANATÔMICAS
como se fôssem os seus próprios dentes
Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

FÉRIAS — VERANEIO — WEEK-END
GUARIBU — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1851, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson 198 — 9º andar

DE 28 DE JULHO A 18 DE AGOSTO
GRANDE VENDA ANUAL
DO
1.º andar
de SANTA BRANCA
Linhos, sêdas, estampados e muitos outros tecidos de primeira qualidade — que SANTA BRANCA não mais venderá em sua loja — ao alcance de qualquer possibilidade econômica, agora na GRANDE VENDA ANUAL DE SANTA BRANCA.
4 PREÇOS - 28, 38, 48, e 58 cruzeiros o metro - 4 PREÇOS
Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 197 — RIO

Tópicos de atualidade

ROBERT S. ALLEN

(Copyright da Editora Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 27 de julho. — O senador Dennis Chavez (New Mexico) cujos antepassados espanhóis estiveram entre os primeiros colonizadores católicos da América do Norte, defendeu hoje vigorosamente a sra. Franklin D. Roosevelt da acusação de tendência anti-católica. E aclamou-a como uma grande mulher e grande liberal, que tem estado ao serviço de muitas causas humanitárias.

Chavez deplorou profundamente a controvérsia pública entre a sra. Roosevelt e o cardeal Spellman. Assinalou que isso favorecia o jôgo de "elementos fascistas".

Chavez, que votou em favor do projeto de Auxílio Federal à Educação, do presidente Truman, lamentou particularmente que a controvérsia se tivesse originado dêsse tema.

Disse êle: "Lamento que se tenha manifestado essa diferença de opinião, pùblicamente, sôbre o tema muito delicado do auxílio à educação. Lamento que dois americanos proeminentes como o cardeal Spellman e a sra. Roosevelt, ambos muitos admirados e a quem muito estimo, tivessem divergência de opinião sôbre essa lei.

"A resposta dada pela sra. Roosevelt ao cardeal Spellman, de que ela defende a liberdade religiosa, concorda integralmente com as idéias que professo, embora tenha deixado sem resposta vários pontos apresentados pelo cardeal Spellman. Mas cabe-lhes resolver o assunto particularmente. E' muito lastimável, no interêsse dessa importante lei, que o tema tivesse vindo a público da maneira como veio.

"Confio em que prevalecerá o bom senso americano e chegar-se-á a um projeto de lei educacional condizente com o nosso conceito de govêrno; e em que será um projeto que todos possam apoiar, independentemente de seus pontos de vista religiosos".

O projeto do govêrno, aprovado pelo Senado, deixa aos Estados a questão de distribuir fundos federais a escolas paroquiais. Atualmente, dezenove Estados proporcionam alguns serviços às escolas não públicas, como o transporte por ônibus. A emenda ardorosamente controvertida do representante (deputado) Graham Barden (North Carolina) impediria a concessão de fundos federais a escolas paroquiais.

O projeto do govêrno passou no Senado sob a liderança dos senadores Robert A. Taft (Ohio) e Lister Hill (Alabama).

* * *

NAVIO ESTRANHO. — Enquanto o Senado está discutindo a nova verba da ECA, a Comissão de Investigação da Marinha Mercante, do Senado, compôs um relatório revelador sôbre o aspecto do funcionamento do Plano Marshall.

O relatório envolve o curioso destino do paquete ex-americano "Matsonia".

A pedido da ECA, a Comissão Marítima dos Estados Unidos autorizou a venda do navio a uma firma italiana. O propósito declarado era permitir que a Itália transportasse "excedente de população" para a América do Sul.

O navio foi rebatizado com o nome de "Atlantic" e, por um breve período, estêve ocupado naquela atividade. Mas, hoje, tudo isso mudou.

A Comissão de Investigação do Senado apurou que o navio já não se acha sob contrôle italiano, nem fazendo as rotas sulamericanas.

Agora está sob o contrôle de um grego, residente em Nova York, e navegando entre Gênova e Nova York.

Estão associados ao grego alguns suecos. E, embora ainda navegando sob bandeira italiana, o navio não está conduzindo emigrantes para a América do Sul. Está ocupado em tráfego oceânico regular entre a Itália e os Estados Unidos.

O senador Warren G. Magnuson (Washington), presidente da Comissão, está tentando averiguar quantos outros navios mercantes ex-americanos se acham agora sob matrícula estrangeira, fazendo concorrência aos navios americanos nas rotas do Atlântico. Êle mandou um investigador ao Panamá em busca de informações.

Êsse investigador examinará especialmente alguns armadores do Panamá, que se diz estarem fazendo negócios muito rendosos, servindo de "fachada" a americanos proprietários de navios, que registraram navios sob a bandeira do Panamá. Com êsse estratagema, êles podem trafegar a custo muito reduzido e também evitar os altos impostos dos Estados Unidos.

* * *

A MARINHA MERCANTE DOS ESTADOS UNIDOS. — A despeito de informações em contrário, a marinha mercante dos Estados Unidos é hoje consideràvelmente maior que antes da segunda guerra mundial.

Mostram as cifras da Comissão Marítima que os navios de propriedade particular em 1939 alcançavam o total de 5.891.000 toneladas brutas, contra 6.913.000 em abril dêste ano. E também que a frota particular de petroleiros era de 2.814.900 toneladas de frete, contra 6.885.400 toneladas em janeiro de 1949.

Só o número e a tonelagem dos navios de passageiros da marinha mercante americana são hoje menores do que em 1939.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia
Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104 das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinários em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 9 às 18 horas — Senador Dantas, 48, sobrado Telefone 22-8885.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento de Piorréia e demais moléstias da bôca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 5, apto. 206. Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dinamismo

Dr. O. Schleder de Araujo

Uma das características essenciais do tratamento homeopático consiste, justamente, no fato de os seus medicamentos não agirem impondo ao organismo enfêrmo ações brutas, decorrentes de sua massa, de seu volume ou de suas propriedades químicas.

Muito ao contrário, os seus agentes curativos apresentam, paradoxalmente, uma ação tanto mais enérgica e profunda, quanto mais se afastam de seus elementos materiais, de seus elementos químicos.

O mecanismo das curas homeopáticas decorre, pois, da reação da própria fôrça vital, orientada, apenas, pela energia dinâmica dos medicamentos e não de possíveis choques de massa ou de alterações químicas do meio humoral.

E' certo que para agir de maneira tão enérgica na vitalidade humana, com doses tão diminutas como as homeopáticas, torna-se necessário despertar nas substâncias medicamentosas as suas propriedades dinâmicas, completamente adormecidas, latentes no seio da matéria bruta.

E' por suas propriedades dinâmicas que os agentes terapêuticos homeopáticos têm ação no mesmo plano em que a desordem vital se processa, conseguindo fàcilmente imprimir sua orientação, ou ritmo, ao meio, normalizando-o, restabelecendo a saúde.

— O. M., de 30 anos de idade, operário, foi, durante muitos anos, portador de terrível asma brônquica: semanalmente era acometido de acessos violentos, cuja duração se estendia, às vêzes, por alguns dias, incapacitando-o, completamente, para o exercício de sua profissão; qualquer movimento, por mais leve que fôsse, agravava extraordinàriamente a sua dispnéia, obrigando-o à mais completa imobilidade. Tôda a sintomatologia clássica, estava presente: opressão torácica extrema, angústia respiratória, mucosidade escassa e extremamente tenaz, alterações no psiquismo do enfêrmo que, durante as crises, ficava excessivamente irritável, não permitindo, sequer, que se lhe dirigisse a palavra; noites intermináveis, sentado, impossibilitado de se deitar e de cochilar porque o seu estado se agravava extremamente, apenas recostado ou adormecido.

Selecionado o medicamento cuja sintomatologia era absolutamente semelhante à sua, ocorreu o que sempre ocorre em tais circunstâncias: nem mais uma crise até à presente data e já cêrca de quatro e meio anos são passados...

Terapêutica das mais seguras e eficazes na correção das desordens vitais, agindo no mesmo plano em que êsses distúrbios se processam e tendo as suas indicações estritamente subordinadas a princípios e leis firmes e claramente estabelecidos, vai ao encontro das necessidades do organismo, (no caso um "sensibilizado", portador de profundas alterações em seus humores), normalizando-o de modo rápido, suave e definitivo, como a qualquer boa terapêutica compete fazer.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLÍNICA HOMEOPÁTICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

LUXOR HOTEL
CONFORTÁVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFÍCIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA
TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - PÔSTO 4 DA PRAIA DE COPACABANA - TEL. 27-0045

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"
RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA
Telefones: 48-4323 e 48-7393
COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS
EFICIÊNCIA e BOM TRATO
Partos em quartos particulares com ou sem operação, Cr$ [illegible], consultas pré-natais diàriamente, das [illegible] horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicílio
FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS
Diárias desde Cr$ [illegible]
TODA A RENDA DESTINA-SE À MANUTENÇÃO DOS [illegible] LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

PREFÁCIO À AJUDA MILITAR

WALTER LIPPMANN

(Copyright da Editora Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(25 de julho)

No momento em que nos preparamos para discutir a questão da ajuda militar, creio podermos dizer que nosso primeiro e mais importante problema é decidir entre duas espécies de empreendimento. A primeira é que território nos comprometeremos a defender; a segunda, que território apenas garantiremos contra a agressão.

* * *

Ambas as espécies de empreendimento são apoiadas pela determinação de travar guerra contra um agressor. Mas a diferença entre elas é de grande importância prática e estratégica. Assim é que, se o Panamá fôsse atacado, faríamos uma séria resistência na zona do Canal, e também travaríamos uma guerra geral. Mas se o oeste de Berlim, que está coberto pelo Pacto do Atlântico, fôsse atacado, faríamos apenas uma resistência simbólica em Berlim, enquanto nos mobilizássemos para travar uma guerra geral. No Panamá, estamos empenhados numa garantia e num compromisso de defesa. No oeste de Berlim, estamos empenhados numa garantia sem êsse compromisso.

Para honrar nossas obrigações segundo o Pacto do Atlântico, temos de decidir o que trataremos como no caso do Panamá e o que trataremos como no caso do oeste de Berlim. São decisões penosas. Mas, para a direção de uma grande coalisão, são elas inevitáveis.

* * *

E' certo que, idealmente, desejaríamos dar a cada país, não só uma garantia contra a agressão, mas também uma defesa segura contra a invasão. Às vêzes, nos nossos momentos de retórica exuberante, parecíamos estar dizendo ao mundo que tencionávamos criar defesas locais em toda parte, para «conter» os Soviets em qualquer ponto para onde êles pudessem avançar. Mas, na realidade é inteiramente impossível fazermos isso.

Se o tentássemos sèriamente, isso significaria que havíamos empenhado fôrças imensas por tôda a periferia da União Soviética, desde o Japão e a China, passando pelo sudeste da Ásia e o Oriente Médio, até os Balcans, a Alemanha, e a Escandinávia. Seria um método de suicídio estratégico. Porque, enquanto estivéssemos empenhando os nossos recursos por tôdas as terras fronteiriças da União Soviética, os russos reteriam todo o seu exército, como massa de manobra. Nós, pelo nosso lado, estaríamos com as nossas fôrças expressamente marcadas para defesa local, congeladas, dispersas e, em grande parte, inúteis. Tentando defender território demasiado grande, teríamos fatalmente prejudicado a eficácia de nossa garantia de ir à guerra no caso de qualquer país tornar-se vítima de uma agressão militar.

* * *

Não devemos, pois, pensar que a distribuição da ajuda militar é como a distribuição da ajuda pelo plano Marshall. Pelo menos em teoria, vimos tentando distribuir dólares em quantidade bastante a cada país, a fim de possibilitar a êsse dado país, por ajuda própria e auxílio mútuo, a tarefa de tornar-se financeiramente solvente.

Mas, na distribuição da ajuda militar, não podemos tornar solvente cada país, isto é, inexpugnável no sentido militar. A muitos países só podemos dar a garantia que damos, por exemplo, ao oeste de Berlim, isto é, a garantia de irmos à guerra se êles fôrem atacados. E' impossível dar-lhes a espcie de garantia que damos ao Alaska, ao Hawaii, ou à zona do Canal.

* * *

Mas, se devemos distinguir entre a garantia geral e a defesa local, como resolveremos especificamente a distribuição da ajuda militar? Parece-me que o princípio orientador da tarefa deve ser que empreendamos defender, criando poder militar local, os países que possam contribuir em maior escala para o nosso poder de honrar a garantia geral dada a todos os países. Devemos fornecer a maior parte da nossa ajuda militar aos países que possam, quando armados, tornar-se, êles mesmos, fiadores contra a agressão.

Manifestamente, dentro da Aliança do Atlântico, a Grã-Bretanha e a França se acham em primeira linha para satisfazer essa prova. A ajuda militar a ambos, se adequadamente utilizada, pode vir a ser um genuíno emprêgo de capital militar. Quer dizer: a ajuda militar pode dar lucros estratégicos em caso de guerra. Mas distribuir armas a países que não poderiam defender-se, mesmo se as tivessem, seria enfraquecer o poder total da aliança. Porque as armas a êles distribuídas seriam subtraídas das outras fôrças disponíveis.

A verdadeira prova, portanto, não é se um país necessita de armas. Todos os países sentem que necessitam de armas. A prova é o uso que o país pode dar-nos a segurança de fazer das armas, em apoio à garantia geral.

* * *

Porque, lembremo-nos de que nossa garantia abrange muito mais território do que se compreende na área do Atlântico Norte, por exemplo, as Filipinas e a Turquia. E, por outro lado, nem todo metro quadrado de território dentro daquela área pode ser coberto por um compromisso de defesa local, por exemplo, o oeste de Berlim e mesmo a Alemanha Ocidental. Portanto, jamais poderemos dar-nos ao luxo de perder de vista o princípio fundamental de que o propósito de armar a aliança é apoiar a garantia geral contra a agressão.

Os desmantelamentos da indústria alemã

DOROTHY THOMPSON

(Copyright da Editora Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(1º de agôsto) — Nas Comissões de Verbas do Congresso há um movimento para se sustar o projeto da E C A, até que a Administração realize uma revisão de sua política de desmantelamento da indústria alemã.

A isso opõe-se a Administração, alegando que tal medida prejudicaria seus compromissos com os britânicos e os franceses. Alemais, a Administração faz constar, por meio de conversas de «ouvi dizer», que a idéia de revisão da política de desmantelamento foi enxertada no projeto por iniciativa de «cartelistas nazistas».

Entre os «cartelistas nazistas» que se opõem à continuação da política do desmantelamento contam-se: a Federação Americana do Trabalho (A F L), o Congresso das Organizações Industriais (C I O), os Trabalhadores de Minas Unidos, a Associação Nacional de Manufatureiros, a «National Grange», a Câmara de Comércio dos Estados Unidos, o Conselho Cristão Secular e Mundial de Igrejas (protestante), e o «Commonweal» (católico).

Argumentam as Comissões de Verbas que estamos despejando na Alemanha dinheiro americano para suprir aos alemães coisas que êles mesmos podem manufaturar. Pode a Administração assumir todos os «compromissos» que quiser, mas quem decide se pagaremos ou não as despesas dêsses compromissos é o Congresso.

* * *

A questão do desmantelamento nada tem a ver com «cartéis». Dissolver um cartel não é a mesma coisa que arrazar uma fábrica.

Por trás do desmantelamento da indústria alemã estão os interêsses industriais britânicos, que temem a concorrência alemã. Temem-na por causa da baixa eficiência dos produtores britânicos, da disposição de gerentes e trabalhadores alemães para submeter-se a riscos espantosos, e do reconhecimento, pelos socialistas alemães — em contraste com os britânicos —, de que é pura ilusão um país na situação britânica ou alemã acreditar que encontra salvação no sistema de menos horas e menos intensidade de trabalho.

Êsses fatos e temores não são segrêdo, são reiteradamente ventilados pela imprensa britânica. Mesmo os interêsses britânicos que se opõem ao desmantelamento por motivos de natureza política, são contrários a qualquer renascimento da indústria alemã, a não ser nos limites de um acôrdo com o caráter de cartel, em que os britânicos controlem o mercado internacional.

Na discussão da diretiva britânica que levou à formação dessa política de desmantelamento, foram o ministério dos Abastecimentos e os departamentos de Abastecimento do «Board of Trade» que exerceram pressão sôbre o ministério das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, o qual, em dada fase do problema, se mostrava razoável, vendo os perigos políticos que se aninhavam nessa direitos de reencetamento das desmontagens. Vários altos funcionários britânicos — e são os que mais sabem a respeito da Alemanha — têm cogitado de renunciar a seus cargos, a menos que Bevin detenha essa diretiva. O general Lucius Clay manifestou-se energicamente, pelo menos em caráter particular, contra o absurdo de desmantelarem-se indústrias alemãs de adubos, quando são embarcadas para a Alemanha, como compensação, por conta dos americanos, milhares de toneladas de fertilizantes.

E, se se alegar que se trata de «compromissos», o desmantelamento é uma violação do Acôrdo de Potsdam.

* * *

A atual situação do mundo cria estranhas solidariedades. Manter a baixo nível a indústria alemã é uma coisa em que o sr. Bevin está de acôrdo com o Kremlin, muito embora o Kremlin venha trabalhando, com êxito, para que a Grã-Bretanha e a América fiquem com a responsabilidade.

Os simpatizantes do comunismo nos Estados Unidos são partidários da continuação do desmantelamento. Houve muitos dêles na primitiva divisão anti-cartelista do Govêrno Militar Americano. Essa gente também apoiava o plano Morgenthau. Seus motivos não são os mesmos dos concorrentes industriais britânicos. O que querem é que os aliados ocidentais se arruínem na Alemanha e, para tal fim, não há diretiva mais bem calculada.

Aliados a êsses, encontram-se os vingativos fanáticos, os que querem continuar arrazando a Alemanha, mesmo se com isso arrazarem a economia americana e a diretiva política ocidental, simultâneamente.

* * *

Haverá eleições na Alemanha em agôsto. Se meus leitores tivessem estado comigo no Ruhr, em junho, teriam visto a eficiência do material de campanha que se proporcionou aos comunistas com a reabertura dos desmantelamentos da indústria, depois de êstes terem cessado na zona russa.

As Comissões de Verbas do Congresso estão, portanto, financeira e politicamente certas. Devem elas recusar-se a votar novos auxílios ao estrangeiro até que os desmantelamentos sejam detidos e revistos à luz de informação técnica e econômica que está para vir, desde que êles começaram, em junho. O Congresso deve enviar uma comissão à Alemanha, incluindo importantes líderes trabalhistas como Walter Reuther e John L. Lewis. Lewis já foi convidado pelos trabalhadores das minas de carvão do Ruhr, como informou Duesseldorf, com exclusividade, esta coluna, faz alguns meses.

E o Congresso deve investigar cautelosamente as fôrças e personalidades obstinadas num programa que, para nós, é suicida.

Ao viajar... de

de

de


leve **"Chicletes"** companheiro n.º 1 dos viajantes.


EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA
Positivamente uma DELÍCIA!

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A moda varia...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o colarinho duro e muitas outras coisas já saíram de moda... mas a popularidade absoluta dos cigarros Continental permanece inalterada. Os cigarros Continental sempre se mantiveram uniformes em qualidade e paladar. Hoje, melhores do que nunca, os cigarros Continental crescem na preferência do público — e, hoje como ontem, Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil.

Cigarros **Continental**
Lisos ou com ponteira
Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ — uma preferência nacional

Consultas e Respostas

Galinha considerada extraordinária por sua dona

[illegible] — Rio. Diz a sua carta: "Sendo leitora assídua de Produção Rural e tendo observado a sua gentileza em atender a todos, animamo-nos a escrever-lhe, a fim de contar-lhe um fato que julgamos interessante e saber a sua opinião sôbre o mesmo. É o seguinte: Ao terminarmos, há tempos, com as nossas criações, conservamos, apenas, uma galinha "nascida" aqui em casa, "filha" de galo Leghorn legítimo e galinha "mestiça", contando, agora, exatamente, 3 anos e 9 meses. Começou a postura aos 9 meses, mais ou menos, e continua a botar ininterruptamente (com uma interrupção máxima de vinte e poucos dias), tendo posto até a presente data 397 ovos (e, pelo que vemos, não pretende parar tão cedo...). Dada a condição de não ser Leghorn legítima, achamos o caso extraordinário! Que diz o senhor? A referida galinha, além do mais, talvez por ser a única no quintal, criada com tôdas as regalias, faz coisas verdadeiramente fora do comum, que deixam admirados a todos os nossos conhecidos. Uma delas, embora pareça incrível, é atender pelo nome (ela chama-se "Burrinha"...) Quando quer comer alguma coisa, põe-se a nos puxar pela roupa... Enfia a cabeça, sem a menor cerimônia, no bolso do meu pai, para tirar verdura...

Enfim, é quase inacreditável, mas, afiançamos-lhe ser verdade tudo o que lhe estamos contando (aliás, que lucraríamos nós com semelhante mentira, não é?). A sua alimentação consiste em mistura para galinha poedeira e chicórea.

Pedimos-lhe perdão se o importunamos demasiado ao falar tanto na "Burrinha" e rogamos-lhe dar-nos a sua opinião sincera sôbre a quantidade dos ovos postos (e dos que ainda virão...). O senhor julga razoável ou, como nós, acha que é um fato extraordinário? Aguardamos, confiantes na sua proverbial gentileza, uma resposta à nossa curiosidade.

Tomamos a liberdade de enviar-lhe um retrato da "Burrinha", a título de curiosidade...

Sem mais, com agradecimentos antecipados, subscrevemo-nos atenciosamente, a leitora assídua".

Não há nada de extraordinário no caso. A galinha Leghorn pura, de porte pequeno e linhas perfeitas, é a ave poedeira por excelência. Indo, às vêzes, conforme a alimentação e o ambiente, a posturas de 150, 200 e até 300 ovos por ano. A "Burrinha" pôs até agora uma média de 132 ovos por ano. Não é Leghorn pura. E' uma mestiça. Mas, mesmo assim, não deixa de ser notável o comportamento que vem mantendo. Qual seria o galo que deu origem ao excelente animal que a senhorita possui e que tanta atração lhe proporciona? A que raça pertenceria? Eis um detalhe que não poderá passar desapercebido ao pesquisador inteligente, que desejasse perpetuar nos descendentes da "Burrinha" as virtudes que possui. Quanto à docilidade que demonstra, é compreensível pela convivência e instinto natural, que faz com que as criaturas se sintam bem onde são bem tratadas. Seria interessante cruzar a "Burrinha" com um galo de raça Orpington e seguir a linha de descendência até fixar um tipo definido. Mas isto é custoso e fastidioso. Talvez possamos vê-la pessoalmente. Questão de oportunidade.

Mudas ateira

SR. J. M. MOREIRA SENRA — Rio. Diz a sua carta: "Leitor assíduo dêsse jornal, desde a época dos concursos de automóveis, creio poder merecer de V. S. uma informação, que me interessa. Possuo no meu quintal dois pés de atas (espécie de fruta de conde como sabe) e ambos dão frutos muito desenvolvidos e bons. Devendo mudar-me para a estação de Miguel Pereira, em outubro próximo, se Deus assim quiser, desejava levá-los comigo ou, se isso não fôr possível, obter dois enxertos ou mergulhões ou coisa que o valha, a fim de retirar as duas mudas correspondentes. Será isso possível? E como deverei proceder no caso afirmativo? Alguém me afirmou que eu poderia obter as mudas, tomando um galho e dispondo ao redor dêle uma porção de terra, que, com o tempo ia provocando raízes na parte em contacto com essa terra; depois, serraria o galho, ficando com a parte superior, cuja base era justamente o bôlo de terra disposto. Será assim mesmo? Multíssimo grato lhe ficarei se me explicar o que deverei fazer para obter as duas ou mais mudas de ateira.

Sempre ao seu inteiro dispor, tenho a honra de lhe apresentar minhas atenciosas saudações".

E' possível a obtenção das mudas. Faça o seguinte: Escôlha um galho não muito delgado e verifique nêle se há um "ôlho", "pestana" ou "junta"; corte-o de uma vez só com um terçado afiado e o enterre imediatamente em local previamente preparado com esterco de curral bem curtido, terra humosa e um pouco de Salitre do Chile. O galho cortado deverá ter uns 35 centímetros de comprimento, dos quais 15 serão introduzidos na terra. Depois de alguns dias o senhor verificará se a estava "pegou". Se "pegou", é uma nova planta. E assim o senhor obterá quantas mudas quiser. Tudo, porém, depende da terra. Prepare a terra e deixe que esta se encarrega do resto.

Pomar

SR. PEDRO RUAS — Méier (D. F.). Diz a sua carta: "Tenho um pequeno pomar no quintal. As mangueiras dão frutos pequenos, porém doces; as laranjeiras, velhas, também; entretanto, o pé de caqui nunca deu fruto, a goiabeira deu alguns quando pequena mas agora não dá mais; os abacateiros já em idade de produzir ainda não chegaram a florir. Tenho a impressão (de leigo) de que se trata de uma carência do terreno, que é de atêrro, onde está situado o pomar. Peço-lhe informar-me quais os adubos mais indicados para cada árvore e como aplicá-los.

Antecipadamente grato, subscrevo-me".

E' possível que se trate de uma deficiência do solo, que é de aterro, mas que aterro? Aconselhamos a que revire a terra numa profundidade de 35 centímetros; adube-a com esterco de curral bem curtido; aplique, concomitantemente, humus e Salitre do Chile, êste na razão de 500 gramas de uma mistura de partes iguais de Salitre Duplo Potássico e Superfosfato ou farinha de ossos, por árvore.

Gata

SRA. ALDINA PIRANEMA — Rio. Diz a sua carta: "Ficar-lhe-ia grata se, pelas colunas de Produção Rural, me respondesse à seguinte consulta:

Tenho uma gata mestiça de Angorá, com 4 anos de idade. Ela apanhou um resfriado há uma semana e tem passado muito mal, pois sente falta de ar e não pode espelir o catarro. No dia 29-6 teve a 6.ª reprodução e ultimamente deu para comer os filhotes que morrem logo após nascer. Peço o obséquio de indicar-me com urgência o medicamento para o resfriado, pois tem tossido muito. Tenho receio de que ela morra ou fique tuberculosa. Peço também indicar-me qual a causa de comer os filhos e dizer-me o lugar onde eu posso encontrar os remédios. Desde já muito agradece a leitora, etc.".

Aplique-lhe a injeção "Pneumos", do Laboratório Raul Leite, à rua Leopoldino Bastos n.º 130, nesta capital. Quanto ao fato de a gata comer os filhotes, trata-se de um caso de canibalismo muito natural no período de após-parto, em animais anormalizados por atrofias orgânicas, em que não conseguem distinguir os filhos e os confundem lamentàvelmente. Todo o cuidado, pois, nessas ocasiões, é pouco. A repressão física, às vêzes, dá resultado.

Cão doente

SRA. MARIA DA GLÓRIA — Riachuelo (D. F.). Diz a sua carta: "Sendo leitora assídua dêste conceituado jornal, venho respeitosamente por meio desta solicitar a v. s., que tem sabido atender sempre àqueles que recorrem aos seus acertados conselhos, considerar o seguinte: Há dias meu cãozinho vem sofrendo de um mal. Quase não anda e, se tenta, desequilibra-se e cai ao chão. Devo adiantar que as pernas traseiras estão como paralíticas. Rejeita qualquer alimento e não bebe água.

Por favor, senhor, aconselhe-me o tratamento que devo fazer, pois meu cãozinho sofre muito. Antecipadamente agradeço, subscrevendo-me".

Salvo melhor observação, que só poderia ser feita na presença do enfêrmo, trata-se de um caso de paralisia rítima ou "dança de S. Guido", ou Coréia. Para atenuar as convulsões rítmicas, ministrar uma, duas ou três pastilhas por dia de "Bromural". E' aconselhável empregar também o Sôro hormônico Vital Brasil. Procure um veterinário quanto antes.

Industrialização da banana

SR. PEDRO TEIXEIRA CHAVES — Conselheiro Lafaiete (Estado de Minas). **O senhor receberá pelo correio o trabalho do engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira, intitulado "Industrialização da banana", conforme pediu. Nesse trabalho, aquele técnico ensina, objetivamente, o fabrico da bananada, banana-passa, banana cristalizada, farinha de banana, licor de banana e vinagre de banana, constituindo, como se vê, valiosa orientação para os nossos pequenos produtores de banana, os quais, seguindo os ensinamentos descritos, poderão auferir maiores lucros com as suas culturas, contribuindo, ainda, para dar mais confôrto às propriedades rurais. Outras pessoas interessadas em receber gratuitamente o comunicado "Industrialização da Banana" devem escrever para "Produção Rural", "Diário de Notícias", rua da Constituição, 11, D. F., não sendo preciso enviar envelope selado, mas apenas nome e endereço completos.**

ARADOS DE "AIVECA"

OLIVER

Peçam Catálogos,
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67
RIO DE JANEIRO

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. RUA FREI CANECA, 15

ADUBOS
Super Fosfato americano
Tonelada Cr$ 1.300,00
Sulfato de Cobre Inglês
Quilo Cr$ 6,00
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
sub-loja

Chocadeiras e Criadeiras SCAL—RIO
OFERTAS DURANTE O MÊS DE AGOSTO

CHOCADEIRAS
25 ovos c/regulador americano de Cr$ 800,00 por Cr$ 600,00
50 ovos c/regulador americano de Cr$ 1.600,00 por Cr$ 1.200,00
100 ovos c/regulador americano de Cr$ 2.200,00 por Cr$ 1.600,00

CRIADEIRAS
Elétrica, capacidade 50 pintos Cr$ 200,00
Elétrica ou a querozene, capacidade 50 pintos Cr$ 350,00

GRATIS
Com apresentação dêste recorte, forneceremos o folheto: «COMO COMEÇAR AVICULTURA», assim como listas de preços.
Pelo correio queira nos enviar Cr$ 2,00 de sêlos.

SCAL - RIO
Departamento de Avicultura — 1.º andar
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96 A
[illegible]

PRODUÇÃO RURAL

Produção de capim forrageiro na Grã-Bretanha

Por Clyde Higgs

Presidente do Sindicato Nacional dos Lavradores da Grã-Bretanha. Copyright do B.N.S. especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

LONDRES — Um dos maiores problemas agrícolas da Grã-Bretanha é a produção regular de forragem de alto teor alimentício. Nosso capim mais rico cresce na primavera e contém muita água, cêrca de 85 por cento, de maneira que se o lavrador tiver uma instalação suficientemente ampla para comportar todo êste capim, a despesa em capital será elevada demais, ao passo que uma instalação pequena não produzirá bastante material de alto teor de proteínas. O capim de baixo teor pode conservar-se fàcilmente com o nosso processo tradicional e pouco econômico de preparação de feno.

A fim de procurar uma solução, o Departamento de Venda do Leite montou doze instalações cooperativistas de vários tamanhos. A experiência se realiza com várias máquinas coletoras e já conseguiu estender a 11 1/2 km. o raio das suas operações. Êstes centros, dotados da aparelhagem mais moderna e trabalhando dia e noite, já produziram uma qualidade boa de capim sêco, mas infelizmente com baixo teor de proteínas, defeito, porém, que o tempo e a experiência saberão corrigir. Os lavradores pouco têm de fazer além de assinar o contrato e o Departamento encarrega-se de ceifar, transportar, enfardar e devolver o capim.

A maior parte dos secadeiros são do tipo bandeja, nos quais o capim úmido é colocado numa bandeja, parcialmente sêco com ar quente e espalhado depois em outra bandeja para terminar a secagem. Há outros aparelhos, em sua maioria de esteira transportadora, aliás de maior custo inicial, mas a economia de mão de obra compensa isso. Instalações mais mecanizadas hão de surgir, pois que os trabalhadores procurarão empregos mais interessantes do que espalhar capim e alimentar caldeiras com carvão.

A ensilagem é outro processo de conservação do capim que parece mais uma vez estar progredindo. Passou por muitas vicissitudes, mas com a simplificação do processo é provável que vá adiante. Um trator como o Ferguson, com uma pá controlada hidraulicamente, excava um poço, a mesma máquina ceifa o capim e com um ancinho montado à ré, o traz até o poço. Muitos de nossos trabalhos mecânicos são caros demais para o pequeno lavrador, mas êste método de armazenar o capim está ao alcance dos 20 hectares de terra, o que quer dizer para a metade dos agricultores britânicos.

Talvez, em matéria de tratores, o aspecto mais interessante seja o sistema de engate de três pontos, para o emprêgo de aparelhos em combinação com levantamento mecanizado. Alguns fazendeiros o criticam por restringir a escolha de aparelhos adaptáveis e a substituição de seus aparelhos antiquados implica despesa maior que o custo do trator. Esta despesa, infelizmente, é pesada para o lavrador de um só trator, porque não pode usar suas ferramentas em vários veículos. E' por êsse motivo, porém, que estamos obrigados a substituir nossas máquinas obsoletas, pois nada há mais anti-econômico que usar tratores caros para rebocar máquinas leves, feitas para serem puxadas por cavalos nos dias em que o tempo pouco importava.

As desvantagens dos instrumentos montados são compensadas por suas muitas vantagens. Certamente fará mais trabalho um trator assim equipado, coisa das mais evidentes com reboques, e meu trator de 15 cavalos puxa um pêso de três toneladas quando outros se afundariam. A velocidade de cultivo é outra vantagem. A máquina, com os instrumentos montados, realiza mais ràpidamente a faina, e há pouco para atrapalhar, quando se dá a volta no fim dos sulcos. Chegar ràpidamente ao local de trabalho é particularmente importante para os empreiteiros, cuja remuneração é muito afetada pelo tempo gasto nos deslocamentos. As comissões agrícolas distribuíram por tôda a Grã-Bretanha amplos serviços mecânicos. Hoje, a medida que os lavradores vão obtendo maquinaria melhor, o auxílio mecânico está sendo reduzido, mas as máquinas que se mantêm em serviço poderão realizar muito mais trabalho, por disporem tantas delas de instrumentos adaptados.

A produção britânica de tratores atinge o ritmo anual de 150.000, dos quais cêrca de dois terços são exportados. A produção nessa escala é essencial para manter preços de concorrência.

Talvez sejam maiores as oportunidades e dificuldades na mecanização da colheita de batatas e outros tubérculos do que em outras atividades. A beterraba é popular. Sua procura é grande com mercado garantido. Essa lavoura é muito útil para os cultivos posteriores e os sub-produtos são ótimas forragens, bem como os preços deixam boa margem de lucros. Mas implica demasiado trabalho manual, o qual, na maioria das culturas, tem de ser fornecido por mão de obra adventícia, fonte pouco segura e cara.

Há experiências em andamento que ainda não se materializaram, para plantar de vez as sementes em seus lugares exatos, assim reduzindo a um mínimo a laboriosa tarefa de eliminar a enxada as plantinhas supérfluas. As operações da colheita estão mais adiantadas, e várias máquinas realizam trabalhos comerciais razoáveis, embora o lavrador com pouco terreno sofra do inconveniente de não poder fazer grandes inversões de capital. Uma sugestão para tais casos é o cooperativismo, mas as lavouras de beterraba estão demasiado espalhadas ao redor das 18 usinas para cooperação efetiva.

Moderníssima máquina inglesa de ceifar e enfeixar capim forrageiro, facilitando a condução dêste para os silos de conservação.

Campo experimental de Adlay em Itaipú

O sr. Domingos Abbês, da secretaria de Agricultura do Estado do Rio, há algum tempo vem incrementando a cultura do trigo Adlay em Itaipú, num campo experimental. No corrente ano já distribuiu, gratuitamente, 11 toneladas de sementes a agricultores do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Ceará e Bahia.

Informa o referido técnico que diversos deputados federais se têm interessado pela difusão do Adlay nos seus Estados e que a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio criou, recentemente, dois campos para a multiplicação de sementes dêsse cereal, em Cordeiro e Macabu.

Auspicioso movimento em dois núcleos coloniais

O movimento verificado nos núcleos coloniais de Santa Cruz e de São Bento, nos meses de março, abril e maio, alcançou a importância de Cr$ ...... 275.251,00, assim discriminada: Núcleo Colonial de Santa Cruz, Cr$ .... 2.290.669,00, sendo Cr$ 813.660,50 em maio Cr$ 740.804,50 em abril e Cr$ 756.203,00 em março; Núcleo Colonial de São Bento, Cr$ 1.984.583,00, sendo Cr$ 676.497,00 em maio, Cr$ 739.166,00 em abril e Cr$ 568.920,00 em março. Entre os produtos que, no primeiro dêsses núcleos, tiveram maior saída, salientam-se o arroz, pepino, tomate, pimentão, banana, leite, milho, aipim e suínos; e nos segundo, aves, ovos, carne de porco, caldo de cana, aipim, milho inhame e laranja.

Sementes de cacaueiros de alta produção para plantio

A Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia disrtibuiu, em junho último, através sua Estação Central de Experimentação do Cacau, 31.500 sementes de cacaueiros de alta produção para plantio; 12 mil sementes de seringueiras, 1.100 enxêrtos de seringueiras de alta produção, 4.300 fruteiras, 1.800 mudas de árvores para sombreamento e 2 mil mudas de essenciais florestais.

Terrível praga do eucalipto descoberta em Teresópolis

O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal comunicou que uma terrível praga do eucalipto foi constatada em Cuibabá, município de Teresópolis, Estado do Rio. Em um total de 104.000, cêrca de 50.000 árvores, de 4 anos de idade, já estão atacadas, tendo-se apurado 600, 800 e até 1.000 lagartas por pé.

O Ministério da Agricultura, apesar de avisado tardiamente, já está prestando assistência à propriedade em que a praga — talvêz a *Porthetria violdsea H. S.* — foi verificada.

O agrônomo fitossanitarista Aristóteles G. d'Araújo e Silva, além de outras providências e estudos, está polvilhando os eucaliptais com BHC, o moderno inseticida orgânico.

Outrossim, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal está alertando as dependências do Serviço Florestal do Ministério, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro — que possui, como é sabido, extensas plantações de eucaliptos — e as Secretarias de Agricultura nos Estados, a fim de verificarem a ocorrência de lagartas comedoras de fôlhas, principalmente da espécie *Eucalyptus tereticornis*.

A Divisão vai conduzir, também, investigações meticulosas sôbre a nova praga do eucalipto, a fim de tomar as medidas que se tornarem necessárias ao seu combate.

AFLITIVOS PROBLEMAS DO BRASIL EXPOSTOS PRÀTICAMENTE

Alcançou extraordinário êxito a 2.ª Semana do Fazendeiro — Presentes agricultores dos mais afastados pontos do país, inclusive 40 párocos — Aulas práticas — Regime de internato e externato na Universidade Rural

Realizou-se no Quilômetro 47, da Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, a Segunda Semana do Fazendeiro. Cêrca de cento e cinquenta homens, procedentes de diferentes pontos do território nacional, frequentaram os cursos práticos organizados pelo Ministério da Agricultura para a "Semana do Fazendeiro".

Daqueles 150 fazendeiros, uma têrça parte era constituída por lavradores do Rio ou arredores, que assistiram às aulas e ensinamentos práticos, durante o dia e retornavam à casa à tarde. Os outros cem eram lavradores vindos de pontos mais distantes, que lá estavam sob regime de internato, e entre êles contavam-se cêrca de quarenta párocos rurais, que recebiam noções práticas de agronomia e veterinária, assim como ensinamentos sôbre os mais aflitivos e mais generalizados problemas rurais do Brasil, a fim de poderem dar uma assistência mais ampla e completa às desamparadas populações do interior.

PELA SEGUNDA VEZ. — E' a segunda vez que se realiza a "Semana do Fazendeiro" na Universidade Rural. A primeira alcançou um êxito tão animador, que êste ano alguns dos lavradores que vieram assistir às aulas eram veteranos do ano anterior, que regressaram para aperfeiçoar seus estudos e travar conhecimento com os colegas vindos de outros pontos do país. Para dar uma idéia do apaixonante interêsse que essa iniciativa despertou pelo Brasil, basta assinalar que entre os cem internos encontravam-se fazendeiros de Santa Catarina, Goiás, de várias regiões de Minas Gerais e até de Mato Grosso e da Ilha de Marajó.

AULAS PRÁTICAS. — O Ministério da Agricultura organizou um programa, incluindo aulas práticas sôbre todos os assuntos que podiam interessar a um fazendeiro, desde Contabilidade Agrícola, Cooperativismo, Administração de fazendas, aproveitamento de sub-produtos, criação do bicho da sêda, cultura de plantas oleaginosas e texteis, até os assuntos mais corriqueiros, como tratamento das doenças de animais, culturas de hortaliças, leguminosas, feijões tomates, formação e recuperação de pomares, extinção da saúva, preparo e uso de inseticidas, adubos orgânicos e inorgânicos, apicultura, piscicultura, etc. O lavrador não tinha senão o trabalho de selecionar os assuntos de seu interêsse, verificar o horário e preparar-se, a fim de seguir para o local das aulas. Em geral, sôbre cada matéria, foram incluídos no programa três a quatro aulas em dias e horas diferentes, de modo a que o fazendeiro podia ter uma certa liberdade de movimentos. Assim, os que estavam interessados em combate à erosão, à saúva e às pragas de pomares, mas não queriam deixar de assistir também às aulas sôbre avicultura, criação de pintos ou de peixes, sempre encontravam um meio, na vastidão do programa elaborado, de conciliar os horários, de maneira a poderem frequentar todos os cursos de seu interêsse.

COISAS PRÁTICAS SOBRETUDO. — Não é necessário dizer que as aulas tiveram um cunho eminentemente prático e que todos os professôres se colocaram ao nível intelectual dos seus improvisados alunos. A maior parte do tempo era passada no campo ou nas cocheiras e aviários, ou entre colmeias. Os professores não realizaram conferências senão à noite e estas mesmas eram verdadeiras conversas, algumas ilustradas com filmes. Quem se desse ao trabalho de percorrer os vastíssimos terrenos onde está localizado o CNEPA, no Quilômetro 47 da Rio-São Paulo, encontrava, de momento em momento, pequenos ajuntamentos, conversando amistosamente. Aqui, um grupo manejava uma pequena máquina de matar formiga. Mais adiante, outro grupo aprendia utilizar-se de máquinas agrícolas. Do outro lado, dez ou doze homens atentos aprendiam como preparar um bom adubo, como conhecer uma terra ácida ou como combater a erosão. A direita, outro pequeno grupo iniciava-se nos mistérios da irrigação e drenagem ou simplesmente aprendia a melhor maneira de selecionar boas poedeiras ou de engordar frangos. Claro que cada um procurava aprender fazendo, e além disso, todos tinham os seus problemas próprios, as suas perguntas, e ninguém se constrangia em apresentá-los ao professor, assim como nenhum professor se recusava a responder a uma pergunta ou oferecer uma sugestão. Foram seis dias apenas e todos procuraram aproveitá-los bem. E é fácil imaginar que êsses seis dias de aula vão ter uma grande influência na vida de muitas fazendas do interior que, por sua vez, podem, pelo exemplo, influenciar o trabalho em regiões inteiras.

Estudo da situação do mercado do arroz na América Latina

Noticia-se de Baton Rouge, Louisiana, que um técnico de agricultura, que estuda a situação atual do mercado latino-americano para o arroz de produção norte-americana, completará sua excursão pelas Américas do Centro e do Sul nos fins dêste mês e, em seguida, entregará o seu relatório ao secretário da Agricultura.

Trata-se do dr. J. Norman Efferson, professor da Louisiana State University, em missão especial do Departamento de Agricultura.

Efferson, que saiu dos Estados Unidos em abril, já percorreu a Colômbia, Venezuela, Trinidad, Guiana Inglesa, Brasil, Argentina, Chile e Perú. Terminou a sua visita ao Equador e pretende partir para uma segunda visita à Colômbia. Em seguida, partirá para o Panamá e para Cuba, devendo regressar aos Estados Unidos a 29 do corrente.

O dr. J. Norman Efferson passará o mês de agôsto em Washington preparando o seu relatório. Está estudando as alterações na procura por parte dos países que importam arroz dos Estados Unidos.

Reflorestamento no Estado do Rio

O Setor de Reflorestamento, da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, informa terem sido inspecionadas trinta propriedades rurais, com cêrca de 3.000 hectares, onde estão sendo cultivados 7.687.500 eucaliptos, em diversos estados de desenvolvimento.

Muitas destas propriedades já se beneficiaram dos favores da lei estadual n.º 60, que concede isenção de impostos às áreas reflorestadas, que preenchaim os requisitos estabelecidos.

Cursos Populares de Agricultura

Iniciam-se amanhã os trabalhos da Turma B dos Cursos Populares de Agricultura, instituídos pela SCAL — Rio, que contribui, assim, para o desenvolvimento da economia rural brasileira. De acôrdo com o horário estabelecido, as aulas de Apicultura serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras de 8 às 9 horas da manhã; as de Indústrias Rurais, nos mesmos dias, de 15 às 16 horas; as aulas de Avicultura serão dadas às terças, quintas e sextas-feiras, de 16 às 17 horas; e, por fim, as de Horticultura, serão realizadas às terças e quintas-feiras, de 15 às 16 horas e, às quartas-feiras, de 16 às 17 horas.

Tais cursos estão a cargo do veterinário J. Pinto Lima e dos agrônomos Amaury H. da Silveira e Guaraci Cabral de Lavor.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício Carioca) — 8.º andar. — Telefone 22-0209

Dr. P. JORDÃO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Comunica a mudança de seu consultório, do edifício Odeon para à rua México, 31 — 10.º — s/1002 — Tel.: 22-4317

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

SULFAGUANIDINA
Indicações específicas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 50,00; ½ quilo Cr$ 26,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México 98 — 11.º — Rio

APROVEITE A QUEDA DÁGUA DE SUA FAZENDA INSTALANDO UMA
TURBINA HIDRÁULICA "TEMIL"
DE CONSTRUÇÃO MODERNA E GARANTIDA
Peça o nosso questionário com instruções
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Av. Rio Branco, 4 - 4º andar
Tel. 23-6343 — Rio

GRATUITAMENTE, PARA OS SRS. FAZENDEIROS
Se o sr. deseja receber, gratuitamente, a publicação "Esso Agrícola", escrevanos, dando os seguintes informes: nome; endereço; tem caminhões na fazenda? Tem trator? Outros maquinismos agrícolas?
Esso
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
C. POSTAL 970 - RIO DE JANEIRO

ÁREAS DESTINADAS AOS AJARDINAMENTOS MUNICIPAIS

Sua localização e aquisição

Helmut Paulo Krug

(Do Instituto Agronômico de Campinas)

As cidades hoje existentes adquiriram as suas áreas destinadas ao ajardinamento de diversas formas. Mas, em geral, não houve esfôrço para conseguir uma localização lógica do ponto de vista de densidade de população. Frequentemente, jardins urbanos bastante extensos são localizados em zonas de densidade baixa, servido, portanto, a um número relativamente pequeno de pessoas. Outro fator que, em geral, não é observado se refere à relação entre área construída e área ajardinada. Nas cidades americanas de hoje, calcula-se mais ou menos um acre de parques e jardins para cada 100 habitantes. Isso seriam, mais ou menos, 4.047 metros para 100 pessoas. Tôdas as nossas cidades estão longe de apresentarem esta média.

Acontece que, nas cidades americanas, são reservadas áreas extensas para jogos ao ar livre, uma particularidade para nós inteiramente desconhecida. Os nossos jardins são, em geral, do tamanho de uma quadra e o uso dos gramados e proibido à população. A maioria dos nossos jardins provêm de terrenos reservados em frente de igrejas; largos onde se reuniam aos domingos os crentes que vinham de fazendas e sítios ou mesmo deixados de reserva para a formação de jardins, nas fases de crescimento da cidade. Mas, como naqueles tempos, não havia projetos de zoneamento ou providências para direção do tráfego, essas áreas ficavam posteriormente localizadas em zonas, às vêzes, de difícil acesso ou então serviam a um número insignificante de pessoas.

Os mesmos erros fundamentais praticados há um século atrás continuam sendo praticados ainda hoje em muitas das cidades novas que estão sendo abertas, por exemplo, nas regiões novas de São Paulo e no Norte do Paraná. Para a formação dos chamados patrimônios, não são, em geral, consultados urbanistas e paisagistas. Muitas vêzes não são mesmo tomados em consideração os acidentes do terreno. Em geral, o traçado da cidade é feito no mapa seguindo a orientação típica do tabuleiro de xadrez. Como as companhias interessadas nestas divisões procuram vender o máximo de lotes para construções também chamados dados, é natural que se procure diminuir quanto possível o tamanho e o número de áreas destinadas a ajardinamento.

Deveria haver algum contrôle de ordem estadual ou federal que servisse para orientar a elaboração dêsses planos e a escolha das áreas para a instalação de jardins nos novos desenvolvimentos de cidades.

Muito mais dispendiosa para as prefeituras é a aquisição de áreas pela desapropriação. Esta forma de aquisição deve ser evitada sempre que possível. Nas cidades novas, de crescimento rápido, com uma previsão suficiente isto seria fàcilmente evitado para o futuro com a reserva de terrenos para êste fim.

Em certas épocas, as cidades, principalmente as de grande densidade demográfica, são aumentadas ràpidamente pelo loteamento de terras existentes na periferia. Por legislação municipal própria, em muitas das nossas cidades, os proprietários são obrigados a ceder uma determinada percentagem da área para a instalação futura de jardins.

E' natural que os particulares ou companhias interessadas nestes loteamentos queiram se defender, segurando para si os terrenos mais vendáveis e entregando às Prefeituras as áreas de mais difícil aproveitamento. Quando êstes terrenos possuem alguma beleza paisagista inerente não há mal nisso. Mas nota-se, em geral, que a tendência é de ceder aos governos municipais áreas muito íngremes, grotas ou pequenos triângulos nas intersecções das ruas. Estas doações devem ser repelidas quanto possível, porque tais terrenos são de difícil aproveitamento, a não ser que sejam áreas relativamente grandes ou cobertas de mata.

São vantajosas, também, quaisquer que sejam os processos de aquisição, as áreas marginais a cursos de água, principalmente quando estão localizadas nas proximidades das cidades ou sejam de fácil acesso. Êstes locais atraem, nos domingos e feriados, grandes massas de povo. Basta citarmos neste particular as praias de Santos e do Rio e mesmo dos balneários menores ou as represas de Santo Amaro. São áreas que se prestam otimamente à prática de múltiplos tipos de esporte.

Com muito mais carinho entre nós deveria ser encarada a conservação das matas naturais. Com as derrubadas sistemáticas das nossas reservas florestais vão desaparecendo paulatinamente especimes raros da flora e da fauna. Os municípios deveriam constituir-se em guardiães dessa nossa riqueza e desapropriar ou adquirir terrenos mais ou menos próximos das cidades, ainda cobertos de mata natural. A maioria das Prefeituras estão em condições de fazê-lo. Por meio de instalação de restaurantes ou outros atrativos de fácil conservação o público poderia ser convidado a frequentar êsses locais, tomando aos poucos mais gôsto pelas árvores e sua conservação.

Devem ser de propriedade das Prefeituras ou do Estado todos os mananciais de água para abastecimento das cidades. Sempre que possível serão cobertos de mata para reduzir a poluição. Frequentemente, estas áreas incluem cachoeiras, também ótimos atrativos para o público. Em outros países os parques naturais são anualmente visitados por milhares de pessoas. No Brasil temos diversos dêstes exemplos, entre os quais citamos o Alto da Boa Vista, no Rio, e o Parque da Cantareira, em São Paulo. Estes exemplos merecem ser multiplicados.

Bissulfureto de carbono para o combate à saúva

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio forneceu aos diversos postos de Combate à Saúva, às Cooperativas, Prefeituras e Associações Rurais do Estado, durante os mêses de março, abril e maio, respectivamente, 2.258, 1.138 e 1.904 caixas de bissulfureto de carbono (formicida), de oito litros cada uma.

A Secretaria de Agricultura mantém uma fábrica dêste produto, que, pela sua qualidade, é considerado como dos melhores produtos do país e está sendo vendida pelo preço do custo, ficando ao agricultor, que restituir vidros e embalagem, ao preço de Cr$ 45,00 a caixa ou a menos de Cr$ 6,00 o litro.

Eucalipto citriodora e glóbulos

Vende-se mudas garantidas Informações à Rua Alvaro Ramos n.º 202, Apartamento 102. Telefone 46-1463 ou Cartas para F. Russel no endereço acima.

MOINHO FLUMINENSE S. A.
SUINOVITA
INDUSTRIA BRASILEIRA
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA

Nº 1
PARA CRESCIMENTO
ELEMENTOS COMPONENTES
Farelinho
Remoido
Fubá de Milho
Farelo de soja
» de amendoim
Farinha de osso
» de carne
Melasso
Sais de "Pratts"
Sal fino
Delsterol
ANALISE GARANTIDA
Proteina (min.) 22%
Gordura (») 4%
Fibra (max.) 7%
Saco de 45 k · Cr$ 63,00

Nº 2
PARA ENGORDA
ELEMENTOS COMPONENTES
Farelinho
Remoido
Fubá de Milho
Farelo de soja
» de amendoim
Farinha de osso
» de carne
Melasso
Sais de "Pratts"
Sal fino
Delsterol
ANALISE GARANTIDA
Proteina (min.) 15%
Gordura (») 3,5%
Fibra (max.) 6%
Carb. hidr. (min.) 50%
Saco de 45 k · Cr$ 56,00

MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - Rio
Tel. 23-1820

O EXEMPLO DA CHINA

(Conclusão da 3.ª página)

a observação de que em seguida aos calamitosos períodos de fome e de pestes as populações aceleravam sempre a marcha do seu crescimento. Outra observação que faz admitir alguma lógica no nosso aparente paradoxo é que os países de maior miséria alimentar acossados permanentemente pela fome que dizima suas populações aos milhões, são também paradoxalmente aquêles em que as populações crescem com mais violência : a China, a Índia, o Egito e alguns países da América Central. Por outro lado os países de melhores condições alimentares se apresentam com um verdadeiro declínio populacional incipiente — apenas equilibrando o seu número de nascimento com o de mortes. E' o caso da Austrália, da Nova Zelândia e dos Estados Unidos.

O paradoxo se explica fàcilmente se pusermos em relêvo o fato de que, se a fome coletiva aumenta a mortalidade, ela atua ainda com mais intensidade elevando ou mantendo alta, a fertilidade — e em tais níveis que se constitui num fator real de aceleramento do crescimento das populações. Era também um fato de observação corrente, que as classes mais mal alimentadas sempre se apresentaram como as mais fecundas. Já os romanos observando essa ocorrência tinham criado uma palavra para designar aquêles que ao mesmo tempo viviam com ínfimos salários de fome e possuíam uma prole numerosa : os *proletários*. Foi a observação de fato idêntico entre as populações da América Latina que criou nestes países o seguinte adágio popular : a mesa do pobre é escassa, mas o leito da miséria é fecundo.

Apesar dêstes fatos significativos, continuou-se no entanto a especular em tôrno do problema do crescimento das populações de acôrdo com as idéias preestabelecidas de que a escassez de alimento era um fator de limitação do crescimento enquanto que a abundância determinava sua expansão. No entanto em meados do século passado um filósofo e demografista — T. Dobleday — reagindo contra o conservantismo científico procurou expor de maneira sistemática, como atua a desnutrição incrementando o crescimento das populações, escrevendo um ensaio onde procurava mostrar que a escassez de alimento acelera o crescimento das populações.

Infelizmente suas teorias tiveram pouca repercussão e foram pràticamente rejeitadas pelos meios oficiais por várias razões, das quais a mais poderosa como acentua com penetração Raymond Pearl, é que "êle apresentou conclusões que ofendiam as suscetibilidades sentimentais e os julgamentos morais das classes médias e altas da era vitoriana". E como lhe faltasse um número suficiente de fatos para comprovar suas afirmações intuitivas, os seus pontos de vista caíram no esquecimento. Mais uma singular vitória da fôrça tabu do fenômeno da fome !

Como dispomos hoje de elementos que nos permitem comprovar como a fome é capaz de promover um crescimento excessivo das populações, nos aventuramos a enfrentar os preconceitos dos neo-vitorianos e dos neo-malthusianos. Preconceitos dos interessados por motivos de ordem política ou de ordem econômica em atribuir a condições naturais humanas o que é mais produto de condições sociais desumanas.

A fome determina a super-população através de um mecanismo biológico, psicológico e social. Mesmo deixando de parte os mecanismos biológicos e psicológicos, cuja explicação ultrapassa os limites de um artigo de divulgação, poderemos encontrar no mecanismo social abundante documentação que demonstra como a fome constitui uma causa de super-população.

A interferência mais viva da fome sôbre a estrutura econômica ou social da China, se faz sentir através da tremenda limitação que esta condição lhe impõe à produção individual. Sob a ação continuada das carências crônicas, o povo chinês tem sua capacidade de trabalho tão limitada que o camponez neste país sente-se incapaz de retirar da terra com o seu trabalho um rendimento suficiente à sua alimentação. Já vimos anteriormente que John Buck calcula o rendimento do chinês igual à décima quarta parte do rendimento médio do agricultor norte-americano. São a falta de saúde, a escassa energia muscular e principalmente o rápido esgotamento ou fadiga nervosa — tudo isto determinado pela fome — que fazem com que o trabalho humano renda tão pouco no extremo Oriente. Por menor que seja a sua fazenda — seu pequenino retalho de solo — o chinês sente que os seus braços de músculos esfomeados, não são suficientes para arrancar da terra tôda a sua potencialiddae agrícola. E isto constitui um problema agudo de sua vida econômica. Primeiro, arranjar terra onde gerar o alimento para matar a fome, depois arranjar os braços para ajudá-lo a fecundar a mãe terra. Esta aguda e permanente necessidade de ajuda de braços criou no povo chinês a sua ardente aspiração de ter muitos filhos, de criar braços novos para ajudar a sua luta contra a fome. Quando sua religião e sua filosofia de vida — quando Buda e Confúcio — fazem a apologia da grande família patriarcal, indissolùvelmente ligada à terra não fazem mais do que sublimar com justificativas de ordem moral, uma contingência de ordem econômica. A economia de fome do povo chinês interfere mais do que possa parecer à primeira vista na estruturação mais profunda de seus princípios religiosos e de seus códigos de moral. "A religião e a filosofia não existiriam, escreve um discípulo de Marx, sem as condições econômicas que tornam possível o seu aparecimento". Mas mesmo, sem se ser um materialista histórico, somos obrigados a reconhecer a fôrça das contingências econômicas, na estrutura e no desenvolvimento das doutrinas religiosas. Tem tôda a razão o prof. Roger Bastide, quando lembra que "o homem não é apenas espírito, que êle tem um corpo e necessidades biológicas a satisfazer" e mais ainda que "a religião não é muitas vêzes senão uma estratégia de seus instintos em busca de sua satisfação". As doutrinas de Confúcio não teriam penetrado e se enraizado tão profundamente na alma popular chinesa, se seus preceitos de amor à família e de veneração aos antepassados não se superpusessem aos interêsses econômicos desta gente e não viessem tão ao encontro de suas aspirações mais íntimas. Prescrevendo a necessidade dos filhos para os deveres da veneração do nome da família e prendendo-os ao seu solo de origem, êsses princípios religiosos vinham servir às mil maravilhas, à necessidade do chefe da família de obter os braços necessários ao aproveitamento do seu solo e a obtenção dos recursos de sua vida. Que a fôrça do braço é o que mais se deseja, temos a evidência na declarada preferência que se tem pelos filhos de sexo masculino. O filho é o desejado, a filha é apenas tolerada, como uma contingência da natureza. Só ao filho compete os deveres e as honras de venerar os antepassados. Esta preferência vai a tal extremo que as filhas são negligenciadas e morrem durante a infância em muito maior número do que os filhos. As estatísticas levadas a efeito pela Comissão de Reabilitação da China, revelaram que entre a população adulta se manifesta um franco excesso do número de homens sôbre o de mulheres.

E' esta mesma idéia de que os filhos constituem uma indispensável base para ampliação da fôrça de produção que faz com que um povo como o chinês, de hábitos de vida tão ascéticos e moralistas, prescreva e tolere os casamentos precoces e a concubinagem — o estabelecimento oficial de várias mulheres com um só chefe patriarcal — para servirem aos seus desejos de gerar uma grande família.

A miséria alimentar em que vive o povo chinês não lhe permitindo acumular quaisquer reservas para os maus dias, principalmente para os dias da velhice, impulsiona também esta gente ao desejo de dispor de filhos, como de uma espécie do seguro contra o desamparo da sorte. Mallory escreveu com muita propriedade que a grande família com muitos filhos homens constitui "a apólice de seguro da velhice do chinês". Na verdade, se no Ocidente a lei garante o pagamento da apólice de seguro no momento oportuno, no Oriente a religião impõe dos filhos que saldem sempre a dívida que contraíram para com os pais, pelo benefício de tê-los gerado. E é raro que êles não cumpram com êste dever, pondo sempre o interêsse dos pais acima dos seus e do dos seus filhos. Conta Pearl Buck no seu maravilhoso documentário da vida na China "The Good Earth", que quando o camponez Wang Lung viu tôda sua família ameaçada de morte pela fome negra que grassava na sua província do norte, com o escasso alimento que lhe restava, procurava matar a fome do seu velho pai antes da dos outros membros da família.

"... o pouco que houvesse para comer, ficaria para o velho, mesmo que para os filhos nada restasse. Wang Lung dizia com orgulho que quando êle morresse, ninguém poderia dizer que havia esquecido seu velho pai. Se fôsse preciso, dar-lhe-ia a própria carne, mas êle não ficaria sem comer".

Assim a necessidade de braços para produzir, afastando desta forma a trágica presença da fome crônica, e a necessidade de mãos vigilantes para acudir, nos momentos terríveis de fome aguda, criaram tôda uma complexa estrutura social, favorável aos altos índices de fertilidade. O fato de que a fome condicione coeficientes de mortalidade tremendamente altos, morrendo mais da metade dos que nascem antes de chegar à idade adulta e que a morte esteja sempre espreitando para dizimar os habitantes dessas terras justifica ainda mais o atormentante desejo da família chinesa de possuir muitos filhos. De um verdadeiro excesso de filhos para ser podado pelas doenças, as pestes, as fomes e as guerras, permitindo a sobrevivência de uns poucos para lavrarem a terra e venerarem o nome de seus antepassados. São estas, as razões profundas, biológicas e econômicas que fazem do chinês um dos povos mais prolíferos do mundo e que determinam diante de suas condições geográficas uma situação de relativa super-população. E' claro que estas suas razões profundas poderão parecer absurdas e paradoxais para outros povos que vivam fora do "aquário", respirando uma atmosfera diferente, num solo diferente, debaixo de um céu diferente. Para êstes, o amor do chinês pelos filhos e a sua veneração pela maternidade fecunda, devem parecer tão absurdas como a mania chinesa de criar cachorros, quando os recursos da alimentação não dão nem para alimentar as criaturas humanas. Mas também a criação de cachorros na zona rural da China, provàvelmente "a mais esquálida, faminta e abandonada coleção de cachorros do mundo inteiro", tem suas razões de ser no regime de aquário de fome desta gente. Razões que são expressas pelo povo chinês numa só frase : os cachorros arranjam o que comer por êles mesmos e nós, os comemos nos maus tempos, quando não arranjamos outra coisa para comer...

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA

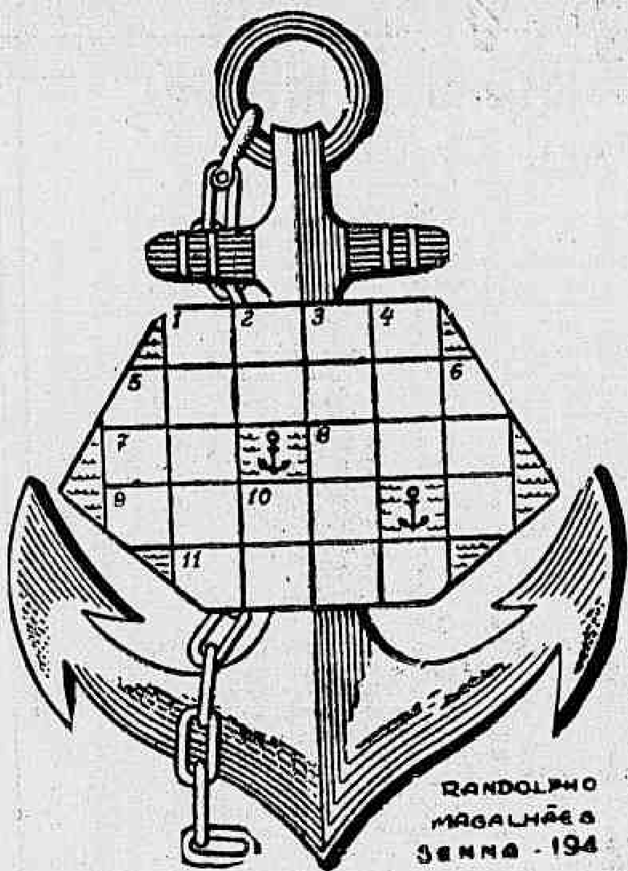
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado. Seção especializada em casacos de pele.
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Randolfo, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Cidade da Argélia, na província de Constantina.
5 — Ditador da Colômbia (1769-1822).
7 — Língua que na Idade Média se falava ao norte da França.
8 — Medida antiga para líquidos e sólidos no Egito e na Judéia.
9 — Filho de Júpiter e de Menalipo.
11 — Ofensa.

VERTICAIS

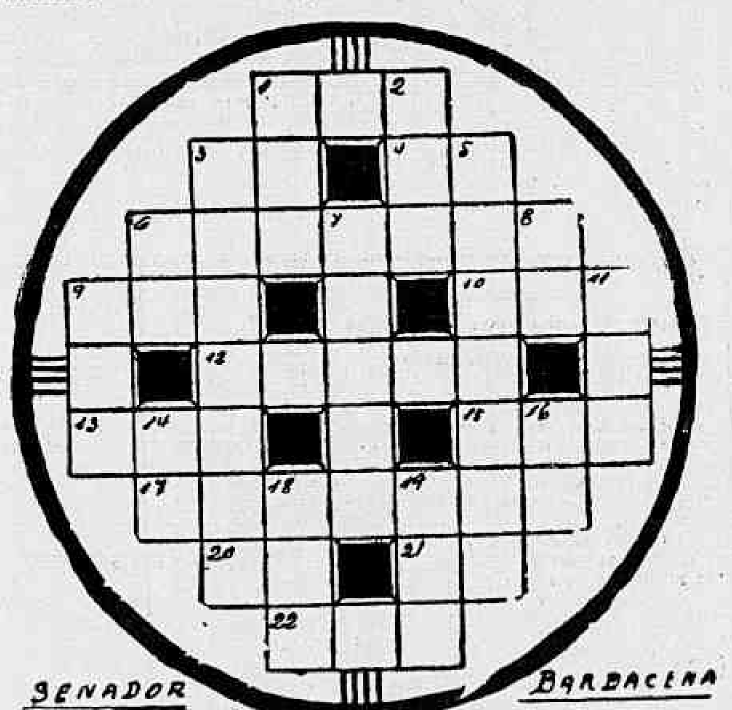
1 — Frade inglês, físico, químico e astrônomo (1214-1294).
2 — Sufixo, designa autor.
3 — Embaixador de Francisco I em Portugal, que introduziu em França o uso do fumo.
4 — Medida para tôda a sorte de tecidos, usada antigamente em França.
5 — Patriarca, filho de Lamech, viveu de 3908 a 3958 A.C.
6 — Sobrepeliz.
10 — Cada uma das metades do navio, no sentido do seu comprimento.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Cyano, Ambom, Caracoa, Piava, Estar, Aspa-torcida, Loulé, Oasis, Teses, Repta, Artilheiros, Ceará, Irosa, Havanas, Salsó, Asaro. — *Verticais*: Copal, Acapu, Navalheiras, Orate, Acero, Moscadeiras, Batis, Muras, Isómere, Adictos, Tacos, Stahl, Slavo, Reina, Prosa, Asado.

PARA NOVATOS

Problema de Senador, Barbacena, Minas Gerais



HORIZONTAIS

1 — A parte da cozinha onde se acende o fogo.
3 — Pretexto.
4 — Rio da Sibéria.
6 — Tagarelar.
9 — Lojas de bebidas.
10 — Braço de Rio.
12 — Quati.
13 — Pássaro.
15 — Pronome pessoal da 1.ª pessoa do plural.
17 — Alvorecer.
20 — Preguiça.
21 — Pêso romano.
22 — Lírio branco.

VERTICAIS

1 — Ver e estudar.
2 — Lista.
3 — Pequena parte.
5 — As plantas que nascem e vivem no mar.
6 — Utensílio chato de ferro.
8 — Graceja.
9 — Gênero de ofídios, a que pertence a gibóia.
11 — Contração da preposição a e o artigo o, plural.
14 — Siga.
16 — Sufixo, designativo de ofício, ocupação.
18 — Desprezível.
19 — Título abissínio.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE DOMINGO ÚLTIMO

Horizontais: Iman, Aedo, Sapal, In, Sal, Má, San, Tal, Catador, Pau, Mau, Or, Mar, Ur, Nasal, Onus, Soro. — *Verticais*: Ibis, As, Nas, Aal, El, Oral, Pacatas, Nacar, Marau, Nau, Tom, Pomo, Urco, Mas, Ras, Nu, Lo.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Demonstrando *dor* na sua *feição*, tornara-se *funesto*. — 1 - 2.

— De novo e com espanto *fixo* a vista no noviço que estava fazendo a prova. — 2 - 2.

— *Não continues*. Já sabemos que pelo valor de tuas *propriedades* mereces *felicitações*. — 2 - 1.

— Foi *aqui* que *coloquei* a *cobertura para a cabeça*. — 1 - 1.

— Em cima da *moenda* equilibrava-se com *dificuldade* o feio *bugio*. — 1 - 1.

— O tigre *javanês* tinha *ali* a sua *gaiola*. — 1 - 1.

CHARADAS COMBINADAS

— + mada = Vagabundo.
— + gido = Som cavernoso.
— + tica = Ciência da moral.
— + mela = Escudela grande.
País da Europa

— + mato = Tamanho.
— + manco = Sôco.
— + genda = Inscrição.
— + naga = Pessoa vesga.
Capital de um dos Estados do Brasil

— + fano = Vaidoso.
— + brica = Almagre.
— + ri = Criança.
— + roso = Esbelto.
País da América do Sul

CORRESPONDENCIA

OSAGO (Nesta) — Recebemos a sua colaboração. E' preciso, pelo menos a nosso ver, que haja uma certa coordenação na frase que contém a charada, e não como vulgarmente recebemos. Senão vejamos: "A nota, a nota e as notas estão livres do cativeiro". Acha o Amigo algum sentido nesta frase? Nós não. Veja como estão apresentadas as que aqui publicamos, e desculpe-nos a impertinência.

SENADOR (Barbacena) — Como o Amigo deve ter lido, ... dindo colaboração de charadinhas e perguntas de algibeira. Palavras cruzadas temos aqui um grande estoque e todo variado. Por isso, não pense nisso, e muito obrigado.

ZAMITH (Nesta) — Muito boa a sua colaboração. Grato pela remessa.

PAULO DE LEÃO (Nesta) — Também gostamos da sua nova colaboração. Está boa e será publicada em breve.

WAGNER TEIXEIRA e MARIA DA PAZ (Nesta) — Gratos pelas novas colaborações enviadas.

MORVAN DE MORAIS (Nesta) — Para melhor lhe podermos fornecer as informações que deseja, é preferível procurar-nos nesta redação, onde nos encontrará diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, exceto aos sábados, cujo expediente é só até às 12 horas. Receberemos com muito prazer a sua visita.

GEN HERAL (Nesta) — Registramos com prazer a sua inscrição.

LUESA (Nesta) — Desculpe-nos por não termos respondido ao tópico de sua carta. Foi uma falta nossa, imperdoável. Porém, "tudo está bem quando acaba bem". Não é verdade?

SANTAFE' (Nesta) — Gratos pela participação de sua nova residência, a qual registramos com prazer.

MIGUEL ARCHANJO DA SILVA (Nesta) — Recebemos a sua nova colaboração. Leia o que acima dizemos a "Osago". Quanto ao problema de palavras cruzadas, vai ser examinado.

MAURICIO APELBAUM (Nesta) — Não pode ser aproveitado o seu trabalho, por diversos motivos, sendo o principal não aceitarmos problemas com chaves invertidas, nem palavras truncadas. Quanto ao desenho tem que ser feito a nanquim, sem o que não pode ser feito o clichê.

JOÃO SOTER (Nesta) — Queira ler, também, o que acima dizemos a "Osago".

REI DO BICO DOCE (Nesta) — Seu trabalho vai ser examinado e provàvelmente será aproveitado.

No pé da seção "Senhoras - Senhoritas" (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novíssimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer a colaboração de charadas novíssimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA

Vai ser ajardinada a praça do Patriarca

O prefeito aprovou a concorrência realizada para execução do ajardinamento da praça do Patriarca, antiga Dona Clara, devendo os trabalhos ser iniciados dentro de breves dias.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

CASA DAS NOIVAS
ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

Até Cr$ 3.000,00
COMPRA-SE
Paga-se no ato
Máquinas de costura — Qualquer tipo. Não importa o estado, mesmo industriais. Atende-se rápido pelo telefone 37-3900. — Estácio de Sá, 37. Tel. 37-3900

PASTA "MILEN"
NA COSINHA E NO BANHEIRO FARÁ DE TUDO UM ESPELHO
A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

CAMISAS sob medida
APRONTA-SE UMA CAMISA EM MEIA HORA
FINO ACABAMENTO
Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais «Casas de artigos para homens», da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, de tricoline, etc.
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

ESTÁ AO SEU ALCANCE ESTE MARAVILHOSO INSTRUMENTO!
M. SCHWARTZMANN
SCHWARTZMANN — a mais pura síntese de precisão harmônica e do mais refinado sentimento artístico — oferece-lhe agora a oportunidade excepcional para possuir o piano consagrado pelos grandes mestres, pelos grandes prêmios... SCHWARTZMANN possúe tão grande riqueza de som, tão nobre aparência que, ouví-lo, é ouvir cantando, as vozes da própria natureza. Venha vê-lo em nossa loja-exposição e peça detalhes sôbre nosso plano de vendas a prazo, pessoalmente, ou por carta, servindo-se do cupão abaixo.
DUPLA REPETIÇÃO
TECLADO COMPLETO (88 notas)
TRÊS PEDAIS - CORDAS CRUZADAS
PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A - TEL. 32-7522
RIO DE JANEIRO
GRATIS
Schwartzmann remeterá à residência das Sras. e Srs. Professores de Piano, que lhe telefonarem, uma coleção de postais, com os grandes mestres da música
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257 A RIO
Peço enviar-me detalhes sobre seus planos de venda.
Nome: Rua: Cidade: Estado:
Ouça todos os domingos na RÁDIO GLOBO, das 11 às 11,30 hs. o programa "Pequenos Virtuoses em Grandes Pianos" transmitido diretamente da nossa loja

2 * PROVEITOS!

Se você quizer tomar um café saboroso e rico de propriedades naturais, guarde as capas correspondentes a 10 quilos de *Café Colombo* e vá trocá-las por uma *Cafeteira Brasileira*. Com essa famosa máquina, você poderá preparar em 3 minutos o mais delicioso e mais completo café. São *2 proveitos* que o *Café Colombo* lhe oferece, em benefício do seu paladar, sua saúde e sua economia.

CAFÉ COLOMBO
DEPOIS QUE VOCÊ TIVER RECEBIDO A SUA NOTÁVEL CAFETEIRA BRASILEIRA, CONTINUE A





GUARDAR AS CAPAS DO CAFÉ COLOMBO, PORQUE OUTROS BRINDES SURGIRÃO.

Quando você tiver de comprar café, lembre-se das vantagens que o CAFÉ COLOMBO oferece: Escolhido entre os melhores tipos, torrado e moido por processos modernos, aromático, saboroso, o *Café Colombo* é um regalo para o seu paladar e... uma conveniência para a sua economia.

CAFETEIRA BRASILEIRA

Detentora de vários prêmios internacionais, a conhecida *Cafeteira Brasileira* prepara o café cientìficamente, com água e temperatura estável de 100 gráus.

CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM
Rua Figueira de Melo n.º 9

CAFETEIRA BRASILEIRA S/A
Rua São Luiz Gonzaga n.º 32

INTER AMERICANA

PÁGINA FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

TRÊS SUGESTÕES

—I—

Não sei por que, quando os teus olhos pousas
nos meus olhos tristíssimos, amado,
eu cismo no destino desgraçado
de tontas mariposas...

—II—

Não sei por que, se os dedos teus, de leve,
roçam meus dedos trêmulos de amor,
cismo num sol dourado, abrasador
e ardente, sôbre a neve...

—III—

Não sei por que, quando me beijas, cismo
em nuvens transparentes, vaporosas,
que, aos poucos, se desfazem, voluptuosas,
no fundo de um abismo.

Maria Teresa de Andrade Cunha.

AS COLEÇÕES LONDRINAS DE OUTONO E INVERNO

Por Victoria Chappelle

(Copyright do B.N.S. especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES — A novidade mais importante lançada pelos desfiles de modas para outono e inverno realizadas a pouco em Londres é a silhueta "pirâmide". A nova silhueta aparece sobretudo nos "manteaux", nos quais a gola que se prolonga até logo abaixo do queixo e estendendo-se até os ombros, assim como a roda da sáia continuada até a bainha criam a linha "pirâmide". Estes "manteaux", em sua maior parte, são apenas cruzados e mantidos em lugar pela própria pessoa, não tendo nenhum fêcho. Tampouco vemos "manteaux" ornados de peles, ainda que as peles rasas são empregadas de vez em quando. Estes detalhes talvez sejam inteiramente modificados nas próximas coleções, entretanto, a nova linha está interessando às autoridades da moda, pois, parece tratar-se de uma variação do "New Look", contudo, é possível que tenha maior duração que aquela fase da moda, por ser uma concepção mais razoável da moda feminina.

A casa Norman Hartnell emprega quase que exclusivamente os tecidos de luxo tais como o veludo, o tafetá, e o cetim, e as mais finas peles de raposa dispostas num estilo que não vimos desde 1938. Para as "toilettes" de dia, Hartnell dá preferência às sáias esguias e retas, em quanto que para a noite favorece o efeito gracioso das sáias "crinoline". Tanto Hartnell como Michael Sherard adotaram a idéia de completar os "ensembles" de tarde por uma segunda sáia em lamé, ou tecido do mesmo gênero, transformando assim o conjunto em "toilette" de jantar.

Sherard é atualmente o décimo-primeiro membro da importante associação de desenhistas de modas londrinos. A sua coleção é uma das mais importantes da Semana da Moda, por apresentar numerosas inspirações felizes e originalmente executadas. Entre estas citaremos interessante conjunto formado por um "manteau" cujo corpo é confeccionado em veludo "capitonné", completado por sáia de tecido, usado sôbre uma sáia de veludo e blusa de cetim "capitonné" combinando com o fôrro do "manteau". Os costumes em côres vivas são enfeitados de "soutache". Os tecidos de xadrez utilizados na confecção de blusas e para o fôrro de casacos, são empregados brilhantemente, nesta coleção, vendo-se costumes onde o xadrez é empregado para dar o efeito de um colete, ou formando "panneaux" nas sáias a fim de dar bastante amplura dos lados, como também nos bolsos grandes que realçam a cintura estreita. Creed por outro lado favorece a silhueta que lembra a moda de 1795, de gola alta com "revers", blusas cujas golas dão o efeito das amplas gravatas daquela época, e "manteaux" perfeitamente talhados ajustados na cintura.

Em matéria de côres, mencionaremos o verde escuro, quase negro, o cinzento metálico, o pardo, o preto, usando-se muito as côres vivas para os detalhes das "toilettes".

Entre os tecidos, há as lãs lisas, os "tweeds", e os tecidos de lã espêssos e crespos, sendo que êstes últimos aparecem numa tonalidade de verde que nos lembra o musgo — o "gros" grain, o veludo, o cetim, e os veludos forrados de tafetá.

EPÍLOGO

Quero-te e não te quero. Afasto-me e sorrio
À simples impressão de que de mim te achegas...
A alma se me esbraseia em fogos mil de estio
E há lutas no meu peito iguais às lutas gregas!

Como em duelos de outrora, entre os nobres da côrte,
Ante os olhos de horror dos vassalos da plebe,
Minha espada te mira e, receiosa de expôr-te,
Volta-se contra mim e dentro em mim se embebe!

E luto como doida e, como doida, corro
Na idéia de que subo os pedregais do morro,
Cruzo estepes sem fim, sem ninguém, sem amigo...

Mas me rendo, afinal, tombo exangue e vencida!
Nada vale fugir pelas curvas da vida
Se êste amor vive em mim, vai fugindo comigo...

Nysa Maggessi Trindade.



O vestido com capa de 1949 é interpretado, nesta estampa, por Dereta, de Londres. A saia é estreita, mas com bastante espaço para o movimento. Sôbre a blusa curta há uma capa dupla, sendo a parte superior feita da mesma lã azul do vestido e a inferior de brilhante tecido de lã escocês, também usado para a touca. (B N S).

FRATERNIDADE

Elisabeth Bastos

O ideal que sacudiu o Velho Mundo com a revolução francesa ainda anima os povos, dando-lhes a necessária energia para enfrentar a luta pela justiça. No passado, as nações levantaram-se galhardamente e repetidas vêzes, tendo inconscientemente em memória o brado que varreu da França o absolutismo dos reis.

Em nossos dias o panorama político é tão nebuloso que uma mulher dificilmente o compreende. A discórdia, a desunião, a hipocrisia e, direi mesmo, a ferocidade com que desejam aniquilar-se mutuamente apavora e entristece os corações femininos.

A luta desenfreada pelo poder, a falta de caridade, de tolerância, de amor com o próximo tem um cunho de desumanidade que gela um coração bem formado de mulher.

Teremos ainda oportunidade de ajudar os homens trabalhando em conjunto com êles para o melhoramento de nossa amada pátria. Que seja esta união harmônica, elevada, espiritual, vara, unidos, chegarmos à exaltação da justiça e da verdadeira fraternidade.

Em 79 quando jorrou o sangue de homens e mulheres no solo heróico da França, foi sem dúvida o sacrifício julgado inútil naquela época. Quando a nossa heroina Anita Garibaldi desfraldou a bandeira republicana em Santa Catarina, foi combatida e vencida pelas fôrças imperiais. Entretanto, venceram mais tarde as suas idéias. Ela abandonou sua pátria, forçada pela emergência, mas, porque foi uma verdadeira patriota, o seu grande ideal revolucionário, capaz de remover montanhas, porque foi no amor a seu país que se inspirou, êste ideal imorredouro de lealdade e afeto à terra natal, resplandeceu e refloriu mais tarde.

Pela coragem, a mulher é capaz de defender suas convicções com a própria vida. Pela coragem, é indiscutível que tenham ganho a liberdade para tôdas as mulheres. Uma liberdade digna e honesta.

Como E. Picard explicou, assim é: "le droit meurt, les droits ne meurent pas".

E' dever sagrado da mulher bem escolher os representantes da vontade do povo. São muitas as reformas que se esboçam para o futuro, são muitos os partidos, muitos os descontentes e demasiados os discursos.

As necessidades do país resumem-se em duas palavras: as de nossa bandeira. Os senhores representantes da vontade popular têm que se mostrar à altura de suas responsabilidades, honrando a missão que lhes é confiada.

A verdadeira revolução terá de ser feita dentro da ordem constitucional, na eleição que nos espera. A mulher brasileira pela sua cooperação neste momento difícil terá que, pela sua atuação, exaltar com sua vontade um ideal novo e regenerador.



Para a moça pequena e esbelta, não é problema escolher o vestido que lhe assente bem, desde que escôlha um vestido proporcionado à sua altura. Pontos dignos de nota: o vestido pregueado, de cintura estreita, de Dorville; o boné de aba revirada, de Christy; e a bonita bolsa, de Kaye. Ao fundo, outra moça com vestido de "tartan". (B N S)



PARA AS «ALTAS» — Eis um modêlo especial para as moças altas. Duas peças, casaco e saia, que reunem elegância e discreção. O casaco é comprido, com quatro botões, enquanto que a saia é justa e sem qualquer prega. (Por Prunella Wood)



UM MAQUILLAGE MAIS JOVEM!

PAT-A-CREME

o novo creme base de ELIZABETH ARDEN

É tão delicado que você quase não sente que o está usando... sua pele, porém, adquire a côr impecável de um camaleu durante o dia inteiro. Sòmente uma perfeicionista no tratamento da cutis, como é Elizabeth Arden, poderia criar esta nova base para maquillage — "Pat-a-Creme"... o original creme de base sólida que rejuvenesce e embeleza sua pele. "Pat-a-Creme" não resseca... apenas umedece... e torna sua epiderme mais jovem e mais encantadora... mais bonita do que nunca. Basta aplicá-lo com as pontas dos dedos, em massagens firmes de baixo para cima, sôbre o rosto, colo e pescoço... simplesmente isto... e observe a radiante mudança de tonalidades... e veja como desaparecem as pequenas imperfeições e manchas da pele. "Pat-a-Creme" em 4 incomparáveis côres de Elizabeth Arden: Desert Pink — Desert Sun — Sun Gold — Medium Rosetta — Preço Cr$ 35,00

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 — Rio



PARA MOCINHA — Vestido em lã quadricular, muito em moda atualmente. Mangas três quartos, com punhos brancos, combinando com a gola também branca. É bem comprido, tendo a saia larga, com pregas. O cinto é do mesmo tecido. — (Por Prunella Wood)

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Agôsto de 1949

Resistirá o bloco esterlino aos ataques do dólar?

II — A BATALHA DA LIBRA ADIADA PARA SETEMBRO

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Menos derrotistas que seus colegas do continente europeu, que só agora começaram esboçando, mas sem calor, uma leve resistência à forte pressão dos americanos, os trabalhistas inglêses nunca aceitaram de bons modos o papel que Washington lhes queria destinar. Para certos deputados do Capitólio ianque, a Inglaterra passaria a ser o 53.º Estado da Confederação, depois da ilha de Pôrto Rico, 49.º Estado! A orgulhosa Albion, cuidando dos seus botões, defende o seu mundo dentro do Mundo, a Comunidade Britânica, onde ela é ainda o mestre e senhor, onde é ela quem aceita ou recusa os 50ºs. Estudos...

Conservadores e trabalhistas sabem que na contradição entre a libra e o dólar, neste verdadeiro "match" de box, ao qual assistimos, infelizmente para nós, fora do camarote, se joga muito mais que a sorte do esterlino; é todo o complexo político "ocidental", com suas contradições e contra-sensos, que arrisca uma difícil cartada. Era de prever que assim sucederia.

As frases vistosas sôbre a livre concorrência e outros remédios que deram poder à burguesia até ao século passado, arremessadas agora sôbre a velha Europa, soavam falso a vinte léguas de distância. Foram escutadas sem convicção, pôsto que era evidente que a economia capitalista mundial saiu da última guerra na alternativa de um amplo entendimento sem cortinas de ferro ou da dependência do deus dólar para os seus abastecimentos mais necessários.

E o resultado viu-se. Um a um, todos os países europeus esgotaram suas reservas de dólares (seriam só os europeus?), que foram engrossar o excedente fabuloso de 28 biliões de dólares, registrado pela balança comercial ianque desde 1945. Desta soma, uns 10 biliões provieram das tesourarias estrangeiras. O restante foi pago pelo próprio govêrno americano.

Ao promover o programa Marshall, os cálculos do Departamento de Estado eram simples: alinhar, ou "ajustar", têrmo mais em voga, as economias européias pelo padrão dólar, impor o relevamento da Alemanha, e aqui os móbeis econômicos, estreitamente ligados aos políticos, apontavam para Leste, como Pedro o Hermita para as Terras do Santo Sepulcro. Isto tudo por uma quantia que se pode achar módica, cêrca de cinco biliões de dólares, que em tanto importou o primeiro ano do Plano Marshall. Outros cinco biliões ficaram de reserva como se vê!

O lenitivo preconizado por Marshall era como que uma injeção de óleo canforado destinada a reanimar os ânimos, não para a "livre concorrência" mas para um Pacto Atlântico e o rearmamento militar e econômico, se permitem a palavra, da Europa Ocidental. Porém, para que tudo corresse sôbre bons trilhos, era necessário que, a exemplo da França e da Itália, os restantes países, principalmente a Inglaterra, sacrificassem a "parcela de soberania" de que falava o dr. Léon Blum. Os limites desta "parcela" são amplos. Por outras palavras, era preciso que se não levantassem oposições à rápida preparação para um novo clima de guerra que se fazia por apresentar iminente.

Aceitar, por exemplo, uma predominância desta ou daquela produção, uma redução na manufatura dêste ou daquele produto.

As referências amargas de vários senadores americanos por ocasião do incidente Gerhart Eisler, perguntando se era daquele modo que a Inglaterra agradecia a ajuda americana, podem ser interpretadas de muitas maneiras. Mas revelam sobretudo a mentalidade, quiçá predominante no Congresso de Washington, sôbre o tal sacrifício de uma "parcela de soberania"...

No meio de tôdas as medidas visivelmente destinadas a preparar posições para quando a "guerra fria" passasse a "quente", a hostilidade entre a libra e o dólar ocupava um segundo plano, havendo, como há, perfeita identidade política dos dois potentados face ao Leste. Foi desde o momento em que se desanuviou a tensão internacional, desde que a excitação sofreu solução de continuidade, mais real de fato que aparente, que a resistência dos britânicos passou a preencher as preocupações. A isto se vêm juntar outros "percalços", como seja a influência que exerce sôbre os franceses o reaparecimento da Alemanha nos mercados mundiais, já sensível. Poderá dizer-se, para resumir, que no caminho que as coisas tomaram desde 1945, qualquer interrupção, por pequena que seja, abala profundamente os alicerces da pirâmide Ocidental.

A "batalha da libra", como a chamamos com esta mania dos têrmos bélicos, é desculpada pelos americanos a coberto de que a atitude da Inglaterra, pondo-se "resolutamente à testa do bloco esterlino para garantir a estabilidade de sua economia e de suas finanças", constitui "o grande perigo da situação" (textual, telegrama de Washington da A.P.). E' que "semelhante situação pode estabelecer, por tempo indefinido, a cisão do mundo ocidental em duas zonas, cada uma com o seu sistema próprio de trocas comerciais...".

Logo, verificamos que medeia uma certa distância entre a fidelidade de Sir Alexander Cadogan ao "ocidentalismo", na ONU, e a infidelidade de um outro Sir, Sir Stafford Cripps, na Bretanha!...

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45 B. Apto. 102 — Tels.: 22-0442 e 42-1367



O NOVO Ford INGLÊS 1949

4 portas · PREFECT

Ágil, econômico, de linhas sóbrias, o novo Ford-Inglês 1949 de quatro portas-Prefect · é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.

PREÇO Cr$ 43.000,00

há um Ford Inglês no seu Presente

PERVAL — RUA MÉXICO, 31-C — RIO DE JANEIRO

Arco-Artusi

O MOMENTO É DAS ARTES PLÁSTICAS

Para estimular o gôsto pelo desenho e para tratar dos interêsses de quem há muito defende a vida com êle, nasceu a A. B. D.

Agora está na hora de a classe resolver os seus destinos e os desenhistas técnicos ou artísticos só têm mesmo uma saida: é aproveitar a onda de estímulo que anda em todo o país

Reportagem de DANIEL CAETANO



Em cima está uma turma interessada no concurso de cartazes do filme "Vendaval Maravilhoso", cujas cenas principais na parede servem de inspiração. Em baixo, uma aula de desenho básico e uma de desenho anatômico.

ESTÁ ficando mais fácil para muita gente defender a vida com a régua, o esquadro e o compasso, porque um grupo de profissionais dêstes apetrechos resolveu cuidar muito a sério de tôdas as coisas que lhe dizem respeito. Foi para tanto que nasceu, há cêrca de quatro anos, a Associação Brasileira de Desenho, ou melhor, a A.B.D., constituída por desenhistas — técnicos e artísticos — e pessoas que tenham prestado serviços à classe. Por isto, o que se faz na avenida Graça Aranha, 19, merece divulgação.

Mas não é só. Naquele endereço ainda há outro lado a ver.

Muita gente que se considerava absolutamente incapaz de esboçar a mais simples figura usando um lapis, uma coisa à toa, que em criança todo o mundo se encontra na obrigação de fazer, anda agora com idéia bem melhorada a respeito de si mesmo neste ramos. São pessoas que deixaram de fingir um mar desenhando as ondas com S de curvas largas, deitado, muitos dêles, um em baixo do outro, até conseguir noção de águas se encrespando. Grande número de homens e senhoras que se julgavam sem tamanhas habilidades vivem atualmente bem melhor, pois descobriram em tempo a A.B.D.

Foi, portanto, para estimular o gôsto pelo desenho, e para tratar dos interêsses de quem há muito tempo defende a vida com o desenho, que os srs. Valdemar Silveira, João Carlos Lima Moreira, Júlio de Oliveira, Joberto Rigau de Sousa, Ari Fagundes, J. Carlos e Augusto Gadelha Borges, pensaram na congregação da classe.

É enorme o campo profissional

A Associação não é bem uma escola. Mas a necessidade de manter cursos era inevitável, pois seu objetivo tinha de ser também o de valorizar o traço, o risco puro e simples, no desenho artístico ou técnico.

Encontrei debruçados nas pranchetas, no dia em que estive na sede, muitos rapazes e moças que tentam melhorar de vida de qualquer maneira. Um filho de construtor de obras, depois de ajudar o pai na profissão, acabou descobrindo que precisava antes de tudo desenhar plantas, sem o que a sua colaboração ficava pela metade. Foi então para o curso básico, pois de desenho o rapaz só sabia que tinha de aprender aquilo e mais ainda. E' o curso um início indispensável a qualquer veleidade na matéria, seja para o campo artístico, seja para o técnico propriamente dito.

Mas nem todos são crus. Um outro moço aprendeu a desenhar umas coisas com certa preparação didática, mas verificou depois que precisava urgentemente de melhoria nos seus conhecimentos. Com vontade de se entregar ao traçado de máquinas, procurou a A.B.D., e agora aprende o que já sabia sem a segurança necessária.

Está virando uma profissão rendosa e de largas perspectivas isto de fazer desenho de propaganda. De vez em quando se organizam concursos com o objetivo de escolher assim o melhor cartaz para a divulgação de certo movimento. Esta espécie de desenho vem sendo procurada por uma porção de gente cheia de idéias interessantes, mas desconhecendo os princípios gerais e indispensáveis do desenho. Na A.B.D. se congregam alguns nomes já feitos na matéria, como o de Raul Brito e Rodolfo Voll, ambos classificados no concurso há pouco realizado em todo o mundo pelas Nações Unidas para escolha do melhor cartaz de propaganda daquela organização. Foi êste concurso uma significativa vitória para os profissionais brasileiros, pois é sabido que os Estados Unidos reunem os melhores cartazistas do mundo. Não obteve aquele país entretanto senão dois concorrentes classificados.

Outro campo que dia a dia avança para maiores perspectivas é o do desenho de modas. Trata-se de profissão que tem dado fortunas a certos nomes. Por aqui anda em começo. Mas um número razoável de pessoas não está achando muito difícil fazer coisa melhor que os figurinistas parisienses. O desenho de bico de pena e o de letras oferecem enormes vantagens a quem os escolhe como profissão, pois sempre há oportunidade para os capazes, é claro. Com esta olhada rápida num dos setores de atividade da A.B.D. ficou vista a parte mais propriamente técnica.

O começo foi duro

Não é tudo, porém. Numa sala cheia de cavaletes, às 10 horas de um dia da semana passada, na mesma A.B.D., encontrei uma porção de moças e rapazes ocupados à primeira vista com mero passatempo. Desenhavam com lapis, que mais parecia um pedaço de carvão, olhos, bôcas, narizes, orelhas, coisa que na certa não iriam vender logo depois na esquina. Mas bastava olhar para todos e logo se via que ninguém ali estava brincando.

Perguntei a um rapaz de 30 anos aparentes em que se ocupava. Disse-me que era bancário. Indaguei então por que resolvera naquela idade aprender desenho. Respondeu-me que precisava daquilo para andar contente, para... descanso espiritual, no dizer dêle.

Olhando os trabalhos de todos não me foi difícil verificar o número dos sem jeito ao lado dos que têm evidente queda. Mas de um modo ou de outro ali estavam todos à procura de uma coisa de existência assegurada, muito embora de encontro difícil. Queriam êles a beleza, a emoção, qualquer manifestação estética trazida pela arte, e tratavam de descobrir o melhor caminho para consegui-lo.

Mas os sócios da A.B.D. já combinaram o melhor meio de não praticar ou cultuar o desenho apenas para seu próprio gôsto. Estão dispostos a se matar de trabalho, mas de qualquer jeito querem um ambiente de camaradagem entre os que vivem em permanente contato com a pintura, o desenho e a escultura. Foi assim desde o começo da idéia de formar a Associação, quando do nada uns poucos resolveram fazer tudo.

Os mais antigos contam que não tinham sequer dinheiro suficiente para registrar os estatutos. Lembram então de que maneira foram dando certo, a pouco e pouco, tôdas as iniciativas e campanhas levadas a efeito. No dia, por exemplo, que puderam reunir o bastante para alugar uma sala, verificaram logo de imediato que não tinham móveis. Houve então um ligeiro movimento no sentido de que se arranjassem cadeiras. Reuniram trinta e três. Veio depois a campanha das pranchetas e dos cavaletes. Por falta de espaço tiveram de in-

(Conclui na 2.ª página)

INSTITUTOS E PUBLICANOS

RENATO B. NUNES

A era getuliana foi fértil em criações miríficas; dentre elas, as dos institutos de proteção a tudo (exceto ao povo), que proliferaram, como devia acontecer numa terra que passou a ser país "essencialmente agrícola", desde que o velho Caminha a achou "em tal maneira graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo". E, de fato, não lhe têm faltado aproveitadores; mas, vamos aos institutos.

Em tese, a ninguém seria lícito duvidar da conveniência de amparar e incentivar as indústrias, notadamente quando ainda incipientes, como bases que são do poderio econômico de um país. Mas, é preciso não perder de vista que, poderio econômico não significa somente criar fontes de produção e amontoar riquezas. Com efeito, tal desideratum jamais seria realizável, se nos esquecêssemos do homem que, afinal, é o primeiro instrumento sem o qual nada se cria nem desenvolve. Por conseguinte, é preciso começar por dar-lhe condições de higidez tais que o tornem um fator econômico realmente produtivo em todos os tempos e em qualquer região do país.

Ora, é lógico e evidente que não se pode exigir de um indivíduo subalimentado desde a infância, sem assistência contra as doenças de tôdas as espécies, mal abrigado contra as asperezas do clima, mal vestido e mal calçado, quando não descalço a vida inteira, um rendimento econômico apreciável.

E', entretanto, neste êrro crasso e fundamental, que têm incidido quase todos os governos, e a totalidade dos institutos criados com finalidades econômicas e sociais. Sim, porque é preciso não se deixar embair com as aparências enganosas e trombeteadas de certas atividades rotuladas de beneficência social, com que se pretende encobrir outras de fins menos confessáveis.

O problema básico é, portanto, é a alimentação e a saúde do homem; entretanto, a vida cada vez se torna mais cara, e o seu abandono é mais completo.

E por que? Por motivos vários, entre os quais, avultam: a influência cada vez mais predominante e nociva dos grandes magnatas da indústria e do comércio, otimamente organizados em sindicatos, centros, federações e confederações, que constituem verdadeiros estados no estado, sôbre os vacilantes, mal organizados ou inépetos institutos, cujas finalidades protecionais acabam por tornar-se unilaterais, deixando o povo ao desamparo da cupidez insaciável de uns e de outros.

E' assim que degeneraram as instituições criadas pelo Estado com os melhores designios, nos países em que os homens de govêrno abdicam de sua autoridade, esquecem-se de suas responsabilidades, com inteiro descaso pelo poder que as leis e a opinião pública lhes facultam. Por outro lado, os institutos, usando e abusando dos seus poderes autárquicos, realizam gastos exagerados e supérfluos com suas instalações principescas, polpudos ordenados, quando não se tornam ninhos de empregos dos parentes, dos amigos, dos parentes dos amigos e dos amigos dos parentes. Quem paga tudo isto? Os industriais e os negociantes? Certamente, não: o povo, o eterno excluído do protecionismo do Estado

Não é preciso demonstrar fatos que são públicos e notórios: aí estão exemplos recentes e expressivos: o "caso" do açúcar, do arroz, da banha, do pão, além de inúmeros outros. Na solução dos "casos", todos ganham; só o povo perde sempre.

Até quando o govêrno persistirá no emprêgo de meios e de processos comprovadamente inadequados e contraproducentes para os interêsses da economia nacional? Por que não restringir as atividades dêsses institutos ao papel que lhes cabe de "executores" especializados da política econômica do Estado, como fiéis que devem ser da balança dos interêsses públicos e privados, em vez de dar-lhes a liberdade de adotar, êles próprios, a política

(Conclui na 2ª pág.)

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas — MAXIMA PERFEIÇÃO — Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803 — Telefone 23-4272.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com ÓLEO VEGETAL HELOSAN, o preparado das «estrêlas» de Hollywood, agora à venda no Rio. O ÓLEO HELOSAN é puramente vegetal e são grandes as vantagens que reune o ÓLEO HELOSAN sôbre todos as outras composições. São multisalinas. Ter a propriedade de extinguir por completo os cabelos queimados, fazendo o mesmo voltar a sua côr primitiva. Senhores! A beleza das mulheres depende dos lindos cabelos, então não deixem para amanhã o que pode fazer hoje. Adquira hoje mesmo o seu estôjo de ÓLEO VEGETAL HELOSAN e reveja o sorriso da sua juventude, para tornar-lhe mais bela, o ÓLEO VEGETAL HELOSAN custa apenas Cr$ 35,00. À venda em A. Garcia & Filho, à Rua do Ouvidor, 183, sala 35-A - 3.º andar. Atendemos pelo reembôlso postal.

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Cr$ 1.950,00 — Das verdes, B-4, com certificado de garantia por dois anos, com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de flanelas, completamente sem uso. Aspiradores e Espalhadores de cêra, dos automáticos, com abatimento. CASA TINOCO vende tudo, só com lucro de 10%. — Rua 1.º de Março, 101-A 2.º Andar, Sala 2. Esquina com Avenida Presidente Vargas.

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Ótimo clima — Água e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 metros de altitude — Servido pela E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu — Reservas de acomodações — Travessa do Ouvidor n. 32-A 3º andar Tel. 23-4295.

OFERTAS DESTE MÊS!

Enxovais para casamentos, batizados e Comunhão. Ternos de brim desde Cr$ 198,00; casimira desde Cr$ 468,00! Guarnições de setim com 3 peças, desde Cr$ 295,00. Manteaux, cobertores e grande quantidade de artigos por preços excepcionais para o mês de julho, que a NOBREZA, rua Uruguaiana, 95, está oferecendo à sua distinta freguesia. A NOBREZA — Uruguaiana, 95. Vendas à vista ou a crédito sem fiador!

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO — Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º - 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5835 - Casa de Saúde Santa Terezinha

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA MÉDICO — CLÍNICA OFTALMOLÓGICA — PROVA ESCRITA

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, aos interessados, que a prova escrita do concurso para médico na especialidade de Oftalmologia será realizada no próximo dia 12, às 19 horas, na sede do HSE, à rua Sacadura Cabral, 178, nesta cidade.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dívidas Incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel. 22-4128.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 76, salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 42-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

CABELOS BRANCOS

TABLET Santantonio — TINTURA INSTANTANEA — 5 TONALIDADES — NÃO CONTÉM NITRATOS

Que facilidade! ... TRABALHAR COM o Espalhador de cêra **BRASILLUX**

«BRASILLUX» DILUI EM 1 MINUTO A CÊRA PASTOSA.
«BRASILLUX» É INSTALADA NO CABO DA ENCERADEIRA, TORNANDO FACIL O SEU MANEJO.
«BRASILLUX» OFERECE CONFÔRTO E ECONOMIA.

Peçam hoje mesmo uma demonstração a domicílio sem compromisso!...

VISITEM O NOSSO DEPARTAMENTO DE VENDAS!

VENDAS DE ENCERADEIRAS E ASPIRADORES «ELETROLUX» A VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA

ACEITAMOS TAMBEM, VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO. RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º — (ESQ. OUVIDOR) — TEL. 43-4722

LEIA!

"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente

"ABRIDEIRA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.
RUA CONSELHEIRO SARAIVA N.º 13 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 43-0891

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL
PREÇO CR$ 2.200,00
VENDAS A PRAZO
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

Cr$ 39,00 — Soutien sem alça de setin e outras qualidades

A TRADICIONAL Liquidação Mademoiselle MODAS
AV. COPACABANA, 769-A. Proximo ao Cine Metro — RUA DO CATETE, 317. Ao lado do Cine S. Luiz

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente, das 13 às 20 hs. Tel.: 22-4966.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Dr. **DR. EUDAS**

Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.

MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados. de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00

Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-8, Salas 207-8 — Telefone 22-3153.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-4086

ONDULAÇÃO PERMANENTE

CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME

A base de óleo americano, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidas por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à rua da Assembléia, 121, 1º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente à Casa Lu.

INSTITUTOS E PUBLICANOS

(Conclusão da 1ª página)

que entenderem? Por outro lado, por que não absorver, no interêsse da coletividade nacional, os lucros que excederem do limite considerado razoável, por meio do impôsto de renda, que pesa tão ilògicamente sôbre os que vivem de seus ordenados?

A história se repete, diz-se, mas, infelizmente, muito mais no que flagela a humanidade do que nos benefícios que lhe traz.

Sabe-se que na Roma antiga, os ricos homens de negócios arrematavam os direitos e os impostos da lei, e encarregavam-se da arrecadação dessas rendas do Estado.

A rapacidade dêsses agentes, os Publicanos, assumia quase sempre, proporções tais, que o povo já não sabia como lamentar-se, nem fugir às cobranças impiedosas, cruéis, desumanas.

Quando Múcio Scévola, feito procônsul, foi mandado governar as provincias da Ásia, os clamores que lá ouviu, contra os publicanos, eram gerais e, verificou êle, bem fundados, de vez que seus antecessores haviam largado rédeas à avidez insaciável dos homens de negócio.

Que fazer? Êsses homens eram necessários à república que, nos momentos de calamidade pública, guerra, fome, peste, etc., dêles se socorria mediante empréstimos, religiosamente pagos, embora. Abandonar o povo à ganânsia? Também não seria uma solução. Meditou por algum tempo, e decidiu-se pela aplicação de um castigo ao pior dêles, que servisse de escarmento para os demais: — e o mandou enforcar em praça pública. Os outros, encolheram o pescoço e as unhas.

Por certo, seria demasiado desejar ver, um dia, pendurado num dos postes prateados da avenida Presidente Vargas (o que não deixaria de ter certa côr local) qualquer presidente de autarquia, de sindicato, de associação ou de confederação de "publicanos", mas, por que não utilizar outros processos menos radicais, porém não menos convincentes, ao alcance dos homens de govêrno?

Queixava-se um daqueles escorchadores do povo, de que nem sempre eram êles que, por suas próprias mãos, rapinavam ou se locupletavam com o produto das extorsões, e sim os seus prepostos, que abusavam da autoridade que lhes era conferida; ao que Cícero respondeu: "Vossas mãos são os vossos prepostos, vossos comissários, vossos secretários, vossos oficiais, vossos parentes, vossos amigos, que abusam de vossa autoridade. Sois responsáveis pela conduta dêles, perante os cidadãos e a república: seus crimes, são vossos. Se quisermos parecer inocentes, é mister que sejamos, não sòmente, pessoalmente desinteressados, mas que tornemos tais todos quantos empregamos no exercicio da função de que somos encarregados".

Eis um conceito que bem merecia ser meditado e seguido pelos homens de govêrno, notadamente nos países em que a política chamada de nacional, nada mais é, na realidade, do que um mosáico de interêsses particulares de tôda a espécie, que para bem se encaixarem uns nos outros e dar uma aparência de painel artístico e decente, rouba tanto tempo e exige tais malabarismos, que, afinal, não há vagar para cuidar do povo, êsse incontestável soberano das democracias... Em todo caso, resta-lhe um desafogo, que será: "vera dicere et cum causa".

Dr. Geraldo Barroso

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18

Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

O momento é das...

(Conclusão da 1ª página)

ventar um tipo de prancheta que se desarmasse com facilidade e não atravancasse o caminho, o mesmo acontecendo em relação às pranchetas, que precisavam servir ao mesmo tempo ao desenho e à pintura. Sempre deram um jeito. E mais. Um associado conseguiu a confecção de tudo... de graça. As mesas, por exemplo, surgiram também de uma campanha. Os livros especializados idem. Tudo até aqui vem sendo conseguido desta maneira.

Agora é aproveitar

Agora a situação não está pròpriamente folgada, mas olhando aquilo já se tem impressão de segurança. No corpo social se encontram professores de desenho — ganhando o que não se pode chamar nem de gratificação, pois é o indispensável para as passagens — e algumas figuras conhecidas no mundo do lapis e do pincel. Fazem parte da A.B.D. o desenhista J. Carlos, os cartazistas Raul Brito, Rodolfo Voll e Ari Fagundes, os caricaturistas Raul Pederneiras e Kalixto, os pintores Armando Pacheco e Jurandir Pais Leme, sem falar num cearense de 23, anos, Carmélio Cruz, cria da casa, e já premiado no Salão Municipal de Belas Artes.

A A.B.D., como se vê, acaba indo longe. Tôda gente profissional da prancheta e do cavalete precisa entretanto tomar conhecimento da sua existência, porque é na proteção da classe que a Associação tem de encontrar a sua principal finalidade. Isto, alguém pode objetar, seria finalidade para um sindicato. Mas um sindicato não pode congregar os desenhistas funcionários públicos, em número considerável, e precisando a seu turno da mesma assistência e convicio.

Agora está na hora da classe resolver seus destinos. O momento é ótimo para estimulo das artes plásticas. Quase todo dia são inauguradas exposições, e inúmeras galerias estão sendo abertas, tanto particulares como oficiais, alargando horizontes e dando estímulo, ao mesmo tempo que forma apreciadores.

De uns poucos meses para cá uma porção de coisas já se fêz neste sentido. O Museu de Arte e o Museu de Arte Moderna surgiu em São Paulo, e agora já existe aqui no Rio um Museu de Arte e um de Arte Moderna, no Banco Boa Vista e na Sul-América. Mas são em grande número os outros salões não menos importantes. A Galeria Calvino, o salão da Câmara Municipal, o Salão Municipal de Belas Artes, o Salão da A.B.I., o da Sociedade de Belas Artes, e da Associação dos Artistas Brasileiros, sem falar no Salão Oficial e tantas outras galerias particulares. Mas não é só no Rio e São Paulo que se nota o grande movimento. No Rio Grande do Sul, no Paraná, na Bahia e Pernambuco é enorme o interêsse despertado. Os artistas portanto só têm mesmo uma saída — é aproveitar.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 38 — De 1 às 6

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Riachuelo	133-a	- B. B. Retiro	495
- Riachuelo	199-a	- Cachambi	254
- Andradas	22	- D. da Cruz	264-b
- Sen. Pompeu	233	- 2 de Maio	742-a
- Acre	38	- E. Passos	9
- G. Caldwell	310	- F. Esquerdo	77-a
- M. Floriano	183	- Av. J. Ribeiro	5
- Had. Lobo	106	- (loja)	
- Had. Lobo	461	- J. dos Reis	546
- M. e Barros	166	- J. Cortines	98-a
- Matoso	47	- 29 Outubro	7.407
- J. Palhares	669	- 24 de Maio	1.007
- M. Coelho	174	- 24 de Maio	1.383
- Catumbi	108	- 29 Outubro	8.701
- P. Frontin	516-g	- B. Vermelho	524
- C. da Paz	206	- C. C. Meneses	28
- C. Sales	10-a	- Aut. Clube	2.297
- Catete	245	- M. Rangel	918-b
- Laranjeiras	168	- M. Rangel	5
- M. Abrantes	213	- Mons. Felix	405
- Aurea	30	- C. Galvão	654
- Alice	7-a	- J. Vicente	1.121
- S. Clemente	94	- 1.º de Maio	17
- Humaitá	149	- F. Marinho	13
- João Lira	84-a	- P. da Rocha	106
- M. S. Vicente	18	- A. Rocha	418
- D. Ferreira	64-a	- L. Pavuna	45-a
- G. Polidoro	2	- Sidônio Pais	19
- M. Cantuária	8-a	- C. de Melo	798-a
- Vol. Pátria	245	- C. Machado	490
- Av. P. Isabel	46	- Portela	106-b
- S. Campos	83	- Silva Vale	326
- S. Campos	240-a	- Av. Democ.	816
- Av. Cop.	945-c	- A. Cunha	145-b
- Av. Cop.	1.074	- Av. N. York	150
- Visc. Pirajá	146	- C. de Morais	140
- Visc. Pirajá	338	- Uranos	963
- Francisco Sá	23	- Uranos	1.329
- B. Ribeiro	646-b	- 23 de Agôsto	36
- F. Mendes	45-a	- L. Rêgo	28
- Gen. Padilha	3	- A. Barcelos	553
- C. S. Crist.	162	- N. Nunes	336
- C. Leopold.	541	- Nicaragua	346-a
- F. Eugênio	120	- Jucurutã	134
- S. Januário	168	- Dionisio	36
- S. Cristovão	64	- Guaianazes	29-c
- S. Cristovão	1.021	- L. Júnior	960
- Piratini	43	- V. Carvalho	1.325
- S. L. Gonz.	666	- Guaporé	245
- C. Bonfim	300	- M. Conrado	384
- C. Bonfim	819	- V. Magalh.	226-a
- Boa Vista	105	- C. Benicio	1.998
- P. Siqueira	69	- G. Dantas	1.469
- Des. Isidro	7-a	- T. Fragoso	4.115
- Av. 28 Set.	285	- Av. C. Vasc.	45
- Av. 28 Set.	439	- Santissimo	13-a
- A. Lima	19-a	- Japoara	200
- 8 Dezembro	40	- Cajaiba	41
- B. Mesquita	700	- G. de Andrade	8
- J. Furtado	108	- Aug. Vasc.	20
- (2.ª loja)		- F. Borges	4
- Leopoldo	314-a	- B. Domingos	24
- Mearim	1-a	- Pça. 3 Maio	9
- Adriano	97	- F. Cardoso	27
- A. Cavalc.	2.103	- P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco	81	- F. Esquerdo	77-a
- L. da Carioca	10	- Av. J. Ribeiro	5
- L. da Carioca	12	- (loja)	
- Had. Lobo	1	- J. dos Reis	546
- Arist. Lobo	229	- J. Cortines	98-a
- M. e Barros	890	- 29 Outubro	7.407
- Matoso	15	- 24 de Maio	1.007
- Catumbi	6	- 24 de Maio	1.383
- Catumbi	121	- Mons. Felix	504
- C. Sales	10-a	- V. Carvalho	29
- Catete	245	- Topázios	71
- Laranjeiras	168	- C. C. Meneses	4
- M. Abrantes	213	- Maria Passos	114
- Aurea	30	- Aut. Clube	2.884
- Alice	7-a	- E. Otaviano	286
- S. Clemente	94	- João Vicente	667
- Humaitá	149	- C. Machado	490
- João Lira	84-a	- C. Machado	1.556
- M. S. Vicente	18	- Sirici	8-b
- D. Ferreira	64-a	- 29 Outubro	9.377
- G. Polidoro	2	- M. Rangel	5
- M. Cantuária	8-a	- E. da Silva	417
- Vol. Pátria	245	- Cel Rangel	65
- Av. Cop.	74	- Gita	4-a
- Av. Cop.	726-a	- V. Carvalho	709
- Av. Cop.	945-c	- G. Maxwell	438
- B. Ribeiro	646-b	- Av. N. York	14
- S. Campos	83	- C. de Morais	140
- M. Quitéria	65	- C. Mendes	200
- Tonelеiros	218-a	- L. Rêgo	28
- S. L. Gonz.	666	- L. Rêgo	414
- S. Cristovão	829	- João Rêgo	141
- S. Cristovão	64	- Eng. Pedra	582
- Bonfim	351	- C. de Melo	339
- S. Januário	168	- Nicaragua	346
- O. de Melo	677	- L. Júnior	1.976
- C. Bonfim	98	- B. de Pina	896-b
- C. Bonfim	819	- Itabira	69
- Boa Vista	105	- M. Conrado	384
- S. F. Xavier	420	- V. Magalh.	226-a
- P. Nunes	221	- C. Benicio	4.152
- Av. 28 Set.	344	- T. Fragoso	4.115
- B. Mesquita	758	- Av. C. Vasc.	45
- B. Mesquita	1.039	- Santissimo	13-a
- Leopoldo	314	- Japoara	200
- Adriano	97	- Cajaiba	41
- A. Cavalc.	2.103	- F. Borges	4
- B. B. Retiro	495	- F. Cardoso	123
- Cachambi	254	- Lopes Moura	66
- D. da Cruz	264-b	- P. Freire	71
- 2 de Maio	742-a	- P. da Olaria	307
- E. Passos	9		

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 148, sobrado.

3.000 REVISTAS AMERICANAS

Represente-as em sua localidade. Informações com O. C. MELLO R. S. Clemente 21 — sob. BOTAFOGO-RIO

NASH — 1942
Cr$ 37.000,00

Particular vende, urgente, modêlo 600, 4 portas, côr verde. Rua Borges Monteiro 855. Engenho de Dentro.

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor à quem provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, defronte à Caixa Econômica. Telefone 42-7945.

TERNOS desde CR$ 150,00

DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48



O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

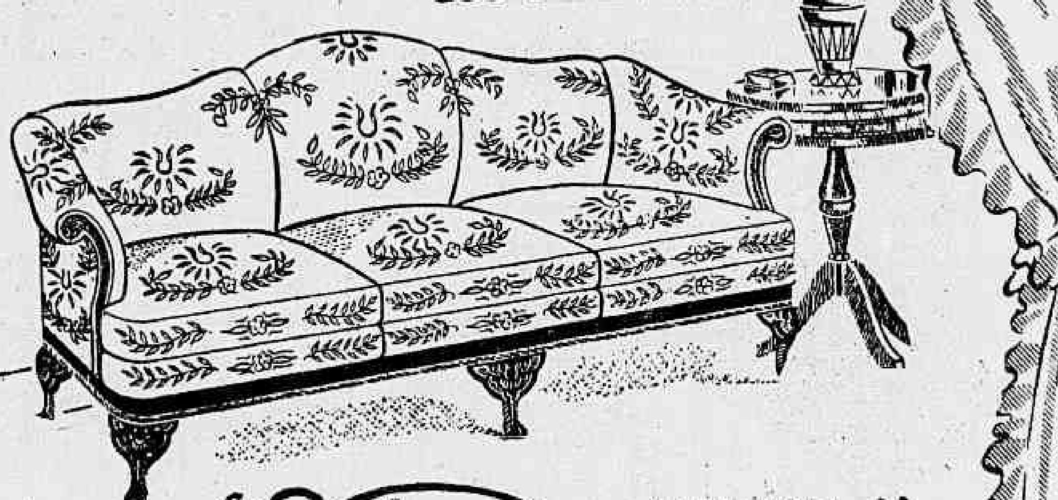
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

Móveis e decorações

GOSTO · GARANTIA



Casa Anglo-Brasileira

360 PRAIA DE BOTAFOGO 364

SUCESSORA DE **MAPPIN**



LUZ FLUORESCENTE

o segrêdo dos bons negocios!

São indiscutíveis as vantagens da iluminação fluorescente em todos os ramos de atividade, principalmente na indústria e no comércio.

Fria, difusa e econômica, proporcionando ambientes agradaveis e atraentes, a luz fluorescente é mais uma contribuição da ciencia ao confôrto da vida moderna.

Exponha-nos o seu problema e nossa secção "Fluorescentes" terá prazer em lhe proporcionar o estudo adequado ao gênero de iluminação do seu negócio.



22-7720 - Ramal 434
Secção Fluorescentes

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO, 48/56

FILIAL DE NITEROI - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 521

Que Preços!

Finíssimo Voil Malorazzo, metro . . . Cr$ 16,90

Voil de algodão c/ 1.40 Cr$ 29,50

Voil de sêda c/ 1.40 Cr$ 32,00

Cretones estampados c/ 1,40 . . . . Cr$ 19,80

Gobelins estampados c/ 1.30 . . . . Cr$ 79,00

Damascos de sêda c/ 1.30 . . . . Cr$ 79,00

Travesseiros Ventilados 40 x 60
Em borracha Cr$ 253,00
Em paina, tecido de sêda Cr$ 195,00
Em paina, tecido de brim Cr$ 135,00

Tapetes 18 - boucle Florida
1.20 x 1.80 . . Cr$ 260,00
1.80 x 2.30 . . " 495,00
1.80 x 2.70 . . " 535,00
2.00 x 3.00 . . " 720,00

Colunas de madeira em diversos estilos com lindas cupolas pintadas a oleo . . . . . Cr$ 395,00

e mais:

Passadeiras de oleado inglês, metro . . . . . Cr$ 9,80
Tapetes rusticos - 45 x 90 . . . . " 25,00
Capas de lona para passadeiras, côres firmes . . " 11,90
Reps estampados, varios padrões, côres firmes . . " 22,80

Galerias de Extensão com vareta e argolas
Até 1.40 . . . Cr$ 22,80
Até 1.80 . . . " 27,50
Até 2.30 . . . " 26,50

tapeçaria **SOL**

7 DE SETEMBRO, 196

ARTIS

ENSINO E CONSERTO DE RÁDIOS

Oferecemos ótima oportunidade para funcionários públicos, vendedores, etc. O sr. agora poderá estudar pela manhã ou a tarde. Matriculas abertas. Aproveite seu tempo. Aulas de montagem, consêrtos, etc. Ensino eficiênte. — OREL — RUA DA LAPA, 73 — 1.º ANDAR — TELEFONE 22-6974. — Consêrto de receptores de qualquer marca. Absoluta garantia e rapidez. Preços módicos. Serviço criterioso.

NOTA — Srs. rádio-técnicos e estudantes de rádio. Temos uma grande novidade para vocês. Visitem-nos sem compromisso.

Os Menores Preços em **COLCHÕES de MOLAS**

Fabricado em qualquer medida, em varias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia, comprovando sua perfeição, torna o Colchão Primor a melhor compra, pelo preço e pela qualidade!



PRIMOR

R. S. JOSÉ 80 - sob. tel. 22-6709

A PRAZO pelo "BOMVIVER"

CINE ALVORADA EM COPACABANA

FAÇAM DESDE JÁ UMA VISITA AO "CINE ALVORADA"

RUA RAUL POMPÉIA, 17, COPACABANA, POSTO 6

CONFORTO ABSOLUTO
POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO PERFEITO

Inauguração no mês de agôsto com "Escravas do Amor"
Tôdas as grandes superproduções francesas distribuidas pela FRANCA FILMES serão passadas em 1.º lançamento no "Cine Alvorada"

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias «ESSER LTDA», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro, 18 kl., garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente ... de ouro, para bons preços. Preço especial para depósitos e vendedores.

VOCÊ NÃO TEM PORQUE NÃO QUER!...

Em 10 — 12 ou 15 meses. Sem fiador.

DE TODAS AS MARCAS TAMANHOS E PREÇOS

VÁ VER!

MUITO MAIS BARATO E EM SUAVISSIMAS PRESTAÇÕES

"MINERVA" COSE PARA FRENTE E PARA TRAZ, BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS! SILENCIOSA!

"DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA"

RUA BUENOS AIRES, 287 TEL. 43-0197

A verdade sôbre os acontecimentos verificados no Corpo de Bombeiros

"Até os mortos eram furtados" — Como agiu a comissão de inquérito do Ministério da Justiça — Novas declarações do tenente Humboldt de Aquino

— «A Comissão de Inquérito constituída dos funcionários de que trata a Portaria 12.878, do Ministério da Justiça, — continua o tenente Aquino— e destinada a apurar irregularidades na Caixa de Beneficência do Corpo de Bombeiros, quer porque não lhe fossem «prestadas tôdas as facilidades», — como determinara o coronel Augusto Imbassaí — quer por outros motivos, só pôde chegar, e isso depois de 2 mêses de trabalho ininterrupto, a uma decepcionante conclusão. Quando foi conhecido o parecer dos srs. Ernesto Ulmann, Dedoro França de Barros e Milton Botelho de Melo, os dois primeiros, funcionários do Ministério da Justiça, e o último, funcionário do Ministério do Trabalho, já se sabia, com todos os detalhes, não só a extensão dos danos causados ao patrimônio daquela Caixa, em relação ao caso do auto-bomba, mas também e sobretudo a natureza e extensão de outras irregularidades. Sabia-se, portanto, das falcatruas e roubalheiras praticadas pelos seus dois últimos tesoureiros, os quais, conluiados, vinham de há muito adulterando livros e documentos para se locupletarem com os dinheiros da instituição, servindo-se para isso dos mais torpes e infames processos. Um dêles, por exemplo, o capitão Francisco Monteiro Girão, tão certo estava da impunidade, que, designado para funcionar na Comissão de Oficiais encarregada de levantar os bens e escrituração da Caixa, nela participava cínica e desembaraçadamente.

ATÉ OS MORTOS ERAM FURTADOS

Nesta altura, os fatos já apurados e de conhecimento público na corporação eram espantosos. Aqueles oficiais, que sempre viveram bafejados pela simpatia total dos administradores do Corpo de Bombeiros, escolhidos a dedo para êsses polpudos cargos, alheios à mais elementar noção de responsabilidade, pois se consideravam 'doons' das tesourarias das associações de classe, assim como da tesouraria da Caixa que vinham assaltando, sem o mais leve resquício de dignidade, carregavam nas fichas dos oficiais reformados falsos empréstimos — dezenas de milhares de cruzeiros — num sistemático e escandaloso furto, pasmem os leitores, de que nem os mortos escapavam.

VERDADEIROS CORVOS HUMANOS

Procedendo como verdadeiros corvos, êles baixavam sôbre os cadáveres dos seus camaradas, imputando-lhes dívidas que os mesmos em vida não tinham contraído, cometendo, dêsse modo, e por processo vil inconcebível desfalque que sobe a muitos milhares de cruzeiros.

A CONCLUSÃO DA COMISSÃO DE INQUÉRITO DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Pois bem, apesar de espandalosa repercussão dêsses fatos, a Comissão de Inquérito do Ministério da Justiça apegou-se única e exclusivamente às irregularidades em que se envolvera o tenente-coronel João Martins Vieira, (aliás pràticamente já afastado da corporação, pois o licenciamento para tratamento de saúde imposto pela inspeção compulsória do Decreto 24.630, (já comentado nêste jornal em 1945, edição de 10 de julho) é uma espécie de passaporte para as reformas providenciais) — isto é, nos documentos encontrados no Cofre da Caixa, e relativos, como se sabe, à história da bomba e ao Abrigo do Bombeiro, deixando em branca nuvem o verdadeiro e pútrido delfalque, ou seja, o perpetrado pelos tesoureiros da Caixa, fato positivamente já comprovado, não apenas nas reunião do Conselho Administrativo, mas também pela Comissão de Oficiais, para chegar a uma decepcionante e incrível conclusão: a de sugerir: **reforma administrativa** para o tenente-coronel João Martins Vieira e para o major Fulgêncio; **repreensão** para o então capitão Manuel da Costa Guimarães e **5 e 20 dias de detenção**, respectivamente, para o 1.º tenente Edgard Franklin de Alencar Lima e capitão Francisco Monteiro Girão, conclusão referendada pelo Ministério da Justiça.

Quanto ao tenente coronel Vieira, sabe-se que não foi atingido pela punição em virtude de já estar reformado por incapacidade física. As reformas administrativas que vierem atingir o capitão Francisco Monteiro Girão e o 1.º tenente Edgar Franklin ainda a tempo de juntá-los ao major Fulgêncio (tópico 13 final, dos esclarecimentos do coronel Augusto Imbassaí) decorreram de novo parecer da supra-citada Comissão de Inquérito, que voltou ao Corpo de Bombeiros, forçada por uma representação do tenente coronel Vieira, entregue, pessoalmente, ao exmo. sr. ministro da Justiça, a 5 de maio do ano passado.

DENUNCIA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Nessa representação, o citado oficial, como sócio mais graduado da Caixa de Beneficência, e ainda da ativa, relaciona os crimes ocorridos na corporação, esclarecendo que ao ter solicitado do respectivo comandante permissão para se dirigir, pessoalmente, ao ministro da Justiça, fôra ameaçado de violência física, caso fizesse qualquer referência às graves irregularidades que se passavam no Corpo de Bombeiros.

Assim, já em dezembro de 1947, verificara o tenente coronel Vieira haver nos cofres da Caixa de Beneficência um desfalque de mais de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cometido pelo 1.º tenente Edgar Franklin.

Que, nomeada uma comissão de oficiais pelo Conselho Administrativo da Caixa, tinha a mesma apurado efetivamente a existência dêsse desfalque, tendo o acusado alterado documentos e falsificados livros para se eximir de culpa, atribuindo suas próprias faltas e crimes ao 1.º sargento Danilo Ribeiro Bastos, escriturário, há quatro anos, da referida Caixa.

Que, o coronel Augusto Imbassaí, comandante do Corpo de Bombeiros, teria influído nessas diligências, pois novas irregularidades estavam sendo praticadas, tais como forjamento de papéis falsos e rasuras de livros e documentos.

Que o referido sargento Danilo fôra transferido para uma das sub-unidades do Corpo, pois sendo conhecedor do serviço de escrituração estava observando as falcatruas que estavam sendo praticadas, tendo sido impedido de depor no Inquérito Administrativo que então se realizava, não obstante se tratar da principal testemunha, não só pelo conhecimento dos fatos, como ainda por ser portador de documentos importantes, comprobatórios dos crimes que estavam se praticando contra os interêsses econômicos da Caixa.

Que, em consequência de tais irregularidades, que fàcilmente podiam ser apuradas em inquérito policial-militar, não tinha podido a Comissão de Inquérito designada por s. excia. no processo n. 5.178, de 48, verificar qual o verdadeiro responsável e nem tampouco constatar qual o montante dos danos produzidos no patrimônio da Caixa, terminando por apelar para a autoridade do sr. ministro, a fim de evitar novos danos e violências contra sua pessoa.

ACUSAÇÕES CONTRA A COMISSÃO DE INQUÉRITO

Tendo sido incluído entre os responsáveis pelas irregularidades existentes na Caixa de Beneficência, apontado pela Comissão de Inquérito Administrative em data de 8 de maio, o tenente coronel Vieira apresenta ao sr. ministro da Justiça, sua defesa, dando cumprimento a um despacho de s. excia. na qual faz sérias acusações aos membros da supracitada Comissão, declarando, inclusive, ter havido substituições de folhas (as de número: 136 e 137) do seu depoimento. E que nessa comissão, «não obstante o fato de haver verificado graves irregularidades na escrituração da Caixa de Beneficência, evitou cuidosamente ouvir o 1.º sargento Danilo Ribeiro Bastos», «testemunha incômoda e que sabia demais, portadora de informações e provas que podiam esclarecer a verdade, além de estar observando o que se passava após seu afastamento do serviço, e o que praticavam nos livros e documentos da Caixa, então sob a presidência do major Diniz Luís Nunes Filho».

Referindo-se à punição sugerida pela Comissão de Inquérito, enquadrando-o no artigo 231 do Regulamento do Corpo (Castigos disciplinares) combinado com o n. 1.º do artigo 234 (prática de ação aviltante) que «é interpretado com frequência para o flagrante da prática de vício sexual», diz, textualmente o coronel Vieira: «Achou talvez a Comissão de Inquérito que não lhe bastavam tantos papéis falsos, depoimentos tanta mistificação e má fé: julgou necessário ainda uma expressão insultuosa para liquidar de uma vez com um antigo servidor de sua pátria, com trinta e três anos de abnegados serviços prestados com honra e risco da própria vida». E mais adiante: «Grave, muito mais grave ainda é o fato lastimoso de que a Comissão de Inquérito, em consequência dos interrogatória, exames de livros e documentos e do confronto de datas, onde verificou caber ao ex-tesoureiro 1.º tenente Franklin de Alencar Lima, tremenda responsabilidade pelo cáos a que reduziu o acervo da Caixa de Beneficência, procurasse, por todos os meios e modos, inocentá-lo e permitir-lhe a prática de novos danos».

Fo. em face dessas denúncias, principalmente as que são articuladas no documento datado de 4 de maio, cuja violência de linguagem procurei evitar no breve resumo acima transcrito, que o sr. ministro da Justiça fêz voltar à corporação os srs. Ernesto Ulmann, Deodoro França de Barros e Millor Botelho de Melo, os quais, concluindo, de verdade, suas investigações administrativas, ouvindo o sargento Danilo, etc., reformaram o seu primitivo parecer.

Em tôrno dêsses fatos havidos no Corpo de Bombeiros, nos quais, implìcitamente, está envolvida sua administração, quer por participação direta nesses acontecimentos, quer por omissão, já se estabelecera absoluto silêncio o processo dormindo há mais de um ano. Departamento Federal de Segurança Pública.

Os prejuízos sofridos pela Caixa de Beneficência dificilmente serão estimados, embora «trabalhem no levantamento geral e total de seus bens, valores e escrituração» desde 30 de agôsto do ano passado, dois contadores designados pela contadoria geral da República, cujo trabalho ainda não foi terminado pelas dificuldades encontradas. Prejuízos que jamais serão ressarcidos.

A propósito das referências ao Abrigo do Bombeiro, instituição que seria futuramente legalizada, é de se esclarecer o seguinte: Desde que se cogitou da fundação desa instituição, que o fiscal do Corpo vem sendo o seu presidente e, por consequência, o verdadeiro depositário de seus bens constantes de donativos, por via de regra depositados para empréstimos e por empréstimo, à Caixa de Beneficência.

Infelizmente, embora constituisse um sonho dos bombeiros de antes de 1930, animados pelo fervor e entusiasmo do saudoso tenente coronel Ernesto de Andrade, do coronel Afonso Romano e outros, que encontraram no então comandante do Corpo, coronel Maximino Barreto, a melhor boa vontade e apoio à idéia, as administrações que se seguiram jamais se interessaram por sua existência, talvez desencorajadas pelo vulto da pretendida realização.

Dêsse modo, a providência tomada pelo coronel Augusto Imbassaí, que, alertado pelo processo oriundo do Ministério da Justiça, como diz — voltou-se para o assunto, determinando que sua diretoria elaborasse estatutos, para promover a existência legal da instituição, só não merece aplausos porque não se efetivou.

Sôbre o caso do auto-bomba — conclui o tenente Humboldt de Aquino — há ainda o que esclarecer: essa viatura que aparece na informação do tenente coronel João Martins Vieira com o n. 34, na verdade foi classificado no Corpo de Bombeiros, com o n. 5, visto haver tomado o de uma bomba, com êste número, dada, de mão beijada, pelo coronel Aristarco Pessoa, ao Corpo de Bombeiros da capital do Estado da Paraíba, como se fôsse possível oferecer presentes à custa da Fazenda Nacional.

Humboldt de Aquino

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820.

PONTIAC 41

Vende-se, com 4 portas e rádio, ver e tratar à rua Santos Rodrigues, n. 60 com o sr. Tião — Tel.: 32-2812.

FOTOCOPIAS

Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera

CASA MONT-BLANC

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 (Perto dos Ministérios)

Equipamento automático para ligações internas e externas — Mesa telefônica

Compra-se uma mesa telefônica, com dispositivo para equipamento automático, para ser ligada no tronco existente. A mesa deverá ter a capacidade para três troncos externos e de seis a doze extensões internas. Propostas detalhadas para Av. Graça Aranha, 19 — 9º andar — s/902 — Telefone: 42-8621.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psycological Study of social Issues — RUA ALVARO ALVIM, 21 — (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1.304 — 1.305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 27 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

COMISSÁRIOS DE VÔO

A Panair do Brasil, S.A. está ampliando o seu quadro de COMISSÁRIOS DE VÔO e necessita admitir um número regular de candidatos a êsse quadro, chamando a atenção dos interessados que se trata de colocação de futuro e com remuneração compensadora. Os candidatos deverão ter boa apresentação, ser brasileiros natos ou naturalizados, maiores de 21 anos e satisfazerem os requisitos de preparo básico, a fim de poderem cursar a escola especializada da Panair. É requisito essencial a prática do idioma inglês. Para informações e inscrição procurar o Departamento do Pessoal, Edifício Panair, Aeropôrto Santos Dumont, de 9 às 11 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

REVISTAS AMERICANAS

ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Zazaar	»	220,00	Ladies Home Jl	»	111,00
American Home	»	74,00	Life	»	122,00
Vogue	»	471,00	National Geographic	»	178,00
Charm	»	119,00	Photoplay	»	151,00
Esquire	2 anos	297,00	Popular Mechanics	»	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecânica Popular	»	120,00
House and Garden	»	168,00	Time (Aéreo)	»	300,00
Popular Science	»	97,00	Time (renovação)	»	250,00
Mc Calls Pattern Book	»	49,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos à MARCEL BEERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12 - Sala 1.019 — Tel.: 42-7346 — Rio.

PARA MELHORES COBERTURAS

"UTIL" TELHAS ONDULADAS (Tipo Argentino)

Galpões, oficinas, fábricas, hangares, tudo pode ser economicamente coberto com as Telhas Onduladas "UTIL", as mais leves, práticas e resistentes.

FABRICAMOS: LONAS E PASTAS BETUMINOSAS — TINTAS ASFÁLTICAS — FELTROS IMPERMEÁVEIS — IMUNISADOR DE MADEIRA, ETC.

Vendemos os materiais e fornecemos a mão de obra

PROTERMA LTDA.

EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES TÉCNICO-COMERCIAL

Av. Salvador de Sá, 6 — galpão 13. Tel.: 32-3626 - Rio

Aceitamos representantes nas cidades do interior

LANCHA

Vende-se, tipo esporte com motor de 60 HP, 6 metros de comprimento, fazendo 28 milhas. Preço: Cr$ 28.000,00, incluindo peças sobressalentes do motor. Ver no Balneário de Ramos, com o sr. Rodrigues.

Uma carta de S. Paulo

A ASMA E' TAO FACIL DE CURAR

Mas não se iluda com reclames espalhafatosos. Exija o remédio que cura de fato: PIRASMA, com esta maravilha, você dirá como eu: «Sofri 19 anos de asma, mas graças a PIRASMA estou curado».

INACIO D'AMATO
Rua dos Pescadores, 171
Cambuci — São Paulo

PIRASMA

Acaba com a asma e fulmina as bronquites. E' a mais recente descoberta científica americana, associada com plantas brasileiras.

PIRASMA

Mata a asma do papai e acaba com a bronquite do seu filhinho. Nas farmácias e drogarias ou com os fabricantes: R. Maria Borba, 44 - S. PAULO

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras De tudas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇAO, 39 esquina de Buenos Aires

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E TUDO DE VALOR — PAGA-SE BEM — SR. SAMUEL — FONE: 23-4906

JARDIM BOTANICO — Vendo à rua Saturnino de Brito, junto e antes do 160, magnífico terreno completamente plano, entre duas belas residências. Mede 11,50 x 27,75. Preço Cr$ 330.000,00. Tratar com OSVALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 - 1º.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, número 145, sobrado.

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada: Cr$ 70,00 — Telefone: 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

a Exposição JUVENIL PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

Para a 1ª Comunhão de seu filho...

Uma roupa branca d'a Exposição Juvenil

Dia de Comunhão... dia festivo! Para êsse momento tão significativo na vida de seu filho... dê-lhe à satisfação de vestir uma roupa branca d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... uma roupa para êle usar no dia da comunhão... e para depois da comunhão.

Costume em brim branco de 1.ª qualidade. Paletó com um botão, 3 bolsos de chapa e botões de madrepérola. Para meninos de 7 a 12 anos.

195,00

...o menor preço do Rio

★ O Crediário d'A Exposição Está à Sua Disposição

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

★ Departamento Especializado de Roupas para Rapazes!

VENDA ESPECIAL

do 2.º aniversário da CASA AMIZADE

PREÇOS PARA FAZER AMIGOS

Chegou a oportunidade que você esperava para fazer um grande sortimento de Camisas... Pijamas... Cuecas... Gravatas... Lenços... Presentes... Roupas de Cama e Mesa... por preços baratíssimos... *preços para fazer amigos.*

Casa Amizade

Rua Uruguaiana, 160 — Esq. da Alfandega

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO SÓ AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

DENTRO DE POUCOS DIAS...

EMCO RADIO LTDA

PARA SERVIR A TODOS

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias n.º 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

Jóias — Fabricação própria
RELÓGIOS C| PULSEIRA DE OURO 18 KTS. PARA SENHORA, 15 RUBIS, DESDE CR$ 1.100,00
PULSEIRAS LARGAS DE OURO 18 KTS, PARA SENHORA, DESDE 1.350,00.
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consertos.
Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

SÃO-LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA — PALACE-NITEROI
Walter Wanger apresenta VAN HEFLIN SUSAN HAYWARD
"Raizes de Paixão" ("TAP ROOTS") IMPRÓPRIO ATÉ [illegible] ANOS
em TECNICOLÔR
com BORIS KARLOFF - JULIE LONDON - WARD BOND - RICHARD LONG - e o novo astro WHITFIELD CONNOR
Direção de GEORGE MARSHALL
Acompanham complementos Nacionais
Amanhã
HORARIO 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 hs.
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ e AMERIC[A]

E... até as poltronas estão rindo esta semana no Cineac!!
DONALD com o FILHO DO Ferdinando
PASTILHAS PARA A VOZ — Nova charge de Disney
Humor! Gargalhadas! Glamour! ANDY CLYDE em Mulheres em Demasia — Super-comedia
CARNAVAL NO DESERTO Colorido — ESTUDANTES VETERANOS Novo "HOJE E AMANHÃ"
O DANUBIO AZUL MEIO VERMELHO — PERON E EVA NA FESTA DA INDEPENDENCIA
FLAMENGO x BANGÚ — SEREIAS NO BALLET AQUATICO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

6.ª TRIUNFAL SEMANA
— DE —
SORRISO DE GIOCONDA
a empolgante peça de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO
na grande interpretação de
DULCINA — ODILON
O espetacular sucesso da temporada! Maior que o sucesso de «CHUVA»! Maior que o sucesso de «MULHERES»! — Hoje, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas, no TEATRO REGINA (Telefone 32-5817).
AMANHÃ — Descanso da Companhia — Têrça-feira — «SORRISO DE GIOCONDA»

Um EPISODIO BRUTAL, DESENROLADO NAS VELHAS PLAGAS DO OESTE, QUANDO A JUSTIÇA ERA FEITA A BALA!
RKO RADIO FILMES apresenta
ROBERT MITCHUM — BARBARA BEL GEDDES — ROBERT PRESTON
em "SANGUE NA LUA" ("BLOOD ON THE MOON")
WALTER BRENNAN · PHYLLIS THAXTER — Compl. Nac.
AMANHÃ — HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
Horário: 2, 4, 6, 8, 10 horas
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

CIRCO SARRASSANI
SEMPRE COM NOVIDADES
OS MONOS HOMENS - OS AKIMOTOS
AGUARDEM NOS PRÓXIMOS DIAS
AS FOCAS DO POLO NORTE
A maravilha do século — De Hollywood ao Rio
HOJE 3 FUNÇÕES — MATINÉE ÀS 14,30 HORAS
Vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas
AMANHÃ NÃO HÁ ESPETÁCULO — PONTA DO CALABOUÇO

CARTA DE LISBOA

Magnífico programa o anunciado pelo presidente Dutra na Associação Brasileira de Imprensa

O dr. Sá Nunes e a língua brasileira — Portugal compra ao Brasil mais do que lhe vende

ÁLVARO PINTO
Diretor da revista «Ocidente»
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LISBOA, 31 de julho de 1949 — Foram muito apreciadas em Portugal as sensatíssimas declarações feitas pelo eminente general Dutra no almôço que lhe ofereceu a Associação Brasileira de Imprensa. Como um dos ma[illegible] sócios dêste prestante organismo que o dinamismo quase inconcebível e a perene juventude de Herbert Moses tem erguido a alturas respeitáveis e nobilitantes, regosijo-me por ter sido na benemérita Casa do Jornalista que o presidente do Brasil anunciou ao mundo um programa de economia e sacrifícios para vencer as enormes dificuldades que afligem hoje todos os povos do Planeta, mesmo aquêles cuja missão mais relevante é o auxílio aos que mais sofreram com as monstruosidades da última guerra. O Brasil possui riquezas inesgotáveis e um potencial humano de primeira grandeza. Mas não pode descurar um só instante a sua administração nem deitar-se confiado no velho anexim que diz consertar a Natureza de noite aquilo que o homem estraga de dia. O general Dutra integrou-se, com as suas palavras, na lúcida orientação de quantos pretendem opor à vertigem do gasto e da voluptuosidade o sentido realista do momento e dos embaraços que a falta de dólares está a causar no Brasil e em muitos outros países. E' preciso refletir nas agruras da vida, produzir mais e melhor, importar só o indispensável e exportar tudo o que seja [illegible]pensável ao consumo interno e vá beneficiar as fomes de estranhos. E nesse aspecto, onde outro país que, nesta hora, se possa comparar ao grand[illegible] prodigioso e exuber[illegible]asil? «Tôdas as dificuldades com que nos defrontamos terão de ser resolvidas com o nosso próprio esfôrço». Programa admirável e único a seguir, tenho a certeza de que será sentido profundamente por todos os b[illegible]sos closos de sua terra e que jamais deixaram de [illegible] as melhores provas de patriotismo quando foi preciso fundar nele [illegible] salvação nacional. E, por isso, é que eu, como português e jornalista fu[illegible] Associação Brasileira de Imprensa, aqui me desvaneço com as nobres palavras do primeiro magistrado brasileiro e envio a todos os meus camaradas as mais calorosas felicitações por [illegible] sido em sua sede que elas foram ditas a bem do Brasil e da solidariedade universal.

A RESPEITO DE LINGUA BRASILEIRA

Embora o assunto não possa ter fóros de cidade, visto serem inócuos e sem base científica os pruridos de que ainda [illegible] com a supressão do nome de Língua Portuguêsa dado ao glorioso idioma de Portugal e do Brasil, dev[illegible] de brilhante artigo que o dr. José de Sá Nunes publicou nas «Novidades», diário lisboeta muito considerado, com o título **Lingua Brasileira?**

O artigo é magistral corrigindo a [illegible]tro de um estrangeiro, que, [illegible] de [illegible] teimou em que [illegible] de reformar o sistema ortográfico luso-brasileiro e com esse pretexto escreve tudo quanto lhe dá na gana, dando-lhe gana para querer demonstrar que entre os dois países não há unidade linguística e que ao lado da nação (?!) Li[illegible]gua [illegible] preciso [illegible] a noção (?!) **Lingua Brasile....**

Sá Nunes com uma paciência ilimitada analisa os diferentes postulados do [illegible] e afirma a [illegible] dois dêles:

a) «O fato do português ter no Brasil literatura própria é um argumento contra a denominação «língua portuguêsa» — não a favor dela...»

— Aí está uma lógica que não é lógica, porque, se o Brasil tem literatura própria, essa literatura é meramente portuguêsa. Não me consta nem jamais constou a ninguém que os nossos literatos escreveram e escrevem em «ling[illegible]», a não ser que se incluam entre os [illegible] literatos os que mui de estudo se comprazem de adotar nos seus escritos «tôdas as mazelas e corruptelas do idioma que nossos pais nos herdaram» (como dizia o nosso Rui), ufanando-se «dessa forma de relaxação e do desprêzo [illegible]mática e do gosto».

Declara Styrbjorn Lindstrand com uma seriedade aruspicina «A língua falada no Brasil é um dialeto do português e tem como todos os outros dialetos portugueses um nome, o brasileiro...

Pois aqui, no Brasil, não há filólogo consciente que afirme tal, porque não é científico afirmá-lo. «Dialeto brasileiro» é, na definição de Rui Barbosa, «surrão amplo, onde cabem à larga, desde que inventaram, para sossêgo dos que não sabem a sua língua, tôdas as escórias da preguiça, da ignorância [illegible] do mau gosto, [illegible] americano daquilo que o grande escritor lusitano tratara por um nome angl[illegible]s».

Na verdade, há no Brasil quem escreva no «dialeto brasileiro», não em português lídimo; mas «dialeto brasileiro» [illegible] no sentido em que o emprega Lindstrand, senão no [illegible] «aba[illegible]» dono dos bons modelos da linguagem, cuja história, cujos monumentos e cujos destinos se entrelaçam com os da nossa raça e os da nossa [illegible]nalidade», segundo o legítimo pensar do maior escritor da língua portuguêsa no Brasil.

Afirmar, pois, como o faz o articulista, que o português do Brasil é um dialeto é desconhecer as características de um dialeto.

b) — [illegible] do Brasil é o português (fato nunca contestado): [illegible] para a denominação «língua brasileira» pelo menos um dos requisitos: a existência duma literatura nacional brasileira.

— Nessas duas afirmativas de Styrbjorn Lindstrand [illegible] dois [illegible] um de lógica, ao asseverar o contrário do que dese[illegible] demonstrar; outro, linguístico, ao supor que a literatura nacional brasileira exclui a língua portuguesa.

Depois de tudo isso, [illegible] o insigne dialetólogo Lindstrand que o Brasil tem respeitado até [illegible] o [illegible] Ortog[illegible] de 1931. Con[illegible] o que [illegible] de 1931! chame êrro ou ignorância o dizer que ortografia atualmente em vigor no Brasil é a do Acôrdo de 1931.

E ainda há quem se baseie em fantasias do referido articulista para [illegible]lar em incoerências do procedimento português, a respeito de Ortografia!

COMÉRCIO COM O BRASIL

A estatística oficial relativa a maio, dá êstes números relativos ao nosso comércio com o Brasil:

Importação — Entraram em Portugal, desde janeiro a maio, produtos brasileiros no valor de [illegible] contos.

E[illegible] — Saíram [illegible] para o Brasil no mesmo período [illegible] portugueses no valor de 68.067 contos.

Como se vê, compramos ao Brasil muito mais do que lhe vendemos. Aquelas soiertes afirmações de [illegible] exaltados, que não têm pejo de dizer que Portugal continua a viver [illegible] dinheiro do Brasil, parece não terem grande fundamento.

Produtos que compramos: [illegible]ies, algodão, tabaco, açúcar, café e medicamentos.

Produtos que vendemos: Cortiça, bordados da Madeira, vinhos comuns, verdes e do Pôrto, amêndoa em miolo, limas e metais preciosos em obra.

Não aparecem nas ver[illegible] dêstes meses entradas de mil[illegible]: nem saídas de [illegible] ou conservas.

Importamos 15 milhões de quilos de milho da Argentina e da União Sul-Africana, que talvez p[illegible] vir do Brasil. Houve certamente [illegible] de negócio [illegible] sentido.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

DIA DO SÊLO — Transcorreu no dia 1.º do corrente mês mais um aniversário do famoso "Olho-de-boi" e, com êle, mais um "Dia do Sêlo" foi comemorado. Infelizmente, pouca coisa se tem feito em prol da divulgação da história da adoção do sêlo adesivo pelo govêrno brasileiro e mesmo o transcurso de mais um aniversário do nosso querido "ôlho-de-boi", por poucos foi lembrado, pois necessário é que não só o filatelista tome conhecimento disso, é preciso que tôda a nação, todo o mundo e muito particularmente o povo das Américas saiba desta página da nossa história. A propósito dêsse aspecto, vamos transcrever as palavras que o diretor dos Correios dos Estados Unidos da América proferiu quando se celebrou, na União Pan-Americana, o centenário do sêlo postal:

"Este dia deve ser considerado de importância cardeal, por todo homem, mulher e criança do Hemisfério Ocidental, de vez que nêle se celebra o centenário da introdução, pelo govêrno do Brasil, do uso do sêlo de correios na América. Enquanto ainda se ensaiava semelhante processo de intercâmbio postal, na Inglaterra, onde fôra introduzido três anos antes, suscitando as mais amargas censuras, os previdentes estadistas brasileiros reconheceram as vantagens que traria para o público em geral o uso de tal meio".

Noticiário filatélico

A Exposição Internacional do Sêlo, que deverá realizar-se em Londres no ano de 1950, está na sua fase de organização e, assim, todos aquêles que desejarem inscrever-se como expositores devem fazê-lo agora, pois o espaço será limitado a um máximo de 1.500 figuras. Quaisquer informações ou solicitações de formulários deverão ser encaminhadas para 41, Devonshire Prace, Londres — The International Stamp Exhibition — Committee.

Outrossim, deverá ser organizado um novo sistema de alojamento para visitantes estrangeiros, que ficarão hospedados em casas de filatelistas ingleses sem que nenhum ônus lhe custe a hospedagem. Para maiores informes, deverão os interessados dirigir-se ao endereço acima, acrescentando as seguintes palavras: Hospitality Committee.

Emissões estrangeiras

Chile — 1 série de 2 selos, dos valores de 60 centavos e 3 pesos, em homenagem a Vicuna Mackena.

Cuba — Folhinha, com selos de 2 centavos e 5 centavos, para comemorar o centenário do nascimento de Manuel Sanguily-Garrite.

Tchecoslováquia — 2 selos dos valores de 3 e 10 koruna, da série de selos de propaganda soviética.

França — 1 sêlo verde-escuro de 15 mais 5 francos, para comemorar o Dia do Sêlo Postal.

Hungria — Folhinha de dois selos de propaganda soviética, representando os selos húngaros de Marx e Petofi.

Israel — 1 sêlo de 20 m, com a bandeira nacional.

Estados Unidos — 1 sêlo aéreo de 6 cents, para comemorar o bicentenário da fundação da cidade de Alexandria.

Alemanha — Onze selos foram emitidos em substituição dos carimbados, atualmente em uso.

Variedades do Brasil

Interessante especialização que vem tomando proporções, é sem dúvida a coleção de "variedades", determinadas pela filigrana, denteação ou êrro, que aliás já constituem mesmo um ramo da filatelia, tal a quantidade destas peças. Algumas são bem raras e alcançam elevado preço no nosso mercado. Dentre estas últimas podemos destacar as seguintes:

Alegoria a Fé e Energia — 200 rs. vermelho; Centenário da Farroupilha; 8.ª Feira Internacional de Amostras — 200 rs. azul; Centenário de Pereira Passos — 700 rs.; Sesqui-centenário da Constituição norte-americana — 400 rs. azul; 1.ª reunião sulamericana da botânica — 400 rs. violeta; Decênio do govêrno do sr. Getúlio Vargas — 400 rs. violeta; idem, verde; 3.º Centenário da Aclamação de Amador Bueno — 400 rs. prêto.

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

REI — O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão
"SANS"
5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edificio Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - S| 1748
2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. — 13 às 16 horas
Tel.: 42-1996

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º. — Tel.: 42-1587

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 43
Telefone: 22-9664

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
À vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas de várias marcas e tamanhos, de carro inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento SAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja.

RÁDIOS
Vendas a prazo!
RADIO EMERSON
Belíssima sonoridade (LINDO PRESENTE)
8 prestações de Cr$ 150,00
ENTR. CR$ 300,00
RÁDIO TONELUX
Um rádio para sua sensibilidade
3 faixas de ondas com transformador
a prestações de Cr$ 275,0
ENTR. CR$ 550,00
Peço pelo telefone 4[illegible] um vendedor em sua residência
TONELUX
SENADOR DANTAS, 34-36

GELADEIRAS
Nós temos para entrega imediata modelos 1949
Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 8 — 10 — 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.
CASA GLÓRIA
Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel. 42-4834 e 22-9444

CONSTRUA SEU PRÓPRIO RÁDIO
Por apenas Cr$ 1.500,00 o Rádio Laboratório Lenz fornecer-lhe-á um curso completo de rádio montador e todo o material para a construção de um rádio-receptor super-heterodino completo de 6 válvulas.
Construa com suas próprias mãos e por metade do que custaria no comércio um ótimo rádio receptor.
Fique dono dêste magnífico aparelho, aprendendo rádio sob a direção de técnicos experimentados e no Laboratório de Rádio mais bem aparelhado do Rio de Janeiro.
RÁDIO LABORATÓRIO LENZ
RUA MAYRINK VEIGA, 18-A — 5.º PAVIMENTO
Informações pelo telefone 23-2635.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AGRADECE A ACOLHIDA DO GENEROSO POVO CARIOCA NA SUA ESPETACULAR REABERTURA E CONTINUA CUMPRINDO O
PROMETIDO QUE É DEVIDO!
NOVAS REMARCAÇÕES, NOVOS ARTIGOS!

Eis uma parcela mínima:	Cr$
Cetim laqué, tôdas as côres, metro de 8,50 por	6,50
Cetim Ducheze, verdadeira maravilha, tôdas as côres, metro 78,00 por	49,50
Crepe Patou, com 90 cm. de larg., de 48,00 por	26,50
Levantine "Pausa para meditação" lindos padrões, mt.	3,00
Voils Novidade, metro	4,20
Linons lisos e estampados, metro	4,80
Brins, desde metro	5,30
Brim "Carne sêca do Rio Grande", metro	9,00
Cretone com 2,20 de larg. de 42,00 por	29,80
Cretone com 2,00 de larg. da 39,00 por	24,50
Cretone com 1,40 de larg. de 23,50 por	14,50
Fustão estampado em lindas côres, verdadeiro Filé Mignon, metro	8,50
Colchas para casal 2,20 x 1,80 de 65,00 por	44,50
Colchas para solteiro, de 59,00 por	38,50
Morim N. S. do Brasil, de 1ª, peça de 78,50 por	59,00
Toalhas para rosto de 6,80 por	3,50

e Milhões e Milhões de metros de ótimos tecidos estão sendo vendidos na
FESTA DE ARROMBA
DO DRAGÃO DOS TECIDOS
Av. Marechal Floriano 197, 11 portas em frente à Light

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

ALGUNS EXEMPLOS DE PREÇOS DA

GRANDE VENDA DE

SALDOS

DA **LIQUIDAÇÃO de INVERNO**

em plena estação!

SALDOS

SALDOS

Pijama em côres lisas com frisos na gôla. De Cr$ 75,00 por Cr$ **59,80**



Combinação Bemberg, côres firmes. De Cr$ 78,00 por Cr$ **69,00**



Toalha de rosto 0,40 x 0,70. De Cr$ 18,50 por Cr$ **14,80**



ARTIGOS PARA BÊBÊS

Casaquinho de fustão branco com lindos desenhos em azul. De Cr$ 58,00 por........ Cr$ **49,00**

PERFUMARIA

Colonia "Flôr de Maçã", essencia suissa, Crepe da China e Lavanda. De Cr$ 20,00 por Cr$ **15,00**

BOLSAS

Estojo dourado "tipo bolsa" De Cr$ 88,00 por **49,00**

TAPEÇARIA

Tapeté de lã aveludada uni-beije "Glamour" 0,70x1,30. De Cr$ 168,00 por Cr$ **139,00**

Tapete de Boucle Alcorão 1,80 x 250 de Cr$ 600,00 por Cr$ **39[illegible],00**

ESPORTE

Calça tropical "Carioca". De Cr$ 165,00 por.......... Cr$ **144,00**

Blusão de veludo "Inglês", nossa importação. Só por Cr$ **448,00**

Blusas de Gabardine extre, varias côres. De Cr$ 350,00 por Cr$ **295,00**

Calça mescla de fio extrangeiro c/ cinto De Cr$ 350,00 por Cr$ **278,00**

MEIAS

Meias de Rayon. De Cr$ 29,50 por.... Cr$ **13,50**

CINTOS

Grande sortimento de cintos de Cr$ 48,00 e 34,00 por........ Cr$ **19,50**



Sobre os preços já remarcados de manteaux, vestidos de lã, malharia e blusas consedemos um desconto de 10%.

Costume de cambraia SANTA BRANCA, fio moliné. De Cr$ 1.280,00 por................ Cr$ **945,00**

Costume de casemira "Fila-Fila" De Cr$ 1.080,000 por Cr$ **790,00**

Costume de cambraia, fio francês. De Cr$ 785,00 por... Cr$ **690,00**



Galeria Carioca

OUVIDOR — ESQ. GONÇALVES DIAS

NORTON

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

VENDA DE AGÔSTO

Móveis maciços de cerejeira da melhor qualidade e do melhor acabamento. Em linhas modernas e estilo simples formam um conjunto delicado

Use o "Plano Sears"

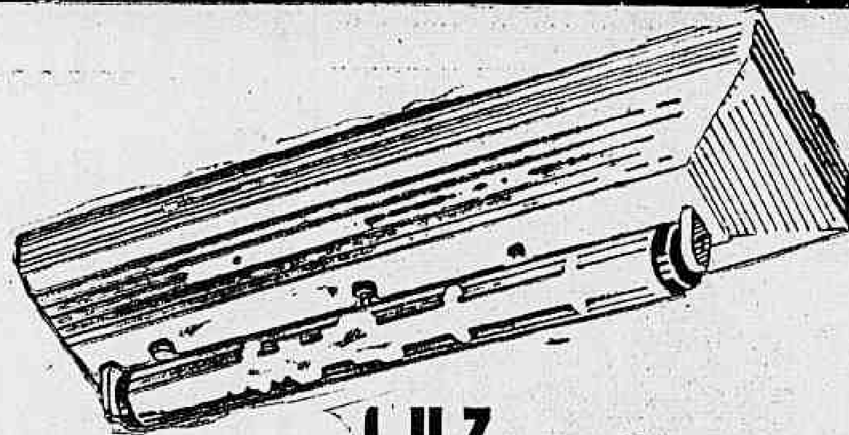
PAGUE COM FACILIDADE

DORMITÓRIO 2.495,00





LUSTRES



LUZ FLUORESCENTE

195,00

Seu conforto aumenta c/ bôa iluminação. Completo c/ lampada e reator americano. A luz ideal p/ cozinha, banheiro, oficina, loja ou quarto. 20 Watts. Compre hoje!



CRISTAL DA BOEMIA

2.200,00

Um valor sem igual! Riico lustre, estilo Chippendale c/ pingentes de cristal. 3 velas.



DE BRONZE

Com 3 luzes

695,00

Lustre elegante c/ mangas de cristal, correntes e canapé de bronze dourado. Um preço excepcional!



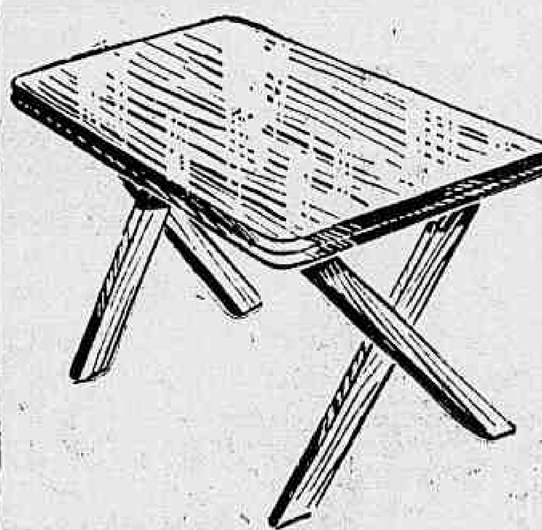
LIQUIFICADOR KENMORE

c/ 2 velocidades

998,00

Liquifica rapidamente legumes e frutas. Servindo também p/ bater cock-tails, sorvetes...

Vidros Avulsos à venda!



MESA DOBRAVEL

Leve e prática

129,50

Um lindo movel claro p/jogo, casa ou jardim. Não ocupa espaço. Fino acabamento. O movel perfeito para o lar perfeito.

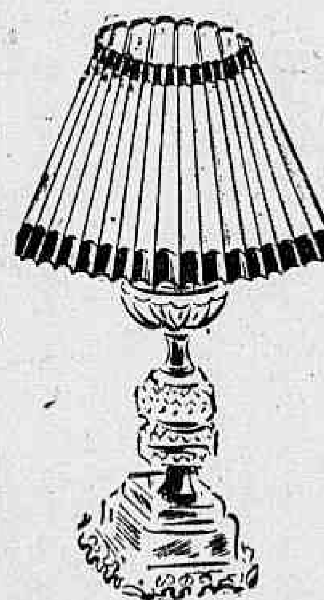
LAMPADA DE MESA

121,00

Estilo americano

A combinação perfeita de Beleza e Iluminação! Abat-jour de pergaminho c/ base de madeira torneada.





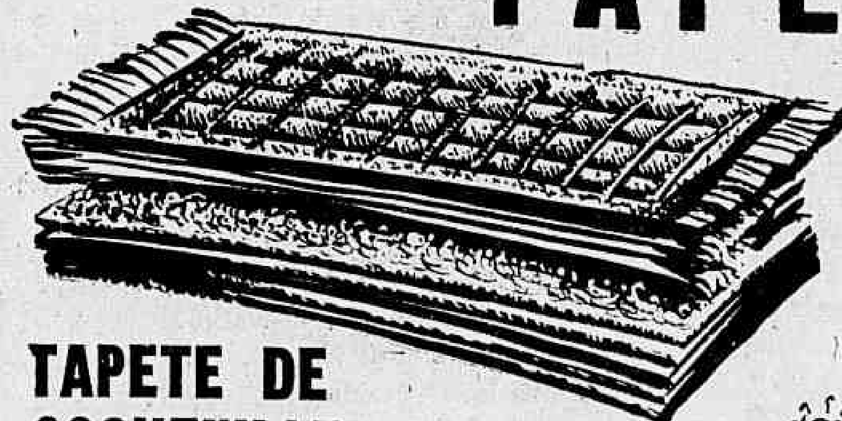
LAMPADA DE CABECEIRA

Para seu fino gosto

127,00

Base de vidro fino. Abat-jour pintado de pergaminho c/ frizos de veludo. O mais lindo adorno para seu quarto.

TAPETES



TAPETE DE COCHENILLE

2 x 3 metros, branco

1.150,00

De algodão lavável c/2 faces. Em côres ou em branco. Temos diferentes tamanhos.

Tapete de lã — Lindas Côres

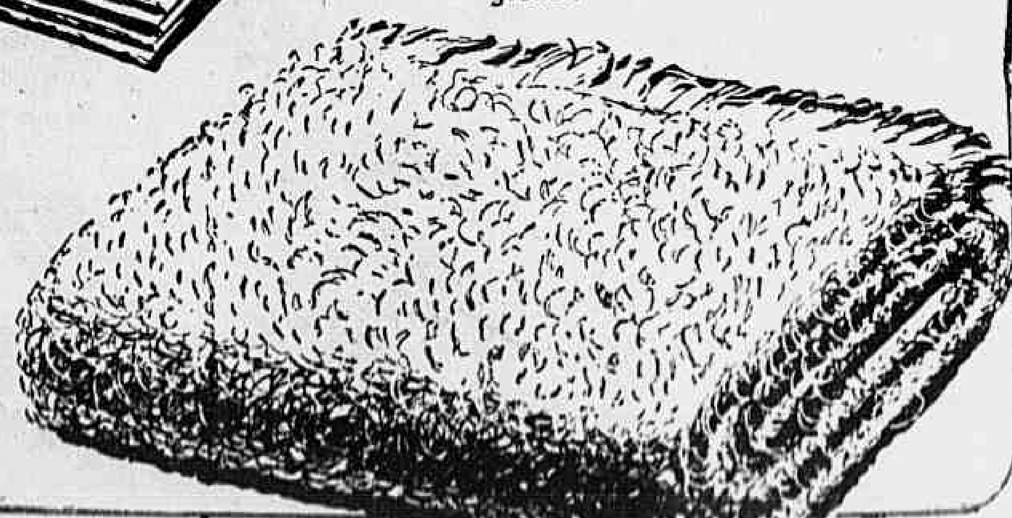
40 x 80

Aproveite agora! Enfeite seu quarto. 33,50

Tapete Caroá

30 x 60

Verde, ouro, azul e grenat. 35,50



SEARS, ROEBUCK PR. DE BOTAFOGO 400

SEARS, ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

A MAIS COMPLETA LOJA DO RIO

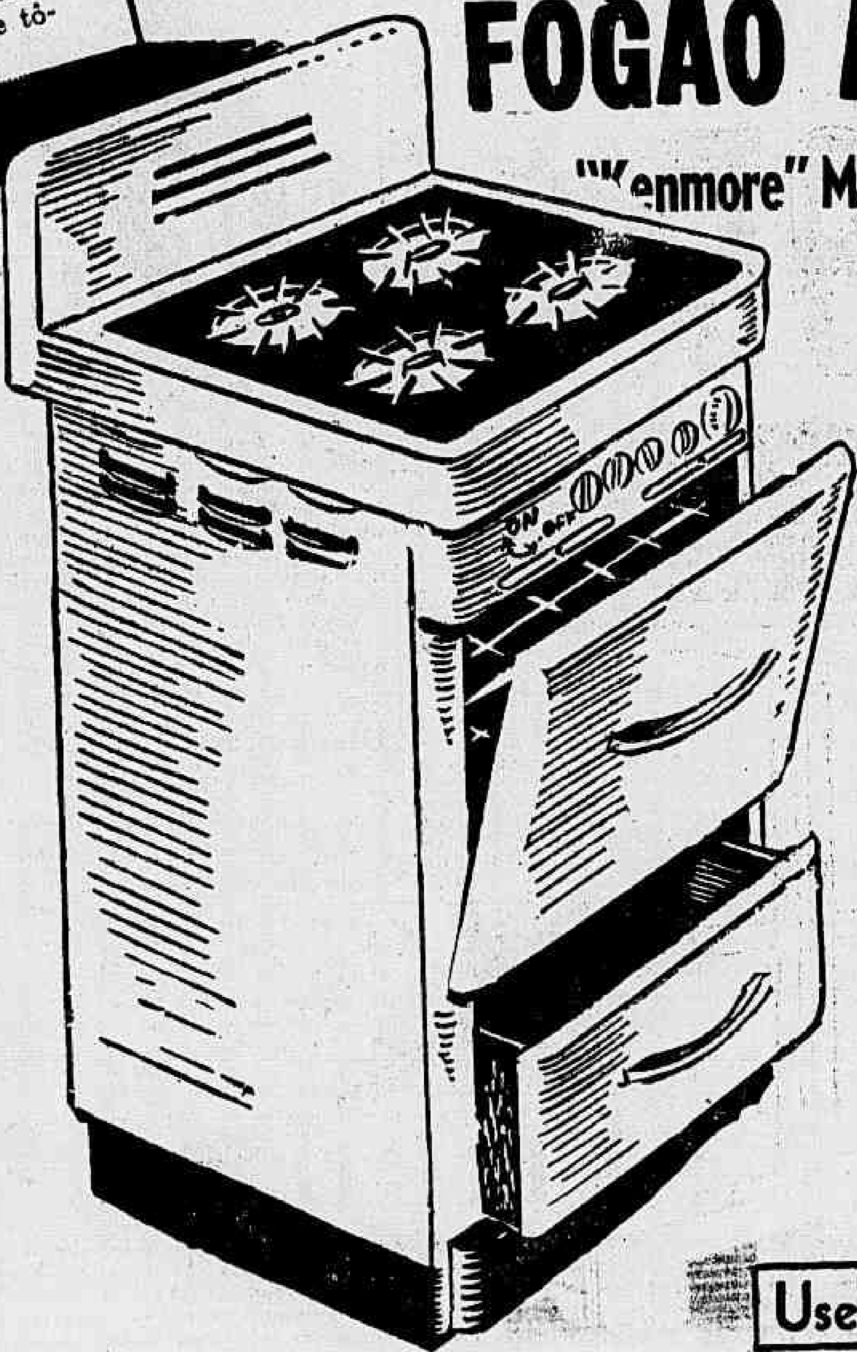
AS DONAS DE CASA PREFEREM...

AVISO

Acaba de chegar um novo sortimento de artigos para Casa e Cozinha... Observem os preços... e terão mais prova de que na Sears se economiza de fato e que os preços Sears estão sempre ao alcance de tôdas as Donas de Casa...

FOGÃO A GAS

"Kenmore" Modêlo americano



3.950,00

* de Aço
* Revestido a Porcelana
* Todo isolado com Lã de Vidro
* 4 Bôcas
* Fôrno e Assadeira separados
* Pilôto de Proteção automático

Contrôle de Fôrno automático

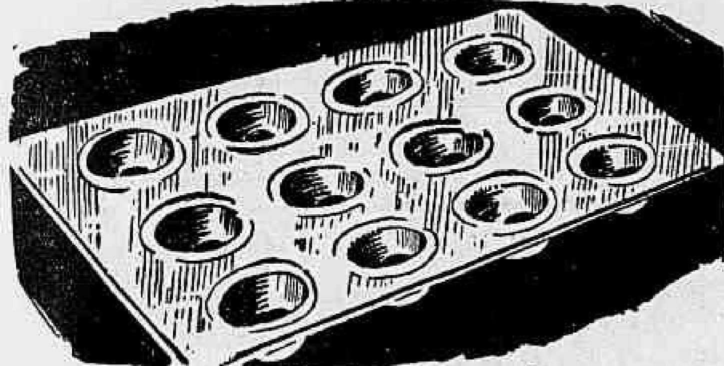
Use o "Plano Sears"



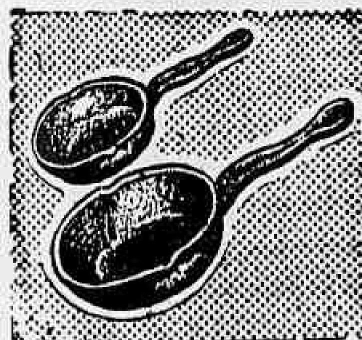
Bandeja de Metal
Delicados Desenhos
9,00
De esmalte pintado c| lindas flôres. Leve, lavável. Sempre útil, sempre bonita.



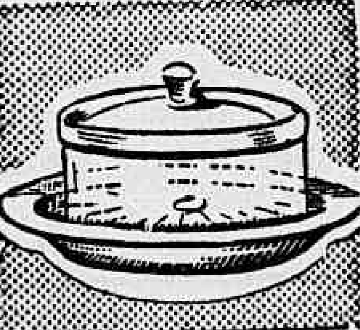
Latas P/Alimentos
2 Tamanhos
Para 5 Kg. 30,00
Para 3 Kg. 23,00
Pintados em fino esmalte p| dar mais beleza à sua cozinha. Escolha as suas hoje.



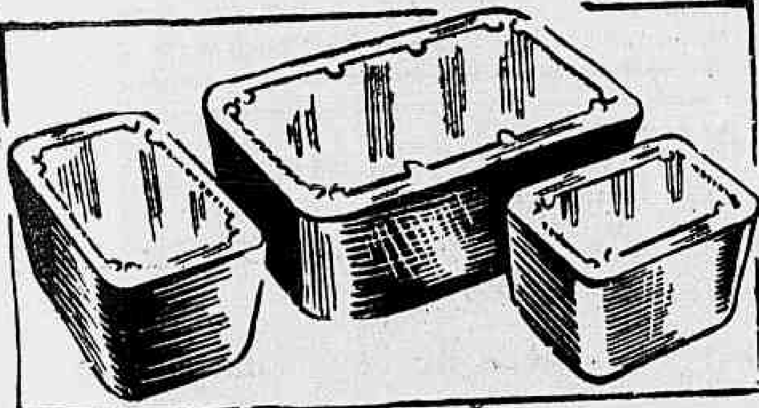
FORMA DE BOLO
Com 12 Divisões **49,50**
Material extra-resistente p| uso de casa e profissional. Imported U.S.A.



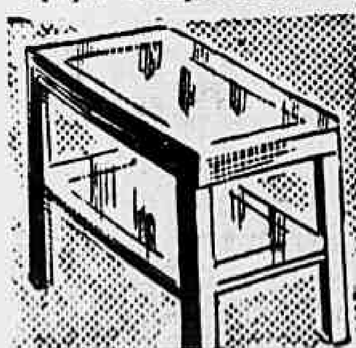
Frigideiras
2 Tamanhos
23 Cm. 13,50
17 Cm. 15,00
Observem o preço! De ferro da mais alta qualidade.



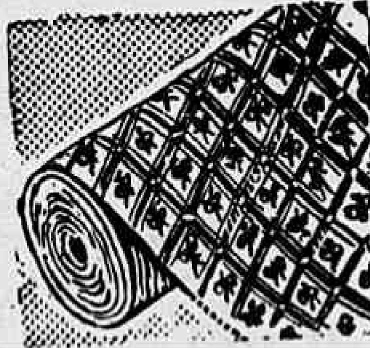
Manteigueira
Um objeto delicado
13,50
De matéria plástica de fina qualidade. Tijela transparente. Prato e tampa de côr



JÔGO P/ GELADEIRA
Em 3 Tamanhos **Jôgo 72,00**
Higiênicas, Coloridas, Econômicas. Não ocupam muito espaço. Compre a sua hoje...



Mesa de Alumínio
Leve e Prática
98,00
Uma novidade Sears, para sua Copa ou Cozinha. Construção sólida. Use para todos os fins.



Pano Oleado
Em 4 côres
Mt. 55,00
Para suas mesas e prateleiras. Resistente e decorativo. Flanelado por dentro. Largura 1,40.



PANELAS

c/ cabo de baquelite

1 Lit. 26,00
2 Lit. 32,00
3 Lit. 42,00

De alumínio polido estas panelas são que há de fino em artigos para cozinha. São leves, com a mesma resistência de uma panela de alumínio pesado. Escolha seu jôgo completo agora.



POTE P. MEL ASSUCAREIRA

Cada **15.00**

Preço Especial Sears

Tampa de material plástico. Vidro branco. Fino e resistente... para seu uso diário. Decorativo e útil. Compre seus hoje!

Colher 3,00
Socador 3,00
Martelo 4,00
Indispensáveis. De Madeira branca.



Rolo para Massa
Garfo para Salada
9,00
De madeira branca



ATENÇÃO!!!

RECEBEMOS!!!

Cristais da Boemia

Esta é a sua oportunidade de comprar os mais lindos cristais da Boemia. Finos, delicados... Graciosos conjuntos e peças avulsas, por preços excepcionais. Escolha os de sua preferência. Chegue; cedo para primeira escolha!

VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO - PRAIA DE BOTAFOGO 400

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do "Diário de Notícias")

A próxima Conferência da Comissão Feminina Interamericana, que se realizará em Buenos Aires no dia 8 de agôsto, foi lembrada aos líderes interamericanos do Rio de Janeiro pela visita que no momento nos faz a srta. Mary Cannon, delegada oficial dos Estados Unidos. A srta. Cannon, que é chefe da Divisão Internacional do Bureau Feminino do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos, representará o seu país juntamente com muitas delegadas de organizações femininas particulares.

A Comissão foi organizada em Havana por ocasião da Conferência dos Estados Americanos, em 1928, e desde então vem trabalhando pelo melhoramento da situação das mulheres nas repúblicas americanas.

A Conferência que será realizada em Buenos Aires será a primeira de caráter geral que se realiza fora dos Estados Unidos, porquanto a União Pan-Americana, em Washington, tem sido o centro das atividades interamericanas as quais visam a uma melhor compreensão entre as repúblicas desta parte do globo.

* * *

Uma exposição fotográfica sôbre a moderna arquitetura mexicana está sendo motivo de grande interêsse nos Estados Unidos. Organizada pelo govêrno mexicano, a Exposição contém cêrca de 50 painéis, os quais ilustram o desenvolvimento da arquitetura contemporânea no planejamento de cidades. A Exposição tem percorrido o país, de Los Angeles a Houston, no Texas, e Chicago, no Estado de Illinois.

O sr. Arthur B. Gallon, Reitor da Escola de Arquitetura da Universidade do Sul da Califórnia, disse que os mexicanos estavam criando "um dos estilos mais interessantes de arquitetura do mundo de hoje. A Exposição demonstra a visão clara dos arquitetos mexicanos".

* * *

Uma reunião que se realizou durante a temporada de verão e que teve a duração de seis semanas, e onde foram estudados diversos problemas latino-americanos e, em particular, brasileiros, acaba de ser encerrada no Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Vanderbilt, em Nashville, Estado de Tennessee.

O corpo docente da Universidade é chefiado pelo dr. T. Lynn Smith e inclui preeminentes professôres tais como o dr. Alexander Marchant, norte-americano, e o dr. Emilio Willems, brasileiro, da Universidade de São Paulo.

Durante a reunião os estudantes de ambos os países discutiram assuntos de interêsse mútuo, chegando a importantes conclusões, e tiveram igualmente uma boa oportunidade de intercambiarem informações úteis, tais como conhecimentos sôbre as línguas faladas nos dois países e dados interessantes sôbre o desenvolvimento cultural, desde os primórdios das duas civilizações.

O Curso de Verão da Universidade de Vanderbilt, que acaba de ser encerrado, foi o primeiro de uma série de cinco sessões cooperativas planejadas por quatro universidades dos Estados Unidos sob os auspícios da Carnegie Corporation. Cada reunião dessas é dedicada a uma região diferente da América Latina. As reuniões são realizadas nas Universidades de Vanderbilt, Texas, Carolina do Norte e Tulane.

* * *

Um tema latino-americano está sendo um acontecimento especial no Festival Anual de Música Berkshire, o qual se realiza de 16 de julho a 24 de agôsto, em Tanglewood, nas proximidades de Boston, Massachussets. Com uma série de concertos pela Orquestra Sinfônica de Boston, como ponto central de atração, o Festival está sendo visitado por milhares de pessoas, o que vem sucedendo em tôdas as temporadas de verão. A Sociedade Pan-Americana, de Boston, organizou uma Exposição de Artes Latino-Americanas, cujas peças foram emprestadas pelo Museu de Arte Moderna de Nova York. Serão vistos, também, na Exposição, quadros sôbre assuntos sulamericanos, pelo artista Reginald Marsh, dos Estados Unidos. No dia 5 de agôsto, serão apresentados números de danças sulamericanas e espanholas, pela E. de M?sica Berkshire e pelo Berkshire Museum. Será igualmente projetado um filme intitulado - "Album das Américas", mostrando danças autênticas das Américas Central e Sul; será, também, apresentada uma parada de modas com motivos sulamericanos, dando, assim, maior brilho ao Festival.

O maestro brasileiro, Eleazar de Carvalho, que estudou e trabalhou com Serge Koussevitzky, desde 1946, regerá a orquestra no dia 7 de agôsto. Todos os anos, o maestro brasileiro viaja aos Estados Unidos e, depois de reger a orquestra, durante a realização do Festival, regressará ao Brasil para tomar a direção da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Serge Koussevitzky tem manifestado frequentemente o seu desejo de empregar jovens maestros em sua organização em vez de convidar personalidades estrangeiras para o Festival de Berkshire. Referindo-se ao maestro Eleazar de Carvalho, Koussevitzky disse que maestros como êle "são capazes de reger não só competentemente, mas, também, com a delicadeza de interpretação e o entusiasmo da juventude"; o que, segundo a sua opinião, agrada ao público.

* * *

Jan Tomasow, argentino de nascimento e concertista de Orquestra Sinfônica Nacional, em Washington, deu início a uma excursão de seis meses pela América do Sul, onde apresentará uma série de concertos para violino, patrocinados por diversas orquestras sinfônicas nos países que visitará. A sua primeira apresentação foi em Cartagena, Colômbia, onde se apresentou com a Orquestra Sinfônica de Bogotá, por ocasião da realização do Festival dos Índios. No seu itinerário estão outros países e entre êles se notam os seguintes: Equador, Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil, regressando aos Estados Unidos, após realizados os concertos.

Visite MIAMI pela PAA

por apenas Cr$ 7.494,20 no Serviço "O TURISTA"

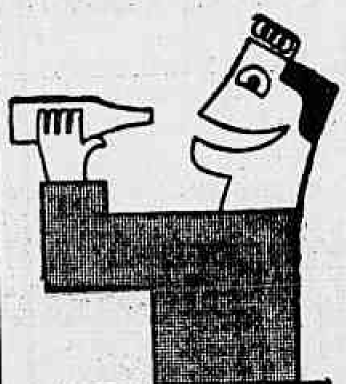
Ir aos Estados Unidos agora é mais barato do que nunca! Goze do sensacional desconto no serviço "O TURISTA." E, em viagem, passe uma noite em Belém, no luxuoso Guest House da Pan American



PB-10.164

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

GRAPETTE é uma uva...





NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS!

CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros. CASAS: Entrada Cr$ 30.000,00 e mensalidades de Cr$ 550,00, a 650,00.

TERRENOS: Entrada de Cr$ 1.200,00 a 1.500. Na Est. de Paciência — Ramal de Sta. Cruz; c/ 66 trens elétricos e estrada asfaltada a 1,10 hs. de D. Pedro II, c/ água encanada e luz. Tratar c/ Magalhães — Imobiliária Comercial Vieira Sobrinho S/A — Rua Buenos Aires, 44 - 3.º andar. — Telefone 43-1400.

Os casos dolorosos da cidade

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.159

Os acontecimentos articularam-se, de súbito, de forma dramática. Já, então, a vida era difícil, mas não faltava, ao menos, o necessário à pequena família, que reside na rua Maxwell, número duzentos e setenta e três, em Vila Isabel.

Constituía-se da viúva e seus três filhos, dois rapazes e o caçula, com oito anos de idade. Os dois primeiros mantinham a casa, embora exercendo profissão modesta. Um dêles, o mais moço dos dois, é operário.

Acontece, porém, que, ao mesmo tempo, coincidindo os fatos, um dos rapazes foi chamado a servir no Exército, onde se encontra, e o outro adoeceu gravemente. Êste tem apenas vinte anos de idade. Era um resfriado forte, em reincidência. Tratou-se com remédios caseiros e não conseguiu melhoras. Recorreu depois aos ambulatórios do Instituto dos Industriários, ao qual pertence. Sujeitaram-no a exames de laboratório e de Raio X. Uma suspeita surgiu imediatamente, confirmada em seguida. Nada mais, nada menos, que a tuberculose, o flagelo nacional — podemos dizer assim.

A situação da viúva e de seus filhos tornou-se aflitiva. Que fazer? Para o outro voltar é preciso que termine o tempo do serviço militar a que está obrigado. Na verdade — coisa rara — o Instituto dos Industriários fornece ao doente o máximo de pensão que concedem os seus estatutos. Mas, tudo isso seria remediável se a moléstia não exigisse gastos excepcionais. Está ainda no início. E' necessário tentar o salvamento dessa vida tão moça. Não há, como se sabe, hospitais e os que existem estão superlotados.

O jovem industriário não ignora a sua moléstia e foi êle, em pessoa, que procurou o DIARIO DE NOTICIAS pedindo que o socorrêssemos. Desespera-o a situação. Para tratar-se como deve, terá que ver, em face dos gastos com remédios, superalimentação e tudo o mais, experimentarem maior penúria sua própria mãe e o irmãozinho, que está se alfabetizando numa escola pública local.

Um caso doloroso, que assim o fizeram todos êsses fatos surgidos quase que ao mesmo tempo.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 8.764,00
Recebemos mais:			
Em louvor a Santo Antônio — caso 1.062	Cr$	30,00	
Em louvor a N. S. das Graças — caso 982	Cr$	100,00	
Um grupo de Espíritas — casos 270 e 562 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	80,00	
F. B. — caso 1.156	Cr$	100,00	
A. B. — caso 1.158	Cr$	100,00	
Em intenção de Aclyce — caso 1.075	Cr$	50,00	
REMETIDOS POR INTERMÉDIO DO PROGRAMA "MEDITAÇÃO — EVOCAÇÃO DA AVE-MARIA", irradiado diàriamente, às 18 horas, pelo Rádio Clube do Brasil:			
Silvio Ferreira — casos 851 e 1.024 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 851	Cr$	15,00	
Anônimo — caso 851	Cr$	10,00	
Família Bedeschi, em intenção ao espírito do sr. Luis Bedeschi, pela passagem do 30.º aniversário de seu falecimento — caso 851	Cr$	500,00	
M. R. O. — caso 851	Cr$	50,00	
D. C. G. — caso 851	Cr$	50,00	
Uma família de Cachambi — caso 851	Cr$	30,00	
Família de R. S. Francisco Xavier, 358 — caso 851	Cr$	10,00	
Daniel — caso 851	Cr$	10,00	
Odete Prado Meinicke, em memória de seu filhinho Eônio — caso 851	Cr$	30,00	
Assídua ouvinte do "Momento Angelical" — caso 851	Cr$	20,00	
Anônima, em intenção à alma de Filomena Rodrigues — caso 851	Cr$	30,00	
Deoclece Esperança de Aragão — caso 851	Cr$	20,00	
Francisco Afonso Borges, em intenção à sua filhinha Dilma Borges — caso 1.024	Cr$	50,00	
Família Gomes — caso 851	Cr$	30,00	
M. A. de Sousa — caso 851	Cr$	20,00	
Luis Soares Morais — caso 851	Cr$	20,00	
Irmã Cléia — caso 851	Cr$	85,00	
Inês Marçal, em intenção de seu filho Tobias Marçal — caso 851	Cr$	20,00	Cr$ 1.480,00
			Cr$ 10.244,00
PARA A CASA DA MAE POBRE — Rua Frei Pinto: Inês Marçal, em intenção ao espírito de seu filho Tobias Marçal			Cr$ 50,00
PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS DE CAMPOS DE JORDAO			
Arminda Rodrigues dos Santos			Cr$ 100,00

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559|575 — Do Maternal ao Admissão — Internato — ônibus para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

SALA DE AULA NO CENTRO

Professor, dispondo em edifício novo e no melhor ponto do Centro, de ampla sala de aula mobiliada com poltronas Kastrup, fazendo parte de um pequeno grupo de duplo acesso e com sanitário e lavatório privativos, subloca-o a um colega no horário da manhã (até 12 horas), ou vende o Curso nele estabelecido, com tôdas as instalações, fazendo inclusive o traspasse do contrato de locação. Tratar pelo telefone 48-2633.

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL

DA S. U. E. S. C.

Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas

Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

CANDIDATOS AO:

ARTIGO 91 E ESCOLAS MILITARES

Não percam um ano de estudos! Recupere o tempo perdido com as vantagens que lhe oferece o

INSTITUTO DEODORO

(Direção de ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino)

1º Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao Curso mediante o «livro do mês».
2º Aulas extraordinárias gratuitas para os novos alunos.
3º Isenção de jóia até o dia 12 de agôsto.
4º Abatimento de 40% para moças (artigo 91).

Mensalidades:

ARTIGO 91 em 2 anos	Cr$ 110,00
ARTIGO 91 em 1 ano	Cr$ 130,00
ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES	Cr$ 200,00
ESCOLA PREPARATORIA DE AERONAUTICA	Cr$ 200,00
COLEGIO MILITAR	Cr$ 200,00
ESCOLA NAVAL	Cr$ 250,00
ESCOLA DE AERONAUTICA (Curso Superior)	Cr$ 250,00

Praça da República n. 19 — Tel. 43-9391

Casa do Estudante do Brasil

INFORME SÔBRE AS ATIVIDADES DURANTE O MÊS DE JULHO

Acompanhado do pedido de publicação, recebemos da Casa do Estudante do Brasil o seguinte informe sôbre as atividades desenvolvidas pela mesma no mês de julho último:

Serviço Alimentar — No restaurante do largo da Carioca foram atendidos estudantes necessitados, com refeições gratuitas e a preços reduzidos, elevando-se a 1.600 o total das mesmas.

Serviço Médico — Atendeu gratuitamente a 160 consultas várias de estudantes, à disposição dos quais continuam o Ambulatório e os aparelhos de Raios X, ultra-violenta e infra-vermelho.

Bureau de Empregos — Funcionou normalmente êste setor assistencial da C.E.B., que procura colocações para estudantes em gênero de trabalho compatível com o horário de aulas e a futura profissão.

Serviços de Correspondência Escolar, Nacional e Internacional — Êstes interessantes serviços, que possibilitam aos estudantes manter troca de cartas com seus colegas do mundo inteiro, são feitos gratuitamente, bastando, para isso, que os mesmos compareçam à C.E.B. a fim de receber endereços. No âmbito nacional, foram recebidos 52 endereços e distribuídos 61 e, na esfera internacional, êstes números se elevaram a 276 e 479, respectivamente.

Biblioteca — Funcionou regularmente das 11 às 22 horas, sendo apreciável o movimento de consultas registrado, tendo atingido a 163 o número de consulentes.

Teatro do Estudante do Brasil — Em continuação ao Festival Shakespeare, o T.E.B. encenou as peças «Macbeth» e «Sonho de uma noite de verão», esta ainda em exibição.

Seminário de Arte Dramática — Prosseguiram normalmente as aulas dos vários cursos do Seminário, que ora se dedica aos ensaios para a apresentação de «Otelo», que contará com a colaboração de alunos do primeiro e segundo anos.

Livraria Editôra — Mais um livro foi lançado, desta vez «Poemas», de Deolindo Tavares, estudante pernambucano prematuramente desaparecido, aos 24 anos. Está no prelo a segunda edição da obra «Criança Problema», do prof. Artur Ramos. A Livraria, localizada no largo da Carioca, 11, segundo andar, concede aos estudantes redução nos preços de seus livros e mantém serviços de Crediário e Reembôlso Postal.

Giz e quadro negro

No longínquo século XIII, um frade inglês, Rogério Bacon, cansado dos silogismos, resolveu procurar na própria natureza a explicação dos fenômenos vitais. Abandonando os alfarrábios, proclamou a necessidade da ciência experimental, aperfeiçoou lentes, melhorou espelhos, descreveu estrêlas da Via-Lactea e anteviu, entre outras coisas, a máquina a vapor e o telescópio.

Entretanto, muito débil era a voz do frade e o estudo livresco permaneceu senhor despótico dos jovens desejosos de conhecimentos.

Mudaram os tempos, cansaram-se os estudiosos de repetir repetições, e um outro Bacon, de voz mais forte que a de seu homônimo, proclamou, no século XVII, a necessidade absoluta da experimentação para o homem compreender a natureza. Ao mesmo tempo, Galileu, Copérnico e outros mais, utilizando o método experimental, mostraram um mundo novo à humanidade surpreendida.

Três séculos nos separam do segundo Bacon e seiscentos anos do primeiro. Todavia, o som de suas vozes mal penetrou nossas escolas. Continuamos dominados pelos livros; em geral pelos maus livros. Sem aparelhos, estudam Física. E obtemos reações químicas misturando sempre... lápis e papel ou giz e quadro negro! — RUY.

Faculdade Nacional de Medicina

Procurando resolver o problema dos colegas que perdiam muito tempo na fila de refeições do M. E. S., o D. A. conseguiu, após entendimentos com a Reitoria e o M. E. S., que o restaurante da Faculdade forneça refeições a Cr$ 2,00 aos colegas portadores de cartões daquêle Ministério.

Outrossim, avisamos que o Restaurante fornecerá almoço e jantar, a partir da próxima segunda-feira, dia 8-8-49.

Nota: Os colegas não portadores do referido cartão deverão providenciar a aquisição do mesmo.

Inglês para adultos

e para qualquer fim. Método rápido e fácil. Aulas de fonética e conversação. Turmas pequenas. Instituto Petersen, rua Conde de Bonfim, 590 — Tel.: 38-5382

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Será realizada, respectivamente, nas próximas quarta e quinta-feira, às 16 horas, a aula inaugural das cadeiras de Cerâmica e Indumentária Histórica. Os candidatos obterão na Secretaria da Escola tôdas as informações relativas às referidas aulas.

Realizar-se-á no próximo dia 12 de agosto as solenidades comemorativas do 133º aniversario da Escola Nacional de Belas Artes, obedecendo ao seguinte programa: — Às 15 horas — Inauguração da Exposição es em que falará o Prof. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil.

Curso de Pintura — 1º ano — Aida Aparecida Campana, Abner de Souza, Acell Ribeiro, Cláudio Moura, Dêa da Conceição Miranda, Dulce de Oliveira, Francisco Assis Moreno Lopes, Luiz Carlos Olivé Canabrava, Luiz do Couto Rosa, Daurita Fanaia, Miriam Pena Firme, Raimundo de Araujo. — 2º ano — Cremilda Moté de Freitas, Célia Magda do Amorim, Cliéa Cristina de Almeida, Edmundo Pinto Lopes, Josefa Silva Ramos, Lia Judith Wanderley, Lourdes do Amaral Silva, Maria Cecilia Rezende Martins, Meyra Azariah, AOlga Semiramis dos Santos Maia, Renato Ramos, Ricardo Werneck de Aguiar, Terezinha Martins, Vera dos Santos Reis. — 3º Ano — Cilú Bosisio Mec, Claudio Luiz Murgel Corrêa e Castro, Delia Junqueira Viana, Dagmar Lilia Boschem, Emilia da Piedade Gomes, Elide Maria Campelo Vecchi, Fernando Augusto Silveira Pamplonam Hilzba Costa Fernandes, Jean Elizabeth Ansell, Laise Teles de Souza, Maria Tereza Cavalcanti Maia, Maria Tereza Jordão Vieira. — 4º ano — Antônio Ornelas Couto Azevedo Bastos. — Premiações — Eunice de Manso Cabral, Maril Bastos Guimarães, Maria Edite Almeida Botari, Maria Laura Radspieler, Maria de Lourdes Mader Pereira, Nilzze Nunes Costa Freitas, Roberta Cernardes Wigder, Renita Katz, Zélia Nunes de Oliveira — Regime Livre — Aldo de Freitas, Israel Szaimbrum, Léa Belfort de Aguiar, Maria Lúcia Luz, Murilo Alvim Pessôa, Miacir Fernandes de Figueiredo, Neusa Pimentel, Olivia Doring de Azevedo Carneiro, Pedro Paulo Cunha, Tamar Conceicão de Carvalho, Hildério Tamegão Lopes, Maria Candida Hooper Pessôa. Curso de Escultura — 1º Ano — Maria de Lourdes de Andrade Cunha. 3º Ano — Jorge de Oliveira Fernandes, Lina Conceição Gonçalves Cristino, Maria José Pires Guerreiro Oliveira, Waltina Pereira — Curso de Gravura — 4º Ano — Alcidio Mafra de Souza. — Curso de Arte Decorativa — 1º Ano — Elizabeth do Amaral Murtinho. — 2º Ano — Cecilia Maria Niendenthal, Maria José Rebelo Pinho. — 3º Ano — Leticia Crato Ferreira. — —Curso de Professorado de desenho — 2º Ano — Gicelda Van der Linder — 3º Ano — Celeste Albernaz, Edgar Castilho Feixoto, Nícia dos Mares Guia, Virgilio José Ataide Pinheiro e Zuleika Rocha Pita.

Catolicismo

A FESTA COMEMORATIVA DO 2.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DA LIGA CATOLICA J. M. J. DA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

Comemorando a 28 do corrente o segundo aniversário da fundação da Liga Bocaiuva, serão realizados nesse dia imponentes festejos, que serão precedidos de um solene tríduo preparatório nos dias 25, 26 e 27, às 19 e 30 horas, com reza do têrço, ladainha, sermão pelo padre Humberto Antônio, secretário das Ligas Católicas do Brasil, e bênção do Santíssimo Sacramento.

NOVA REUNIAO DA ASSEMBLEIA GERAL NA MATRIZ DE N. S. APARECIDA, DO MEIER

Em terceira e última convocação, terá lugar hoje, após à missa das 9,30 horas, no Consistório da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, uma reunião de assembléia geral, convocada para tratar de assuntos de interêsse da Venerável Irmandade, sendo que esta funcionará com qualquer número de irmãos. Não obstante, o irmão provedor solicita, por nosso intermédio, o comparecimento do maior número de irmãos, a fim de que sejam discutidos os assuntos constantes da ordem do dia.

Universidade Rural

ASSEMBLEIA GERAL DOS ALUNOS

Os Diretórios Acadêmicos das Escolas Nacionais de Veterinária e Nacional de Agronomia, —pedem o comparecimento de todos os alunos das duas escolas para a importante assembléa geral que se realizará dia 8 às 20 horas, no Centro Gustavo Dutra, afim de tratarmos de intresse geral.

Os Museus da Prefeitura

O Serviço de Museus da Cidade do Departamento de História e Documentação, mantém à visitação pública os Museus Histórico da Cidade e Central Escolar, instalados no Parque da Gávea.

Os referidos Museus funcionam diàriamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horário: das 11,30 às 16,30 horas, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 11,30 às 18 horas aos sábados e domingos.

No mês de julho próximo passado os Museus tiveram 3 200 (três mil e duzentos) visitantes.

Cursos de Esperanto

Acham-se abertas na Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre, 36, as inscrições para novos cursos gratuitos da Lingua Neutra Internacional - Elementar para os principiantes e complementar para os que já terminaram o elementar. Informações na Secretaria, no andar terreo da ACM.

Curso de relações com o público

O curso de relações com o público, promovido pelo DASP, terá início amanhã às 17,30 horas, no Edifício «Andorinha» (avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar).

O major Severino Sombra, convidado, fará a aula inaugural. A entrada é franca.

Lins Vasconcelos

Vende-se ou aluga-se linda residência com 2 pavimentos e garage, à rua Maria Antonia n. 103. Preço de venda Cr$ 410.000,00 e aluguel Cr$ 2.500,00. Chaves no n. 135 da mesma rua.

Sócio para colégio

Precisa-se de um sócio para Curso que já está funcionando, muito bem instalado com ótima frequência, tendo grande procura. O melhor ponto do bairro. Podendo ser transformado em Ginásio. Tratar R. São Francisco Xavier, 192.

Bolsas de Estudos

O Instituto Brasil — Estados Unidos anuncia que já — abriu a inserição para as bôlsas de estudos nos Estados Unidos.

Os interessados deverão ser diplomados por Escolas ou Faculdades superiores e apresentar bom conhecimento da língua inglêsa, sem o que não lhes será permitido a inscrição. Para outras informações sôbre o assunto poderão dirigir-se à sede do Instituto, à Rua México, 90-7º andar, das 9 às 18 horas, ou telefonara para 42-7035.

MATEMATICA

GINASIAL — CIENTIFICO

Ensino baseado na prática de numerosos exercícios. Telefone 45-0178, depois das 14 horas.

ELETROLAS E RÁDIOS

Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

Ótima ocasião -- Móveis para escritórios

Escrivaninhas, estantes, poltronas cofre etc., vende-se. Rua da Alfândega, 109. Telefone 23-2874.

CURSO ARMANDO FRAZÃO

VESTIBULAR: Medicina — Farmácia — Odontologia — Início dia 10 — Diurno e Noturno — Cr$ 150,00, s|jóia. Rua do Rosário, 108 - Sob. - Tel. 37-4783 — 23-1994.

SRS. PROFESSORES

ALUGAM-SE

Salas de aula para cursos, completamente independentes. Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar, com o Prof. Rocha.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLES e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

Reservam-se vagas, sem qualquer compromisso ou pagamento para as novas turmas (6ª e 7ª) a iniciar em julho e agôsto.

TAQUIGRAFIA

(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)

Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no

Centro Taquigráfico Brasileiro,

fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 130 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário, pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES — Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Alvaro Alvim, 27, 5º andar — S|50 (Cinelândia).

INGLÊS POPULAR

INAUGURADOS POR PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS, os cursos de 1.000 palavras, tècnicamente escolhidas, para falar e escrever inglês. Duração dos cursos básicos 6 meses.

MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS

Inscrições: Travessa Ouvidor, 28, 2º — Tel. 23-3645.

Também TAQUIGRAFIA EM INGLÊS

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

CURSOS TÉCNICOS E QUIMICA INDUSTRIAL

O COLÉGIO MONROE já deu início às aulas preparatórias para os próximos exames.

Aulas — de 19 às 22 horas. — às segundas, têrças, quintas e sextas-feiras. Não se aceitarão matrículas depois do dia 15 de dezembro. Rua General Canabarro, 299 (Em frente à E. T. Nacional).

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 3 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319

CURSO GOSCH

O QUE OBTEVE O PRIMEIRO LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948

Srta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em primeiro lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH, aprovados: Altamiro Fiel (Col. Pedro II)), Domingos Loureiro (Col. Pedro II), Fernando Cláudio da Costa (Col. Pedro II), Helma Habib (Col. Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Inst. Educ. Niterói), Hernani de Almeida (Col. Pedro II), Jorge Ribeiro (Col. Pedro II), José Araujo (Col. Pedro II), José Rêgo do Nascimento (Col. Pedro II), Lacy Brito Cordeiro (Col. Pedro II), Nélio Brasil (Inst. Educ. Niterói), Maria de Lourdes Saraiva (Col. Pedro II), Maximiano Martins da Rocha (Col. Pedro II), Nilza Antunes Reis (Col. Pedro II), Yvone Angélica de Oliveira (Col. Pedro II), Mário Bento Eufêmio (Col. Pedro II), Cecilio Trigo (Col. Pedro II) e Antônio Salvatores (Col. Pedro II). Turmas em um e dois anos, respectivamente.

O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade: Cr$ 110,00 Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.

CURSO GOSCH — Direção do professor WILSON GOSCH — Rua 7 de Setembro, 63, 3º andar (Entre avenida Rio Branco e rua da Quitanda)

Escola de Especialistas de Aeronáutica

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Professôres especializados e de longa prática

Início de novas turmas no dia 8 de agôsto.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 12º ANDAR

(Em frente ao Ministério da Educação)

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carrero — PORTUGUÊS - Arnaldo Belluci — FRANCÊS - Esther Werneck — INGLÊS - Eros Grodowski

Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados

C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

O Instituto Santa Rosa iniciará turmas, no próximo dia 15 de agôsto, sob orientação direta do professor Santa Roza. -- Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares - Tel.: 43-0325.

COLÉGIOS REUNIDOS

(CURSO PRIMÁRIO E ADMISSÃO)

INSTITUTO NAZARE', R. das Laranjeiras, 477 — Tel.: 25-2895, com internato exclusivo para meninas.

INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva, 40. Tel. 25-0157, com Internato exclusivo para meninos.

FILIAL, R. das Laranjeiras, 255. Tel.: 25-7586. Exclusivo para Jardim de Infância.

INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO

Diretora: Maria da Conceição Werneck Menezes

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMATICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgilio A. Pinheiro — FISICA - Antonio Passos — QUIMICA - V. Nogueira Pinto

Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas

C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — AV. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: 45-2148 — Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

I. B. G. E.

O Instituto Santa Roza mantém turmas sob a orientação direta do professor Santa Roza. — Dactilografia em máquinas novas, inclusive confecção de quadros e tabelas. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

CURSO PAPINI

1. VESTIBULARES para as Faculdades de DIREITO e FILOSOFIA: turmas iniciais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
2. ARTIGO 91: turmas pequenas. Êxito garantido.
3. Concurso para o I. B. G. E. e MINISTÉRIOS MILITARES: mais de 600 vagas. Aulas estritamente de acôrdo com a finalidade de concurso.
4. OFICIAL-ADMINISTRATIVO do I. P. A. S. E. — S. A. P. S. — I. A. P. I. — Vencimentos mensais: Cr$ 2.600,00.
5. Concursos para o I. A. P. C. e Cia. SIDERÚRGICA NACIONAL: turmas iniciais.

Entre outras classificações, alunos dêste CURSO obtiveram o seguinte resultado:

1º LUGAR no Instituto de Resseguros do Brasil: AUGUSTO MARQUES CARVALHO.
1º LUGAR no Hospital dos Servidores do Estado: SILVESTRE PAIXAO DUARTE.
1º LUGAR no Departamento Nacional de E. R.: ISOLETTE DOMINGUES.

No último Concurso para o I. B. G. E., 54% dos aprovados pertenciam a êste CURSO.

Orientação do Prof. A PAPINI (do Colégio Pedro II, dos CURSOS do D. A. S. P., da Universidade Católica, do CURSO de PORTUGUÊS das RADIOS ROQUETE PINTO e TUPI).

AV. RIO BRANCO, 173 - 7º andar — Tel.: 37-7875

(Dão-se informações também aos domingos)

INSTITUTO CORAÇÃO DE JESUS

RUA BARAO DE MESQUITA, 510-516 — Tel. 38-3057 (Sede própria)

Direção dos Profrs: Horácio Veiga de Almeida e Mário Veiga de Almeida

Matrículas abertas. Cursos: Diurnos e noturnos. Jardim de Infância, Primário, Admissão, Dactilografia e GINASIAL. Aceitamos transferências para o Ginasial

Pai: Educa teu filho. Tuas lágrimas ou teus sorrisos futuros muito dependem do ambiente que hoje lhe deres. Escolhe, pois: Hoje há tempo, amanhã será tarde e depois... impossível.

GRATIDAO A CONFIANÇA QUE NOS TEM SIDO DEPOSITADA

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

MATRICULAS ABERTAS

Terão início a 15 de agôsto as aulas de novas turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções indispensáveis aos alunos que pretendam ingressar em fevereiro do próximo ano nas turmas intensivas do ART. 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite no horário de 8 às 10,20, das 14 às 16,30 e das 19 às 21,10 horas.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLEIA, 14 - 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463

CR$ 200,00 POR MÊS

ELETROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PO'

Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, e garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados

Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º andar, sala 501

Edifício «Banco Delamare»

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS PARA O

CURSO DE ADMISSÃO

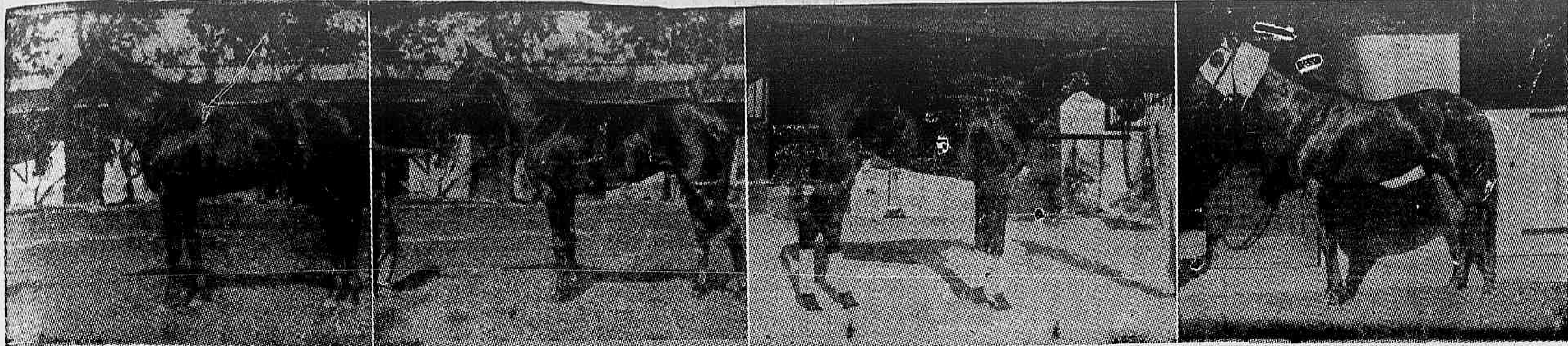
Horário: das 13 às 16 e das 19 às 21 horas

Informações na Secretaria da ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

— Fundada em 1902 —

Praça 15 de Novembro, 101

Telefones: 42-1797 e 42-2899



HELIACO, o grande favorito, e seu companheiro JABUTI, vendo-se a seguir NIMROD, também categorizado para a vitória, e SARAVAN, o segundo favorito e que está em ótimas condições.

PELA 17.ª VÊZ SERÁ, HOJE, REALIZADO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA O "GRANDE PRÊMIO BRASIL"

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Agôsto de 1949 — 6ª Seção

As campanhas dos concorrentes ao "G. P. Brasil"

HELIACO — Correu 11 vêzes no Rio, para obter 11 vitórias e um 3º, somando Cr$ 3.930.000,00. Levantou os prêmios «Cruzeiro do Sul», «16 de Julho», «Brasil», «Distrito Federal», «Guanabara», «Derby Clube», isto em 1947; em 1948, ganhou o «G. P. Brasil», «Dr. Frontin»; em 1949, venceu o «G. P. Frederico Lundgren» e o «G. P. Criação Nacional». Em São Paulo, em 7 apresentações, ganhou 5 vêzes e tirou um 2.º, entrando em 4.º no «G. P. São Paulo. Levantou o «G. P. Ipiranga», «Derby Paulista», «Rafael de Barros» e o «G. P. Imprensa», somando Cr$ 515.000,00.

JABUTI — Em 12 apresentações no Rio, ganhou 5 e tirou 7 colocações, somando Cr$ 1.087.500,00. Levantou o clássico «Raul de Carvalho», «G. P. Lineu de Paula Machado», «G. P. Distrito Federal» e o «G. P. 16 de Julho». Em São Paulo correu duas vêzes e obteve dois triunfos, somando Cr$ 350.000,00. Levantou o «Clássico Primavera» e o «G. P. Derby Paulista».

NOGOIA' — Na Argentina correu 17 vêzes obtendo 3 vitórias, 3 segundos, 5 terceiros, somando 136.675 pesos. No Uruguai, em 3 apresentações, obteve duas vitórias, somando 53.000 pesos.

MANGUARI — Em 16 apresentações no Rio, obteve 8 vitórias e 3 colocações, somando Cr$ 1.560.000,00. Levantou os clássicos «Antônio Prado», «G. P. Conde de Herzberg», «G. P. Outono» e «G. P. Cruzeiro do Sul».

EPERLAN — Em 4 apresentações em nossas pistas, obteve duas vitórias, somando Cr$ 68.000,00. Não obteve ainda nenhum triunfo clássico.

CARRASCO — Correu 3 vêzes na Gávea para obter 1 vitória e um segundo, somando Cr$ 180.000,00. Levantou o «G. P. Prefeitura Municipal».

MULTIPLE — Em 17 apresentações na Gávea obteve 3 vitórias e 9 colocações. Somando Cr$ 505.000,00. Levantou o «G. P. Jockey Clube Brasileiro». Em São Paulo somou Cr$ 100.000,00 em uma colocação em terceiro no «G. P. São Paulo».

SARAVAN — No Rio, em 10 apresentações, obteve 4 vitórias e 2 colocações, somando Cr$ 643.000,00. Venceu o «G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro». Correu uma única vez em São Paulo, onde venceu o «G. P. São Paulo», somando Cr$ 500.000,00.

APUYO — Em 15 apresentações ao público carioca o filho de Pizarro obteve 4 vitórias, e 9 colocações, somando Cr$ 720.500,00. Levantou o «G. P. Distrito Federal». Em São Paulo, em 2 apresentações, ganhou uma somando Cr$ 64.000,00.

TIROLESA — Em 14 apresentações obteve 7 vitórias e 3 colocações, somando Cr$ 757.500,00. Venceu o «G. P. Diana», o «G. P. América do Sul» e o «G. P. Onze de Julho».

PETRILLA — Correu 26 vêzes no Uruguai para obter 10 vitórias e 10 colocações, somando 30.750 pesos.

NIMROD — Correu 5 vezes na Gávea onde obteve 1 vitória e 4 segundos, somando Cr$ 218.000,00. Venceu o «G. P. José Carlos de Figueiredo».

TEDDY — Em 15 apresentações na Gávea obteve 4 vitórias e 5 colocações somando Cr$ 268.400,00.

CID — No Rio, em 4 apresentações, obteve 3 vitórias e 1 colocação, somando Cr$ 213.100,00. Levantou o «G. P. Major Sukow. Em São Paulo, em 15 apresentações, obteve 7 vitórias, somando Cr$ 276.500,00.

GUARAZ — Em 10 apresentações obteve 2 vitórias e 3 colocações, somando Cr$ 150.200,00. Em São Paulo correu 24 vêzes, para obter 7 vitórias, 7 segundos e 5 terceiros, somando Cr$ 1.025.500,00. No Paraná levantou Cr$ 100.000,00 em sua única apresentação.

A campanha de Helíaco

Helíaco possui invejável campanha na Gávea e em São Paulo. Seus ganhos subiram à cifra de Cr$ 4.420.000,00, sendo Cr$ 3.930.000,00 no Rio e Cr$ 490.000,00 em São Paulo. Correu 19 vêzes para obter 16 vitórias e 2 terceiros, entrando descolocado uma só vez. O neto de Astenis levantou o «G. P. Brasil» por 2 vezes, «G. P. Cruzeiro do Sul», «Distrito Federal», «Dr. Frontin», «16 de Julho», «Frederico Lundgren», Derby Clube», «Guanabara» e «Criação Nacional», enquanto em São Paulo levantou os «G. P. Derby Paulista» e «Ipiranga» e os clássicos «Imprensa» e «Rafael de Barros».

Se levantar pela terceira vez o «Grande Prêmio Brasil», Helíaco terá obtido a maior glória de um parelheiro nacional.

Não se falou em Jabuti!

A maioria das discussões sôbre o desfêcho do «Grande Prêmio Brasil» foram, exclusivamente, em tôrno das possibilidade de Saravan, Helíaco e Carrasco, não se falando em Jabuti, o «faixa» de Helíaco. O outro Formasterus que obteve estrondoso triunfo no «Distrito Federal» e «16 de Julho», em 3.000 e 2.400 metros, naquele ritmo de empolgar a «aficcion», naturalmente irá ajudar o companheiro, mas, quem nos dirá que o «ceguinho», reproduzindo uma daquelas «performances», não irá consolidar todo o seu prestígio nos 3.000 metros de ...?

Dos concorrentes, foi o menos falado.

Os que mais vezes levantaram o "G. P. Brasil"

JOQUEI:

Armando Rosa, Valdemiro de Andrade, Juan Zúñiga e Osvaldo Ulhôa, com 2 vêzes cada.

TREINADOR:

Ernani de Freitas, com 5 vitórias.

PROPRIETARIO:

Stud Lineu de Paula Machado, com 4 vitórias.

O menor rateio

O menor rateio da maior prova do nosso turfe pertence ao extraordinário Heliaco, que pagou, em 1947, apenas Cr$ 15,00.

Tarde de gala para o turfe nacionál — Helíaco e Saravan os mais cotados áo triunfo – O "Sweepstake" nacional – Os restantes páreos da grande festa hípica da tarde de hoje

Pela 17.ª vez iremos assistir no Hipódromo da Gávea, a disputa do "Grande Prêmio Brasil", a maior prova do turfe brasileiro, de grande repercussão em todo o continente sulamericano, que todos os anos reune os melhores parelheiros para uma sensacional disputa em 3.000 metros, com a dotação de 1.000.000 de cruzeiros.

Vive o turfe carioca o seu grande dia. Esportiva, social ou financeiramente falando, o "Grande Prêmio Brasil" é uma expressão nos acontecimentos de nossa terra, constituindo uma fase dos seus fastos, pois, além de elegante, a grande prova, nos moldes europeus, é uma festa eminentemente popular, atraindo ao recanto da Gávea grande parte de nossa população que ali se comprime para participar das emoções do chamado esporte dos reis.

Data de 1933 o início da disputa da tradicional prova, quando Mossoró, o primeiro produto nacional, conseguiu retumbante triunfo sôbre um grande lote de parelheiros nacionais e estrangeiros que então foram importados, devido à grande repercussão da prova, cuja propaganda atraiu grande número de forasteiros.

Num percurso onde o parelheiro tem de mostrar qualidades indiscutíveis, o "Grande Prêmio Brasil" é a prova por excelência aberta para qualquer parelheiro, daqui ou de fora, oferecendo sempre lances de sensação pois suas disputas são antecedidas de enorme expectativa.

Êste ano serão apresentados 15 concorrentes e, desde que o programa foi conhecido as opiniões afinaram pelo mesmo diapasão, apontando HELIACO e SARAVAN como as principais fôrças do grande cotejo.

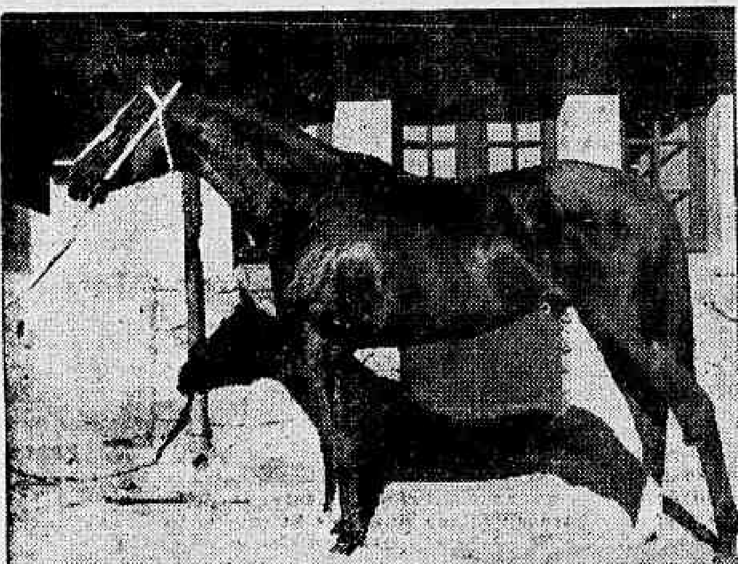
Realmente, HELIACO, o "crack" nacional maior ganhador de prêmios no continente sulamericano, representando a produção indígena, ganhador em 47 e 48 da grande prova, vai arcar com uma grande responsabilidade, pois seu adversário, SARAVAN, há pouco, deixou a impressão nítida de ser o cavalo do ano, pois, em São Paulo, em maio último, levantou a maior prova do turfe bandeirante, derrotando, entre outros, o mesmo HELIACO que hoje aparece com as preferências dos entendidos.

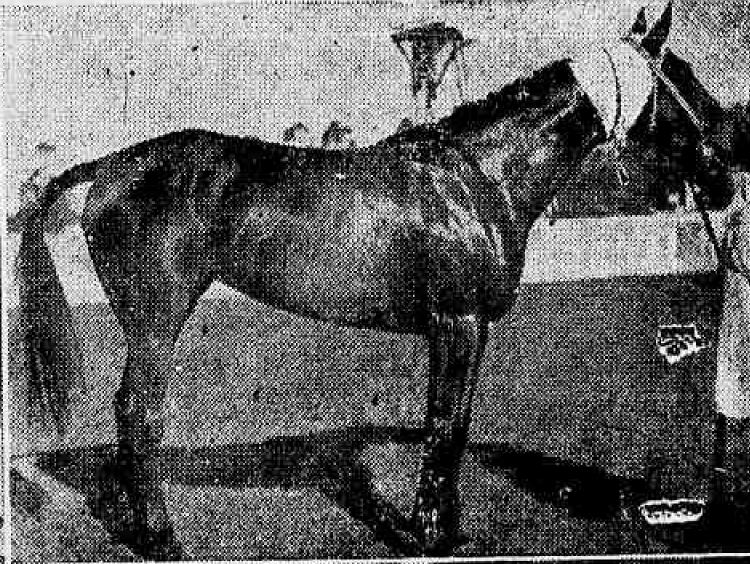
Ao lado dos dois cavalos, com possibilidades restritas às peripécias da carreira, aparecem NIMROD, CARRASCO e CID, animais que têm produzido excelentes exercícios para o compromisso.

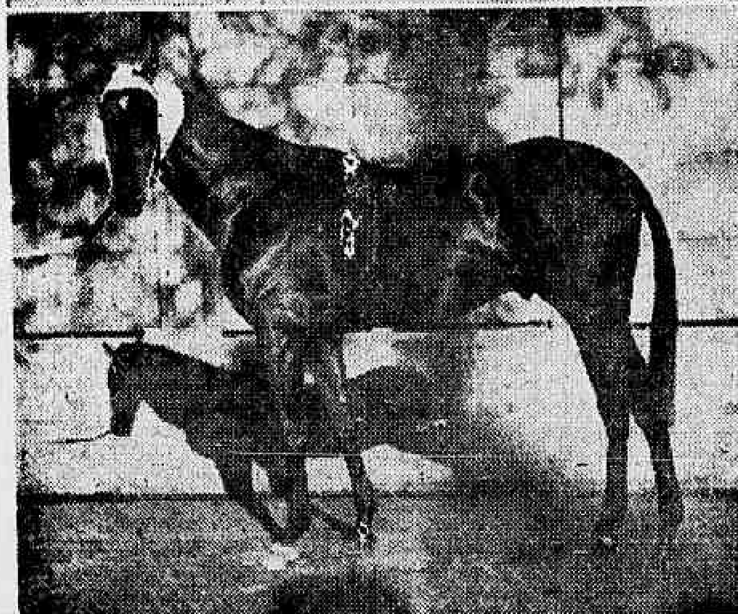
E s p e r a-s e, portanto, uma tarde cheia de encantos, na Gávea, para onde, por certo, acorrerá a nossa alta sociedade, a fim de assistir ao desfile costumeiro de elegância, uma tradição das nossas patrícias no "sweepstake" anual.

O maior rateio do "G. P. Brasil"

Até a presente data o maior rateio do Grande Prêmio «Brasil» pertence ao platino Cullinghan, que rateou, em 1936, o «batacazo» de Cr$ 717,80.









MULTIPLE, PETRILA (estreante) GUARAZ e EPERLAN, quatro bons competidores do Grande Prêmio BRASIL".

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cot ações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipodromo da Gávea teremos hoje, finalmente, a grande corrida do ano com a realização do "Grande Prêmio Brasil", a maior prova de nosso turfe, na distância de 3.000 metros e 1.000.000 de cruzeiros.

Completam o programa seis provas muito equilibradas que poderão agradar aos nossos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «RIO DE JANEIRO» — 1.600 METROS — 50.000, CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 130.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

DONAIROSA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 49 quilos, derrotou Itororó, Saquarema, Guanumbi, Lumen e Cacuri. — Vem de ótimas atuações. — E' a favorita da prova.

AL ARUSSA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Sargento que veio de São Paulo sem grandes pretensões. — Não acreditamos no seu êxito.

NEVER LOOSES, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, foi oitavo para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa e Pracinha, derrotando Donremy, Mustafá, Marfim, e Omar. — Está bem movido mas a turma é algo forte.

UBATANA, 56 quilos. — No dia 29 de outubro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi oitavo para Cantiga, Lenita, Itaquatiá, Apolita, Fonética, Dorotéia e Ibirapuera, derrotando do Jaina, Aritaca e Jandaya. — Reaparecerá após produzir boas atuações em Cidade Jardim. — E' inimiga certa no final.

CAMERINO, 56 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, e m1.600 metros, sob a direção de J. Graça, com 53 quilos, foi quinto para Never Looses, Inca, Birigui e Lumen, derrotando Leste, Guanumbi, Luva, Itororó e Lôrca. — Mantém bom estado. — Possivel somente como azar.

ALVOR, 52 quilos. — Correu na sexta carreira de quinta-feira. — Foi pilotado pelo Salomão Ferreira e derrotou Grisú e Hinny, entre outros. — Tem muita "chance" também nesta carreira.

LUMEN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quinto para Donairosa, Itororó, Saquarema e Guanumbi, derrotando Cacuri. — Seu estado é regular apenas. — No gramado achamos difícil.

HUNTER PRINCE, 56 quilos. — Correu na quinta-feira última sob a direção de Francisco Irigoyen e entrou descolocado na carreira ganha pelo Segundito. — No gramado vai melhor. — Bom azar.

CORAN, 58 quilos. — No dia 1 de agôsto de 1948, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de E. Garcia, com 56 quilos, foi quinto para Estalo, Lumen, Ipiranga e Guelfo, derrotando Vargem Alegre, Ubatana, Arisimo, Caoré, Teimosa, Brazilian Star,

(Conclui na 4.ª página)

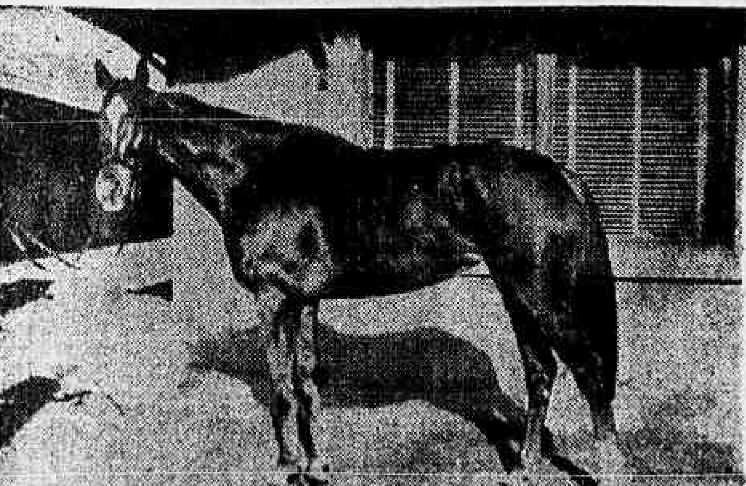
Pistas em que foram disputadas a magna prova

Tanto a pista de grama ... como a pesada estão em igualdade de condições na grande disputa, com sete disputas em cada e apenas duas ... na pista ... [illegible]

OS GANHADORES DO "GRANDE PREMIO BRASIL"

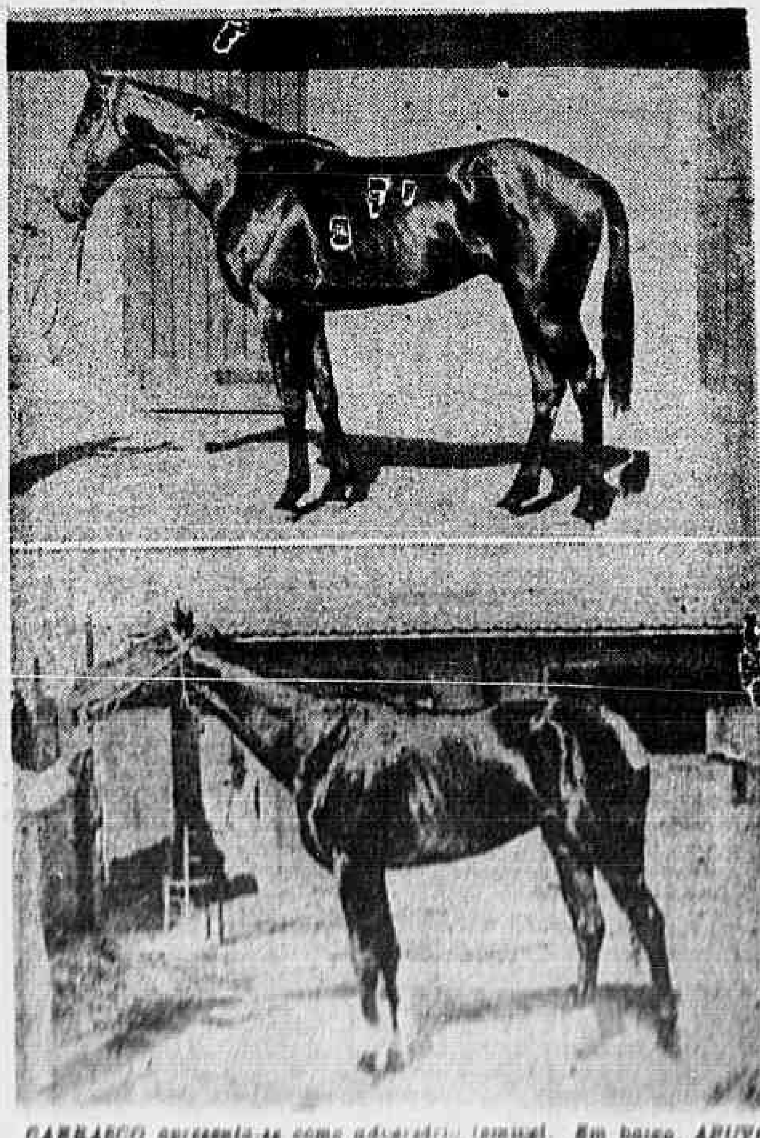
Desde sua instituição em 1933 até a data de hoje, foram êstes os ganhadores da prova máxima de nosso turfe:

ANO	ANIMAIS	JÓQUEI	TEMPO	MOVIMENTO DAS APOSTAS	PROPRIETÁRIOS
1933	MOSSORÓ	J. Mesquita	189" 4/5	1.201.970,00	F. J. Lundgren
1934	MISURI	O. Ruiz	187"	1.261.000,00	José S. Riestra
1935	SARGENTO	A. Rosa	198" 2/5	1.029.850,00	A. Lara Campos
1936	CULLINGHAM	W. Andrade	196" 1/5	1.016.940,00	M. Costa e E. Jardim
1937	HELIUM	A. Rosa	184" 3/5	1.204.770,00	A. Lara Campos
1938	PENDULO	G. Costa	192"	1.236.720,00	Paulo Cintra
1939	SIX AVRIL	J. Zuniga	185"	1.638.635,00	F. E. P. Machado
1940	TERUEL	W. Andrade	187"	1.789.225,00	A. Lara Campos
1941	POLUX	A. Molina	186" 3/5	2.073.700,00	Stud Albarran
1942	LATERO	R. Freitas	186"	2.873.610,00	J. M. Aragão
1943	ALBATROZ	J. Zuniga	186" 4/5	3.789.130,00	S. L. de P. Machado
1944	ALBATROZ	L. Gonzalez	185"	4.421.980,00	S. L. de P. Machado
1945	FILON	I. Leguisamo	186" 4/5	8.360.310,00	J. B. de Macedo
1946	MIRON	P. Vaz	189" 4/5	10.698.840,00	S. Bela Esperança
1947	HELIACO	O. Ulhôa	193"	11.818.900,00	S. L. de P. Machado
1948	HELIACO	O. Ulhôa	191" 2/5	19.156.390,00	S. L. de P. Machado





TIROLESA e CID prometem não fazer feio.



CARRASCO apresenta-se como adversário temível. Em baixo, APUYO em boas condições.

DONAIROSA E LOOPING OS MAIORES FAVORITOS DE HOJE



MANGUARI, NOGOYA (estreante) e TEDDY pretendem fazer fôrça para obter as primeiras colocações.

MOTORES MARÍTIMOS A GASOLINA "GRAYMARINE"

Novos, de 29 HP até 85 HP — Entrega imediata — SCOBAR S. A. IND. E COM.: Av. Franklin Roosevelt n. 126 — Tel. 42-9903.

Sua roupa ficará como nova em 24 horas

para entregas no balcão, e em 3 dias e meio a domicílio. Atendemos a todos os bairros. Lavagem a seco pelo novo sistema norte-americano

TINTURARIA LASEC R. BAMBINA, 36 TEL. 26-4799

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KGS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACÁCIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia.
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

ADVOCACIA EM GERAL

CIVEL, COMERCIO, CRIME, TRABALHO

Os escritórios especializados dos drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão tècnicamente aparelhados para tratar de questões em qualquer parte do país, com a maior eficiência possível, podendo, também, oferecer pareceres. Mediante ajuste especial, financiam-se as despêsas. As consultas verbais são grátis. Rua da Quitanda n. 3 - 3.º andar - salas 310, 311, 312, 313 e 314. Telefones. — 22-9721 e 42-9884 Horário: 9 às 11 e 14 às 17 horas, menos aos sábados.

HEMORROIDAS e VARIZES

Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido.
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C. POSTAL 1.874 - S. PAULO.
Hemo-Virtus

A CORRIDA DE ONTEM

Big Red levantou a principal prova

Na tarde de ontem foi realizada a 62.ª corrida da presente temporada, no Hipódromo da Gávea. Um bom programa composto de oito carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a quinta carreira que reuniu animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade, "Handicap", em 2.400 metros e teve como ganhador o platino BIG RED. — O filho de THE DUID, sob a direção de Osvaldo Ullôa, derrotou MAESTRO e GUARAZ, de ponta a ponta.

* *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º SCARFACE, 55, F. Irigoyen	13.782	27,50	11	550	483,50
2.º INVICTUS, 55, L. Mezaros	8.404	45,00	12	5.282	45,00
3.º ISLETE, 55, S. Batista	2.500	152,00	13	1.591	150,00
4.º ALBARDÃO, 55, A. Araújo	685	555,00	14	6.752	35,00
5.º ALPINO, 55, P. Simões	1.051	362,00	22	4.579	52,00
6.º NOVIÇO, 55, S. Ferreira	57	6.672,00	23	1.993	120,00
7.º IDILIO, 55, O. Rosa	3.230	151,00	24	7.116	33,50
8.º JOVIAL, 55, Omário Reichel	1.995	191,00	33	85	2.805,00
9.º EL MATACHIN, 55, O. Ullôa	4.764	216,00	34	1.713	139,00
10.º TOROPI, 56, L. Benitez	8.154	47,00	44	148	1.411,00
11.º JUNIOR, 55, O. Fernandes	405	939,00			
12.º IRRESISTIVEL, 55, C. Brito	8.404	45,00			
13.º VICE REY, 55, L. Rigoni	5.515	69,00			

Não correram:
NICO e IMPACTO.

SCARFACE, n.º 11, rateiou na ponta Cr$ 27,50. A dupla 14, rateiou Cr$ 35,00. PLACÊS: — Do n.º 11, Cr$ 13,00; do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 5, Cr$ 22,50.

CARACTERISTICAS DE SCARFACE: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Bala Hissar em Scotch Hussy, de propriedade do sr. Nélson Seabra.
ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 85" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 913.250,00.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º BEN HUR, 54, S. Ferreira	2.600	169,00	11	2.205	127,00
2.º DONA STELLA, 51, C. Moreno	4.078	108,00	12	3.377	83,00
3.º FALOAZ, 52, A. Araújo	1.525	25,00	13	5.064	55,00
4.º ALDEAN, 50, O. Macedo	1.892	232,00	14	6.698	42,00
5.º ELVIRA, 47, J. Tinoco	6.664	66,00	22	680	412,00
6.º ROLANTE, 50, S. Câmara	1.199	366,00	23	3.542	79,00
7.º RIACHÃO, 58, J. Portilho	7.711	57,00	24	5.223	54,00
8.º DISCA, 52, S. Ribeiro	1.752	251,00	33	1.576	178,00
9.º ARABIANA, 56, J. Mesquita	19.080	23,00	34	6.638	42,00
10.º DANSARINO, 56, R. Silva	6.441	68,00			
11.º COQUETEL, 54, L. Leiton	1.958	224,00			

Não correram:
ECLÉTICO, EOLO, HÉLICON, ARABE, KATURRITA, INFORMADOR, BUMBO e DIAMANTINO.

BEN HUR, n.º 11, rateiou na ponta Cr$ 169,00. A dupla 23, rateiou Cr$ 79,00. PLACÊS: — Do n.º 11, Cr$ 45,00; do n.º 4, Cr$ 34,50; do número 2, Cr$ 90,00.

CARACTERISTICAS DE BEN HUR: — Masculino, alazão, seis anos, São Paulo, El Muneco em Kica, de propriedade do sr. H. P. de Almeida.
ENTRAINEUR: — Luis Tripodi.
TEMPO: — 86" 4/5.
DIFERENÇAS: — Focinho e três quartos de corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.038.350,00.

TERCEIRA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º RONDA, 56, F. Irigoyen	22.198	18,00	11	1.306	258,00
1.º JUPARANÃ, 56, O. Ullôa	3.552	160,00	12	13.839	24,00
3.º JABOTICABA, 56, R. Latorre	1.675	320,00	13	8.394	40,00
4.º ALEA, 56, P. Coelho	986	530,00	14	4.071	83,00
5.º MÁGOA, 56, L. Rigoni	9.766	48,00	22	1.713	197,00
6.º VESPA, 56, E. Castillo	2.108	255,00	23	6.141	55,00
7.º IDELFA, 56, J. Mesquita	1.278	380,00	24	3.400	99,00
8.º HYDRA, 56, O. Rosa	9.876	45,00	33	671	502,00
9.º CATAUÁ, 56, A. Ribas	576	950,00	34	2.226	42,00
10.º CAVIUNA, 55, J. Vitorino	3.701	155,00	44	377	894,00
11.º EGLE, 56, L. Benites	992	525,00			
12.º LA MALINCHE, 56, D. Ferreira	2.262	250,00			

Não correram:
MILÚ e EDOPUVA.

RONDA, n.º 1, rateiou da Ponta Cr$ 15,00; JUPARANÃ, n.º 5, rateiou na ponta, Cr$ 40,00. A dupla 12, rateiou Cr$ 24,00. PLACÊS: — Do n.º 1, Cr$ 14,00; do n.º 5, Cr$ 32,00; do n.º 12, Cr$ 50,00.

CARACTERISTICAS DE RONDA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, B. Hissar em Rocker, de propriedade do sr. Roberto Seabra.

CARACTERISTICAS DE JUPARANÃ: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Singapore em Vindita, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.
ENTRAINEURS: —
Do n.º 1 — J. Zuniga.
Do n.º 5 — E. Freitas.
TEMPO: — 85" 3/5.
DIFERENÇAS: — Empate e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.122.550,00.

QUARTA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DE UMA A DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º IRREQUIETO, 53, J. Portilho	1.940	293,00	11	2.294	120,00
2.º NACAR, 54, L. Rigoni	13.527	38,00	12	14.550	27,00
3.º LEAR, 53, O. Ullôa	31.539	18,00	13	10.390	38,00
4.º IMPAVIDO, 57, Otílio Reichel	6.829	70,00	14	9.028	44,00
5.º DON EUVALDO, 53, O. Matteucci	7.911	58,00	22	1.246	319,00
6.º FUROR, 57, D. Ferreira	2.486	220,00	23	3.510	113,00
7.º IGILHO, 53, J. Mesquita	515	540,00	24	4.139	96,00
8.º GUARUMAN, 53, I. de Sousa	2.079	260,00	33	429	925,00
9.º CABO FRIO, 57, E. Castillo	4.214	135,00	34	2.600	153,00
			44	456	871,00

IRREQUIETO, n.º 6, rateiou na ponta Cr$ 293,00. A dupla 23, rateiou Cr$ 113,00. PLACÊS: — Do n.º 6, Cr$ 20,00; do n.º 3, Cr$ 12,00; do número 1, Cr$ 11,00.

CARACTERISTICAS DE IRREQUIETO: — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Helium em Estroina, de propriedade do sr. Cícero Leueroth.
ENTRAINEUR: — C. Pereira.
TEMPO: — 90" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.325.520,00.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE 4 ANOS E MAIS IDADE — «HANDICAP» — 2.400 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º BIG RED, 60, O Ullôa	36.549	16,00	11	13.325	30,50
2.º MAESTRO, 52, E. Castillo	5.430	360,00	12	3.220	126,00
3.º GUARAZ, 57, O. Rosa	13.884	150,00	13	17.656	23,00
4.º SONADA, 47, J. Vitorino	1.503	1.200,00	14	6.593	62,00
5.º DON JOSE', 50, O. Macedo	8.420	100,00	23	1.505	270,00
6.º CAXAMBU, 55, F. Irigoyen	36.549	16,00	24	612	464,00
7.º G. BRULEUR, 56, L. Rigoni	12.817	146,00	33	4.988	81,00
8.º MARAN, 48, B. Ribeiro	4.049	420,00	34	2.907	140,00

Não correram: TEDDY, PALINA, EPERLAN e HEREO.

BIG RED, n. 1, rateou na ponta Cr$ 16,00. A dupla 13, rateou Cr$ 23,00. Placês: e do n. 1, Cr$ 11,00, do n. 8, Cr$ 35,00.

CARACTERISTICAS DE BIG RED: — masculino, alazão, 5 anos, Argentina. The Druid em Ampolleta, de propriedade do Stud Ascot.
ENTRAINEUR: Mário de Almeida.
TEMPO: 147"4|5.
DIFERENÇAS: — Pescoço e meia cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.353.920,00.

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 4 ANOS SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MAUA', 56, L. Leiton	11.416	45,00	11	406	984,50
2.º JAGUARÉ'-ASSU, 53, C. Moreno	8.918	70,00	12	7.843	52,00
3.º BROWN BOY, 56, I. Sousa	14.026	30,00	13	5.679	69,00
4.º BOABDIL, 56, O. Rosa	10.117	60,00	14	4.679	69,00
5.º PORANGA, 54, L. Coelho	2.865	360,00	22	3.654	107,00
6.º CATI, 56, J. Portilho	3.063	250,00	23	9.725	40,00
7.º RATNAK, 56, A. óeri	1.900	460,00	24	6.179	63,00
8.º AJAHY, 56, S. Ferreira	4.453	180,00	33	2.702	145,00
9.º SUNLIGHT, 56 O. Serra	10.117	60,00	34	5.871	67,00
10.º MIRALDA, 54, S. Batista	3.063	250,00	44	2.584	151,50
11.º SUNNY, 56, R. Latorre	6.851	98,00			
12.º TOPASIO, 53, O. M. Fernandes	1.900	460,00			
13.º BRIGADOON, 56, P. Coelho	3.063	250,00			
14.º CRAVADOR, 56, L. Rigoni	14.026	30,00			
15.º ALCALINA, 54, A. Ribas	6.851	98,00			
16.º BATURITE, 53, A. Portilho	394	2.100,00			
17.º EDORNA, 54, J. Mesquita	885	950,00			

Não correram: BARCENA, MARACATI, JATY, MARCILIO DIAS, MAJOR, FANOPY, MADRUGADORA, AZOTINA, JALISCO, ICATU' e FRA DIAVOLO.

MAUA', n. 1 rateou na ponta, Cr$ 45,00. A dupla 12, rateou Cr$ 52,00. Placês: do 1, Cr$ 17,00, do n. 7, Cr$ 19,00 e do n. 10, Cr$ 18,00.

CARACTERISTICAS DE MAUA': — masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer em Jenny Lind, de propriedade do sr. J. P. Salgado Filho.
ENTRAINEUR: — V. Costa.
TEMPO: — 79"4|5.
DIFERENÇAS: — 1 corpo e focinho
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.254.510,00.

SÉTIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 230.00 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESO: 52 QUILOS CAVALO E ÉGUAS 50 COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º STARAYA, 54, F. Irigoyen	22.040	34,00	11	4.058	122,00
2.º MALANDRO, 56, J. Artigas	5.264	95,00	12	15.017	33,00
3.º GALHARDIA, 50, J. Vidal	4.036	80,00	13	5.534	89,00
4.º GITANA, 50, R. Olguin	2.099	245,00	14	6.737	73,00
5.º HEMATITE, 54, D. Ferreira	5.187	94,00	22	3.738	132,00
6.º CAVADOR, 54, S. Ferreira	5.920	92,00	23	7.239	68,00
7.º CAIRO, 52, O. Rosa	5.085	95,00	24	10.124	49,00
8.º GRÃO MOGOL, 54, L. Rigoni	4431	78,00	33	2.428	203,00
9.º GUATAPARA', 54, S. Câmara	2.048	250,00	34	4.502	110,00
10.º D. PAULITO, 56, A. Araújo	2.048	250,00	44	2.337	211,00
11. NATIVO, 54, O. Macedo	3.567	104,00			
12. VELHO RICO, 56, V. Andrade	28.419	27,00			
13.º MILAGROSA, 52, S. Ribeiro	5.920	92,00			
14.º GUAPEBA, 52, P. Coelho	4.137	79,00			
15.º JACOMI, 54, Red Filho	22.040	34,00			
16.º ITAI, 48, R. Silva	766	1.200,0			
17.º ROYAL KISS, 56, R. Latorre	22.040	34,0			

Não correram: TAMANDARE' PURY, BONGY, CARLOS MAGNO, DIOLAN e ARIRO'.

STARAYA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 34,00. A dupla 24, rateou Cr$ 49,00. Placês: do n. 4, Cr$ 16,00 do n. 12, Cr$ 34,00 e do n. 3, Cr$ 34,00.

CARACTERISTICA DE STARAYA: — feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Grasongreen em Straizat Away, de propriedade do sr. R. S. Moura.
ENTRAINEUR: — J. Zuniga.
TEMPO: — 98".
DIFERENÇAS: — Cabeça e 2 corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.696.350,00.

MARAVEDI, n. 6 rateou na ponta Cr$ 35,00. A dupla 23, rateou Cr$ 40,00. Placês: do n. 6, Cr$ 10,00, do n. 7, 10,00 e do n. 12, Cr$ 10,00.

OITAVA CARREIRA — ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1.º MARAVEDI, 52, S. Ferreira	20.915	35,00	11	633	783,00
2.º HILARION, 56, F. Irigoyen	34.297	21,00	12	2.461	205,00
3.º DANTON, 58, O. Ullôa	20.097	36,50	13	4.515	110,00
4.º ZOCO, 52, S. Ribeiro	2.742	268,00	14	3.737	133,00
5.º FRANCOFILO, 53, J. P. Sousa	2.742	268,00	22	2.122	234,00
6.º ARGELIANA, 51, J. Vidal	3.162	234,50	23	12.346	40,00
7.º PELELE, 58, T. Spino	3.747	196,00	24	10.418	47,50
8.º ESTERITA, 47, J. Vitorino	589	124,80	33	1.314	379,00
9.º EDMUND, 55, A. Aleixo	1.341	548,00	34	20.921	24,00
10.º VENCIMIENTO, 59, A. Araújo	1.612	215,00	44	3.564	139,00
11.º LIBERRIMO, 60, A. Rigoni	20.097	36,50			
12.º GRIETA, 47, J. Tinoco	20.915	35,00			
13.º LUCHON, 58, J. Portilho	3.416	215,00			

CARACTERISTICAS DE MARAVEDI: — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Muzbórn em Marca Lenta, de propriedade do sr. E. G. Bastos.
ENTRAINEUR: R. Freitas.
TEMPO: — 91"2|5.
DIFERENÇAS: — 2 corpos e 1 corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — Cr$ 1.685.770,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: — Cr$ 10.364.220,00.
CONCURSOS: — Cr$ 896.995,00.
PISTA: — De grama leve.

CHUVEIROS ELÉTRICOS F. K.

À VISTA E A PRAZO
Diretamente da fábrica ao consumidor
AV. PRES. VARGAS, 3.121 — TEL. 32-1899

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade, bebidas e frios diversos. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 33 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda de aniversário, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	Cr$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELOGIO	Cr$	25,00
RELOGIO DE PULSO, PARA HOMEM, DESDE	Cr$	60,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	Cr$	65,00
RELOGIO PARA HOMEM, AÇO, 15 RUBIS	Cr$	210,00
RELOGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	Cr$	245,00
RELOGIO PARA HOMEM, FOLHEADO, 15 RUBIS	Cr$	285,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	Cr$	625,00
CRONOGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.150,00

PREÇOS ASSIM?
Só na JOALHERIA BESDIN
APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO
RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Donairosa — Guanumbi — Lipari
Intrépido — Bororé — Itamoji
Javanês — Marfim — Frontal
Cabaña — Exquisita — Mygala
Looping — Itaim — Palmar
HELÍACO — SARAVAN — CARRASCO
Bozambo — Zodíaco — Helas

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E VINTE MINUTOS — PRÊMIO «RIO DE JANEIRO» — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DONAIROSA, J. Vitorino	54	35
2	AL ARUSSA, A. Araujo	50	80
3	NEVER LOOSES, Ot. Reichel	56	50
4	UBATANA, P. Vaz	56	80
2—5	CAMERINO, P. Coelho	56	80
6	ALVOR, J. Portilho	52	60
7	LUMEN, V. Andrade	56	60
8	HUNTER PRINCE, F. Irigoyen	56	40
3—9	CORAN, Omário Reichel	58	60
10	IGASSABA, não correrá	50	—
11	GUELFO, S. Ferreira	52	80
12	PEPITO, R. Latorre	58	35
"	GUANUMBI, D. Ferreira	58	35
4-13	COMENDADOR, S. P. Ribeiro	52	80
14	SAQUAREMA, E. Castilho	54	35
"	LESTE, L. Meszaros	56	35
"	LIPARI, L. Rigoni	54	35
"	LORCA, J. Mesquita	54	35

SEGUNDA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «MINAS GERAIS» — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ITURBI, O. Rosa	56	50
"	DON FRADIQUE, L. Rigoni	56	80
2	BORORE', J. Vitorino	56	80
3	URUBIXABA, J. Araujo	56	50
2—4	TARUMAN, E. Castilho	56	70
5	JAGUARIBE, R. Latorre	56	40
6	INTREPIDO, D. Ferreira	56	50
"	ISTAR, L. Moreno	56	60
3—7	ATREVIDO, J. Tinoco	56	40
"	JALISCO, O. Macedo	52	40
8	ITAMOJI, A. Ribas	56	60
9	ROSARIO, F. Irigoyen	56	60
"	ESCALÃO, XX	56	60
4-10	LORD POLAR, não correrá	56	—
11	MISTICO, R. Freitas Filho	56	80
12	LAMEGO, P. Coelho	56	80
"	EGITO, P. Vaz	56	80

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «PARANÁ» — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FRONTAL, D. Ferreira	56	35
2	IRISH STAR, J. Mesquita	56	80
3	JACARANDA'-ASSU, L. Meszaros	56	80
4	IBIS, não correrá	54	—
2—5	EDUNIO, T. Espino	56	50
6	ALABARCAS, E. Castilho	56	40
7	WINNING POST, R. Latorre	56	40
"	BOOGIE WOOGIE, A. Araujo	56	80
3—9	OMAR, J. Vidal	56	60
9	DRAGA, J. Portilho	54	80
10	V. Ot. Reichel	54	80
11	JAVANES, O. Ullôa	56	35
"	JACA, L. Gonzalez	56	35
4-12	MONDAR, O. Matteucci	56	50
13	MARFIM, L. Rigoni	58	50
14	JABOTIÁ, não correrá	54	—
15	DARKNESS, R. Freitas Filho	54	80
"	ITATIAIA, V. de Andrade	54	80

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «SÃO PAULO» — 1.800 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MYGALA, P. Vaz	50	30
"	LIPARI, XX	50	30
"	BONNE AMIE, S. Batista	53	30
"	NEGRUSA, L. Rigoni	57	30
2—2	POBRE NENA, E. Castilho	56	50
3	SAGRAMOR, R. Olguin	46	80
4	CARNAVALESCA, J. Mesquita	60	50
"	PROFESSORA, J. Carvalho	56	50
3—5	FUCHA, E. Silva	57	80
6	EXQUISITA, Om. Reichel	52	80
7	HESPERIA, J. F. Vidal	48	80
8	ABAFA, O. Rosa	53	50
"	HASTAPURA, P. Coelho	52	50
4—9	CABANA, O. Ullôa	54	25
10	IMAGINADA, O. Macedo	52	80
11	ALPINA, S. Ferreira	51	50
"	V, não correrá	50	50
"	UBATANA, X. X.	49	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «RIO GRANDE DO SUL» — 1.600 METROS — «HANDICAP» — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LOOPING, J. Carvalho	57	30
"	CARNAVALESCA, X. X.	54	50
2	SONADA, O. Macedo	50	80
3	PIONEIRO, S. T. Câmara	48	80
4	PALMAR, R. Olguin	48	40
2—5	NERO, F. Irigoyen	59	60
6	PEUWA, R. Latorre	53	80
7	INSOLITO, S. Ferreira	49	80
8	HARAMUN, J. Vidal	48	80
"	LITERAL, P. Coelho	49	80
3—9	PALINA, O. Fernandes	55	60
10	HESPERIA, não correrá	48	—
11	MARROCOS, XX	48	60
12	CHAMPION, A. Ribas	62	80
"	LATURNO, J. Vitorino	48	60
4-13	ITAIM, O. Ullôa	56	30
"	HULHA, L. Leighton	52	30
14	PALMEIRAS, E. Castillo	55	40
15	HEREO, XX	57	50
"	DANTON, XX	49	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «BRASIL» — 3.000 METROS — 1.000.000 DE CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HELIACO, O. Ullôa	59	25
"	JABUTI, L. Gonzalez	57	25
2	NOGOYA, O. Matteucci	55	70
2—3	MANGUARI, J. Portilho	57	100
4	EPERLAN, J. Artigas	59	100
5	CARRASCO, P. Vaz	59	40
"	MULTIPLE, V. Andrade	59	50
3—6	SARAVAN, L. Rigoni	59	30
7	APUVO, não correrá	59	—
8	TIROLESA, F. Irigoyen	57	50
9	PETRILLA, T. Espino	57	80
4-10	NIMROD, L. Benites	57	35
11	TEDDY, A. Barbosa	59	200
12	CID, O. Rosa	59	100
"	GUARAZ, J. Carvalho	59	100

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «PERNAMBUCO» — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PERVERSO, F. Irigoyen	52	40
2	ZODIACO, S. Ferreira	52	80
3	LUETZOW, não correrá	52	—
2—4	SERRA DAGUA, O. Macedo	60	60
5	PRACINHA, O. Rosa	52	80
6	EXQUISITA, Om. Reichel	54	80
7	DONREMY, não correrá	52	—
3—8	HELAS, L. Rigoni	58	30
9	ALPINA, não correrá	50	—
10	ABAFA, E. Castillo	50	40
"	MARSHALL, N. Mota	52	40
4-11	MELIANTE, O. Fernandes	52	80
12	BOZAMBO, J. Mesquita	52	40
"	RIO VERDE, XX	52	40
"	LIBELLO, J. Portilho	52	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

OURO — PLATINA

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, terc. and. — S. 303.

COMPRA-SE

Apólices de Capitalização com mais de 18 meses de tôdas as Companhias. Tratar: avenida Rio Branco, 116 sala 1306.

LOÇÃO ZÉZÉ

À venda nas casas
"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

GRANDE OPORTUNIDADE!

Jockey Club de Petrópolis

Seja também um dos privilegiados SÓCIOS-PROPRIETÁRIOS DO JOCKEY. Belíssimo negócio! Prestígio social e lucro inevitável pela valorização, pois enquanto os títulos de outros clubes similares estão nas alturas dos 40 mil cruzeiros, êste custa no momento (notem bem!...) apenas Cr$ 1.500,00 de entrada e mais 10 prestações de Cr$ 400,00. Peça seu titulo pelo telefone 37-5125.

OFERTA ESPECIAL

Casimiras finas das melhores fábricas — Corte com 2,80:
300,00
TECIDOS R. H. LTDA.
GONÇALVES DIAS — ESQUINA DE ROSARIO

COMISSÁRIAS DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, com idade de 20 a 28 anos, desembaraçadas e de boa apresentação. Respostas para 11882 neste jornal, juntando referências, endereço e fotografia.

LUTA DE INVICTOS ENTRE O VASCO E O FLUMINENSE

No estádio Guanabara o primeiro clássico de importância do atual certame de profissionais

Sem dúvida alguma, o cotejo desta tarde no pitoresco gramado da rua Alvaro Chaves, entre o Fluminense e o Vasco da Gama, surge como o primeiro clássico de real importância do presente certame de profissionais.

De fato, o prélio de hoje, entre tricolores e cruzmaltinos, é de grande responsabilidade para ambos. A liderança pertence ao Botafogo com três jogos fáceis transformados em igual número de vitorias por um «placard» expressivo: 4-0. O Vasco vem em segundo lugar com um ponto perdido, contra o Bangu, e o Fluminense também invicto, vem a seguir com 2 pontos perdidos, em empates. Como se pode verificar, uma derrota fará o quadro recuar e uma vitória, deixará o laureado em boa situação na tabela.

A luta deverá ser das mais renhidas, entretanto, o Vasco da Gama, pela melhor harmonia do seu quadro, entrará em campo com maiores probabilidades de sair do mesmo com a conquista de mais dois pontos na tabela. Os vascaínos prepararam-se com esmero para derrotar os tricolores no seu próprio reduto.

O JUIZ

Servirá de juiz o sr. Mário Viana, nosso melhor juiz.

Na peleja de aspirantes atuará o sr. Mac Pherson Dundas.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0

FLUMINENSE

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2

OS QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

VASCO: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan, e Chico.

Augusto, aBrbosa e Sampaio, o magnífico trio final vascaino.

Estatística do Campeonato

Colocações por pontos perdidos

1.º — Botafogo	0
2.º — Vasco	1
3.º — Flamengo, Fluminense e Olaria	2
4.º — Madureira	3
5.º — Bangu	4
6.º — América e Bonsucesso	6
7.º — Canto do Rio	8
8.º — São Cristóvão	10

Artilheiro

Orlando (Fluminense)	11
Recordista de tentos por jôgo: Maneca (Vasco)	4

Ataques

Mais positivo: Vasco	21
Menos positivo: São Cristóvão	3

Defesas

Mais vasada: São Cristóvão	30
Menos vasada: Botafogo	0

Guardiães

Mais vasado: Ramiro (São Cristóvão)	17
Menos vasado: Osvaldo (Botafogo)	0

Penalties

Marcados	18
Perdidos	5

Expulsões

Em 23 jogos	5

Renda

	Cr$
Da 5.ª rodada	530.510,00
Total do campeonato	2.293.330,00

O ESPERANTO PARA RESOLVER PROBLEMAS DO FUTEBOL

Fala-nos o antigo esportista dr. Miguel Timponi sôbre as vantagens da língua auxiliar no esporte

Tem surgido dúvidas quanto a interpretação das palavras dos árbitros inglêses, durante as partidas de futebol. Ainda no caso de Carlyle, por ocasião da partida Fluminense-América, houve da parte do jogador dificuldade em compreender o que desejava o juiz Ford, resultando daí haver involuntàriamente reincidido no que o árbitro supunha uma falta, que motivou sua expulsão de campo.

Conversando com o dr. Miguel Timponi, antigo esportista, que exerceu funções de destaque no esporte carioca, o assunto foi relembrado. Grande cultor do Esperanto, idioma que fala e escreve fluentemente, o dr. Timponi fêz-nos as seguintes ponderações:

— Tôdas essas dificuldades seriam evitadas com o conhecimento do Esperanto, idioma universal criado por Zamenhoff. De fácil assimilação, pode êle ser aprendido em pouco tempo, sem necessitar de esfôrço extraordinário, com a vantagem de possuir uma gramática muito simples. O futuro da lingua auxiliar está assegurado. Nunca houve tanto interêsse pelo estudo do Esperanto e é de se esperar que, no Brasil,

Dr. Miguel Timponi

êle terá um desenvolvimento notável, dado o número elevado e sempre crescente de pessoas que procuram senhorear-se dos pormenores dêsse belo e utilíssimo idioma universal, através do qual não há fronteiras que limitem o entendimento perfeito dos homens, nem raças que impeçam a compreensão completa dos individuos das diversas raças e nacionalidades.

Nos congressos esportivos e em outras oportunidades semelhantes, em vez de serem os trabalhos redigidos em inglês, francês, espanhol, etc. poderiam ser escritos exclusivamente em esperanto e daí, então, levados para os idiomas das nações participantes. Seria mais simples e mais prático.

Nos futuros campeonatos internacionais, os juizes deviam conhecer o esperanto, a fim de redigirem nesse idioma suas súmulas e outras informações relacionadas com a sua função. Na França, as faturas consulares eram em francês e esperanto, em vez de inglês. E aqui, no nosso país, como prova de clarividência, o Conselho Nacional de Educação aprovou a idéia de ser estudado o Esperanto em nossas escolas.

Teremos, no ano próximo, o Campeonato Mundial de Futebol, aqui. O idioma que menos será falado no certame será o nosso. Ouviremos jogadores e árbitros se expressarem em inglês, francês, espanhol, etc., e muito pouco em nosso idioma. Nas olimpiadas de Londres, efetuadas, recentemente, os jogadores só podiam dirigir-se ao árbitro em inglês, ou francês. Ora, se o Esperanto fôsse adotado oficialmente, as dificuldades seriam removidas, pois é bem mais fácil de aprender que qualquer outro.

Hoje será inaugurado na Inglaterra, o 35.º Congresso Internacional de Esperanto, acontecimento alviçareiro para todos os cultores do idioma universal.

Ao concluir suas declarações, o dr. Miguel Timponi disse-nos ainda:

— A introdução e adoção oficial do Esperanto no esporte traria, sem dúvida, resultados bastante proveitosos.

E um aperto de mão pôs fim a rápida palestra.

Hoje, a estréia do árbitro Roberts

Dirigirá o jôgo Canto do Rio x Botafogo, em Niterói

Braguinha, ponteiro alvi-negro, em ação.

A turma campeã da cidade, vem mantendo excelente nivel técnico nos jogos que disputa, conseguindo abater os seus adversários pelo mesmo escore de 4-0, irá na tarde de hoje, atuar no estádio «Caio Martins», onde pelejará contra o «team» do Canto do Rio.

Os alvi-negros são francos favoritos do jôgo, esperando-se uma partida fácil para êles.

A atração maior dêste cotejo é a estréia do novo juiz inglês, sr. Stanley Norman Roberts.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BOTAFOGO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0

CANTO DO RIO

Madureira	2—2
Flamengo	0—6
Olaria	0—3
Fluminense	3—3
Vasco	0—6

OS QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Itim; Alcides e Manuelzinho; Berascochéa, Edésio e Canelinha; Valdemar, Jorge Cruz, Geraldino, Carango e Hélio.

BOTAFOGO: Osvaldo; Marinho e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, César, Otávio e Braguinha.

Ressurge o esporte no Lloyd Brasileiro

Em virtude de uma resolução de alguns veteranos e jovens esportistas que labutam nas diversas dependências terrestres e marítimas do Lloyd Brasileiro, renasce a prática salutar do esporte, tendo sido organizada uma valiosa agremiação, que se denominou «Associação Atlética Lloyd 'Brasileiro'» (AALB), antigo «Esporte Clube Brasilloyde». Graças ao apoio dado pelo diretor dessa emprêsa e pelo superintendente na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, já foram tomadas providências de caráter administrativo, com os preparativos de uma praça de esportes no terreno daquela emprêsa, localizado na avenida Rodrigues Alves, no Cais do Pôrto.

Espetáculo esportivo no Carioca Esporte Clube

Exibição de haltereofilismo, box e luta livre para os sócios do clube da Gávea

Continuando no seu plano de proporcionar aos seus associados o máximo de festas, o Carioca Esporte Clube levará a efeito no domingo, dia 7, um interessante programa de haltereofilismo, exibição de pêso, box e luta livre. Êsse programa terá inicio às 20,30 horas com a demonstração de haltereofilismo, pelo professor Guimes de Almeida e seus alunos. A seguir haverá provas de box, com três «rounds» de três minutos e hora de descanso, passando-se depois, à luta livre, assim organizada: primeira — Henrique x ..., 3 «rounds» de 3 minutos, por uma hora de descanso; segunda — Raimundo x Kid II, com a mesma disposição; terceira — Kid III x Valdemar, 3 «rounds» de 3 minutos por uma hora de descanso e quarta — Sousa x Richards, também a mesma coisa.

Será um interessante e movimentado espetáculo esportivo, que agradará em cheio a quantos comparecerem à sede do grêmio da Gávea.

Podemos adiantar, outrossim, o programa dos demais domingos: dia 14, domingueira, das 21 às 24 horas; dia 21, grande ... em homenagem ao Departamento de Tênis, pela brilhante figura nos Campeonatos Inter-Clubes, às 18 horas.

Homenagem ao patrono do Bangu

O jôgo de aspirantes entre o Madureira e o Bangu, que antecederá ao cotêjo de profissionais entre êsses dois clubes, hoje, no estádio Proletário, será iniciado 15 minutos antes do tempo regulamentar.

A F. M. F. homologou êsse pedido do Bangu, porque, antes do jôgo principal haverá uma solenidade em pleno gramado, sendo homenageado o sr. Guilherme da Silveira Filho, patrono do clube.

Favorito absoluto o Bangu

Jogará com o Madureira, no estádio Proletário

Raffanelli, zagueiro banguense

O prélio mais fraco da rodada terá como cenário o estádio Proletário e reunirá as equipes do Bangu e do Madureira.

Apesar do tricolor suburbano possuir um «team» ardoroso, pouco poderá fazer diante do conjunto banguense. Tudo indica, no entanto, que os visitantes oferecerão alguma resistência.

O JUIZ

O juiz da partida será o profissional britânico sr. Lowe.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BANGU

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3

MADUREIRA

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	2—3
Olaria	1—2

QUADROS PROVAVEIS

BANGU. Mão de Onça; Rafanelli e Irani; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Joel, Ismael e Mariano.

MADUREIRA: Milton; Weber e Mineiro; Arati, Herminio e Agnelo; Betinho, Gaucho, Benedito, Rubinho e Osvaldinho.

Contratos registrados na F. M. F.

Foram registrados ontem, na F. M. F., os contratos de Toinho, com o Bonsucesso, Godofredo, com o Madureira, em renovação e dos não-amadores Rubens, do Bonsucesso, Décio, do Bangu e Carlos Alberto, do Canto do Rio.

LUTA FÁCIL PARA O FLAMENGO

IRÃO OS RUBRO-NEGROS A BONSUCESSO

Gringo e Zizinho, atacantes do Flamengo.

O Bonsucesso receberá a visita, hoje, da equipe do Flamengo, um dos conjuntos melhor armados da atual temporada. Os rubro-anis vem atuando com bastante acêrto no seu campo e, especialmente, na fase inicial, como aconteceu nos jogos contra o Vasco e o Fluminense, são adversários perigosos. Contudo, dada a superioridade técnica da representação rubro-negra, só se pode esperar uma vitória do Flamengo, e, provàvelmente, obtida sem esfôrço.

O JUIZ

Será juiz da peleja o sr. William (Bill) Martin, profissional britânico.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BONSUCESSO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6

FLAMENGO

América	1—2
Canto do Rio	6—0
São Cristóvão	6—0
Bangu	3—0

OS QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Job; Valdir, Bria e Beto; Jorge de Castro, Zizinho, Durval, Gringo e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Burracha e Amauri; Cambui, Agostinho e Gato; Cidinho, Roberto, Wilson, Osvaldinho e Toinho.

Programa da Semana

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

FLUMINENSE X NACIONAL (de Montevidéu).
Campo do Fluminense, à noite.

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Leandro Martins x Ferreira Pinto
José Silva x Luporini
Brahma x Clube G. E.

CAMPEONATO BANCARIO

Bco. Comércio x Delamare
Banco Brasil x C. Econômica
Min. Produção x Banco Prefeitura
Satélite x Boavista

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

VASCO X AMÉRICA
Em S. Januário.
BOTAFOGO X BANGU'
Em General Severiano.
FLUMINENSE X OLARIA
Em Álvaro Chaves.
FLAMENGO X MADUREIRA
Na Gávea.
S. CRISTOVAO X C. DO RIO
Em Figueira de Melo.

Jogadores do Norte para o S. Cristóvão

Estão os dirigentes do São Cristóvão empenhados na reforma do quadro de profissionais, buscando contratar novos elementos. Para êsse fim, seguiu ontem para Recife Antônio Meneses, que, devidamente credenciado pelo clube da rua Figueira de Melo, entrará em contato com dirigentes e jogadores de Pernambuco e Paraiba. Alguns dos elementos visados pelo «coronel» Meneses são Mariano, centro-médio do Catende, Bimba, guardião do Santa Cruz e Buarque, centro-avante, Jaime, meia-esquerda e Rocha, zagueiro esquerdo, do América, de Recife. Meneses conta resolver a questão da transferência dos jogadores que conseguir dentro de poucos dias.

Unidos de Marechal x Veteranos

Realizar-se-á no campo do Fabrica, hoje, às 12 horas, uma boa partida, na qual tomarão parte os quadros do Unidos de Marechal F. C. e Veteranos F. C. Os quadros deverão ser o seguinte:

UNIDOS — Vavá; Zezito e Zezé; Tião, Marcos e Edison; Lelica, Jorge, Sergipano, Luis e Jorge II.

VETERANOS — Antônio; Zeca e Dário; Otávio, Júlio e Cocada; Manuel, João, Cici, Pedro e Quitito.

Inicia-se amanhã o Campeonato Brasileiro Individual de Tênis

Numerosos amadores inscritos nas diversas provas

Conforme estava determinado, encerraram-se ante-ontem as inscrições para o Campeonato Brasileiro Individual de Tênis de 1949, cuja relação damos abaixo:

SIMPLES DE SENHORAS — Pelo Rio: Sofia de Abreu — Clélia Castro — Else Wagner Rossi — Cecilia Stramandinoli — Berta Surreaux — Elza Borgeth Teixeira — Miriam Murgel e Marli Barros.

Por São Paulo: Silvia Vilari — Olga Mazieri — Helena Stark — Lidia Rici — Nêide Garret.

Por Paraná: Marcelina Dantas.

Pelo Rio G. do Sul: Méide Garret.

SIMPLES DE CAVALHEIROS — Pelo Rio: Ademar Faria — Joaquim Rasgado — Humberto Costa — Paulo Ferraz — Rui Ribeiro — Herbert Mesquita — Eduardo Melo — Otávio Borgeth Teixeira e Nélson Moreira.

Pela Bahia: Luciano Vilas Boas.

DUPLAS DE SENHORAS — Por São Paulo: Silvia Vilari-Olga Mazieri e Helena Stark-Lidia Rici.

Pelo Rio: Sofia de Abreu-Minnie Montelar — Else Wagner Rossi-Rute Mesquita — Elza Borgeth-Miriam Murgel e Cecilia Stramandinoli-Berta Surreaux.

DUPLAS DE CAVALHEIROS — Por São Paulo: Manuel Fernandes-Arnaldo Serra — Alcides Procópio-Valdemar Fernandes e Silvio Boock-Rolando Mayer.

Pelo Rio: Ademar Faria-Joaquim Rasgado — Paulo Ferraz-Luciano Vilas — Nélson Moreira-Ricardo Pernambuco — Nélson Moreira-Herbert Mesquita — Otávio Borgeth Teixeira-Rui Ribeiro — Mário Pires.

Pelo Rio G. do Sul: Armando Vieira-Ernesto Petersen — Miguel Latigau-Sadi Gontan.

Por São Paulo: Fuad Mattar-F. Frizoni.

Pelo Rio: Eduardo Melo-Roberto Cardoso.

DUPLAS MISTAS — Silvia Vilari-Armando Vieira; Olga Mazieri-Manuel Fernandes — Helena Stark-Francisco Frizoni — Lidia Rici-Valdemar Fernandes — Paulo Ferraz-Elza Borgeth — Else Rossi-Ademar Faria.

JUVENIL — SIMPLES — MASCULINO — Pelo Rio: Pedro Moacir — Roberto Paulino — José Aguero — Ricardo Haegler — Alex Haegler — Luis Carlos — Renato Mano — Lionel Aguero — Alberto Hahn e Aluisio Sousa.

Por São Paulo: Rubens Rangel e Rui Rangel.

JOGOS PROGRAMADOS PARA AMANHA

As 15 horas — Simples de cavalheiros — Fuad Mattar x Herbert Mesquita e Nélson Nelin x Francisco Frizoni.

As 16,30 horas — Simples de cavalheiros — Rui Ribeiro x Luciano Vilas Boas e Miguel Latigau x Otávio Borgeth Teixeira.

Vitória dos veleiros cariocas

Conquistaram os defensores do Guanabara a taça "Capitão Padilha"

Veleiros do Clube de Regatas Guanabara, pertencentes à Flotilha de «Lightnings» do Rio de Janeiro, conquistaram para a Federação Metropolitana de Vela e Motor, pela primeira vez na história das regatas entre a entidade carioca e a Federação de São Paulo, um prêmio.

Trata-se da Taça «Capitão Padilha», em que a equipe metropolitana constituida dos seguintes patrões: João Pinho Filho, José Luis Pimentel Duarte e Fernando Pimentel Duarte, e tripulantes Gastão Hugh Pereira de Sousa, Luis Felipe Haas, Mauro Pinho Gomes, Carlos Flôres, Gustavo de Carvalho e Paulo Borba sagrou-se vitoriosa em Águas da Represa de Guarapiranga, na classe «lightning», trazendo para o Rio de Janeiro, como dissemos, a primeira vitória até hoje conseguida pela Federação Metropolitana contra a Federação Paulista, que se fêz representar pelos seus melhores veleiros.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorará o seguinte horário:

Profissionais	15.15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9.30 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Sociais esportivas

ENLACE LEVY KLEYMAN — SRTA. CLARA SPIVAK — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do nosso colega Levy Kleyman, redator d'«O Esporte Ilustrado», filho do sr. Marcos Kleiman e de d. Clara Kleiman, falecidos, com a srta. Clara Spivak, filha do sr. Zynovy Spivak e de d. Cecília Spivak. A cerimônia será efetuada às 17 horas, no Templo Israelita, à rua Tenente Possolo, 8.

Regressou a delegação carioca de voleibol

Regressou ontem pela manhã a delegação da Federação Metropolitana de Voleibol aos Jogos comemorativos do aniversário da Diretoria de Esportes de São Paulo. Ambas as equipes representativas do Distrito Federal — masculina e feminina — obtiveram o titulo de vice-campeão do torneio.

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 807
Fone: 22-1088

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3867.
De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA
ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 32 0049
De 4 às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 1929

REGISTROS DE MARCAS
PATENTES DE INVENÇÃO
ANALISES DE PRODUTOS
ALIMENTICIOS, BEBIDAS
QUAISQUER
ENCARGOS PERANTE
REPARTIÇÕES PÚBLICAS
RUBEM DOS SANTOS QUERIDO

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878

ORTOPEDIA FRATURAS
DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. d. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicilio
Av. Rio Branco, 277 - s. 707 — Diár. 1 às 3 hs. Telefones: — 22-8688, 32-5140, 28-7406.

MR. C. WALTON
AMERICAN TEACHER
SISTEMA ESPECIALIZADO PARA ENSINO DE INGLES — RAPIDO — EFICIENTE — INTERESSANTE (Aulas ilustradas)
Rua Antônio Vieira, 17 — Apartamento 204 — Leme — Esquina da Avenida Nossa Senhora de Copacabana.
Informações pelos telefs. 22-6499 e 47-0021.

Doenças crônicas
TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS. AUTOHEMO-TERAPIA POR PROCESSO PROPRIO
ULCERAS DO ESTOMAGO e DUODENO SEM OPERAÇÃO. COLITES. FIGADO. REUMATISMO. ARTRITES. ASMA. VIAS URINARIAS. BEXIGA. PROSTATA. DOENÇAS DAS SENHORAS. ECZEMAS. NERVOSO. IMPOTENCIA
DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA
Rua do Carmo, 6-6.º, salas 606 e 607. Tel.: 42-1511. Nas segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 e; nas têrças, quintas e sábados, das 15 às 16 horas. Rua Senador Dantas, 118-A, 4.º, sala 416. Tel. 22-8000. Nas segundas, quartas e sextas, das 15,30 em diante. Rua da Carioca, 6-1.º. Nas têrças, quintas e sábados, das 9 às 11. CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — Das 9 às 11. Consulta à domicilio — Cr$ 150,00.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 30 — 3º — 28-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 4 às 7 horas. — Rua Sete de Setembro, 225 - 5.º andar. Tel.: 28-5000.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 12 horas e 20 minutos quando será disputado o prêmio "Rio de Janeiro", na distância de 1.600 metros.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — IGASSABA
2 — LORD POLAR
3 — FIEL AMIGO
4 — IBIS
5 — JABOTIÁ'
6 — V (quarta carreira)
7 — HESPÉRIA
8 — APUVO
9 — LUETZOW
10 — DONREMY
11 — ALPINA

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

VINHO XÉRES (SHERRY)
SANDEMAN
famoso há mais de 157 anos!

Cabelos brancos?
Use Loção Fargon
(FÓRMULA FRANCESA)
Não sendo tintura, Loção
FARGON, tanto para ÊLE como para ELA, elimina os cabelos brancos e grisalhos, devolvendo sua côr primitiva. Com uma ação tônica e eficaz, a Loção FARGON, vai, aos poucos, restituindo a côr natural e rejuvenescendo os cabelos. E' a base de vegetais da nossa rica flora Brasileira de poder microbicida notável e de ação vitalizante. E' ainda antisséptico, combatendo a seborréia e a caspa. De perfume agradável e marcante, estabelece personalidade aos que a usam.
Dist. E. COSTA & CIA. — Travessa 7 de Setembro, 48 - 1º andar — Fone: 311/. — BELÉM — Est. Pará

PARA TODO O BRASIL
os famosos
SOMMIERS
de nossa fabricação
Uma obra prima da indústria brasileira, por preços excepcionalmente baixos.
Desde Cr$ 1,000.00
MÓVEIS ESTOFADOS E DECORAÇÕES
Exposição: Rua Real Grandeza, 96 Tel.: 46-1644
Fábrica: Tel.: 26-8058

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

Cauteloso, Imponente, Dona China, Corrientes, Itaquatiá e Iimenita. — Veio de São Paulo em boas condições. — E' sério candidato ao triunfo.

IGASSABA, 50 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 54 quilos, derrotou Irerê, Brazilian Star, Regente, Bayeux, Never Looses, Lôrca, Piauí e Xiriscal. — Está bem preparada para êste compromisso. — E' uma das prováveis na luta final.

GUELFO, 52 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Harem Piauí, Never Fails, Galarin, Maroçca e Cigarrilha. — Anda tinindo. — E' um dos favoritos da carreira.

PEPITO, 58 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi sétimo para Malandro, Segundito, Fandango, Guaranysinho, Porungo e Heremon, derrotando Abdin, Haramun, Hyperbole, Royal Kiss, Pablo e Sassiado. — Seu estado é de apuro e no gramado é bom corredor. — Ôlho nêle.

GUANUMBI, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi quarto para Donairosa, Itororó e Saquarema, derrotando Lumen e Cacuri. — Vem melhorando e também apreciar o gramado. — Bom refôrço para o companheiro.

COMENDADOR, 52 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 49 quilos, foi quinto para Lumen, Cacuri, Saquarema e Leste, derrotando Birigui e Estalo. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

SAQUAREMA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi terceiro para Donairosa e Itororó, derrotando Guanumbi, Lumen e Cacuri. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças.

LESTE, 56 quilos. — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Lumen, Cacuri e Saquarema, derrotando Comendador, Birigui e Estalo. — Anda bem e no gramado vai vender caro a derrota.

LIPARI, 54 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Hulha, Loreta, Abafa, Helas, Palmeiras, Hespéria, Majol, Samara e Oleander. — Seu estado é o mesmo. — E' um bom refôrço para o número 14.

LORCA, 54 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Hunter Prince, Donairosa, Saquarema, Cacuri, Caoré e Itororó. — Nada tem feito. — Somente como grande surprêsa.

SEGUNDA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «MINAS GERAIS» — 1.400 METROS — 45.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

ITURBI, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, escoltou Alabarcas, derrotando Lamego, Intrépido e Mistico. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo respeitável.

DON FRADIQUE, 56 quilos. — No dia 11 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Urucânia, Urubixaba e Iturbi, derrotando Veludo, Edúnio e Irish Star. — Está bem exercitado. — Poderá terminar entre os primeiros.

BORORÉ, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 54 quilos, derrotou Lamego, Maná, Jaguarão, Jalisco, Aviador, Miralda, Baturité, Poranga, Musa, Mirante e Alcalina. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

URUBIXABA, 56 quilos. — No dia 2 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 53 quilos, foi sexto para Irish Star, Atrevido, Lord Polar, Iturbi e Mondar, derrotando Mistico, Grão Pará, Râma e Caviúna. — Mantém bom estado. — Somente para os que apreciam "poules" elevadas.

TARUMAN, 56 quilos. — No dia 29 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi quinto para Meliante, Mondar, Urucânia e Intrépido, derrotando Edúnio, Iturbi, Alabarcas, Grão Pará e Jaboticaba. — Está bem preparado. — E' candidato a ser cogitado.

JAGUARIBE, 56 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Mondar, Istar, Blue Dream, Saratoga, Râma, Egle, Bombo, Fiel Amigo, Vergel, Cati e Egito, derrotando Ativa. — Mantém bom estado. — Como azar não é de todo impossível.

INTRÉPIDO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi quarto para Alabarcas, Iturbi e Lamego, derrotando Mistico. — Mantém bom estado. — Possível figurar com êxito, pois, foi apostado da vez passada e não figurou como esperavam.

ISTAR, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi oitavo para Winning Post, Edúnio, Veludo, Come On!, Maco, Iturbi e Don Fradique, derrotando Grão Pará e Itamoji. — Mantém o estado. — No gramado é um azar viável.

ATREVIDO, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quarto para Mondar, Alabarcas e Intrépido, derrotando Iturbi, Lord Polar, Come On! e Petrônio. — Vem de boas atuações e a turma não o intimida. — Possível também como azar.

JALISCO, 52 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi quinto para Bororé, Lamego, Maná e Jaguarão, derrotando Aviador, Miralda, Baturité, Poranga, Musa, Mirante e Alcalina. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

ITAMOJI, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 55 quilos, foi último para Winning Post, Edúnio, Veludo, Come On!, Maco, Iturbi, Don Fradique, Istar e Grão Pará. — Vem de vários fracassos. — Somente como grande surprêsa.

ROSÁRIO, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi sétimo para Jamary, Mustafá, Urucânia, Don Fradique, Taruman e Mágoa, derrotando Lord Polar, FEB e Grão Pará. — Suas últimas atuações também não o autorizam. — Não gostamos.

ESCALÃO, 56 quilos. — No dia 14 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Veludo, Intrépido, Vergel, Blue Dream, Rio Bonito, Iman, Jonjoca e Bombo. — Seu estado é de apuro. — Na pista pesada teria mais "chance".

LORD POLAR, 56 quilos. — Não correrá.

FIEL AMIGO, 56 quilos. — Não correrá.

MISTICO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Alabarcas, Iturbi, Lamego e Intrépido. — Mantém a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

LAMEGO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, foi terceiro para Alabarcas e Iturbi, derrotando Intrépido e Mistico. — Tem corrido bem. — E' sério candidato ao triunfo.

EGITO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 56 quilos, derrotou Sunny, Cati, Barcena, Madrugadora, Carinhoso e Petrônio. — Anda bem mas a turma de agora é outro.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «PARANÁ» — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

FRONTAL, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, escoltou Serra Dágua, derrotando Meliante, Jacarandá-Assú, Polin, Omar e Edúnio. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' um dos favoritos da carreira.

IRISH STAR, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi terceiro para Meliante e Edúnio, derrotando Help. — Seu estado é o mesmo. — Possível "melhorar" o fracasso anterior.

JACARANDÁ-ASSÚ, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Serra Dágua, Frontal e Meliante, derrotando Polin, Omar e Edúnio. — Seu estado é bom e no gramado vai melhor. — Azar viável.

IBIS, 54 quilos. — Não correrá.

EDÚNIO, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Meliante, derrotando Irish Star e Help. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

ALABARCAS, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 56 quilos, derrotou Iturbi, Lamego, Intrépido e Mistico em bom estilo. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir o feito anterior.

WINNING POST, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Zodiaco, Polin e Assombro, derrotando Jeca, Omar, Jacandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Mantém bom estado. — No gramado é um bom azar.

BOOGIE WOOGIE, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sexto para Intermezzo, Polin, Mouro, Jequitinhonha e Mustafá, derrotando Hastaluego, Jeca e Jacarandá-Assú. — Está bem preparado. — Bom azar também.

OMAR, 58 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilosfoiú, o com 55 quilos, foi último para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa, Pracinha, Never Looses, Donremy, Mustafá e Marfim. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

DRAGA, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Alpina, Jabotiá, Park Lane e V, derrotando Harpia e Tahia. — Mantém a forma anterior. — Somente como grande azar.

V, 54 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de E. Vieira, com 56 quilos, foi quarto para Alpina, Jabotiá e Park Lane, derrotando Draga, Harpia e Tahia. — Tem corrido pouco. — Somente como surprêsa.

JAVANÊS, 56 quilos. — No dia 3 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 55 quilos, foi terceiro para Luetzow e Bozambo, derrotando Serra Dágua, Park Lane, Assombro e Omar. — Seu estado é de apuro. — Vai correr muito êste filho de Quati.

JECA, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 55 quilos, foi quinto para Zodiaco, Polin, Assombro e Winning Post, derrotando Omar, Jacarandá-Assú, Marfim, Hastaluego, Edúnio e Tahia. — Está bem preparado. — E' o provável ganhador da carreira.

MONDAR, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Alabarcas, Intrépido, Atrevido, Iturbi, Lord Polar, Come On! e Petrônio. — Continua bem mas a turma de agora é algo forte.

MARFIM, 58 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 57 quilos, foi décimo-primeiro para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa, Pracinha, Never Looses, Donremy e Mustafá, derrotando Omar. — Seu estado é bom. — E' um bom azar desta vez.

JABOTIÁ', 54 quilos. — Não correrá.

DARKNESS, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Saratoga, Mágoa, Vespa, Juparanã, Jurujuba, Daba e Jaboticaba. — Seu estado é bom. — Como azar é dos melhores.

ITATIAIA, 54 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quarto para Aquila, Alpina, Serra Dágua e Park Lane, derrotando Tahia. — Seu estado é bom. — Reforçará a "poule" da companheira.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PRÊMIO «SÃO PAULO» — 1.800 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO CLÁSSICO OU GRANDE PRÊMIO NO PAÍS — "HANDICAP".

MYGALA, 50 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi oitavo para Tirolesa, Loretta, Hulha, Magali, Palmeiras, Garbosa Bruleur e Peuwa, derrotando Sonada. — Seu estado é de apuro. E' uma das prováveis na luta final.

LIPARI, 50 quilos. — No dia 19 de junho, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Hulha, Loreta, Abafa, Helas, Palmeiras, Hespéria, Majol, Samara e Oleander. — Nesta turma nada deverá pretender.

BONNE AMIE, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 49 quilos, derrotou Effendi, Pobre Nena, Imaginada, Pracinha, Insólito, Nieto Bueno, Sonada e Pigra. — Continua em boas condições. — Poderá figurar no "placê".

NEGRUSA, 57 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 53 quilos, foi quarto para Imaginada, Laturno e Itaquati derrotando Brotinho, Nieto Bueno, El Galeon, Bozambo, Champion e Sonada. — Seu estado é regular apenas.

POBRE NENA, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 57 quilos, foi terceiro para Bonne Amie e Effendi, derrotando Imaginada, Pracinha, Insólito, Nieto Bueno, Sonada e Pigra. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito desta vez.

SAGRAMOR, 48 quilos. — No dia 28 de maio, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, derrotou El Galeon, Argeliana, Panorea, Chachim, Visionnaire, Rey Bruto, Platero e Estherita. — Mantém boa forma mas a turma é algo forte. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

CARNAVALESCA, 50 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi terceiro para Cid e Nero, derrotando Palina, Peuwa e Don José, não correspondendo ao esperado. — Anda "tinindo". — Vai correr muito.

PROFESSORA, 56 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Lind que veio de São Paulo após dois triunfos. — E' um ótimo azar, embora em turma forte.

FUCHA, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 60 quilos, foi último para Magali, Helas, Abafa, Hulha, Jequitinhonha e Saraivada, sem nada fazer. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

EXQUISITA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Congratulations que veio de Cidade Jardim com ótima campanha, vitoriando-se nas três últimas apresentações. — E' séria candidata ao triunfo.

HESPÉRIA, 48 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 58 quilos, foi terceiro para Guaranysinho e Dynamo, derrotando Diolan, Chesterfield, Mavilis, Guatapará, Ganges, Royal Kiss, Fandango, Oleg, Heleno e Pablo. — Mantém bom estado, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

ABAFA, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi terceiro para Magali e Helas, derrotando Hulha, Jequitinhonha, Saraivada e Fucha. — Anda tinindo, mas a turma é algo forte. — Achamos difícil.

HASTAPURA, 52 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 62 quilos, foi sétimo para Helas, Abafa, Saraivada, Lipari, Park Lane e Ilíada, derrotando Palmeiras, Oleander e Varsóvia. — Conserva a forma anterior. — Não gostamos.

CABANA, 54 quilos. — No dia 22 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi último para Magali, Bonne Amie, Nell Gwynne e Forget. — Seu estado é de grande apuro. — E' a favorita da carreira.

IMAGINADA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 52 quilos, foi quarto para Bonne Amie, Effendi e Pobre Nena, derrotando Pracinha, Insólito, Nieto Bueno, Sonada e Pigra. — Mantém bom estado. — Bom azar para o "placê".

ALPINA, 51 quilos. — No dia 23 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, derrotou Jabotiá, Park Lane, V, Draga, Harpia e Tahia. — Continua em boas condições mas a turma aqui é muito forte. — Achamos difícil.

V, 50 quilos. — Não correrá.

UBATANA, 49 quilos. — No dia 29 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi oitavo para Cantiga, Lenita, Itaquatiá, Apolita, Fonética, Dorotéia e Ibirapuera, derrotando Jaina, Aritaca e Jandaya. — Na outra carreira vai melhor. — Aqui achamos difícil.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «RIO GRANDE DO SUL» — 1.600 METROS — «HANDICAP» — 80.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

LOOPING, 57 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de J. Carvalho, com 58 quilos, derrotou Itaim, Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa, Pracinha, Never Looses, Donremy, Mustafá, Marfim e Omar. — Continua em plena forma. — E' uma das fôrças.

CARNAVALESCA, 54 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi terceiro para Cid e Nero, derrotando Palina, Peuwa e Don José. — Se quiser correr aqui vai dar o que fazer. — E' competidora temível.

SONADA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi oitavo para Bonne Amie, Effendi, Pobre Nena, Imaginada, Pracinha, Insólito e Nieto Bueno, derrotando Pigra. — Tem corrido pouco. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

PIONEIRO, 48 quilos. — Correu na quinta-feira última sob a direção de Inácio de Sousa, tendo escoltado Segundito, em boa atuação. — Se correr aqui é um bom azar.

PALMAR, 48 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sea Bequest com boa campanha em São Paulo. — Mesmo nesta turma poderá aparecer. — Bom azar.

NERO, 59 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Cid, derrotando Carnavalesca, Palina, Peuwa e Don José. — Seu estado é de apuro. — E' um bom "placê".

PEUWA, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 55 quilos, foi quinto para Cid, Nero, Carnavalesca e Palina, derrotando Don José. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

INSÓLITO, 49 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi sexto para Bonne Amie, Effendi, Pobre Nena, Imaginada e Pracinha, derrotando Nieto Bueno, Sonada e Pigra. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

HARAMUN, 48 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi último para Segundito, Pioneiro, Abdin, Dynamo e Carinhosa. — Tem corrido pouco ultimamente. — Não gostamos.

LITERAL, 49 quilos. — No dia 22 de agôsto de 1948, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 56 quilos, foi oitavo para Maran, Mar Revuelto, Gomery, Opulento, Musicante, Wimpy e Tricl, derrotando do Combativo. — Reaparecerá após produzir boa atuação em São Paulo. — E' um bom azar.

PALINA, 55 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Cid, Nero e Carnavalesca, derrotando Peuwa e Don José. — Algo melhor. — E' um bom azar.

HESPÉRIA, 48 quilos. — Não correrá.

MARROCOS, 48 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi oitavo para Pablo, Xepur, Arirô, Porungo, Dynamo, Royal Kiss e Ganges, derrotando Hong-Kong. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

CHAMPION, 52 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, derrotou Insólito, Pobre Nena, Bonne Amie, Nell Gwynne, Heliada e Careful. — Seu estado é bom. — Serve para o "placê".

LATURNO, 48 quilos. — No dia 3 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 49 quilos, foi quinto para Calouro, Sonada, Imaginada e Insólito, derrotando Rumoroso, Heliada, Itaquati e Pracinha. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

ITAIM, 56 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 62 quilos, escoltou Looping, derrotando Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa, Pracinha, Never Looses, Donremy, Mustafá, Marfim e Omar. — Mantém boa forma. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

HULHA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 58 quilos, foi quarto para Magali, Helas e Abafa, derrotando Jequitinhonha, Saraivada e Fucha. — Seu estado é o mesmo. — Bom refôrço para o companheiro.

PALMEIRAS, 55 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quinto para Tirolesa, Loretta, Hulha e Magali, derrotando Garbosa Bruleur, Peuwa, Mygala e Sonada. — Mantém bom estado e aprecia o gramado. — Vale arriscar.

HEREO, 57 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quinto para Don José, Nero, Scaramouche e Maran, derrotando Heliada. — Se correr aqui terá alguma "chance".

DANTON, 57 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quarto para Heréo, Don José e Defiant, derrotando Maran. — Êste, também, se aqui correr, poderá figurar com êxito.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «BRASIL» — 3.000 METROS — 1.000.000 DE CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

HELIACO, 59 quilos. — No dia 12 de junho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 59 quilos, derrotou Jahú, Luetzow, Palmeiras e Mouro. — Ostenta excelente forma e, embora na pista leve, vai vender muito caro a derrota. — Acreditamos no seu triunfo em qualquer espécie de raia.

JABUTI, 57 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulilôa, com 52 quilos, derrotou Nimrod, Egeu e Manguari. — Anda tinindo. — Ótimo refôrço para o Heliaco com o qual poderá terminar "brigando". — E' um "obstáculo" duríssimo para qualquer adversário.

NOGOYÁ, 55 quilos. — Estreante. — E' uma égua alazã, filha de Babel Shah em Nietita, que veio da Argentina em ótimas condições. — Seu exercício foi ótimo e está sendo muito visada pelos entendidos. — Há muita fé.

MANGUARI, 57 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, foi último para Jabuti, Nimrod e Egeu. — Está bem exercitado para êste compromisso mas terá que respeitar a "classe" de vários adversários.

EPERLAN, 59 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Carnavalesca, Don José, Múltiple e Apuvo. — Anda tinindo mas a turma aqui é muito forte. — Não acreditamos no seu êxito.

CARRASCO, 59 quilos. — No dia 3 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 59 quilos, escoltou Big Red, derrotando Teddy, Canter, Guaraz e Guizo. — Seu exercício foi um dos melhores. — E' candidato respeitável.

MÚLTIPLE, 59 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Eperlan, Carnavalesca e Don José, derrotando Apuvo. — Está bem exercitado e na grama leve é um dos prováveis para o "placê".

SARAVAN, 59 quilos. — No dia 28 de novembro de 1948, na grama pesada, em 4.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Guaraz, Caxambú, Halcyon e Hamdam. — Sua forma é impecável. — E' o favorito dos catedráticos.

APUVO, 59 quilos. — Não correrá.

TIROLESA, 57 quilos. — No dia 10 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 58 quilos, derrotou Loretta, Hulha, Magali, Palmeiras, Garbosa Bruleur, Peuwa, Mygala e Sonada. — Ostenta boa forma e as suas últimas atuações foram ótimas. — Não fôsse a turma tão forte poderia tirar uma colocação honrosa.

PETRILLA, 57 quilos. — Estreante. — E' uma zaina, filha de Puro Habano que também traz ótima campanha da Argentina. — Seus exercícios foram satisfatórios.

NIMROD, 57 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, escoltou Jabuti, derrotando Egeu e Manguari. — Seu estado é de grande apuro. — E' depositário de grandes esperanças da parte de seus responsáveis.

TEDDY, 59 quilos. — No dia 3 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 57 quilos, foi terceiro para Big Red e Carrasco, derrotando Canter, Guaraz e Guizo. — Anda bem mas a turma é duríssima. — Somente como grande surprêsa.

CID, 59 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 64 quilos, derrotou Nero, Carnavalesca, Palina, Peuwa e Don José. — Está bem exercitado e muito falado pelos entendidos. — Ao nosso ver não chegará em terceiro.

GUARAZ, 59 quilos. — No dia 24 de julho, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi terceiro para Caxambú e Don José, derrotando Apuvo e Calouro. — Tem corrido pouco e, ao que parece, seu estado pouco modificou. — Achamos difícil.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «PERNAMBUCO» — 1.800 METROS — 60.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

PERVERSO, 52 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Polin, Velanie, Rio Verde, Mujique e Jabotiá. — Volta em excelentes condições. — E' inimigo temível.

ZODÍACO, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 57 quilos, foi quinto para Looping, Itaim, Hulha e Luetzow, derrotando Abafa, Pracinha, Never Looses, Donremy, Mustafá, Marfim e Omar. — Anda bem e aprecia o gramado. — Serve para o "placê".

LUETZOW, 52 quilos. — Não correrá.

SERRA DAGUA, 50 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Frontal, Meliante, Jacarandá-Assú, Polin, Omar e Ednio. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos na repetição.

PRACINHA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 48 quilos, foi quinto para Bonne Amie, Effendi, Pobre Nena e Imaginada, derrotando Insólito, Nieto Bueno, Sonada e Pigra. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito.

EXQUISITA, 54 quilos. — Estreante. — Se preferir esta carreira também terá muita "chance". — Vale arriscar, poi esta filha de Congratulation é de corrida.

DONREMY, 52 quilos. — No dia 24 de julho, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi nono para Looping, Itaim, Hulha, Luetzow, Zodiaco, Abafa, Pracinha e Never Looses, derrotando Mustafá, Marfim e Omar. — Mantém o estado. — Pelo que vimos não acreditamos.

HELAS, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Magali, derrotando Abafa, Hulha, Jequitinhonha, Saraivada e Fucha. — Seu estado é de grande apuro. — E' uma das prováveis na luta final.

ALPINA, 50 quilos. — Não correrá.

ABAFA, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 53 quilos, foi terceiro para Magali e Helas, derrotando Hulha, Jequitinhonha, Saraivada e Fucha. — Aqui vai melhor. — E' um bom azar.

MARSHALL, 52 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, derrotou Lucifer, Never Looses, Fogo Bravo, Scaramouche, Rio Verde, e Iridio. — Volta em boas condições e com muita "chance" nesta carreira.

MELIANTE, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, derrotou Edúnio, Irish Star e Help. — Anda bem mas agora a turma é forte. — Não acreditamos.

BOZAMBO, 52 quilos. — No dia 25 de âunho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 48 quilos, foi oitavo para Imaginada, Laturno, Itaquati, Negrusa, Brotinho, Nieto Bueno e El Galeon, derrotando Champion e Sonada. — Está bem movido. — E' um azar viável embora em turfa forte.

RIO VERDE, 52 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, derrotou Marfim, Edúnio, Omar e Harley. — Anda bem mas a turma é muito forte. — Difícil.

LIBELLO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Clarete vitorioso em São Paulo. — E' um bom azar.

Inglês dos EE. UU.
Curso de conversação, 1 até 5 pessoas, professor norte-americano, ex-professor de inglês em universidade norte-americana. 23-1931.

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, sedas, cetins, algodões, etc., na ADOMA, à vista ou em dez prestações. Ex.: Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 110,00 e 9 pagamentos iguais
RUA 7 DE SETEMBRO, 47

Agora para homens!
Meias fio Escócia com refôrço de
Nylon a Cr$ 14,80
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado (Entre Ouvidor e Rosário)

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

QUEBROU SEUS OCULOS?
Cr$ 95,00
Procure a Ótica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.
Aviam-se receitas médicas.
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

Equipo dentário tipo Ruter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu motor e o lustre. Faça uma visita à Av. Rio Branco, 108, sala 606 Facilitamos o pagamento.

Roupas usadas de homens e senhoras
A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8348

Rádio — Curso para principiantes
L. A. R. T.
Novas turmas com início em agôsto próximo. Aulas à tarde e à noite, com número limitado de alunos.
Garanta a sua matrícula
CURSO DE REPARAÇÕES (e morganização)
Faça-nos uma visita sem compromisso
Laboratório de Aperfeiçoamento Rádio-Técnico
Av. Presidente Wilson, 194 — 1º and. S| 12
Esplanada do Castelo

MECÂNICOS
Precisam-se de oficiais de mecânico.
Oficina mecânica E. J. Mottis
R. DESEMBARGADOR ISÍDRO, 121
Praça Saens Pena

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

Graça e Malícia
AIMÉE
E SUA MODERNA Cia. de Comédias
apresentando de Louis Verneuil
"MINHA PRIMA POLONESA"
Tradução de DANIEL ROCHA E BANDEIRA DUARTE
Com PAULO PORTO AURORA ABOIM A. FREGOLENTE
Hoje no Rival
Vesperal às 16 horas, sessões às 20 e 22 horas



ACONTECE CADA UMA...

* * *

Recebeu dez mil cruzeiros para deixar o adversário fazer vários "goals". O treinador do seu clube colocou-se atrás das rêdes com uma metralhadora de mão.

* * *

Subiu ao ringue para "cair" no primeiro assalto. A sua espôsa apostara tôdas as economias nos seus punhos.

* * *

Tinha o hábito de agredir juizes de futebol. Quando terminou o jôgo invadiu o campo e viu que o árbitro era o seu pai.

* * *

Chegou em casa às três horas da madrugada, alegando ter ido ver um jôgo de futebol. Sua sogra ouvira pelo rádio que a peleja havia sido adiada, à última hora.

* * *

Entrou no gramado para desbancar o juiz Ford, o "Rei dos Penalties". No mesmo dia o Colégio de Árbitros anunciou a sua eliminação.

* * *

Atirou-se do trampolim da piscina do Guanabara. Aconteceu que a mesma estava vazia.

* * *

Agrediu um sujeito pelas costas, julgando ser o ex-noivo da sua filha. O tal sujeito era o campeão de box do lugar.

* * *

Ingressou no "ballet" aquático, porque parecia ser uma "uva". Quando apareceu de "maillot" era um "abacaxi".

* * *

Sentindo-se com a honra ferida, desafiou o inimigo. Em vez de lavar a ferida ficou com a cara arrebentada.

* * *

Ao ver o alfaiate na praia, mergulhou para se esconder. O corpo ainda não apareceu.

* * *

Ela disse que ia ao box e ela anunciou que ia jogar "pif-paf" com uma amiga. À meia noite ambos se encontraram num "cabaret".

* * *

Seu ideal era ser presidente de um clube de futebol para ver o seu retrato nos jornais. No dia seguinte à eleição, lhe pediram cinquenta mil cruzeiros emprestados para pagar os ordenados atrasados dos jogadores.

* * *

Deu um tiro para matar um pato. Quem morreu foi seu empregado Pinto.

NOVO "REI DO PENALTY"



I — O árbitro Fordeco leva o filhinho ao futebol. II — Querendo tirar o cartaz do colega britânico Ford passa a marcar penalties a torto e a direito... III — Volta para casa num Fordinho empurrado pelo filhinho...

A BOLA semana

"Sucedem-se as cenas de pugilato na Câmara Municipal" (dos jornais).



— O que há consigo? Não tenho visto você mais nos espetáculos de box.

— Para que gastar dinheiro para ver "marmeladas"? Agora frequento a Câmara Municipal, onde as lutas são "no duro"!

Tijoladas

"A turma do Olaria
Anda agora decidida!
Deu-se ao luxo de vencer
Três vêzes em seguida".
BARIRI

No bonde

— Chegou a hora do Colégio de Árbitros pedir a volta do juiz brasileiro João Aguiar para o seu quadro principal.

— Por que você diz isso?

— Porque, então poderia ser organizada uma grande emprêsa denominada "A... guiar Ford e Cia.".

Epitáfio

INICIAIS — MADUREIRA A. C.
Disse o verme: "O Madureira
Vai virar sempre "peneira"
Com êsse quadro tão fraco.
Já vem sofrendo o vexame
De disputar o certame
Sempre dentro do buraco!"
EFEGÊ.

Pelo telefone

O diálogo se passa no hospício:

— Alô! Com quem estou falando?

— Com o célebre Napoleão Bonaparte.

— Otimo! Sei que o meu generalíssimo vai ser sôlto amanhã.

— E já vou ser sôlto tarde...

— Muito bem! O meu amigo pode ir jogar futebol em qualquer campo que nunca será suspenso.

— Qual nada! Se eu jogar futebol vou desacatar até o juiz!

— Posso garantir que nada lhe acontecerá! Conheço um advogado de celebridades que tem cartaz no Tribunal de Justiça, da FMF.

— Você é o tal! E quem é êsse fenômeno?

— Estreou defendendo Shakespeare, do Flamengo, e, na última reunião obteve um "sursis" para o Job, do mesmo clube.

— Boa bola! Shakespeare e Job, dois homens célebres! E como se chama êsse advogado do diabo?

— José Moreira Bastos, escafandrista, porque, é Flamengo até debaixo dágua!...

Artiguete com alfinete

Esse negócio do árbitro britânico Ford andar mandando relatórios secretos para a Inglaterra, "malhando" os nossos clubes, aquêles que lhe pagam a preço de Rolls Royce, positivamente, é um "golpe errado" dêsse mocinho. No Brasil costumamos dizer "quem não estiver satisfeito, mude-se", no entanto com Mr. Ford não acontece o mesmo. O título de "Rei dos Penalties", embora êle fique furioso, foi-lhe aplicado com carradas de razão. Os outros juizes inglêses não adotam o mesmo sistema de Mr. Ford e não marcam tantos penalties. Parece que deve ser consignado o tiro livre quando houve a infração prevista pela lei, mas, entende o irrequieto árbitro que qualquer tranco, mesmo permitido pelas leis de futebol, é penalty. Discordamos dessa teoria errada do sr. Ford. Para nós só devem ser marcadas as faltas máximas que as regras determinam como infrações de fato.

E para findar, não se justificam as reclamações de Mr. Ford contra o "Cartola", da rua Laranjeiras. Deve saber êsse apitador que no Brasil os "cartolas" andam, na pior das hipóteses, de "Packard"...

Tricolagem...

"Ou vença jogando muito
Ou vença sem convencer,
O que interessa é o "team"
Jogar para não perder".
CARTOLA.

Charadas "xaropes"

Duelo esportivo (3)
Trocando-se-lhe uma letra é riacho (3)
CONCEITO: Esporte que desenvolve o muque.
Resposta: REGATA-REGATO.

* * *

"Crack" uruguaio (2)
Sem uma letra todo artista de cinema é (2)
CONCEITO: Está entre nós no momento.
Resposta: CASTRO-ASTRO.

* * *

Filme de sucesso (2)
Nome feminino comum (3)
CONCEITO: Crack uruguaio ora entre nós.
Resposta: SANTA-MARIA.

O OUTRO LADO DA ESQUINA...

José BRIGIDO

De quando em quando descobrem os europeus um tema novo e se põem a discutir em tôrno dêle, procurando cada qual provar que defende o ponto de vista acertado. Não faz muito, Gabriel Hanot, o brilhante cronista de "L'Equipe", iniciou uma campanha em favor da modificação da lei do impedimento e não demorou a encontrar adeptos e opositores. Depois, meteu-se em outra controvérsia, ao perguntar se os jogadores de futebol devem realizar seu treinamento de manhã ou à tarde.

* * *

Menciona os cuidados que os inglesês dispensam aos seus jogadores e lembra que podem ensaiar de manhã porque dispõem de instalações adequadas, mas defende a excelência dos treinos matinais. Argumenta que o treinamento à tarde oferece a vantagem de habituar os jogadores ao "ambiente" em que êles terão que jogar oficialmente. Esse "ambiente" é a temperatura, as condições orgânicas de cada um, o regime alimentar já normalizado e que poderia trazer perturbações, se fôsse alterado de um momento para outro, etc.

* * *

O treino matinal, entretanto, força o jogador a adotar um método de vida mais sadio. Terá que deitar-se cedo para que cedo esteja de pé, pronto para cumprir seus deveres. Há jogadores — e nós sabemos que, no Brasil, não são poucos os que assim procedem — que se habituam a dormir tarde, comprometendo seu futuro em "dancings", bebericando, enfraquecendo-se, sem se lembrarem de que a mocidade é curta e paga pesado tributo aos excessos cometidos. Se muitos dos nossos clubes adotassem o sistema de realizar treinamentos matinais, talvez conseguissem evitar a perda de jogadores futurosos, mas imprevidentes.

* * *

E' nossa opinião que, num clima como o nosso, só há vantagens com a adoção dos treinos pela manhã, desde que os jogadores se deitem cedo e possam repousar o tempo que fôr indispensável. "Deus ajuda a quem cedo madruga", diz o ditado, afirmando a velha sabedoria popular. De manhã o espírito se acha, geralmente, mais predisposto à apreensão de ensinamentos e o corpo parece em melhores condições para exercitar-se. Disciplinar a vida dos jogadores é assegurar ao seu futuro uma eficiência menos problemática. Um bom jogador pode manter-se em forma bastante tempo, desde que não tenha hábitos desregrados.

* * *

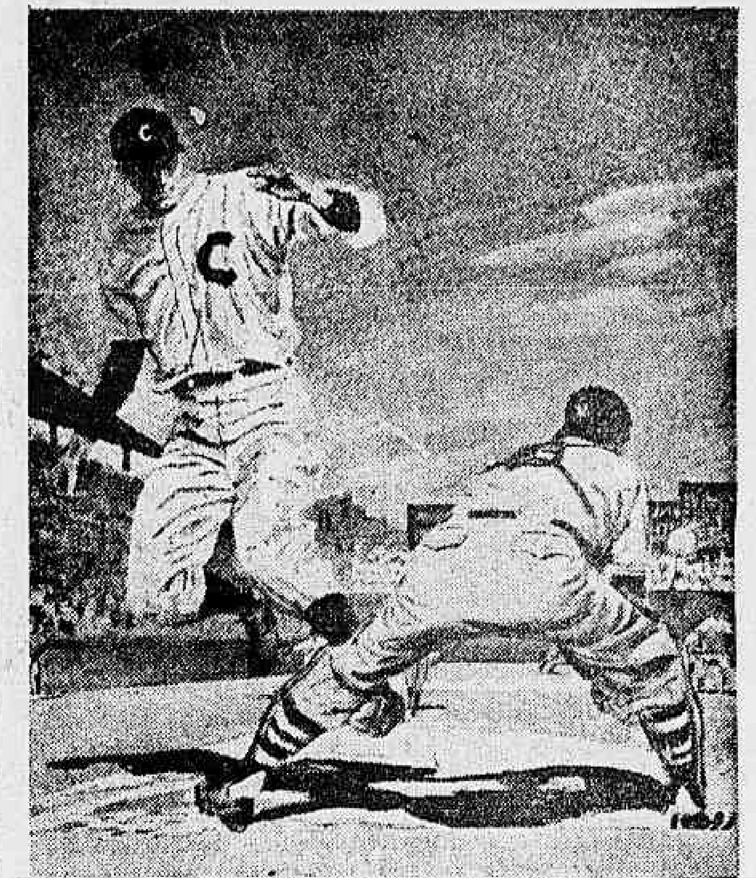
Naturalmente, ninguém vai exigir dos "players" que sigam vida monástica. Todavia, êles precisam compenetrar-se de suas responsabilidades perante o clube que os contratou e perante o público que os aprecia e aplaude. Um profissional não deve limitar-se a vestir a camisa do clube e permanecer noventa minutos em campo. Tem que demonstrar capacidade de luta, habilidade, ciência futebolística, porque está sendo pago para isso. Entre nós, há, infelizmente, quem não compreenda assim as obrigações do profissional. Vivemos num país em que há excessiva liberdade, ou melhor — liberdade abusiva, se me permitem a expressão.

* * *

Demasiadamente mimados, os jogadores às vêzes se consideram semi-deuses e prejudicam seus clubes, esquecendo-se de que também estão sendo seriamente prejudicados, porque o abuso é faca de dois gumes. Um homem pode viver sem se privar dos prazeres comuns da vida, desde que seja comedido. E' imprescindível ter bom senso de medida. Usar nunca pode ser prejudicial; abusar, porém, é sempre prejudicial. O profissional deve olhar para o "amanhã". E' como se tivesse de dobrar uma esquina. Nenhum de nós sabe o que nos espera depois da esquina. Em tais condições, o bom senso nos aconselha prudência. Há diferença entre "gozar a vida" e "estragar a vida". Muitas vêzes confundimos as duas coisas e quando nos apercebemos do êrro, já é tarde demais. Os dramas de Penaforte, Isaías, Fausto e tantos outros expoentes do futebol, não são fantasias, mas realidades tristes e cruéis. Os amigos reais dos profissionais não são os que os acompanham nas noitadas alegres, ao lado do mulherio desmoralizado e do copo de cachaça várias vêzes esvaziado. Os verdadeiros amigos são aquêles que desejam impedir que êles cometam tantas loucuras, enceguecidos pela glória fugaz das conquistas esportivas...

BASEBOL – O ESPORTE MÁSCULO QUE VENCEU EM SÃO PAULO

O empolgante jôgo norte-americano precisa disseminar-se pelo Brasil



Uma fase empolgante do basebol.

E' o basebol um esporte empolgante, que exige qualidades físicas magníficas, excelente golpe de vista, destreza, rapidez, raciocínio rápido e senso de oportunidade.

Em São Paulo, o basebol encontrou clima propício para desenvolver-se e tem sido aceito com extraordinário entusiasmo, já existindo diversos clubes e uma entidade dirigente que os congregou, fazendo disputar torneios interessantíssimos. E' verdade que para êsse êxito concorre o fato de ser, em São Paulo, numerosa a colônia japonesa e o basebol é tão apreciado no Japão quanto nos Estados Unidos. Tal circunstância tem favorecido, sem dúvida, o desenvolvimento dêsse jôgo em São Paulo, onde grande número de japoneses e brasileiros descendentes de nipônicos se entregam à prática dêsse esporte, que dá mais virilidade de ordem moral e física que lhe serão de enorme utilidade na vida prática.

Entre os clubes existentes em São Paulo, podemos mencionar o Universo, o S. Paulo, o Tigres, o Coopercotia, Yankee, Giants, etc. Na primeira divisão, jogadores de valor se destacam, como Goeck, do Giants; Hirota, do São Paulo; Taguti, do Coopercotia; Chucho, também do Giants; Saiki, do Universo, e outros. O Universo é atualmente o líder do campeonato, possuindo uma equipe respeitável.

Diante de tão belo exemplo de São Paulo, é melancólico o espetáculo que o Rio oferece a êsse respeito. Tudo é futebol, só futebol, exclusivamente futebol. Os outros esportes ocupam posição secundária, como o basquetebol, a natação, o atletismo, o remo, o tênis. Pelo visto, o brasileiro é mesmo da «monocultura»... O fenômeno do café se repete no fenômeno do futebol...

Precisamos reagir contra isso e prestigiar os outros esportes, dando lugar a que surjam e se firmem em nosso meio o basebol, o handebol, etc.

REAPARECEM OS EXPOENTES DA NATAÇÃO CARIOCA

Esta manhã, no Tijuca, o segundo concurso oficial da F.M.N.



Edite Groba, a campeã sulamericana que reaparece hoje

Será disputado esta manhã, o segundo concurso aquático oficial da temporada que é patrocinado pelo Tijuca e reservada à classe de adultos. Assim, veremos na piscina da rua Conde de Bomfin alguns de nossos melhores campeões, entre os quais destacam-se: Piedade Coutinho, Edite Groba e Talita Rodrigues, no setor feminino; e Martim Andrade, Aram Boghossian, Ricardo Capanema, Ademar Grijó, Hélio Oliveira e Silva e Adalberto Teles, no setor masculino.

A equipe do Fluminense, campeã da cidade, é a favorita, pois reune 16 elementos contra 9 do Icaraí, seu principal competidor.

O programa das provas é o seguinte:

1ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre.
2ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado livre.
3ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de peito.
4ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de peito.
5ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado de costas.
6ª PROVA — 100 metros — Moças — Nado de costas.
7ª PROVA — 400 metros — Homens — Nado livre.

Tijuca Tênis Clube

Está marcada o início da II Olimpíada Tijucana para o dia 20 do corrente. E' a festa de congraçamento dos esportes do Tijuca Tênis Clube. A direção geral de Esportes organizou atraente programa. As 20 horas, desfile inaugural da II Olimpíada Tijucana, nele tomando parte todos os atletas inscritos, a Direção Geral, o Conselho Olímpico, etc. Solenidade do ascender da Pira Olímpica, hasteamento do pavilhão social e leitura do Juramento do Atleta Tijucano. Oração de encerramento da solenidade pelo sr. presidente do Clube. Início dos jogos de basquetebol, voleibol, etc. Terminará o programa com uma festa, no salão nobre, às 22 horas, ocasião em que será feita a entrega dos prêmios e diplomas da Olimpíada do ano passado.

CICLISMO

IV Volta do Interior – Dias 14 e 15 de agôsto

A Federação Paulista de Ciclismo, em colaboração com o semanário especializado «O Guidão» e o Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo, farão realizar nos próximos dias 14 e 15 do corrente a IV Volta do Interior, prova essa que tem como homenageado o capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor de Esportes do Estado de S. Paulo

A «Volta do Interior» já foi disputada nos anos de 1927, 1928 e 1929, sendo seus vencedores os ases do passado Pascoal Ferretti, Juvêncio Campanha e Crispin Fortes, respectivamente, e dessa época para cá não mais se pensou em realizar semelhante competição, não só porque o ciclismo paulista encontrou sempre grandes dificuldades para progredir como pela organização que requer uma prova de tal vulto como é a «Volta do Interior», num percurso total de 285 quilômetros. Este ano, dado o magnífico trabalho que vem desenvolvendo e o apoio entusiástico encontrado por parte dos clubes filiados, Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a diretoria da Federação Paulista de Ciclismo, etc., foi possível programar novamente essa extraordinária prova, já agora dividida em 2 etapas, tendo o seguinte percurso.

PRIMEIRA ETAPA — Partida, dia 14 às 7 horas da manhã, à rua Padre João Manuel, em frente à residência do capitão Silvio de Magalhães Padilha, seguindo pelas av. Brasil, Rebouças, Pinheiros, Osasco, Barueri, Parnaíba, Pirapora, Cabreúva, Itu, Salto de Itu, Indaiatuba e Campinas — 175 quilômetros

SEGUNDA ETAPA — Saída, dia 15, às 7 horas, saindo de Campinas seguindo para Rocinha, Louveira, Jundiaí, Caieira, Pirituba, Lapa, São Paulo; chegada no Estádio Municipal do Pacaembu, 110 quilômetros, totalizando assim 285 quilômetros.

Como se verifica, inúmeras cidades do nosso interior serão percorridas pelos nossos consagrados pedalistas em confronto com os seus colegas do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, estando também em estudos as possibilidades de se trazer para essa competição os valorosos ciclistas do Rio Grande do Sul.

A Federação Paulista de Ciclismo tem encontrado franco e decidido apoio do comércio paulista que vem colaborando decididamente para que a grande prova tenha um êxito retumbante.

Campinas, ponto final da primeira etapa, recebeu com júbilo a notícia da realização de tão importante prova, e os esportistas da princesa do Oeste estão preparando festiva recepção aos consagrados pedalistas do Brasil.

A LIGHT NOS ESPORTES

O Tração F. C. vencedor do Torneio — Início da Adeca —

A Adeca, — entidade esportiva do pessoal da Light, — fêz realizar quarta-feira última, o Torneio Início do seu campeonato anual de futebol, do qual participarão sete ou oito equipes. Na praça de esportes da rua José do Patrocínio teve invulgar concorrência notando-se, entre os presentes, além dos dirigentes da entidade, o representante do chefe de Polícia, cap. João de Carvalho Santos, os srs. George Court, Pedro Renault Castanheira, Theodore J. Henriques, Melquíades de Araújo Santos, da Administração das Companhias Associadas.

* * *

Iniciando a festa, os clubes lighteanos, representados pelas suas equipes, passaram em desfile pelo campo, sendo vivamente aplaudidos. A convite do sr. Antônio Liort, presidente da Adeca, o representante do chefe de Polícia procedeu o hasteamento da bandeira brasileira, ao som do Hino Nacional, executado por uma banda da Polícia Militar. No intervalo de penúltimo para o último jôgo, a Adeca fêz a entrega dos prêmios aos vencedores dos campeonatos de 1948.

* * *

O Torneio ofereceu os seguintes resultados:

Primeiro jôgo: Tração F. C. x Flac; venceu o Tração, por 2-0. Tentos de Deusdedit e Amaral. Quadro vencedor: Escoteiro; Dídimo e Silvio; Fautsino, Henrique I e Carmelo; Deusdedit, Amaral, Henrique II, Ivan e Benício.

Segundo jôgo: Jardim Botânico x Tráfego F. C.; terminou 1-1, sendo resolvido por «penalys». Venceu o J. Botânico de 3-2. Quadro vencedor: Odraci; Cina e Valdemar; Laerte, Alaor e Durval; Abílio, Armando, Antenor, Renario e Milton.

Terceiro jôgo: Telefônica A. C. x Carris Tráfego; venceu o Carris por 2-1; tentos de Jorge e Aires, do Carris, e Luís, do Telefônico. Quadro vencedor:Válter; Romualdo e Charem; Eno, Rafael e Paulinho; Lemos, Antônio, Arouca, Hamilton, Luís e Bernardino.

Quarto jôgo: Gás A. C. x Vencedor do primeiro jôgo (Tração F. C.); venceu o Tração por 1-0; «goal» de Deusdedit.

Quinto jôgo: Vencedor do segundo (J. Botânico) x Vencedor do terceiro (Carris); venceu o Carris de 1-0.

Sexto jôgo — final: Vencedor do quarto (Tração F. C.) x Vencedor do terceiro (Carris); venceu nos últimos minutos o Tração F. C., por 1-0; «goal» de «penalty», consignado por Amaral.

Atuaram os jogos os árbitros da FMF Alberto Duarte da Silva, Osvaldo Alberto Rabelo e Nélson Teixeira.

* * *

Seguiu ontem para Barra Mansa, devendo regressar hoje, à noite, numerosa delegação do Clube de Tênis Independência.

* * *

O Conselho Deliberativo do Fôrça e Luz A. C. foi convocado para 19 do corrente, a fim de deliberar sôbre proposta da Diretoria, para eliminação de associado e eleger o Conselho Fiscal.

AO PADRE CRUZ agradeço a graça alcançada.

VENDE-SE

Uma casa por terminar, por motivo de viagem, à rua Eduardo de Sá, 44 - Tel. 30-2837 a combinar hoje, dia 7 do corrente — Higienópolis. — DURVAL.

Alfaiate Voronoff

Faz o terno velho, novo, virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executa-se costume de cas. e brim a feitio. Rua da Alfândega, 260, sob.

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Mtro. Viveiros de Castro, 48 - c. 1, telefone: 37-2766

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

ORDENADO: CR$ 3.000,00

Serviço para fazer em casa ... para ambos os sexos. Remete ... a qualquer local a 5 cruzeiros ... nome e endereço no Professor ... — Caixa Postal 4874, Rio. Não ... ponsabiliza por dinheiro em carta simples.

PROVADO!

Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!
Confôrto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita!

Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágue.
2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiênte por muitos minutos!

CREME PARA BARBEAR MENTOLADO COLGATE
CREME PARA BARBEAR COLGATE

CREME PARA BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentolado

Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00

BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE

ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
EXPERIMENTE - Hoje Mesmo
Cr.$ 15,00

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIODICOS DE SAUDE
estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York
diàriamente, de 14 às 18 horas
Rua Debret, 23, salas 811/12
Fone 42-3961 — Res.: 16-8119

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. ... Av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3818 diàriamente.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vítima de algum incompetente ou curioso?

E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jersildo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicílio. Orçamentos a domicílio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 e 28-8136

A MARINHA

O Armazém de Subsistência da Marinhha, rua Visconde de Itaboraí, já recebeu o delicioso Chá da India.

LI-KUNGO

ALUGAM-SE

A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de placa particular, por horas, dia ou mais tempo.

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.

C.TARQUINO

CONSTRUA Seu LAR NO SACO DE S. FRANCISCO (Parque Estefânia) TERRENOS

Local de grande futuro, valorização rápida. E', sem dúvida, a mais linda de tôdas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento, SEM ENTRADA, longo prazo — Prestações desde Cr$ 665,00. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n. 6 — 4º andar — Salas 406|7 — Rio — ou no Saco de S. Francisco — Hotel Balneário — Estrada da Cachoeira n. 40 — com o Sr. Dias.

TIJUCA

Amplo apartamento vasio, à rua Hadock Lôbo, 320 — 3º andar — Aptº 301, esquina de Campos Sales, vendo êste magnífico apartamento, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, tudo amplo, dá frente para 2 ruas, com uma bela varanda. As chaves na portaria, com o sr. Josias. Financiamento, 70%, por 10 anos. Entrega imediata. Mais informações, à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel.: 42-0277 — Elias, das 10,30 às 12 horas. Preço 280 mil cruzeiros.

GALPÕES INDUSTRIAIS

Em concreto armado com cobertura desde Cr$ 300,00 por metro quadrado. Tratar com VASKAR.

Tel.: 22-8561 — Das 15 às 17 horas.

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO

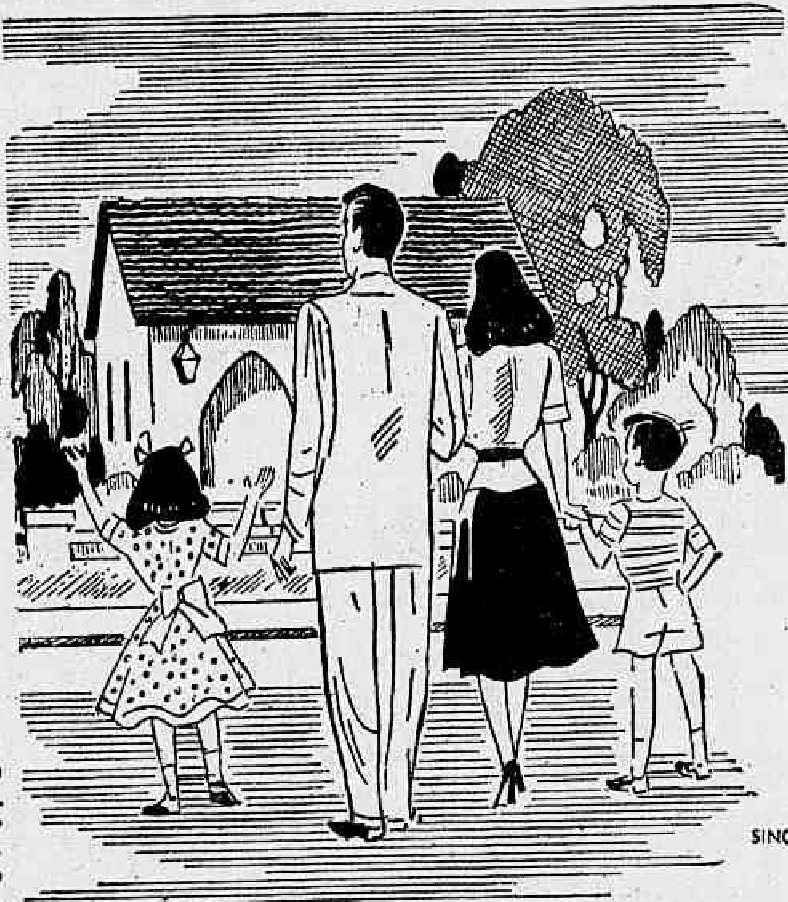


Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, que, há 26 anos, vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, teve o *privilégio* de lançar a venda, há mêses, o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e vasta experiência podiam permitir. E, por isso mesmo, cêrca de 2.000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o *maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!*

Agora, surge o 2.º loteamento, cujas vendas serão iniciadas, hoje, nas mesmas condições excepcionais que garantiram o sucesso anterior. Lotes de 15 x 50 e chácaras de 2.000 m2 a 10.000 m2, planos e prontos para edificar e cultivar, a 15 minutos de *Campo Grande,* que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.



Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES A PARTIR DE — Cr$ 4.000,00 em prestações mensais de Cr$ 76,00

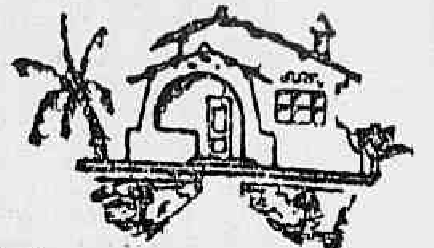
CHACARAS DESDE — Cr$ 8,000,00 em prestações mensais de C$r 150,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar, ★ Tel. 23-2180

Adquira com os Aluguéis a sua Casa Própria



Seja previdente a adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais — Antes de receber as chaves	Valor das prestações mensais — Depois de receber as chaves	Títulos a subscrever
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à conscção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restitrução da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restiem qualquer época, em caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250 000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas. (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00 Financiamento de 50%

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

Vendemos à rua Grajaú, n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente.

FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-7544

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE. 7 ônibus à porta. Prestações a partir de Cr$ 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada.

MANGARATIBA

Magnificos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de Cr$ 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em 2 horas.

VILA PALMAS

(Ramal de Vassouras)

Maravilha a 2 1/2 horas do Rio, com trens e litorinas bem em frente aos terrenos, na estação de Palmas, com passagens a Cr$ 2,50 até Vassouras — cidade de turismo e veraneio. Nossos terrenos estão junto ao grande

LAGO AZUL DE PALMAS

Podeis remar, pescar, tomar banhos de cachoeira na linda

CASCATA «VÉU DE NOIVA»

Otimo transporte ferroviário. A melhor água potável e o melhor clima do Brasil, a 500 mts. de altitude. Todos os materiais de construção, no local.

Interessante casa de campo, por 77 contos, parte financiada. LOTES a Cr$ 4.000,00, em pagamentos mensais, de Cr$ 100,00, sem juros, com escritura definitiva, imediatamente.

VILA YOLANDA — MENDES

Três grupos de 2 casas, cada um, a Cr$ 32.000,00 cada grupo, com 30% de sinal, o restante a longo prazo, sem juros, com escritura definitiva. Tem luz da Light, ônibus, água encanada. — LOTES A Cr$ 6.000,00, com 20% de sinal, 24 promissórias de Cr$ 200,00, escritura imediata. VILA IOLANDA é um bairro residencial distinto, com lindas e importantes vivendas em redor, a poucos minutos, a pé, do centro comercial

Otilio Neves -- 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173 13º — sala 1308

VICENTE DE CARVALHO

Rua Imbiassá, 216 e 216 fundos (bairro de Kosmos) — Vendo êstes 2 magnificos e lindos prédios, sendo o da frente uma belissima residência de esmerada construção, contendo jardim, entrada para serviço, 3 quartos, 1 sala, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha, etc., e o prédio dos fundos com entrada independente, com 2 quartos, 1 grande salão com 20m2, banheiro, cozinha, etc. e uma grande área. Preço para as duas, base de 200 mil cruzeiros. Aceito propostas. Para visitar é favor procurar D. Ester, à rua Assurema, n. 28, e tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277, Elias ou Nunes, das 10,30 às 12 horas.

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Em vários subúrbios do Distrito Federal. Especialmente JACAREPAGUA, a partir de 25 mil cruzeiros, e nas proximidades de MADUREIRA, a partir de 29 mil.
CASAS — Construimos em terreno particular para entrega em 40 dias, a partir de Cr$ 20.000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 334,00. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas na TUPA IMOBILIARIA LTDA., Av Presidente Antônio Carlos, n. 207, 4º andar, salas 402-B e C — Tel.: 22-3096 (Esquina com avenida Nilo Peçanha).

VICENTE DE CARVALHO

RUA ASSUREMA, 28 (BAIRRO KOSMOS)

Vendo êste magnifico prédio residencial que dá para duas familias, como moradias independentes. ENTREGO VAZIO o prédio da frente, com 1 sala, 2 quartos, corredor, banheiro completo, tanque ladrilhado, chuveiro elétrico, cozinha, etc. e um belo jardim e varanda, e na continuação do prédio tem mais 1 salão, 2 quartos, uma varandinha, etc., e um bom quintal com 80 metros, 2 entradas de 86 mil cruzeiros e o restante de 96 mil cruzeiros financiado pela comp. amortização mensal de Sr$ 1.010,00. Para mais informações à rua da Assembléia, 10, sob. Elias ou Nunes, das 10,30 às 12 horas.

TERRENOS A PRAZO

A POUCOS MINUTOS DE

MADUREIRA

Lotes proletários, residenciais e comerciais, com água, luz e condução à porta. Preços desde Cr$ 29.000,00, com pequena entrada e prestações de Cr$ 387,00. Tratar pessoalmente aos sábados, depois de 2 horas, e aos domingos, desde às 8 horas, na rua Carolina Machado, 426 esquina de Maria Freitas, (Bar). Em Madureira.

Diàriamente:

AV. RIO BRANCO, 117 - 5º AND - S|507 — TEL. 43-0571
Das 8,30 às 18,30 horas, com o sr. Pereira.

Área — 20.000m2 — Nova Iguaçu VENDE-SE

Com duas frentes de rua, ótimo para indústria, junto a nova Estrada variante, a 10 minutos da Estação, tem projeto pronto para loteamento de 40 lotes. Tratar com o proprietário — Tel. 58-0846 — Preço para base Cr$ 18.00 m2.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes a prazo longo, com 12 mts de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação, eletricidade, água e arborização. Constrói-se nesses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Rua do Rosário, 129, 1.º, 23-5514 e 43-8110

COPACABANA

VENDEMOS

À rua Santa Clara, 18, próximo da Av. Atlântica, no Ed. MARYLAND, em final de construção e para entrega prevista para novembro, os últimos apartamentos disponiveis, compostos de varanda, duas salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e w. c. para empregada, área de serviço. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com parte financiado pelo IAPC. Para ver no local, procurar sr. Antonio. Vendas diretas com os incorporadores — Avenida 13 de Maio, 23, 15º andar — Sala 1.532.

Apartamentos

Em final de construção

Preço: a partir de Cr$ 160.000,00, com financiamento

Tratar: Rua México, 164 - Sala 42

ANDARAÍ - GRANDE PRÉDIO

RUA BARÃO DE MESQUITA
Próximo à Praça Saenz Peña

Vendo êste grande prédio com 2 pavimentos, porão habitável, 6 amplos quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, mais 2 quartos na parte externa com serventia para empregados. Sólida e ótima construção, lugar muito arejado e saudável Entrego vazio. Em terreno que dá para duas ruas. 10x71 sendo que a linha dos fundos que dá para outra rua, alrga para 26 metros. Preço e para visitas com o nosso cartão, à rua da Assembléia, 10, sob., tel. 42-0277. Elias, das 10,30 às 12 horas.

CHÁCARAS EM CAMPO GRANDE EM 60 PRESTAÇÕES

A' margem da Estrada Rio-São Paulo, entre Campo Grande e Escola de Agronomia. A entrada é apenas de uma prestação e mais as despesas de cartório.
Posse imediata. Loteamento já completamente urbanizado, com tôdas as ruas terminadas. Local em franco periodo de valorização. Visitas diàrias ao loteamento em caminhonetes próprias.
Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem nenhum compromisso.

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

RUA DO ROSARIO, 111 — 5.º — TEL. 43-9993.

CASAS PARA MARÍTIMOS

Financiamento de 100%, pagamento com os aluguéis a partir da entrega das chaves, construção em centro de terreno, com jardim e quintal, dois quartos, sala, copa-cozinha e dependências. Pequeno sinal de reserva. Situada em Del-Castillo, a 20 minutos do centro, ônibus à porta. Ainda dispomos de 10 lotes. Informações com a Companhia Comercial e Imobiliária Canaan S. A. Rua Santa Luzia, 685 — 11º— Grupo 1.101 Telefone: 32-5323.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basilio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos amplos, sala, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar, é favor procurar no n. 8', dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia n. 10, — sobrado — Tel. 42-0277 — Sr. Elias, das 10,30 às 12 horas. Nesta avenida só tem 4 casas.

SÍTIO TERESÓPOLIS - PRATA

SITIO «VANELY» — 3 ALQUEIRES

Vendo êste magnifico sitio com uma ótima e confortável residência e mais 1 casa também confortável e outras para empregados. Aviários, grande depósito com moradia na parte superior, muita mata; 2 nascentes formando cachoeira, pomares, lagos, pocilgas, vários caramanchões, próximo aos lagos, plantações de hortaliças, muitas árvores frutíferas, muitas flores, estando a residência principal circundada por um belo pomar, 10 minutos distante da estação, ótimo e adorável clima. Base 800 mil cruzeiros. Aceito ofertas. Fotografias e mais informações à rua da Assembléia, 10, sobrado. Tel. 42-0277. ELIAS — Das 10,30 às 12 horas.
Aceita-se permuta, em prédios no Rio, bem localizados.

COPACABANA

Vendo à Rua Barata Ribeiro, 738, casa em vila, com uma boa sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto de empregada. Preço Cr$ 170.000,00 a vista. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 300,00 mensais, água, luz, construção imediata, grande grupo Escolar da Prefeitura já funcionando no local. Tratar na Firma J. Cavalcanti, & Cia. Ltda Av. Marechal Floriano n. 21. - 2º andar - Telefones 43-1012 e 23-3494.

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito, 7m área construida 350 m2, terreno 1.050m2. — Avenida Brasil. Vende se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. avenida Rio Branco, 311, 6º, s. 631, com Romão e Oliveira — Telefone: 42-3812.

ITAIPÚ

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para a construção de sua futura casa, no "JARDIM FAZENDINHA ITAIPU" situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói — Para visitas no local, reserve, hoje mesmo, lugar, na condução, sem compromisso de compra — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 617 - Castelo

MÉIER

Prédio — Vendo, à rua Basilio de Brito, 84, casa 3, com 3 quartos, amplos, quarto para empregada, ampla cozinha a gás, banheiro completo e área, tanque. Preço: 130 mil cruzeiros. Entrada de 39 mil cruzeiros e o restante financiado por 10 anos. Para visitar é favor procurar no n. 8' dona Maria, e mais informações à rua da Assembléia, 10 — sobrado — Tel 42-0277 — Sr. Elias das 10,30 às 12 horas. Nesta avenida só tem 4 casas.

TERRENOS EM NOVA IGUAÇÚ

SE AINDA NAO COMPROU O SEU TERRENO, VISITE ANTES O "PARQUE FLORA"

Loteamento com água, luz e fôrça, alamedas arborizadas, praças ajardinadas pela CASA FLORA, 3 linhas de ônibus e lotes desde Cr$ 9.000,00, a longo prazo, sem juros e com pequena entrada. Posse imediata. Construção livre — FLORA CONSTRUTORA LTDA. Av. Rio Branco, 137 - 10º and. - sala 1.011 — Fone 22-3815, diariamente

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento, construímos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRÉ-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel. 22-8561

Cidade Balneária Itaipú

CASAS E TERRENOS

Terrenos a partir de 12.000 cruzeiros, em 60 prestações, sem juros. A mais linda praia do país. Não perca esta oportunidade. Itaipú tem água e luz. Av. Nilo Peçanha, 151 - 9º — Sala 905. Tel. 42-2550.

TIJUCA

Vendo à Rua Mário Barreto, 15, apartamento de frente, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Preço Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 a vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.719,20. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das
Vendo à rua Mário Barreto, 15, apartamentos de frente com boa

SANTA TERESA

Casas vazias — Vendo as 2 últimas no «Bairro Jardim», à Rua Almirante Alexandrino n. 767, tipo apartamento, com grande varanda, boa sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Preço Cr$ 300.000,00, sendo parte a vista e parte a longo prazo. Pode ser vista sòmente das 10 às 13 horas. Tratar com MILTON ROCHA à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701, telefone 22-2483, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

100% FINANCIADOS

Edifício a ser construído no Leblon, com as seguintes peças: sala, dois quartos, varanda, cozinha, banheiro, quarto e w. c. de empregados e garage, Cr$ 190.000,00. De quarto, grande sala, ótimo banheiro, boa cozinha e garage de Cr$ 135.000,00. Informações e detalhes com STUDIO TÉCNICO — Av. Calógeras n. 15 — 12º and. Sala 1.201 — Tel. 42-9005.

LOJA AMPLA -- CENTRO

Ótimo ponto, magnífico negócio, longo contrato, próximo ao Mercado Municipal e da Cantareira. Vendo com armações, balcões, cofres, balanças, título da casa bastante conhecido, com grande stock de mercadorias, muita variedade, base do negócio: confidencial. Mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., das 10,30 às 12 horas — Elias — Não atendo pelo telefone.

ILHA DO GOVERNADOR – FREGUESIA

Vendo grande prédio palacetado, com 2 pavimentos, a 100 metros da praia. Rua Apiaçaba n. 49, com grandes cômodos, varanda de inverno, salas, quartos, 2 banheiros, copas, cozinha, despensa, etc., entrego vazio. Preço 600 mil cruzeiros. Facilito 50% e o restante em 10 anos. Ver no local e tratar à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277. Elias & Nunes, ou na Ilha, praia da Guanabara, 1203.

ILHA DO GOVERNADOR – FREGUESIA

Terreno esquina: Vendo êste magnífico terreno a 100 metros da linda praia. Rua Apiaçaba, esq. de Comendador Bastos, com 15,50 por 33 de fundos. Preço 150 mil cruzeiros. Informações à rua da Assembléia, 10, sob. Tel. 42-0277. Elias & Nunes, ou na Ilha, praia da Guanabara n. 1.203, com o sr. Nunes.

PRAIA BRAVA

Neste aprazível local de veraneio, continuam à venda magníficos lotes de 13x30, por 15.000 cruzeiros, à vista, òtimamente situados à margem da Estrada de Rodagem Rio-Mangaratiba, de onde se descortina uma belíssima vista para o mar. Tratar com o proprietário à Rua General Caldwell, 408 1.º anda., apartamento 1. — Tel 22-4853, de preferência das 15 às 17,30 horas.

APARTAMENTO NOVO E VAZIO

Vila Isabel — Grajaú — Vende-se apartamento de frente com «habite-se», tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada, em rua sossegada. Há muita condução. Facilita-se 50%. Tratar na rua Real Grandeza, 282 — Botafogo. Tel.: 26-3642.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Sala 1 008 — Telefones: 22-8561 e 22-1803.

Sócio Cr$ 150.000,00

Aceita-se um para fabricação de artigo elétrico de baquelite, de grande utilidade domiciliar, ou vendo a patente. Queira escrever para êste jornal sob o número 12.432.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belfort Rôxo, Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

COPACABANA

GRANDE E LUXUOSO APARTAMENTO — Pôsto 3 — Vende-se acabado de construir, com pinturas a óleo, molduras a gêsso, louça inglêsa em côres, armários embutidos em tôdas as peças. Compõe-se de vestíbulo, espaçoso jardim de inverno, sala de jantar de 8x4 metros, grande salão de 9x7, dormitório vestiário de 8x4, mais dois quartos de 6x3 cada, dois banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada, área de serviço e w. c. de empregados. Preço Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 financiados pela Tabela Price em 15 anos, e podendo-se facilitar a parte restante. Pode ser visto à rua Paula Freitas n. 61, apartamento 601, 6º pavimento. Procurar o sr. Alípio. Tratar diretamente com o proprietário. Incorporadora Predial Corcovado Ltda. — Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.532 - Tel. 42-8117.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Terreno próximo a esta linda praia, ponto de bonde e ônibus em ótima rua. Vendo êste magnífico lote plano. Área m|m 360m2. Preço 65 mil cruzeiros. Para mais informações à rua da Assembléia, 10, sobrado, das 10,30 às 12 horas, diàriamente. Elias & Nunes.

TERRENOS

Compramos para Banco, grandes áreas no Distrito Federal, Niterói, Volta Redonda e proximidades do Rio. Gratificamos a corretores, sigilosamente. Procurar dr. Figueiredo. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 7º andar — Grupo 727 — Tel.: 43-8488.

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUESIA

Prédio vazio. Vendo à rua Magno Martins, 157, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, varanda, em centro de terreno. 10 x 50, jardim, construção recente e moderna. 100 mts. da praia Preço 250 mil cruzeiros, tem 70 mil financiados pela Caixa Econômica. Fotografias e plantas e mais informações à rua da Assembléia, 10, sob., Tel.: 42-0277. Elias ou Nunes, das 10,30 às 12 horas

QUER VALORIZAR SEU CARRO?

Troque-o hoje mesmo por uma casa ou terreno. — Telefonar para sr. Oliveira — Fone: 42-3812.

CACHAMBI

Vendo ótimo prédio com jardim, varanda, 1 sala, 4 quartos, cozinha, banheiro para empregados. Terreno de 11 x 60. Preço a vista Cr$ 250.000,00, para ver diàriamente, das 10 às 16 horas, à Rua Honório, 1.027. Tratar com MILTON ROCHA, à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Abertas as inscrições para o I Campeonato de Subidas de Montanha

Divulgado o regulamento do interessante certame

Como tivemos oportunidade de divulgar, a Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil aprovou em sua última reunião os regulamentos do I Campeonato de Subida de Montanhas, organizado pelo assistente de corridas, dr. Geraldo Avelar.

O «Diário de Notícias» divulga hoje, em primeira mão, êsses regulamentos, que são os seguintes:

REGULAMENTO DO I CAMPEONATO DE SUBIDA DE MONTANHAS DE 1949

Artigo 1º — O Automóvel Clube do Brasil realizará no mês de setembro o «I CAMPEONATO DE SUBIDA DE MONTANHAS», reservando-se o direito de adiá-lo ou suspendê-lo, por motivo de fôrça maior, a critério de sua Comissão Desportiva.

Artigo 2º — O Campeonato constará de 4 provas, realizadas no Distrito Federal, em estradas pavimentadas, nos seguintes locais, em ordem cronológica e nas seguintes distâncias: Estrada das Canôas — 4 kms.; Estrada da Gávea — 1 km. 800 mts.; Estrada do Joá — 2 kms. 550 mts; e Estrada da Tijuca — 4 kms.

Artigo 3º — Após a realização das quatro provas do Campeonato, o Automóvel Clube do Brasil proclamará os campeões das seguintes categorias: Turismo — 750 c.c.; Turismo — 1.100 c.c.; Turismo — 1.50 c.c.; Turismo — 2.000 c.c.; Turismo — Cilindrada livre; e Esporte.

Nos carros de Turismo até 2.000 e cilindrada livre, serão permitidas modificações no motor e sistema de transmissão. O uso do compressor obriga a inscrição do cargo em categoria imediatamente superior.

Artigo 4º — A contagem de pontos será feita pelo sistema Olímpico em cada prova: Ao 1º colocado, 10 pontos; ao 2º colocado, 6 pontos; ao 3º colocado, 4 pontos; ao 4º colocado, 3 pontos; ao 5º colocado, 2 pontos; e, ao 6º colocado, 1 ponto.

Artigo 5º — Aos campeões das diversas categorias serão doadas taças e aos demais colocados, medalhas.

Artigo 6º — Os regulamentos particulares anexos ao presente, serão de acôrdo com o C. D. I. da F. I. A. Qualquer caso omisso será resolvido de acôrdo com o C. D. I. e pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil.

Artigo 7º — Cada categoria deverá ter um mínimo de 3 inscritos, não sendo atingido êsse limite, será a prova da referida categoria cancelada; e,

Artigo 8º — Os pontos obtidos no presente «Campeonato de subida de montanhas», serão válidos na contagem do Campeonato Geral.

REGULAMENTO GERAL DAS PROVAS CONSTANTES DO «I CAMPEONATO DE SUBIDA DE MONTANHAS

Artigo 1º — Nas diversas provas do Campeonato, a saída dos concorrentes será feita por unidade e com intervalo de 1 minuto.

Artigo 2º — O contrôle de tempo será feito pelos cronometristas oficiais do Automóvel Clube do Brasil e auxiliares, devendo as fôlhas de cronometragem serem assinadas pelos cronistas especializados nos pontos de partida e chegada.

Artigo 3º — Aos vencedores de cada prova será doada uma taça e aos segundo e terceiro colocados, medalhas.

Artigo 4º — As provas constantes do «I Campeonato de Subida de Montanhas», serão realizadas nas seguintes datas, salvo motivo de fôrça maior, à critério da Comissão esportiva: Subida das Canôas — 4 de setembro; Subida da Gávea — 11 de setembro; Subida São Conrado — Joá — 18 de setembro; e, Subida da Tijuca — 25 de setembro.

Artigo 5º — O início das provas referidas será às 9 horas, devendo os concorrentes se apresentarem à chamada até 30 minutos antes do início da corrida.

Artigo 6º — Os pontos de partida e chegada das provas serão os seguintes:

Subida das Canôas — Partida — No início da pavimentação de cimento. Chegada — A 4 quilômetros da partida.

Subida da Gávea — Partida — No marco existente no largo e Chegada — A 1 quilômetro e 800 metros da partida.

Subida São Conrado-Joá — Partida — No marco existente no largo São Conrado-Joá e chegada — A 2 quilômetros e 550 metros de partida.

Subida da Tijuca — Partida — No início da pavimentação da estrada e chegada — A 50 metros m|m antes da praça do Alto da Bôa Vista.

Artigo 7º — A ordem da partida dos carros concorrentes às provas, será feita por sorteio, cabendo aos mesmos a execução da numeração em seus carros, devendo os números terem as dimensões 35x7 (de acôrdo com o C. D. I.) e bem visíveis.

Artigo 8º — As inscrições serão abertas na data da publicação do presente regulamento para a primeira prova e encerradas a 1º de setembro, às 18 horas; para as provas seguintes nos dias 5, 12 e 19, encerrando-se 4 dias após, às 18 horas. Aos concorrentes será facultado inscreverem-se em tôdas as provas de uma vez, gozando de um abatimento de 50% no preço das inscrições, que serão de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para cada corrida (e categoria).

Artigo 9º — Qualquer reclamação deve ser apresentada até 30 minutos após o término da competição, não cabendo fora dêste prazo direito algum à recurso. De acôrdo com o C. D. I. da F. I. A. essa reclamação deverá ser acompanhada do depósito da importância de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), que só será devolvida se fôr considerada procedente.

Artigo 10º — Todo o caso omisso no presente regulamento geral, será resolvido pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil.

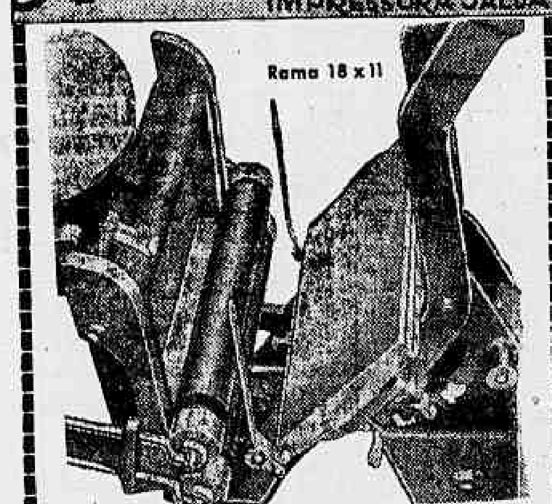
Será o maior estádio do Estado do Rio

A família Guinle doou um terreno no valor de 1 milhão de cruzeiros ao Fluminense A. C.

FRIBURGO, Agôsto (D.N.) — Os esportes friburguenses serão enriquecidos, dentro em breve, com uma bela praça de esportes, graças ao gesto de benemerência da família Guinle, que vem de oferecer ao Fluminense Atlético Clube um terreno, no valor de 1 milhão de cruzeiros. Há pouco tempo atrás o prefeito, César Guinle, com a sua reconhecida dedicação às causas esportivas, fêz a doação de um terreno, também de alto valor, ao Esperança F. C., para a edificação de seu campo Em reconhecimento ao fidalgo gesto da família Guinle, os esportistas friburguenses resolveram denominar «Estádio Eduardo Guinle» à praça esportiva do Fluminense, que será a maior do Estado do Rio. Além disso, várias homenagens serão prestadas ao prefeito Carlos Guinle, em sinal de reconhecimento dos esportistas de Nova Friburgo ao seu acendrado amor à causa do desenvolvimento da cultura física no seio da juventude dêste município.

Concessionário Kitchenette

Instituição cultural procura pessoa habilitada, que apresente fiança, para serviço de chá e refrescos. Condições a combinar pessoalmente. Entrevistas segunda-feira, 8, à avenida Graça Aranha, 327 - 12º and. - sala 1.209, das 15 às 17 horas.



MÓVEL SIPER

De ocasião, cama-armário numa só peça. Vende-se. — Rua da Alfândega, n. 109 - Tel. 23-2874.

Cautela da Caixa

COMPRA-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas.

Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 808. Telefone: 43-6891 — Res.: 38-2616.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto a florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, luz ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Sala 309 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Escudos DE GRAÇA!

Gratis, delicado e fino alfinete-escudo, em esmalte-ouro, dos clubs de foot-ball: America - Botafogo - Bonsucesso - Bangú - Canto do Rio - Flamengo - Fluminense - Madureira - Olaria - São Cristóvão - Vasco da Gama.

Uma oferta da

PAPELARIA ASSEMBLÉIA Rua Assembléia, 71 - nas compras acima de Cr$ 49,00, a cada freguês.

Torça pelo seu club predilèto com um escudo oferta da PAPELARIA ASSEMBLÉIA Rua Assembléia, 71 - Rio



Acumuladores para automóveis e maquinária agrícola.

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga, 35-2º
Rua Oito de Dezembro 11-39
Rio de Janeiro

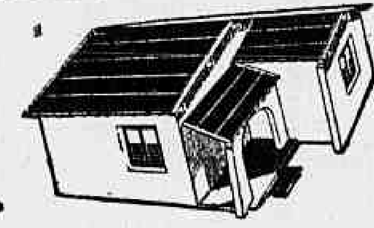
MARÍTIMOS -- COMERCIÁRIOS ASSOCIADOS DE CAIXAS

Acham-se à disposição dos associados destes Institutos grupos de casas no bairro de Brasilandia, em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas, em Niterói, em frente à Matriz.

As mensalidades serão aproximadamente de Cr$ 720,00 para as de 2 quartos, e Cr$ 820,00, para as de 3 quartos.

E' a oportunidade para os comerciários e marítimos conseguirem agora a inscrição da casa própria sem caução e sem despesas.

Os interessados devem procurar os escritórios de



COIMBRA BUENO & CIA. LTD.

à Av. Rio Branco, 120-8º andar, sala 808, entre 8,30 e 19 horas (sem interrupção), ou no local, na seção de venda em Brasilandia, em frente à Matriz de São Gonçalo.

35 CASAS NOVAS E VAZIAS

REALENGO

RUA DOS LIMITES, 1.395

Vendo em centro de terreno de 9 x 25, com bôa varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Preço Cr$ 82.000,00 sendo uma entrada de Cr$ 15.000,00 com a entrega das chaves, o restante em prestações mensais Cr$ 1.380,00. Também aceitamos financiamento por Caixas ou Institutos.

Tratar: MILTON ROCHA -- Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º and., sala 701, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs. T. 42-9506

A SURDEZ

não é um problema insolúvel Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, ao CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas

Centro Auditivo TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 — 13.º andar
Tel. 22-6662

SEM COMPROMISSO - REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Nome:
Endereço:
Cidade:

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º and. Tel : 22-5330

MALAS
L'INCROYABLE
SETE DE SETEMBRO 38

ASSEGURADO O ÊXITO DOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS EXTRAS DA BAHIA

Inscritas 10 filiadas da C.B.D.U. — Nomeado o "Comitê Dirigente"

Com a inscrição das entidades representativas do esporte universitário do Rio Grande do Sul, Sta. Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Estado do Rio, Espirito Santo, Bahia e Pernambuco, em quase tôdas as modalidades esportivas a serem disputadas nos «Jogos Universitários Extras», já se pode prever o grande sucesso que irá alcançar mais esta iniciativa da Confederação Brasileira de Desportos Universitários. Será, sem dúvida, um dos pontos culminantes dos festejos comemorativos ao IV Centenário de fundação de Salvador e primeiro de nascimento de Rui Barbosa, pois tôda a população, sem distinção de classes, está vivamente interessada em assistir a esta grande competição dos nossos universitários. Pelos cálculos dos mentores da CBDU, participarão 488 atletas universitários dos diversos pontos do Brasil, sem incluir os atletas que defenderão o prestigio do esporte baiano.

Para assegurar o maior êxito dos jogos, vem a Comissão Executiva da CBDU indicar o «Comitê Dirigente dos Jogos», constituido por elementos bastante representativos do esporte universitário e da Bahia. Na data de ontem, o sr. ministro Clemente Mariani aprovou a indicação desse Comitê, que ficou assim constituido:

Presidente: acadêmico Neli Lopes Casali, presidente da CBDU; vice-presidente: J. J. Sampaio Seabra, primeiro vice-presidente da CBDU; membros: dr. Humberto Buriti, chefe de gabinete do secretário da Educação e Saúde da Bahia; dr. Eduardo Ribeiro Diana superintendente da Educação Fisica da Bahia; dr. Eusébio de Oliveira Carvalho, presidente da Federação Universitária Baiana de Esportes; acadêmicos Paulo Camilo de Oliveira Pena, secretário geral, e Lauro Magno de Carvalho, tesoureiro geral da CBDU.

Os Departamentos Técnico, Médico e de Publicidade da CBDU funcionarão como assistentes técnicos do «Comitê», proporcionando a êste todos os meios para a boa organização do certame.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

NYLON E PANO-COURO
Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

ÓTIMA OCASIÃO
AMANHÃ, A CIDADE ASSISTIRA' OUTRA
GRANDE CORRIDA
AGORA — E' A SAPATARIA BRISTOL QUE VAI OFERECER ÊSTE GRANDE ESPETÁCULO
SAPATOS FINOS
SAPATOS PERFEITOS
SAPATOS DE GÔSTO
PARA HOMENS E SENHORAS, MENINOS E CRIANÇAS, ESPALHADOS POR TÔDA A LOJA, COM
GRANDES DESCONTOS
PARA RENOVAÇÃO DE ESTOQUE
AMANHEÇA Segunda-feira na
Sapataria Bristol
SÃO JOSE', 108|110

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tels. 22-1213 e 37-7164

PENHA
Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado) e seja um técnico em montagem e conserto com três meses. Aulas noturnas às 2as. 4as. e 6as-feiras, de 20 as 22 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de gráu e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados, com ordenado minimo de Cr$ 3.000,00. Aparelhamento moderno. Matrículas abertas — (18 vagas) Rua Antônio do Carmo, 194, próximo à praça do Carmo.

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

DE ONDE VEIO O NOME DA VENEZUELA...

CERTAS AVES MARINHAS PODEM COMER TANTO, QUE FICAM IMPOSSIBILITADAS DE LEVANTAR VOO!

15 RUAS DE DULUTH (MINNESOTA), CIDADE DE MAIS DE 100.000 HABS. RECEBEM ANUALMENTE A "VISITA" DE 50 A 100 URSOS SELVAGENS!

VENEZUELA — Uma aldeia de indios edificada sôbre água foi que deu origem ao nome de "Venezuela" (em espanhol "pequena Veneza").

PARTIDAS - TIPO LINHO
M. S. Esteves comunica às exmas. noivas e familias que está vendendo partidas em imitação perfeita do linho belga, para enxovais completos para noivas e familias, das melhores fábricas da indústria nacional. Temos lindos faqueiros em diversos modelos. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Exclusividade de minha firma. Peça informações a M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sob. Fone: 43-7407. — Rio.

DR. ALCIDES SENRA
Comunica a seus amigos e clientes que, tendo regressado da Europa, reassumiu a sua clínica, estando às suas ordens. Av. Rio Branco, 277, sala 507, Edificio S. Borja.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO) Tel. Marechal Hermes 424

Tênis de mesa

OS JOGOS PROGRAMADOS PARA A SEMANA

Em prosseguimento ao Campeonato de segunda categoria de tênis de mesa, em disputa da taça da Federação Fluminense de Desportos, serão realizados nesta semana os seguintes jogos: Orfeão x Fluminense, na rua dos Andradas: dia 9 — Flamengo x Benfica, na sede do rubro-negro; Madureira x América, em Carvalho de Sousa e Vasco x Olimpico, em São Januário: quinta-feira — Fluminense x Vasco, em Alvaro Chaves e Bonfim x Orfeão, em São Luis Gonzaga; sexta-feira — América x Flamengo, em Campos Sales e Olimpico x Madureira, em Alvaro Chaves.

Nova diretoria do Unidos Tairetá F. C.

Em reunião extraordinária da nova diretoria, foi escolhido para órgão oficial do Unidos Tairetá F. C., o «Diário de Notícias».

A diretoria eleita ficou assim constituida: — Presidente, Jorge Araújo; vice-presidente. Verdo Zanelia: tesoureiro, Celso Alves; 1.º secretário, Orestes Tussini; 2.º secretário, Euclides Rodrigues; diretor técnico, José Augusto dos Santos.

Esportes em Nilópolis

LIDER E VICE-LIDER

Em prosseguimento ao campeonato nilópolitano de futebol, em sua sexta rodada, a tabela reuniu o clássico Central e Nova Cidade. O público aguarda o desenrolar do jôgo com interêsse dada a colocação dos dois contendores. O Nova Cidade vem mantendo a liderança na tabela desde o inicio do campeonato, ao passo que os centralinos apenas sofreram uma derrota. Nos demais encontros reunir-se-ão Flamenguinho X Universal, Frigorifico X Palmeiras e Oriente X Ideal.

QUADROS:

NOVA CIDADE — Válter; Ir. dio e Ivo; Zali, Lauro e Pernambuco; Miguel, Mário Martins, Eduardo, Jorge e Jair.

CENTRAL — Vale; Ari e Jon; Devanil, Lelé e Isca; Darió, Fernandinho, Ivan, Domingos e Roquilha.

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clinica de senhoras e crianças: Puericultura pré e post-natal, av. Rio Branco, 277, sala 1.409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edificio São Borja — Tel.: 32-5449.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas limpa e aformoseia o rosto.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-5367. Dr 1 às 7 horas

SRS. PROPRIETÁRIOS
ATENÇÃO
O corretor Hugo Silva oferece seus serviços aos srs. proprietários sob o compromisso de entregar aos compradores casas vazias. Avenida Rio Branco n. 117, sala 421, tel. 43-3840. — Edificio «Jornal do Comércio»

ENCARREGADO DE PROPAGANDA
Grande Emprêsa Comercial procura pessoa com experiência de serviços de propaganda em geral, confecção de folhetos, catálogos, etc. Possibilidades de chefia para elemento eficiente com vontade de progredir. E' desejável conhecimento de inglês. Cartas ao n. 12441 neste jornal.

ESTREPTOMICINA
DIHIDRO STREPTOMICINA-MERK U.S.A.
Novos preços — Envia-se pelo Reembôlso Postal — Rua da Assembléia, 101 — Sala 7 — Tel. 42-0386.

CASAS 100% FINANCIADAS
Pagamento com os aluguéis a partir da entrega das chaves, para contribuintes de Institutos e Caixas, situadas a poucos minutos do centro com dois quartos, sala, cozinha e dependências, água, luz. — Preços a partir de Cr$ 80.000,00. Situadas em Del-Castillo, ônibus à porta, trens elétricos, etc. Os interessados deverão ter vencimentos superiores a Cr$ 1.500,00 mensais. Pequeno sinal de reserva. Informações com os agentes autorizados ou diretamente com a Cia. Comercial e Imobiliária Canaan S.A. — Rua Santa Luzia, 685 - 11.º - Grupo 1 101.

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar. Telefones: Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

MÓVEIS CASTIÇO
ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças .... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças .... Cr$ 3.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças .... Cr$ 8.600,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-2990.

DISCOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
EIS A OPORTUNIDADE ESPERADA!
Discos, das melhores gravações e famosos interpretes, por preços reduzidissimos, na secção de discos de Willmann Xavier & Cia., Lt.da
★
Peça "lista de discos" com prioridade de vendas.
★
Enriqueça a sua discoteca nesta rara oportunidade.
★
Confortáveis cabines de audição com "ar renovado".
DISCOS com prioridade de vendas por preços especiais
WILLMANN XAVIER & CIA., LTDA.
Uruguaiana, 41

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Sonho de uma Noite de Verão", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLÓRIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Simbita e o Dragão", às 16 horas. — "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20,45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Os gregos eram assim...", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Estátua Viva".
- METRO - 22-6490. "Sherlock Assustado".
- ODEON - 22-1506. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- PALACIO - 22-0838. "A Taverna do Caminho".
- PATHE' - 22-8795. "Diabo Branco".
- PLAZA - 22-1097. "Punhos de Campeão".
- REX - 22-6327. "Palavras de Mulher".
- SAO CARLOS - 42-9525. "O Furacão".
- VITÓRIA - 42-9020. "A Fornarina".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413 "Muralhas Humanas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Coices e Trambolhões" — "Bola ao Cesto" — Jornais, Desenhos, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Punhos de Campeão".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "Quase no Céu".
- ELDORADO - 42-3146. "Fera Humana".
- GUARANI - 32-5651. "Cruzadas".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "A Espôsa de Monte Cristo".
- MEM DE SA' - "Dois Prontos de Sorte".
- LAPA - 22-2543. "A Volta de Monte Cristo".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Ilha do Tesouro".
- MODERNO - 22-7979. "Ganância Desenfreada".
- OLIMPIA - 42-4983. "Rumo ao México".
- PARISIENSE - 22-0132. "Tarzan e a Montanha Secreta".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Diabo Branco".
- PRIMOR - 43-6681. "Punhos de Campeão".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Filho de Robin Hood".

AVISO

[illegible]

- SÃO JOSE' - 42-0592. "Lucrecia Borgia".

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Duas Garotas e um Marujo".
- ALFA - 29-8245. "O Beco das Almas Perdidas".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Punhos de Campeão".
- AMÉRICA - "A Taverna do Caminho".
- AMERICANO - 47-1203. "Astúcia de uma Apaixonada".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "A Fornarina".
- BANDEIRA - 28-7575. "Paixões em Fúria".
- BENTO RIBEIRO - "Califórnia".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Que Falta faz um Marido".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Miragem Dourada".
- BORJA REIS - 29-4281. "Figuras do Mesmo Naipe".
- CARIOCA - 28-8178. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- CATUMBI - 22-3681. "Covil do Diabo".
- CHAVE DE OURO - "O Rei se Diverte".
- CAVALCANTI - 29-8338 "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Casbah".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Caçula do Barulho".
- EDISON - 29-4449. "Cisne Negro".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Capitão de Castela".
- FLORESTA - 26-6257. "Palhaço Atormentado" e "Os Sinos de Rosarita".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Expiação".
- GRAJAU' - 38-1311. "As Voltas com Fantasmas".
- GUANABARA - 26-9836. "Paixões em Fúria".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "A Felicidade Bateu à Porta".
- IPANEMA - 47-3806. "A Fornarina".
- IRAJA' - 29-8330. "Robin Hood".
- JOVIAL - 29-0652. "O Proscrito".
- MADUREIRA - 29-8733. "Tarzan, o Homem Macaco".
- MARACANA - 48-1910. "Deus lhe Pague".
- MASCOTE - 29-0411. "Punhos de Campeão".
- MEIER - 29-1222. "Lobo do Mar".
- MODELO - 29-1678. "Arco do Triunfo".
"Sherlock Assustado".
- METRO - COPACABANA.
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Sherlock Assustado".
- MODERNO - (BANGU). "Cisne Negro".
- MONTE CASTELO - 29-8280. "A Taverna do Caminho".
- NACIONAL - 26-6072. "O Exilado".
- NATAL - 48-1480. "A Felicidade não se Compra".
- OLINDA - 48-1032. "Punhos de Campeão".
- ORIENTE - 30-1121. "Aconteceu Assim".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Paixões Tormentosas".
- [illegible]

(CONTINUA)

- PIRAJA' - 47-2667. "Quase no Céu".
- PROGRESSO - "Pôrto da Tentação".
- RAMOS - 30-1094. "A Noite tem Olhos".
- QUINTINO - 30-4320. "Terra Violenta".
- POLITEAMA - 26-1145. "A Condessa se Rende".
- REAL - [illegible]
- [illegible]
- ... e Para Todos".
- ROXY - 27-8245. "A Taverna do Caminho".
- ROSARIO - 30-1889. "Fatalidade".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Contrabando".
- SANTA CRUZ - "Três Semanas de Amor".
- SAO LUIZ - 25-7670. "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- SANTA HELENA - [illegible]
- [illegible]
- TIJUCA - 48-4518. "Tarzan, o Homem Macaco".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "A Perola".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Coração de Leão".
- TRINDADE - 49-3808. "Romântico Defensor".
- TROPICAL - (ANCHIETA).
- VEIGA - 48-1581. "Terra Violenta".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Pioneiro".

CAXIAS

- [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "O Condenado".
- ITAMAR - "Escravas do Amor".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Matrimônio Impossivel".
- NILOPOLIS - "Espanto".

ITACURUSSÁ

- ITACURUSSÁ - "Tropel de Barbaria".

NITERÓI

- EDEN - "Eu Quero é Movimento".
- ICARAI - "A Taverna do Caminho".
- IMPERIAL - "Trágica Perseguição".
- ODEON - "Vida é Larga".

- PALACE - "O Rastro da Bruxa Vermelha".
- RIO BRANCO - "Relógio Verde".

PETRÓPOLIS

- PETRÓPOLIS - "Estátua Viva".
- CAPITÓLIO - "Romance em Alto Mar".
- D. PEDRO - "Azes da Rapina".
- ITAIPAVA - "Tartu".
- CORREIAS - [illegible]

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Espanto".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - [illegible]